TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29.8. MINIMA: 14.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de abril de 1968 · Ano LXXVIII — N.º 18

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

A DURA DECISÃO

Passarinho considera a greve ilegal e por isso processará os metalúrgicos que não voltarem ao trabalho hoje

Reunião EUA-Hanói é questão de dias

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, disse ontem em Paris — onde fêz escala, de regresso do Teerã para Nova Iorque — que as conversações entre Washington e Hanói, sôbre o Vietname, podem começar ainda esta semana, e citou quatro cidades com maiores probabilidades de serem a sede do encontro: Pnom Penh, Varsóvia, Genebra e Paris.

Embora o Departamento de Estado tenha desmentido as notícias de que Estados Unidos e Vietname do Norte haviam chegado já a um acôrdo sôbre a sede, os contatos diretos entre os dois países parecem em vias de ser estabelecidos, segundo se deduz da presença, no México, de um emissário do Presidente Ho Chi Minh, o Embaixador em Havana, Ngo Mao.

No Vietname do Sul, continua a expectativa da nova ofensiva do Vietcong. A população dos bairros periféricos de Saigon passou a dormir nas ruas, tendo, em grande maioria, abandonado suas casas para se refugiar na Capital, onde as defesas foram reforçadas. (Página 2)

Passarinho ameaça grevistas com uso da Lei de Segurança

Os 15 mil operários metalúrgicos de Belo Horizonte, que se encontram em greve há sete dias, poderão ser demitidos e enquadrados na Lei de Segurança Nacional se não voltarem ao trabalho hoje, segundo anunciou ontem em entrevista à imprensa e por uma cadeia de rádio e televisão de Minas Gerais o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

Num encontro com patrões e empregados, o Ministro afirmou que, da parte do Govêrno, estão esgotadas tôdas as possibilidades de diálogo, acrescentando que "se estas pessoas acham que contam com suporte militar logo se decepcionarão, pois não mais será tolerada a ilegalidade da greve".

Em nota oficial distribuída à noite, as indústrias mineiras advertiram os metalúrgicos grevistas, ao afirmar que "o prosseguimento da greve acarretará uma situação difícil para os trabalhadores, alguns pais de família", frisando que "as indústrias asseguram que manterão os compromissos assumidos se os operários voltarem hoje ao serviço".

O telefonema do Presidente Costa e Silva ao Governador Israel Pinheiro, para se inteirar dos acontecimentos, foi interpretado pelos meios políticos mineiros como sintoma do interêsse em encontrar uma solução que não violente a política salarial do Govêrno e atenda às reivindicações dos operários.

O Ministro Jarbas Passarinho disse aos jornalistas mineiros que os comunistas estão infiltrados no movimento, procurando de tôda maneira prolongá-lo ao máximo possível.

— Não acredito, entretanto, que a greve seja comandada por êles. (Página 7)

Praga retém embaixador para Moscou

O Primeiro-Secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek, advertiu a União Soviética de que retardará o envio de seu nôvo Embaixador a Moscou, caso não cessem as freqüentes visitas do Chefe da missão diplomática soviética em Praga, Ivan Chervonenko, ao ex-Presidente Antonin Novotny.

Em clima de grande expectativa, diante das divergências ideológicas entre as diversas delegações, inicia-se, hoje, em Budapeste, a reunião do Comitê Preparatório da nova Conferência Comunista Internacional, prevista para fins de 1968. As tensões foram agravadas pelos recentes movimentos de liberalização e repressão no mundo comunista. (Página 11)

Gaúcho fica com granada até detonar

Pôrto Alegre (Sucursal) — O 1.º-Tenente da Brigada Militar José Scheid Ramos segurou uma granada com a mão esquerda acima de sua cabeça até que ela explodisse, perdendo dois dedos e sofrendo alguns ferimentos pelo corpo, para evitar que outras pessoas que se encontravam na Delegacia de Polícia da cidade de Júlio de Castilhos fôssem atingidas.

O Tenente Scheid foi àquela cidade examinar uma granada apreendida numa diligência, e quando a pegou percebeu o ruído que antecede em quatro segundos a detonação. Ia atirá-la pela janela, mas viu muita gente diante da delegacia. Gritou, então, para que todos que estavam na sala se deitassem, segurou a granada com a mão esquerda, para o alto, e protegeu o rosto com a mão direita.

Duplicar a Av. Atlântica será barato

É perfeitamente viável, e sairá muito mais barato do que a SURSAN supunha inicialmente, o alargamento da faixa de areia da Praia de Copacabana, para que possa ser depois duplicada a pista da Avenida Atlântica, segundo conclusão a que chegaram os técnicos do Instituto Nacional de Engenharia, de Lisboa, a quem foram entregues os estudos do projeto.

A SURSAN ainda não tem em mãos o relatório final elaborado pelos técnicos portuguêses, que só chegará em maio. Teve, entretanto, notícias, através de engenheiros cariocas que foram a Lisboa, mas esclarece que por ora nada foi aprovado em tôrno do assunto. Depois de aprovado o projeto será estudada a urbanização da nova Avenida Atlântica. (Página 5)

Samba marca 70 anos de Pixinguinha

Os 70 anos de Pixinguinha foram festejados ontem pela velha guarda da música popular brasileira, com muito uísque e muito samba no Bar Gouveia, onde há 12 anos o autor de *Carinhoso* chega às 11h para se sentar na sua cadeira cativa. Entre lágrimas e ao som de pandeiros, Pixinguinha recebia os abraços de velhos companheiros.

Clementina de Jesus, João da Baiana, Donga, Luís Reis, Hermínio Belo de Carvalho, Almirante, e mestre Candinha, da Mangueira, estavam lá no Bar Gouveia, pequeno para tanta gente que homenageava Pixinguinha. Ao caminhar em direção à Assembléia, Pixinguinha era ovacionado por populares e motoristas, que abriam caminho para êle passar. (Página 10)

O OLHAR CARINHOSO

Populares pararam para ver Pixinguinha passar a caminho da Assembléia Legislativa

ONU debate projeto das armas nucleares

A Assembléia-Geral das Nações Unidas inicia hoje o debate e votação do projeto do tratado de não proliferação de armas nucleares, elaborado em conjunto por norte-americanos e soviéticos, em Genebra, e fortemente condenado por vários países do Terceiro Mundo e algumas potências seminucleares.

O Brasil é um dos que mais se opõem à proposição, achando o Itamarati que é duvidosa ainda a aprovação do projeto, na forma como foi concebido. Quarenta países, no mínimo, precisam votar a favor do nôvo tratado para que êle entre em vigor.

Os países já em condições de utilizar pacificamente a energia nuclear, mas sem o *know-how* e as matérias-primas que continuam sendo privilégio dos Estados Unidos e da União Soviética, estão virtualmente contra o projeto. A Alemanha Ocidental, que pretende iniciar prontamente a exportação de reatores nucleares, é um dos opositores. (Página 8)

Protesto de estudantes foi pacífico

Autorizados pelo Governador e pelo Secretário de Segurança, os estudantes fizeram uma concentração durante duas horas — das 18h30m às 20h30m — na Praça Barão do Rio Branco, em frente ao Ministério da Fazenda, pedindo a reabertura do Restaurante do Calabouço. Apesar da presença de policiais nas proximidades, não houve nenhum choque.

A opinião do clero do Rio de que a crise estudantil mostra sintomas de problemas mais profundos, que o Govêrno deve enfrentar com urgência, será exposta no encontro que o Vigário-Geral do Rio, Dom José de Castro Pinto, terá às 17 horas de hoje, em Brasília, com o Presidente Costa e Silva. Dom José viajará de manhã e voltará à noite. (Página 7)

SUDAM vai desapropriar nas BRs

A Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia promoverá a desapropriação de 25 quilômetros de terras situadas nas faixas das BRs para o estabelecimento de colônias, cada uma delas com 400 famílias e separadas pela distância de 20 quilômetros, tôdas com pouca infra-estrutura.

Segundo o Superintendente Coronel João Válter, o Plano de Colonização da Amazônia prevê a criação de 100 colônias, que se tangenciarão e — ao que se espera — se propagarão com relativa facilidade, devendo a primeira ser instalada no Território de Rondônia. As unidades possuirão terra suficiente para a lavoura de subsistência. (Página 16)

Ninguém ficará sem aumento

Os trabalhadores que ganham salário mínimo também serão beneficiados com o abono de 10% a ser concedido a todos os assalariados do País, de acôrdo com o projeto que o Govêrno deverá encaminhar ainda esta semana ao Congresso, para vigorar a partir do próximo mês.

A fórmula do abono ainda não está totalmente equacionada, mas já esta noite o projeto poderá estar pràticamente pronto, depois de uma reunião de que participarão o Presidente da República e os Ministros do Planejamento, da Fazenda e do Trabalho. A presença dêste, Coronel Jarbas Passarinho, ainda depende, entretanto, de sua chegada de Belo Horizonte, onde êle tenta uma solução para a greve dos metalúrgicos. (Página 4)

Habitantes de Saigon saem às ruas temendo vietcongs

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os habitantes dos bairros periféricos de Saigon passaram a noite nas ruas, aterrorizados com os rumôres de uma ofensiva vietcong iminente, que se agravaram com os quatro violentos combates ocorridos segunda-feira, em diversos pontos próximos à Capital.

Os norte-vietnamitas, novamente concentrados em massa em tôrno de Khe Sanh, desencadearam um violento bombardeio, com granadas, do alto da Colina 881, cercando o objetivo até poucos metros da linha de defesa norte-americana. A aviação tática não pôde intervir, mas, protegidos por trincheiras profundas, os **marines** sofreram apenas leves perdas.

KHE SANH

O ataque contra a Colina 881 foi desfechado às duas da madrugada. Os norte-vietnamitas lançaram mais de 200 granadas, e os helicópteros de abastecimento dos **marines** se encontraram, durante todo o dia, sob o fogo dos morteiros inimigos.

Uma unidade americana que se deslocava ao norte da base foi atacada e cinco soldados morreram, ficando feridos outros 14.

Enquanto isso, as superfortalezas voadoras B-52 continuaram sua missão diária de bombardear o Vale de A Xau, na fronteira com o Laus.

SAIGON EM PÂNICO

Tôdas as defesas de Saigon estão reforçadas, na expectativa do ataque. Os habitantes dos bairros próximos abandonaram suas casas, refugiando-se na Capital, onde, pelas ruas, são vistas metralhadoras prontas a atirar, até o final do toque de recolher.

Acredita-se, no Comando Militar, que o Vietcong procurará manter a tensão em Saigon durante algumas semanas, através de ataques de fustigamento e terrorismo, antes de lançar seu ataque geral.

OITO HORAS DE LUTA

Nos combates de segunda-feira, as tropas aliadas que operam no Delta do Mekong mataram 112 guerrilheiros, a 35 quilômetros ao Sul da Capital.

Um pelotão de soldados americanos enfrentou, durante oito horas, o ataque dos vietcongs, até receber apoio da artilharia e da aviação. A unidade foi colhida em emboscada, a menos de 1 quilômetro da base da 9.ª Divisão de Infantaria, e 40 guerrilheiros foram mortos.

A 40 quilômetros no Sul de Saigon também se travou violenta luta, quando se descobriu um batalhão vietcong entrincheirado em casamatas. Os guerrilheiros se deslocaram, deixando 35 companheiros mortos no campo de batalha.

O pôrto e o aeródromo de Vun Tau foram bombardeados pela primeira vez, em muitos meses.

TRÉGUA

O bonzo superior de Vien Hoa Da, no Pagode de An Quang, propôs uma cessação do fogo de 24 horas, no próximo dia 23 de maio, por motivo do aniversário do nascimento de Buda.

No ano passado, as fôrças armadas norte-americanas respeitaram uma paralisação de 24 horas, por êste motivo.

EUA perdem outro F-111 em ação

Saigon (AFP-UPI-JB) — Um terceiro F-111 A, o avião ultramoderno de asas móveis utilizado nos bombardeios ao Vietname do Norte, foi dado como desaparecido, ontem, e é quase certo que foi abatido em missão sôbre a região norte-vietnamita, na noite de segunda-feira.

O primeiro F-111 desapareceu a 28 de março, em sua segunda missão. Seus restos jamais foram localizados. O segundo, dois dias após, mas os pilotos fizeram funcionar o assento ejetável. O aparelho caiu na Tailândia, devido a um defeito no sistema de comando.

Após êsses dois incidentes, os F-111 deixaram de voar, por decisão oficial, mas há 13 dias reiniciaram seus vôos sôbre o Vietname do Norte.

Não há maiores detalhes sôbre o desastre de segunda-feira à noite. Os pilotos também estão desaparecidos. Um porta-voz militar informou que os F-111 realizaram quatro missões de ataque à região da planície sul do Vietname do Norte (abaixo do Paralelo 19), e o avião possivelmente desapareceu em vôo de volta, talvez sôbre o território comunista submetido a bombardeio.

Os seis F-111 que operam no Vietname têm base em Takli, na Tailândia. O custo de cada um é orçado em US$ 5 milhões.

Ontem, o Vietname do Norte anunciou haver derrubado três aviões sôbre seu território, mas não fêz referência ao F-111. Foram um Skyhawk A-4 e dois Phantom F-4.

Em Washington, o Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earl Wheeler, revelou que os prejuízos causados por perdas de aviões e helicópteros, no solo, desde 1.º de janeiro de 1964, são superiores a US$ 132 milhões.

Afirmou Wheeler que as perdas teriam podido ser reduzidas a cêrca de US$ 7 milhões, se tivessem sido previstos refúgios para os aparelhos.

Pentágono prevê nova convocação

Washington — Estocolmo (AFP-UPI-JB) — O Pentágono terá de convocar mais 100 mil homens além dos 250 mil que pretende enviar ao Vietname, no Ano Fiscal de 1969, se a guerra continuar até lá, segundo afirmou ontem o Diretor do Recrutamento Militar, Lewis B. Hershey.

Hershey falou à Subcomissão de Verbas da Câmara dos Deputados, esclarecendo que, originalmente, se pretendeu recrutar 257 mil homens em 1968, mas, na verdade, até 30 de junho, haviam sido convocados 345 mil.

Com base nessa experiência, julga que os efetivos terão de ser aumentados, acima da cifra prevista.

DESERÇÃO

Um desertor americano, Michael Bessley, de 18 anos, que se reintegrara à sua unidade na Alemanha, depois de desertar uma primeira vez — em março — chegou a Estocolmo, ontem, onde solicitou direito de asilo.

Bessley e um companheiro, Michael Prewett, chegaram dia 10 de março a Estocolmo, como desertores de Francforte, de onde ambos partiriam, a qualquer momento, para o Vietname. Foram persuadidos a voltar, com a promessa de não receber qualquer castigo, mas sofreram uma condenação de três meses de prisão. Bessley fugiu de nôvo e está agora na Suécia, aguardando resposta a seu pedido.

ENCONTRO MARCADO

Radiofoto UPI

Em viagem de regresso para Nova Iorque, U Thant declarou aos jornalistas que Washington e Hanói estão em vias de acôrdo

U Thant diz que conversações de paz começarão esta semana

Paris — Washington — Tóquio (AFP-UPI-JB) — Ao parar ontem em Paris, de regresso a Nova Iorque após a Conferência Internacional sôbre os Direitos do Homem, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, declarou que os contatos oficiais diretos entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte poderão começar ainda esta semana.

Apesar do desmentido do Departamento de Estado aos rumôres de que Hanói e Washington chegaram a um acôrdo sôbre a questão da sede, U Thant está otimista e declarou que, pela ordem de possibilidades, o encontro poderá ser em Pnom Penh, Varsóvia, Genebra ou Paris.

"Nada quero antecipar, mas tenho esperanças de que as conversações preliminares começarão muito breve" — disse U Thant, acrescentando não estar implicado nos contatos preliminares, que dizem respeito apenas a Washington e Hanói.

Contudo, são insistentes os boatos em Paris de que U Thant se entrevistou novamente, em caráter secreto, com o diplomata norte-vietnamita Mai Van Bo, durante a escala de seu avião em Orly.

O Ministro do Exterior francês, Maurice Couve de Murville ofereceu extra-oficialmente a França para a realização das conversações, e fontes do Govêrno sublinham que o Presidente De Gaulle nada tem a opor.

Em Tóquio, onde se encontra em visita oficial, o Ministro das Relações Exteriores da Áustria, Kurt Waldheim, confirmou que seu país está disposto a servir de sede para as negociações de paz sôbre o Vietname. Concederia a Hanói tôdas as facilidades e, a êsse respeito, os observadores assinalam que a Capital austríaca se encontra a menos de meia hora de vôo de Budapeste.

No entanto, o jornal Nhan Dan, de Hanói, voltou a repetir as palavras do Presidente Johnson, de que as conversações se realizariam a qualquer momento, em qualquer lugar, mantendo as duas opções — Varsóvia ou Pnom Penh — para sede do encontro.

"A opinião pública exige que o Govêrno norte-americano dê provas de sua boa vontade, se a possui, para uma solução pacífica no Vietname, e manifeste essa boa vontade através de iniciativas, a primeira de tôdas aceitando Pnom Penh ou Varsóvia como local para a reunião com o Govêrno do Vietname do Norte" — disse o jornal.

México recebe visita de emissário de Ho

México (UPI-JB) — A chegada ontem, ao México, do Embaixador norte-vietnamita em Havana, Ngo Mao, em visita a pedido do Govêrno de Hanói, provocou especulações de que leva uma proposta para que o México seja a sede das conversações iniciais de paz.

Observadores autorizados, contudo, consideram improvável a escolha do México e tendem a acreditar que Ngo Mao transmitirá às autoridades mexicanas uma mensagem ao Govêrno dos Estados Unidos.

ENTREVISTA

O diplomata absteve-se de quaisquer declarações. "Tudo quanto eu poderia dizer já foi dito" — comentou, ao desembarcar. Repetiu, ainda, as acusações de que os Estados Unidos estão tentando adiar ou retardar as conversações e que os bombardeios ao Vietname do Norte e o aumento das tropas no sul o demonstram claramente.

Mao tem entrevista, hoje, com o Secretário das Relações Exteriores, Antonio Carrillo Flores, mas o Palácio do Govêrno não informou se também se avistará com o Presidente Gustavo Diaz Ordaz. O Vietname do Norte não mantém missão diplomática no México.

1968, o ano decisivo para o Vietname

Hendrick Smith
do New York Times

Washington — Algumas autoridades do Govêrno norte-americano acreditam que a liderança norte-vietnamita decidiu, no ano passado, iniciar conversações com os Estados Unidos, no auge da campanha política para as eleições presidenciais.

O motivo desta decisão, segundo as autoridades, é a disponibilidade de Hanói de poder optar por uma linha-dura a qualquer momento e contar com o clima emocional gerado pela campanha, a fim de pressionar os EUA a fazerem concessões. O Vietname do Norte também estaria preconizando um avanço militar para coincidir com as negociações.

De acôrdo com esta análise, Hanói estava gradativamente preparando o terreno para as negociações antes mesmo que o Presidente Johnson suspendesse, a 31 de março, o bombardeio norte-americano sôbre o Vietname do Norte, num nôvo esfôrço para promover a paz.

Na opinião das mesmas fontes, a facilidade com que Hanói respondeu, em 48 horas, à iniciativa de Johnson, indica que os norte-vietnamitas já tinham decidido aceitar as negociações e que o gesto do Presidente apenas contribuiu para adiantá-las.

Os norte-vietnamitas planejavam uma ofensiva militar, cuidadosamente preparada, para maio ou junho, coincidindo com a fase inicial das conversações com os EUA. Uma explosão militar violenta então daria a Hanói vantagens psicológicas para as negociações, pelo menos temporàriamente.

Nem todos analistas do Govêrno concordam com esta visão, que consideram "pseudo-verdadeira", sob o argumento de que os Estados Unidos sabem muito pouco a respeito das operações internas do Politburó norte-vietnamita para fazer tais deduções. Outros críticos sustentam que Hanói, como Washington, periòdicamente ajusta sua estratégica que êstes ajustes tornam impossível falar de qualquer "plano-mestre" ou "negociações fixas".

É opinião generalizada, tanto entre os funcionários civis como militares, que o Vietname do Norte deslocou de 40 a 55 mil soldados para o sul do Vietname do Sul, desde 1.º de janeiro. Aparentemente substituem os efetivos perdidos durante os violentos combates do Tet, além de preparar a nova ofensiva.

Alguns especialistas do Govêrno também observam que Hanói, no início da primavera, passou à ofensiva diplomática na Europa, Oriente Médio e África. Cinco escritores e comentaristas políticos americanos foram admitidos em Hanói em março, ao que parece com a esperança de aumentar a pressão mundial sôbre o Presidente Johnson, com vistas à suspensão total dos bombardeios ao Vietname do Norte.

Êsses mesmos especialistas lembram ainda que grande número de documentos vietcongs apreendidos e interrogatórios de desertores vietcongs e norte-vietnamitas se referem a 1968 como "o ano da decisão" para o conflito vietnamita. Interpretam essa legenda como um fato de que Hanói não antecipa, necessàriamente sèriamente, uma conclusão do conflito êste ano, mas sim um equilíbrio decisivo da balança.

Tancredo aponta caminho ao MDB: abafar os grupos que pregam intolerância

Para o Deputado Tancredo Neves, da bancada do MDB na Câmara Federal, a solução para o impasse brasileiro "está na reintrodução dos hábitos liberais". À Oposição cabe no momento agir no sentido de estrangular os grupos radicais empenhados em forçar a intolerância e levar o País à quebra definitiva dos aspectos democráticos que subsistem.

— Para mim, as oposições deverão adotar um comportamento tático em função da estratégia da redemocratização — disse, salientando que a conduta deverá prever a racionalidade na ação política e a gradação na formulação de reivindicações, de modo que seja possível o isolamento dos setores mais interessados na radicalização e na ruptura total do sistema democrático.

PRESSÃO

O Sr. Tancredo Neves acredita que o Presidente Costa e Silva esteja sendo pressionado, não diretamente, mas pelas circunstâncias criadas, a endurecer a política de seu Govêrno. Assinala, entretanto, a existência de alguns fatôres de liberalização dentro do Govêrno, cuja valia deve ser compreendida, "sem que isso importe em adesismo ou no reconhecimento da legitimidade dos atuais instrumentos de Poder".

Salientou que a entrevista concedida pelo nôvo comandante do II Exército, General Manuel de Carvalho Lisboa, "foi uma lufada de vento bom no quadro", mas há coisas, entretanto, que as pessoas, mesmo militares, não podem alterar ainda". Uma delas é o anteprojeto de lei incluindo 68 municípios na zona de interêsse da segurança nacional.

— Essa medida repousa na filosofia da Escola Superior de Guerra, que está acima da própria filosofia do Marechal Costa e Silva — concluiu o Sr. Tancredo Neves.

DISCRIÇÃO

Grupos militares estão aconselhando os companheiros a que evitem manifestações de opinião pública e adotem uma linha de discrição em questões políticas, para impedir que elementos de perturbação sejam introduzidos nas Fôrças Armadas e travem a correção de medidas em curso.

Segundo um político da ARENA, há um esfôrço para o reinício da antiga e já eliminada ronda aos quartéis. "As experiências do passado recomendam, porém, o conselho de militares que têm influência e liderança junto a alguns setores. À exceção de alguns chefes militares, não se deseja que outros falem sôbre assuntos políticos."

INCONVENIÊNCIA

No entender dos militares, "tanto a conversa com políticos em nível reservado quanto o pronunciamento público são inconvenientes, no momento em que fôrças de perturbação, de origem apenas suspeitada, estão trabalhando para tumultuar o País. Além disso, o Regulamento Disciplinar das Fôrças Armadas impõe a disciplina".

Na avaliação do político autor dessas informações, os militares estão refluindo para os quartéis "mais como medida preventiva do que por outra coisa, notando-se um esfôrço geral no sentido de preservar a disciplina".

FALOU DEMAIS

O Comandante designado do II Exército, General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, não quis se pronunciar, ontem, sôbre a possibilidade de novas cassações de diplomas de parlamentares da Oposição. Explicou que, "como militar não deve se envolver em assuntos políticos". Em tom de brincadeira, disse: "Vocês não acham que já falei demais?"

Em diversas áreas militares foi excelente a repercussão da entrevista do General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa sôbre a volta do poder civil em 1970

FALOU DE MENOS

O Governador Negrão de Lima negou-se ontem a comentar as declarações do Comandante designado do II Exército, General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, favoráveis à candidatura de um civil à Presidência da República. Disse o Governador: "Não tenho nada com isso, pois sòmente o General Lisboa está capacitado a responder a esta pergunta."

Diante da insistência do repórter, afirmando que isso lhe caberia, "de vez que o senhor é um civil", respondeu o Governador: "Sou civil, mas não sou candidato. Não tenho nada com isso."

O Governador Negrão de Lima passou a tarde de ontem indeciso, sem saber se iria a um casamento de um amigo, ao **Te Deum** na Igreja São Jorge ou ficaria em Palácio para aguardar os acontecimentos no Centro da Cidade, onde os estudantes anunciavam manifestação. No princípio da noite, optou por esta última alternativa.

Fala do General traz alívio, diz Celestino

Brasília (Sucursal) — O Deputado Celestino Filho (MDB-Goiás) afirmou ontem, na Câmara, que o País recebeu aliviado as declarações do Ministro do Exército, General Lira Tavares, as quais, a seu ver, abriram perspectivas de redemocratização ao mesmo tempo em que apresentam "empecilhos àqueles que pretendem o endurecimento das Fôrças Armadas, no sentido de levar o Brasil a um regime de exceção".

Acrescentou o Sr. Celestino Filho que também as afirmações do General Manuel de Carvalho Lisboa, Comandante designado do II Exército "trouxeram a nós outros, que lutamos pela retomada dos caminhos da democracia, motivos de alegria e de júbilo".

"VOZES DA ESPERANÇA"

— Neste instante da vida nacional, caracterizado pela incompreensão dos governantes, ante os anseios democráticos da juventude brasileira, repercutem, como vozes da esperança, as declarações do General Manuel de Carvalho Lisboa, definindo uma posição que honra ao seu autor e enobrece as Fôrças Armadas — disse o Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-GB), ao comentar a entrevista do Comandante do II Exército.

Ressaltou o deputado carioca que "a fala do ilustre militar, pela sua autoridade e pela sua indiscutível fidelidade ao Govêrno, é uma oportunidade para a meditação, oferecida aos que ainda se encastelam no radicalismo intransigente e pretendem a solução dos conflitos sociais e problemas brasileiros pela repressão violenta, tão ineficaz e tão contrária à índole do nosso povo".

Disse que a palavra do General Lisboa se reveste de maior importância porque com ela se apresentará êle candidato à Presidência do Clube Militar, o que equivale dizer que será o seu pensamento submetido ao julgamento do voto das classes armadas, que por certo o ratificará.

— Confirmem os companheiros de armas do Comandante do II Exército as suas declarações, se integrem nos propósitos por êle defendidos, e estou certo de que o Exército voltará ao coração do povo brasileiro — concluiu o Sr. Erasmo Martins Pedro.

BOM CAMINHO

Para o Deputado Osmar de Aquino (MDB-Paraíba), as declarações do Comandante do II Exército "revelam que grandes setores das classes militares começam a se aperceber do lôgro em que caíram em 1964".

Disse que "fatos como êste vêm revelar que aquêles que honestamente se integraram no movimento, procuram desviá-lo dos caminhos antinacionais que o golpe tomou".

"NOTÍCIA AUSPICIOSA"

O Deputado Cid Rocha (ARENA-Paraná) considerou "notícia auspiciosa" o fortalecimento do poder civil, pregado pelo Comandante do II Exército.

— O povo brasileiro reclama do Govêrno o restabelecimento do seu direito de escolha dos seus dirigentes — frisou, acrescentando ainda que as declarações do General Manuel de Carvalho Lisboa "vêm arrefecer o ânimo daqueles que constituem uma pequena minoria, que teima obstinadamente em reimplantar, no seio da Nação, o clima de intranqüilidade e mal-estar, perturbando o Govêrno na sua luta pela manutenção dos princípios de defesa da liberdade democrática".

Deputado mineiro vê abertura democrática

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Milton Reis, do MDB, disse ontem que o seu Partido recebeu com a maior das alegrias as palavras do General Carvalho Lisboa, porque as interpreta como uma inequívoca abertura democrática e como o início de um diálogo que já estava tardando.

Salientou o Sr. Milton Reis que "ao MDB não interessa a tensão política e não quer o endurecimento, tanto que condena tanto os loucos como o Sr. Carlos Lacerda quanto os terroristas que lançaram a bomba no prédio do *O Estado de São Paulo*.

TERCEIRO PARTIDO

O Deputado mineiro informou que "o MDB está esperando **que o projeto das sublegendas dê entrada no Congresso**, a fim de fixar a sua posição definitiva. Se o projeto vier com o voto vinculado, iremos fatalmente desaguar no terceiro Partido, pois não haverá meios de se evitar isso".

O Sr. Milton Reis veio ontem a Belo Horizonte para comunicar oficialmente ao Governador Israel Pinheiro que a Capital mineira foi escolhida como sede do I Congresso Internacional de Turismo.

A OPINIÃO DO MINISTRO

São Paulo (Sucursal) — O ministro do Interior, General Albuquerque Lima, declarou-se favorável à manutenção por mais alguns anos do atual sistema de eleições indiretas, "dando tempo a que os brasileiros pensem melhor", mas o candidato à sucessão do Marechal Costa e Silva **poderá ser civil ou militar, "desde que seja** honrado, cumpra a Constituição e sinta os problemas do Brasil."

Sublegenda já em exame final vai hoje ao Congresso

Brasília (Sucursal) — Os líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro foram convocados para uma reunião às 10 horas de hoje com os Ministros Rondon Pacheco e Gama e Silva, no Palácio do Planalto, quando será feito o exame final do projeto de lei que institui as sublegendas partidárias, a ser enviado ao Congresso ainda esta tarde.

Logo ao chegar do Rio, ontem, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, se dirigiu ao Palácio do Planalto para deixar em mãos do Chefe do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco, o texto do projeto da sublegenda, que, acreditava-se, deveria ser ontem mesmo encaminhado ao Congresso.

ALTERAÇÕES

A decisão, posterior, de que o texto elaborado pelo Ministro da Justiça ainda seja hoje, novamente, submetido à apreciação dos líderes parlamentares, foi interpretada como uma indicação evidente de que o Marechal Costa e Silva ainda admite novas alterações na mensagem a ser enviada ao Congresso, para conquistar o maior apoio possível nas bancadas da ARENA.

Dinarte está contra o projeto inteiro

O Senador Dinarte Mariz (ARENA-RN) votará contra o projeto das sublegendas, a menos que êle seja transformado em questão fechada pela direção do seu Partido, pois afirma não concordar em nada com o que consta da proposição.

O Senador potiguar confessava-se ontem decepcionado com a Revolução, que êle diz não ter operado as modificações que seriam de esperar. "Tudo não passa de um remendo nôvo em pano velho. Nem mesmo a Constituição que votamos apresenta qualquer linha filosófica nova", acrescentava.

RELATOR CALMO

Outros senadores, como o Sr. Mem de Sá, da **ARENA** gaúcha, preparam-se para apresentar emendas ao projeto, tão logo o mesmo inicie a sua tramitação no Congresso.

O ex-Ministro da Justiça sustenta que o projeto é democrático, mas na forma como está anunciado estreita muito a capacidade de iniciativa dentro dos Partidos, falha que êle pretende corrigir através de emenda que permita a grupos de dez convencionais apresentarem candidatos a governador, para seleção final das candidaturas de acôrdo com a votação obtida.

O Senador Mem de Sá prevê que o projeto das sublegendas receberá uma quantidade apreciável de emendas as mais controversas, o que recomendará a escolha de um relator "ao mesmo tempo calmo e entendido do assunto".

PROJETO IRÁ HOJE

O projeto não foi encaminhado ainda ao Senado. Segundo as lideranças governamentais no Congresso, êle deverá ser remetido hoje nos moldes em que já foi divulgado.

Atentados contra índios tinham sido revelados por CPI da Câmara em 64

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Interior solicitou a Câmara cópia dos depoimentos prestados em uma Comissão Parlamentar de Inquérito, formada em 1964, que investigou e denunciou atentados contra os silvícolas e irregularidades no Serviço de Proteção aos Índios, incriminando vários dos elementos agora envolvidos. A CPI, em relatório final, recomendou ao então Presidente Castelo Branco medidas judiciais contra os implicados.

A solicitação do Ministro do Interior foi motivada por terem desaparecido, com o incêndio no prédio do Ministério da Agricultura, em Brasília, tôdas as peças obtidas por uma comissão especial e que incriminavam o então presidente do SPI, Coronel Moacir Ribeiro Coelho e mais cinco pessoas: José Fernando da Cruz, Josias Ferreira de Macedo, Coriolano Mendonça, Manuel Moreira de Araújo e Francisco Soares Meireles.

ESCRAVOS NA COLÔMBIA

A CPI apurou, na ocasião, que índios brasileiros foram transportados para trabalhar como escravos em seringais da Colômbia, onde eram obrigados a ficar cinco anos, no mínimo. A denúncia foi levada à comissão por padres salesianos da missão indígena da fronteira do Brasil com a Colômbia.

A CPI da Câmara foi criada em 1963 pelo Sr. Édson Garcia, então representante da UDN de Mato Grosso, que depois se transferiu para o MDB, não tendo conseguido se reeleger, nas eleições de 1966. Foi presidida pelo Sr. Valério Magalhães, já falecido, e teve como relator o Deputado Celso Amaral, ex-PTB, hoje da ARENA paulista e presidente da Comissão de Transportes da Câmara.

Foi apurado, na época, que houve conivência da direção do SPI no esbulho contra o patrimônio indígena e nacional, prática de homicídios, desvio de aplicação de verbas, adulteração de recibos e pagamentos com cheques sem fundos. Durante apenas três meses, a CPI investigou algumas inspetorias regionais do SPI, tendo constatado que o Sr. José Fernando da Cruz, da inspetoria de Campo Grande, comprou armas e munições e articulou um grupo de índios de Mato Grosso contra posseiros de terras. Quanto à remessa de índios como escravos para os seringais colombianos, a CPI pediu providências do Itamarati contra essa irregularidade.

SUGESTÕES

O Deputado Celso Amaral, em seu relatório aprovado pela CPI e pelo plenário da Câmara, sugeriu a reformulação do SPI, a fim de que os seus postos só fôssem instalados em locais pràviamente escolhidos. Para dirigi-los, propôs a escolha de cidadãos com formação profissional consentânea com as atividades do órgão e para presidir o SPI, uma pessoa altamente credenciada, com instrução superior.

Propôs também que as terras indígenas fôssem demarcadas e legalizada sua posse pelos índios e que fôsse proibido, definitivamente, a exploração do trabalho do índio. O Sr. Celso Amaral afirmou em seu relatório:

Leia Editorial "Índios Desprotegidos"

Lideranças não crêem no terceiro partido em que Rafael está empenhado

As lideranças políticas mais tradicionais, com grande vivência dentro do Congresso, não acreditam no êxito do propósito revelado pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães de empenhar-se a fundo na organização de um terceiro Partido político. Acham que êle está simplesmente jogando para efeito político com o eleitorado da Guanabara.

Acham ainda as lideranças mais responsáveis que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães ainda não tem experiência nem a confiança política necessárias para levar a cabo uma emprêsa de riscos e profundidade tão grande, como é a da constituição de um terceiro Partido político.

DESCRENÇA

Recorda-se que o Sr. Rafael Magalhães jamais poderia contar com os políticos com os quais julga poderia somar fôrças, como os Senadores Nei Braga e Carvalho Pinto e os Deputados Cid Sampaio e Virgílio Távora. Todos êsses se sentirão politicamente recompensados no momento em que sublegenda fôr oficialidada. Não irão abandonar um ponto de apoio certo como é a sublegenda dentro do Partido do Govêrno, para aventurar-se a um risco de êxito duvidoso como seria a constituição de um terceiro Partido.

A opinião generalizada é a de que a tentativa do representante carioca não ultrapassará o noticiário dos jornais. Ficará adstrita a simples conciliábulos políticos, sem maior ressonância nos setores capazes de influir e modificar o bipartidarismo.

ARENA inicia mobilização com vantagem de um dia sôbre a direção do MDB

Brasília (Sucursal) — A ARENA dará início hoje ao seu trabalho de mobilização popular, antecipando-se em pelo menos vinte e quatro horas ao MDB, que só amanhã instalará um grupo semelhante, quando se reunir a Comissão Executiva Nacional, sob a Presidência do Senador Oscar Passos.

A primeira subcomissão do amplo esquema estabelecido há algumas semanas pela direção nacional do Partido oficial será a que se incumbirá do diálogo com a classe estudantil e é integrada pelos Deputados Amaral de Sousa, Emílio Gomes, José Meira, Nazir Miguel e Tourinho Dantas e pelo Senador Petrônio Portela.

COM OS TRABALHADORES

Amanhã, será instalado o segundo grupo da campanha de mobilização da ARENA: o que estabelecerá contatos com os trabalhadores e que está assim constituído: Deputados Israel Novais, Lopo Coelho, Raimundo Parente, Ademar Ghisi, Montenegro Duarte e Senador Antônio Carlos Konder Reis.

A direção do Partido resolveu ontem mandar publicar o edital de convocação da Convenção Nacional para os dias 30 e 31 de maio, a despeito da dúvida existente quanto à composição do colégio partidário, que os estatutos estabelecem em três delegados por Estado, contrariando dispositivos da Lei Orgânica dos Partidos, que atribuem a cada diretório regional uma representação equivalente ao dôbro da bancada federal.

País de Andrade não crê na dinamização

O Deputado País de Andrade (MDB-CE) encara com ceticismo os esforços do seu Partido para a constituição da Comissão de Mobilização Popular, que deverá ser completada na reunião de amanhã do Gabinete Executivo Nacional, e diz que "o Partido precisa é fazer com urgência uma autocrítica".

O parlamentar cearense acha que o MDB está ameaçado de ver cortada a ponte por onde deveriam alcançá-lo todos os grupos de oposição: estudantes, clero e trabalhadores, todos "contra o regime mas num silêncio que ninguém sabe como vai explodir um dia".

A MULHER DE DISRAELI

— Como Disraeli, que disse certa vez haver se casado com sua mulher por não ter encontrado à mão outra melhor, muitos de nós entramos para o MDB porque não havia outro partido — declarou o Deputado País de Andrade. — É com êste realismo que aguardo a reunião do Gabinete Executivo do MDB que indicará os membros restantes da Comissão de Mobilização Popular. Trata-se de providência com que a Oposição espera dinamizar o Partido, indo ao encontro das correntes de opinião que estão em conflito aberto com o Govêrno. Não sei se êste Partido de mosaicos será capaz de inspirar confiança à "consciência de oposição" dos grupos populares mais atuantes, que reclamam exatamente a aposentadoria de lideranças perremptas ou artificiais e que se acomodam com o casamento de conveniência impôsto pelo bipartidarismo ditatorialmente impingido ao País".

MDB FALHA

Observa o Deputado País de Andrade que "numa eleição livre oitenta por cento do povo brasileiro votariam contra o Govêrno, se tivessem um partido de Oposição em que votar". E acrescenta:

— O MDB está falhando na missão de servir de estuário à oposição nacional. Em vez de lutar contra o Govêrno, o Partido está lutando contra si mesmo, com um grupo de ultramoderados e imobilistas, que fazem o jôgo do Govêrno, vigiando, censurando e denunciando aquêles companheiros que fazem, realmente, uma oposição ativa e se comunicam com o povo.

A VERDADEIRA MOBILIZAÇÃO

Acha o parlamentar que se o MDB não se decidir a exercer uma oposição de fato, tende a diluir-se, por falta de conteúdo popular.

— O povo — diz êle — espera dos líderes oposicionistas uma mensagem à altura de sua inquietação e não a tática dos habilidosos manipuladores políticos do passado. Se não substituir a prudência pela audácia, não me parece que o MDB possa sobreviver como Partido de oposição. No pé em que andam as coisas, a Comissão de Mobilização Popular, por melhores que sejam os "mobilizadores", não vai encontrar entre os grupos populares verdadeiramente oposicionistas, quem queira ser mobilizado para ouvir ponderações de velhos políticos habilidosos. O contrário talvez seria mais proveitoso: o povo, os estudantes, os trabalhadores, o clero é que deviam organizar uma Comissão de Mobilização para mobilizar o nosso MDB.

Costa e Silva almoça com generais antes de ouvir bispo falar de violência

Brasília (Sucursal) — A convite do Ministro Aurélio Lira Tavares, o Presidente Costa e Silva participará hoje de almôço com diversos generais do Exército no quartel do Regimento de Cavalaria de Guarda, no setor militar de Brasília.

Desde que anunciou seu convite, ontem à tarde, no Palácio do Planalto, o Ministro do Exército fêz questão de frisar que se trata de um almôço íntimo, do qual a imprensa não deverá participar, "pois representa apenas uma retribuição aos diversos almoços que o Presidente me tem oferecido no Palácio da Alvorada".

BISPO E ESTUDANTES

O Presidente Costa e Silva marcou para as 17 horas a audiência ao Vigário-Geral do Rio de Janeiro, D. José Castro Pinto, que lhe vai apresentar reivindicações dos estudantes cariocas e uma coleção de fotografias mostrando os atos de violência praticados pela Polícia à saída da Igreja da Candelária, ao final da missa do sétimo dia da morte do estudante Edson Lima Souto.

Da agenda presidencial para hoje constam também: 10 horas — despacho com o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento; 10h30m — despacho com o Ministro Lira Tavares, do Exército; 11 horas — despacho com o Ministro Delfim Neto, da Fazenda; 12 horas — almôço no Regimento de Cavalaria de Guarda; 15 horas — despacho com o Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio; 16h30m — despacho com o Ministro Interino da Agricultura.

Assembléia manda Comissão a Brasília para tentar livrar Caxias da cassação

Niterói (Sucursal) — A Comissão Especial da Assembléia que vai defender a autonomia de Caxias resolveu seguir hoje para Brasília, a fim de manter contatos com as lideranças de bancadas no Congresso no sentido de tentar a exclusão do município da relação de 68 cidades que serão transformadas em "áreas de segurança".

A comissão pretendia viajar só na segunda-feira, mas mudou de idéia para que possa contar com mais tempo para a tentativa de sensibilização da Câmara e do Senado. Os deputados levam uma série de levantamentos para dar aos líderes dos Partidos no Congresso uma visão da importância econômica de Caxias.

EMENDA ÚNICA

Os deputados da Comissão Especial, reunidos ontem, resolveram propor aos representantes do Estado no Congresso o englobamento de tôdas as emendas apresentadas no caso específico de Caxias, para evitar confusão. O Presidente da Assembléia está mantendo contatos com diversos congressistas, a fim de sentir se há possibilidade para a exclusão de Caxias da relação e de municípios que perderão a autonomia política.

O Deputado Oliveira Rodrigues pretende manter a Comissão Especial constituída, até o dia 20 de maio, quando o Congresso apreciará o anteprojeto do Govêrno. Nesse dia, a Comissão voltará à Capital federal para acompanhar a votação. A Câmara de Vereadores de Caxias também acampará dia 20 de maio no Congresso.

Lacerda dá viva à União Popular

Brasília (Sucursal) — Com um viva à União Popular e um "abraço do Carlos", o Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, recebeu um exemplar do livro **O Triunfo**, de John Galbraith, com uma dedicatória do ex-Governador carioca, que o traduziu.

Prefeito de Mangaratiba pode cair

Niterói (Sucursal) — O Prefeito Édison Elias Dumas, de Mangaratiba, já está marcado para cair, tendo a Câmara local aceitado em sua última sessão a denúncia dos Vereadores Cícero Lopes e Cândido José da Costa, que o acusam da prática de corrupção generalizada.

Coluna do Castello

A tarefa é levar o Presidente a duvidar

Brasília (Sucursal) — Aos olhos do Senador Carvalho Pinto, que o visitou recentemente, o Presidente Costa e Silva se afigurou um homem sincero, bem intencionado e democrata. Não alimenta intenções continuistas e se mantém, portanto, no propósito de promover eleições e passar o Govêrno ao sucessor. Colheu ainda o Senador a impressão de que o Presidente da República é o grande fator de moderação com que conta o País neste momento, tal como ficou demonstrado no correr da última crise.

O Chanceler Magalhães Pinto testemunha também em favor da moderação do Chefe do Govêrno, a cuja sensibilidade se deve terem sido evitadas medidas mais graves, como o estado de sítio, que se pretendeu decretar naqueles dias dos tumultos estudantis.

Já o Deputado Rafael Magalhães, embora sem duvidar das qualidades pessoais atribuídas ao Presidente, irá à tribuna amanhã para dar o seu diagnóstico da situação instável do País. Para êle, o mal é que o Marechal Costa e Silva não duvida. É preciso incitá-lo à dúvida, a duvidar de tudo, a começar do êxito do seu Govêrno. A duvidar do êxito do programa econômico-financeiro, num País em que se dissemina o subemprêgo e em que caem os índices de investimentos, uma coisa e outra responsáveis pela inquietação das ruas. As coisas só podem melhorar, segundo o Sr. Rafael, no dia em que o Presidente deixar de acreditar que elas vão bem.

Voltando ao Senador Carvalho Pinto, fêz êle o seu esfôrço para incutir alguma dúvida no espírito do Marechal. O Senador não condena, como o deputado carioca, a política econômico-financeira. Acha êle que, no conjunto, é acertada e vai sendo executada com eficiência. Sem embargo, há dificuldades setoriais, cujo agravamento poderá comprometer o conjunto e envolver o País em impasses bastante difíceis.

Entre as observações que fêz, figura a de que, nos últimos anos, modificou-se a distribuição da renda nacional em favor do Estado. A indústria não cresceu e o povo empobreceu-se. Num País em que é essencial a criação do mercado interno, para alimentar o surto industrial, o mercado míngua ao invés de expandir-se, tais os efeitos da política salarial e de outros itens do programa econômico-financeiro. Isso gera não só problemas específicos, de área, como produz, em suma, a inquietação social e política. Por outras vias, o Senador chega ao mesmo alvo que o Deputado Rafael procura atingir.

Mas enquanto o Deputado tende para o pessimismo, o Senador tende para o otimismo. Vê o Sr. Carvalho Pinto como um comêço de modificação salutar, nos rígidos esquemas do Govêrno, a tendência para adotar sua fórmula de abono salarial, não nos têrmos exatos em que a propôs, mas modificada na base de sugestões do Ministro Jarbas Passarinho. Técnicos dos Ministérios do Trabalho e da Fazenda o procuraram recentemente para discutir a idéia nos seus pormenores técnicos e o Senador acredita que dentro de dois a três dias o projeto chegará ao Congresso. Entende que se trata de um corretivo que terá seus efeitos positivos a prazo relativamente curto.

No abono salarial proposto pelo Senador ficam excluídas, como se sabe, tôdas as taxas de Previdência Social pelo menos por algum tempo.

Na conversa do Senador paulista com o Presidente da República, tratou-se também de problemas políticos de São Paulo. Quanto a êsses, no entanto, o Senador é mudo.

Krieger pela soma de votos

O Senador Daniel Krieger diz que preferiu omitir-se de manifestar opinião relativamente ao projeto da sublegenda enquanto o assunto estêve na área de decisão do Poder Executivo. Como Presidente da ARENA e estando a ARENA dividida em relação à matéria, julgou do seu dever não influir na elaboração do projeto, a não ser para declarar-se contrário à vinculação de votos.

No entanto, no Congresso, o Senador tomará sua própria posição em relação à proposição governamental. Assim é que defenderá a soma de votos, inclusive o mutirão, nas eleições majoritárias. "Sem essa soma de votos, alega êle, nós iríamos dar de mão beijada ao MDB um senador em cada Estado. E com isso eu não posso concordar", conclui.

Partidos

"Para que eu entrasse no MDB seria necessário que saíssem alguns que estão lá", dizia ontem o Sr. Rafael Magalhães ao Sr. Mário Covas. E foi adiante: "Você também gostaria que saíssem alguns". O Sr. Covas protestou. Não quer reduzir o MDB mas ampliá-lo. E propôs ao Sr. Rafael: "Se você quer, para facilitar, podemos nos chamar daqui por diante de terceiro partido".

Uma versão

Uma versão de fonte oficial sôbre a modificação do projeto declarando municípios como área de segurança nacional: foi o próprio Presidente Costa e Silva quem tomou a iniciativa de suprimir do projeto os dispositivos que ameaçavam de prisão os governadores.

Geometria institucional

Observação do Senador Gilberto Marinho: quando aparecem juntos o Presidente do Senado e o Presidente da Câmara não há apenas uma soma aritmética. O resultado é geométrico, pois surge uma nova potência, no plano institucional desta soma.

Carlos Castello Branco

Projeto que dá abono de 10 por cento vai beneficiar todos os assalariados

O anteprojeto que será enviado pelo Govêrno ao Congresso nos próximos dias, estabelecendo o pagamento de um abono de 10% para todos os assalariados do País — igual à metade do percentual do último aumento de cada categoria — beneficiará também os trabalhadores que ganham salário mínimo, segundo informaram ontem assessôres do Ministro do Trabalho.

O projeto do Executivo deverá estipular também um teto mínimo de reajustamento, que será de NCr$ 30,00, para beneficiar aquelas categorias profissionais cujos últimos aumentos foram pequenos, e sairiam prejudicadas com o pagamento do abono. Para as demais, o cálculo será feito em função do último aumento, segundo a fórmula a ser proposta.

O projeto que ainda está em estudos por técnicos dos Ministérios do Trabalho, Fazenda e Planejamento, tem como objetivo básico — segundo a explicação dada pelos assessôres do Ministro Jarbas Passarinho — devolver aos trabalhadores parte do que êles perderam nos últimos três anos, em virtude de uma deliberada deturpação da legislação salarial.

De acôrdo com a fórmula que o Govêrno está propenso a adotar, o abono de emergência será diferente para cada categoria profissional, pois seu cálculo será feito em função do último aumento de cada categoria. Assim, determinado sindicato que teve um reajustamento de 24%, terá agora um abono de 12%, que será aplicado sôbre o salário atual, e não será descontado no reajustamento seguinte.

Pe. Hélder admite morrer como King

Strasbourg, França — (UPI-JB) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, reafirmou ontem que está na expectativa de um atentado à sua vida, acrescentando "eu poderei ser morto da mesma forma como o Reverendo Martin Luther King foi assassinado".

Apontado como o líder da ala esquerda da Igreja Católica em seu país, o padre Hélder Câmara confirmou o que havia dito aos estudantes brasileiros em Roma: acha que sua eliminação pode ser mais fácil do que se deveria esperar. O Arcebispo acha ainda que esta poderia ser sua última visita a Roma.

Interrogado sôbre Camilo Tôrres, o padre colombiano que morreu lutando ao lado de guerrilheiros, disse o padre Hélder Câmara que "o sacrifício de Camilo Tôrres ajudou a preservar a América Latina da violência e do caos".

Paulistas homenageiam Gen. Siseno

São Paulo (Sucursal) — Oficiais do Exército, em São Paulo, vão oferecer hoje, às 11 horas, no 4.º Regimento de Infantaria, uma homenagem ao General Siseno Sarmento, que deixa dia 7 o comando do II Exército. Amanhã o General tem outra homenagem, no Restaurante Fasano, promovida pela Associação Comercial, que distribuiu nota fornecendo 17 telefones que poderão ser utilizados pelas pessoas interessadas em aderir.

O Ministro do Exército confirmou sua presença em São Paulo, quando o General Siseno Sarmento passará o comando do II Exército ao General Carvalho Lisboa. Na ocasião será inaugurada a nova sede do Quartel-General do II Exército, no Parque de Ibirapuera.

Indústrias acham que Govêrno faz demagogia

A divulgação da intenção do Govêrno, feita ontem, de conceder imediatamente um aumento salarial de 10% com caráter geral, colheu de surprêsa tôdas as entidades empresariais que inclusive consideraram confusas e contraditórias as notícias a respeito. Para o Vice-Presidente da Federação das Indústrias da Guanabara, Sr. Mário Leão Ludolf, a medida é inoportuna "com características de lance demagógico de efeito eleitoreiro".

Para o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto "é incompreensível que o Govêrno estabeleça um abono geral de 10% para os salários, além dos reajustes já concedidos pela legislação em vigor". O Presidente da Confederação das Associações Comerciais, Sr. Antônio Carlos Osório, disse que os empresários estão dispostos a conversar com as autoridades, "e estudar medidas que evitem um nôvo impacto no custo de vida".

A concessão de um abono de emergência a todos os assalariados foi vista ontem pela liderança sindical oficial do País, através das confederações nacionais de trabalhadores, como uma vitória da classe, e uma demonstração "de que o Govêrno reconheceu a legitimidade de nossas reivindicações'.

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, Sr. Rui Brito, afirmou que a medida deverá desanuviar o clima de tensão que vinha marcando a relação do Govêrno com a classe trabalhadora, abrindo condições para um debate amplo, sem preconceitos e prevensões, sôbre a política trabalhista instituída de 64 para cá.

Para o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Sr. Alceu Portocarrero, o abono de emergência é uma importante vitória da classe trabalhadora, mas deve ser vista como uma medida transitória, incapaz de solucionar os problemas dos assalariados.

Segundo o Presidente da CONTCP, a medida demonstra que o Govêrno reconheceu oficialmente o que os trabalhadores vêm defendendo há muito tempo: a existência de três achatamentos salariais seguidos, de 64 para cá, e se propôs agora a devolver uma parcela dêstes aumentos incompletos aos trabalhadores.

— Acredito que o abono servirá para dar um pouco mais de fôrça aos trabalhadores para suportarem a carga atual até o momento em que a política salarial será revista integralmente.

SINDICATOS: ESVAZIAR

São Paulo (Sucursal) — O aumento de 10% concedido pelo Govêrno foi considerado ontem "um paliativo" pelos líderes sindicais paulistas, que o classificaram de "tentativa para esvaziar a luta dos trabalhadores por melhores salários".

Reunidos na sede do Sindicato dos Gráficos, 30 presidentes de sindicatos distribuíram um manifesto em que afirmam que "as medidas paliativas ou assistenciais não satisfazem aos trabalhadores, mas demonstram a existência de injustiça contra os assalariados".

"ILUSÃO DE ÓTICA"

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Pedro Simon, líder da bancada do MDB na Assembléia Legislativa, disse ontem que a concessão do abono de 10% aos trabalhadores não passa de "ilusão de ótica", pois não vai alterar de forma alguma a situação de pobreza do trabalhador brasileiro.

Afirmou o Deputado que, segundo seus próprios dados, o custo de vida a partir de abril de 1964 subiu 30% e os salários-mínimos no mesmo período não subiram mais do que 100%. Também o Deputado Lauro Hagemann, líder sindical e um dos dirigentes do MIA (Movimento Intersindical Antiarrocho), declarou-se desiludido com a medida, pois o Govêrno propõe 10%, quando sabe que a defasagem salarial é de 100%.

C. Pinto feliz por ter sido base do Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto manifestou ontem, antes de viajar para São Paulo, sua satisfação pelo fato de que o Govêrno se mostrou finalmente sensível às suas ponderações quanto ao abono salarial de emergência, dizendo que isso demonstra a vontade de acertar que anima o Presidente Costa e Silva.

Assinalou o Senador paulista que o Govêrno fêz uma revisão completa de seus pontos-de-vista, passando de uma posição totalmente contrária ao abono de emergência para outra de apoio total, e revelou que manteve vários encontros com assessôres governamentais para esclarecimento do problema.

TRÊS PONTOS BÁSICOS

Nesses encontros, o Senador Carvalho Pinto insistiu em que três pontos deveriam ser observados:

1) — Que fôsse adotada uma medida de ordem geral para abranger o maior número de trabalhadores; 2) — que fôsse a medida de caráter imediato, daí a forma de abono; 3) — que não onerasse os custos de produção, a fim de não prejudicar a política de contrôle da inflação.

O Govêrno concordou com os três pontos, restando apenas encontrar uma fórmula para atender ao terceiro item.

Pelo seu projeto, ainda em tramitação no Congresso, o Senador Carvalho Pinto estabelece que a parcela do abono seja deduzida dos encargos sociais (Previdência Social) das emprêsas. Esta é a questão que está agora em debate, inclusive para estabelecer-se se o abono estará ou não isento da taxa de previdência social, conforme prevê o projeto.

Câmara aprovou projeto sôbre a contenção

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto governamental estabelecendo que, na aplicação do critério de contenção, os salários serão corrigidos com base na variação efetiva do custo de vida, quando o resíduo inflacionário utilizado para seu cálculo tiver sido diferente da taxa de inflação verificada.

Para o período de agôsto de 1967 a julho de 1968, o Conselho Nacional de Política Salarial fixou o resíduo em 15%. O custo de vida no ano passado subiu em 25%. Assim, o próximo aumento será de 10%, isto é, a diferença entre o resíduo e a efetiva variação do custo de vida.

As entidades de classe dos trabalhadores pleitearam a modificação do projeto, visando a conseguir que o reajustamento salarial fôsse feito de seis em seis meses, o restabelecimento da competência normativa da Justiça do Trabalho e a correção do valor subtraído dos salários, durante o achatamento verificado na vigência da lei da contenção.

Emendas nesse sentido, apresentadas por diversos deputados, foram rejeitadas pelo Plenário.

A liderança do Govêrno deverá apresentar no Senado, como emenda dêste projeto ontem aprovado, o nôvo projeto do Govêrno, anunciado esta semana, segundo o qual os trabalhadores terão a partir de maio um abono salarial de 10%.

No Rio, o Tribunal Regional do Trabalho começou a aplicar ontem a fórmula do abono de emergência em suas decisões, ao julgar os dissídios coletivos dos funcionários do SESC da Guanabara e do Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Culturais, que ganharam um aumento extraordinário de 4% por conta do afrouxo salarial.

A pedido do advogado do Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Culturais, os juízes do TRT discutiram a possibilidade de incluir nos aumentos o abono de emergência, o que só não foi feito integralmente por falta de dados oficiais sôbre o projeto governamental. Decidiram então dar 4% a mais, a título de afrouxo salarial.

POLÍTICA MUDA

Para fixar o percentual de emergência em 4%, os juízes do TRT se basearam nas recentes declarações do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, por ocasião do aumento do salário-mínimo, quando o Ministro afirmou que o aumento seria de 19%, e não de 23%, não fôsse o seu cálculo ter sido feito de acôrdo com a fórmula do afrouxamento salarial.

A política ainda é aquela

Departamento de Pesquisa

O objetivo anunciado pelo Govêrno para a concessão do abono de 10% aos trabalhadores é corrigir os achatamentos salariais dos últimos anos, mas a medida não implica em alteração dos fundamentos da política salarial em vigor.

As Leis 4 903 e 4 725 e os Decretos 15 e 17 ainda consubstanciam os princípios básicos dessa política, cuja meta, segundo as autoridades, é impedir que reajustamentos salariais desordenados realimentem irreversivelmente o processo inflacionário.

A FILOSOFIA DE 64

A legislação que estabeleceu a atual política salarial tem alguns princípios básicos:

1. Reconstituição do salário real médio da categoria nos últimos 24 meses;

2. Inclusão de fatôres correspondentes ao aumento da produtividade nacional e ao resíduo inflacionário previsto para o período de um ano;

3. Espaçamento mínimo de 12 meses para os reajustes de salário.

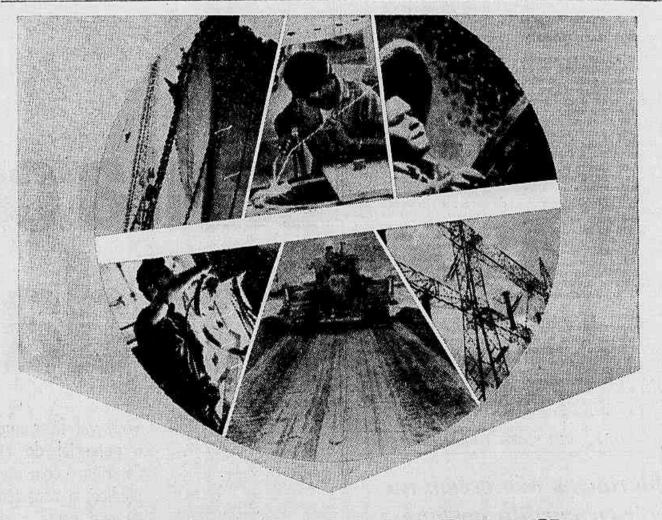
Na fórmula atualmente utilizada para a determinação da percentagem de acréscimo salarial participam quatro elementos: os salários nominais da categoria nos últimos 24 meses; os coeficientes de correção; o resíduo inflacionário; e a taxa de aumento da produtividade nacional.

Ao reconhecer que os salários sofreram achatamentos nos últimos anos, o Ministro Jarbas Passarinho atribuiu o fato a uma aplicação incorreta da fórmula de reajustamento — especialmente quanto ao resíduo inflacionário. O abono enquadra-se, por isso, no objetivo do Govêrno de corrigir tais distorções sem alterar a política salarial, cuja filosofia, o Ministro do Trabalho considera correta e promete manter pelo menos enquanto não se conseguir conter a inflação a uma taxa natural correspondente apenas ao processo de desenvolvimento do País.

AS REIVINDICAÇÕES DE 68

Os líderes sindicais que têm combatido a política salarial do Govêrno admitem que a redução dos salários reais é o aspecto mais relevante da política atual. Advertem, no entanto, que mesmo prevenindo-se novas diminuições e mesmo que a redução dos últimos anos seja parcial ou totalmente restituída aos assalariados, a permanência do atual sistema significaria a perpetuação de uma prática antidemocrática, principalmente por impedir a livre negociação entre empregados e empresários.

Com os Decretos 15 e 17, que atribuem ao Departamento Nacional de Salários a fixação dos índices de reajustamento salarial em todo o País, argumentam êsses líderes que sindicatos e Justiça do Trabalho foram alijados de vez do processo de fixação de salários — que passou a ser atribuição única de uma repartição burocrática do Ministério do Trabalho.

A vida sindical, dizem, fica reduzida à distribuição de favores governamentais, mantendo os assalariados numa situação de massa amorfa, à espera de benefícios vindos do alto — como o anunciado abono de 10%.

Trânsito crê na absolvição de motorista que atropele pedestres fora dos gradis

Os técnicos do Departamento de Trânsito advertiram ontem que quase todos os motoristas que atropelarem pedestres postados fora dos gradis de proteção — os quatro primeiros foram instalados na esquina da Rio Branco com a Sete de Setembro — acabarão absolvidos na Justiça, pois a presunção imediata será de culpa dêstes.

Já ontem muitas pessoas esperavam o sinal fora dos gradis e as autoridades reconheceram que não têm meios para puni-las, mas esperam que uma campanha de esclarecimento acabe por acostumar o povo à inovação.

EXPERIÊNCIA

Os gradis da Rua Sete de Setembro ainda estão em fase de experiência e, na parte da noite, o Departamento de Trânsito foi obrigado a modificações, pois o ângulo de um dêles ficou muito fechado e não canalizava devidamente os pedestres para as faixas de segurança. Os próximos gradis serão colocados, amanhã ou depois, já em caráter definitivo, na esquina da Rio Branco com a Avenida Almirante Barroso. Eles são muito usados na Europa e sua grande vantagem é dividir as correntes de pedestres, encaminhando-os para os pontos de travessia e evitando a formação de grupos nos vértices das calçadas e nas pistas de rolamento.

Também esta semana o Departamento de Trânsito fará, a título experimental, a inversão da mão na Almirante Barroso, entre a Presidente Antônio Carlos e a Graça Aranha, durante a manhã, para aliviar a sôbrecarga na Avenida Nilo Peçanha. Em ordem baixada ontem o Comandante Celso Franco restabeleceu a mão de direção na Rua Machado de Assis, no sentido da Praia do Flamengo para a Rua do Catete.

EXPEDIENTE

A solução de emergência para os engarrafamentos no Largo do Humaitá, provocados por uma obra da Light que afunila o fluxo Botafogo—Jardim Botânico, foi encontrada ontem com o revezamento da passagem de ônibus com a de carros. Agora, enquanto passam os carros, em linha dupla, os coletivos esperam encostados à calçada, para seguir depois em fila indiana. Depois do trecho crítico não há problemas, mas os reflexos do estreitamento se fazem sentir, na Rua São Clemente, até à altura da Real Grandeza.

O Trafic-Pax, sistema fotográfico de registro de infrações que começou a ser usado na semana passada, está alcançando ótimos resultados, na opinião do Comandante Celso Franco. Só no primeiro dia registraram-se quase NCr$ 3 mil de multas, das quais os motoristas não poderão recorrer, pois as fotos são arquivadas. Em compensação, quando o infrator pagar a multa receberá a foto como presente, pois ela deixa de ser necessária às autoridades.

O sistema tem sido operado de dentro de carros particulares — ontem foi usado num Karmann Ghia — da firma Frotan, que já instalou êste serviço em vários países europeus. Êle consiste num aparelho fotográfico junto ao pára-brisa, enquadrando um velocímetro, um relógio marcando a hora e um quadro com a data. Nos casos de excesso de velocidade batem-se três chapas, para comprovar a ultrapassagem e a infração.

NADA CONSTA

O fornecimento de certificados de nada consta aos veículos com placas terminadas em 1 e 2 começará a ser feito amanhã. O documento, que é assinado e rubricado pelo próprio chefe da Seção de Multas, só tem validade quando apôsto ao verso do Têrmo de Vistoria e serve para o emplacamento, a partir de junho.

Para o jôgo Botafogo x Vasco, no próximo domingo, o Comandante Celso Franco vai pedir um helicóptero à FAB, com a finalidade de melhor orientar seus homens na condução do trânsito e minorar o congestionamento que sempre se verifica nas proximidades do Maracanã. Êle trabalhará também em conjunto com uma emissora de rádio para indicar aos motoristas os melhores caminhos, na ida e na volta da partida.

RISCO DESNECESSÁRIO

Quem fica fora dos gradis enfrenta os carros por sua própria conta

A DEVOÇÃO COMEÇA CEDO

A presença das crianças na festa de São Jorge aumenta a cada ano

Otati pede comissão que mostre por que aeroporto e usina devem ficar no Rio

O Deputado Dauto Otati Xavier requereu ontem a criação de uma comissão especial "destinada a motivar e a sensibilizar as autoridades, políticos e tôdas as demais classes do País para que o aeroporto supersônico e a usina termonuclear sejam construídos na Guanabara".

A comissão especial, segundo o requerimento, deverá ser integrada por cinco deputados e terá um prazo de 12 meses para funcionar, mostrando os motivos por que a Guanabara deseja êsses dois empreendimentos em seu território.

RAZÕES

Na justificativa, o Deputado Dauto Otati Xavier afirmou que "o assunto tem sido motivo de grandes debates, reivindicando diversas unidades da Federação a localização em suas áreas destas duas importantes emprêsas".

— Nosso Estado — argumentou o deputado — possui tôdas as condições propícias e pelas suas qualidades de centro político e cultural da Nação tem direito, mais do que qualquer outro, de desejar a localização destas grandes obras em seu território.

Governador decreta o Ano Cabralino e fixa normas para comemorações no Rio

O Governador Negrão de Lima, em complemento a medida já adotada, baixou decreto, ontem, considerando 1968 como o Ano Cabralino e estabeleceu a programação para V Centenário de Pedro Álvares Cabral, justificando a medida com a afirmação de que "se torna importante incutir e incentivar na infância e na juventude o devotamento às nossas tradições e o amor aos vultos que construíram a Nação".

Pelo decreto, em todos os instrumentos de correspondência oficial dos órgãos do Poder Executivo, de administração direta ou indireta, deverá constar a seguinte legenda: "Ano do 5.º centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral, o descobridor".

COOPERAÇÃO

O Executivo, através de seus órgãos específicos, cooperará com o Conselho Federal de Cultura, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Comissão Federal e outras entidades não vinculadas à organização administrativa estadual, no sentido da mais ampla participação do V Centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral.

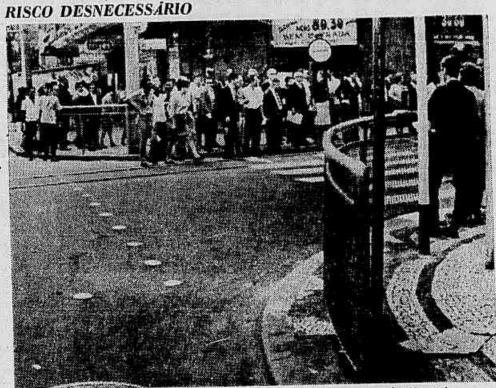
O decreto dispõe ainda que a Secretaria de Educação executará a seguinte programação:

1 — Exposição comemorativa em estabelecimentos de ensino oficiais, compreendendo os descobrimentos marítimos de Portugal, os lastros culturais herdados de Portugal pelos brasileiros, a carta de Pero Vaz de Caminha e a Primeira Missa no Brasil;

2 — Concurso, entre os alunos das escolas oficiais de ensino primário e médio subordinados à Secretaria de Educação, sôbre tema relativo ao descobrimento;

3 — Ciclo de conferências nas escolas oficiais e nos estabelecimentos oficiais de ensino, compreendendo temas relativos à vida de Pedro Álvares Cabral, ao descobrimento, à Carta de Pero Vaz de Caminha, à população indígena do Brasil, à época do descobrimento, e à arte e literatura portuguêsas no século XV; e

4 — Concêrto de gala no Teatro Municipal.

A Secretaria de Serviços Públicos vai iluminar a estátua do descobridor português, no Largo da Glória, durante as comemorações cabralinas, pois o Govêrno considera que a figura de Cabral, personificada na estátua que se ergue no Largo da Glória, deve ser reverenciada de maneira especial, neste ano do 5.º centenário do seu nascimento.

Ventos mataram peixes

Os engenheiros da SURSAN explicam a última mortandade de peixes, ocorrida no final da semana na Lagoa Rodrigo de Freitas, como tendo sido provocada por ventanias que atingiram aquela área na semana passada, revolvendo a água e fazendo subir do fundo lodoso da lagoa grande quantidade de gás sulfídrico, responsável pela asfixia dos peixes.

O DLU, encarregado de limpar tôda a orla da Lagoa que se cobriu de pequenos peixes — savelhos — provocando forte mau cheiro devido ao seu apodrecimento, informou ontem que, de sábado até agora, foram retiradas cêrca de 300 toneladas de peixes mortos, transportadas em 43 caminhões, numa operação que mobilizou, nos três dias de coleta, quase 200 garis.

Viaduto San Tiago só em 15 de maio

O Viaduto San Tiago Dantas, na Praia de Botafogo, será entregue ao tráfego até o dia 15 de maio, segundo informou ontem o Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo de Carvalho, explicando que o atraso atual é devido à preocupação de não prejudicar o trânsito na Praia com as obras finais de urbanização, que estão sendo feitas sòmente à noite.

O Sr. Geraldo de Carvalho revelou que a obra já poderia estar concluída há algum tempo, mas com sacrifício total do escoamento do tráfego do Túnel Santa Bárbara e da pista interna da Praia de Botafogo. Esclareceu contudo que haverá necessidade de prejudicar o tráfego nos dias que antecederem a inauguração, mas sem interdição total das pistas.

INAUGURAÇÃO ATRASADA

O Viaduto San Tiago Dantas já deveria — segundo a previsão feita pela SURSAN no início do ano passado —, estar inaugurado desde o fim daquele ano, chegando até os engenheiros a prever que estaria concluído em outubro. A obra, contudo, vem se arrastando desde aquela época e um outro viaduto, iniciado posteriormente — o Augusto Frederico Schmit —, já foi entregue ao tráfego, sem que até agora a SURSAN possa anunciar a data da sua inauguração.

A justificativa apresentada inicialmente pela SURSAN para o atraso foi a falta de cimento, durante a crise verificada no abastecimento do produto no fim do ano passado. Posteriormente, engenheiros da SURSAN admitiram que a principal razão para o não cumprimento da promessa de inaugurar o viaduto até dezembro do ano passado se deveu mais à falta de verbas.

São Jorge recebe homenagem de 100 mil pessoas, velas, flôres, roupas e até jóias

São Jorge recebeu durante todo o dia de ontem as homenagens de cêrca de 100 mil pessoas, que desde às 5 horas da manhã se organizavam em filas junto ao portão principal da Igreja de São Jorge, na Praça da República, para rezar ou entregar suas oferendas: velas, flôres, espadas, roupas e até jóias.

Antes das 5 horas da manhã, quando houve a alvorada festiva, os fiéis já aguardavam que a porta da igreja fôsse aberta. Enquanto a Banda da Polícia Militar tocava, os devotos queimavam fogos de artifício e cantavam. São Jorge estava vestido com um manto nôvo, oferecido pela Escola de Samba Mangueira, e rodeado por camélias, palmas, rosas e cravos.

A TRADIÇÃO

Na Igreja de São Jorge, desde 1753 é comemorado o dia 23 de abril com missas, alvorada e adoração de fiéis. A imagem de São Jorge é de madeira, em tamanho normal, e todos os anos veste um manto nôvo, que é ofertado por agremiações religiosas e também por fiéis que pagam promessas.

Desde o ano passado o manto de São Jorge é oferecido pela Escola de Samba de Mangueira. Êste ano, êle foi todo vermelho, bordado em pedras amarelas e douradas, porque em 1967, em homenagem ao título ganho por Mangueira, o manto apesar de vermelho, era bordado em verde e rosa e muitos adeptos da Confraria de São Gonçalo e São Jorge ouviram críticas sôbre o que "mais parecia uma fantasia de carnaval".

ALVORADA E ROMARIA

As 5 horas de ontem chegou à Rua da Alfândega, esquina com o Campo de Santana, a Banda da Polícia Militar e, em seguida, eram queimados fogos de artifício, comprados pela Confraria e também por devotos de São Jorge. Os fiéis muitas vêzes dormem à porta da Igreja para assistir o início das homenagens.

Depois da alvorada a Banda da PM, em fila organizada, iniciou a romaria desde o chamado "portão do povo" — porta principal da Igreja — até o meio da nave, onde se encontra a imagem de São Jorge.

Junto à imagem ficam dois lanceiros — guardas da cavalaria da Polícia Militar —, que se revezam cada hora, e seis senhores da Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge sustentando fitas vermelhas, prêsas às mãos do santo e sôbre as quais os devotos dão beijos, fazem orações ou o sinal da cruz.

Algumas vêzes a fila de fiéis é rompida por devotos, que em transe se aproximam da imagem com velas acesas e ramos de flôres. Com intervalos de minutos, escoteiros, bandeirantes e irmãos da Confraria vão até a imagem recolher as flôres em excesso para distribuí-las entre as pessoas que se encontram na rua.

MISSAS E PROCISSÃO

A primeira missa é rezada às 5 horas da manhã, seguida de outras às 6, 7, 8 e 9 horas, mas a missa principal, tôda cantada, é a das 11 horas, que sempre conta com a presença de autoridades. Êste ano, apenas o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que é membro da Confraria, assistiu ao ato religioso. O Sr. Ademar de Barros, que todos os anos assiste à missa das 5 horas, não compareceu.

O côro, sob a direção de Dona Benedita Lopes de Assis, tinha quatro cantoras, três cantores, quatro violinistas, uma organista e a participação de um violoncelo.

As 19 horas foi rezado o **Te Deum** solene e a imagem permaneceu em adoração até meia-noite.

Êste ano não haverá procissão de São Jorge porque foi determinado pela Cúria que só de três em três anos ela poderia se realizar.

Em 1970, segundo seus mais fiéis devotos, São Jorge terá uma das mais belas procissões, e os membros da Escola de Samba de Mangueira informam também que se o tricampeonato fôr conquistado, o manto de São Jorge em 1969 será "mais rico e mais luxuoso".

Da Rua Senhor dos Passos até a Avenida Presidente Vargas, todos os postes foram enfeitados com bandeiras do Brasil, do Santo Guerreiro e da Igreja Católica e, nas grades que rodeiam a Igreja, foram penduradas fôlhas de *ficus* italiano, pintadas de vermelho.

As festas de São Jorge serão encerradas no dia 12 de maio, Dia das Mães, quando haverá páscoa coletiva dos irmãos e fiéis da Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Com clarinada e o hasteamento de sua bandeira, às 6 horas, a Irmandade de São Jorge, desta Capital, deu início ontem às comemorações da data do seu patrono, após comunhão geral na igreja da Rua Alcides Figueiredo, em que foi oficiada missa solene.

A procissão de São Jorge em Niterói, que estava marcada para ontem, foi adiada para domingo, às 16 horas, com participação da Banda de Música da Escola Industrial Henrique Laje, devendo cumprir o seguinte itinerário: Ruas Alcides Figueiredo, Marechal Deodoro, Visconde de Sepetiba, Marquês de Caxias, Visconde do Rio Branco, Conceição e São João.

Mais São Jorge, no "Caderno B"

Imagem de Fátima chega hoje ao Rio

A imagem de Nossa Senhora de Fátima, atualmente no Brasil, estará exposta durante algumas horas à veneração dos cariocas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima (Rua do Riachuelo), antes de retornar a Portugal, às 17 horas. A imagem, que se encontra em São Paulo, será trazida pelo Cardeal Cerejeira de Lisboa, que escalará no Rio para almoçar com D. Jaime Câmara e manter contatos com autoridades religiosas.

O Cardeal Cerejeira e o Bispo de Leiria, que o acompanha, deverão chegar ao Rio às 10 horas, no Aeroporto do Galeão, onde serão recebidos pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, o Governador Negrão de Lima, o Embaixador de Portugal e por representantes do Itamarati.

Aeroportos terão fisco modernizado

Chefes de serviços aduaneiros de importação aérea de todo o País, em reunião presidida pelo diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras, Sr. Josberto Romero de Barros, decidiram pôr em execução novas fórmulas destinadas ao aperfeiçoamento das atividades nos aeroportos brasileiros.

Entre as sete resoluções aprovadas, os chefes de serviços aduaneiros de importação incluíram a reformulação de textos legais e a adoção de "moderna estrutura organizacional", atingindo desde o setor de fiscalização até o da arrecadação "com a finalidade de conseguir um trabalho mais racional".

São as seguintes as sete fórmulas em estudo:

1. estrutura física dos aeroportos e as dificuldades de operação; 2. arrecadação; 3. Zona Franca de Manaus; 4. tipos de fraudes; 5. exeqüibilidade de autonomia dos setores aduaneiros; 6. melhor contrôle do trânsito aéreo; 7. viabilidade da supressão de favor fiscal para bagagem desacompanhada.

Concha vai substituir os teatros

Para suprir a falta de teatros, principalmente na Zona Norte, a Secretaria de Turismo iniciará, dentro de alguns meses, um programa de apresentação de espetáculos de balet, peças, concertos e música popular em praças públicas, com a utilização de uma concha acústica desmontável.

Tanto artistas profissionais como amadores participarão dêste programa que, segundo afirmou o Secretário Levi Neves, "não deve ser encarado como uma concorrência ao teatro organizado, mas como um estímulo para a formação de novas platéias".

O início da série de espetáculos depende primeiramente da aquisição da concha acústica desmontável, muito usada nos Estados Unidos e na Europa, de fabricação norte-americana, mas cujo preço o Secretário de Turismo ainda não sabe.

Observou o Sr. Levi Neves que os teatros existentes no Rio "ficam concentrados da Praça Tiradentes para a Zona Sul e os moradores de bairros como Cascadura, Méier, Madureira e Jacarepaguá têm dificuldade de se locomoverem para assistir a um espetáculo".

— Além de divertimento e cultura para o povo, essa programação representará uma atração permanente para a Cidade, e deverá, posteriormente, ser levada também à Zona Sul, devido à grande facilidade de transporte da concha acústica — explicou.

O Secretário de Turismo anunciou ainda que na próxima semana deverá ser realizada a primeira reunião para determinar as equipes que irão trabalhar na organização do III Festival Internacional da Canção Popular, marcado para fins de setembro.

GT sôbre a Censura está para acabar

O jurista Oliveira Belo, representante do Ministério da Justiça no Grupo de Trabalho que estuda novos critérios para a reformulação da Censura, disse ontem que talvez seja realizada hoje a última reunião do GT, pois já foram pràticamente aprovadas tôdas as proposições recomendadas pelas subcomissões.

Esclareceu o Sr. Oliveira Belo que o Grupo de Trabalho apresentará ao Ministro da Justiça os resultados dos trabalhos, em forma de recomendações e princípios, e que sòmente depois será elaborado o anteprojeto para apreciação do Congresso.

Estudos portuguêses para o alargamento de Copacabana dizem que a obra é viável

Os estudos para o alargamento da Praia de Copacabana, que foram realizados pelo Instituto Nacional de Engenharia, de Lisboa, em Portugal, já foram concluídos com pesquisas num modêlo reduzido e demonstram que a obra é perfeitamente viável e de custo muito mais barato do que a SURSAM supunha inicialmente.

Concluíram os técnicos portuguêsas que basta jogar areia (atêrro hidráulico) num determinado ponto, para que o próprio mar se encarregue de distribuí-la uniformemente ao longo de tôda a extensão da praia, sendo necessário apenas construir uma barragem de pedras no Leme para que a areia não fuja naquele ponto.

O PROJETO

A SURSAN ainda não possui em mãos o relatório final elaborado pelos técnicos portuguêses, conhecendo alguns poucos detalhes do projeto através de informações enviadas por engenheiros brasileiros que já se encontram acompanhando os estudos sôbre o alargamento da Praia de Copacabana.

Aguarda a SURSAN a chegada, prevista para o próximo mês, de um técnico do Instituto Nacional de Engenharia, de Lisboa, que virá, oficialmente, fazer a entrega ao Estado da Guanabara do projeto final. Quanto ao projeto de urbanização da Avenida Atlântica que deverá ser duplicada com o futuro alargamento, ganhando postos de salvamento, passagens subterrâneas e áreas ajardinadas, esclarece a SURSON que nada há de aprovado em tôrno do assunto, preferindo aquêle órgão aguardar o relatório final sôbre o projeto de alargamento para escolher o projeto de urbanização mais adequado àqueles estudos.

Religiosos de 17 países dizem que Igreja despertou para uma nova realidade

O padre González Arroyo, sociólogo jesuíta, declarou ontem aos Secretários de Conferências dos Religiosos de 17 países latino-americanos que as posições antagônicas de líderes católicos neste Continente mostram o surgimento de uma consciência nova na Igreja depois do Concílio do Vaticano II. Acrescentou que agora os documentos sociais voltam-se para o exame da realidade concreta, e não apenas em defesa de princípios.

O encontro dos Secretários continuará hoje com a apresentação do padre Antônio Aquino, Provincial dos Padres Jesuítas do Rio e Presidente da Conferência dos Religiosos do Brasil, sôbre *As Funções Específicas de uma Conferência Nacional*, e à tarde o irmão Cristóvão Della Senta, como Secretário Executivo, fará uma apresentação teórica da CRB.

DEBATES

Os Secretários das Conferências dos Religiosos, representantes de 17 países da América Latina e de cêrca de 180 mil religiosos, estão reunidos na sede da CRB desde segunda-feira à noite. Ontem ouviram duas palestras de peritos, um em Teologia e outro em Sociologia.

O padre Beltrán Villegas, chileno e teólogo, falou às 8h30m sôbre *O Sentido e o Conteúdo da Renovação Religiosa Dentro da Igreja na América Latina*, frisando o papel das Conferências segundo as linhas do Concílio. Salientou que elas devem ser órgãos de serviço à Igreja, às Ordens e Congregações e ao povo de Deus.

CRISE

Depois das considerações de ordem teórica, o Padre Villegas verificou que existe na América Latina uma crise entre os religiosos, cujos sintomas se apresentam na diminuição de vocações, na deserção de pessoal valioso, no mal-estar latente e informulado e nas inquietudes desorbitadas.

Para superar as crises, sugeriu que os religiosos transformem suas comunidades em autênticas, não montadas em estruturas e formalidades rígidas e antiquadas, mas na liberdade responsável dos filhos de Deus.

Sugeriu ainda que os religiosos busquem uma descentralização do comando, levando em conta sempre as circunstâncias peculiares da América Latina e de cada país, e que as comunidades estejam abertas ao mundo de hoje, a fim de não se constituírem em "tôrres de marfim", marginalizadas dos movimentos humanos, mas engajadas e presentes nas transformações da cidade humana.

Lembrou que as Conferências dos Religiosos têm nas mãos um documento precioso para a sua renovação no Continente — o Documento da CLAR (Confederação Latino-Americana dos Religiosos, elaborado no México). "Êle reúne as exigências formuladas pela situação político-social e pela situação pastoral da Igreja neste continente, como também as grandes inquietudes de revivificação que sacodem os religiosos e estabelece normas audazes e prudentes".

À tarde, o padre sociólogo Gonzáles Arroyo, falando sôbre **O Religioso Latino-Americano frente à Problemática do Continente**, afirmou que não adiantará o uso da violência para resolver os problemas angustiantes da América Latina, porque a realidade das guerrilhas parece provar que desta forma não se resolvem os problemas, visto que as fôrças opostas são mais poderosas.

"A solução pacífica é por sua vez uma solução lenta, que não irá atender aos pobres de hoje, não acabará a miséria de agora e não operará as reformas urgentes".

Em face disso apresentou as tentativas da Igreja em solucionar tais problemas, à luz da **Populorum Progressio**, alertando a consciência dos cristãos e dos homens de boa vontade para tais problemas e conclamando-os a se aplicarem à sua solução.

Na América Latina, os cristãos deverão se empenhar em arrancar a Igreja do triunfalismo e da sua vinculação com os poderosos, representantes do capitalismo "nefasto", segundo expressão da **Populorum Progressio**. As instituições da Igreja, entre nós, como colégios, universidades e outras, estão dando uma imagem negativa da Igreja por estarem ligadas e por atenderem às classes privilegiadas — constatou.

Afirmou que a Igreja precisa dar um testemunho de pobreza e de desprendimento evangélicos; isto não significa que deverá abandonar as suas obras, mas não estar compromissada com os grupos opressores.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

A ignorância em eclipse

Mário Martins

Não parece, mas a sorte do Brasil está-se decidindo é lá no Vietname. Do Brasil, apenas, não. Do mundo inteiro, particularmente da América. À medida que crescia a escalada militar no Sudeste asiático, òbviamente aumentava a fôrça do Pentágono, da CIA e de todos os órgãos de infiltração, espionagem e corrupção no Continente. A satelitização à Washington passou a ser defendida às escâncaras. Por todos os cantos foram implantados governos militares que retalhavam as respectivas soberanias nacionais. Cessões e concessões eram diàriamente feitas. A pretexto de se combater o comunismo, e de se receber dólares, a ocupação estrangeira ia tomando conta de tudo. Silenciosamente. Nossas leis eram pré-fabricadas, sob padrões de importação. Simples portarias e até a própria Constituição. "O que era bom para os Estados Unidos, era bom para o Brasil..."

Dentro dessa filosofia, o cêrco apertava. Convênios contrários aos nossos interêsses eram assinados. Quem não topava a ocupação estrangeira tinha os seus direitos políticos suspensos, entrava em IPMs e em *cana*, perdia o direito ao emprêgo. Os trabalhadores tinham os seus salários confiscados a título de se sanear a moeda. Os inquilinos passaram a ter os aluguéis automàticamente majorados sob a desculpa de correção monetária. O cruzeiro foi aviltado por determinação das autoridades norte-americanas, a fim de que as terras brasileiras pudessem ser vendidas aos novos latifundiários, vindos lá de cima, por preços da bacia das almas.

Poucos resistiam. Afora os estudantes, o pessoal do teatro e cinema, e uns poucos homens públicos e outro tanto de intelectuais.

Eis que, de repente, o negócio no Vietname se tornou um osso demasiadamente duro de roer. Do meio milhão de soldados enviados, quase um têrço já foi pôsto fora de combate entre mortos e feridos. E do orçamento norte-americano quase um têrço está sendo também gasto nessa guerra sem honra e propósito. Então, a opinião pública norte-americana começou a condenar a aventura militarista. Em conseqüência, o Pentágono foi perdendo a fôrça, a CIA ordenou o regresso de 75 por cento de seus agentes no estrangeiro, Johnson desistiu da reeleição, o dólar já não anda tão sôlto e impávido, e a paz na Ásia passa a ser buscada como uma salvação, o caminho. É a clareira, enfim.

Se a esperança de uma vida digna renasce lá fora, como se admitir, precisamente nesta hora, aqui, o recrudescer dos endurecimentos, o surgimento de novas safras de ignorância?

Essa fase acabou. Salvo para os primários, ainda em estágio de primatas. Êsses, porém, não têm voz. Só têm berro. Se não conseguem sequer dialogar com adolescentes, por certo, também não têm como se opor aos argumentos de certos chefes militares, como os expendidos pelo General Carvalho Lisboa, o qual, se assim falou, êle que é candidato à Presidência do Clube Militar, é porque sabe que a maioria dos militares brasileiros está farta de ver, sem qualquer resultado prático para a Pátria, a desnacionalização do Brasil e a deformação da personalidade do País. Disposta, pois, a não mais aprovar que uns poucos queram a todos tutelar, com sacrifício do prestígio das classes armadas. E da paz e da honra da família brasileira.

O monólogo da ignorância vai cessar.

Carta do leitor

Editoriais e estudantes

"O JORNAL DO BRASIL tem sido de uma infelicidade única nos editoriais sôbre a crise estudantil.

Na linha injusta, diz o editorial **Foco de Agitação**: "Sucedeu o episódio que em fins de março resultou na morte do rapaz que, é fato irrecusável, nunca chegou a ser estudante: era apenas faxineiro do restaurante e se preparava num curso, pelo qual ninguém é responsável, para prestar exame nos têrmos do Artigo 99, relativos ao nível primário. Tinha era carteira de estudante, para as refeições e o abatimento nos cinemas".

Mas a injustiça leva à incoerência e à inverdade. Então quem estuda em um curso para prestar exames não é estudante? O fato de estudar, para prestar exames e desempenhar, ainda, a humilde tarefa de faxineiro, devia ser, num juízo normalmente justo, um elemento para exaltação da vítima. Pois era um estudante que, de tão pobre, se sujeitava a varrer o chão e assear o ambiente em que muitos dos seus outros colegas só faziam refeições. Acresce que a paixão do articulista o levou a supor que o Artigo 99 se relaciona com o curso primário. Não, êsse Artigo se refere a estudo secundário. E que fôsse primário! Teria isso fôrça para descaracterizar, como estudante, quem, segundo o próprio editorial reconheceu, estudava?

Ivo Faria — advogado — Rua Raimundo Correia, 35, ap. 1 100 — Copacabana — Rio."

Monocentrismo

Consciente da preamar de inconformismo com a ausência total de liberdade que se manifesta nos países socialistas vizinhos, Moscou manobra silenciosamente para apertar os parafusos da máquina política e administrativa que representa a ditadura do proletariado. Liberalismo, revisionismo, nacionalismo — conceitos em tôrno dos quais se move a presente maré de inquietação que sobe da Polônia, da Tcheco-Eslováquia, da Romênia, da Iugoslávia —, não têm vez no mundo sombrio, compacto, fechado, da União Soviética.

Ignorando os focos isolados da rebeldia contra o regime monolítico de absoluto domínio do partido, Moscou se concentra em incorporar nas hostes disciplinadas do comunismo partidário um número cada vez maior de trabalhadores das grandes indústrias urbanas. Mais de um milhão de novos operários ingressaram no Partido Comunista, enquanto que mais de 50 mil membros do PCUS, sôbre cuja lealdade não pairava qualquer sombra de dúvida, foram purgados no ano passado.

Regressa Moscou à linha do mais absoluto monocentrismo, sustentando a doutrina de que o Kremlin é o sol em tôrno do qual gravitarão necessàriamente os satélites do sistema socialista. O policentrismo pregado pelo falecido Palmiro Togliatti e tolerado pelos soviéticos como um expediente para manter sob contrôle os milhões de comunistas da Europa Ocidental passa agora a ser denunciado como atitude perigosa que só beneficiará o imperialismo capitalista. A manobra de Moscou visa a apresentar perante os olhos da opinião comunista a China de Mao, a Albânia e até certo ponto a Romênia como os réus do crime de cindir a unidade do comunismo internacional, condição essencial para a vitória sôbre as fôrças do capitalismo.

A verdade é que tudo isso está sendo feito da maneira mais sub-reptícia e silenciosa. Até agora a União Soviética e os grandes plenos internacionais têm cuidadosamente evitado qualquer choque frontal com os membros dissidentes de seu bloco, com exceção, é claro, da cisão com a China, que já não há como minimizar.

Assim, os russos deixaram passar sem qualquer reação as reservas formuladas pela Romênia às decisões do Conselho do Pacto de Varsóvia, como ignoram a recente evolução dos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia, não tomando conhecimento oficial dos progressos feitos no sentido da volta à liberdade de expressão e de associação.

Os velhos líderes partidários, calejados e enrijecidos por dezenas de anos de uma dialética que construiu as bases do Estado-Todo-Poderoso, do Estado mais poderoso que a História conheceu, no que diz respeito às suas relações com o indivíduo, desfecham agora uma luta feroz para consolidar os diques que os separam do resto do mundo.

Até quando lograrão deter a marcha de sua juventude, com tôda a juventude do mundo de hoje inconformada com a sujeição irracional às injustiças dos regimes totalitários, sedenta de liberdade, só o futuro dirá.

Mas a própria campanha implacável para o fortalecimento da coesão e da disciplina partidária, desfechada em várias frentes, mostra que os velhos bolcheviques do Kremlin, os boiardos da aristocracia burocrática, se sentem ameaçados.

Assustam-se com os ventos saturados de primaveris odores de liberdade, que sopram de todos os lados.

Mercado

A insuficiência do mercado interno vem sendo apontada por diversas fontes oficiais como a causa básica de boa parte de nossas presentes dificuldades. Afirma-se que encerramos uma fase do nosso desenvolvimento e novos rumos devem ser procurados. As manifestações sôbre o assunto nem sempre são precisas.

Até 1930 o Brasil registrou um crescimento "para fora", baseado nas exportações. A partir daí as vendas externas evoluíram para o sistema de investimentos, substituidores de importações. Passamos a produzir grande número dos artigos que importávamos, assinalando a nossa grande fase industrial. Por volta de 1961 o processo se completa. Esgotam-se as oportunidades de substituir manufaturas importadas devendo a indústria, daí por diante, crescer em função do alargamento do mercado interno. Mas, como o mercado é pequeno, a procura é reduzida. Êsse fato, ligado à grande dimensão que caracteriza a emprêsa industrial moderna, detém o nosso surto dinâmico. Daí a necessidade da criação prévia ou concomitante de um mercado.

A fórmula apontada para contornar o impasse consiste em investimentos integrados, autogeradores de mercado. Assim, se não há mercado para uma nova siderurgia, forma-se um bloco de investimentos nos quais se inclui não apenas a aciaria mas uma série de outras atividades consumidoras do seu produto.

Os conjuntos integrados de investimentos reclamam esfôrço de poupança superior ao normal em país com o nosso nível de desenvolvimento. A solução seria pois enveredar por uma política de austeridade ou criar as diversas unidades do bloco de investimentos através do tempo, no ritmo autorizado pelas poupanças realmente formadas no País.

A dificuldade da última fórmula está em que as primeiras emprêsas criadas serão deficitárias até que se complete o bloco de investimentos de que fazem parte.

Os pronunciamentos dos economistas governamentais e o que já se conhece do Programa Estratégico, a ser pròximamente divulgado, nos permite afirmar que existe na esfera oficial perfeito conhecimento do problema e da forma de contorná-lo. Para que êsse conhecimento se traduza em ação concreta com as características e dimensões necessárias é indispensável porém que os economistas oficiais convençam a Chefia do Executivo de que a retomada do desenvolvimento depende de políticas do tipo aqui sugerido e que, portanto, não será rápida nem fácil.

Enquanto prevalecer o otimismo atual, que se alimenta de pequenos sucessos estritamente conjunturais, isso dificilmente será conseguido. Continuar-se-á com tôda certeza a lançar mão do paliativo de pesados investimentos infra-estruturais em transporte, energia e habitação, sem considerar o fato de que pouco vale uma excelente infra-estrutura se não há quem a utilize.

Índios Desprotegidos

Em qualquer ponto do interior brasileiro há índios que sofrem. Sofrem em todos os estágios da sua penosa escalada rumo ao inevitável desaparecimento, como indígenas, no contexto geral do povo do interior. Passam, então, a sofrer com a imensa maioria dos brasileiros caboclos já considerados brancos. São os de sangue indígena mais remoto. Numa reportagem sôbre os índios Ticuna, do Alto Solimões, e num levantamento sôbre como o Govêrno *não* está realizando a Reforma Agrária, demos as duas faces desta dolorosa medalha. Os homens das nações adiantadas do mundo poderão estar, no ano 2000, colonizando as estrêlas. Nós, a mantermos o presente ritmo de vida nacional, estaremos ainda exterminando os últimos representantes do homem neolítico das nossas matas.

Quando o Ministério do Interior, a partir de setembro do ano passado, começou a denunciar os horrores que o próprio Serviço de Proteção aos Índios infligia aos silvícolas, a indignação e a estupefação ganharam o Brasil e o mundo. Não se sabe bem por que, de repente, o Ministério começou a recuar e a tentar desmerecer as próprias denúncias que fizera. Até agora não foi publicado o texto completo do inquérito e nem se nota, por parte das autoridades, a firme determinação de punir rápida e severamente.

Procuramos, de certa forma, nos defender de nós mesmos com a d e s c u l p a esfarrapada de que outros países americanos terão tratado seus indígenas de maneira ainda mais violenta, em tempos passados. Acontece que, felizmente, a consciência da humanidade, apesar de progredir menos que sua tecnologia, também se tem aperfeiçoado.

Os homens ainda se destroem, no mundo inteiro, em guerras terríveis e em choques ideológicos. Mas aquilo que o Ministério do Interior denunciou constitui, hoje em dia, uma trágica especialidade do Brasil: com o único objetivo de se liberarem terras que a Constituição garante aos índios, e que têm bom preço no mercado, temos exterminado sêres humanos a pau, a metralha, a dinamite e até pela inoculação de varíola. Não é uma guerra e não é um choque ideológico. É a pura e velha cupidez humana levando ao genocídio em troca de cruzeiros. Nem os primeiros ocupantes da terra, há mais de quatro séculos, foram torpes assim. Lutavam contra uma natureza hostil e agiam, para explicar seus crimes, em nome de Deus e do Rei. Êsses burocratas sanguinários do Serviço de Proteção ao Índios destroem a vida humana sem risco para si mesmos e em nome de nada. Ou apenas em nome de suas contas bancárias.

Temos assim, no centro dos encarregados dos indígenas, êsses carrascos maiores. Entre os índios do Alto Solimões registra-se sòmente a rotina: índios acorrentados, índias violadas, um chefe de Pôsto que se evade para ocultar seus crimes, um substituto seu que ganha 100 cruzeiros novos por mês e não recebe há quatro meses, os índios roídos de doença e de abandono.

Está reunida em Teerã a Conferência das Nações Unidas sôbre Direito Humanos. O Brasil poderá entrar na agenda, como genocida de índios. Se a Conferência aprofundar seu exame, teremos de explicar também o crime de descaso com que tratamos os nossos índios, que não conseguem sequer, receber a proteção de um Serviço feito para protegê-los.

Coisas da Política

Rebeldes da ARENA vêem o País entre o ato e a bomba

Brasília (*Sucursal*) — *Os deputados rebeldes da ARENA, aquêles que há algum tempo tentaram formar o "bloco independente", procuram reagrupar-se para nôvo esfôrço de influir nos acontecimentos políticos. Vão se reunir hoje na intenção de adotar posição comum, de grupo, a respeito dos projetos do Govêrno sôbre a cassação da autonomia de municípios e sôbre as sublegendas. A tendência é para votar "não" em ambos os casos.*

Ontem, almoçando com o Senador Daniel Krieger, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães colocou ante o Presidente da ARENA uma pergunta para a qual nem os rebeldes da ARENA e nem mesmo o MDB têm resposta definida. Qual a melhor contribuição dos políticos: resistir ou transigir, nos maus passos do Govêrno?

Alguns dos rebeldes — o próprio Sr. Rafael de Almeida Magalhães, o Sr. Aureliano Chaves, o Sr. Montenegro Duarte — pensam que a opção de resistência é a que se impõe. Nisso, coincidem com os oposicionistas ligados à extinta frente ampla, *dos quais divergem no tom e quanto aos métodos, até porque são homens inseridos no esquema oficial. A questão não está resolvida, porém, quer para os rebeldes da ARENA, como grupo, quer para o MDB, como Partido. E provàvelmente não o será.*

O ato e a bomba

Diz o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que o grande drama do momento é que o País "está entre o ato e a bomba". Na medida em que a classe política não se afirmar, propondo e sustentando soluções políticas que assegurem o desenvolvimento democrático, mais ameaçadoras se tornarão a hipótese de nôvo Ato Institucional, preconizado pelo extremismo de direita, e a hipótese da bomba, preconizada pelo extremismo da esquerda.

O Sr. Aureliano Chaves concorda com a sua opinião de que a afirmação da classe política deva ser feita pela resistência e pela coordenação de movimento capaz de dar organicidade à insatisfação geral existente no País.

Durante a conversa com o Senador Daniel Krieger, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães defendeu a tese da resistência, que pode ser exercida pelo voto e por atitudes da direção do Partido majoritário. Sugeriu que o Presidente da ARENA solicitasse ao Marechal Costa e Silva a retirada do projeto que cassa autonomia municipal.

O senador, que na maior parte do tempo apenas ouviu, disse-lhe que o projeto é constitucional. "Constitucional sim, mas inconveniente", retrucou o deputado, "é veículo de um princípio que nós, o poder político, não podemos admitir, pois aceitaríamos que pudesse haver contradição entre o voto popular e a segurança nacional". Insistiu o deputado em que o princípio constitucional invocado pelo Govêrno não se traduz em regra permanente, mas em exceção. Sòmente se admitiria a supressão da autonomia municipal quando ocorresse hipótese de guerra ou outra que justificasse o contrôle excepcional da União sôbre determinados territórios dos Estados.

Fantasmas

Tanto no caso do projeto que cassa municípios como no caso do projeto das sublegendas, os rebeldes da ARENA vêem a demonstração de que o Govêrno continuará a confundir efeitos com causas, do que resulta permanente "combate a fantasmas". E temem que, a prosseguir a situação atual, "de transigência em transigência a classe política acabe por se ver diante de nôvo Ato Institucional".

Quanto às sublegendas, o Sr. Aureliano Chaves diz que não haverá fôrça humana para evitar que a luta entre grupos da ARENA, no plano municipal, conduza a alianças entre os grupos do Partido oficial e o MDB ou sublegendas da Oposição. Prevê que as sublegendas contribuirão para fixar as dissidências e, a médio prazo, produzirão a decomposição irremediável da ARENA.

A idéia do terceiro Partido, como solução que atenderia às causas, no particular, volta a ser alimentada. Há ambiente favorável, pois é grande o número dos descontentes políticos e não políticos. O Sr. Rafael de Almeida Magalhães acha que o malôgro da sublegenda, por exemplo, poderia deflagrar o rompimento do bipartidarismo.

Getúlio Vargas

J. P. Gouvêa Vieira

No fim da semana passada, o Congresso Nacional e diversas Assembléias Legislativas estaduais prestaram homenagem a Getúlio Vargas, por ocasião da data do seu aniversário natalício.

Não ignoramos as restrições que muitos fazem ao Presidente Vargas e ao seu govêrno.

No entanto — seja qual fôr a opinião que se possa ter a seu respeito e sôbre a sua obra — um fato é inconteste: a figura de Getúlio Vargas e a sua atuação como Chefe de Estado fixaram um marco na história do nosso País.

A história econômica do Brasil pode ser — e está mesmo — dividida em diversas épocas: a do ciclo das especiarias; a do ouro; a da cana-de-açúcar; a da borracha; a do café.

A nossa história política está pontilhada dos mais variados episódios, muitos dêles notáveis, e encontra-se, também, dividida em diversos períodos: o das capitanias hereditárias; o dos governos gerais; o do Reino Unido; o da Independência, com a monarquia, e sob o regime republicano.

Do ponto-de-vista sociológico, porém, a história do Brasil — desde a descoberta do nosso País até os nossos dias — está dividida sòmente em dois períodos: o anterior e o posterior à chegada de Getúlio ao Poder.

Até a vitória da Revolução de 1930, o Brasil foi sempre — desde a sua descoberta —, governado por uma oligarquia, composta pelos senhores rurais, que detinha todo o poder econômico e todo o poder político, êste — depois da nossa independência —, através do chamado voto de cabresto, das atas falsas e do reconhecimento dos eleitos pelo próprio Congresso.

A aliança dos militares idealistas — que fizeram os movimentos armados de 1922 e 1924 — com os políticos, que discordaram do Govêrno do Sr. Washington Luís, resultou na vitória da Revolução de outubro de 1930, que consagrou a grande aspiração daquela época do povo brasileiro: a implantação de uma democracia liberal, no campo político, e do liberalismo econômico, na área social.

A Revolução de 1930, porém, não foi realizada, sòmente, por chefes e comandados que aspiravam pelas reformas apregoadas pelo movimento liberal. Muitos dêles, pelo contrário, desejavam, apenas, uma mudança de pessoas, e outros, modificações radicais em nossas estruturas.

Coube a Getúlio Vargas a grande, a enorme tarefa de tentar harmonizar as correntes em choque, enfrentando tormentas grossas, como foram, entre outras, a revolução de 1932 e a de 1935.

Aliás, os acontecimentos desenrolados logo depois de outubro de 1930, apresentam muita semelhança com a situação brasileira, depois do movimento de 31 de março de 1964.

As pessoas são diferentes; mas os atritos são bàsicamente os mesmos.

Apenas iniciado o regime liberal, as eleições realizadas mediante o voto secreto, apurado pela Justiça Eleitoral e promulgada a Constituição de 1934, Getúlio Vargas passou a proceder à revolução industrial.

Não iremos analisar — neste simples artigo — as razões que o levaram a realizá-la e a conceder, espontâneamente, ao operariado uma legislação trabalhista das mais adiantadas e talvez mesmo, a mais avançada de todos os países.

Para a história sociológica é indiferente saber se êle assim procedeu por demagogia; por uma idéia paternalista do poder ou para objetivar uma filosofia reformista e nacionalista.

O fato social histórico e indiscutível é que o chefe civil da Revolução de 1930, poucos anos depois de encontrar-se no Poder, realizou uma outra revolução — de sentido social muito mais profundo do que a primeira — quando efetivou a revolução industrial, criando o ambiente necessário à implantação das nossas indústrias e, ao mesmo tempo, dando à classe operária, que então nascia, direitos políticos e sociais que a incentivou a ir em busca do poder político.

A rapidez com que foi feita esta revolução industrial, pouquíssimo tempo depois da revolução liberal — constituindo para a classe trabalhadora uma dádiva e não um direito obtido pela fôrça — criou um enorme ônus para a Nação, o que foi um mal.

No entanto, é fora de dúvida que o Brasil deve a Getúlio Vargas esta revolução e é assim que a História pronunciará o seu julgamento.

Uma Revolução, como a realizada por êle, na amplitude e profundida com que foi feita, evidentemente, não poderia ser consolidada no período de vida de um único homem.

Cumpre, agora, aos seus seguidores trabalhar para a consolidação de sua obra, dentro das diretrizes por êle traçadas.

A GRANDE PREOCUPAÇÃO

Os líderes protestaram contra o fechamento do Calabouço sempre pedindo a manutenção da ordem

Estudantes fazem reunião sem nenhum atrito com a Polícia

Sem qualquer atrito com os choques da PM que cercavam a Praça Barão do Rio Branco, cêrca de 1.500 estudantes — número que os dirigentes da UME, FUEC e DCE consideraram pequeno — ficaram duas horas (das 18h30m às 20h30m) na frente do Ministério da Fazenda aplaudindo seus líderes, que exigiam a imediata reabertura do Restaurante do Calabouço.

A manifestação fôra autorizada na manhã de ontem pelo Governador Negrão de Lima e pelo Secretário de Segurança, após contatos com o Presidente da UME, estudante Vladimir Palmeira, com a condição de não se realizar nenhuma passeata.

INÍCIO

Às 17 horas, policiais do DOPS começaram a estender um fio de arame, a um metro de altura, ao longo da calçada da Praça Barão do Rio Branco, explicando que era uma medida preventiva, para evitar que os estudantes tomassem a rua e dificultassem o trânsito.

Até às 18h 15m, a praça estava pràticamente vazia. Sòmente um grupo de fotógrafos e repórteres estava na área marcada para a concentração. Cinco minutos depois começaram a chegar os estudantes. Vinham em grupos de 10 ou 20, colocando-se sôbre o passeio. Sua mobilidade confundia a todos, pois pareciam "brotar do chão", como disse um agente do DOPS.

Enquanto os estudantes chegavam, os líderes acertavam os últimos detalhes da manifestação. Deslocaram-se para o lado do parque de estacionamento que fica nos fundos do nôvo Palácio da Justiça, e o Presidente da UME, Sr. Vladimir Palmeira, subiu num banco e explicou que "apesar da licença que nos deram para esta reunião, é bom a gente começar logo a discussão, pois todo o cuidado é pouco".

Em seguida, advertiu os estudantes para se acautelarem com os estudantes profissionais que, a serviço da Polícia, infiltram-se para tentar tumultuar o movimento estudantil.

— Não podemos — explicou — permitir que êsses subversivos venham prejudicar nossa manifestação ordeira e pacífica. Devemos agora tratar do assunto que nos trouxe aqui. Não podemos permitir que o Restaurante do Calabouço permaneça fechado. Mas vamos fazer nosso protesto com calma, sem aceitar qualquer provocação que sirva de pretexto para o desencadeamento da violência policial. Não vamos fazer passeata, pois isso hoje não é nosso objetivo.

Em seguida, passou a palavra para o Presidente da UNE, estudante Luís Travassos, que falou sôbre a luta pela reabertura do Calabouço. Falaram depois o Vice-Presidente da UBES, um representante da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, o Presidente da FUEC, Sr. Elinor Brito, o ator Antônio Pedro, representando a classe teatral e os intelectuais do Rio, o Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia, Sr. Marcos Nascimento, e o Presidente do DCE da UFRJ, Sr. Vúlmer Soares.

O Presidente da UME, ao fim de cada discurso, recomendava calma a todos os presentes. No final da manifestação, renovou os apelos de calma e ordem para a dispersão. Esclareceu que apesar de as lideranças estudantis estarem dispostas a solicitar licença para a realização de seus protestos públicos, não condicionarão suas atividades ao consentimento das autoridades.

Às 20h30m iniciou-se a dispersão e os estudantes partiram pela Avenida Antônio Carlos, Almirante Barroso e Nilo Peçanha. Os líderes evitaram os agentes do DOPS que rondavam o local, escapando em táxis.

Dirigentes da UME e do Diretório Central dos Estudantes percorreram na manhã de ontem as salas de aulas das Faculdades, realizando pequenas assembléias e convocando os estudantes para a manifestação da tarde, que marcou o início da campanha pela reabertura do Calabouço.

As Faculdades de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro foram os pontos de referência para o trabalho de convocação, e no restaurante ao lado da Reitoria diversos usuários do Calabouço discursaram na hora do almôço, conclamando os universitários a apoiar o movimento.

Por volta das 14 horas, em tôdas as faculdades, começou a distribuição de um manifesto — atribuído à corrente conservadora do movimento estudantil — explicando que a impossibilidade de uma convocação eficiente e a "falta de condições "para realização de uma manifestação de rua suficientemente ampla que garantisse receptividade popular determinavam a necessidade de adiar-se a concentração.

Os líderes, entretanto, providenciaram o recolhimento do manifesto, explicando que "isto não passa de manobra para dividir o movimento".

D. José leva ao Govêrno o pensamento do Clero

Acompanhado do padre Vicente Adamo, o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, segue na manhã de hoje para Brasília, onde terá um encontro com o Presidente Costa e Silva, às 17 horas, para expor-lhe a opinião do clero sôbre os problemas estudantis e, em particular, a última crise.

Observou Dom José de Castro Pinto que a última crise representou sintoma de problemas mais profundos, que devem ser solucionados pelo Govêrno em caráter de urgência.

A missão de Dom José de Castro Pinto tem a aprovação do Cardeal Dom Jaime Câmara.

DOCUMENTO

Para o encontro com o Presidente Costa e Silva, Dom José de Castro Pinto levará dois álbuns com fotografias dos fatos ocorridos por ocasião das missas celebradas no Rio pela alma de Edson Luís, e irá expor a opinião do clero sôbre êsses acontecimentos.

Dom José de Castro Pinto e o padre Vicente Adamo voltarão ao Rio na noite de hoje.

DCE da PUC critica a posição do Govêrno

O Diretório Central dos Estudantes da PUC protestou ontem, em nota oficial, contra a maneira como o Govêrno encaminha as relações com os estudantes, afirmando que há "uma falta evidente de sensibilidade que se enraizou em tôdas as atitudes no setor educacional, vinculando-as irreversìvelmente e provocando o protesto justo daqueles que por elas são atingidos".

Salientou a nota que o Govêrno "hiperdimensiona o problema de segurança, fazendo com que cada manifestação estudantil seja encarada como ameaça", mas minimiza sua tarefa: "enfrentar e superar o ponto de estrangulamento educacional".

Cita a nota, depois, que um exemplo disso foi uma declaração de um Ministro da Educação do Govêrno passado de que sua Pasta não era prioritária, "porque cada Ministro considera a sua Pasta prioritária". Lembra também que a percentagem das dotações destinadas no Orçamento à Educação vem caindo e que "os números falam por si e definem uma situação".

Comenta as condições da escolha do Sr. Tarso Dutra, observando que "houve um problema político na cobertura parlamentar do nôvo Govêrno e isso bastou para que qualquer critério de planejamento administrativo fôsse pôsto de lado".

Reitor da UEG propõe diálogo com os alunos

O gabinete do reitor da Universidade do Estado da Guanabara, em nota divulgada ontem, lembrou que o representante do corpo discente credenciado para tratar dos interêsses estudantis com o reitor é o Presidente do DCE e que nas Faculdades essa tarefa cabe aos Presidentes dos Diretórios Acadêmicos.

Diz que apesar disso o reitor está disposto a promover diálogos informais com os estudantes, "quando os assuntos visarem a UEG ou aos interêsses gerais da comunidade universitária", devendo os encontros efetuar-se na sede de uma Faculdade, na residência do reitor ou em qualquer outro local, quando houver entendimento prévio.

Polícia de Goiás vai controlar carteiras

Goiânia (Correspondente) — A Polícia goiana não considerará válidas as carteiras de estudantes, secundaristas ou universitários, que não tenham o visto do Delegado do DOPS em local bem bem visível, ao lado da assinatura do centro acadêmico colegial, segundo portaria baixada pelo Secretário de Segurança Pública, Coronel Renato Pitanga Maia.

A portaria do Secretário de Segurança não apresenta qualquer justificativa, estabelecendo apenas o contrôle policial das identidades estudantis, em ato que surpreendeu e está provocando grande reação por parte das entidades que congregam universitários e secundaristas, as quais, contudo, não se pronunciaram ainda.

UBES encerra em Minas 1.ª parte do Congresso

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem a interferência de policiais, os estudantes secundaristas, reunidos na Faculdade de Direito da UFMG, encerraram ontem, a primeira parte do 20.º Congresso Nacional da UBES, marcando para os dias 27 e 30, em São Paulo e 3 e 5 de maio, no Rio, sessões plenárias para discussão da carta política e manifestações públicas.

O estudante Marco Melo, eleito nôvo Presidente da UBES, disse que "a realização do Congresso é uma vitória parcial do movimento estudantil e uma prova de que os estudantes unidos enganam a Polícia e demonstram a sua debilidade". Ontem houve apenas uma posse simbólica da nova diretoria, pois a oficial ficou marcada para São Paulo.

TÁTICA

A tática usada pelos secundaristas para promover o Congresso sem a interferência de policiais foi reunir-se dez dias antes da data marcada. Segundo os estudantes, quando a Polícia começou a fiscalizar as estradas para evitar o Congresso, êle já havia sido realizado e a maior parte dos congressistas já estava voltando. Apenas alguns membros da Diretoria permaneceram em Belo Horizonte para realizar, simbòlicamente o encerramento.

Disseram que os debates foram realizados durante a Semana Santa.

O Presidente eleito da UBES estudante Marco Melo, disse ao JB que a sua entidade funciona através dos órgãos estaduais secundaristas e que a entidade máxima só interfere no movimento estudantil depois de ter passado pelas Diretorias Regionais. Segundo disse, se fôr realmente decretado o recesso escolar, o movimento estudantil terá continuidade, como se nada tivesse acontecido, pois os alunos permanecerão em vigília nas escolas.

Govêrno mineiro criará universidade em Patos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Cidade de Patos de Minas, na Zona do Alto Paranaíba, será sede de uma universidade que se especializará em pesquisas e formação profissional em todos os ramos técnico-científicos, segundo o projeto que o Governador enviará à Assembléia Legislativa instituindo a Fundação Universitária.

O patrimônio da Fundação será constituído pela doação de NCr$ 500 mil em apólices da dívida estadual e ofertas que venham a ser feitas pela União, Estado, Município e entidades públicas ou particulares

Estabelece o projeto que a Universidade de Patos de Minas será "uma entidade orgânica integrada por institutos centrais de ensino e pesquisas e escolas ou faculdades destinadas à formação profissional, nos têrmos da legislação federal que regula a matéria".

Na exposição de motivos, afirma que "as condições sócio-econômicas da região aconselham a implantação dessa instituição universitária, cujas atividades servirão como instrumento propulsor capaz de promover a plena expansão de todo o Alto Paranaíba".

Universidade cearense quer dificultar exame

Fortaleza (Correspondente) — Dificultar ainda mais os vestibulares poderá ser a fórmula da Universidade do Ceará para evitar os excedentes no próximo ano, segundo o movimento surgido entre professôres para reduzir o número de turmas e aumentar as matérias.

A fórmula, considerada desumana pelos estudantes, não foi ainda oficialmente proposta, mas teria o beneplácito do Conselho Federal de Educação, atualmente preocupado com a questão das vagas e interessado em encontrar uma solução para o problema.

INVESTIGAÇÃO

O Diretório Central dos Estudantes constituiu uma comissão especial para fazer um levantamento de todos os professôres, técnicos e funcionários estrangeiros que prestam serviços na Universidade do Ceará, muitos em razão de convênios firmados entre a Reitoria e organizações americanas e de outros países.

A finalidade do levantamento, segundo o DCE, é mostrar aos universitários e à população do Ceará qual é a verdadeira influência dos estrangeiros nas atividades da Universidade. Os estudantes dizem que muitos dêles estão em situação funcional irregular, como é o caso do Professor Paulsen, acusado de chefiar o projeto Camelot.

Operários vão ser processados se não forem ao trabalho hoje

Belo Horizonte (Sucursal) O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, lançou um ultimato ontem, nesta Capital, através da imprensa e por uma cadeia de rádio e televisão, aos 15 mil metalúrgicos em greve em 19 emprêsas da Cidade Industrial para que voltem hoje ao serviço, pois expirado êste prazo o Govêrno declarará a greve oficialmente ilegal, sendo obrigado a se utilizar da fôrça, inclusive da Lei de Segurança Nacional, com a demissão e processo de responsabilidade criminal para os participantes do movimento.

Declarou o Ministro do Trabalho, após contatos com os patrões e trabalhadores, que da parte do Govêrno estão esgotadas tôdas as possibilidades de composição, afirmando que "se estas pessoas que estão ultrapassando o poder de decisão do sindicato julgam contar com suporte militar que continuem, mas ficarão logo decepcionadas pois não será mais tolerada a ilegalidade da greve, que poderá trazer conseqüências graves à coletividade".

MAIS GREVE

Quando o Ministro Jarbas Passarinho chegou a Belo Horizonte, recebido no aeroporto pelo Comandante da IV RM, General Itiberê Gouveia do Amaral, a greve na Cidade Industrial tinha se alastrado a 19 emprêsas, aderindo ao movimento os operários da Polig-Heckel, Barmel, Metalgráfica, Astel, Asa Brasil, Lafersa, Santa Fé, ASEM, Capistrano, Barbosa Melo e CAVAN, chegando o número de grevistas aproximadamente a 15 mil trabalhadores.

O Ministro participou da solenidade de posse do General Álvaro Cardoso no Comando da ID/4 e, às 14 horas, foi com os seus assessôres para a Delegacia Regional do Trabalho, onde manteve contato, primeiramente com o Delegado Onésimo Viana, posteriormente com os trabalhadores e, por fim, com os empresários.

Ao Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte Sr. Antônio Santana, o Ministro Jarbas Passarinho estipulou para hoje o prazo para a volta dos operários grevistas ao trabalho, tendo reconhecido que o sindicato nada tem a ver com o movimento, que nasceu sem sua orientação.

Com os empresários e diretores do Centro das Indústrias da Cidade Industrial (CICI), o Ministro do Trabalho acertou a garantia aos operários para voltarem ao trabalho, mas durante o período de greve não vão receber os seus salários.

A HORA DO RIGOR

Às 10h30m, o Ministro dirigiu-se à Casa do Jornalista, onde concedeu entrevista coletiva à imprensa, quando explicou a preocupação do Govêrno em "devolver aos trabalhadores o salário que tiveram retido durante todo êste tempo, mas a longo prazo", e admitiu que a antecipação do abono de 10 por cento, que será concedido a partir do dia 1.º de maio como "uma pré-estréia do afrouxamento da política salarial do Govêrno".

— A greve foi feita — declarou — com a violação completa da lei, pois o nôvo reajuste da classe sòmente seria possível em outubro dêste ano. A liderança do sindicato demonstrou incapacidade e foi ultrapassada, sendo organizados grupos de cinco que paralisaram tôdas as seções da trefilaria da Belgo-Mineira, o mesmo acontecendo com outras emprêsas. A gravidade da situação chega a tal ponto que dois diretores sofreram cárcere privado, ficando presos durante 36 horas, e depois foi solicitada solidariedade à greve, o que também é ilegal".

Analisando a situação, o Ministro do Trabalho afirmou que "pretende-se primeiramente derrubar a lei de greve e posteriormente as atuais leis de política salarial". O Govêrno está apresentando soluções. Se êle estivesse reafirmando o arrôcho a greve seria uma atitude heróica. Mas logo que o Govêrno começa a tomar providências, vem esta reação, disse o Ministro.

— O máximo já foi feito. Espero que os trabalhadores compreendam a advertência que estamos lhes fazendo e voltem ao serviço imediatamente. Não estamos ameaçando ninguém, apenas advertindo.

SUBVERSÃO

O Ministro aproveitou para mostrar cópias de boletins distribuídos nas indústrias em greve, falando que "o dia 1.º de Maio não é de festa, mas de luta", pedindo "o aumento da luta na fábrica para não acontecer como em 64, quando estávamos desorganizados", e dizendo que "não podemos confiar nos pelegos, na frente ampla e no MDB, mas mostrar que os trabalhadores estão se organizando para a luta. Ilegal é a fome".

— O pedido aos trabalhadores para que voltem ao serviço — afirmou o Ministro — é o último e final apêlo do Govêrno. As conseqüências são as normais para êstes casos, com a aplicação da Lei de Segurança Nacional, o que implica em demissão e processo de responsabilidade criminal contra os participantes do movimento. O que o Govêrno não pode é fazer concessão à ilegalidade.

Ao encerrar a entrevista coletiva, como fêz também, no seu pronunciamento, mais tarde, por uma rêde de rádio e televisão o Ministro Jarbas Passarinho, afirmou que não acredita no alastramento da greve noutros Estados "quando então surgirá um problema no âmbito da segurança nacional", achando também que, em têrmos de salários, nunca adianta tentar conversar com o empregado que sempre quer mais.

O Ministro afirma que "os comunistas estão infiltrados no movimento, procurando de tôda a maneira prolongá-la o máximo possível, mas faz questão de dizer que não acredita que a greve seja comandada por êles.

MONLEVADE AMEAÇA

A única metalúrgica de Monlevade a ficar alguns minutos paralisada, ontem, onde se esperava a eclosão definitiva da greve mas a presença de 150 soldados da Polícia Militar do 6.º Batalhão de Governador Valadares fizeram com que os operários desistissem de seu intento.

O sindicato de Monlevade foi ameaçado de sofrer intervenção, por ter aguardado a decisão da assembléia-geral dos operários da Cidade Industrial na segunda-feira, para depois prosseguir a sua.

Ontem à noite, João Calixto, presidente do sindicato afirmava que não vê condições para a greve eclodir em Monlevade porque "os operários estão com mêdo dos soldados da Polícia Militar e de intervenção na entidade".

MINISTRO FICA

O Ministro Jarbas Passarinho continua hoje em Belo Horizonte para aguardar uma resposta dos operários que dirão se aceitam os 10% oferecidos pelo Govêrno, anunciando também que aproveitara para fazer uma inspeção no Instituto Nacional de Previdência Social.

Presidente pergunta sôbre a greve

O Governador Israel Pinheiro recebeu um telefonema em que o Presidente Costa e Silva procurou inteirar-se dos fatos que vêm se verificando em Minas, em decorrência da greve dos operários da Cidade Industrial, segundo revelaram ontem fontes ligadas ao Palácio da Liberdade.

No telefonema, o Presidente da República disse ao Governador que tem recebido diversas informações a respeito da greve e queria ouvir todos os detalhes através do porta-voz oficial de Minas, no caso o Governador Israel Pinheiro.

PREOCUPAÇÃO

A preocupação do Presidente Costa e Silva, face à greve dos operários da Cidade Industrial, está sendo interpretada nos meios políticos de Minas como sintoma do interêsse em encontrar uma solução que não violente a política salarial do Govêrno e resolva as reivindicações dos operários. E foi com êste objetivo que mandou novamente a Minas o Ministro Jarbas Passarinho.

O movimento grevista, iniciado apenas na Belgo-Mineira, começa a alastrar-se para outras indústrias no Estado, o que constitui, segundo se comenta nas áreas políticas no principal motivo de preocupação do Govêrno federal.

GOVÊRNO FORTE

"O Govêrno do Presidente Costa e Silva está forte não só nas Fôrças Armadas, como também no setor partidário, e o País precisa de tranqüilidade, de paz, a fim de que possa ser recuperado econômicamente", disse ontem o Deputado federal Dnar Mendes (ARENA), após regressar de Brasília.

O Sr. Dnar Mendes considera "justa as reivindicações da classe trabalhadora, mas essas reivindicações devem ser feitas dentro da lei e do processo normal instituído para tal. O que não se pode permitir é a volta ao passado, as greves orientadas por elementos de objetivos suspeitos".

EXCEÇÃO

Não acredita êle que o Govêrno venha a adotar qualquer medida de exceção, "porque as declarações do Presidente Costa e Silva têm sido no sentido do fortalecimento da Constituição e às leis vigentes. Acresce, ainda, que o Govêrno, dentro da legislação vigente, tem os meios necessários para fazer face a qualquer anormalidade".

O Sr. Dnar Mendes mostra-se, por isso, tranqüilo quanto aos desdobramentos da atual crise provocada pelas greves operárias em Minas

MDB SOLIDÁRIO

O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Sílvio Menicucci, afirmou ontem da tribuna que "não poderia faltar a palavra do MDB de solidariedade aos desalentados que são milhares, milhões nesta Nação, com os quais comungamos nos sofrimentos que causa um expoliamento".

Requereu em seguida a constituição de uma comissão especial para atuar como mediador entre os trabalhadores, empresários e Govêrno, a fim de que seja encontrada a melhor solução para a greve dos operários das emprêsas metalúrgicas, eclodida há sete dias.

APREENSÃO

— As apreensões que se verificam nos meios políticos de Minas estão voltadas, em virtude da crise provocada pela greve de mais de 10 emprêsas na Cidade Industrial, para as comemorações do 1.º de Maio, caso não seja encontrada, até lá, uma solução para a crise.

Na medida em que a greve vem se alastrando e ganhando adeptos, como está se verificando desde o dia em que os operários da Belgo-Mineira na Cidade Industrial cruzaram os braços, o clima de perplexidade e apreensão nos círculos políticos aumenta, razão por que acham que o Govêrno deveria encontrar uma fórmula que evitasse o seu prosseguimento.

ATENÇÃO

No Rio, o general Manuel Carvalho Lisboa, analisando as ponderações de alguns parlamentares mineiros, que em virtude das greves operárias e passeatas estudantis estão prevendo "sérias crises até o 1.º de maio", disse, ontem, que as "autoridades militares estão atentas, pois, ninguém ignora que elementos utilizando a dinâmica comunista se infiltram entre os trabalhadores e estudantes para subverter a ordem pública".

Josafá: trabalhador já não tem mêdo

Brasília (Sucursal) — O Senador Josafá Marinho afirmou ontem no Senado que a greve dos metalúrgicos em Minas Gerais veio mostrar que "a opressão a longo prazo cansa o próprio poder e termina por libertar os oprimidos do mêdo, daí a disposição de luta e resistência que surge entre os trabalhadores mineiros, que não mais se amedrontaram diante de ameaças, como as que foram feitas pelo Ministro do Trabalho".

O Sr. Josafá Marinho criticou a conduta do Ministro Jarbas Passarinho no episódio, não só por ameaçar os grevistas com o recurso da fôrça, como por "atribuir falsamente à Oposição" a obstrução, pelo Congresso, de projeto do Poder Executivo que objetiva a concessão de melhoria salarial para o trabalhador, no entanto, que a obstrução é impraticável às iniciativas do Govêrno, que se transformam em lei automàticamente, transcorrido prazo fatal.

ESTOPIM

O vice-líder do MDB, Deputado João Herculino, declarou ontem, na Câmara, que a greve dos metalúrgicos mineiros "é o estopim que fará explodir o operariado brasileiro, caso o Govêrno não se empenhe imediatamente em ação junto às emprêsas e promova o atendimento das justas reivindicações que por meios pacíficos não lograram atendimento".

— Esta advertência, nós a fazemos, não como membros da Oposição, mas sobretudo como brasileiros que estão vendo aquilo que o Govêrno se nega propositadamente a enxergar", disse o Deputado acrescentando que "as autoridades federais devem atentar para as causas do movimento em vez de tentar sufocá-lo pura e simplesmente".

Indústrias explicam conseqüência da greve

Belo Horizonte (Sucursal) — As indústrias mineiras advertiram os operários grevistas, que poderão ser demitidos se o movimento continuar, ao afirmar, ontem à noite, em nota oficial distribuída à imprensa, que "o prosseguimento da greve poderá, assim, levar trabalhadores, entre os quais se acham pais de família, a difícil situação em suas relações de trabalho".

A nota oficial, assinada pelos Presidentes da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Fábio de Araújo Mota, e do Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas (CICI), Sr. Valdir Soeiro Emrich, afirma, ainda, que as indústrias "asseguram o propósito de manter os compromissos assumidos" se os trabalhadores voltarem a trabalhar a partir de hoje.

NOTA OFICIAL

A nota oficial diz o seguinte, na íntegra: "A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e o Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas Gerais, devidamente autorizados pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, conclamam os trabalhadores das emprêsas estabelecidas na área da Cidade Industrial de Contagem, que declararam ilegalmente em greve, a retornarem ao trabalho, a partir de hoje.

De conformidade com informações oficialmente transmitidas às emprêsas pelo Ministro, dado o caráter ilegal do movimento, fato também reconhecido pelo próprio sindicato dos trabalhadores, incorrem todos aquêles que a êle aderiram a graves sanções legais.

O prosseguimento da greve poderá, assim, levar trabalhadores, entre os quais se acham pais de famílias, a difícil situação em suas relações de trabalho.

As emprêsas atingidas pelo movimento acham-se, todavia, no propósito de receber imediatamente em suas usinas e fábricas todos aquêles que vêm faltando ao trabalho. Para tanto, contam com amplas garantias das autoridades competentes no sentido de que o direito do trabalho seja livremente assegurado.

COMBATENDO BRASÍLIA, GILBERTO FREYRE ASSINA CONTRATO COM A GRÁFICA RÉCORD EDITÔRA

Com "Brasil, Brasis, Brasília", livro inicial da coleção "Presença Brasileira" da Gráfica Récord Editôra, no qual toma posição contra a construção de Brasília, Gilberto Freyre volta a enriquecer a literatura nacional. Agora, o mestre pernambucano prepara-se para novos lançamentos através daquela arrojada editôra. Na foto, Gilberto Freyre recebe os cumprimentos do editor Hermenegildo de Sá Cavalcante

Saturno-5 voará com tripulação

Washington, Cabo Kennedy e Bochum (UPI-AFP-JB) — Apesar de falhas no funcionamento durante os testes sem tripulação, o o próximo vôo do foguete Saturno-5 deverá ser tripulado, conforme sugestão apresentada por técnicos da ANAE — Administração de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos. O Saturno-5 foi construído para levar os primeiros cosmonautas norte-americanos à Lua.

O Instituto de Observação de Satélites de Bochum, na República Federal da Alemanha, informou haver captado ontem, por volta das 7h50m de Brasília, sinais de um nôvo lançamento espacial soviético, sem poder acrescentar outros detalhes. Seria a confirmação das suspeitas do mundo científico de que, com a acoplagem automática dos Cosmos 212 e 213, os soviéticos entraram em fase de intensa preparação para o vôo à Lua.

MARTE TAMBÉM

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — informou que os primeiros testes com o veículo projetado para depositar instrumentos científicos na superfície de Marte, em 1973, tiveram pleno êxito. O veículo, que tem a forma de um pneumático de automóvel, passou inclusive pela prova de retôrno à atmosfera terrestre, chocando-se com o solo a 130 quilômetros horários, sendo que a estrutura resistiu bem ao calor.

PROTESTO

O cientista Bryan O'Leary, de 28 anos, um dos mais moços da equipe de técnicos espaciais dos Estados Unidos, demitiu-se ontem da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — por não gostar de aviões e porque o Govêrno americano cortou uma parcela das verbas destinadas à pesquisa espacial.

O'Leary explicou que, tão logo passou a integrar o grupo de cientistas da ANAE, foi obrigado a aprender a pilotor aviões convencionais e a jato, na Base Aérea de Williams, no Oklahoma, e que já tinha até realizado seu primeiro vôo sem instrutor.

Soviéticos se recuperam

Moscou (UPI-JB) — O programa espacial da União Soviética começa recobrar-se do golpe sofrido com a morte do cosmonauta Vladimir Komarov, ocorrida há um ano. Apesar de o relatório da comissão que investigou a morte do cosmonauta dizer que ela não foi devida a defeitos na espaçonave Soyuz-1 — e sim a falha no sistema de pára-quedas —, nenhum outro engenho espacial foi enviado à órbita desde então.

A missão de Komarov, que era ás como pilôto de jatos, foi reconstituída pela comissão, e deveria permanecer um dia no espaço, à espera da tripulação do Soyuz-2, prevendo-se a troca de pilotos no espaço exterior. Uma pequena perturbação na nave de Komarov obrigou as autoridades a ordenarem sua descida, e desistirem de lançar a segunda nave. Komarov retornou à atmosfera normalmente, mas a descida de pára-quedas acabou por matá-lo.

ADIAMENTO

Êste tipo de acidente, por si só, não poderia adiar por tanto tempo os novos lançamentos pilotados. Mas o envio de homens ao espaço exterior, na Rússia leva muito mais em conta os riscos do que pensa o Ocidente. Os soviéticos são muitos cautelosos a êste respeito. E apesar de não se saber exatamente em quanto tempo a morte do cosmonauta retardou as experiências planejadas — pelo menos seis meses —, só agora, com os acoplamentos mecânicos, os soviéticos parecem dispostos a reiniciar os vôos tripulados.

Americanos testam bomba termonuclear

Washington (AFP-JB) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos realizará, sexta-feira, a maior explosão nuclear subterrânea jamais efetuada, a fim de testar uma bomba termonuclear de potência de um megaton, ou seja, 1 milhão de toneladas de TNT.

A experiência se fará sob o Monte Pahute, a 160 km a noroeste de Las Vegas, Nevada, como parte do programa de aperfeiçoamento de armamento nuclear norte-americano. A potência da bomba é aproximadamente 50 vêzes superior à bomba lançada em Hiroxima.

ONU debate hoje tratado de não proliferação das armas atômicas

Nações Unidas (AFP-JB) — A Comissão Política da Assembléia-Geral das Nações Unidas reúne-se, a partir de hoje, para debater, entre outros assuntos, o projeto de tratado de não proliferação de armas nucleares elaborado conjuntamente pelos Estados Unidos e União Soviética, em Genebra. São necessários pelo menos 40 votos para que o tratado entre em vigor.

Brasil, Índia, Alemanha, Romênia, Japão, Itália — são alguns dos países que fazem objeção ao projeto apresentado por soviéticos e americanos. Os países do chamado Terceiro Mundo temem que as duas superpotências se transformem em donas absolutas dos processos de utilização pacífica da energia nuclear. As potências seminucleares — como a Alemanha — receiam que as superpotências lhes neguem matéria-prima e **know how** indispensáveis a essa utilização pacífica.

OUTROS TEMAS

A Assembléia-Geral discutirá também, neste vigésimo segundo período de sessões, o problema do Sudoeste Africano, ilegalmente administrado pela África do Sul, que mantém ali o regime do apartheid, embora as Nações Unidas já tenham intimado o Govêrno sul-africano a entregar a administração do território à própria ONU, para que lhe seja dada, posteriormente, a independência, na forma estabelecida para tôdas as outras jovens nações africanas.

O problema do Oriente Médio também deverá ser debatido nessa oportunidade, com base nos relatórios do enviado especial das Nações Unidas à região, Gunnar Jarring, cuja missão, até o momento não teve êxito, pelo menos quanto à tentativa de levar árabes e israelenses à mesa de conferências.

Alemães pressionam para obter combustível atòmico dos EUA

Thomas J. Hamilton
do *New York Times*

Genebra — A República Federal da Alemanha está lutando para conseguir um compromisso específico dos Estados Unidos, paralelamente ao projeto de tratado de não proliferação de armas atômicas, através do qual os norte-americanos garantam o fornecimento adequado de combustíveis nucleares para abastecer o programa de utilização pacífica do átomo pelo Govêrno de Bonn.

Fontes autorizadas informaram segunda-feira que a campanha da Alemanha Ocidental, nesse sentido, foi lançada por antecipação ao debate sôbre o projeto de tratado que se inicia hoje, em reunião especial da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

PRESSÃO

Segundo as mesmas fontes, a República Federal da Alemanha está pressionando Washington para que aceite êsse compromisso, inclusive em reuniões da Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — em Bruxelas. Ao mesmo tempo, soube-se que um dos argumentos usados por Bonn foi o futuro incerto da própria OTAN. Os alemães acham que os Estados Unidos deveriam também garantir a Organização contra ataques nucleares, no caso da OTAN renunciar a produzir ou adquirir armamento nuclear para uso próprio.

Aas mesmas fontes asseguram que Washington tem se recusado a aceitar ambas as propostas, alegando a necessidade de manter com Moscou uma posição de acôrdo comum durante os debates da Asembléia.

Estados e União Soviética estão, segundo se depreende disso tudo, tentando obter una maioria de dois têrços em favor do tratado de não-proliferação, o que lhes permitiria pedir a outros países que o assinassem imediatamente.

O receio de que o tratado impediria o prosseguimento dos programas de utilização pacífica da energia nuclear não se restringem a Bonn. Outros países altamente industrializados, como é o casa da Itália, Suécia e Japão, que levantaram a possibilidade de as potências nucleares lhes negarem matéria-prima para suas experiências nucleares pacíficas, além de subtraírem-lhes as técnicas apropriadas e o **know-how** indispensável.

De modo a satisfazer essas objeções, os Estados Unidos e a União Soviética incluíram no projeto de tratado várias cláusulas que asseguram a tôdas as partes signatárias "o direito de participarem da forma mais completa possível, do intercâmbio científico e tecnológico de informações visando à utilização pacífica da energia nuclear".

CONTRARIO

Entretanto, isto não satisfez os alemães, cujos programas nucleares pacíficos chegaram a um ponto em que já fazem competição às emprêsas norte-americanas, como a General Electric e a Westinghouse, na venda de reatores a outros países.

Os representantes de Bonn, segundo se acredita, reconhecem que é perda de tempo tentar obter novos compromissos no próprio tratado. Mas desejam um acôrdo bilateral que lhes garanta o fornecimento, por parte dos Estados Unidos, da matéria-prima nuclear, especialmente de combustíveis para os reatores que serão exportados pela Alemanha, mesmo que o exportador alemão tenha "roubado" o cliente de uma firma americana.

Fontes bem informadas acreditam que os Estados Unidos já concederam à República Federal da Alemanha a garantia de fornecimento de matéria-prima e **know-how**, mas que se recusaram a torná-la pública. Bonn, dizem as mesmas fontes, está tentando obter um compromisso mais específico.

Enquanto isso, o Japão — que está igualmente ansioso para conseguir a garantia de fornecimento de combustível nuclear para suas próprias indústrias, inclusive para reatores de exportação — tomou a iniciativa de obter urânio do Canadá.

Um grupo de emprêsas de mineração e de aparelhos elétricos do Japão anunciou, no mês passado, que se uniriam à firma americana Kerr McGhee, em um projeto no território de Lago Elliott, no Canadá, que poderá produzir até 2 500 ou 3 000 toneladas anuais de minério de urânio.

IMPASSE

Estados Unidos, União Soviética e Inglaterra emitiram declarações, em Genebra, em que indicavam sua intenção de desfazer a desconfiança e dúvida dos países não alinhados e das potências não nucleares, sôbre as possibilidades de um ataque nuclear.

Entretanto, Washington entendeu que essas garantias não seriam necessárias para os membros da OTAN ou de qualquer outro tratado de defesa mútua promovido pelos Estados Unidos. O compromisso não foi além de uma promessa de "ação imediata" por parte do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Já que uma tal ação poderia ser bloqueada pelo veto de qualquer dos cinco países membros efetivos do Conselho, esta sugestão não satisfe a Índia, por exemplo, que havia pedido garantias, tanto aos Estados Unidos como à União Soviética, contra um possível ataque nuclear por parte da China Popular.

Fontes de confiança afirmam que os representantes da Alemanha expressaram idêntica insatisfação, alegando que a retirada das tropas francesas estacionadas na RFA da OTAN e a redução dos efetivos militares americanos e inglêses na República Federal provam o crescente enfraquecimento da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

PRESSÃO ATÔMICA

A bomba para Mao é forma de pressão política

PAZ ATÔMICA

Kiesinger quer a bomba para fins pacíficos

Demora de Pequim em usar suas bombas surpreende todo mundo

William Beecher
do *New York Times*

Washington (NYT-JB) — Os mais categorizados especialistas em China comunista estão surpreendidos pela demora de Pequim em empregar as armas nucleares que se acredita ela aperfeiçou e produziu em quantidades modestas.

Os analistas do Govêrno estão incertos sôbre até que ponto as demoras são causadas por problemas técnicos ou são provocadas por problemas políticos decorrentes da revolução cultural.

Uma explicação avançada é que os líderes da China podem ser relutantes em exibir os seus primeiros mísseis nucleares de alcance médio por temor de que elementos antimaoístas se apoderem de algumas das armas.

A China também deixou até agora de testar um foguete bastante grande para uso com um míssil balístico intercontinental.

Os analistas aqui dizem também que Pequim fêz um esfôrço enérgico para isolar o seu programa nuclear da revolução cultural, mas isso tornou-se cada vez mais difícil por causa dos abusos lançados pelos guardas vermelhos contra cientistas, engenheiros e altos funcionários industriais bem pagos.

Desde o primeiro teste, com êxito, de um artefato atômico a 16 de outubro de 1964, o programa de armas nucleares da China pareceu avançar com rapidez. A segunda experiência se seguiu em sete meses. Em 1966, a despeito do início da revolução cultural, houve três experimentos, e mais dois em 1967.

A 27 de outubro de 1966, Pequim disparou um míssil de alcance médio (entre 720 e 960 quilômetros) no campo de provas de Sinkiang, explodindo uma ogiva de 20 quilotons. Essa ogiva é mais ou menos equivalente, em poder explosivo, à bomba atirada pelos Estados Unidos em Hiroxima, porém muito menor.

Não há prova de que estivesse acelerando o programa nuclear para ganhar prestígio. Seguindo-se à experiência de junho último, de um artefato de 3 a 7 megatons, até agora o maior das séries, alguns peritos civis e militares chineses foram citados na imprensa de Pequim como tendo se queixado de que êles têm sido pressionados tão duramente que as precauções de segurança não tem sido levadas em consideração.

No fim de 1966, peritos americanos esperaram que os chineses começassem a exibir mísseis de alcance médio, uns 10 ou 20, no começo de 1967.

Várias autoridades observaram que se a China colocasse êsses mísseis na província de Fukien, em frente de Taiwan (Formosa), correria o risco de que elementos hostis em Amoy e Foochow se apoderassem dêles. "Essas duas cidades têm estado em constante tumulto desde o comêço da revolução cultural", disse uma autoridade.

Outro lugar lógico para tais armamentos seria o Tibete, em frente à Índia. Mas Lhasa, a capital, e outras cidades tibetanas também têm estado em tumulto.

Outro alto funcionário dizia que a China talvez exiba os seus armamentos nucleares num dia de parada nacional.

O MAIS FORTE

Radiofoto UPI

Humphrey ganhou o apoio do Secretário de Agricultura, Freeman

McCarthy disputa sòzinho as primárias de Indiana

Harrisburgo e Washington (UPI-JB) — Realizaram-se ontem as eleições primárias no Estado de Pensilvânia, atraindo pouca atenção dos observadores, pois apenas o Senador Eugene McCarthy se inscreveu como aspirante da legenda presidencial Democrata.

O interêsse maior dos resultados reside assim na proporção de votos que recebe o Senador de Minnesotta, em comparação com os candidatos não inscritos. McCarthy interrompeu ontem sua campanha eleitoral em Indiana — que no dia 7 de maio será cenário de uma das mais importantes preliminares dêste ano — para inaugurar o escritório central, em Manhatann, Nova Iorque.

KENNEDY E NIXON

O Senador Robert Kennedy declarou ontem em Kokomo (Indiana) que o Govêrno deveria quadruplicar a verba destinada a aposentados com mais de 65 anos de idade.

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, prosseguindo sua campanha no oeste dos Estados Unidos, pediu uma moratória geral para problema vietnamita, convocando os candidatos a evitarem críticas à política de Johnson, até que as negociações de paz tomem uma direção definitiva. Os adversários de Nixon acusam-no de oportunismo nesta questão — afirmando que êle ainda não tem opinião formada a respeito —, mas o Vice-Presidente no tempo de Eisenhower rebate, dizendo que sòmente apresentará suas propostas de paz caso falhem as aberturas de Johnson.

DEAN RUSK

A mudança política de Johnson, esvaziando o Vietname como tema eleitoral, torna a figura de Dean Rusk alvo de críticas e por mais de uma vez o Senador Eugene McCarthy já pediu sua demissão.

Rusk vai completar oito anos no Departamento de Estado, e poderá desta maneira tornar-se figura de destaque na eleição presidencial. A repetição dos ataques à política vietnamita, com Johnson fora do páreo, poderá colocar Rusk no centro da controvérsia. Sabe-se que o Vice-Presidente Hubert Humphrey deverá sustentar as posições de chefe do Departamento de Estado.

APOIO A HUMPHREY

O Secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Orville Freeman, pronunciou-se ontem a favor da candidatura de Hubert Humphrey à Presidência da República, argumentando que, apesar da admiração aos Senadores McCarthy e Kennedy, o Vice-Presidente é o único candidato capaz de unificar o país.

Freeman acrescentou que fará o possível para que Humphrey aceite oficialmente a sua candidatura para as eleições de novembro, e em caso positivo, fará o possível para sua vitória.

ELOGIO

Washington (UPI-JB) — O Diretor-Geral dos Correios, Lawrence O'Brien, deixou ontem seu cargo, elogiando o Presidente Lyndon Johnson, para ingressar na equipe que coordena a campanha eleitoral do Senador Robert Kennedy.

No seu discurso de despedida aos funcionários do Departamento O'Brien declarou: "Quero deixar claro que respeito profundamente a decisão corajosa de Johnson de renunciar a possibilidade de ser novamente Presidente da República".

Canadá ajuda EUA na caça ao matador de Luther King

Montreal (AFP—JB) — A Polícia Real Canadense deteve ontem dois ocupantes de um Chevrolet branco, na suposição de que um dos ocupantes fôsse James Earl Ray, acusado de ter assassinado o Pastor Luther King, mas os libertou pouco depois de verificarem as identidades.

A Polícia canadense continua alerta contra a entrada no país do assassino e já realizou várias detenções de americanos que se assemelham à fotografia distribuída pelo FBI. A Rádio de Montreal apela para os ouvintes que informem as autoridades nos casos suspeitos.

OUTRO DEPOIMENTO

Em Dalton, na Geórgia, Raymond Curtis — que cumpre pena de homicídio na Penitenciária local — afirmou que James Earl Ray seu companheiro de prisão, falava freqüentemente em fugir, era toxicômano e conversava muito em dinheiro.

Segundo Curtis Ray, quando soube que se oferecia um prêmio de uma milhão de dólares pela morte de King, teria dito: "Se alguém paga êste preço pela cabeça do Pastor, creio que está aqui quem o ganhará". Ray citava como fonte pagadora uma "Associação Comercial", mas não definiu qual delas. O suposto matador de King teria comentado ainda que, em caso de conseguir seu intento, "fugiria para o Brasil, Argentina ou Nova Zelândia".

Os observadores já começam a se inquietar, pois hoje é o 19.º dia após o crime de Memphis, e o maior dispositivo policial do mundo ainda não conseguiu prender o assassino. A revista *Time*, em tom de blague, diz que "o criminoso deve estar em lugar seguro no exterior, ou em lugar seguro nos Estados Unidos, mas seguramente morto".

Ray surpreende Prisão de Missouri

Douglas E. Kuneland

Jefferson City, Missuri — Funcionários e presidiários da Penitenciária Estadual de Missuri continuam aturdidos com a acusação a **James Earl Ray**, um fugitivo, de ter assassinado o **Pastor Dr. Martin Luther King Jr.** Na **última quarta-feira o FBI** inculpou Eric Starvo Galt, descrito como um solitário de 36 **anos, bem vestido e dançarino ávido**, por haver **conspirado para liqüidar o Pastor Dr. Martin Luther King Jr.**

Os jornais com fotos de Galt circularam **dentro dos muros da velha penitenciária à margem do Rio Missuri, mas nenhuma indicação de reconhecimento extravasou a área da prisão. Na sexta-feira, o FBI disse que Galt era James Earl Ray, um criminoso reincidente de 40 anos, que escapou da Penitenciária** no dia 23 de abril de 1967, depois de ter cumprido 7 dos 20 anos de condenação por assalto à mão armada.

O DIRETOR

O diretor da Penitenciária, Harold R. Swenson, disse que o FBI não tinha notificado os funcionários da prisão antes da revelação. Acrescentou na entrevista de domingo, que nenhum representante da Polícia Federal veio a Jefferson City para examinar a ficha de Ray ou conversar com os prisioneiros que o conheciam.

"Fiquei estarrecido", disse o diretor, "êste rapaz não tem estatura para êste crime, não é?"

Não que o retrato de Galt nada significasse para a equipe da Penitenciária e que não houvesse reação entre os presos, afirma o diretor. "Se alguém conversou com êle, foram os presidiários". Um auxiliar entrou no gabinete do diretor e afirmou: "Temos dois mil detentos aqui. Nenhum o reconheceu". Swenson informa que dera permissão para quatro pessoas visitar Ray: dois irmãos, Jerry e John, sua mãe Lucille Ryan, e sua avó Mary Maher. Todos tinham o mesmo enderêço: 1913 Hickory Street, Saint Louis. Mas o diretor disse que os arquivos não demonstravam se algum dêles tinha realmente visitado Ray.

UM SUJEITO QUIETO

Ray não provocou nenhuma confusão no Presídio, informa o diretor. Tirante suas tentativas de fuga, uma em 1961 e outra em 1966, sua ficha mostra sòmente punições disciplinares menores, uma por tentar contrabandear cigarros para um amigo no hospital e outra por recusar-se a trabalhar. Uma ficha altamente inusitada, explica Swenson.

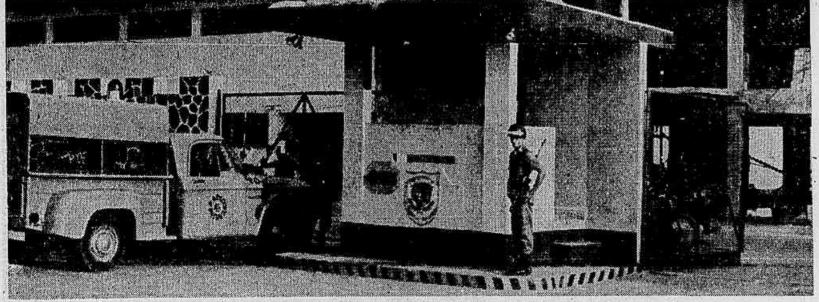
Embora seja contra sua política, Swenson por causa do interêsse nacional, permitiu entrevistas com prisioneiros que foram íntimos de Ray. A condição era que o presidiário não fôsse identificado.

O prêso, em roupa de trabalho, o uniforme azul esmaecido aberto, mostrando a camiseta manchada, entrou hesitantemente no escritório do diretor. Os outros presos interrogavam-se admirados, explicou nervosamente, por que estava sendo questionado.

Mostraram-lhe um retrato de Galt e perguntaram-lhe se êle tinha sido seu amigo. O presidiário balançou enèrgicamente a cabeça e disse: "Não senhor, êste não", e insistiu: "Acho que o conhecia como todo mundo. Êle chegou aqui em 1960. Conheci Ray desde 1962, e tentei escapar com êle em 1966".

Esforçava-se para encontrar as palavras para explicar a personalidade de Ray: "Não sei como explicá-lo. É um sujeito de difícil aproximação, levou muito tempo... Pelo retrato com gravata borboleta do FBI, ninguén acha que é êle. Acham que é um sujeito totalmente diferente. Achamos que são dois sujeitos".

"Eu mesmo não posso acreditar", continuou o antigo colega de de Ray na prisão. "Se foi êle quem matou King, foi por dinheiro. É o único motivo. Não parece ser o tipo de homem que iria matando assim. Era um sujeito que so reagia quando atacado.

O ÁRBITRO DA DISPUTA

Durante a crise, a Guarda Nacional teve o papel de árbitro e se armou para defender Robles

AMÉRICA CENTRAL 1968 – II

Panamá: vida e luta de um povo em tôrno de um Canal

Texto e fotos de José Maria Mayrink

A vida dos 1 milhão e 400 mil habitantes do Panamá gira em tôrno do Canal, que no entanto, ocupa apenas 2% de seu território: o Canal ao mesmo tempo une e separa o país dos Estados Unidos, divide conservadores e nacionalistas, provoca crises políticas e está sempre no fundo dos problemas nacionais, mesmo quando não se diz isso.

O Presidente Marco Robles perdeu muito do seu antigo prestígio popular, no momento em que não conseguiu assinar com os Estados Unidos um nôvo tratado para exploração do Canal e só não foi derrubado pela Oposição da Assembléia Nacional, porque a Guarda Nacional o sustentou no poder até que a Côrte Suprema de Justiça julgasse o seu impeachment.

A zona do canal

Mesmo reconhecendo que atualmente não teriam condições nem pessoal para administrar o Canal, os panamenhos reivindicam a sua posse futura e lutam pela construção, em seu território, de um canal ao nível do mar, que os Estados Unidos poderiam construir também na Colômbia.

Construído há 54 anos, o Canal do Panamá ainda funciona a contento, mas tem seus dias contados: nos próximos dez anos, terá de ser substituído por outro mais amplo e mais moderno, que possa atender ao aumento de tráfego e dar passagem a navios de grande calado como os superpetroleiros.

Um defeito numa das comportas de Miraflores (a mais próxima do Pacífico), provocou, no início do ano, um verdadeiro congestionamento de navios nas duas entradas. Pelo Canal do Panamá passa, nos dois sentidos, uma média de 60 navios por dia, ou cêrca de 15 mil, anualmente.

O sistema de eclusas — cinco comportas em que os navios são lentamente rebocados por locomotivas para subir 28 metros no Pacífico ao Atlântico ou descer no sentido contrário — é dispendioso e já ultrapassado, embora os Estados Unidos procurem modernizar constantemente sua aparelhagem.

A Companhia do Canal do Panamá, sempre administrada por um oficial-engenheiro dos Estados Unidos, emprega 17 mil panamenhos e seis mil norte-americanos. Êstes ocupam todos os postos de maior especialização e responsabilidade.

A Zona do Canal é uma faixa de 82 quilômetros de extensão por 16 quilômetros de largura (oito quilômetros de cada lado do canal), com uma superfície total de 1 432 quilômetros quadrados. Além dos funcionários civis, os norte-americanos mantêm ali bases militares das três armas, com um total de aproximadamente 40 mil homens.

Dos quartéis da Zona do Canal já saíram cêrca de dez mil soldados para o Vietname. Além disso, existe ali a Escola das Américas, que treina militares latino-americanos na tática da luta antiguerrilhas. Os oficiais brasileiros, que há alguns anos eram alunos, agora são enviados ao Panamá como instrutores.

De todos os países centro-americanos e do Caribe o Panamá é o único em que o Brasil mantém adidos militares em sua Embaixada, havendo atualmente um adido naval e um de aeronáutica. Na Zona do Canal têm sua vida social os diplomatas estrangeiros de serviço no Panamá e é lá também que estudam seus filhos.

A Companhia da Zona do Canal paga, anualmente, US$ 25 milhões ao pessoal norte-americano e compra US$ 10 milhões e 600 mil em bens e serviços de fontes panamenhas. Entre os seus fornecedores estão tôdas as grandes famílias da oligarquia do país, cujo número varia entre 14 e 19, com suas ramificações.

Basta atravessar a Avenida Kennedy, para se passar dos bairros miseráveis dos negros panamenhos (originados da Jamaica, onde foram buscados para construir o canal), para se entrar em território norte-americano: a cidade da Balboa é tipicamente norte-americana e seus habitantes dispõem dos mais modernos recursos.

Os partidos de esquerda e os políticos nacionalistas moderados, entre os quais se encontra o advogado Elói Benedetti, reivindicam antes de mais nada a retirada das bases militares norte-americanas da Zona do Canal. Êles concordam em assinar um nôvo tratado com os Estados Unidos e permitiriam que os norte-americanos construíssem o nôvo canal, embora "em têrmos mais convenientes ao Panamá".

A raiz das crises

A última crise grave do Panamá foi no princípio de 1964, quando os estudantes lutaram pelo direito de hastear a bandeira panamenha ao lado da norte-americana, na Zona do Canal. Na crise constitucional do mês passado, quando o Presidente Marcos Robles foi afastado pela Assembléia Nacional e substituído pelo Vice-Presidente Max Del Valle, a questão do Canal não foi levantada.

A oposição, liderada por Max Del Vale e formada pela maioria das famílias oligárquicas, acusou os norte-americanos de armar a Guarda Nacional para manter o imperialismo, mas não falou em Zona do Canal. Isso se explica fàcilmente: os Del Valle, os De La Guardia, os Arias, os Arosemena, os Alfaro, os Chiari, os Boyd e tôdas as outras famílias importantes são também fornecedoras dos norte-americanos e têm interêsses a defender, à margem da política.

O Presidente Marcos Robles negociou, mas não assinou o nôvo Tratado do Canal com os Estados Unidos nem conseguiu a aprovação do Congresso norte-americano. No fundo, o povo panamenho o censura por isso e levará êsse dado em consideração nas eleições do próximo dia 12 de maio.

Os norte-americanos, que não intervieram na última crise, parecem apoiar o candidato da Oposição, Arnulfo Arias, na esperança de que êle obtenha apoio popular para assinatura do nôvo tratado. David Samudio, candidato do Govêrno, continuará defendendo a tese de Marco Robles e o impasse poderá continuar. Entre Samudio e Arnulfo Arias, os dois candidatos fortes à Presidência, há alguma diferença, embora as oligarquias estejam dos dois lados: o sobrenome do médico Arnulfo Arias aparece cinco vêzes na lista de ex-Presidentes panamenhos, enquanto o engenheiro Samudio surge pela primeira vez, sem acusações no passado.

Os partidos políticos (são 12 os mais importantes) estão ligados às famílias e fazem ou desfazem coligações de acôrdo com os interêsses delas. Entre êles, há conservadores e liberais, mas a diferença é quase nenhuma. Se há um partido que pode ser considerado de esquerda, além do Partido Comunista, ilegal, é o Partido Democrata-Cristão, pequeno e atuante. Foi êle quem denunciou Marco Robles, em março. Seu candidato à Presidência, Antonio González Revilla, tem pouca chance de eleger-se.

Entre os estudantes, que estão também no PDC, não houve entusiasmo pela crise política e o máximo que fizeram foi apoiar a campanha antimilitarista contra a Guarda Nacional de quatro mil homens. O povo ficou à margem dos acontecimentos, salvo numa manifestação de mulheres que mobilizou alguns milhares de participantes.

A vida à margem

À margem do Canal, o Panamá sofre sensìvelmente a influência da presença dos Estados Unidos. Os bairros residenciais são de estilo norte-americano, com seus supermercados e parques ajardinados. Americanos são os dois hotéis mais importantes da capital.

Paralelamente ao espanhol, língua oficial, fala-se também o inglês, que é ensinado nas escolas. O dólar circula livremente, ao lado da balboa, moeda panamenha cotada ao par da americana. Não existem cédulas.

A vida é cara, embora se possa comprar barato tôda a sorte de artigos importados. Um operário ganha US$ 0,49 por hora na área urbana e US$ 0,29 no campo. Trabalhando oito horas por dia e 25 dias por mês, êle pode somar um salário de US$ 98,25 e US$ 58,25, respectivamente. O problema é que não há trabalho suficiente fora da Zona do Canal. De acôrdo com os dados de 1966, existem no país 21 mil desempregados, contra 383 mil empregados, inclusive os da Zona do Canal.

Dêsse total, 176 mil trabalham no setor agropecuário, 38 mil em manufaturas, 16 mil em construção, três mil em eletricidade, gás, água e outros serviços, 39 mil no comércio, 13 mil em transportes e comunicações, 76 mil em outros serviços e 22 mil no Canal (inclusive norte-americanos).

A renda per capita é de 556 dólares por ano, o que coloca o Panamá entre os primeiros lugares da América Latina. O índice de analfabetismo é inferior a 15 por cento, o que é também motivo de orgulho para o país. Existem duas Universidades no Panamá, sendo uma na Zona do Canal. Os norte-americanos dispõem de colégios equiparados aos dos Estados Unidos e teòricamente os panamenhos têm acesso a êles.

É de 627 quilômetros a rêde de estradas cimentadas e de 801 quilômetros a de estradas asfaltadas. Existem ainda 6 500 quilômetros de estradas não pavimentadas. Começa no Panamá a Estrada Interamericana, que atravessa tôda a América Central e o México, e chega aos Estados Unidos.

A zona livre

O pôrto livre de Colón, no Atlântico, foi criado em 1948 e constitui hoje um centro de distribuição internacional. Nêle havia armazenados, em 1966, bens no valor de US$ 297 milhões. De lá êles são reexportados para outros países, livres de direitos.

As importações são provenientes dos Estados Unidos, Europa e Japão e chegam a Colón por via marítima. Depois de processados, são exportados para a América Latina e outros mercados. Muitos artigos estão sendo enviados agora de Colón para a Zona Franca de Manaus.

Por causa disso, vem aumentando de ano para ano o número de faturas fornecidas pela Embaixada brasileira no Panamá: foram 254 em 1966, 1 278 no ano seguinte e 840 no primeiro trimestre de 1968. Planeja-se agora a instalação de um galpão destinado à exposição de produtos brasileiros em Colón. A primeira dificuldade a enfrentar será a do transporte.

PRESIDENTE POR 14 DIAS

Max Del Valle, 1.º Vice-Presidente, assumiu a Presidência, nomeou Ministros e governou duas semanas de sua casa

Exército da Nicarágua apura crime

Manágua (UPI-JB) — O major do Exército nicaraguano Oscar Morales, responsável pelo assassinato do estudante David Tejada Peralta, deverá, juntamente com seu motorista e um ajudante — soldados Max García e Pedro Gutierrez, respectivamente —, ser submetido a um Conselho de Guerra. A Côrte Militar que apura o caso já determinou a prisão dos dois soldados, enquanto Morales continua confinado, à disposição do Tribunal.

Depondo perante a Côrte, Gutierrez repetiu a mesma versão de García, segundo a qual o cadáver de Tejada foi lançado, no último dia 5, na cratera do vulcão Santiago. A Cruz Vermelha está providenciando o resgate do corpo do estudante.

ASSASSINADO

Em declarações públicas, o irmão de David, — René Peralta, que com êle foi prêso, e levado a um quartel da capital, depois de um incidente de rua com Morales — assegurou que o estudante foi espancado até a morte por soldados que obedeciam às ordens do major. Por intermédio de seu advogado, Morales disse à Côrte que David morreu de "un ataque cardíaco".

Na tarde de ontem, prestaram declarações o médico Fernando Cedeno, do quartel onde David foi assassinado, e os tenentes Javier Arana e Oscar Perras, os quais presenciaram os espancamentos.

As paredes do centro de Manágua estão cobertas de inscrições pedindo a punição para os assassinos de Peralta. Os universitários continuam a promover velórios em memória do companheiro. Hoje, haverá velório na casa do jovem assassinado e, amanhã, eclodirá una greve geral estudantil.

Venezuela cerca grupo guerrilheiro

Caracas (AFP-UPI-JB) — O Govêrno venezuelano informou que o Exército está apertando o cêrco em tôrno de um grupo de guerrilheiros nas montanhas de Yracui, a oeste de Caracas, podendo, a qualquer momento, dizimar o grupo, que parece ser comandado por Luben Petkov, expulso do Partido Comunista da Venezuela por não concordar com o abandono da luta armada.

A Coluna Petkov — ramificação das Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN) — já sofreu cêrca de vinte baixas, entre mortos e feridos, mas ainda conta com 60 homens, segundo as autoridades. Os guerrilheiros procuram romper o cêrco imposto pelas tropas governamentais, que têm o auxílio de especialistas norte-americanos em combate a guerrilhas.

No ano passado, o Oitavo Plenário do PC venezuelano decidiu abandonar a luta armada. Petkov e Douglas Bravo — outro comandante guerrilheiro atualmente ausente do país — discordaram da atividade do Partido e foram expulsos de suas fileiras. As autoridades estão investigando um anunciado desembarque de novos guerrilheiros na costa de Pôrto Cumareno, Estado de Fal-

Presidente Johnson propõe nôvo plano para acelerar a integração do Hemisfério

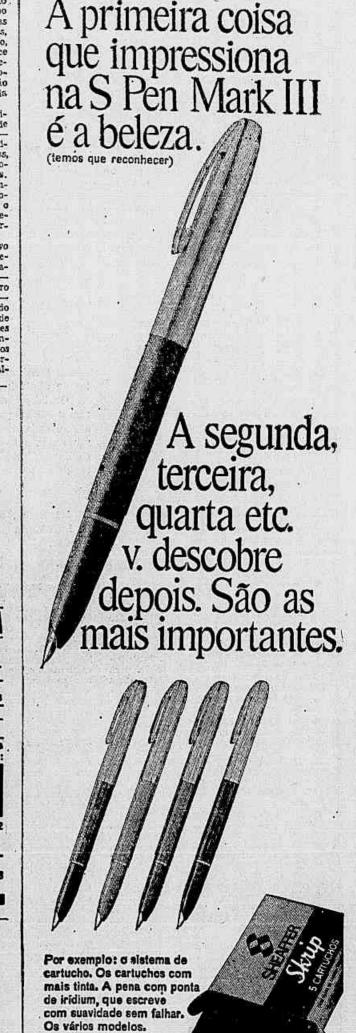
Washington (AFP-UPI-JB) — A elaboração de um plano qüinqüenal destinado a acelerar a integração econômica latino-americana foi proposta pelo Presidente Lyndon Johnson, durante a cerimônia de assinatura do Protocolo de Reformas da Carta da Organização dos Estados Americanos. A solenidade foi realizada no mesmo salão da Casa Branca onde o ex-Presidente Kennedy proclamou, há oito anos, a Aliança para o Progresso.

Johnson sugeriu que a organização do plano deveria ser confiada a um grupo de estudos integrado pelos especialistas mais qualificados, dirigidos por um latino-americano de reconhecido valor. Acrescentou que a iniciativa contará com todo o apoio dos Estados Unidos.

LENTO PROGRESSO

No discurso que se seguiu à assinatura do Protocolo, Johnson afirmou que o ritmo do progresso no Continente continua sendo muito lento. "Se os próprios latino-americanos — acentuou — não empreenderem um esfôrço gigantesco que se faça sentir nos pontos mais afastados do Hemisfério, o progresso continuará sendo lento".

Ao final do discurso, Johnson apresentou aos presentes o nôvo Diretor Executivo dos EUA perante o Banco Interamericano de Desenvolvimento, Edward Clark, que até então tinha desempenhado o cargo de Embaixador dos EUA na Austrália.

"Posso assegurar — disse — que êste homem é a pessoa mais qualificada para a tarefa. Ninguém possui conhecimento tão profundo quanto êle sôbre a América Latina".

Informe JB

Firme

É voz corrente dentro do Govêrno que o Sr. Tarso Dutra está mais firme no Ministério da Educação do que o Pão de Açúcar.

É mais fácil o Pão de Açúcar vir abaixo do que o Ministro Tarso Dutra cair.

Nossos pêsames.

Muita semelhança

Com um discurso de 40 minutos e na condição de representante da Unesco, o Prof. Flexa Ribeiro abriu a reunião dos peritos de ensino superior e desenvolvimento dos Países árabes, no último dia dois.

Durante o encontro de Bagdá, que se prolonga até o dia trinta, o Prof. Flexa Ribeiro — Diretor da Unesco — constatou que os problemas universitários dos países árabes são complexos e merecem estudo cuidadoso.

Contudo, após uma análise mais detida das condições de ensino vigentes nos países árabes, chegou à conclusão de que, em essência, os problemas não diferem do que ocorre no mundo inteiro, de Bancoc a Hamburgo, de Berlim ao Rio de Janeiro, de Roma a Tóquio.

* * *

Em tôdas estas cidades, e muitas outras, os estudantes estão nas ruas — segundo o ex-Secretário da Educação da Guanabara — devido às próprias deficiências da Universidade, comuns a tôdas elas.

O outro Brasil

O esfôrço do iê-iê-iê, o tropicalismo e a agitação de rua não esgotam a juventude brasileira, cuja parcela que vive distante dos grandes centros tem outras formas de utilizar sua energia estuante.

Sem o alarde de que se cercam as promoções da juventude urbana, a mocidade do interior se movimenta em silêncio e, aos poucos, começa a ocupar postos no comando das atividades agrárias nacionais.

* * *

A juventude do interior reúne-se no movimento denominado Juventude Rural, congregada nos Clubes 4-S, em funcionamento em 19 Estados: são ao todo duas mil sedes e 33 mil sócios militantes.

Sem preocupação política, mas muito ativos, os militantes da Juventude Rural procuram libertar o interior brasileiro do empirismo agrícola, erradicando as técnicas antiquadas e ajudando a corrigir as distorções sociais.

* * *

Os jovens dos Clubes 4-S agem em todos os setores rurais, desde o ensino de como bem preparar a terra, até o comportamento particular do homem do campo, com o objetivo de promover a rápida elevação de seu nível material e cultural.

Depois de trabalhar em silêncio, quatro jovens que mais se destacaram no trabalho dos Clubes 4-S serão homenageados hoje, às 17 horas, no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura. Receberão troféus de Campeões Nacionais de 67, relativamente às atividades de Trabalho pela Comunidade, Liderança Voluntária, Liderança Juvenil e Realizações.

* * *

Uma vantagem real favorece a juventude do interior, a despeito da ineficiência geral do Govêrno: não tem de se haver com a Polícia nem depende do Ministro da Educação para fazer qualquer coisa.

Realidade em números

A Fundação do IBGE promove uma pesquisa mensal, junto à indústria do País, com o objetivo de verificar a reação dos setores mais sensíveis à política econômico-financeira em vigor.

Segundo o Presidente do IBGE, Prof. Sebastião Aires, a pesquisa é parte do programa de dinamização do IBGE, situado pela Reforma Administrativa na área do Planejamento.

* * *

O estudo abrange todos os Estados, na investigação do número de ocupados, salários, valor da produção e das vendas, e volume físico correspondente à fabricação de 71 produtos selecionados.

Os resultados serão matéria-prima para os órgãos especializados calcular os indicadores da conjuntura econômico-financeira nacional.

Concordância

Dona Teresa Alkmim ingressou com uma petição assinada pelo seu patrono, advogado Dario de Almeida Magalhães, no Fôro da Guanabara, concordando com a declaração de bens apresentada pelo seu irmão mais velho, a quem foi deferido a inventariança do espólio do Embaixador Assis Chateaubriand, pelo Juiz Francisco Cavalcânti Horta.

Corrupção e Polícia

Em poucos dias o nôvo Secretário de Segurança começou a atrapalhar o negócio escuso instalado no organismo policial da Guanabara.

De nôvo não há nada, exceto o que a ação saneadora traduz de reconhecimento governamental da denúncia que os jornais faziam e o antigo Secretário de Segurança negava, enquanto tôda a cúpula estadual repetia inùtilmente em côro.

* * *

Quem não sabia, por exemplo, que era impossível negar a presença de policiais no roubo de automóveis? O carro sempre aparecia, quando a gorjeta era prometida ao policial.

Cinqüenta por cento dos roubos de carro eram feitos pela Polícia, que praticava com os ladrões uma divisão eqüitativa do mercado.

* * *

Não havia segrêdo. Apenas o Govêrno negava e negava. Os jornais falavam, mas a administração dizia que era por interêsse político oculto.

Não há nada mais claro do que a existência da máquina de corrupção, que funcionava sob a proteção do descaso de cima para baixo.

Tôda denúncia de corrupção era oficialmente tida como oposicionismo.

* * *

O resultado está aí. Vamos ver o que sobrará da máquina policial.

Arma da paz

O Brasil começou a exportar canhões eletrônicos para a Argentina e o Uruguai. Canhões eletrônicos são peças pacíficas, para uso em aparelhos de televisão.

Nos próximos meses, a EIB — Eletrônica Industrial Brasileira — exportará 10 mil unidades para a American Products, que tem licença da RCA no Uruguai, e mais 20 mil para a Argentina.

O Presidente da EIB, Sr. Flávio Maranhão, conseguiu enfim botar o pé no mercado internacional, onde pretende cumprir um longo itinerário. Um produto fabricado inteiramente no Brasil vai disputar com grandes marcas americanas a preferência continental.

Aplicação baiana

Doze dias após os acontecimentos estudantis, o Governador Luís Viana recebeu no Palácio Rio Branco vinte e seis líderes estudantis, muitos dêles dirigentes de diretórios.

Os líderes estudantis da Bahia foram a Palácio para a solenidade em que a Secretaria de Educação firmava convênio com o Banco de Desenvolvimento do Estado, para financiamento de bôlsas-de-estudos a universitários.

* * *

Na Bahia, além da pacificação, o Sr. Luís Viana consegue fazer estudante estudar.

Lance-Livre

● Totalmente construído no Brasil, o navio **Corina** parte hoje para o México e Estados Unidos, em primeira viagem. Leva café, cabos de vassoura, perfilados de aço e cem toneladas de bulbos de televisão, atestando o sucesso da diversificação das exportações brasileiras.

● O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, chega amanhã a São Paulo, para contatos políticos com o Governador Abreu Sodré, com o Prefeito Faria Lima e participar do banquete ao General Siseno Sarmento.

● A conferência do Almirante Prado Maia sôbre a obra de Coelho Neto será realizada depois de amanhã, às 17h30m, no Clube Naval.

● O jornalista Mário Morais estréia na televisão dia 1.º de maio, às dez e meia da noite, quando começará a apresentar na TV Tupi o programa **A Reportagem que não foi Escrita.**

● Sérgio Lemos faz hoje, às dez e meia da noite na Escola Superior de Desenho Industrial, conferência sôbre cultura de massa.

● De Buenos Aires, onde participou da inauguração da representação do Banco na Argentina, regressou ao Rio o Sr. Werner M. M. Makowski, Vice-Presidente e representante no Brasil do Chemical Bank New York Trust Company.

● **Subindo por onde se desce,** a história de uma professôra jovem que enfrenta uma classe numerosa de alunos pobres de Nova Iorque, será apresentada em avant-première dia 7 de maio no cinema Leblon, por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos da PUC, em cuja presidência está agora o Sr. Arnaldo Lacombe.

O papel principal no filme é desempenhado por Sandy Dennis, premiado pelo seu desempenho no papel de coadjuvante em **Quem tem Mêdo de Virgínia Woolf?** e laureada no Festival de oMscou, pelo seu desempenho em **Subindo por onde se desce.**

Há no filme uma lição de atualidade para os estudantes: a professôra impõe sua autoridade à classe rebelde e ao mesmo tempo consegue uma série de concessões por parte da burocracia da escola, em proveito dos alunos.

● **Nova Fronteira** já partiu para a segunda edição de **O Triunfo.** Em uma semana a edição do livro de Galbraith foi totalmente colocada nas livrarias do Rio. A segunda destina-se ao mercado do interior. É o mais vendido na Feira do Livro, na Cinelândia.

● **O Pássaro Pinta** do polonês Jerzy Kosinski, considerado "um dos maiores documentos humanos de nossa época, apareceu também pela **Nova Fronteira**, em tradução de Cristiano Oiticica e Marina Colassanti. É a história de um menino perdido durante a guerra. **Best-seller** nos Estados Unidos e na Europa, com elogios do **New York Times, Le Monde, L'Humanité,** Arthur Miller e **Luís Buñuel.**

● Em Bogotá o professor Jairo Miranda, diretor da Cruzada **ABC**, onde representa o Brasil no seminário da Assembléia Mundial da Juventude sôbre Alfabetização como Fato de Desenvolvimento. A reunião tem o patrocínio da UNESCO.

● O Ministro Costa Cavalcânti, o Ministro Carlos Simas, diretores da Eletrobrás e diretores da EMBRATEL jantam hoje à noite em companhia dos diretores de **Manchete**, com vista para o oceano, no apartamento do jornalista Fernando Cascudo, na Avenida Atlântica.

● Rubens Amaral retornou à **TV Excelsior** com o programa **A Verdade de Cada Um**, especializado em entrevistas políticas. O jornal **Zero Hora**, também desta emissora, será totalmente reformulado.

● A Associação Sholem Aleichem de Cultura e Recreação comemora, dia 27 às 21 horas, o 20.º aniversário da proclamação do Estado de Israel.

● A peça **Roda Viva** encerra dia 5 de maio sua temporada carioca, transferindo-se para o Teatro Bela Vista em São Paulo.

● Viaja hoje para a Alemanha Ocidental o Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Amílcar Vieira Lima, que estudará a política fiscal aplicada naquele país.

● O Banco Industrial de Campina Grande iniciou negociações para assumir o contrôle de mais um banco na Capital paulista. O primeiro foi o Banco de Crédito Mercantil.

A REVERÊNCIA AO MESTRE

Pixinguinha, Donga, Clementina e João da Baiana saíram da Assembléia para prestar uma homenagem simples ao compositor Vila-Lôbos

IBRA elogia JB por sua reportagem

São Paulo (Sucursal) — O Delegado Regional do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, em São Paulo, Sr. Hélcio Gonçalves, elogiou o JORNAL DO BRASIL pela reportagem sôbre reforma agrária publicada na edição de domingo passado, onde "o tema foi tratado de maneira tão ampla e tão segura".

Ressaltou que "não se faz reforma agrária isoladamente, pois o IBRA não poderia ter êxito no seu programa de ação sem contar com o apoio dos órgãos federais, estaduais, municipais e, principalmente, com o apoio da opinião pública".

Câmara transcreve artigo do JB

Brasília (Sucursal) — O artigo do JORNAL DO BRASIL **Direitos Humanos num Mundo Errado,** publicado no Caderno Especial, de domingo, foi transcrito nos anais da Câmara a requerimento do Deputado Marcos Kertzman (ARENA-SP), que o considerou oportuno e como valiosa contribuição para a civilização moderna.

— O JORNAL DO BRASIL — disse o Deputado —, vem nos lembrar que os crimes e as violências contra os direitos humanos não cessaram, ao contrário, vão sendo incrementados dia a dia, sob os olhares indiferentes das mesmas instituições e autoridades que subscreveram a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

PRIMEIRA CRÍTICA

Yan Michalski

"Cordélia Brasil"

Confesso que fiquei bastante decepcionado com o reduzido rendimento da peça de Antônio Bivar que estreou ontem no Mesbla, depois de longa luta com a Censura. Na leitura, o texto me deixava uma impressão bem mais favorável; no palco, o resultado é tão pouco animador que mesmo dando o devido desconto à fraca qualidade da encenação, vejo-me obrigado a admitir a possibilidade de a peça ser, no fundo, bem mais irrealizada e imatura do que eu pensava.

Mas não há dúvida de que há em Cordélia Brasil *evidentes sinais de talento. Entre as qualidades da acre-doce comédia de Bivar, é preciso citar um apurado senso de observação, que se reflete não só no diálogo, mas também nas atitudes assumidas pelos personagens em relação um ao outro, e em relação à existência; o evidente calor humano com o qual o autor elaborou os personagens; a naturalidade com a qual soube inserir no texto o exame de certas opções éticas que a classe social retratada na peça deve enfrentar; e, principalmente, a facilidade com a qual êle soube mudar o tom da peça, evoluindo de uma comédia de costumes realista para uma tragicômica fantasia lírico-tropical, sem que tal evolução prejudique a unidade fundamental da obra. Mas no palco, tôdas estas qualidades resultaram antes de mais nada confusas, e a transição do realismo para a fantasia aparentemente tão clara no texto, pareceu, antes de mais nada, esquisita. Em contrapartida, as falhas do texto aparecem com impiedosa nitidez: algumas concessões chocantes ao sentimentalismo barato e falsamente sofisticado, e sobretudo uma evolução dramática bastante hesitante: nos primeiros dois terços, o desenvolvimento do conflito é tão indeciso que nos dá a impressão de que o autor não sabe muito bem aonde quer chegar.*

O espetáculo, embora evidentemente bem intencionado, é de uma infelicidade quase à tôda prova. Talvez as nuanças do texto de Bivar precisassem de um diretor mais experiente do que Emílio di Biasi, e de um elenco mais experiente do que o que êle tinha na mão. O fato é que a realização é totalmente indecisa; e por mais que o encenador se esforçasse no sentido de enriquecer e movimentar o espetáculo, procurei em vão, do início ao fim, algo que pudesse ser definido como uma concepção diretorial reconhecível como tal e fundamentada. A ingênua ênfase dada pelo diretor estreante ao aspecto fantasioso do texto, através de coreografia, luz verde e outros efeitos semelhantes, resultou particularmente constrangedora: a verdadeira fantasia de Cordélia Brasil *não tem nada a ver com êsse tipo de recursos.*

O elenco, além de tècnicamente primário, parece completamente desorientado e dá a impressão de estar procurando desesperadamente o sentido daquilo que está fazendo. Norma Bengell é uma autêntica — e única — presença de intérprete, mas o seu desempenho está empostado numa pobre e monótona chave de desenfreada dramaticidade, com pouquíssimo senso de humor. Luís Jasmim e Paulo Bianco não passam, infelizmente, de esforçadíssimos principiantes, tentando fazer papéis que exigiam um acabamento cem por cento profissional. O cenário de Joel de Carvalho, artificialmente anti-realista, contribui sèriamente para a confusão geral.

Pixinguinha comemora seus 70 anos com lágrimas nos olhos e cercado de amigos

Com muito uísque, pouca comida e bastante samba, a velha guarda da música popular brasileira comemorou ontem no Bar Gouveia os 70 anos do compositor Pixinguinha, que entre lágrimas e o som de pandeiros recebeu os abraços de Clementina de Jesus, João da Baiana, Donga, Luís Reis, Hermínio Belo de Carvalho, Almirante e mestre Candinha, da Mangueira.

O Bar Gouveia, na Travessa do Ouvidor, foi pequeno para receber tôdas as pessoas que foram cumprimentar o autor de *Carinhoso*. Ao caminhar em direção à Assembléia Legislativa, Pixinguinha foi ovacionado por populares e motoristas, que paravam seus carros para lhe dar passagem e ainda gritavam: — Aí garotão, agüenta firme.

O GAROTAO

Como faz há mais de 12 anos, Pixinguinha chegou no Bar Gouveia, na Travessa do Ouvidor, por volta das 11 horas. Vestia um terno azul marinho e usava camisa de sêda branca, presente de seus amigos do Méier.

Chegou, sentou-se na mesa do canto e ficou por lá puxando seu cigarrinho Petit Londrino. Estava cansado das últimas homenagens e mais ainda porque foi acordado às 5 horas pela turma do **sereno**. Há uma semana que não sabe o que é descansar. O telefone em casa não pára e a porta da frente já vive aberta para quem quiser entrar e lhe dar um abraço.

O primeiro a chegar foi João da Baiana, com seu tradicional lenço de sêda preta, colocado no lugar da gravata, a camisa amarela e o cravo vermelho. Trazia ainda os sapatos de bico largo, prêto e branco. Na mão a caixa com o pandeiro. Entrou, avistou Pixinguinha pensativo lá no canto e gritou:

— Salve mestre. Abraços, congratulações, etc...

Aos poucos a roda foi aumentando e Pixinguinha (que não sabia da homenagem) começou a ficar desconfiado. Lá já estavam Mestre Candinha, da Mangueira, Marcílio Santos, o crítico Lúcio Rangel, o amigo Carijó Filho e um mundo de gente que êle não conhecia, mas que sabia estavam já para cumprimentá-lo.

Mesas foram puxadas, cadeiras juntadas, litros de uísque tirados da prateleiras e, de repente, alguém surgiu com um violão. Já tendo a certeza que o ambiente ia começar a esquentar Pixinguinha arriscou um "acho que vou embora, sabe, estou um pouco tonto".

Uma voz gritou "senta aí garotão", e quando Pixinguinha pensou que ia sentar um "ôba" surgiu no meio do salão e todos se viraram para ver quem acabava de entrar. Era Clementina de Jesus, com um vestido nôvo, de renda amarelo. Os sapatos e bôlsa dourados combinavam com o vestido.

Logo depois chegava o compositor Luís Reis. Alguém se lembrou de chamar Vinícius de Morais e Chico Buarque de Holanda. Mas depois souberam que êles estavam em Ouro Prêto. Nessa altura todos os que estavam no bar, músicos, amigos e freqüentadores habituais, juntaram-se a Pixinguinha e João da Baiana, e cantaram todo seu repertório.

A única preocupação de Pixinguinha era convencer os fotógrafos que êles não deveriam fotografá-lo com o copo na mão.

— Sabe com é. Eu sou bíblia. A turma lá não gosta muito dêsse negócio. Êles sabem que eu bebo. Mas fica meio chato. Vê se colabora aqui com o aniversariante.

Às 13h o ambiente já estava bastante animado quando se lembraram de cantar o parabéns pra você em ritmo de samba e com acompanhamento do violão e do pandeiro. Donga e João da Baiana começaram a sapatear no meio de uma roda. Como ninguém se lembrou de comprar velas acenderam um isqueiro que Pixinguinha teve que apagar, pelo menos, quatro vêzes.

Às 14 horas — com o bar já totalmente cheio e enfumaçado — avisaram Pixinguinha de que êle teria que deixar o pessoal e ir para a Assembléia Legislativa, onde seria homenageado.

— O quê, eu sair daqui? Agora é que ficou bom.

Clementina de Jesus começou então a cantar a Marselhesa em português. Todo mundo se levantou, mas a maioria conhecia a letra era mesmo em francês. Alguém gritou: — "Lá vem o general". Quem não conhecia o personagem levantou em sinal de respeito achando que era algum representante do Presidente Costa e Silva. Cochichos começaram a surgir.

— Mas até o Presidente, quem diria, hein, Pexinga.

Então foram descobrir que o General, muito bem vestido e com muita pose, era o pandeirista Salvador Barraca, cujo apelido é "General" Barraca.

Já passava das 14h30m e o pessoal começou a ficar nervoso porque o Pixinguinha não queria sair do bar. Mesmo depois de avisado que os deputados não gostavam de esperar, Pixinguinha insistiu em permanecer pelo menos até terminar de ouvir o samba de João da Baiana **Batuque na Cozinha.** Todos no bar acompanharam Pixinguinha nos versos de uma das mais famosas músicas de João da Baiana:

— Fui na cozinha pra ver uma cebola
O branco com ciúme de uma tal crioula
Deixei a cebola peguei na batata,
O branco com ciúme de uma tal mulata.
Batuque na cozinha, Sinhá não quer
Por causa do Batuque queimei meu pé.

Deixando o bar à fôrça, Pixinguinha foi a pé até à Assembléia Legislativa. No caminho os populares o aplaudiam. Nas transversais, mesmo com sinal aberto, os carros paravam e alguns motoristas saíram para dizer algumas palavras amáveis a Pixinguinha. Um dêles gritou "aí garotão, agüenta firme".

Para Pixinguinha, aquêle foi o melhor cumprimento do dia.

Everardo compara-o a Caxias e Rui Barbosa

— Pixinguinha, mais do que Caxias ou Rui Barbosa, merece o respeito e a admiração do povo brasileiro, pois o que êle lega às outras gerações é uma mensagem de amor e carinho.

Com estas palavras, o Deputado Everardo Magalhães Castro saudou ontem, na Assembléia Legislativa, a passagem dos 70 anos do compositor Alfredo da Rocha Viana Júnior, que compareceu ao Legislativo em companhia de seus amigos da velha guarda musical.

SÃO PIXINGUINHA

— Hoje (ontem), dia de São Jorge, é dia de São Pixinguinha, como já disse o crítico musical Lúcio Rangel. A vinda do compositor à Assembléia, a pé, foi uma apoteose, pois muitos pararam para lhe cumprimentar; isso sintetiza o respeito e o carinho de todo o povo brasileiro pela sua pessoa — disse o Deputado Everardo Magalhães, que falou em nome da ARENA carioca.

Participaram da mesa dos trabalhos os Srs. Ernesto Santos (Donga), João Machado Guedes (João da Baiana), jornalista musical Efigê (João Ferreira Gomes), o presidente do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Alvim, e o pesquisador Henrique Froes (Almirante). No plenário, estavam os cantores Clementina de Jesus e Agnaldo Timóteo.

SUA GENTE DE FÉ

Autor do requerimento para a homenagem, o Deputado Alberto Rajão disse que "não foi por acaso que ao propormos esta justa homenagem a Pinxinguinha quisemos que estivessem ao seu lado o Donga e o João da Baiana".

— Pixinguinha não é um gênio solitário, desligado do seu tempo e de sua gente. Com êle devem estar, nesta hora, seus companheiros de roda, sua gente de fé, Donga e João da Baiana, sambistas de tôda parte, passistas de Mangueira e Portela, cabrochas do Salgueiro e do Império Serrano, cantores de Vila Isabel, compositores do Unidos de São Carlos e de Padre Miguel, ritmistas da Mocidade Independente, estandartes do Império da Tijuca, destaques do Independentes do Leblon e do Unidos de São Carlos, letristas do Unidos de Lucas.

O Deputado Alberto Rajão concluiu dizendo que "Pixinguinha conta com o povo, com as mulatas e os crioulos, brancos e sararás, gente de samba e de umbanda, padres e camelôs, moleques de todos os morros, porque Pixinguinha ama o povo".

Em nome do MDB, falou o Deputado Dalton Xavier.

SODRÉ TELEGRAFA

São Paulo (Sucursal) — O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, enviou ontem telegrama ao compositor Pixinguinha, "repositório autêntico de nossa música e folclore", cumprimentando-o pela passagem de seus 70 anos.

Ocidente veta a ação comunista no Oriente Médio

Londres (AFP—UPI—JB) — Estados Unidos e Grã-Bretanha comprometeram-se ontem a continuar apoiando seus aliados do Oriente Médio, a fim de mantê-los garantidos em face da agressão comunista, ao se pronunciarem na sessão de abertura da reunião do Conselho Ministerial da organização de defesa CENTO, antigo Pacto de Bagdá.

O Chanceler britânico Michael Stewart garantiu aos demais membros, Turquia, Irã e Paquistão — os Estados Unidos são membro-associado — o apoio do seu país mesmo depois de evacuadas as bases britânicas do Gôlfo Pérsico, em 1971, e afirmou que seria perigoso liquidar a aliança, que não constitui ameaça para ninguém nem obstáculo ao apaziguamento.

Na ausência do Secretário de Estado Dean Rusk, detido em Washington pela crise do Vietname, a delegação norte-americana será chefiada, durante os dois dias de conferência, pelo Subsecretário de Estado Nicholas Katzenbach.

Israel e árabes aceitam enviado especial da ONU

Teerã (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, anunciou ontem que Israel e os países árabes chegaram a um acôrdo para permitir ao enviado especial de Thant ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, que realize uma investigação nos territórios árabes ocupados.

U Thant, que partia nesse momento de Teerã para Nova Iorque depois de haver inaugurado na segunda-feira a Conferência Internacional dos Direitos Humanos, declarou ainda que "no estado atual da situação" não tinha motivos para continuar intervindo na evolução do problema do Vietname.

ALTERCAÇÃO

O primeiro dia de debates na Conferência deu lugar a violentas intervenções, em que oradores árabes e africanos pediram a exclusão do Vietname do Sul, Portugal e Israel.

Acredita-se que o anúncio feito feito por U Thant diga respeito ao debate em que o delegado de Israel refutou as alegações dos representantes da Mauritânia, Síria, Iraque, Argélia e Sudão, que denunciavam atrocidades sofridas pelas populações árabes nos territórios ocupados.

O delegado argelino, Mohammed Yazid, pediu que a Conferência reconhecesse "o direito à insurreição dos cidadãos ou dos povos oprimidos" e o representante francês, professor René Cassin, tentou levar o debate para o plano jurídico. Os delegados à conferência não haviam chegado, até a manhã de ontem, a acôrdo algum quanto à designação do Vice-Presidente da Assembléia.

Praga ameaça Moscou por causa de Novotny

Praga (UPI-JB) — O Primeiro Secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubceck, ameaçou, ontem, retardar o envio de seu nôvo Embaixador na União Soviética, caso o Chefe da missão diplomática da URSS em Praga continue a avistar-se com o ex-Presidente Antonin Novotny.

Segundo fontes diplomáticas, a advertência foi feita durante uma reunião entre Dubceck e o Embaixador soviético em Praga, Ivan Chervonenko, ocasião em que o Primeiro-Ministro tcheco declarou ao diplomata que o Partido e o Govêrno estavam "surprêsos e indignados" ante as repetidas visitas a Novotny.

Observadores ocidentais especulam que a confirmação da ameaça do Govêrno tcheco vem ratificar a existência de crescentes atritos entre as autoridades de Moscou e Praga, apesar das freqüentes declarações oficiais de que a Tcheco-Eslováquia continuará participando das organizações do Leste europeu lideradas pela URSS — o Pacto de Varsóvia e o Comecon.

Discursando, segunda-feira, em Bratislava, capital da Eslováquia, o Presidente Ludvic Svoboda fêz elogios à URSS. Mas, segundo correspondentes ocidentais, Dubceck está aparentemente empregando têrmos mais fortes nos seus contatos secretos com os representantes soviéticos em Praga.

PCs se reúnem sem a Iugoslávia

Paris (AFP-JB) — Com a negativa da Iugoslávia e a incerteza quanto à atitude da Romênia, começa hoje em Budapeste a reunião do Comitê Preparatório da nova Conferência Comunista Internacional, prevista para fins de 1968.

Às vésperas dos debates ignora-se ainda se o Partido Comunista Romeno, cuja delegação fêz uma "saída espetacular" da conferência consultiva de fevereiro passado, também na capital húngara, participará ou não da reunião.

A decisão de Bucareste será conhecida quando acabar a sessão plenária do Comitê Central do PC romeno, iniciada segunda-feira, com o objetivo, entre outros, de analisar problemas do movimento comunista internacional.

Os iugoslavos já anunciaram que se absterão pelas mesmas razões que motivaram sua ausência em fevereiro. A atitude de desconfiança, quase hostilidade, adotada por numerosos Partidos diante do processo de democratização iniciado na Tcheco-Eslováquia serviu apenas para fortalecer a circunspecção dos dirigentes iugoslavos.

O fato é que, desde fevereiro, os esforços soviéticos para restabelecer, ainda de que de forma negligente, a unidade do movimento comunista, não obtiveram êxito importante.

Como em fevereiro, a participação de norte-vietnamitas, norte-coreanos e japonêses parece improvável. As relações sino-soviéticas continuam no mesmo estado e os romenos prosseguem seu caminho independente.

Finalmente, o endurecimento ideológico do Partido Comunista da União Soviética e a onda de repressão antiintelectual e anti-sionista na Polônia, que coincidem com a liberalização do regime de Praga, criaram focos novos de tensão, talvez mais profundos e mais graves do que os anteriores, não sòmente entre os partidos diretamente interessados, como em outros setores do movimento internacional.

A título de exemplo, pode-se citar a sanção que acaba de sofrer um autor soviético, Lev Kopolev, por um artigo contra a reabilitação de Stalin, publicado numa revista austríaca.

Há várias semanas, quando um dirigente da República Democrática Alemã, Kurt Hager, criticou o nôvo caminho adotado pela Tcheco-Eslováquia, os comunistas austríacos, apaixonados pela experiência tcheca, tomaram o partido de Praga.

Os liberais tchecos se beneficiam também do apoio dos comunistas italianos, que consideram com assombro e apreensão o que está se passando em Moscou e Varsóvia.

Sem dúvida, aos olhos dos chineses, os dirigentes soviéticos e tchecos, os comunistas italianos e poloneses, pertencem à mesma família "revisionista burguesa".

Na realidade, a partir de fevereiro e a propósito de Praga, um nôvo abismo se criou entre o que os tchecos denominam a "esquerda progressista" e a "direita conservadora" do movimento comunista.

Os artigos e discursos publicados e pronunciados em Moscou a 22 de abril, por ocasião do nonagésimo aniversário do nascimento de Lênine, traduzem a clareza da preocupação que se sente diante da multiplicação das heresias e a intensificação das fôrças centrífugas.

E como se Moscou não tivesse nenhuma confiança no nôvo grupo que detém o poder em Praga, apesar das garantias dadas pelo Secretário-Geral do Partido tcheco, Alexander Dubcek, tanto no recente plano, como na conferência do Partido da Eslováquia, que acaba de ser realizada em Bratislava.

O orador oficial das cerimônias do aniversário de Lênine e os jornais Pravda e Izvestia denunciaram em têrmos particularmente violentos aquêles que "tentam envenenar a consciência do povo, cobrindo-se com a máscara da liberdade e da democracia".

Diante dêste quadro, é possível esperar que a reunião de Budapeste provoque discussões que superem o quadro técnico da preparação de um nôvo Concílio. Não serão discutidos apenas os problemas consignados na ordem do dia, mas questões ideológicas.

É interessante lembrar que o PC tcheco estará representado por um de seus secretários, o ex-Primeiro-Ministro Josef Lenart, que, em janeiro passado, defendeu até o fim a causa de seu amigo e mestre, o estalinista Antonin Novotny, ex-Presidente.

Provàvelmente, Dubcek, que se revelou um homem de grandes manobras, quis dar a seu antigo adversário e rival a oportunidade de se recuperar, demonstrando sua capacidade de advogar, talvez contra as suas próprias convicções, a política que a maioria de seu Partido aprovou e que contém a promessa de uma sincera democratização da Tcheco-Eslováquia.

Leia Editorial "Monocentrismo"

Socialista no poder na Bélgica

Bruxelas (AFP-JB) — O Presidente do Partido Socialista belga, Leo Collard, anunciou que está pronto para assumir o Govêrno, se obtiver uma coligação com o Partido Social-Cristão, fôrça dominante do Parlamento, integrada por católicos centro-direitistas, que controla 69 das 212 cadeiras da Câmara Baixa.

Os observadores acreditam que não é certo que Collard, cujo Partido tem 59 cadeiras na Câmara, consiga formar a coalizão, pois os liberais, mais à direita do que os social-cristãos, também tentam conquistar os últimos para uma união, barganhando com suas 47 cadeiras.

SOLUÇÃO

O Govêrno presidido pelo líder social-cristão Vanden Boeynarts caiu há 10 semanas quando irrompeu a crise universitária, com as cisões dos belgas entre os flamengos e os valões, dois grupos étnicos.

Depois de várias tentativas para formar um nôvo Govêrno, o Rei Balduíno convocou Leo Collard para que tente tirar o país da crise governamental. O líder socialista já declarou que elaborará um programa de Govêrno para submetê-lo à consideração dos social-democratas.

Gabinete de Leoni renuncia

Caracas (UPI-JB) — O Gabinete da Venezuela renunciou coletivamente, ontem, para permitir ao Presidente Raúl Leoni a reorganização ministerial, imposta pela decisão da União Republicana Democrática — Partido que dispunha de quatro Ministérios — de passar à Oposição, lançando a candidatura de seu Secretário-Geral, Jovitto Villalba, à Presidência da República.

A decisão foi anunciada pelo Secretário da Presidência, Manuel Mantilla, depois da reunião ministerial realizada ontem no Palácio Miraflores. Nas eleições de 1963 a coalizão URD-Ação Democrática (Partido de Leoni) obteve 50 por cento dos votos.

Observadores políticos disseram que a renúncia coletiva foi quase uma surprêsa. Segundo êsses analistas, a decisão decorreu de uma manobra discreta do Presidente para conseguir o afastamento imediato dos Ministros da URD.

EUA acusam a Coréia do Norte de provocação

Washington, Pan Mun Jom, Tóquio (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano acusou, segunda-feira, oficialmente, a Coréia do Norte de cometer atos deliberados de "provocação" na fronteira com a Coréia do Sul, causando em dez dias, a morte de 3 americanos e 2 sul-coreanos, além de ferir outros sete.

Em Pan Mun Jom, durante a 15.ª reunião, infrutífera, para se discutir o problema do *Pueblo* o representante da Coréia do Norte, General Park Chung Kuk, acusou os norte-americanos de haverem atacado na semana passada, por duas vêzes as posições norte-coreanas.

PROTESTO

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, deplorou o aumento do número de incidentes e acrescentou que no mesmo dia um soldado norte-americano pereceu e outros três ficaram feridos em escaramuças que duraram mais de duas horas, no setor ocupado pela segunda divisão de infantaria dos Estados Unidos.

McCloskey negou-se a dizer se o Departamento de Estado considerava que êstes incidentes foram indiretamente provocados pela China Popular para incitar a abertura de uma segunda frente de guerra na Ásia.

Os emissários norte-americanos e norte-coreanos reuniram-se, pela 15.ª vez às 2 horas (GMT) de segunda-feira, em Pan Mun Jom, para discutir o problema do navio *Pueblo* sem que, segundo meios oficiais norte-americanos, se registrasse nenhum progresso para a libertação da tripulação.

Os navios norte-americanos da Sétima Frota, estacionados no Mar do Japão desde o incidente com o *Pueblo*, já abandonaram, em sua totalidade, a região. A notícia foi divulgada em Tóquio pelo chefe destas unidades, William Bringle, durante uma entrevista com a imprensa local.

Aprovada lei anti-racista na Inglaterra

Londres (AFP-UPI-JB) — A Câmara dos Comuns aprovou ontem à noite o projeto de lei governamental contra a discriminação racial na Grã-Bretanha, em têrmos de emprêgo, moradia e educação.

Mil estivadores do Pôrto de Londres realizaram ontem uma passeata em direção à Câmara para protestar contra o projeto sôbre discriminação racial e contra o aumento da imigração, que provàvelmente agravarão a concorrência de mão-de-obra.

Vulcão afugenta filipinos

Manila (AFP-UPI-JB) — O vulcão Mayon, que depois de 21 anos voltou à atividade, sábado último, registrou ontem 13 novas erupções, a mais intensa das quais ocorreu ao meio-dia, quando uma gigantesca coluna de fumaça e blocos incandescentes foram lançados a cinco quilômetros acima das nuvens. Os trinta mil habitantes das 35 aldeias situadas no pé do monte abandonaram às pressas a região, não havendo vítimas.

Espanha terá protestos no 31 de abril

Madri (AFP-JB) — As comissões operárias da Espanha, que funcionam à margem dos sindicatos governamentais, estão convocando os trabalhadores para manifestações de protesto contra a política do Generalíssimo Franco, para a próxima têrça-feira, dia 30, ao mesmo tempo que mantêm setores da classe em greve em Barcelona, Sevilha e Gijon.

Dois membros das comissões foram detidos em Barcelona quando faziam a convocação, assim como outros oito que participaram de uma reunião clandestina na cidade industrial de Hospitalet, nas proximidades da capital catalã.

Quinhentos operários da emprêsa Rockwell-Cerdans, em Gava, perto de Barcelona, ocuparam a fábrica na segunda-feira, para resistir à demissão de inúmeros companheiros. A Polícia cercou o prédio e desalojou os trabalhadores. Também em Gijon, onde haviam ocupado a fábrica por motivos semelhantes, foram dispersados.

Em Sevilha, os trabalhadores da Hispano-Aiakion fizeram greves simbólicas para protestar contra a prisão de companheiros, na quinta-feira passada, quando tentavam organizar manifestações de rua. Cinco dos detidos já foram transferidos para o Tribunal da Ordem Pública.

Os estudantes fizeram assembléias em Santiago de Compostela e nas escolas técnicas de telecomunicações e arquitetura de Madri.

Em Bilbau, os alunos de Ciências Econômicas se manifestaram pelo segundo dia consecutivo contra a destituição de três dirigentes operários, entre êles o Presidente do Sindicato de Metalúrgicos da Província de Biscaia, punidos pela máquina sindical por participarem de um ato realizado na Universidade Católica.

Previsão de safras durante êste ano em São Paulo não indica aumento de produção

São Paulo (Sucursal) — Das principais culturas de São Paulo, sòmente as de mamona, mandioca e algodão em caroço deverão registrar resultados positivos na safra que se finda com a chegada da época das colheitas.

Em comparação com a estimativa final da safra 1966-67, feita pela Secretaria da Agricultura em junho do ano passado, a maioria dos produtos agrícolas do Estado deverá registrar decréscimos significativos, sendo principal o do café beneficiado (—44,7%), seguido pelo do feijão-das-águas —(39,7%).

A PREVISÃO

O último estudo sôbre previsão da atual safra, elaborado pela divisão de economia rural da Secretaria da Agricultura, com data de fevereiro de 1968, é o seguinte:

Culturas	Safra 1967/68 (Previsão) Área	Produção	Safra 1966/67 (Estimativa final) Área	Produção	% + ou —
	Mil ha	Mil t	Mil ha	Mil t	
Café beneficiado	831,3	282,0	860,2	510,0	— 44,7
Algodão em caroço	338,8	414,0	290,4	399,0	+ 3,7
Arroz em casca	880,8	774,0	752,6	900,0	— 14,0
Milho	1 573,0	2 592,0	1 476,2	2 640,0	— 1,8
Feijão das águas	123,4	57,9	176,7	96,0	— 39,7
Amendoim das águas	237,1	355,0	358,2	400,0	— 11,3
Cana-de-açúcar ind.	559,4	30 700,0	578,1	31 000,0	— 1,0
Batata das águas	16,9	208,2	19,7	249,0	— 16,5
Mandioca	126,6	2 450,0	115,9	2 025,0	+ 21,0
Mamona	75,2	80,0	53,2	60,0	+ 33,3
Soja	27,3	34,8	23,4	36,6	— 5,0

Segundo os técnicos da Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, observou-se durante esta safra uma mudança dos agricultores, que deixaram de trabalhar nas culturas comerciais (as que exigem maior investimento para o custeio e atravessam uma fase difícil) para tratar das culturas menos dispendiosas e menos lucrativas, como a mandioca, a mamona e o milho.

Segundo êsses técnicos, "o péssimo resultado desta safra deve-se a três fatôres principais: à época de recessão econômica em geral; à política adotada pelo Govêrno quanto aos preços mínimos de garantia para o produtor, que continuam sendo irrisórios; e à sêca que atingiu o Estado durante cêrca de 40 dias, entre meados de janeiro e fins de fevereiro, justamente na época de desenvolvimento das culturas".

Fiscalização volante vai dinamizar a arrecadação do Departamento de Rendas

O Diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade, ativará a arrecadação dos Impostos sôbre Produtos Industrializados (IPI), Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, e Único sôbre Minerais, coordenando 150 grupos volantes de fiscais que visitarão mais de 12 mil emprêsas, a partir de maio, em todo o território nacional.

Afirmou o Sr. Luís Furtado de Andrade, que tôdas as Delegacias Regionais de Rendas Internas já estão recebendo instruções para a campanha de fiscalização, que será parte do Plano Geral de Fiscalização de Tributos Federais — PLANGET-68 e terá, paralelamente, um levantamento de todos os contribuintes faltosos.

INSTRUÇÕES

Informou o Departamento de Rendas Internas que todos os recursos humanos e materiais disponíveis estão sendo levantados, devendo os órgãos regionais contar com a colaboração dos demais órgãos que integram as Delegacias Regionais, de acôrdo com as instruções baixadas pelo Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Amílcar de Oliveira Lima.

De acôrdo com as instruções, a ação dos grupos volantes de fiscais será feita principalmente nas emprêsas que nos últimos 12 meses não foram fiscalizadas, tendo garantido o Diretor do DRI que as visitas, que serão feitas nas capitais e nas cidades do interior de todos os Estados, deverão trazer "resultados tão bons quanto os obtidos durante a Operação-Justiça Fiscal".

Assegurou, ainda, o Departamento de Rendas Internas, que além dêsse esfôrço de fiscalização, que será feito durante o mês de maio, será realizada em junho a implantação do sistema de fiscalização setorial, que abrangerá todo o País e que terá como grande objetivo, manter sob permanente contrôle as emprêsas de maior expressão tributária, cujo cadastro está sendo cuidadosamente preparado para atender a esta finalidade.

Delfim apóia nôvo método para o BID

Bogotá — Em reunião restrita de Governadores do BID, o Ministro Delfim Neto apoiou a proposição da Assembléia do órgão de "sòmente canalizar a aplicação de empréstimos do Banco para os países não-membros desde que êstes estejam dispostos a participar mais ativamente na formação de recursos da instituição".

Esclareceu o Ministro da Fazenda que o BID realizou nos últimos anos um esfôrço considerável junto aos mercados financeiros, logrando obter US$ 200 milhões dos países não-membros para reforçar seus fundos de empréstimos, mas alguns países industrializados mostram-se indiferentes à situação financeira do BID".

Acrescentou que essa política deve ser adotada abertamente, uma vez que o esfôrço de obter recursos para os fundos do BID recai substancialmente sôbre os próprios países latino-americanos e que êstes devem exercer seu poder de decisão para atender seus interêsses.

CNI estuda prioridade para ALALC

Os critérios de avaliação de prioridade nas listas de pedidos de concessões tarifárias que servirão de subsídio aos negociadores durante as conferências de negociações da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), estão sendo estudados no Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria.

Êsses critérios, segundo informou ontem a CNI, obedecerão a cinco pontos fundamentais: 1) a incidência tarifária sôbre o produto e a sua margem de preferência para a ALALC; 2) sua representação comercial no exterior; 3) a existência de pesquisa de mercado sôbre os produtos a serem negociados; 4) se o produto já consta de alguma lista nacional do país membro da ALALC e, em caso afirmativo, se já foi utilizada a concessão; e 5) se o produto já tem exportação efetiva, principalmente dentro da área da ALALC.

ASSALTOS A BANCOS

REPETEM-SE COM FREQÜÊNCIA os assaltos a bancos, principalmente em São Paulo. E quase todos êles visam de preferência aos veículos que transportam o dinheiro das agências para as sedes. Êste que agora se registrou na capital paulista é mais um a acrescentar à lista: um carro, em que só viajavam o motorista e o funcionário responsável pela carga de trinta e cinco mil cruzeiros novos, foi atacado por dois indivíduos armados de metralhadora, que ràpidamente puderam praticar o crime e fugir com a prêsa. Não se deve atribuir, entretanto, à deficiência do policiamento os atentados dessa natureza, mesmo porque os delinqüentes sabem como e onde lhes é fácil agir sem perigo e a polícia não tem, evidentemente, o dom da ubiqüidade. O que convém salientar é que as organizações bancárias é que precisariam cuidar melhor da segurança de seus servidores incumbidos da tarefa de arrecadar os fundos das agências e isso não tem acontecido. Aqui mesmo já houve fatos idênticos ao que acaba de ocorrer na metrópole paulistana. Todavia, o que continua a ser a regra dos bancos é usar Kombis desprotegidas, que vão a zonas distantes recolher os depósitos que são transportados em malas para as matrizes no centro da cidade. Um bancário — e às vêzes também uma bancária — e o condutor da viatura, sem armas, desempenham essa missão. E o que é de admirar, é que não se registrem tantos assaltos como seria de prever, diante de tais condições de insegurança. Diàriamente, são recolhidos bilhões de cruzeiros depositados nas agências bancárias do subúrbio e dos arrabaldes, por êsse precário sistema que não encontra explicação. As direções dêsses estabelecimentos estão na obrigação de velar mais a sério pelos seus interêsses e a cercar de dispositivos de segurança os modestos empregados, cujas vidas estão sempre ameaçadas pelas quadrilhas de salteadores que a pouco e pouco vão transformando esta cidade numa réplica da velha Chicago dos tempos áureos de Al Capone... (Transcrição da "A Notícia", edição de 22/4/68)

(P

Assembléia do BID pede que seja acelerada integração do mercado latino-americano

Bogotá (UPI-JB) — A necessidade de acelerar a integração econômica da América Latina parecia dominar hoje o ambiente da IX Assembléia de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, ao mesmo tempo que os delegados analisam as propostas apresentadas pelos Presidentes dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, e da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, na sessão inaugural da reunião, ontem à noite.

Johnson, em mensagem dirigida à Assembléia, lida pelo Secretário norte-americano do Tesouro, Henry Fowler, pediu o estabelecimento de um mecanismo especial que impulsione o processo de integração física do Hemisfério, enquanto Lleras Restrepo sugeriu a vinculação do mundo socialista através do BID, bem como a realização de um estudo global da economia latino-americana visando resolver os problemas que impedem o desenvolvimento.

INTEGRAÇÃO

Sôbre estas duas idéias não se esperam ações concretas imediatas, mas os observadores consideram que servirão de base aos latino-americanos para adiantar uma decisiva campanha em favor da integração.

A proposta de Johnson começou a ser analisada esta tarde por um Comitê integrado pela Argentina, Brasil, Bolívia, Estados Unidos, Honduras, México, Peru, República Dominicana e Paraguai. Êste Comitê concentrará sua atenção nos pontos-chaves sugeridos pelo primeiro mandatário norte-americano para alcançar o objetivo da integração de obras materiais de infra-estrutura que permitam o livre intercâmbio de fatôres econômicos: os sistemas de transportes rodoviário e fluvial, o sistema de energia e oleodutos, os meios de transportes e comunicações.

Por outro lado, vários Chefes de Delegações manifestaram, à margem da Assembléia, sua identidade de pensamento com a petição feita pelo Ministro da Fazenda do Brasil, Antônio Delfim Neto, de um substancial melhoramento das condições da assistência financeira internacional. Delfim Neto falou em nome dos Governadores do BID na sessão inaugural da Assembléia.

VOCAÇÃO DE PROGRESSO

A segunda sessão plenária da Assembléia foi dedicada ao relatório anual das atividades da entidade, apresentado pelo Presidente do BID, Felipe Herrera, ontem reeleito para um nôvo período de cinco anos, que começa dia primeiro de julho de 1969.

Em sua exposição, Herrera disse que apesar das "duras arestas da realidade econômica e social dos povos novos, podemos declarar-nos como fundamentalmente esperançosos no destino que as próximas décadas trarão à América Latina".

Acrescentou que "se conseguimos que a vocação do progresso, que caracterizou as nações que enfrentavam os problemas do subdesenvolvimento nos últimos dois decênios, projete numa escala continental para edificar agora uma América Latina unida, podemos esperar que as novas gerações viverão em condições de maior prosperidade e menor perigo".

TRANSFORMAÇÕES

O Presidente do BID assinalou que no Hemisfério Ocidental, "o processo de mudança social não nos pode surpreender... Devemos estar preparados para enfrentar, e mais ainda, para compreender suas contradições, suas dificuldades, e sua natureza errada".

Herrera afirmou que os aspectos positivos da conta financeira que o BID apresenta atualmente "não podem fazer-nos esquecer as condições negativas que, no momento, desenvolvem-se no financiamento internacional do desenvolvimento".

O presidente lembrou a respeito que "apesar de no início desta década os países desenvolvidos declararem seu propósito de transferir aos povos em desenvolvimento recursos financeiros no mínimo de um por cento de sua renda nacional bruta, na realidade ao invés de atingirmos essa meta, afastamo-nos dela".

Igualmente, Herrera destacou em sua exposição que parece difícil vislumbrar a curto prazo que a América Latina possa atrair um importante volume adicional de financiamento internacional, devido aos problemas de balança de pagamento que alguns países industrializados enfrentam, especialmente aquêles que se distinguiram por uma atitude mais aberta em sua política financeira externa.

PERIGO DO NACIONALISMO

O Presidente do BID, por outro lado, advertiu sôbre o recrudescimento das tendências de protecionismo e nacionalismo econômico por parte do mundo industrializado que "fazem lembrar, perigosamente, alguns dos fatôres da grande depressão do começo da década dos trinta".

Assinalou em seguida que "essas tendências também se estão refletindo diretamente nos fluxos do financiamento internacional" e afirmou que as mesmas "estão impedindo sèriamente as perspectivas de um mundo onde surge uma nova relação para a transferência de recursos entre povos evoluídos e subdesenvolvidos".

O economista chileno manifestou que a solução dos problemas do comércio exterior e da cooperação financeira internacional, que afetam de uma maneira decisiva o crescimento da América Latina, criando uma verdadeira situação de estrangulamento, reside em grande parte na aplicação de "fórmulas generalizadas de acôrdos econômicos no cenário internacional, isto é, de uma "estrategia global" para enfrentar os desequilíbrios do chamado "terceiro mundo".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96512	2,99975
Libra Ester.	7,64673	7,71061
Marco Alemão	0,80360	0,80963
Florim	0,88454	0,89177
Franco Belga	0,064227	0,064789
Franco Franc.	0,64883	0,65449
Franco Suíço	0,73705	0,74327
Lira	0,005121	0,005169
Cora. Din.	0,42793	0,43222
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61648	0,62194
Xelim Aust.	0,123776	0,126159
Escudo Port.	0,111616	0,113923
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,008000	0,009660
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22

Moeda	Compra	Venda
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres apresentou-se ontem oferecido, provocando uma baixa de 1,3 ponto no índice BV. Foram transacionadas 836 mil ações na importância de NCr$ 1 220 000,00, cifras ligeiramente superiores às alcançadas anteontem. As ações mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Sousa Cruz, Ferro Brasileiro, Brahma-preferenciais e CBUM. Das ações que compõem o índice BV subiram, 11 baixaram, 7 permaneceram estáveis e uma não foi negociada. Registraram as maiores altas as ações da Deodoro Industrial (+ 3,8), América Fabril (+ 3,0), Petrobrás-ordinárias (+ 2,7), Willys-ordinárias (+ 1,7) e Alpargatas (+ 1,3). As maiores baixas: Ferro Brasileiro (— 6,2), Mesbla-preferenciais (— 5,0), Belgo Mineira (— 3,6), Brahma-ordinárias (— 3,1) e Siderúrgica Nacional-portador (— 2,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

23-4-68	22-4-68	16-4-68	9-4-68	Abril de 1967
6302	6383	6447	6480	3911

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. distr.		Valor do fundo
CRESCINCO	19-04-68	6,902	01-03-68	(0,02)	63 011 413,21
DELTEC	17-04-67	0,339	12-03-68	(0,03)	8 227 411,99
FEDERAL	08-04-68	1,79	22-03-68	(0,03)	5 826 560,00
ATLÂNTICO	17-04-68	3,38	29-12-67	(0,15)	1 469 305,43
S. B. S. SABBA	22-04-68	0,140	29-03-68	(0,005)	1 831 242,70
VERA CRUZ	22-04-68	3,34	29-12-67	(0,60)	930 361,29
TAMOIO	22-04-68	1,19	29-12-67	(0,17)	690 727,54
BRASIL	03-11-67	1,23	31-12-67	(0,17)	47 177,66
NÔRTEC	03-11-67	0,56	31-12-67	(0,17)	44 882,74
HALLES	22-04-68	0,561	29-03-68	(0,02)	1 196 200,31
CONTA HALLES	22-04-68	1,249	29-12-67	(0,02)	3 398 899,91

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ABACO	110,00	10
ALPARGATAS	1,70	9 500
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,93	13 000
AMÉRICA FABRIL	0,34	6 600
ARNO	0,76	25 000
B. DO BRASIL	6,80	10 385
BELGO-MINEIRA	0,53	111 400
BEMOREIRA, Pref.	0,44	150
BRAHMA, Pref.	1,66	41 400
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,57	18 800
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,45	17 800
BRAHMA, Ord.	1,55	900
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,76	10 500
BRAS. DE ROUPAS	0,60	9 100
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,94	10 000
C. B. U. M.	0,31	35 000
CIMENTO ARATU	3,50	200

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. INDUSTRIAL	0,37	4 000
D. DE SANTOS	1,24	30 900
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,42	24 300
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,46	5 200
D. ISABEL, Pref.	0,74	13 000
D. ISABEL, Ord.	0,69	500
DURATEX	1,50	4 500
ESTRÊLA, Pref.	1,70	11 500
F. BRASILEIRO	1,06	50 500
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,69	4 500
F. E LUZ DO PARANÁ	0,82	5 708
HIME	0,38	12 100
IMP. MERCANTIL, Ord.	1,00	200
IND. VILLARES, Pref.	1,00	5 000
KIBON	3,58	8 000
LISTAS TELEFÔNICAS, C/ 24	0,75	300
L. AMERICANAS	5,35	19 375

Ações	Cot. Média	Quantidade
L. AMERICANAS, Ex/Bon., C/Subsc.	3,70	1 000
L. AMERICANAS, Dir., Subsc.	2,22	42 506
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,62	4 400
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,62	600
L. AMERICANAS, Dir. Subsc., Nom.	2,18	4 461
MESBLA, Pref.	1,14	6 900
MESBLA, Pref., Novas	1,08	12 000
MESBLA, Ord., Novas	1,08	5 400
MESBLA, Ord.	1,14	4 400
M. FLUMINENSE	1,16	6 300
N. AMÉRICA, Port.	1,15	8 000
P. DE F. E LUZ	0,77	19 160
PETROBRÁS, Pref.	1,55	29 024
PETROBRÁS, Ord., C/Bon. Ord.	1,10	17 084
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Pref.	1,20	16 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,40	12 500
P. INDUSTRIAL, Nom.	0,60	2 800
REF. UNIÃO, Ord.	1,19	3 452
SAMITRI	0,71	9 100
SERV. AEROF. C. DO SUL	0,55	500
SIDER. NACIONAL, Port.	0,67	15 100
SOUSA CRUZ	3,41	51 700
V. RIO DOCE, Port.	3,46	20 400
WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,52	8 600
WILLYS, Pref.	0,50	8 700
WILLYS, Ord.	0,59	200
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,85	1 900
T. PROGRESSIVOS	555,00	4

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	893,84	904,47	890,43	897,48	+ 5,49
20 FERROVIAS	234,01	236,31	232,14	234,44	+ 0,23
15 CONCESSIONÁRIAS	122,92	124,97	122,06	123,16	+ 0,13
65 AÇÕES	310,61	314,08	309,87	311,56	+ 1,18

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 725 600 Ferrovias 171 400; Concessionárias Serviços Públicos 127 400. Total 1 024 700.

● Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 136,28.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	10	Con Ed	33—1/2	Johns Manville	64—3/4	Rey Tob	42—1/2	U S Smelting	60
Allied Chem	36	Cont Can	51	Kennecott	39—7/8	Sears	67—7/8	Warner Bros	31—5/8
Allis Chal	33—5/8	Cont Stl	44	Kroger	27—5/8	Sinclair	80—1/4	West Air Br	47—1/8
Am Can	51—3/8	Cord Pd	38—7/8	Lehman	21—1/8	Southern R	51	Wollwth	24—5/8
Am Met Cl	46—3/4	Crown Zell	43—3/8	Lockheed	58—1/2	Std O Ind	54—1/8	Westg El	77—3/4
Amer Std	37—1/2	Curtiss W	24	Loews Thea	78—1/2	Std O Cal	60	Allien Inc	38—1/2
Amer Smel	69—1/2	Du Pont	164—1/4	Lonestar Cem	24	Std O N J	70—1/4	Ark La Gas	36—3/8
Am T & T	50	East Air L	33—3/4	Mobil Oil	43—7/8	Stude Worth	63	Brit Am Oil	37
Amer Tob	31—1/4	Eastman	150	Mont Ward	26—3/4	Swift	26—1/8	Brit Pet	9
Anaconda	42—1/2	Electron Spc	29	Nat Cash R	132	Tech Mat	12—7/8	Creole P	37—3/8
Armour	36—3/4	Ford	57—1/4	Nat Dist	37	Texaco	74—3/4	Espey Mfg	14—3/4
Atlan Rich	114	Gen Ele	91—3/8	Nat Lead	62—5/8	Texas Gulf	127—3/4	Giant Yell	10—4/8
Atlas Corp	5—1/8	Gen Foods	78—1/4	Otis Elev	41—1/2	Textron	50—1/8	Home Oil A	26—3/4
Bendix	39—1/8	Gen Motors	82—1/2	Pac G El	33—3/4	Timken	38—1/8	Husky Oil	22—1/4
Beth Stl	29—1/2	Gillete	54—3/4	Pan Am	21—3/8	Un Carbide	44—5/8	Norf So Ry	40
Can Pac	49—7/8	Goodyear	51—1/8	Paramount		Union Pacific	42—1/4	Seeman	10—3/8
Case J I	17—1/8	Grace W R	37—1/8	Penn N Y Cen	77—3/4	United Aircr	79—1/2	Syntex	63
Cerro	40—7/8	IBM	655	Phillips P	59—3/8	Utd Fruit	55—1/8		
Ches & Oh	62—1/4	Int Harv	32—5/8	Pub S E G	31	U S Steel	39—1/4		
Chrysler	66—3/8	Int Nick	112—7/8	RCA	53—3/8	U S Gypsum	82—1/2		
Col Gas	26—5/8	Int Tel & Tel	56	Rep Stl	41—1/8	Union Royal	49—1/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentando, com o tipo 7, safra 1967-68 mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo entrado 30 750 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 20 000. Em estoque ficou 60 087 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo vieram 89 fardos e de Minas Gerais, 73. Saídas: 200. Existência: 1 095.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega em maio próximo fechou ontem inalterado a 40,30 a libra-pêso. O produto para entrega imediata fechou firme. Mercado calmo. O Santos tipo 3 foi cotado a 37-3/4 centavos de dólar a libra-pêso o Santos 4, a 37-1/2. Os colombianos foram cotados a 42-3/4, os Mexicanos Lavados Coatepec a 40-1/2 e os Angolanos Ambriz 2 BB a 34-1/4.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau foi cotado ontem na Bôlsa de Nova Iorque a 24,92 centavos de dólar a libra-pêso, correspondendo a NCr$ 17,94 por 15 quilos, base Ilhéus.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 23-4-1968	SÃO PAULO 23-4-1968	MINAS 23-4-1968	PARANÁ 23-4-1968	R. G. DO SUL 23-4-1968
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 42,00	37,50 a 43,00	45,00 a 49,00	35,00 a 40,00	37,00 a 39,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	37,00 a 38,50	42,00	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	40,00 a 41,00	36,00 a 37,80	x x x	40,00	33,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	34,00 a 36,00	34,00	19,00 a 20,00	26,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	21,00 a 22,50	24,00	19,00 a 20,00	28,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	23,00 a 24,00	27,00	15,00 a 16,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	32,00 a 33,00	33,00 a 34,00	36,00	38,00	36,00 a 37,00
Médio	31,00 a 32,00	31,00 a 32,00	34,00 a 35,00	37,00	34,00 a 35,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. fraco	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,20 a 1,30	1,50 a 1,60	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	8,20 a 8,50	9,50 a 10,00	7,00 a 7,20	11,00 a 12,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,10 a 8,30	9,50 a 10,00	7,50 a 7,80	11,00 a 12,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Comum 1.ª	7,00 a 9,00	x x x	12,00	x x x	x x x
Comum especial	10,00 a 12,00	8,00 a 12,00	10,00 a 18,00	5,00 a 8,00	13,00 a 15,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,58	1,60 a 1,70	1,50 a 1,61
Dianteiro	0,95 a 1,00	x x x	1,05	1,00 a 1,10	0,95 a 1,10

PEIXES (p/quilo) — COTAÇÕES DO PESCADO RIO DE JANEIRO — GB

Goete	0,96	Batata	2,40	Cocoroca	0,45	Namorado	3,40
Lagosta	1,32	Trilha	1,31	Linguado	1,14	Camarão VG	7,62
Lanosta	0,20	Cherne	2,74	Corvina	0,92	Camarão 7-B	1,31

Empresário financeiro fica a favor da nova disciplina para os resultados do 157

O Presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, disse ontem que a decisão do Banco Central, limitando a distribuição de resultados dos fundos do Decreto-Lei 157, é positiva para o sistema, pois impede que uma excessiva distribuição frustre os objetivos do decreto-lei.

Disse o Sr. José Luís Moreira de Sousa que não deve interessar ao mercado de ações, nem às emprêsas nem às instituições financeiras que operam com tais fundos, que se estabeleça uma concorrência em têrmos de distribuições cada vez mais elevada de resultados, o que, se levado ao extremo, poderia enfraquecer os fundos e comprometer sua continuidade.

DISCIPLINA

O objetivo do Decreto-Lei n.º 157, lembra o Presidente da ADECIF, é tanto de ativar o mercado de ações, como favorecer a capitalização das emprêsas. Nenhum dos dois seria atingido se os recursos deduzidos do Impôsto de Renda para aplicação no sistema, lá permanecessem tempo curto. Daí ter o decreto previsto a imobilização de tais recursos durante pelo menos dois anos.

Uma outra disposição do texto legal, segundo o Sr. Moreira de Sousa, admitiu a distribuição de resultados obtidos pelo investimento antes dos dois anos de aplicação mínima — daí terem algumas instituições financeiras tomado a iniciativa de calcular e distribuir parte da valorização de suas cotas.

— Esta distribuição — acentua — poderia vir a se tornar um fator negativo para o sistema se não fôsse regulamentada pelo Banco Central, pois cada instituição, para efeito de atração de novos clientes, passou a ter interêsse em apregoar maior lucro e a distribuir maior parcela. Se a disputa entre os fundos fôsse colocada em têrmos de quem distribuir mais, poderia ocorrer uma séria distorção nos objetivos do decreto-lei, pois haveria uma emulação no sentido de retirar e não de colocar recursos no mercado de ações.

Por outro lado, adverte o Sr. José Luís Moreira de Sousa que o cálculo dos resultados de um fundo desta natureza envolve fatôres subjetivos, pois nem tôdas as ações adquiridas com os seus recursos têm cotações habituais em Bôlsa — podendo, por isso, o cálculo do valor atual de tais títulos estar sujeito a certa variação de sentido pessoal.

SINDICATO DOS BANCOS

Foi marcada para o dia 23 de maio a eleição para a Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, sendo aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas concorrentes.

Concorrerá a êste pleito sòmente uma chapa, organizada em função do acôrdo de tôdas as correntes que pretendiam disputar o comando do Sindicato, sendo a presidência ocupada pelo Prof. Teófilo de Azeredo Santos.

CRÉDITO RURAL

O Diretor do Banco Central Sr. Ari Burger irá segunda-feira a São Paulo debater com os banqueiros locais a nova sistemática de crédito rural ora em estudos finais.

O Sr. Ari Burger já debateu o problema com banqueiros do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso e pretende, logo após a reunião de São Paulo, manter contato também com os dirigentes dos bancos da Guanabara.

Em São Paulo, o Diretor do Banco Central vai se avistar também com os dirigentes da Federação das Associações Rurais do Estado.

Aluguel tem alta de 33,4% dividida em três cotas a partir do dia 1.º de junho

A partir de 1.º de junho todos os aluguéis anteriores a novembro de 1964 — a maioria das locações — sofrerão um aumento de 33,4%, dividido em três parcelas a vigorarem em junho, agôsto e outubro, respectivamente, segundo informou ontem ao JB o Sr. Osvaldo Tório, Chefe do Setor de Seguros e Salários do Ministério do Planejamento.

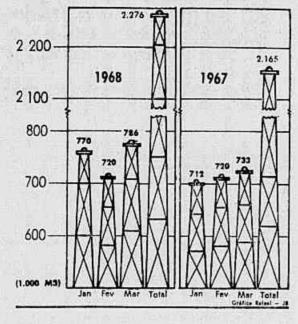
Explicou o Assessor do Planejamento que os aluguéis posteriores a novembro de 1964, quando entrou em vigor a atual Lei do Inquilinato, terão um aumento equivalente ao do salário mínimo, isto é, de 23,4%, que incidirá de uma única vez, sem ser parcelado, a partir do dia 1.º de junho do corrente ano.

O AUMENTO

Segundo o Sr. Osvaldo Tório, o aumento dos aluguéis é decorrência legislativa normal do aumento do salário-mínimo, visto que a Lei n.º 4 494, Lei do Inquilinato, condicionou reajustes de contrato de locação a tôdas as elevações de salário-mínimo.

Disse ainda que o parcelamento do aumento dos aluguéis anteriores a novembro de 1964 deve-se a decreto presidencial que objetivou a diminuir o impacto dessa majoração no custo de vida e, principalmente, nos orçamentos familiares.

O item Habitação é um dos componentes mais fortes, ou que tem maior pêso, na composição dos índices de custo de vida da Fundação Getúlio Vargas. A não ser que haja outra medida presidencial nesse sentido os reajustamentos de contratos de locação obedecerão às leis vigentes, que resultaram nos índices acima apresentados.

Produção de petróleo

Embora 1967 tenha sido um ano pouco satisfatório do ponto-de-vista da exploração — já que não ocorreram descobertas de poços tão importantes quanto as de anos anteriores —, a produção de petróleo no País aumentou. Em 1967, a produção de petróleo cru elevou-se em 25%, e as reservas comprovadas somavam cêrca de 126 milhões de metros cúbicos.

A Petrobrás está iniciando um programa um pouco mais intenso de perfuração na plataforma submarina, usando recursos próprios e também tecnologia importada. Para as perfurações foi contratada a firma Zapata Overseas Corporation, do Panamá.

NOVA FÁBRICA — A Eletromar acaba de adquirir um terreno no distrito industrial de Paulista, nos arredores de Recife, para construir uma fábrica de material elétrico. O nôvo empreendimento, que se constituirá na Eletromar do Nordeste S.A., deverá estar em funcionamento em fins de 1969 e representa um investimento inicial de NCr$ 4 milhões.

CONSELHO — O empresário Sílvio Pacheco é o nôvo representante da Confederação das Associações Comerciais do Brasil no Conselho Nacional de Petróleo.

NOVA FINANCEIRA — Acaba de ser constituída, em Niterói, a Emprêsa de Financiamento e Investimentos Ampla S. A., do grupo Americano Freire. A direção está a cargo dos irmãos Alberto e Abelardo Freire.

CIMENTO — O Ceará vai importar 200 toneladas de cimento russo, a NCr$ 7,50 o saco.

SAFRAS — Enquanto se espera um acréscimo de 13 a 15% na próxima safra de algodão, acredita-se que a de amendoim caia entre 20 e 25%, com relação aos resultados do ano passado.

DÍVIDAS — O Ministro Mário Andreazza levará ao seu colega Delfim Neto, um esquema escalonado, propondo que a Fazenda salde suas dívidas com o Lóide Brasileiro. Além do capital de NCr$ 20 mil, que até hoje não foi integralizado, o esquema prevê o pagamento de mais NCr$ 5 milhões, correspondente à despesa de frete, cujo maior devedor é o Ministério da Saúde.

HÉLIO CONTINUA — O Diretor do Banco Central, Hélio Marques Viana, teve seu mandato renovado, devendo permanecer no cargo por mais sete anos. O nôvo período veio com características de convocação e o Sr. Hélio Viana hesitou em aceitá-lo, pois pretendia aposentar-se como funcionário do BC e aceitar um cargo que lhe havia sido oferecido na direção do Banco Mercantil de São Paulo.

PROPAGANDA DO IBC — Quase 230 mil dólares foram gastos no ano passado pelo IBC em propaganda e campanhas promocionais do café, no exterior. Para 1968, a verba foi reduzida para US$ 45 mil. Com referência à despesa interna, em 1967 foram gastos NCr$ 9 milhões e para êste ano, a verba é de NCr$ 140 mil, segundo informou à Câmara o Ministro Macedo Soares.

CACAU — O Presidente do Instituto de Cacau da Bahia acaba de propor que Salvador seja a cidade indicada para sede da II Reunião Ordinária da Aliança de Produtores de Cacau, em agôsto próximo. Um dos principais assuntos que preocupam o setor, é a industrialização do produto, única solução, para os produtores, que poderá evitar a flutuação de preços.

HABITAÇÃO — O Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais (CENPHA), está realizando um levantamento no sistema financeiro habitacional, para determinar as causas que estão provocando a alta do custo do dinheiro aplicado neste setor.

AUMENTOS — O industrial Fernando Mibielli de Carvalho relacionava ontem todos os aumentos já havidos nestes quatro meses do ano, de taxas e impostos: água, licenciamento de veículos, predial, circulação de mercadorias, letreiros, inflamáveis, produtos industrializados, combustível, câmbio e salários.

CRISE — Outro setor empresarial que se encontra em crise é o de cervejas de baixa fermentação.

Beltrão diz que desenvolvimento depende do povo

O Ministro Hélio Beltrão, ao empossar ontem o Sr. João Paulo dos Reis Veloso no cargo de Secretário-Geral do Planejamento, classificou o fato como uma etapa das mais importantes no sistema de planificação econômica em que tôda a máquina administrativa será integrada, assim como o setor privado, assinalando, entretanto, que "não pode haver desenvolvimento sem a vontade do povo".

Disse o Ministro que pretende intensificar a reforma administrativa, a fim de capacitar o Govêrno na implementação dos planos de desenvolvimento, baseados, essencialmente, na diversificação dos pólos dinâmicos da economia, criação de mercado de massas e ampliação do mercado externo, mas enfatizou que "precisamos mostrar à opinião pública mundial que o Brasil tem um futuro e que planifica seu destino e contar com a vontade da população brasileira para as metas dêsse desenvolvimento".

Marco importante

Relatou o Ministro Hélio Beltrão que a criação do órgão de Secretário-Geral do Planejamento significa a fase final de uma etapa que se iniciou em 1964, quando mais de 100 economistas começaram a fazer um **check-up** total da economia brasileira. Segundo o Ministro, na primeira fase foram elaborados os dignósticos, fixada a estratégia para o desenvolvimento e confeccionados os planos e programas.

Esta etapa que se inicia — explicou — é a da integração de todos os órgãos do Govêrno federal, sob um comando único que está entregue nas mãos de João Paulo dos Reis Veloso.

Vontade de desenvolver

Ressaltou o Ministro do Planejamento que seu objetivo principal agora "é construir a expectativa na alma nacional para o desenvolvimento", lembrando que "o desenvolvimento não é um problema apenas técnico, mas, essencialmente político, uma vez que sem a participação do povo no processo não pode haver as condições indispensáveis para que tal fenômeno se concretize".

Relatou, a seguir, as etapas por que passou o desenvolvimento brasileiro, caracterizado por um período de crescimento rápido — processo da substituição das importações com a criação da indústria de bens de consumo nacional —, em que as taxas de elevação do Produto Bruto Interno atingiam a média de 7% ao ano e as da produção industrial de 11%. Isto de 1950 a 1961.

Para o Ministro, daquela data em diante (1961) começou a estagnação econômica, atingindo um crescimento negativo em 1963, de 1,6%, abaixo da taxa de aumento populacional. Com o advento do Govêrno Castelo Branco, veio o saneamento da economia, com principal ênfase no combate à inflação que foi contida, gerando, contudo, um recesso nas atividades econômicas no segundo semestre de 1966 e no primeiro trimestre de 1967, pela escassez de capital de giro das emprêsas e por uma política monetarista muito drástica então adotada.

Desafio não desanima

Mostrou que a partir de março de 1967 reativou-se a economia, sem pressões inflacionárias, e que o desenvolvimento encontra agora condições propícias. As três premissas básicas para o Ministro Hélio Beltrão do desenvolvimento brasileiro são: diversificação dos polos dinâmicos da economia, criação do mercado de massas e ampliação do mercado externo, consubstanciadas na estratégia do Plano Trienal.

Comentando o livro **Desafio Americano**, de Servan-Schreiber, disse que muitas pessoas ficam desanimadas ao comparar os índices de crescimento econômico de outros países com o Brasil, o impasse em que encontramos e a premência do tempo, que corre contra nós. Nesse sentido, afirmou que não "há motivos para desesperança: justamente ao contrário porque êsse livro mostra que a tecnologia hoje é fator mais importante do desenvolvimento do que o capital". E acrescentou:

— Devemos ser otimistas, porque no mundo atual a tecnologia está muito mais fácil de ser obtida do que o capital. Mas sem uma motivação anímica do povo brasileiro não haverá desenvolvimento. Não se impressionem com as taxas de renda **per capita** de outros países e com extrapolações de poder aquisitivo em têrmos de dólares, porque essas comparações não indicam fatôres básicos de nível de vida, nem condicionam as possibilidades futuras do progresso do País.

Veloso

O Secretário-Geral do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, iniciou seu discurso dizendo que "de um Govêrno espera-se que êle seja govêrno e revolucionário: govêrno no sentido de dotar as condições administrativas ideais para o desenvolvimento econômico-social, e revolucionário para ousar sem que os meios colidam com os fins almejados".

Entende que planificação econômica implica em três condições fundamentais, ou sejam, objetivos programados práticos, reais e exeqüíveis, estrutura administrativa capaz de implementar os programas de desenvolvimento e, notadamente, vontade e aceitação da população do País para as metas propostas no plano.

Johnson envia nôvo Acôrdo Internacional do Café ao Senado, para ratificação

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson enviou ontem ao Senado, para ratificação, o nôvo Acôrdo Internacional do Café, com o qual 65 países procuram promover a estabilidade dos preços para produtores e consumidores em todo o mundo.

Em mensagem especial dirigida ao Congresso, o Presidente dos Estados Unidos pediu pronto e favorável exame do Acôrdo, cuja legislação complementar, para que tenha cumprimento, será submetida em breve ao Congresso pelo Secretário de Estado, Sr. Dean Rusk.

DIVERSIFICAÇÃO

O acôrdo prevê a criação de um fundo de diversificação destinado a enfrentar os problemas da superprodução mediante a intensificação do plantio de outras culturas. O Presidente Johnson disse que o Acôrdo Internacional do Café demonstrou que "as grandes nações industriais e as pequenas em processo de desenvolvimento, norteadas pelos princípios da auto-ajuda e harmonia, podem trabalhar juntas em benefício mútuo".

O Presidente classificou o nôvo acôrdo de "um dos convênios econômicos mais importantes de nossos tempos". E acrescentou: "Os Estados Unidos são uma nação de consumidores de café. Consumimos aproximadamente a metade do café comerciado. Nossa indústria cafeeira é a maior do mundo. Devemos assegurar para o consumidor norte-americano todo o café que desejar, a preços justos e razoáveis".

Programa de habitações do BNH absorve mais de NCr$ 3 bilhões até março

A construção de mais de 276 mil unidades residenciais em todo o País até o derradeiro dia de março último já absorveu recursos da ordem de NCr$ 3,15 bilhões (equivalentes a US$ 1 bilhão), segundo afirmou o Presidente do Banco Nacional da Habitação, engenheiro Mário Trindade, em aula inaugural na Fundação Getúlio Vargas de um curso sôbre projetos habitacionais.

Destacou o Sr. Mário Trindade que êsse montante de recursos é suficiente para situar o Brasil entre os grandes investidores mundiais em programas de estímulo à aquisição de casa própria. Enfatizou, igualmente, os critérios de formulação estratégica da política habitacional do Govêrno, no sentido de atendimento progressivo da política habitacional do Govêrno.

SEM INFLAÇÃO

— E essa estratégia da política habitacional do Govêrno está sendo conduzida no sentido de atendimento progressivo de sua plataforma, sem a influência de pressões inflacionárias que possam intervir negativamente na continuidade da execução do programa, sem por em risco as disponibilidades seguras do Sistema Financeiro da Habitação, prosseguiu o Presidente do BNH.

Justificando os objetivos do Curso, na Escola Interamericana de Administração Pública, "resultante de convênio estabelecido entre a FGV e o BNH "o Sr. Mário Trindade pôs em relêvo a importância da racionalização administrativa no processo do empreendimento, mostrando que uma simples redução da participação do banco, de 59 para 55%, no tocante às despesas com material e outros gastos dispensáveis e corrigíveis, permite a extensão de assistência habitacional a mais de 40 mil famílias aproximadamente.

— Nos próximos três anos, assinalou, pretendemos efetuar uma redução da ordem de 30%.

MODERNIZAÇÃO

Ao instalar oficialmente o curso, o Diretor-Executivo da FGV, Engenheiro Alim Pedro, sublinhou que sua idéia "nasceu principalmente da evolução de uma série de acontecimentos recentes no campo da construção civil e da habitação com a criação de uma rêde de agentes financeiros", incluindo a participação de entidades públicas e privadas, substancialmente dimensionadas para "ação preponderante do BNH", dotado de poderoso instrumental para recolher recursos, realizar seu planejamento e dar curso à sua aplicação.

O Sr. Alim Pedro fêz longa menção à posição pioneira do Brasil no tocante ao ensino específico de exame e elaboração de projetos habitacionais, através do qual, "a EIAP indica sua convicção de que a extraordinária experiência brasileira no campo constitui tema de vital interêsse para a América".

Estiveram presentes à solenidade, entre outros o ex-Prefeito João Carlos Vital, Prof. Atir Guimarães, Diretor da EIAP, e o economista Marcílio Marques Moreira, Diretor da COPEG e coordenador do curso, que conta com a participação de 28 alunos representando 16 firmas, entre as quais o próprio Banco Nacional da Habitação.

Fundo ajuda a fazer sedes do INPS

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem projeto que permite a aplicação dos recursos provenientes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço na construção de sedes do INPS e na aquisição de Obrigações Reajustáveis.

Também foram aprovados os seguintes projetos que ratifica o Acôrdo sôbre Transportes Aéreos, assinado entre o Brasil e o México, em 1966; as alterações na constituição da Organização Mundial de Saúde; e o Acôrdo Brasil-União Americana, de assistência técnica à SUDENE.

Preço do ouro torna a subir

Londres (AFP-UPI-JB) — Os mercados financeiros britânicos sofreram ontem nova onda de agitação, provocando alta nos preços do ouro e dos valôres auríferos, enquanto que os títulos industriais, o dólar e a libra esterlina baixaram, responsabilizando-se o movimento pela afirmação feita pelo Presidente do Banco Federal da Reserva Norte-Americano, Sr. William Martin, de que os EUA atravessam crise pior que a registrada em 1931.

Sindicância na Telefônica de Fortaleza revela culpa de seu ex-Superintendente

Fortaleza (Correspondente) — Em três volumes com mais de duas mil páginas, foi divulgada a sindicância mandada instaurar pelo Prefeito José Válter Cavalcânti no Serviço Telefônico de Fortaleza, e que aponta o Sr. Gerardo Maia, ex-Superintendente daquele serviço, como o principal culpado das irregularidades e "responsável por uma administração desastrosa".

Diante das conclusões da Comissão de Sindicância, que apurou a prática de uma série de irregularidades na Telefônica, principalmente o "desrespeito intencional das normas jurídicas para a obtenção de vantagens pessoais e para terceiros", o Prefeito determinou a abertura de um inquérito e vai exigir de volta todo o prejuízo dado à emprêsa pelo ex-superintendente.

PUBLICAÇÃO

O Prefeito José Válter determinou também a publicação do relatório conclusivo da Comissão de Sindicância no **Diário do Município**, sendo a primeira vez que uma sindicância dêsse tipo chega ao fim na história do Serviço Telefônico. O relatório tem 160 páginas e foi apresentado, juntamente com os três volumes dos autos, aos jornalistas, numa entrevista coletiva do prefeito.

Uma ação vai ser iniciada também para que a Procuradoria do Serviço Telefônico promova o ressarcimento de todos os prejuízos causados pela administração do Sr. Geraldo Maia, envolvido no desvio de verbas, compra irregular de equipamentos, recebimento de propinas etc. Segundo o relatório, houve um cuidado excepcional da parte do ex-Superintendente em preparar artifícios que dificultassem a apuração posterior das irregularidades. Em tôdas as irregularidades, é apontado como co-autor, por omissão, o General Murilo Borges, que era o prefeito de Fortaleza e sempre recusou dar ouvidos às denúncias que lhe eram levadas sôbre escândalos no Serviço Telefônico, onde sòmente de uma emprêsa o superintendente fôra acusado de receber NCr$ 8 mil em propinas de uma só vez.

Diretor da CNI diz que há no Brasil tendência a dar vantagem a emprêsa de fora

Brasília (Sucursal) — O Diretor-Secretário da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Fernando Jorge Fagundes Neto, falando ontem na CPI da Câmara que investiga denúncias de desnacionalização de emprêsas brasileiras, disse que ocorre no Brasil a tendência de conferir às emprêsas estrangeiras vantagens sôbre as nacionais.

Acrescentou que vários fatos demonstram casos de venda do contrôle de emprêsas nacionais a grupos estrangeiros e o rápido crescimento das firmas estrangeiras em determinados setores, "como subproduto do êrro cometido, encorajou um surto de nacionalismo exacerbado em certos setores da opinião pública".

SOLUÇÃO CORRETA

O Sr. Fagundes Neto salientou que, se há indícios de certa margem de desnacionalização no Brasil, há, por outro lado, vantagens em trazer o capital estrangeiro; mas isso não significa que se deve aceitar e desejar a desnacionalização como benéfica para o nosso processo de desenvolvimento.

— Há algum tempo, tornou-se hábito no Brasil discutir o problema dos capitais estrangeiros em bases puramente emocionais. Grande é o número de seus acusadores que julgam ser a atuação da grande emprêsa estrangeira entre nós a origem de todos os nossos males, pela sangria de divisas conseqüentes à remessa de lucros, juros e royalties. Não menos numeroso é o grupo dos seus defensores que apregoam, sem senso crítico, as vantagens irrestritas do capital estrangeiro, que têm como única chave para o progresso das nações subdesenvolvidas.

Aos Deputados Medeiros Neto, Rubem Medina (Relator), Roberto Saturnino, Paulo Maciel e outros, o dirigente da CNI disse que a solução correta consiste, de um lado, em aceitar a entrada de emprêsas estrangeiras e, de outro, dar aos empresários nacionais o apoio necessário para que possam concorrer em igualdade de condições com grupos mais experimentados e de maiores recursos.

— Se tal procedimento fôr adotado de forma adequada e com a intensidade necessária, os capitais estrangeiros poderão colaborar com o nosso desenvolvimento, sem com isso assumirem o contrôle ou condenarem à estagnação as emprêsas locais — frisou.

Lembrou, mais adiante, que as Instruções 113 e 289, da antiga SUMOC, que não foram baixadas para prejudicar o empresário nacional, resultaram, na prática, "em proteção ao capital estrangeiro, agravando-se, dessa forma, a fraqueza natural dos grupos brasileiros".

Disse que a aplicação da Instrução 289, numa fase de superavit do balanço de pagamentos, "acarretou uma expansão dos meios de pagamento especificamente destinados ao financiamento de firmas que recorreram à operação, na maior parte emprêsas estrangeiras, em 1965 e 1966.

Acha, contudo, que mesmo tendo aquela instrução exercido impacto discriminatório do mercado de crédito, seus efeitos negativos não podem ser imputados ao capital estrangeiro, e, sim, "à uma inadequação das medidas postas em prática pelas autoridades monetárias brasileiras". Afirmou que a Resolução 63, do Banco Central, em 1967, dando a tôdas as emprêsas, notadamente àquelas sem acesso às operações da Instrução 289, idênticas condições de obtenção de recursos externos, mostrou que as autoridades monetárias, atentas ao problema do acesso ao crédito, procuraram evitar qualquer forma de discriminação, como as que ocorreram em 1965, 1966 e parte do ano passado.

SUGESTÕES

Apontou o Sr. Fernando Jorge Fagundes Neto algumas sugestões "que podem servir como arcabouço de uma política de desenvolvimento capaz de permitir uma concorrência produtiva e sem choques entre o empresariado nacional e o estrangeiro instalado no Brasil":

— Vantagens fiscais, cambiais e financeiras; apoio financeiro a grupos nacionais participantes de emprêsas mistas; estímulo à união de emprêsas nacionais com objetivo de elevação de produtividade; facilidades à compra de outras emprêsas por grupos nacionais; criação de uma tecnologia brasileira.

Concluiu dizendo que o problema da desnacionalização não é exclusivo do Brasil nem tampouco dos países subdesenvolvidos. As nações da Comunidade Econômica Européia são, da mesma forma, obrigadas a enfrentá-lo e vêm encontrando grandes dificuldades em resolvê-lo.

Alim assume presidência do IDORT

Com o falecimento do Embaixador Moacir Ribeiro Briggs, assume a presidência do Instituto Nacional do Trabalho do Estado da Guanabara seu vice-presidente, Sr. Alim Pedro, diretor executivo da Fundação Getúlio Vargas, prosseguindo, portanto, sem interrupção, o programa de atividades do IDORT.

Hospital pode fechar no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Tendo em vista a possibilidade de fechamento do Hospital de Clínicas, pelo atraso na liberação de verbas federais, o Secretário da Saúde do Paraná afirmou que a interrupção dos trabalhos daquele estabelecimento seria lamentável, não só por deixar de assistir milhares de doentes humildes como, igualmente, pelo que representa de negativo na formação de novos médicos.

Acentuou o Secretário Arnaldo Busato que o Hospital de Clínicas, da Universidade Federal do Paraná, não pode cerrar suas portas exatamente agora que tramita, na Assembléia Legislativa o projeto da Fundação Hospitalar, entidade que terá por finalidade suprir a carência de leitos em nosso Estado.

Novacap faz Instituto Histórico

Brasília (Sucursal) — A NOVACAP construirá, até o fim do ano a sede do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, mediante convênio já assinado, no valor de NCr$ 500 mil.

O conjunto compreenderá auditório de 600 lugares para conferências e exibição de filmes científicos e históricos, o Museu da Cidade, o Pavilhão Internacional de Etnologia (onde se realizarão mostras das artes populares de todos os países) e o pavilhão administrativo, que incluirá uma biblioteca especializada em Geografia e História.

O convênio para a construção foi assinado pelos Srs. Ernesto Silva, Presidente do Instituto, e Rogério de Freitas, Superintendente da NOVACAP.

Brasil gasta US$ 1 milhão em debates

Brasília (Sucursal) — O Brasil gastou em 1967 mais de um milhão e 200 mil dólares (NCr$ 3,84 milhões) com a participação em reuniões internacionais — passagens, transportes, aluguel de salas e serviços — incluindo também gastos com pessoal que não integra o quadro do Itamarati.

Dessas reuniões foram elaborados relatórios, mas não podem ser divulgados, porque constituem matéria confidencial. Mas a avaliação dos resultados colhidos nessas reuniões, informou o Chanceler Magalhães Pinto à Câmara, constitui uma avaliação do êxito da política externa brasileira, que se desenvolve em dois planos: defesa dos direitos do Brasil ao pleno desenvolvimento econômico e tecnológico e a obtenção da cooperação externa para êsse desenvolvimento.

No Rio o Presidente da Paramount International Films

Sr. *Henri Michaud*

Procedente de Paris, desembarcou pela manhã no Aeroporto Internacional do Galeão, o Sr. Henri Michaud, presidente da Paramount International Films, a conhecida produtora cinematográfica que hoje faz parte do grupo industrial da Gulf & Western.

Durante sua curta permanência no nosso país, o Sr. Michaud entrará em contacto com os Exibidores que lançam os filmes da Paramount no nosso território, para tratar da apresentação do nôvo Programa dessa produtora, o qual inaugurará a Temporada Cinematográfica que tradicionalmente é iniciada no mês de maio.

Povoado de Boa Esperança ressurgirá em Nova Iorque do Maranhão após inundada

Recife (Sucursal) — A Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança recebeu ontem, como doação do Deputado Evaldo Neiva, extensa área de terra em Nova Iorque, no Maranhão, para nela ser reerguida a antiga povoação do mesmo nome, que será inundada pelas águas da Barragem da Boa Esperança.

A doação do terreno foi feita no gabinete do Presidente da COHEBE, Coronel César Cals Filho, e o Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, participou do ato. A área doada pelo Deputado maranhense localiza-se nas proximidades do canteiro de obras da hidrelétrica da Boa Esperança, que entra em funcionamento êste ano.

PROVA INSOFISMÁVEL

O Coronel César Cals considera a doação como "prova insofismável de que as lideranças maranhenses estão integradas no espírito desenvolvimentista regional". O Deputado Evaldo Neiva explicou o seu gesto, dizendo que "a doação traduz a nossa colaboração e o nosso entusiasmo pela grande obra que, na região, vem realizando a emprêsa".

A Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança está construindo, na divisa do Piauí com o Maranhão, a Usina da Boa Esperança, com potência de 54 MW, suficientes para abastecer os Estados dos Maranhão, Piauí e norte do Ceará, de energia elétrica.

Brasil recusa aviões da URSS alegando que conhece pouco suas especificações

Brasília (Sucursal) — O Brasil não aceitou a oferta soviética de fornecimento de aviões, alegando que a penetração no mercado nacional do material aeronáutico da Rússia é difícil, no momento, pelo pouco conhecimento das suas especificações técnicas e devido às grandes inversões que teriam de ser feitas para montar um estoque de peças e sobressalentes.

A revelação foi feita ontem à Câmara pelo Ministro das Relações Exteriores, respondendo ao requerimento apresentado pelo Deputado Lurtz Sabiá (MDB-SP). Acrescentou o Chanceler que pelo intercâmbio comercial Brasil-Rússia foram vendidos aos soviéticos, em 1966, 31 milhões e 640 mil dólares em mercadorias e adquiridas da Rússia mercadorias no total de 36 milhões e 573 mil dólares.

TRIGO E PETRÓLEO

O Ministro Magalhães Pinto informou que nas reuniões realizadas no Rio, recentemente, de comissões brasileiras e russas, foram examinados problemas da compra de petróleo e trigo; questão de pagamentos; protocolo de fornecimento máquinas e equipamentos soviéticos; compra de aviões russos; fornecimento de material pesado para projetos brasileiros de desenvolvimento; e o acesso de produtos brasileiros, especialmente manufaturados, ao mercado russo.

O Brasil mostrou interêsse em continuar a compra do petróleo soviético, em condições aceitáveis para as duas partes. Ficou combinado que a emprêsa Sejusneftte Export participaria das tomadas de preços, para fornecimento de petróleo à Petrobrás de 1.º de julho dêste ano a junho de 1969. A Rússia vai estudar, ainda, a proposta brasileira de fornecimento de borracha sintética.

O Brasil informou aos russos que está examinando "com interêsse" a proposta de fornecimento de 110 mil toneladas de trigo, cuja aceitação está condicionada a que a operação possa ser realizada em moeda convênio e a preço a combinar. Foi solicitado à delegação soviética que estudasse a possibilidade de comprar produtos agrícolas brasileiros, especialmente arroz.

CONSTRUÇÃO E MANUFATURADOS

A comissão brasileira, presidida pelo Ministro Mário Gibson Barbosa, comunicou aos russos que o BNH tem interêsse pelo financiamento, a empresários nacionais, de máquinas e equipamentos para a indústria de materiais de construção, principalmente para fábricas de cimento, até o valor de 30 milhões de dólares.

Os soviéticos, na ocasião, informaram que estão dispostos a importar nossos manufaturados e semimanufaturados, desde que oferecidos a preços e demais condições de vendas competitivas e nas especificações solicitadas pelos consumidores russos.

A comissão soviética, presidida pelo Sr. Nikolai Smeliakov, sugeriu a criação, no Brasil, de um banco especializado ou misto da Rússia, para contribuir no desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os dois países.

Será em novembro o nôvo Festival de Cinema JB-Mesbla

Consagrado como a maior promoção do gênero no País, o 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador — promoção do JORNAL DO BRASIL e da Mesbla — será realizado êste ano entre os dias 4 e 8 de novembro.

A direção do Festival — que no ano passado recebeu 78 inscrições — manteve no regulamento o item que veta filmes já exibidos ou que tenham participado de qualquer iniciativa do gênero.

O REGULAMENTO

É o seguinte o regulamento do 4.º Festival:

Artigo 1.º — O 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador se realizará no Rio de Janeiro, de 4 a 8 de novembro.

Artigo 2.º — O Festival é de caráter nacional, e os filmes inscritos deverão ser rodados em território brasileiro.

Artigo 3.º — O Festival tem por objetivo descobrir e incentivar vocações, estimulando o desenvolvimento da indústria e da arte cinematográfica.

Artigo 4.º — Participarão do Festival filmes em 16mm, mudos ou sonoros, em prêto e branco e em côr. O filme só será considerado sonoro com a trilha sonora magnética ou acompanhados de fita magnética.

Artigo 5.º — Poderão participar do Festival filmes de ficção, documentário, viagem, reportagem, educação, arte, desenho animado, foto fixa, bonecos, ou qualquer outro gênero.

Artigo 6.º — Limite de duração para os filmes inscritos: 40 minutos.

Artigo 7.º — O candidato poderá inscrever um filme ou mais no Festival. Na ficha de inscrição deverão constar as assinaturas dos principais participantes do filme, autorizando a sua inclusão no Festival. Os filmes deverão ser acompanhados de material informativo (resumo do argumento e relatório das condições de filmagem) e fotográfico (negativo de cenas e das filmagens) necessário à sua promoção.

Artigo 8.º — Só poderão ser inscritos filmes que tenham sido realizados a partir de janeiro de 1966. Não devem, entretanto, ter sido exibidos em nenhuma competição cinematográfica.

Artigo 9.º — Serão eliminados do Festival os filmes que tenham sido realizados com a colaboração, em qualquer momento da preparação, realização e edição, de profissionais do cinema (longa metragem, curta metragem, reportagem, filme publicitário) e de filmes para a televisão, excetuando-se os serviços técnicas de laboratório e mixagem. Considera-se profissional de cinema e de filmes para a televisão todo aquêle que tiver participado de qualquer realização profissional (remunerado ou não, sindicalizado ou não).

Os atôres de teatro e televisão não poderão prestar a sua colaboração como atôres ou narradores.

Artigo 10 — Os filmes deverão ter obrigatòriamente, ainda que de maneira suscinta, uma titulagem de apresentação, da qual deverá constar a menção — 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador-1968 — uma promoção JORNAL DO BRASIL-Mesbla. Deverão ser enrolados em bobinas, enlatados e embalados para transporte. Deverão constar de um rótulo: título do filme, a sua duração, mudo ou sonoro, nome e o enderêço do diretor, mencionando a cidade e o Estado de origem.

Artigo 11 — Não poderão ser inscritos filmes com defeitos materiais partidos, perfurações danificadas, emendas defeituosas etc. — O Festival não será responsável pelos desgastes decorrentes do uso normal dos filmes, ou por qualquer acidente de projeção ou por desvio no transporte.

Artigo 12 — Os filmes deverão ser enviados ao seguinte enderêço: IV Festival Brasileiro de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL-Mesbla-Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 1.º andar — Rio de Janeiro — GB. Deverá acompanhá-los uma ficha de inscrição que será distribuída pela Direção do Festival. As despesas de transportes do local de origem até o Rio de Janeiro correrão por conta do participante. As despesas de devolução ficarão a cargo da organização do Festival.

Artigo 13 — No Rio de Janeiro, uma Comissão de Seleção, convidada pela direção do Festival, composta de cinco membros representantivos do meio cinematográfico, selecionará os filmes que participarão do concurso. Não poderá fazer parte da Comissão de Seleção que tenha participado da produção de um filme apresentado. Os filmes não selecionados serão, logo após o julgamento, devolvidos aos realizadores.

Artigo 14 — O Júri do Festival será constituído por 10 personalidades representativas do meio cinematográfico e cultural brasileiros. A Direção do Festival designará o Presidente do Júri. Não poderá fazer parte do Júri quem tenha participado da produção de um filme apresentado.

Artigo 15 — O Júri deverá atribuir os seguintes prêmios a filmes mudos ou sonoros: Melhor Filme — Melhor Argumento — Melhor Roteiro — Melhor Fotografia — Melhor Montagem — Melhor Música — Original — Melhor Trilha Sonora — Melhor Interpretação Feminina — Melhor Interpretação Masculina — Melhor Filme de Ficção — Melhor Documentário — Melhor Filme de Animação — Melhor Filme Experimental — Melhor Direção — Maior Comunicação. O Júri fica obrigado a distribuir a totalidade dos recursos em dinheiro, material cinematográfico etc. à disposição do Festival para a premiação. Poderá ainda atribuir prêmios extras, segundo seu critério, a filmes contemplados ou não.

Artigo 16 — As decisões da Comissão de Seleção e do Júri são irrecorríveis.

Artigo 17 — A Direção do Festival promoverá exibições dos filmes premiados, em todo território nacional, durante o ano de 1969, utilizando a cópia inscrita que será devolvida posteriormente. Fará tirar ainda dêsses filmes tantas cópias quantas forem necessárias, solicitando aos seus autores, como empréstimos, os negativos de som e imagem. As despesas ficarão a cargo da organização do Festival. As exibições serão feitas em cineclubes (ou qualquer outra entidade congênere), sem nenhuma finalidade comercial. Exibições comerciais poderão ser feitas desde que haja concordância por escrito do autor.

Artigo 18 — Os filmes premiados poderão ser inscritos oficialmente em Festivais Nacionais e Internacionais de Cinema, pela Direção do Festival, dentro das normas impostas por êsses Festivais.

Artigo 19 — O Diretor do Festival resolverá todos os casos não previstos no regulamento.

Artigo 20 — A participação no Festival implica na aceitação dêsse Regulamento, em todos os seus itens.

OBS: Informações podem ser obtidas no JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 1.º andar — Relações Públicas — Tel. 22-1818 (ramal 44).

Desastre em Riachão mata 11 e fere 24

João Pessoa (Correspondente) — Dos 11 mortos no desastre de ônibus domingo último, em Riachão, perto de Campina Grande, apenas sete foram identificados até agora, enquanto a maioria dos 24 feridos permanecem em estado grave num hospital desta Cidade.

O desastre ocorreu quando um ônibus que viajava de Natal para São Paulo despencou de uma ponte de 12 metros, caindo num rio da localidade de Riachão. Um dos sobreviventes afirmou que o motorista cochilava na ocasião do acidente.

ESFORÇO INÚTIL

Segundo ainda a mesma testemunha, o motorista auxiliar tentou dominar a situação quando viu o perigo, mas seu esfôrço resultou inútil. Os dois motoristas, Eliézer e Inácio, foram retirados sem vida 12 horas após o acidente, sob as águas do rio. Os demais identificados foram: Mário Amador, Marcelo Amador, Alice Amador, Severino Noel da Silva e Ana Lúcia Silva.

A maioria dos passageiros deixara Natal com o objetivo de procurar emprêgo em São Paulo. A chuva que caía no local do acidente prejudicou sensivelmente o trabalho dos bombeiros para retirar os corpos dos passageiros. O ônibus pertencia à Emprêsa de Transportes Potiguar.

Est. do Rio sorteou Seus Talões

Niterói (Sucursal) — Saiu para o portador do certificado n.º 403 215, George Lindolfo Fernandes, residente nesta Capital, o primeiro prêmio de Seus Talões Valem Milhões, no valor de NCr$ 8 mil, no sorteio da Série N, realizado ontem pela Loteria do Estado do Rio. O segundo prêmio, de NCr$ 2 mil, coube à Sra. Alcina Vieira Lôbo, de Petrópolis.

Os Srs. Plínio Silva, Luís Quintino da Rocha e Marilúcio Campinho, o primeiro e o último residentes em Campos, sendo o segundo de São Gonçalo, ganharam NCr$ 500,00 cada um. O quarto prêmio, de NCr$ 300 mil, saiu para os concorrentes Anésio de Sousa, Juliano Alves, Isá Loques de São João, Silênio Rocha e Adalgisa de Castro Pinto.

Ainda na extração de ontem, do concurso tributário da Secretário de Finanças do Estado do Rio, foram contemplados com NCr$ 200,00 cada um: Luís de Lima Carlos, Gilberto Janiques, Rosimari Pereira Melo, Valquírio de Freitas, Wilson França Tavares, Valdemar Ferreira Pinto de Oliveira, Jonas Inácio dos Santos, Célia Rosas, Maria Aparecida Pires Alves, Florisbela Naná de Azevedo, Aluísio Oliveira Tavares, Ernesto Venerabile, Lourival Leite, Maria Amélia da Silva e José Peçanha.

Ociosos vão ter licenças no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Qualquer funcionário classificado como ocioso poderá requerer licença com metade dos vencimentos, por um prazo de seis anos, em caráter extraordinário, e dez para tratar de interêsse particular. A disposição consta de projeto oferecido à Assembléia Legislativa, pelo Deputado Luís Renato Malucelli.

O parlamentar anunciou que com essa inicativa pretende contribuir para a solução do problema de excedentes no Serviço Público Estadual, nas mesmas bases da medida adotada pelo Govêrno da União. O documento fixa o prazo dos requerimentos de licença extraordinária ou para o trato de interêsse particular até 1.º de agôsto de 1969.

No primeiro caso, se circunscreverá aos setôres em que houver excesso de pessoal. Outras condições para a concessão da licença extraordinária são que o servidor tenha quatro anos de efetivo exercício e ocorra desnecessidade de substituição.

Judiciário fluminense é reformado

Niterói (Sucursal) — Estabelecendo níveis de vencimentos para os desembargadores e juízes de, respectivamente, NCr$ 2,5 mil e NCr$ 2,2 mil, chegou ontem à Assembléia a mensagem de reforma do Judiciário fluminense, que começará a ser apreciada hoje, em regime de urgência. A proposição cria nova Câmara Cível e outra Criminal e amplia para 17 o número de desembargadores.

O Presidente da Assembléia, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, anunciou que a mensagem sôbre o aumento geral do funcionalismo, em bases não superiores a 25%, chegará ao Legislativo dentro de oito a dez dias. A mensagem de reforma do Judiciário cria também novas Varas de Justiça, modificando uma estrutura de lei que imperava no Estado desde a velha República.

França Oliveira empossa Abdul Peixoto na Polícia Judiciária mas não fala

O nôvo Superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Abdul de Sá Peixoto, tomou posse ontem no cargo em cerimônia realizada no gabinete do General Luís de França Oliveira, na presença de algumas autoridades policiais, em cerimônia breve onde falou e prometeu lealdade ao Secretário de Segurança e esfôrço em benefício da Cidade.

O General França de Oliveira, que não quis fazer discurso, comentou com um assessor que seu nôvo auxiliar "estava muito magro e poderia não agüentar o ritmo de trabalho", mas o comentário foi em tom de blague, pois o Sr. Abdul de Sá Peixoto é cunhado do Secretário de Segurança e foi por êle escolhido especialmente para a função.

A POSSE

O Delegado Olavo Rangel, que deixara o cargo, desejou êxitos a seu sucessor, mas gastou poucos minutos em sua saudação. Já o Sr. Abdul Peixoto demorou-se mais, agradecendo sua indicação e prometendo ajudar "com a inteligência e o coração" a cidade onde nasceu.

O nôvo Superintendente, que mora há 30 anos no Amazonas, tem três livros publicados, é catedrático e Vice-Reitor da Universidade de Manaus e disse que só veio para o Rio, a fim de auxiliar o cunhado no desempenho das novas funções.

Sempre sorridente e atento com os jornalistas, o Sr. Abdul de Sá Peixoto respondeu a tôdas as perguntas, afirmando não ter nenhum plano especial para reformar o órgão. Disse que só depois de tomar contato com a Superintendência de Polícia Judiciária pretende iniciar sua reestruturação, mas até agora não pensou em nomes para qualquer função, nem mesmo para a chefia de seu gabinete.

Hoje, às 10 horas, na Superintendência de Polícia Judiciária, na Rua dos Inválidos, o Delegado Olavo Rangel transmitirá o cargo ao Sr. Abdul de Sá Peixoto.

POLICIA EXECUTIVA

O Governador Negrão de Lima nomeou ontem o General Gentil João Barbato para ocupar a Superintendência da Polícia Executiva, cargo anteriormente ocupado pelo General Osvaldo Niemeier Lisboa, exonerado dessa função durante a última crise estudantil. Para o cargo de Inspetor-Geral da Secretaria de Segurança foi nomeado o General Milton Lisboa.

O nôvo Superintendente de Polícia Executiva já ocupou o cargo de Delegado Regional do Departamento Federal de Segurança Pública do Estado da Guanabara, na época da posse do Governador Negrão de Lima no Govêrno do Estado, sendo êle, inclusive, o responsável pelo esquema de segurança montado para garantir a ordem durante a sua posse.

Em outro ato assinado pelo Sr. Negrão de Lima, foi nomeado para a divisão de Construções e Melhorias, do Departamento de Recuperação de Favelas, da Secretaria de Serviços Sociais, o Sr. Aníbal Santos.

Têje prêso!

(Charge de LAN)

Prefeito de Meriti acusa na Justiça vereadores de falsificar ata da Câmara

Niterói (Sucursal) — A Comissão Executiva da Câmara de Meriti vai responder a processo, nas próximas horas, porque falsificou a ata da última sessão de quarta-feira passada, na qual as contas do Prefeito José de Amorim, referentes ao exercício de 1967, foram aprovadas por 11x7, para dar a entender que a proposição votada referia-se a outro assunto.

A informação foi dada em Niterói pelo próprio Prefeito de Meriti, que já ingressou na ARENA, assumindo a Presidência de seu Diretório Municipal. O Sr. José de Amorim revelou que já tem em mãos os documentos necessários para processar a Executiva da Câmara da Cidade, pretendendo entrar com a ação dentro de 72 horas.

FEITIÇO QUE VIRA

Em Meriti parece que o dito popular "o feitiço virou contra o feiticeiro", vai se confirmar, porque os vereadores que chegaram a promover o afastamento do Prefeito, logo reintegrado pela Justiça, ficam agora ameaçados de perda do mandato. Confirmando-se a fraude da ata, os responsáveis pela irregularidade, de acôrdo com o Decreto-Lei federal 201, além da perda do mandato responderão na justiça comum, a processo criminal.

Na última sexta-feira, a Câmara de Meriti também deveria ter se reunido, mas faltou quorum, embora os vereadores, segundo ainda o Sr. José de Amorim, "tenham inventado a realização de uma sessão que não houve, para improvisar uma falsa ata e dar as suas contas rejeitadas, justamente pela contagem com que foram aprovadas na quarta-feira passada: 11 x 7".

VENAIS

Os acontecimentos políticos de Meriti estão praticamente serenados, tendo o Prefeito conseguido formar uma maioria de 11 vereadores na Câmara, após o seu ingresso na ARENA, sendo cinco do Partido da Revolução e seis do MDB. O Deputado Eurico Neves (MDB), que articulou a mando dos deputados federais Mário Teodoro e Getúlio Moura — fato que não esconde — a cassação do Prefeito de Meriti, mostrava-se irritado, ontem, em Niterói, acusando a imprensa de culpada pelo fracasso da jogada política que comandou.

— Os jornalistas de um modo geral — reclamava o Sr. Eurico Neves, mais conhecido por Lilico, nas rodas de Meriti, numa conversa com o Deputado Alberto Tôrres, diretor do jornal O Fluminense, de Niterói, — são uns venais, pois foram êles que mudaram, através de notícias tendenciosas, a situação do Prefeito Amorim.

Lilico, em seu protesto, não escondeu o desejo de renunciar ao mandato, mas depois, mais calmo, anunciou que vai sòmente tirar licença "por uns tempos".

COBAL nega transformação de feijão mexicano em adubo por falta de procura

A COBAL, através de técnicos de sua Diretoria de Operações, desmentiu ontem que o feijão mexicano importado em novembro de 1966, na quantidade de 65 mil toneladas, esteja sendo transformado em adubo, por falta de comercialização ou consumo.

Dizem os técnicos que o feijão-prêto esgotou-se em novembro passado — precisamente um ano após a importação — e que o que existe no momento, nos armazéns da COBAL, é apenas o feijão de côr (*ojo de cabra*), que vem sendo normalmente vendido no varejo por NCr 0,23 o quilo.

A VISTA

Os comerciantes que queiram adquirir o ojo de cabra têm que pagar NCr$ 0,21, à vista. A época da importação o Govêrno Castelo Branco foi muito criticado, não pròpriamente pela decisão de trazer o feijão, mas sim pela quantidade, pois se dizia que 65 mil toneladas eram demasiadas para atender ao consumo.

Contudo, o feijão prêto esgotou-se em um ano. O ojo de cabra é realmente pouco procurado no Rio. Mesmo assim a COBAL, emprêsa vinculada à SUNAB, garante que a quantidade dêle ainda existente está sendo negociado normalmente, sem que se tenha jamais pensado em transformá-lo em adubo para uso externo ou exportação.

INCREU

O General Expedito Mendes Correia, delegado da SUNAB no Rio, disse ontem que não acredita haver super-faturamento no comércio atacadista da carne, no momento, porque os preços estão liberados, por decisão da Comissão Nacional do Abastecimento, através da Portaria 1 357. O super-faturamento, segundo êle, foi comum apenas enquanto a carne estêve tabelada.

Grupo de Trabalho que vê reestruturação da Sec. de Segurança se reúne hoje

O Grupo de Trabalho que elabora o anteprojeto do Estatuto do Policial e estuda a reestruturação da Secretaria de Segurança, se reunirá hoje, às 16h30m, a fim de enviar ofícios a todos os dirigentes dos órgãos daquela Secretaria para que, no prazo de 30 dias, informam como funcionam e dêem as sugestões que acharem convenientes.

Também hoje deverá ser organizada a Secretaria do Grupo de Trabalho, para que êle possa funcionar normalmente, pois além da falta de funcionários, o Grupo não tem local para trabalhar e nem conta com o material necessário.

FINALIDADE

O Assessor Jurídico do Secretário de Segurança, Sr. Marco Antônio Furtado de Albuquerque, informou ontem que na última reunião do Grupo de Trabalho ficou decidido que a reestruturação da Secretaria de Segurança será provisória, com a finalidade de solucionar os problemas mais urgentes.

Revelou que em uma outra etapa será feita a reestruturação definitiva, e que uma das primeiras providências sugeridas pelo Grupo de Trabalho é a criação de um Serviço de Relações Públicas dentro da Secretaria de Segurança para atender ao público e aos jornais. Além do Secretário de Segurança e seu Assessor Jurídico, integram o Grupo de Trabalho o General Joaquim de Melo Camarinhas e os Srs. Oresto Mandarino e Olavo Rangel.

O Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, foi convidado pelo Secretário de Segurança a permanecer no cargo, e aceitou.

Nôvo incêndio destrói os escombros que sobraram da Casa Barbosa Freitas

Uma hora após os bombeiros realizarem o trabalho de rescaldo nos escombros das instalações da Casa Barbosa Freitas, na Rua Gonçalves Dias, destruída por um incêndio anteontem à noite, e se retirarem do local, um nôvo incêndio ontem acabou de destruir o que sobrou do primeiro. Eram 20h30m.

Duas guarnições do Corpo de Bombeiros, com cêrca de 30 homens, retornaram ao local 15 minutos depois de ter se reiniciado o fogo, dominando-o com facilidade. Os trabalhos de vistoria e rescaldo continuaram durante o resto da noite e o trecho entre as Ruas do Ouvidor e 7 de Setembro ficou sem energia elétrica durante algum tempo.

A CAUSA

O Chefe da Guarnição do Corpo de Bombeiros, Capitão Girão, acredita que o reinício do incêndio tenha sido provocado por um combustão espontânea, aparentemente não observada pela equipe que ontem durante o dia inteiro fêz o rescaldo do primeiro incêndio.

O incêndio de ontem não causou maiores estragos ao que sobrou do incêndio de anteontem, provocando apenas uma certa apreensão nos proprietários das lojas vizinhas. Os bombeiros realizaram uma vistoria em todos os prédios próximos aos n.ºs 52 e 54 da Rua Gonçalves Dias, e chegaram à conclusão que não há mais perigo de outro incêndio ocorrer.

A COBERTURA

Os sócios diretores da Casa Barbosa Freitas informaram que os prejuízos causados pelo incêndio de anteontem, avaliados em NCr$ 500 mil, estão totalmente cobertos pelas várias espécies de seguros que fizeram, e que chegam a NCr$ 2 milhões.

Informaram também que deverão pagar às Irmandades da Candelária e do Carmo, proprietárias dos imóveis, pois fizeram um seguro específico para os prédios. Ontem o Sr. Henrique Sereno, um dos proproprietários, mostrou aos técnicos da perícia como funcionava a loja e os locais onde estavam as diversas seções. Ainda nada há de concreto sôbre as causas do incêndio.

Os bombeiros, entretanto, atribuem à maioria dos prédios velhos das ruas de pedestres do Centro da Cidade a ocorrência de inúmeros incêndios nesta área, nos últimos meses, por serem "muito fáceis de queimar".

Apenas os letreiros luminosos da Casa Barbosa Freitas ficaram intactos, amontoados em frente à loja, na calçada, sôbre alguns móveis parcialmente atingidos. Alguns artigos de perfumaria e três conjuntos de chá, cristal e porcelana, também se salvaram. O resto foi todo consumido pelo fogo.

Hildebrando confirma a desembargador que deseja processar Nina Ribeiro

O Secretário de Saúde do Estado, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, reafirmou ontem ao Desembargador Mário Lima Rocha, do Tribunal de Justiça, a sua disposição de processar por injúria, calúnia e difamação o Deputado Nina Ribeiro, mas negou ter empregado o têrmo "safadeza" para definir atitudes do parlamentar.

Na petição dirigida ao Desembargador Mário Lima Rocha o Secretário de Saúde revelou que está pedindo licença à Assembléia Legislativa para processar o Deputado Nina Ribeiro, que teria se excedido em palavras por ocasião da CPI da SUSEME, mas afirmou que não usa "palavras chulas" para responder aos seus adversários.

EXPLICAÇÕES

A razão de o processo haver chegado ao conhecimento do Tribunal de Justiça da Guanabara foi dada pelo Deputado Nina Ribeiro, que pediu explicações judiciais ao Sr. Hildebrando Monteiro Marinho sôbre que sentido teriam suas palavras publicadas pelo JORNAL DO BRASIL, em entrevista concedida a propósito da CPI que apurava irregularidades na SUDENE.

Segundo o Deputado, o Secretário de Saúde teria dito que a atitude que tomou ao requerer a CPI seria uma "safadeza", fato considerado pelo parlamentar como injúria equívoca, capaz de provocar uma queixa-crime caso ficasse demonstrada a intenção do Sr. Monteiro Marinho de chamá-lo de "safado".

Reformados da PM terão outro exame

O Deputado Mário Saladini anunciou ontem que o Governador Negrão de Lima autorizou a realização de um nôvo exame médico para todos os integrantes da Polícia Militar que se julgam prejudicados pelo parecer emitido por uma junta médica, há cêrca de três anos, que os reformou.

Os 3 mil militares atingidos consideram que o parecer foi arbitrário e emitido sob pressão, já que estavam ameaçados de serem enquadrados nas sanções do Ato Institucional n.º 2, caso não aceitassem a reforma. Na Assembléia Legislativa foi requerida uma CPI para apurar os fatos.

O Deputado Mário Saladini afirmou que "a nota oficial distribuída pelo Secretário de Segurança vem mostrar apenas que êle desconhece os problemas impostos à PM, e deve ter-se baseado em algumas informações da própria corporação".

— A verdade entretanto — concluiu o Sr. Mário Saladini —, é que a grande maioria dos oficiais e praças, para não dizer a totalidade, não desejava os benefícios da reforma. Tanto é assim que se forem submetidos a novos exames por uma junta médica insuspeita, e fora do Hospital da Polícia Militar, ficará comprovada a fraude das atas elaboradas anteriormente.

Tribunal de Alçada tem nôvo membro

O Juiz José Roberto Vieira de Castro foi eleito ontem, em sessão plenária do Tribunal de Justiça, membro do Tribunal de Alçada da Guanabara, derrotando seu principal opositor, o Juiz Costa Carvalho.

O Sr. José Roberto Vieira de Castro, que é Professor de Direito Civil, era, dos juízes da primeira instância, o que de mais prestígio gozava entre seus colegas, sendo um dos mais severos magistrados criminais.

Só viajante compra moeda estrangeira

Ao responder pedido de informações da Câmara Federal, o Presidente (em exercício) do Banco Central, Sr. Ari Burger, disse que a venda de moedas estrangeiras destinam-se, exclusivamente, ao atendimento de gastos pessoais de viajantes. Acrescentou que a partir da Resolução n.º 84 do Banco Central, foi fixado o limite de 100 dólares em cédulas e o restante em cheques de viagem ou ordem de pagamento.

Bomba explode em cinema de Curitiba sem causar pânico

Curitiba (Correspondente) — Ao término da primeira sessão de ontem no Cine Avenida uma forte explosão fêz-se ouvir, enquanto fumaça e acentuado cheiro de pólvora invadiam a platéia. O estrondo, que alguns descreveram como "forte, mas abafado", não assustou os espectadores, que já estavam se levantando para sair, uma vez que havia terminando a projeção de *A Vingança de Ringo*.

A explosão não causou feridos, não havia ninguém nas dependências do banheiro masculino. A porta de madeira, o vaso sanitário, os vidros de uma janela e o protetor de acrílio da lâmpada foram destruídos pelo petardo.

Ao cinema se deslocaram elementos da Polícia Técnica e da Polícia Federal, que examinaram o local da explosão. O Delegado de Plantão disse que não houve prisões de suspeitos, porque logo após a explosão o público começou a sair, enquanto entravam os que iam assistir à segunda sessão, realizada normalmente. Os espectadores só suspeitavam de que alguma coisa anormal estava ocorrendo quando tentavam ir ao banheiro do primeiro andar.

Peritos da Polícia Técnica concluíram que a bomba era de fabricação caseira, confeccionada com pólvora comum, fàcilmente adquirível. Para transportá-la, porém, o autor do atentado deveria utilizar uma pasta ou um embrulho.

O Diretor da Polícia Civil, Delegado Valfrido Pilóto, não acredita em terrorismo. Acha que tudo não passa de uma brincadeira de mau gôsto.

Depois de lembrar que, momentos antes, diante do cinema, a Polícia tivera que intervir quando torcedores do Coritiba entraram em luta contra torcedores do Atlético que tentavam promover o entêrro do primeiro clube, disse que essa ocorrência singular e a intervenção da Polícia mexeram com a imaginação de um torcedor, que resolveu então lançar uma bomba no sanitário do cinema.

O Coronel Waldemar Oswaldo Bianco, Delegado Regional Federal, informou que sòmente após conhecer o resultado da perícia da Polícia Técnica é que se poderá fazer um confronto com outros atentados ocorridos no País.

Denúncia irrita Polícia paulista

São Paulo (Sucursal) — As investigações sôbre os recentes atentados a bomba prosseguem e ontem foram ouvidos 15 suspeitos, sem que tenha havido qualquer prisão preventiva, segundo informação do General Sílvio Correia de Andrade, que está aborrecido com os constantes telefonemas anônimos sôbre a existência de bombas em prédios públicos, jornais e emprêsas norte-americanas.

Os telefonemas, atribuídos pelo General Sílvio de Andrade a pessoas desocupadas, são constantes e ontem mais uma vez os agentes do Departamento de Polícia Federal foram obrigados a fazer uma vistoria na 7.ª Seção dos Correios e Telégrafos, devido a uma denúncia sôbre a existência ali de uma bomba.

ROUBO DAS DINAMITES

O Diretor do Departamento de Polícia Federal acredita que a bomba atirada contra o jornal *O Estado de São Paulo* foi mesmo dinamite, embrulhada num papel. A hipótese, que sòmente poderá ser confirmada com o laudo da Polícia Técnica, é levantada porque não foram encontrados fragmentos no local da explosão. Quando a bomba é de fabricação caseira, os vestígios do artefato são fàcilmente encontrados.

Em conseqüência da suspeita de ter sido usada dinamite, a Polícia Federal vai intensificar as investigações para determinar quem é o responsável pelo roubo das 250 bananas de dinamite de uma pedreira no Km 32 da Via Anhanguera, há dois meses.

As suspeitas sôbre a relação entre o recente atentado contra *O Estado de São Paulo* e o assalto à pedreira têm certo fundamento, principalmente porque dificilmente uma pessoa conseguiria adquirir dinamite pelos meios legais.

As firmas que usam dinamite, em sua maioria, são as que exploram pedreiras ou as emprêsas de terraplenagem. Para poder adquirir o material é necessário um registro no Exército, que só dá autorização depois de uma investigação sôbre a idoneidade do requerente. Concedida a licença para uso de dinamite, a Delegacia de Explosivos fiscaliza, regularmente, o seu emprêgo.

Policiais do Departamento de Polícia Federal vivem um clima de *suspense*, pois acreditam que a qualquer momento pode haver novas explosões e, por isso, não deixam de ir vistoriar os locais denunciados pelos telefonemas anônimos, mesmo sabendo que até hoje não houve uma denúncia concreta, a não ser quando colocaram uma bomba, que não chegou a explodir, no prédio do Departamento de Polícia Federal.

Cunha propõe CPI para atentados

Brasília (Sucursal) — O Deputado Cunha Bueno (ARENA—São Paulo) iniciou ontem, na Câmara, a coleta de assinaturas para a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar em todo o País, especialmente em São Paulo, tudo o que se refira a atentados terroristas.

Ressaltou o deputado que não pode ser desprezada a possibilidade de participação, nos atentados "de elementos radicais, da chamada linha dura, com o objetivo de criar condições que obrigem o Govêrno à tomada de posição capaz de interromper o processo de redemocratização".

INTOLERANCIA POLITICA

O Deputado Marcos Kertzmann (ARENA—São Paulo) declarou que o atentado contra *O Estado de São Paulo*, "além de se constituir um flagrante atentado ao direito de informação, e um ato de nítida intolerância política, vem desmentir, ao mesmo tempo, as repetidas afirmações de ponderáveis setores do Govêrno, de que o País está em calma e não há perigos internos a temer".

Os atentados no Brasil

A história dos atentados no Brasil começa em novembro de 1897, quando o militar Marcelino Bispo, armado com uma garrucha, tentou assassinar o então Presidente Prudente de Morais, no Arsenal de Guerra. O Presidente nada sofreu, mas seu Ministro da Guerra, Marechal Carlos Machado Bittencourt, foi morto a golpes de faca pelo subalterno, ao tentar dominá-lo.

A 8 de setembro de 1915, morria Pinheiro Machado, eminência parda da República Velha, apunhalado por Manso de Paiva, na portaria do Hotel dos Estrangeiros, em Botafogo, para vingar a morte de seu irmão adotivo.

A 11 de maio de 1938, um grupo de integralistas, liderados pelo Tenente Severo Fournier, assaltou o Palácio Guanabara para matar Getúlio Vargas. Morreram 11 pessoas e 16 ficaram feridas, mas Vargas nada sofreu.

A 6 de agôsto de 1954, capangas de Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal de Getúlio Vargas, tentaram matar a tiros Carlos Lacerda, diretor da Tribuna da Imprensa, que movia uma violenta campanha contra o Govêrno. Lacerda foi alvejado no pé e o Major-Aviador Rubens Vaz, que o acompanhava, foi ferido mortalmente, morrendo logo depois. O episódio abalou o Govêrno.

Os atentados a bomba começaram no dia 21 de novembro de 1959, quando duas explodiram na COFAP.

Em janeiro de 1962 explodiu uma carga de dinamite na Embaixada da URSS, no Rio. Em maio do mesmo ano foi encontrada uma bomba na Exposição Soviética, no Campo de São Cristóvão. O Coronel (reformado) Lameirão, que participara da revolta de Jacareacanga, foi o responsável.

A 7 de novembro de 1963 deveria explodir o chamado Trem da Esperança, que conduzia Carlos Lacerda em campanha pela Presidência da República. O plano foi descoberto a tempo.

A 21 de outubro de 1964, explodiu uma bombomba na Faculdade Nacional de Direito, no Rio, sem deixar feridos. No mês seguinte, uma bomba explodiu no hall do Cine Bruni, matando uma pessoa. No dia 28 de novembro foi frustrada uma tentativa de descarrilhamento de trem, em Sete Lagoas, Minas, com a prisão de dois terroristas.

A 22 de abril de 1965, uma bomba-relógio explodiu no jornal O Estado de São Paulo, danificando 11 de suas unidades rotativas, sem fazer vítimas.

A 18 de maio de 1965, foi encontrada nos jardins da Embaixada americana, no Rio, uma bomba-relógio, com oito bananas de dinamite.

A 2 de junho de 1965, os cabos condutores de energia de Paulo Afonso foram arrebentados a tiros de metralhadoras, perto de Orós.

A 22 de setembro de 1965 explodiram duas bombas na sala de Pregões da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, ferindo 10 pessoas. No dia seguinte, explodiu outra bomba à porta do Departamento de Vigilância Social em Belo Horizonte.

A 2 de novembro de 1965, explodiu uma bomba no escritório da OEA, na Praia do Flamengo, no Rio. Dois dias depois, três bombas explodiram no Rio, sem vítimas e sem danos: uma defronte à residência do Chanceler Juraci Magalhães (que se encontrava em Brasília), outra num banheiro do 3.º andar do Ministério da Guerra (apenas um soldado sofreu trauma nervoso), e a última (de efeito moral) no andar térreo do Ministério da Fazenda.

A 1.º de abril de 1966 uma bomba explodiu no Conjunto Residencial do IAPI, no Rio. No dia 31 dêsse mês, duas bombas explodiram no Recife: uma na casa do Comandante do IV Exército e outra na sede do DCT — ambas sem causar vítimas.

A 29 de junho de 1966, explodiu uma pequena bomba na Casa Thomas Jefferson (do USIS), em Brasília.

No dia 24 de julho de 1966 houve o atentado a bomba contra o Marechal Costa e Silva, então candidato a Presidente, no Aeroporto de Guararapes, em Recife, no qual morreram o Almirante Nélson Fernandes (diretor da Companhia Hidrelétrica de São Francisco), o jornalista e ex-Secretário do Estado de Pernambuco, Edson Régis, e um guarda-civil, e ficaram feridas várias pessoas, entre as quais o Sr. Sílvio Ferreira, ex-Secretário da Segurança de Pernambuco, que perdeu três dedos da mão esquerda. A bomba explodiu na hora prevista para a chegada do futuro Presidente: às 8h50m. Entretanto, devido a uma pane no avião em que viajava, o Marechal Costa e Silva teve de seguir de carro de João Pessoa para Recife, onde chegou às 11h. Duas outras bombas explodiram quase ao mesmo tempo em Recife: uma nos escritórios da Aliança para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e outra na sede da União Estadual dos Estudantes, que provocou ferimentos em duas pessoas.

A 1.º de agôsto de 1967, explodiu uma bomba na sede do Corpo de Voluntários da Paz, na Praia do Rússel, 300, quando o contínuo Rui Ribeiro perdeu uma das mãos e duas voluntárias americanas ficaram feridas.

Caminhão mata menina na Estrada do Joá e depois é abalroado por um carro

O caminhão de chapa GB 60-51-04 ao passar na tarde de ontem em grande velocidade, pela Estrada do Joá, atropelou e matou a menina Geralda, de oito anos, filha de Severino Gomes da Silva, residente na Rocinha, quando a menor saía da Escola Lúcia Miguel Pereira, onde estudava.

Por se tratar de local mal iluminado, o caminhão, horas depois, foi abalroado pelo carro GB 26-24-15, tendo o motorista do caminhão abandonado o veículo. Até às 22 horas o Comissário Pamplona, da 15.ª Delegacia Distrital, ainda aguardava no local a chegada da Perícia.

APÊLO

A diretora da Escola Lúcia Miguel Pereira, Professôra Maria Jácome, disse ao JORNAL DO BRASIL que apesar da existência ali de um estabelecimento de ensino, os veículos costumam trafegar pelo local com excessiva velocidade, devido à ausência de guardas e sinais.

Afirmou que apenas existem placas advertindo os motoristas sôbre a proximidade da escola, mas êles raramente respeitam os avisos, ocasionando, portanto, freqüentes acidentes.

A Professôra Maria Jácome solicita ao Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, que mande instalar um sinal luminoso na esquina da Estrada do Joá com a Rua Marzagão Gesteira, onde está situada a Escola Lúcia Miguel Pereira, para evitar que novos acidentes venham a ocorrer.

OUTRA MORTE

Em conseqüência do choque entre o Gordini GB-27-32-68, dirigido por Adilson Marques de Freitas, e um caminhão, na Rua André Rocha, morreu a cabeleireira Vera Lúcia de Sousa, que viajava de carona no automóvel. O motorista do caminhão fugiu sem ser identificado.

Adilson, que estava com carteira de habilitação há 15 dias, sofreu contusões e escoriações, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas e posteriormente encaminhado à 32.ª Delegacia Policial, onde foi autuado.

COLISÃO

O ajudante de caminhão Juvenal Teixeira ficou gravemente ferido quando o caminhão de chapa GB-61-31-21, em cuja carroçaria viajava, capotou, na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua Carmo Neto, ao ser abalroado pelo caminhão de São Paulo chapa 10-12-80.

Os motoristas Lourival Ferreira e José Alves Pinheiro, dos dois caminhões, socorreram a vítima, conduzindo-a para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada. Os dois foram autuados na 6.ª Delegacia Distrital.

AVISOS RELIGIOSOS

ASSUNTA PEDRAZZI

(FALECIMENTO)

Ignez Pedrazzi de Martino e família, Vasco Pedrazzi e família, Celica Pedrazzi Nascimento e família, Ariosto Pedrazzi e família e José Pessoa Mota e família comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para o entêrro, que sairá hoje, dia 24, às 10 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

CARMEM VIOLA RETONDARIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhos, genros, netos, bisnetos e irmãos de CARMEM VIOLA RETONDARIO agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja de N. S. da Consolação, à Rua Barão do Bom Retiro, amanhã, quinta-feira, dia 25, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

EMERITA FAVILLA

PRECE

A "TENDA DOS IRMÃOS DO ORIENTE", em sua sede na Rua da Matriz, 79, em Botafogo, realizará no dia 25 do corrente, às 20 horas, uma PRECE em intenção ao Espírito de sua inesquecível Irmã fundadora e Vice-Presidente, EMERITA PAVILLA, desencarnada a 20 do corrente, e para a mesma convida a todos os Irmãos associados, seus familiares e amigos.

JOSÉ IGNEZ FELIX

(FALECIMENTO)

CEDITA, LOLA, genros e netos comunicam o falecimento de seu inesquecível pai, sogro e avô JOSÉ IGNEZ FELIX e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 24, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

JOSÉ IGNEZ FELIX

(FALECIMENTO)

TORREFAÇÃO CAPITAL LTDA., sócios e funcionários comunicam o falecimento de seu inesquecível sócio fundador JOSÉ IGNEZ FELIX, convidando seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 24, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

ODETTE HEINZELMANN LANGE

(MISSA DE 30.º DIA)

Hans Erhard Lange, irmãos, cunhados, tio, sobrinhos e primos, convidam para a missa de 30.º dia que mandam celebrar, por alma de sua querida ODETTE, no dia 25 de abril, às 17 horas, na Matriz de São Judas Tadeu (Cosme Velho).

Sodré confirma presença no movimento de trabalhadores porque tem "uma palavra só"

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré confirmou ontem sua participação na concentração dos trabalhadores em 1.º de maio na Praça da Sé: "o Governador tem uma palavra só, nunca desmentida em sua vida pública. Vai haver o comício de 1.º de maio e eu falarei aos trabalhadores de meu Estado", afirmou.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que deixou ontem esta Capital com destino a Brasília, desmentiu as notícias de que teria instruído os Governadores para reprimirem as manifestações de 1.º de maio, afirmando que o Govêrno federal só poderia intervir nos assuntos internos estaduais "quando fôsse preciso assegurar a ordem pública".

TRABALHADORES

Os dirigentes sindicais paulistas ignoram se o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, comparecerá à sua concentração, mas querem que o movimento tenha repercussão nacional e esperam a presença do Governador Abreu Sodré, Prefeito Faria Lima e delegações de vários Estados.

As comemorações serão de protesto contra as leis salariais do Govêrno, segundo confirmaram ontem os principais líderes sindicais, em reunião no Sindicato dos Gráficos, por acharem que o aumento concedido pelo Govêrno "não mudou a política salarial".

Os representantes de trabalhadores que falarão durante a concentração ainda não foram escolhidos em definitivo, mas a tônica dos discursos será de "protesto à política salarial". O Prefeito Faria Lima deverá ser o último orador.

Na reunião de ontem, líderes de 30 sindicatos de todo o Estado discutiram pormenores a respeito da organização e não chegaram a um acôrdo sôbre se convidariam o Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, ou o Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos, para participar da manifestação.

Para o Presidente do Sindicato de Trabalhadores em Emprêsas de Divulgações Culturais, Sr. Fausto Figueiredo, "Dom Agnelo Rossi é reacionário e de péssimas posições" e por isso votou pela presença de Dom Jorge Marcos.

Durante a reunião, alguns deputados sindicais telefonaram pedindo permissão "para associar-se às comemorações", mas o oferecimento será julgado mais tarde.

POSIÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, explicou que "os trabalhadores dirão o que têm a dizer, não importa a presença de autoridades".

— Nossa posição é conhecida: queremos melhores salários e uma participação mais efetiva na vida do País, com mais liberdade".

Êle integra, juntamente com o Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Frederico Brandão, e o Presidente do Sindicato dos Têxteis, Sr. José Rufino Pereira, a Comissão Executiva das Comemorações.

O Sr. Frederico Brandão defende "posições de luta e de protesto, mas com ordem".

— Não queremos agitadores em nosso meio. Só nos interessam melhores condições para os trabalhadores."

MINISTRO NÃO PREOCUPA

O Sr. Joaquim de Andrade disse que "ninguém sabe se o Ministro do Trabalho vem".

— Êle foi convidado por confederações do Rio, que não nos informaram se aceitou ou não o convite. Mas isso não importa muito. Não vai modificar nossa orientação. O que pode acontecer é êle receber algumas vaias ou aplausos, depois dêsse mini-aumento. O fato é que diremos o que pensamos.

A participação dos estudantes na concentração dos trabalhadores vai depender do resultado das eleições para a nova Diretoria da União Estadual dos Estudantes, no próximo dia 27, no Centro Residencial da Cidade Universitária.

As últimas eleições da UEE, em outubro último, foram consideradas fraudulentas e o Movimento Universitário Paulista ficou dividido: um grupo aceitou a estudante Catarina Meloni como Presidente e, outro, o universitário José Dirceu de Oliveira. Durante as últimas manifestações e passeatas, os estudantes aceitaram a liderança de José Dirceu, mas exigiram novas eleições.

Sindicatos fluminenses vêem hoje o que farão

Niterói (Sucursal) — Representantes de 13 organizações sindicais desta Capital vão reunir-se hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Bancários, para decidir se participarão ou não das comemorações do Dia do Trabalho êste ano no Estado do Rio, em face da provável proibição policial de uma concentração programada para o dia 1.º de maio, no Largo do Barreto.

Informou-se no Sindicato dos Bancários, onde se acha concentrada tôda a orientação dos preparativos para a comemoração da data em Niterói e São Gonçalo, que pelo menos por enquanto o DOPS não autorizou qualquer concentração, e que a do Barreto, caso se realize, começará por uma missa campal, terminando com um comício, às 18 horas.

Jurista pede dispensa do grupo que revê cassação de servidores estaduais

O Sr. Paulo Fernandes Vieira, Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, está examinando, por ordem do Sr. Gama e Silva, o pedido de dispensa do jurista Jáder Burlamaqui Dias da Comissão Especial criada pelo Presidente da República para rever os atos dos governadores que, baseados no Ato Institucional n.º 1, demitiram funcionários públicos.

Por divergir de opinião de diversos membros da Comissão, o Sr. Jáder Burlamaqui pediu seu desligamento, sustentando a tese de que o recurso dos funcionários demitidos sòmente pode ser examinado pela Justiça estadual e não pelo Executivo federal.

COMISSÃO

Esclareceu o Sr. Paulo Fernandes Vieira que a Comissão Especial paar rever os atos dos governadores que demitiram, aposentaram ou reformaram funcionários vitalícios estaduais ou municipais, foi criada para instruir os recursos que seriam posteriormente encaminhados ao Presidente da República.

Esta comissão é presidida pelo próprio Ministro da Justiça e é composta dos Srs. Biasino Granato, Jáder Burlamaqui, José Cavalcânti Neves e o Consultor Jurídico do Ministério, Sr. Paulo Fernandes Vieira.

Esclareceu o Sr. Paulo Fernandes Vieira que a atual Comissão já apreciou inúmeros recursos, alguns dos quais foram encaminhados ao Presidente da República, tendo êste acolhido sempre a proposta da Comissão.

AFFONSO DE OLIVEIRA CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Rebello de Castro, espôsa e família, José Albino Aragão, espôsa, filhos e netos, Maria A. Castro Gonçalves, filha e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível AFFONSO DE OLIVEIRA CASTRO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, dia 25, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

Ao Papa João XXIII

Pela graça concedida.

JOSÉ AUGUSTO

À N. S. de Lourdes

Agradeço duas graças.

MARIA LUIZA

Ao Sagrado Coração de Jesus

Agradeço duas graças.

MARIA LUIZA

Ao Milagroso Santo Antônio

Agradeço duas graças.

MARIA LUIZA

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço duas graças.

MARIA LUIZA

Tarso e Costa Cavalcânti saúdam os 77 anos do JB, "baluarte da democracia"

Os Ministros da Educação e das Minas e Energia, Srs. Tarso Dutra e José Costa Cavalcânti, saudaram ontem o 77.º aniversário do JORNAL DO BRASIL, apontando-o como "um dos grandes baluartes da democracia brasileira" e "permanente vigia dos supremos interêsses da Nação".

Recebeu ainda o JB mensagens do Jornal Informativo, Banco do Estado da Guanabara, Meia Arquitetura, Dep. de Relações Públicas da Administração do Pôrto do Rio, Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, Prefeitura de Caxias, Secretaria de Imprensa do Govêrno do Amazonas e Sr. Laudo Natel.

TARSO DUTRA

A mensagem do Ministro Tarso Dutra tem o seguinte texto:

"A passagem do 77.º aniversário do JORNAL DO BRASIL, como Ministro da Educação e Cultura, desejo saudar um dos grandes baluartes da democracia brasileira, que tem sabido conduzir-se com raro equilíbrio diante do quadro de transformações experimentadas pelo País.

Nesta mensagem, quero também registrar minha admiração pela equipe que produz o JORNAL DO BRASIL, desde seus dirigentes até seus operários, pela obra que constroem em favor da cultura brasileira. Como leitor, tenho sempre podido verificar o constante labor dos responsáveis pelo jornal na busca de um periódico objetivo, universal pelas matérias que analisa.

O espírito democrático do JORNAL DO BRASIL, demonstrado tantas vêzes no passado, hoje, mais que nunca, o coloca em posição privilegiada na análise da nossa realidade, em relação à qual estamos empenhados em melhorar, partindo do pressuposto da montagem de um amplo dispositivo que possa vir a garantir a todos os brasileiros condições mínimas de acesso ao processo educacional. Na luta por melhores escolas, por melhores mestres e mais elementos que a ciência e a técnica nos forneceram até agora, o JORNAL DO BRASIL se mostra um atilado vanguardeiro, merecedor do crédito irrestrito de todos os brasileiros."

COSTA CAVALCANTI

A mensagem do Ministro Costa Cavalcânti, assinada pelo seu Assessor de Imprensa, é a seguinte:

"No momento em que o JORNAL DO BRASIL comemora o seu 77.º aniversário, cumpre-me louvar não apenas como homem público, mas, sobretudo, como cidadão brasileiro, a brilhante trajetória em vem sendo percorrida por êsse matutino e que o coloca na posição de mais completo diário informativo da América Latina.

Com efeito, é de se notar, em cada página, em cada reportagem, em cada emissão de opinião os traços indeléveis da orientação primeira, segura, tranqüila e ponderada, deixada por seu saudoso fundador, o Conde Pereira Carneiro.

Creio, pois, que nada de melhor poderia desejar ao JORNAL DO BRASIL e à sua altamente qualificada equipe que mantenham a mesma conduta que o consagrou através dos tempos. Conduta de luta, de imparcialidade, de respeito à opinião pública e, acima de tudo, de permanente vigia dos supremos interêsses da Nação."

FISANE aplicará em 1968-70 mais de NCr$ 1 milhão em saneamento e serviço de água

O Fundo de Investimento para Saneamento — FISANE — criado pelo Banco Nacional da Habitação em 1967, deverá investir NCr$ 1 100 400,00 no setor de saneamento e abastecimento de água, de acôrdo com programa já aprovado para o período 1968/1970, e que beneficiará 28 milhões e 884 mil habitantes, segundo a nota distribuída ontem pelo Gabinete da Presidência do BNH.

Os recursos do FISANE serão aplicados em medidas de saneamento geral, inclusive drenagem, contrôle de inundações e irrigações, mediante a elaboração de programas específicos. Para 1968, as aplicações estão estimadas em NCr$ 312 600,00, elevando-se para NCr$ 372 mil em 1969 e NCr$ 415 mil em 1970.

APLICAÇÕES

Segundo a nota do BNH, os financiamentos do FISANE são concedidos mediante as seguintes exigências básicas: apresentação de relatório técnico preliminar do empreendimento a financiar; participação do mutuário nas despesas das obras e serviços programados; doação de sistema de tarifas reais, de forma a assegurar arrecadação suficiente para o re[illegible] do financiamento, e atualização do valor do empréstimo, mediante correção monetária.

PROGRAMA

O programa do FISANE, para o período 1968/70, segundo a nota, "considerou, acima de tudo, as condições sócio-econômicas e financeiras, não só das Unidades da Federação, como também, das prováveis comunidades a serem beneficiadas". A seguir, informa que "a população total a ser beneficiada com o programa — 21 milhões e 893 mil habitantes com serviços de abastecimento de água e mais 6 milhões e 991 mil habitantes com sistemas de esgotos sanitários —, elevará os percentuais de atendimento da população urbana brasileira, no ano-base de 1967, para cêrca de 60% e 20%.

Os projetos aprovados pelo FISANE, até o momento, são 23. Os projetos de financiamento para abastecimento de água, que se encontram em estudos finais, são 30, que representam um investimento de NCr$ 53 milhões.

Rondon Pacheco diz que 80% do funcionalismo não fêz concurso para ser admitido

Brasília (Sucursal) — Quase 80% dos funcionários públicos federais foram admitidos sem concurso, e o maior número dêles está lotado no Ministério dos Transportes — quase 194 mil. Apenas 12,93% dos servidores do Executivo foram submetidos a concurso público.

A informação foi prestada ontem à Câmara pelo Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, em resposta a requerimento formulado pelo Deputado Getúlio Moura (MDB-fluminense). Os dados foram baseados em estatísticas e estimativas até o ano de 1967, dando o total de pouco menos de 710 mil funcionários (Presidência da República e Ministérios).

MAIS SERVIDORES

Em 1958, pelas estatísticas existentes, os funcionários públicos federais da administração direta eram 246 582 e em 1967, atingiram 709 500. A variação percentual até 1963 foi de 23%; em 1964 e 1965, 1,20%; em 1966, 1,03% e, em 1967, 1,36% de admissão.

O maior contingente de servidores está no nível oito, com 109 390 (do quadro e eventuais) e o menor, do nível dois, com 7 394. Acima do nível 22, existem 10 266 funcionários.

O Ministério dos Transportes possui o maior número de servidores, com 260 079, entre efetivos, interinos, avulsos, especialistas e outras categorias. Quem tem menos é o Ministério do Planejamento, com 555, seguido do Ministério Público (Procuradorias), com 567. Os Ministérios Militares têm o seguinte quadro de servidores: Exército, 41 741; Marinha, .. 18 587 e Aeronáutica, 26 094. O Ministério da Educação tem 55 071; o da Saúde, 37 314; o da Agricultura, 36 579; o do Interior, 23 723; o da Fazenda, 35 083; o das Minas e Energias, 2 720; o das Relações Exteriores, 3 390; o da Indústria e do Comércio, 14 671; o da Justiça, 13 496 e o do Trabalho em segundo lugar, com 123 273.

A informação do Sr. Rondon Pacheco diz, ainda, que há cêrca de 540 mil funcionários admitidos sem concurso público e apenas 90 578 concursados, além de 65 494 readaptados e mais de oito mil sem declaração. Do Ministério dos Transportes, 193 477 não prestaram concurso; do Ministério da Educação, 47 305; do Trabalho, 87 969; da Agricultura, 33 976; do Interior, 19 780; da Fazenda, 20 455. Dos Ministérios Militares, os não concursados atingem 36 285 no Exército, 19 852 na Aeronáutica e 12 841 na Marinha.

SUDAM desapropriará 25km de terras perto de BRs para a criação de colônias

Brasília (Sucursal) — Afirmando que a campanha contra sua administração deve ser atribuída a interêsses particulares contidos e até mesmo contrariados, o Superintendente da SUDAM, Coronel João Válter, disse que faz parte de seu plano-diretor a desapropriação de 25 quilômetros de terras situadas nas faixas das BRs para o estabelecimento de colônias.

O Plano de Colonização da Amazônia prevê a criação de 100 unidades com 400 famílias cada, distante uma da outra 20 quilômetros, que se tangenciarão e, ao que se espera, se propagarão com relativa facilidade, devendo a primeira ser instalada no Território Federal de Rondônia.

AGROPECUÁRIA

Frisou o Coronel João Válter que o êxito da instalação da SUDAM pode ser bem avaliado por terem sido aprovados 123 projetos de investimentos (80 dos quais em sua administração), perfazendo um total de NCr$ 590 milhões. Encontram-se em estudos cêrca de 80 novos projetos.

Dos 123 aprovados, 54 são de agropecuários (NCr$ 338 milhões), nove de beneficiamento de madeira, 16 de óleos vegetais, 11 de fibras têxteis, 16 de produtos alimentícios, seis de mineração, siderúrgica e metalurgia e 21 diversos.

O fato de ser bem maior o número dos projetos relativos à agropecuária não preocupa o Cel. João Válter, que, no entanto, considera necessário a não concentração dessa atividade. Atualmente, ela quase se restringe ao Norte de Goiás, Sul do Pará e um pouco do Norte de Mato Grosso.

O Superintendente da SUDAM lamenta que parlamentares, por interêsses contrariados, venham realizando campanha contra sua administração, na qual não leva em considerações os interêsses de ordem pessoal, mas os interêsses nacionais.

— É uma campanha sem nehuma grandeza.

Para o Sr. João Válter, o grande problema da SUDAM é a falta de material humano, estando muito empenhado na formação de técnicos em todos os níveis, concedendo quase mil bôlsas-de-estudo.

É contrário a uma política de imigração para a Amazônia antes que seja "carreada gente do Nordeste". Entende que o Plano de Colonização, em fase de conclusão, será decisivo para a ocupação da Amazônia.

Temperatura poderá cair nas próximas 36 horas pois vem nova frente fria

A temperatura que se mantém amena desde a passagem de uma frente fria durante o último fim de semana, poderá sofrer uma queda sensível nas próximas 36 horas, em conseqüência de nova frente cuja penetração no País estava prevista pelo Escritório de Meteorologia, para o dia de ontem, a qual deverá manter-se em rápido deslocamento na direção nordeste.

Informa o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura que a temperatura irá começar a declinar logo mais, devendo no entanto se manter em elevação durante o dia. As temperaturas extremas registradas ontem no Rio foram 29.8 graus (máxima), em Bangu, e 14.0 graus (mínima), no Alto da Boa Vista.

PREVISÃO

A previsão para hoje é de tempo bom com nebulosidade, névoa úmida pela manhã, devendo ocorrer mudança do vento de norte, no início para oeste e sudoeste, de fracos a moderados. A visibilidade se manterá de moderada a boa.

Meteorologia prepara-se para melhores previsões

O Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura vai aplicar, êste ano, na formação de técnicos de níveis superior e médio, NCr$ 420 mil, dentro do programa de treinamento de pessoal para melhores previsões do tempo e intensificação de pesquisas no campo da agrometeorologia, segundo revelou o Diretor daquele escritório, Coronel Roberto Venerando Pereira.

De acôrdo com programas já aprovados pelo Ministro Ivo Arzua, nos próximos cinco anos serão aplicadas dotações da ordem de NCr$ 2,1 milhões, para melhorar as previsões aplicadas à agricultura, para que os produtores rurais tenham conhecimento prévio das condições climáticas e possam planificar com segurança plantios e colheitas.

TÉCNICOS

Acrescentou o Coronel Venerando Pereira que, de acôrdo com os planos já aprovados, o Escritório de Meteorologia formará um mínimo de 50 técnicos de nível superior, nos próximos cinco anos, com a colaboração do Departamento de Meteorologia do Instituto de Geociências, técnicos êsses que deverão ser absorvidos pelo próprio Ministério da Agricultura, abrindo ao mesmo tempo campo de trabalho para a nova profissão.

O curso tem a duração de quatro anos e o custo anual de cada aluno será de NCr$ 8 mil para o Ministério, incluídos os gastos com aquisição de novos laboratórios e instrumentos. O escritório, que também mantém uma biblioteca com 40 mil volumes, será franqueado aos alunos.

Por sua vez, a Organização Meteorológica Mundial que faz parte da ONU, dentro do seu programa de assistência técnica, enviará dois professôres para as cadeiras de Meteorologia Física e Dinâmica e de Meteorologia Sinóptica. São êles os Srs. Miguel Ballester e Antônio Malheiros, que integram atualmente o corpo docente do Instituto de Geociências.

Presidente recebe máquina fotográfica e retrato a óleo de patriarca japonês

Brasília (Sucursal) — Uma máquina fotográfica Canon, último modêlo, com duas objetivas de longo alcance, e um retrato a óleo, com a faixa presidencial, pintado pelo artista japonês Toyetaro Misogani, que já retratou os Presidentes John Kennedy e Lyndon Johnson, foram os dois presentes que o patriarca budista japonês Takutika Miki ofereceu ao Presidente Costa e Silva, com quem jantou ontem, no Palácio da Alvorada.

O Presidente, satisfeito com a máquina, comentou com os fotógrafos que êles "estavam com inveja" e disse ao patriarca da seita Perfeita Liberdade, referindo-se a seu filho Aécio, que recentemente estêve no Japão: "Pode ficar certo que sua seita conquistou um adepto em minha família".

PATRONO DOS ESCOTEIROS

Ainda ontem à tarde, no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva recebeu das mãos dos Coronéis José Maria Gomes da Silva Filho e Ivanildo Andrade de Oliveira, dirigentes da União dos Escoteiros do Brasil em Brasília, um diploma de Patrono do Escotismo Mundial. É o 11.º certificado dessa categoria distribuído em todo o mundo desde a implantação do Bureau Internacional do Escotismo, no Canadá.

A entrega dêsse diploma, feito em cerimônia simples, junto ao gabinete presidencial, coincidiu com o Dia Mundial do Escoteiro, que era ontem comemorado.

Paulo declara que Nointot está muito bem mas Urbany e Alicondom são inimigos

O treinador Paulo Morgado declarou que seu pupilo Nointot, apesar do longo tempo afastado das pistas, volta em excelentes condições de treinamento, passando a milha em 1m49s, demonstrando pelo bom apronto, com sobras, para 54s que deve correr com destaque.

O treinador, inclusive, disse que Nointot é um especialista na distância, pois gosta de atuar em percurso de 1 600 metros para cima, tudo levando a acreditar que sua apresentação seja destacada, pois regula com os melhores da turma, Urbany e Alicondom, notadamente Urbany, mais nôvo e atuando em páreos fortes.

VEM DE CURA

Comentando acêrca do afastamento do seu pupilo Nointot, explicou Paulo Morgado que vem de delicada cura de boletos, mas tudo indica que, pelo tratamento a que foi submetido, seguirá correndo sem qualquer problema.

Acha, inclusive, que para um cavalo que retorna após longos meses, mesmo sendo exercitado seguidamente, pode faltar aguerrimento, mas que, em comparação de qualidade, não há diferença com relação aos melhores da disputa.

PRIMEIRA VEZ

A respeito de Guepardo, na tarde de sábado, acredita que pela primeira vez em tôda a sua campanha esteja sendo apresentado em 2 200 metros, mas pela vantagem de pêso, também, deve fazê-lo de modo positivo. Não aponta a prova como de provável vitória, embora explique a esperança de sucesso tenha de ser natural, pois Estibordo, que é a fôrça, concede ao seu pupilo uma vantagem de 11 quilos. E salientou que Guepardo trabalhou a volta fechada em 2m20s 2/5, terminando muito bem.

Acêrca de Jeu d'Or, ainda na tarde de sábado, comentou que o potro não recebeu uma direção muito inspirada, devendo render muito mais nesta oportunidade, quando Proteu parece o grande e único inimigo.

Montarias para amanhã

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Tangará, J. Machado,	5	58
2	Aymoré, M. Alves, ...	10	51
2—3	Risolino, P. Lima, ...	9	58
4	Rowdy, B. Santos, ...	1	56
3—5	Chanceler, R. Carmo .	3	55
6	Importer, J. Santana .	6	51
7	Corujão, J. Barbosa, ..	8	52
4—8	Maupassant, J. Diniz,	4	56
9	Papito, J. Baffica, ...	2	56
10	Rebelde, M. Carvalho,	7	52

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Celso, J. Pedro F.º, .	3	56
2	Foxbridge, F. Pereira F.º, ...	10	52
2—3	King Madison, J. Gil,	2	56
4	Batenzambá, L. Santos,	5	54
3—5	Dragão, R. Carmo, ...	9	58
6	Mignaro, N. Correrá, .	8	52
7	Jocline, I. Oliveira, ..	1	55
4—8	Sebenico, E. Marinho,	7	54
9	Feitiço da Vila, J. Santana, ...	6	57
10	Realve, J. Barbosa, ...	4	52

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial — Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar.

			kg:
1—1	Nointot, M. Silva, ...	1	57
2—2	Alicondom, J. B. Paulielo, ...	4	55
3	Rei David, J. Machado,	5	50
3—4	Urbany, J. Borja, ...	7	59
"	Rastro, J. Queirós, ..	6	53
4—5	Dr. Kildare, N. Correrá	3	57
"	Eddie, J. Silva, ...	2	61

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Prado, E. Marinho, ..	2	56
2	Vando, J. Queirós, ..	5	53
2—3	Fetichista, O. Ricardo,	3	58
4	Lord Mangueira, M. Alves, ...	4	51
3—5	Bom Destino, N. Correrá, ...	1	58
6	Massacre, O. F. Silva,	6	51
7	Falaria, D. Neto, ...	7	48
4—8	Sotero, J. M. Santos, .	9	54
9	Saint Denis, J. Reis, .	8	54
10	Kopenick, C. A. Sousa	10	51

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Happy Jack, J. Borja,	6	57
2	Karrito, J. Pedro F.º,	4	55
2—3	Depex, J. Santana, ..	7	54
4	Lancelot, A. M. Caminha, ...	5	54
3—5	Principe Valente, A. Reis, ...	1	57
6	Fotochar, L. Correia, .	9	52
7	Estoniana, E. Marinho	8	53
4—8	Ragamuffin, F. Pereira F.º, ...	10	57
9	Paganini, J. Queirós,	2	53
10	Repoty, J. Machado, .	3	52

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Dragon Bleu, H. Vasconcelos, ...	6	56
2	Stranger Horse, J. Tinoco, ...	2	55
3	Hal-Tuto, J. Machado,	3	54
2—4	Cuidado, C. R. Carvalho, ...	7	58
5	Alfredo, J. Paulielo, .	9	50
6	Cambé, J. Queirós, ..	5	51
3—7	Espadim, J. Santos, .	10	55
8	El Goléa, F. Estêves,	14	54
9	Bojudo, S. Silva, ...	11	58
"	Jeune Prince, E. Marinho, ...	12	49
4-10	Izonzo, J. Diniz, ...	4	54
11	Happy Wind, N. Correrá, ...	1	54
12	Mister Charles, N. Correrá, ...	8	52
13	Estuário, F. Maia, ...	13	55

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Tony Angel, J. Borja,	8	57
2	Aligury, D. Neto, ...	9	57
2—3	Ulesim, J. G. Martins,	2	57
4	Fariod, L. Correia, ...	5	57
5	Bezerro, R. Carmo, ...	4	57
3—6	Tabaran, P. Alves, ...	11	57
7	Guandi, L. Santos, ..	10	57
8	Elamore, N. Correrá, ..	1	55
4—9	Luleur, M. Carvalho, .	7	57
10	Don Ricardo, S. Silva,	6	57
11	Gengis, Khan, L. Carvalho, ...	3	57

Intrépido e Naldinho são cabeças de chaves da GP José Calmon em 1 200m

Intrépido e Naldinho formam a cabeça de chave do clássico José Calmon, programada para domingo, em 1 200 metros, ficando Play Boy, segundo colocado no GP Remonta do Exército, e na dois, Happy Winter e Dogom, a seguir, tendo o campo, ainda, a participação de King Richard, Ilota, Al Fin e Dorizon.

A prova em homenagem ao Primeiro-Ministro da Tailândia, reunirá, em 2 200 metros, Guaxupé, Sortile, Estibordo, Coarasul, Guepardo, Lord Ricardo, Massari, Sting-Ray e Ambrosso.

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Areia)

			kg:
1—1	Naipe, ...	2	54
2	Pichuri, ...	8	58
2—3	Guinéu, ...	9	58
4	Taarup, ...	7	54
3—5	Ambrosso, ...	6	58
6	Sigiloso, ...	5	54
7	Copag, ...	1	54
4—8	Timeu, ...	3	58
9	Regulus, ...	4	54
10	Penógrafo, ...	10	54

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Boina, ...	7	56
2	Réplica, ...	1	56
2—3	Itagiba, ...	9	56
4	Jeune-Fille, ...	5	56
3—5	Ondata, ...	2	56
6	Pantaneira, ...	6	56
7	La Poupée, ...	4	56
4—8	Esula, ...	8	56
9	Asiolch, ...	3	56
10	Dama Veneziana, ...	10	56

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Anik, ...	3	56
2	Pussy Cat, ...	10	56
2—3	Pitis, ...	6	56
4	Holanda, ...	4	56
3—5	Bela Menina, ...	9	56
6	Orbeniz, ...	5	56
7	Cordialleta, ...	1	56
4—8	Algaroba, ...	2	56
9	Lightsome, ...	7	56
10	Venusiana, ...	8	56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00

			kg:
1—1	Fair Can, ...	2	57
"	Afortunada, ...	11	53
2	Ke-Nane, ...	1	53
2—3	Itaca, ...	6	53
"	Ierne, ...	12	53
4	Buliceira, ...	8	53
3—5	Miss Cadir, ...	10	53
6	Jubála, ...	7	53
7	Happy Acquittal, ...	4	53
4—8	Dabohêmia, ...	3	53
9	Beaverdam, ...	9	53
"	Umbrela, ...	5	53

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 200 metros — (Clássico José Calmon) — NCr$ 6 000,00

			kg:
1—1	Intrépido, ...	7	55
"	Naldinho, ...	9	55
2—2	Playboy, ...	5	55
3	King Richard, ...	4	55
3—4	Happy Winter, ...	8	56
5	Ilota, ...	1	55
4—6	Dogom, ...	2	55
7	Al Fin, ...	3	55
8	Dorizon, ...	6	55

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Hali, ...	8	56
"	Harari, ...	4	56
2	Faisão, ...	11	56
2—3	Itabirito, ...	7	56
4	Tai-Pan, ...	10	56
5	Belvedere, ...	1	56
3—6	Hanói, ...	3	56
"	Urbaneja, ...	13	56
7	Zé Cara de Pau, ...	9	56
4—8	Manduco, ...	5	56
9	Asterix, ...	6	56
10	Almablue, ...	2	56
11	Foreigner, ...	12	56

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (Areia)

			kg:
1—1	Hálimo, ...	8	54
2	Nhô Jota, ...	11	54
2—3	Urbelo, ...	9	54
4	Irajá, ...	2	54
5	Admiral, ...	3	54
3—6	Icatu, ...	10	54
"	Iberian, ...	4	54
7	Esplendor, ...	6	54
4—8	Camury, ...	7	58
9	Dom Chico, ...	5	54
10	Happy Autumn, ...	1	54

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 300 metros — (Variante) — (Areia) — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

			kg:
1—1	Vandris, ...	9	53
2	Sanaoville, ...	1	51
2—3	Happy End, ...	8	56
4	Feiticeiro, ...	1	56
5	Jalisco, ...	2	56
3—6	Lord Cedro, ...	6	56
7	Urias, ...	7	56
8	Sheet, ...	3	53
4—9	Lorrain, ...	3	53
10	Fido, ...	4	55
11	Imperador Ricardo, ..	10	55

Hobort é filho de Cigal

A proprietária Diamela Rosa Kardos tem uma estréia programada para sábado, no Hipódromo da Gávea, a de Hobort, filho de Cigal e Indole, nascido no Paraná, precisamente no Haras Palmital, do Sr. Antônio Jorge Ribeiro de Camargo.

Na relação dos estreantes, estão anotados 3 animais para sábado, Jingle Bell, Jaborandi e Hobort, e Itagiba, Ke-Nane, Buliceira, Jubáia e Beaverdam, domingo.

SÁBADO

Jingle Bell — Masculino, castanho, nascido em São Paulo, no dia 11 de outubro de 1965, filho de Aragon e Piastra. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade de José Antônio Rodrigues Neves. Treinador — Almiro Paim Filho.

Jaborandi — Masculino, castanho, nascido em São Paulo, no dia 20 de dezembro de 1965, filho de Maki e Uriri. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud 20 de Janeiro. Treinador — Rubens Silva.

Hobort — Masculino, alazão, nascido no Paraná no dia 4 de setembro de 1965, filho de Cigal e Indole. Criação de Antônio Jorge Ribeiro de Camargo e propriedade de Diamela Rosa Kardos. Treinador — Levi Ferreira.

DOMINGO

Itagiba — Feminino, alazã, nascida em São Paulo, no dia 14 de setembro de 1964, filha de Fort Napoléon e Sinhá Dona. Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus. Treinador — Ernâni de Freitas.

Ke-Nane — Feminino, castaro, no dia 11 de setembro de 1965, filha de Mamburé e Paddy. Criação do Haras Deserto e propriedade do Stud Piabanha. Treinador — Cosmo Morgado.

Buliceira — Feminino, alazão, nascida no Rio Grande do Sul, no dia 1.º de dezembro de 1965, filha de Buru e Kerina. Criação do Haras Galgos Brancos e propriedade do Stud Flu. Treinador — Expedito Coutinho.

Jubáia — Feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 3 de julho de 1965, filha de Quebec e Vanité. Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade de José Antônio Rodrigues Neves. Treinador — Almiro Paim Filho.

Beaverdam — Feminino, castanho, nascido no Paraná no dia 29 de setembro de 1965, filha de Quick Chance e Petite Fleur. Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Karla. Treinador — Nélson Pereira Gomes.

D. Image passou no teste

Nova Iorque (UPI-JB) — Dancer's Image, filho do famoso campeão Native Dancer, demonstrou as qualidades de seu pai ao vencer o Wood Memorial, em Aqueduct, sábado.

O páreo, cuja dotação foi de 113 mil dólares, é considerado dos maiores testes para o Kentucky Derby e contou com a presença de mais de 55 mil espectadores, o maior público registrado nesta temporada.

Anteriormente, Dancer's Image havia ganho o Governor's Gold Cup, em Bowie e o Hagerty Stakes.

OUTROS RESULTADOS

In Reality, filho de Internationally, disparou na reta final, sobrepujando três rivais para ganhar o John B. Campbell Handicap, com o prêmio de ... 11 100 dólares, em Bowie.

Montado por Chuck Baltazar, In Reality cobriu o percurso da milha e 1/16 em 1.42, a menos de 2 quintos de segundos do recorde para a distância.

Model Fool, um especialista da grama, adaptou-se esplêndidamente à grama de Hollywood Park e conseguiu uma vitória, com três corpos de vantagem, no Century Handicap, com o prêmio de 82,250 dólares.

Model Fool igualou o recorde da pista com 1m47s e 2/5 para a distância de uma milha e 1/8.

No Califórnia Derby, com um prêmio de mais de 100 mil dólares, no Golden Gate Fields, Proper Proof chegou em primeiro, livrando quatro corpos e meio de luz sôbre o o segundo colocado.

LA RINCONADA

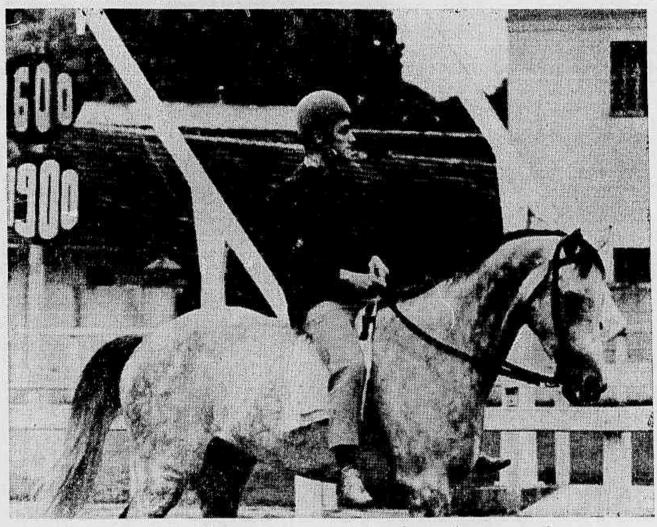
Goabundle derrotou o favorito Gay Glory no Troféu "Dia de La Escuela Naval de Venezuela", domingo, no La Rinconada. O cavalo, treinado por McLiard Zaidie pagou 34,19 e 15 bolivares. No cinco e seis, houve 51 vencedores com seis cavalos ganhando 16 817 bolivares.

CHILE

O cavalo Caperuzzo se impôs domingo no clássico "Geofrey Bus Hell", disputado no Clube Hípico de Santiago.

Caperuzzo teve um tempo de 1 minuto 33 segundo e dois quintos, em pista pesada, para a distância de 1 500 metros. Em segundo lugar, com a diferenda de três corpos, chegou a égua Mareadora, e em terceiro Stirco.

Caperuzzo, montado por Luís Toro, pagou 37 escudos, na ponta, e 10,40 escudos no placê.

DESEJO DE VOLTAR

Jorge Pinto está empenhado em reaparecer, após cumprir uma suspensão

Binóculo

Oito animais na dependência de autorização

J. C. Moraes

Os animais Sabinus, Musette, Haé, Haju, Hálimo, Cuore, Mujalo e Brasamora, estão prontos para seguir com destino a São Paulo, a fim de participarem das provas internacionais de Cidade Jardim, se o trânsito fôr liberado pelo Ministério da Agricultura, em caráter excepcional. A surprêsa foi a inclusão de Brasamora na relação, já que o cavalo gaúcho fracassou no GP Cruzeiro do Sul, puxando o train até a entrada da reta, quando renunciou definitivamente, abrindo de cansaço e permitindo que Sabinus avançasse pela cêrca de dentro.

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

Frigia, filha de Melody Fair e Harpavi, deverá ser apresentada pela última vez no dia 4 de maio, atuando no GP Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos, prova de velocidade em 1 200 metros, ingressando, posteriormente, na reprodução, com várias vitórias clássicas em sua campanha.

Outra participante cotada para o páreo internacional, é Pintora, filha do antigo craque Nôvo Mundo e que está sendo exercitada por João Godói.

JORNALISTAS PRESENTES

O Jóquei Clube de São Paulo deu uma demonstração de como se faz relações públicas, convidando um representante da Argentina, Uruguai, Chile, Peru e Venezuela, além de 3 jornalistas americanos, inclusive Leon Rasmussen, redator do Daily Racing Form, *de Los Angeles, Califórnia, que colabora também no* Bloodlines *e* The Morning Telegraph. *Rasmussen já conhece o Brasil, visitando o Haras Jahu e Rio das Pedras, merecedor de fartos elogios pela organização e evolução da criação nacional, em suas publicações.*

DOTAÇÃO E SWEEPSTAKE

A dotação do GP São Paulo, em 2 400 metros, será de NCr$ 70 mil ao proprietário do cavalo ganhador, e será ainda extraído um Sweepstake de NCr$ 500 mil.

LUTA PELA ESTATÍSTICA

Francisco Pereira Filho passou a ameaçar a liderança da estatística em poder de Jorge Pinto, com os pontos convertidos por intermédio de Samotrácia, Proteu, Serein e Venuto, completando 26 vitórias, contra 30 do ponteiro, que marcou apenas com Five Fingers na quinta-feira à noite.

J. Queirós é o terceiro (Gurundi), 24, Borja a seguir, 23 (Rastro e Fuco), e José *Machado (Éfeso e Igarapava), 20, na quinta colocação.*

Na categoria de treinadores, Ernâni de Freitas continua absoluto, com 34 (Good Looking e Igarapava), mantendo média impressionante de vitórias, pois como profissional tem maior número de êxitos que os próprios jóqueis, montando em todos os páreos.

Por falar em Ernâni, o veterano profissional vai lançar na corrida de domingo, a alazã Itagiba, filha de Fort Napoléon e Sinhá Dona, nascida e criada no Haras São José e Expedictus.

Aliano espera que rapidez de Intrépido seja o motivo principal da sua confiança

Válter Aliano, vivendo uma fase de muita felicidade pessoal, pelo nascimento da sua filha Mary-Pia, e de muitas vitórias na profissão, inclusive algumas clássicas, para o clássico de domingo informou, sem hesitação, que Intrépido dificilmente será dominado, pois já pode ser considerado um dos animais mais ligeiros da Gávea.

Considerou Válter, para a sua otimista observação acêrca de Intrépido, o fato de o seu potro ter ganho o quilômetro em 58s 2/5, enquanto Haju, em uma prova reunindo os mais ligeiros animais da Gávea, finalizou em 58s 4/5, exemplo que acredita mostrar a espontaneidade do seu pupilo e das suas possibilidades na tarde de domingo.

NALDINHO, BEM

Válter Aliano fala, ainda, sôbre a boa chance de Naldinho, dizendo que, para isso, no entanto, terá de rezar para que a pista de grama vá melhorando até se tornar macia, pois sendo um cavalo que corre de mais para mais, mostrando sempre maior desenvoltura com o transcorrer do páreo, em pista pesada teria dificuldade em descontar a desvantagem inicial.

Esclareceu que Naldinho trabalhou 1 200 em 1m 19s com sobras, dominando Zanoquinha e admite que nos metros finais esteja brigando pela primeira colocação, inclusive, contra Intrépido, que só considera superior ao companheiro pela maior adaptação ao percurso.

SEGUIU TININDO

A respeito de Intrépido, explicou que trabalhou numa raia péssima há quinze dias, 1 300 em 1m 26s, passando esta semana 1 300, bem mais suave, em 1m 31s 3/5:

— J. Sousa entende o potro como nenhum outro jóquei e com êle no dorso de Intrépido tenho de acreditar na repetição de vitória contra Play Boy, aliás, o maior inimigo.

ACORILLIS, NA GRAMA

Com relação ao páreo de potros, na tarde de sábado em que inscreveu uma trinca, disse que o pupilo de maior chance é Acorillis, que fracassou na areia, mas na grama, quando já atuou com destaque, dificilmente será derrotado, embora esclareça que em páreo de quinze concorrentes, tenha de ser considerado lotérico, pois qualquer problema no percurso pode anular uma vitória.

Acha que Fogonaço ainda não mostrou seu valor, mas é um potro que sòmente vai demonstrar o melhor rendimento em percursos maiores. Com relação a Barrabás, diz ser ainda cedo para pensar na vitória, sendo possível que na grama mostre algo melhor do que aquilo que trabalha em pista de areia. Mas, não esqueceu de retornar ao comentário sôbre o Clássico de domingo, ao dizer:

— Já falei para J. Sousa que Mary-Pia está esperando essa vitória de Intrépido como presente.

J. Borja mostra confiança em Urbany que não sentiu o esfôrço contra Sabinus

Jorge Borja não acredita que o esfôrço de ter corrido no clássico ganho por Sabinus, possa agora influenciar negativamente na atuação de Urbany, melhor carreira de amanhã à noite na Gávea, pois êle demonstrou uma boa disposição no apronto e nesta sua verdadeira turma, sempre figurou com êxito.

— Urbany, naquela oportunidade, só não chegou mais perto porque não vinha agarrando a grama pesada — explicou J. Borja — mas é um animal que atualmente não poderia estar melhor preparado e como na areia sempre rendeu bastante, creio que vá agora tentar uma total reabilitação, mesmo com Alicondom presente na competição.

SUAVE

Sem muita preocupação de tempo, Urbany, no apronto veio da seta dos 800 metros e no final marcou 51s para a distância com o jóquei procurando o centro da pista e chegando mesmo em certo trecho a fazer posição para êle não se empregar demasiadamente.

— Não havia necessidade de forçar Urbany nesta partida. O apronto serviu apenas para mostrar que êle não sentiu o clássico e vai correr muito novamente. A diferença daquela turma para esta não é brincadeira, e isto, em parte, serve como ponto de partida nesta sua provável vitória.

PARA ATROPELAR

Happy Jack que também conta com as simpatias de J. Borja para a noite de amanhã, vai ser guardado pelo jóquei para uma partida violenta antes de entrar na reta final, pois, êle sabe que à noite são sòmente 400 metros e isto pode ser fatal se ficar muito longe na primeira parte do percurso.

— Já é sabido que o Happy Jack gosta mesmo é de vir no final, forte, para ganhar dos outros em atropelada. Creio que isto agora não irá se modificar muito, devendo tratar dos papéis mais cedo e entrar na reta já dominando a competição. É uma tática que deverá dar certo. Depex que vem atuando bem, agora, é o meu maior adversário e deverá ser um obstáculo difícil nesta milha.

ESPERANÇA

Tony Angel é a última carreira da noite de amanhã do jovem bridão e normalmente se tiver o tempo fresco, deve ganhar dos adversários que terá pela frente, pois, vem correndo aceitàvelmente contra rivais de maior classe.

— Tony Angel é um animal que corre muito nos 800 metros iniciais do percurso, depois sente um pouco do mal que é portador e termina sempre com ação apenas regular. Agora, como o páreo ficou bastante fraco, creio que êle possa finalmente vencer. Não é uma carreira certa, mas, agora tem muito mais chance que das outras vêzes para vencer.

P. Valente agrada no apronto

Principe Valente agradou aos observadores no apronto realizado na manhã de ontem, na pista de areia, completando 800 metros em 51s 2/5, com relativa facilidade, sempre pelo centro da raia, com Aroldo Reis no dorso.

O ex-Disto não ganha há quase um ano, mas pelas melhoras apresentadas, não deve ser inteiramente abandonado, pois regula para melhor com a turma que terá de enfrentar, embora Happy Jack, Estoniana e Depex contem com a preferência do público, pelo retrospecto.

RISOLINO

Aymoré (B. Alves) vindo de mais distância completou os 360 em 23s1/5, com algumas reservas. Risolino (P. Lima) subindo até quase os oitocentos, virou e trouxe para os setecentos 45s4/5, dominando com facilidade um companheiro pilotado por L. Carvalho. Chanceler (R. Carmo) chegou correndo muito nesta partida de 37s2/5 a reta. Importer (J. Santana) aumentou para 38s, deixando boa impressão. Corujão (J. Barbosa) chegou muito ajustado em 22s3/5 os 360 e Maupassant (J. Diniz) não se empregou neste floreio de 24s1/5 os 360.

SEBÊNICO

King Madison (J. Gil) vindo sempre pelo centro da pista, assinalou 53s2/5 os 800, agradando muito. Dragão (A. Reis) pelo mesmo caminho, melhorou para 53s, muito solicitado e Sebênico (E. Marinho) melhorou para 51s2/5, com alguma facilidade e sempre afastado.

EDDIE

Nointot (M. Silva) os 800 em 54s, com sobras, Rei David (J. Machado) melhorou para 53s3/5, muito à vontade e sempre pelo miolo da cancha. Urbany (J. Borja) vindo de mais para mais e também pelo mesmo caminho, baixou para 53s, sendo que no final, correspondeu plenamente e Rastro (J. Queirós) pela cêrca externa, assinalou 45s2/5 os últimos 700, agradando muito e Eddie (J. Silva) os 800 em 52s1/5, com alguma facilidade.

MASSACRE

Fetichista (O. Ricardo) não se empregou neste final de partida de 360 em 23s1/5. Lord Mangueira (M. Alves) os 700 em 48s, suavemente. Massacre (O. F. Silva) dominou com grande facilidade um companheiro em 37s a reta. 2 Sotero (J. M. Santos) os 800 em 53s, com sobras, Kopenick (J. Costa) os 360 em 26s2/5, suavemente.

PRINCIPE VALENTE

Happy Jack (J. Borja) deu um carreirão de 58s os 800. Principe Valente (A. Reis) melhorou para 51s2/5, com grande facilidade e pelo centro da raia. Fotochar (L. Correia) chegou com muito boa ação nesta partida de 47s os últimos 700. Estoniana (E. Marinho) os 800 em 55s, muito à vontade e pelo caminho mais longo. Ragamuffin (F. Pereira F.º) juntinho à cêrca externa, assinalou 47s os últimos 700, com algum rigor, e Repoty (J. Machado) os 800 em 54s 2/5, sem ser exigido em parte alguma.

EL GOLÉA

Dragon Bleu (H. Vasconcelos) na reta oposta, completou os últimos 400 metros em 24s, agradando. Stranger Horse (J. Tinoco) vindo de mais distância, completou os 360 em 23s2/5, muito à vontade. Hal Tuto (J. Machado) a reta em 38s, correndo muito nos metros finais. Cuidado (C. R. Carvalho) igualou um pouco ajustado. Alfredo (J. Paulielo) os 700 em 48s, não agradando. El Goléa (F. Estêves) a reta em 38s, à moda da casa, isto é, à vontade. Prince (E. Marinho) os 800 em 55s, suavemente. Izonzo (J. Diniz) os últimos 360 em 23s2/5, com sobras e Estuário (F. Maia), procurando a cêrca externa, desceu a reta em 38s, demonstrando grandes progressos.

BEZERRO

Aligury (D. Neto) levou a pior de um companheiro em 37s a reta. Bezerro (R. Carmo) aumentou para 39s, de galope largo e Guandi (L. Santos) elevou para 40s, suavemente.

EUFORIA

Recuperado de sua contusão no pé, Jairzinho voltou a ser um dos atacantes mais perigoso do Botafogo

OTIMISMO

Roberto representa para a torcida uma esperança de gols pois êle é o grande artilheiro da equipe

Luta na área do Vasco será de muito respeito

Duas duplas se analisam nesta reportagem, primeira de uma série que o JB publicará até domingo. Enquanto Jairzinho e Roberto consideram seus marcadores zagueiros duros, mas leais, difíceis de serem ultrapassados, Brito e Fontana reconhecem nos pontas-de-lança botafoguenses atacantes dos mais perigosos, que exigirão dêles a maior atenção durante tôda a partida. O Botafogo precisa vencer o Vasco, domingo que vem, para não se afastar perigosamente do bicampeonato. Em dois jogadores reside a sua maior esperança: Jairzinho e Roberto, dupla de área autora da grande maioria dos gols da sua equipe, gols que nunca foram tão necessários. Para o Vasco a vitória significará a tranqüilidade de uma diferença de quatro pontos do Botafogo. Mas o importante mesmo é não perder, não sofrer os gols que Jairzinho e Roberto estão dispostos a marcar. E se a dupla de pontas-de-lança do Botafogo é uma garantia de gols, o Vasco tem em Brito e Fontana jogadores dispostos a impedir isso a todo custo.

Jairzinho e Roberto estão tranqüilos mas julgam jôgo difícil

Jairzinho e Roberto, dupla de área do Botafogo, artilheiros em quase tôdas as vitórias do seu time, aguardam com absoluta tranqüilidade o jôgo de domingo contra o Vasco. Para êles, já experimentados em lutas dêste tipo, a partida será nervosa, difícil, igual.

— Quem sofre mais é a torcida — diz Roberto — que fica a semana tôda a discutir um possível resultado, a querer saber quem vai jogar e a perguntar a gente se dá para vencer. Hoje, na barca, quando vim de Niterói para o treino, Gérson e eu fomos cercados por torcedores a perguntar se ganharíamos do Vasco, e tinha um que fazia a pergunta já roendo as unhas.

PREOCUPAÇÃO NO INÍCIO

— Às vêzes ficamos preocupados — continua Roberto —, pensando demais num jôgo, mas é só começar a partida que esquecemos tudo, não importa a fôrça do adversário. Domingo vai ser um jôgo duro, mas igual a tantos outros que jogamos êste ano. O Vasco vem muito firme no campeonato, surpreendendo até a sua própria torcida. Está animado, com um grande espírito de luta, uma vontade tremenda. Mas tem uma coisa: a não ser na estréia, ainda não lutou contra um placar adverso. Não sei, por isso, se está preparado para levar gol. Para mim, o nosso time leva esta vantagem, tem mais cabeça, mais experiência, é melhor em conjunto. Se estas vantagens pesarem na hora, então ganharemos.

Jairzinho concorda, achando também que o time do Botafogo é melhor em conjunto. Mas respeita a fôrça do Vasco. Viu o Vasco contra o Olaria e achou que todos estão lutando com muita garra e que Nei está em grande forma.

— Êle sempre foi bom, mas não deu sorte no ano passado. Agora está em ponto de bala e um jogador assim é capaz de decidir uma partida. Para mim o jôgo será difícil, mas pende mais para nós. Começamos o campeonato com alguns desfalques, eu mesmo andei fora alguns jogos, mas domingo devemos estar completos e com isso ganhamos confiança e jogamos mais tranqüilos. Num jôgo assim isto vale muito.

SÃO LEAIS

Nem Jair, nem Roberto consideram violenta a defesa do Vasco. Acham que Brito e Fontana jogam duro, mas sem deslealdade. E não temem enfrentá-los.

— Êles às vêzes apelam, mas geralmente jogam na bola, apenas entrando duro, para valer. Mas beque de área tem de ser assim mesmo, senão a gente vai lá e marca — disse Jairzinho.

Roberto acha que Brito e Fontana são duros na disputa da bola, principalmente no jôgo pelo alto.

— Os dois pulam bem e raramente perdem uma. No chão já não é a mesma coisa, embora eu os considere dos melhores do futebol carioca. Uma vantagem êles têm: quando apelam é pela frente. Não tenho queixa de nenhum dêles. Zagueiro ruim de bola é que é perigoso. Porque êste dá até porque erra na bola. Mas, nada disto me preocupa. Meu estilo de jôgo e a posição em que atuo, brigando lá na frente, acostumaram-me não fugir do adversário. Domingo, o que me interessa é vencer e fazer gols para manter minha posição de artilheiro. Meu filho está para nascer a qualquer momento e quero que êle chegue junto com uma grande vitória do Botafogo.

Nos últimos jogos entre os dois clubes o Vasco tem levado vantagem. Mesmo com o time mal, deslocado no campeonato, os vascaínos venceram.

— Existe escrita?

— Não acredito nessas coisas — responde Roberto. — Em um jôgo ou outro pode-se ter falta de sorte, mas não em todos. Se êles ganharam foi porque jogaram melhor ou não estivemos bem. Lembro-me do jôgo pela Taça Guanabara, que vencíamos de dois a zero e perdemos porque nossa defesa bobeou em lances sem importância. Negócio de escrita não é comigo. Vai ganhar quem estiver melhor, quem jogar com mais calma e mais cabeça.

Jairzinho também não pensa nisso:

— Aqui tem gente que acredita, mas eu não. E se existisse escrita ela já acabou, porque funcionou quando o Vasco estava mal, apanhando de todo mundo. Agora que está bom, terminou. E se não, pode ficar certo que terminará domingo.

SEGURANÇA

Fontana e Brito sempre levaram a sério o treinamento físico e voltaram novamente a atuar bem

Fontana e Brito não pensam em violência para parar Botafogo

O zagueiro Fontana revelou que não usará de violência para marcar Jairzinho e Roberto, domingo, pois não é essa a sua característica, e também porque atravessa boa forma física e técnica, formando com Brito uma dupla de zagueiros acostumados a jogar juntos há muito tempo.

Brito apontou o fato de ter deixado o cargo de capitão do time como fator responsável pela tranqüilidade que tem no momento, mas acha que jogar ao lado de Fontana lhe dá também uma certa segurança.

— Muita gente pensa que fico brigando com Fontana o tempo todo durante um jôgo, mas isso não é verdade, pois, inclusive, acho que êle faz bem em chamar à atenção dos companheiros.

NÃO É DESLEAL

Fontana procura sempre explicar que não é um jogador desleal, "sou apenas viril e muito duro, mas sempre na disputa de bola e nunca visando ao adversário". Por isso mesmo o zagueiro diz que não está pensando em conter Jairzinho e Roberto através de meios ilícitos.

— Não é a primeira vez que marcarei a ambos — continuou — e por esta maneira já sei como devo agir. Considero-os os melhores atacantes do futebol carioca, ao lado de Nei, Bianchini, Edu e Almir, do América, mas não será por isso que vou temer enfrentá-los.

A MELHOR MARCAÇÃO

Segundo Brito, a melhor maneira de conter Jairzinho e Roberto é marcá-los de perto, sem dar chance dêles iniciarem o pique para dentro da área, ou mesmo tentarem fazer tabelinha. Brito é de opinião que, marcando colado, antecipando-se sempre que possível, dificultará em muito a atuação dos atacantes do Botafogo.

Brito também lembrou que é preciso não esquecer Paulo César e Rogério, "dois outros bons jogadores, principalmente o ponta-esquerda, que está sempre se deslocando para o meio do ataque".

AS RAZÕES

Fontana acredita que o Vasco possa vir a ser o campeão êste ano, mas considera o Botafogo, Flamengo e América ainda como candidatos ao título, e só mesmo com o Vasco terminando o turno sem ponto perdido é que poderá afirmar que "a situação está melhor para nós".

O zagueiro Fontana aponta como causas responsáveis pela subida de produção do Vasco vários fatôres, entre êles o jeito amigo e trabalhador de Paulinho, um bom preparo físico e a volta ao time de jogadores afastados pela diretoria passada, como Brito, Nado, Bianchini e êle próprio e, finalmente, a contratação de Ferreira, Bougleux e Silvinho.

TRANQUILIDADE

Brito sempre mostra-se satisfeito pelo fato de não ser mais o capitão do time.

— É que sofri muito ocupando êste cargo — explicou — porque sempre acabava entrando em choque com a diretoria, quando defendia uma reivindicação de meus companheiros. Chegou a um ponto que acabei sendo afastado do time e multado.

Hoje em dia, Brito é um dos jogadores que mais se esforçam nos treinamentos, principalmente físicos, e está em boa forma técnica. Sem exercer uma liderança, como acontecia há anos atrás, Brito está tranqüilo, pois pode preocupar-se mais com êle.

MAU COMEÇO

Fontana mesmo diz que, em sua opinião, começou jogando mal neste campeonato carioca. A explicação que dá é que sofreu uma contusão no final da Taça Guanabara, num choque com Eduardo, do América, e foi obrigado a ficar parado três meses, contundido no joelho direito.

Depois, Fontana foi suspenso por ter participado do conflito do jôgo Vasco e Fluminense, e ficou mais três meses parado. Agora, êle acha que está bem e espera continuar formando com Brito a dupla de zagueiros a que a torcida do Vasco se acostumou durante vários anos.

COI já recebeu 38 votos sôbre a África do Sul, mas resultado não é divulgado

Lausane, Suíça (AFP-UPI-JB) — Trinta e oito países já responderam por telegrama ao Comitê Olímpico Internacional, sôbre se a África do Sul deve ou não participar das Olimpíadas dêste ano, no México, mas até agora as respostas não foram divulgadas, embora já se acredite que os sul-africanos não tenham qualquer chance de serem aprovados.

A reunião extraordinária da Comissão Executiva do COI, sábado e domingo, nesta cidade, decidiu entregar a questão aos 71 países filiados, o que vem sendo considerado como uma derrota para Avery Brundage, Presidente do organismo internacional. Por essa razão, é quase certo que êle não se candidatará à reeleição, em outubro próximo.

OPINIÕES

Nos Estados Unidos, os meios esportivos e o **New York Times** encaram o resultado da reunião extraordinária como um fracasso de Brundage, cujo prestígio junto aos países filiados, êle que era favorável à readmissão da África do Sul, é pràticamente mínimo, agora. Brundage, em entrevista a um jornal suíço, chegara mesmo a afirmar:

— Tudo pode mudar até outubro, quando o Comitê Olímpico Internacional voltará a se reunir, no México, para eleger seu Presidente. Mas, a essa altura, se me convidarem à reeleição, não sei se aceitarei.

O Comitê Olímpico Norte-Americano recusou-se a comentar oficialmente a decisão da Comissão Executiva do COI, afirmando apenas, numa circular, que "suas decisões são soberanas". Mas, na África do Sul e agora também na Alemanha Ocidental, há reações ao Comitê:

"Pela primeira vez na história o COI capitulou diante de uma pressão política" — observa o matutino **Die Welt**.

O **Frankfurter Zeitung** expõe um ponto-de-vista análogo: "A idéia olímpica ou o que restou dela sofreu novos danos. A autoridade do COI debilitou-se e o mau exemplo de Lausane por ter graves conseqüências".

O jornal cristão-democrata **Koelnische Rundschau** indaga: "O COI sempre condenou a política no esporte, mas não será política excluir das Olimpíadas a equipe multirracial sul-africana?"

NA ÁFRICA DO SUL

O jornal sul-africano **Transvaler** afirmou em editorial ontem que "a honra nacional da África do Sul exige agora que voltemos as costas às Olimpíadas".

Dadas as ligações do jornal com o Govêrno sul-africano, acredita-se que o editorial represente o pensamento oficial do país, no sentido de desistir de sua participação nas Olimpíadas, face à grande resistência encontrada em todo o mundo.

"Chegou a hora em que as pessoas que desejam a participação dos atletas da República nas Olimpíadas compreendam que o assunto está afetando a honra política da nação. A humilhação a que o povo da África terá de sofrer é de tal envergadura que prejudicará as relações raciais no país", acentuou o **Transvaler**.

"Qualquer pessoa familiarizada com o nosso país sabe que os liberais apóiam os esportes porque acreditam que a vitória neste campo abrirá a estrada para a completa igualdade racial. Por isso, teme-se que a maneira como determinados líderes esportivos estão agindo constitua o indício de que já vislumbraram uma rachadura no muro", declarou o editorial.

E continua: "É por esta razão que a matéria agora deve ser examinada numa perspectiva muito mais ampla que a simples participação nas Olimpíadas. As pessoas interessadas devem ter em mente a honra da nação. Esta honra exige agora que voltemos as costas às Olimpíadas."

Concluindo, afirma o **Transvaler**: "Qualquer nova tentativa no sentido de conseguir a participação dos atletas sul-africanos nas Olimpíadas deve ser abandonada. Persistir em tal intento é conspurcar a honra da República e de seu povo."

DESALENTO

Por sua vez, o jornal da oposição **Rand Daily** afirmou que a decisão do Comitê Olímpico Internacional constituiu "um rude golpe para todos os sul-africanos, brancos e negros. É perfeitamente compreensível que alguns sul-africanos se sintam desalentados e até mesmo cínicos diante do que parece ser um recuo indesculpável do Comitê Internacional. Mas êles deveriam compreender que a segregação em nosso país continua, no entender do restante do mundo. A doutrina de separados, mas iguais, está desacreditada há muito tempo, e não adianta dizer que esta é a nossa política e que os outros deveriam respeitá-la."

Do sonho de Coubertin à realidade de hoje

Arthur Daley
do New York Times

Nova Iorque — Um idealista, o Barão Pierre de Goubertin, da França, foi um dos principais responsáveis pelo renascimento do antigo festival grego, os Jogos Olímpicos, há quase três quartos de século. E os idealistas vêm dirigindo o movimento olímpico desde então, norteados por sonhos tão utópicos que nunca transigiram com os seus princípios, para adaptá-los à realidade. Um mundo imperfeito os envolvia e êles não o percebiam, mantendo-se acima desta realidade, apegados a uma fantasia que lhes fazia pensar estar o microssomo do esporte separado do mundo maior, do qual efetivamente faz parte integral.

Os sublimes pensadores no Comitê Olímpico Internacional flutuaram nas nuvens por mais de 70 anos. Mas, agora, voltaram à Terra. O pragmatismo acelerou sua descida. Êstes idosos idealistas viram-se perante a rude alternativa de ou sufocar seus ideais ou arriscar a extensão do movimento olímpico. Curvaram-se às contingências e escolheram a sobrevivência.

Aí reside a explicação do chocante recuo da Junta Executiva do Comitê Olímpico Internacional, durante sua reunião, no fim de semana na Suíça. Numa iniciativa totalmente inesperada, os dirigentes "recomendaram fortemente" ao principal organismo do Comitê Internacional que revogasse a decisão que readmitiu a África do Sul às Olimpíadas do México, em outubro. A recomendação será acolhida com avidez e um grande sentimento de alívio.

O Comitê Olímpico tem estado às voltas com uma batata quente desde que votou três meses atrás no sentido de readmitir a África do Sul à família olímpica, da qual fôra barrada nas Olimpíadas de Tóquio, em 1964, em decorrência de sua política **de apartheid**.

Avery Brundage, o teimoso Presidente do Comitê Olímpico Internacional, proclamou orgulhosamente que o Comitê recebera da África do Sul maiores e mais importantes concessões, no sentido da integração de sua equipe olímpica, do que as Nações Unidas jamais o conseguiram ao tentar modificar as sesveras restrições contra a segregação entre brancos e negros.

Mas houve uma violenta reação contra a readmissão por parte dos africanos e outros países. Escarneceram da integração olímpica como uma integração de fachada e ordenaram o boicote.

Afinal, pelo menos dez países ameaçaram não participar das olimpíadas em sinal de protesto. A União Soviética e os países da Cortina de Ferro denunciaram a participação da África do Sul, mas agiram prudentemente. Limitaram-se a insinuar que poderiam aderir ao boicote.

As pressões sôbre Brundage e seu Comitê Executivo tornaram-se cada vez mais fortes. Êle contemporizou, quase como se esperasse que ela se dissipasse com o tempo. Ao contrário disso, ela nunca arrefeceu. Em verdade, o cêrco aumentou, à medida em que os mexicanos, exasperados, ficavam cada vez mais angustiados com a perspectiva de um fiasco nas olimpíadas.

O retôrno temporário da África do Sul também acendeu uma fogueira no virtualmente morto movimento liderado por Harry Edwards no sentido do boicote dos atletas negros norte-americanos às Olimpíadas.

Até então, êles estavam atirando no alvo errado, uma vez que as Olimpíadas, sempre foram despidas de racismo. Mas a readmissão da África do Sul fêz com que muitos negros hesitassem e passassem a pensar duas vêzes sôbre o assunto. Agora, não é mais necessário.

Não havia consciência de racismo no mundo, quando o Barão de Coubertin fêz reviver as Olimpíadas em 1896. Mas, agora, não há dúvida de que tal consciência existe, diante da reação mundial. Ela atingiu até a Brundage, em sua tôrre de marfim, que se alça até as nuvens.

Êle, finalmente, reconheceu "o clima internacional" e recolocou o movimento olímpico com os pés na terra. Com esta medida, êle talvez o tenha salvo da destruição.

Êle, de fato, estava trilhando um caminho perigoso. Embora o Comitê Olímpico Internacional tenha conseguido que a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental competissem sob uma bandeira única em Tóquio — lembre-se que nenhuma outra organização conseguiu tal união, ainda que temporária — os dois países, nas Olimpíadas do México, seguirão caminhos separados. Não é mais possível ao Comitê Internacional arrumar tais casamentos forçados e parece que seu poder está definhando diante das pressões crescentes do nacionalismo.

Se a África do Sul tivesse permanecido e se o boicote se ampliasse, os soviéticos e seus satélites talvez fossem obrigados, a contragosto, a aderir. Neste caso, a grande competição esportiva internacional, na antiga capital azteca, talvez perdesse sua importância e seu impacto dramáticos.

O idealismo curvou-se à realidade, e ainda bem que o fêz. Isto provàvelmente salvou as Olimpíadas.

Nélson Pessoa vence em Nice com Corcovado

Nice (AFP-JB) — O brasileiro Nélson Pessoa Filho, montando Corcovado, venceu ontem o Prêmio da Sociedade de Corridas da Costa Azul, segunda das provas que foram disputadas no Concurso Hípico Internacional Olímpico.

Nélson Pessoa competiu com 37 cavaleiros e amazonas, num percurso muito difícil, que os participantes deviam realizar em um minuto, obtendo o maior número de pontos possíveis.

A francesa Janou Lefevre, que montou Rocket, foi a maior adversária de Nélson Pessoa Filho, pois só na última volta é que seu cavalo derrubou um obstáculo e ela acabou em quarto lugar.

Tom Weiskopf ainda é o líder do PGA

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista Tom Weiskopf manteve a liderança do **ranking** de prêmios da PGA, depois da disputa do Tournament of Champions, em Las Vegas — vencido por Don January — somando US$ 67,847 na contagem oficial, o que lhe dá uma diferença de mais de 10 mil dólares sôbre o segundo colocado, Billy Casper, que já recebeu US$ 57,569 até agora e tem duas vitórias no circuito.

O próximo torneio da PGA é o Byron Nelson Golf Classic, marcado para ser disputado em Dallas, no Texas, a partir de amanhã, com a presença dos maiores nomes do circuito norte-americano e com a dotação geral de 100 mil dólares aos melhores classificados. O Byron Nelson Golf Classic é a versão 1968 do Greater Dallas Open.

OS MAIS RICOS

Embora Weiskopf seja o líder do **ranking**, Casper é o golfista que mais dinheiro ganhou extra-oficialmente êste ano, na lista dos 10 maiores premiados da PGA. O veterano jogador recebeu mais de 17 mil dólares por exibições, o que lhe dá o total de 75 mil dólares no cômputo geral, contra 74 mil de Weiskopf.

A lista oficial, porém, é a seguinte: 1.º Weiskopf (67,847); 2.º Casper ... (57,569); 3.º Archer ... (53,714); 4.º Knudson (48,382); 5.º January (46,628); 6.º Jacklin ... (44,240); 7.º Dickinson (43,169); 8.º Gelberger (40,545); 9.º Boros (35,911) e 10.º Zarley (34,200).

O **ranking** feminino (da LPGA) é o seguinte: 1.º Kathy Whitworth (5,587); 2.º Carol Mann (5,575); 3.º Sandra Haynie (4,200); 4.º Betsy Rawls (3,827); 5.º Marilyn Smith (3,736); 6.º Mickey Wright (3,736); 7.º Shirley Englehorn (2,525); 8.º Judy Kimball (2,294); 9.º Margie Masters (2,262); 10.º Joan Prentice (2,172).

OTIMISMO

Recentemente eleito para o cargo de diretor da Federação Paulista de Futebol, o Sr. Potiguara Moura integra a chapa única que concorrerá à presidência do Campo Grande Futebol Clube, do Rio, devendo assim, num curto espaço de tempo, ter responsabilidades de direção nos dois mais adiantados centros esportivos do Brasil. Em seus planos a serem executados no Campo Grande, o Potiguara Moura — que é funcionário da Fazenda Nacional — pretende aproveitar o progresso da Guanabara, e transformar o seu clube numa fôrça de futebol carioca.

BOM PROFISSIONAL

Dario fêz todos os exercícios com seriedade para voltar logo à forma

Ademar está fora de forma mas entra no coletivo hoje

Mostrando que está em más condições físicas, Ademar não agüentou o ritmo do individual do Fluminense, ontem, retirando-se para o vestiário após algumas voltas em tôrno do campo e voltando depois para exercícios à parte com o preparador Júlio Bruno.

O técnico Telê, no entanto, já sabia que o jogador estava fora de forma e contava com essa reação. Ademar deverá participar do coletivo de hoje de manhã, uma vez que o treinador considera que essa é a maneira mais rápida de devolver-lhe o bom estado físico.

ÚNICO AUSENTE

O zagueiro Silveira, por causa de uma contusão na perna direita, foi o único jogador que não participou do individual, mas também deverá estar presente no coletivo de hoje.

Baltazar, atacante, e Ivã, zagueiro, que vieram do Corintians, de Presidente Prudente para um período de experiência, também tomaram parte do individual e deverão ser observados pelo técnico Telê no treino de hoje e nos seguintes.

Também chegou ontem para o Fluminense o zagueiro Mauro, que é reserva de Djalma Santos e Scalera no Palmeiras. O jogador, ainda de mala na mão, entregou uma carta de apresentação ao técnico Telê e ficou hospedado na concentração do clube. O jogador não sabe em que bases veio para o Fluminense, pois sabe que a sua vinda foi acertada nas conversações entre os dirigentes dos dois clubes.

Durante o individual de ontem, os jogadores foram submetidos a testes, com a tomada de pulso por um enfermeiro após piques de 100 metros. O melhor tempo foi de Cafuringa, que registrou 12 segundos.

Dario, que conquistou a torcida do Fluminense com sua atuação contra o Flamengo, foi um dos jogadores que mais se empenhou no individual de ontem, inclusive usando blusão de lã para chegar mais depressa ao seu pêso ideal.

Na grande área

Armando Nogueira

● *O Presidente Otávio Pinto, da Federação Carioca, não gostou de ver, aqui, domingo, seu colega Mendonça Falcão dizer que o Gomes Pedrosa dêste ano só terá a mais dos 15 o Náutico, vice-campeão do Brasil.*

— Se entrar o Náutico — disse a amigos o Sr. Otávio Pinto — entra, também, mais um time do Rio".

* * *

● Não estou querendo deitar lenha à fogueira política Rio-São Paulo, mas estou informado, com segurança, de que a tabela da Taça de Prata já está até pronta, na CBD, e dela consta o Náutico, do Recife.

Por sua vez, o América, do Rio e o América, de Minas, ameaçados pela intransigência paulista, não toleram a discriminação em favor do Náutico e estão dispostos a desafiar o poder do Sr. Mendonça Falcão.

É o que se pode chamar o desafio americano.

* * *

● *Do Sr. Paulo de Carvalho, conversando sôbre a nova seleção nacional:*

— Não abro mão de indicar o supervisor do selecionado. E o supervisor será um paulista de minha inteira confiança.

Confessa o marechal *que tem recebido sugestões, "eu diria mesmo pressões para designar o Zito como supervisor. Mas, pergunto: por que o Zito e não o Gilmar? Por que o Gilmar e não o Dino? O Gilmar, eu acho um sujeito extraordinário. Aliás, eu estou até desconfiado de que o Gilmar ainda vai ser o nosso goleiro na Copa do Mundo de 70".*

* * *

● O árbitro Armando Marques, pelo menos de aparência, não ficou queimado com o tribunal esportivo que, duvidando de sua súmula, absolveu o jogador Fontana da acusação de agressão a êle, Armando Marques.

Armando Marques acha que sua autoridade não foi alcançada pela sentença do tribunal:

— A única coisa que eu não admito é a contestação de minha autoridade dentro do campo. Aliás, confesso que uma decisão dessa do tribunal só contribui para me fazer mais atento, mais vigilante e mais rigoroso em campo.

Portanto, aviso aos navegantes: se o juiz Armando Marques já era duro, mais duro passa a ser, agora.

* * *

● *Nunca mais tive notícias da comissão antidoping criada na Federação Carioca de Futebol. Por isso, peço licença para cobrá-la ao Doutor Hilton Gosling que é o diretor-médico da FCF e um entusiasta do contrôle antidoping.*

Estou voltando ao assunto porque sinto que o problema, pelo menos sob o aspecto da reputação, vai ficando mais sério. Agora mesmo, em São Paulo, um treinador de conceito falava-me alarmado do uso generalizado de drogas pelos jogadores do interior e da Capital.

* * *

● Falando em *doping*, me lembrei de uma que me contou o vascaíno Medrado Dias.

Depois de jogar muitos anos no Vasco, o zagueiro esquerdo Coronel estreava num clube do interior. No vestiário, meia hora antes do jôgo, o técnico e o massagista, mãos em concha, começaram a distribuir bolinhas aos jogadores.

— Obrigado — disse Coronel — mas, eu não tomo isso.

— Não toma por quê? — perguntou o técnico.

— Não tomo porque não preciso de bolinha pra jogar.

E o técnico, impaciente:

— Ai, ai, ai, meu Deus: Já sei que vamos perder o jôgo pela esquerda...".

Basquete brasileiro viajou de São Paulo para disputar o Sul-Americano no Paraguai

São Paulo (Sucursal) — A delegação brasileira ao XXII Campeonato Sul-Americano Masculino de Basquete embarcou ontem às 14h30m em Congonhas, com destino a Assunção, sede do torneio. O Brasil estréia contra o Peru, no sábado, logo após os festejos de abertura marcados para a mesma noite.

O técnico do selecionado brasileiro, Brito Cunha, não viajou com a delegação, devendo embarcar amanhã. Até a sua chegada a Assunção, o responsável pela equipe será o auxiliar, Raimundo Nonato, enquanto a chefia da delegação está entregue ao Sr. Carlos Aurélio Fernandes.

QUEM VIAJOU

Para tentar a conquista do campeonato sul-americano — sem o que o Comitê Olímpico impedirá a presença do basquete nas Olimpíadas — o Brasil levou 12 jogadores que atuarão com os seguintes números: Fernando Labate (4), Sérgio Toledo Machado (5), Ubiratan Pereira Maciel (6), José Luís Olaio Neto (7), Hélio Rubens Garcia (8), Carmo de Sousa, (Rosa Branca) (9), José Aparecido dos Santos (Jói) (10), Mindaugas Petras Grokala Gorauskas (11), Radvilas Kasimiras Grokala Gorauskas (12), Luís Martins de Melo (13), Antônio Carlos Moutinho (14), e Carlos Domingos Masson (Mosquito) (15).

Não seguiram Vlamir, Edvar, Jatir e Menon, o primeiro por ter-se despedido de selecionados brasileiros, e os demais por não conseguirem dispensa em suas escolas ou trabalho.

O mais alto dos jogadores brasileiros é Ubiratan que tem 2,2 metros, mas provàvelmente o mais alto do campeonato será o argentino Herman, com 2.16 metros.

Segundo a opinião da maioria dos jogadores brasileiros, a equipe que lhes dará mais trabalho será a da Argentina, seguida de Peru e Paraguai, esta última por ser a da sede dos jogos.

Os países participantes do XXII Campeonato Sul-Americano Masculino de Basquete são, Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Peru, Equador, Colômbia e Chile.

A abertura solene do campeonato será sábado próximo, quando desfilarão tôdas as delegações dos oito países participantes, realizando-se em seguida o primeiro jôgo, Brasil X Peru.

O jôgo final do campeonato será Brasil e Paraguai, dia 12 de maio.

TABELA CONFIRMADA

A Confederação de Basquetebol recebeu ontem um telegrama da Federação Paraguaia, confirmando as datas e a ordem de adversários do Brasil no Campeonato Sul-Americano, até então só conhecidas através do noticiário das agências telegráficas. De acôrdo com o comunicado da entidade patrocinadora, são os seguintes os jogos do Brasil:

Dia 27, sábado — Peru; dia 3 de maio — Equador; dia 5 — Colômbia; dia 6 — Uruguai; dia 9 — Argentina; dia 10 — Chile; e dia 12 — Paraguai. Portanto, os brasileiros farão o seu segundo jôgo quase uma semana após estrearem, na abertura do Campeonato.

Fuji-Yama vence judô no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Academia Fuji-Yama manteve o seu predomínio no judô infantil do Estado do Rio, conquistando, domingo último, nesta Capital, o quarto título consecutivo da categoria, em suma, todos os campeonatos disputados até agora.

Como adversário mais perigoso, a Academia Fuji-Yama encontrou o Judô-Clube Araribóia, que conquistou o vice-campeonato com apenas cinco pontos de diferença. A equipe campeã marcou 46 pontos, contra 41 do Araribóia e 40 do Clube de Regatas Gragoatá, que também se apresentou bem.

Mário está indiciado em três artigos

O jogador Mário, do Bangu, foi indiciado como agressor ao adversário, ofensas morais ao árbitro e também tentativa de agressão ao juiz, o que poderá lhe causar uma suspensão de 2 a 10 jogos ou 10 a 50 dias, além de uma multa. Mário foi incluído nos Artigos 114, 109 e 111.

Adilson, do Vasco, está indiciado por agressão a adversário e caso seja condenado terá sua pena dobrada, pois vem de uma suspensão de seis jogos, em virtude dos acontecimentos do jôgo Vasco e Fluminense, ano passado.

Cruzeiro já admite vender Natal para o Santos porque acha juvenil Ricardo melhor

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furleti, admitiu ontem a venda do ponta-direita Natal para o Santos, pois o juvenil Ricardo, que entrou no time principal devido à suspensão do titular, está jogando e treinando muito bem, já sendo o preferido do treinador e dos torcedores.

O jogador Natal viajou para São Paulo a negócios particulares, devidamente licenciado pelos diretores do Cruzeiro, pois está suspenso e não poderá jogar sábado contra o Araxá, mas alguns torcedores admitem que êle viajou para Santos, onde entraria em conversações com os diretores do clube de Pelé para a compra de seu passe.

DE GRAÇA

O Estádio Minas Gerais pode ter seu recorde de público dia 1.º de maio, se o Cruzeiro enfrentar o Boca Juniors, da Argentina, com portões abertos. O Presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, acertou com o clube argentino sua vinda para um amistoso no Dia do Trabalhador, pagando taxa de nove mil dólares, além de passagens e estadia.

Mas a diretoria do Cruzeiro tentará junto ao Govêrno mineiro e às classes produtoras um entendimento para que êles cubram as despesas da partida que seria assim, jogada com os portões abertos, numa homenagem aos trabalhadores. Os diretores calcularam em aproximadamente NCr$ 50 mil o total das despesas com a vinda do Boca Juniors a Belo Horizonte.

Orlando Fantoni disse ontem que o jogador Rodrigues continuará no time titular e que vai pedir uma punição para o ponta-esquerda Hilton Oliveira. Hilton, que perdeu o lugar para Rodrigues, negou-se treinar no time reserva, a exemplo do que aconteceu com Wilson Almeida há alguns dias atrás. Ambos terão suas atitudes julgadas pela diretoria na próxima reunião.

O atacante Chiquinho será punido com multa ou suspensão de seu contrato por dois meses pelos diretores do seu clube, o América mineiro, porque insultou moralmente o médio Vanderlei, do Atlético, durante tôda a partida de domingo passado, fazendo-o chorar de raiva no final do jôgo.

O Presidente do América, Sr. Amador de Barros, além de enviar um telegrama aos diretores do Atlético, felicitando-os pela vitória domingo passado, telefonou ontem para o Presidente do Clube, Sr. Carlos Alberto Naves, afirmando que a atitude de Chiquinho dentro do campo envergonhava o América e por isto êle ia ser punido.

PROVINCIANISMO

Enquanto os diretores do América e Atlético se entendem perfeitamente, demonstrando intenção de só permanecerem como rivais dentro do campo, as divergências entre Atlético e Cruzeiro aumentam a cada dia, pois êles se colocam invariàvelmente em posições contrárias, mesmo com prejuízos para seus clubes.

A briga entre o Atlético e o Cruzeiro, esta semana, é por causa da data de domingo.

Dúvida do Botafogo é Afonsinho ou C. Roberto

A grande dúvida do Botafogo para o jôgo do próximo domingo, contra o Vasco, continua sendo o meio-de-campo, onde Zagalo ainda não sabe quem entrará ao lado de Gérson, se Afonsinho ou Carlos Roberto. Isto porque Afonsinho continua em impasse com o clube, pois ainda não chegou a um acôrdo para a renovação do seu contrato, que terminou ontem.

Zagalo declarou que se Afonsinho renovar contrato a tempo, será êle o escolhido, mesmo achando Carlos Roberto mais útil, considerando-se o esquema da equipe. O técnico disse que seria uma injustiça tirar Afonsinho, que está em excelente forma, sendo mesmo um dos melhores do time nos últimos jogos, para colocar Carlos Roberto, parado há mais de dois meses.

Na dúvida, ambos têm sido exigidos igualmente nos treinos. Ontem, após o individual normal, Admildo Chirol reuniu Carlos Roberto e Afonsinho, empenhando-os duramente em mais cêrca de 15 minutos de exercícios à parte.

Ainda apresentando o pé esquerdo muito inchado, Roberto preocupa o Departamento Médico do Botafogo, e, além disso, encontra-se num dilema: ou vem diàriamente de Niterói para fazer tratamento, pela manhã e à tarde, como ordenou o Dr. Lídio Toledo, ou então fica ao lado de sua mulher, que poderá lhe dar o segundo filho nos próximos dias, talvez até domingo.

O jogador passou a tarde de ontem tentando convencer o Dr. Lídio de que o tratamento, pelo menos o da parte da tarde, poderia ser feito em Niterói, mas de nada adiantou. Sôbre a contusão, Roberto afirmou que estará bom até domingo, e mesmo que não estivesse, enfaixaria o pé e entraria de qualquer forma, pois "não quero ficar de fora de um jôgo dêstes".

AFONSINHO

O Vice-Presidente de Futebol, Rivadávia Correia Méier conversou, ontem, por telefone, com o pai de Afonsinho, Sr. José Reis, que — segundo o dirigente — acabou concordando com a inviabilidade de um contrato por nove meses. O Sr. Rivadávia confirmou ao pai do jogador que Zagalo não substituirá seu filho caso o contrato seja renovado, pois o técnico está muito satisfeito com as suas atuações. O Sr. José Reis ficou de vir ao Rio — êle mora em São Paulo — hoje de manhã, para tratar do assunto diretamente.

Moreira tirou uma nova radiografia da perna direita, nada constatando de anormal. O jogador participou de exercícios à parte com o auxiliar-técnico Célio de Barros, e nem quer ouvir falar da sua ausência na partida de domingo.

— Vou jogar de qualquer maneira.

Jairzinho, por sua vez, melhorou bastante do joelho, e embora dizendo que ainda sente algumas dôres, fêz exercícios junto com Moreira, normalmente, e depois foi chutar a gol. Chutou com os dois pés, forte como sempre, e foi preciso que o Dr. Lídio Toledo o tirasse de campo, para poupá-lo.

Os demais jogadores participaram de um individual de 20 minutos, dirigido por Admildo Chirol. O primeiro coletivo da semana será esta tarde, e, dos contundidos, apenas Jairzinho deverá ser incluído entre os que vão treinar. Amanhã haverá nôvo individual, então mais puxado, ficando o apronto para a tarde de sexta-feira. Sábado haverá recreação de manhã, seguindo-se a concentração.

ANTES DA DECISÃO

Ainda sem saber quem jogará, Afonsinho e Carlos Roberto foram ontem empenhados igualmente nos treinos com Admildo Chirol

Botafogo pode negar Gérson à CBD

O Vice-Presidente de Futebol do Botafogo, Sr. Rivadávia Correia Méier, declarou ontem que o Botafogo não cederá Gérson ou outros jogadores para a seleção do Brasil, com excursão marcada para junho, se o Santos negar Pelé e outros valôres da sua equipe.

— O Santos precisa dos seus maiores cartazes para conseguir boas cotas — disse o dirigente — mas a situação do Botafogo é idêntica. Posso até adiantar que, depois do Santos, o Botafogo é o time brasileiro que tem mais atrações para mostrar no exterior. Agora mesmo, um empresário do México — onde a cotação do Botafogo aumentou após a vitória no último torneio — cancelou o convite, pois sabe que não poderemos contar com jogadores como Gérson e Jairzinho.

Baltar pede humildade aos jogadores do Vasco

Paulo Baltar ficou muito aborrecido durante o treino de ontem, terminando-o mais cedo, porque alguns jogadores saíram do individual na hora em que seriam realizados os exercícios de flexões com halteres e chamou a atenção de todos dizendo que se o time perder a humildade que o caracteriza dificilmente ganhará o campeonato.

O técnico Paulinho e o Diretor de Futebol Alberto Rodrigues procuraram mais tarde o preparador físico, que reconheceu que estava nervoso, para explicar que os jogadores que haviam saído tinham ordem do Departamento Médico para se pouparem em determinados exercícios, contornando assim com habilidade a situação.

JOGADORES NÃO APARTEARAM

Brito, inclusive, que foi um dos que saiu, estava com uma ferida no ombro e não poderia colocar o halteres sôbre êle, Paulo Baltar deu o incidente por encerrado ao saber que os jogadores não o haviam aparteado no momento em que estavam sendo repreendidos porque êle estava muito aborrecido e poderiam discutir. Mas, reconheceu que êles não cometeram qualquer indisciplina porque tinham realmente recebido a ordem dos médicos do clube.

O individual durou 50 minutos e constou do *circuit-training* com a maioria dos exercícios específicos de velocidade. Como sempre faz normalmente, depois dêsse treinamento, Paulo Baltar ia fazer os exercícios com pêso, mas o suspendeu e preferiu fazer com Bougleux, Silvinho, Bianchini, Danilo e alguns reservas as flexões na prancha inclinada.

PAULINHO QUIS MUDAR CAMISAS

O técnico Paulinho, ainda ontem, perguntou aos jogadores se não seria melhor para êles enfrentar o Botafogo com a camisa branca, pois, poderiam se atrapalhar jogando com as pretas. Os jogadores, porém, pediram ao treinador, que fêz questão de dizer que não é supersticioso, para deixá-los jogar com as camisas pretas, pois só atuaram com elas no campeonato e estão invictos, com o que êle acabou concordando.

O Vasco realizará hoje o primeiro coletivo da semana, e não tem problemas com jogadores no Departamento Médico. O treino vai durar apenas 70 minutos. Paulinho explicou que seu objetivo atualmente é não realizar muitos treinos com bola, para não saturar seus jogadores. Apenas na quinta-feira é que os jogadores farão um treino tático com bola e na sexta, o apronto será de apenas 60 minutos.

ROBERTO CARLOS CONTRIBUIU

Os dirigentes do Vasco ficaram ontem muito contentes ao saberem que o cantor Roberto Carlos tinha vindo ao Rio para depositar os NCr$ 2,00 na "Conta do Almirante", que é um censo que o Presidente Reinaldo Reis vem fazendo para saber o número de torcedores do clube.

Além de Roberto Carlos também o Ministro Mário Andreazza foi outro vascaíno ilustre que depositou sua cota e da família em favor do clube.

O Sr. Reinaldo Reis afirmou que desobrigará o Campo Grande da prioridade na contratação do atacante Dario. O jogador foi oferecido ao Vasco por NCr$ 120 mil, mas o Presidente do Vasco acha que esta importância deve ser gasta agora na contratação de um refôrço para a ponta esquerda.

— Dario é um excelente jogador, mas só poderemos utilizá-lo na Taça Guanabara. O problema do Vasco, atual, é o Campeonato Carioca, e só temos que pensar nisso — concluiu.

DEPOIS DA QUEDA

Um dos bons momentos para os jogadores no treino do Vasco é o mergulho no colchão para treinar cabeçadas como faz Ferreira

Miraglia dá nôvo conjunto amanhã porque César e Onça foram poupados no de ontem

César e Onça voltaram a ser poupados no treino de ontem, mas segundo informou o médico Célio Cotecchia, já terão condições de participar do individual da tarde de hoje e do apronto que o técnico Válter Miraglia marcou para amanhã cedo, justamente para que os dois jogadores treinem com o resto da equipe.

Ontem houve um conjunto de 60 minutos, em que os titulares venceram os reservas por 6 a 1, com gols de Dionísio (4), Silva e Rodrigues Neto, que treinou bem e teve confirmada sua escalação para jogar depois de amanhã à noite contra o Bonsucesso.

DUPLA SATISFAÇÃO

Válter Miraglia fico umuito satisfeito com a movimentação com que a equipe se apresentou no conjunto, e está certo de ter encontrado agora o meio campo e o esquema ideal, pois pretende manter o 4-3-3 como sistema definitivo, e deixar Rodrigues Neto atuando como ponto esquerda recuado e que às vêzes se desloca para o centro do ataque, como faz Paulo César no time do Botafogo.

Além da boa apresentação de tôda a equipe, o técnico gostou especialmente da atuação de Silva e César, que, segundo sua opinião, tinham problemas que vinham interferindo em seu modo de jogar.

Para o técnico, a demora do nascimento do filho de Silva, cuja mulher está em Ribeirão Prêto, e a solidão de que êle reclamava constantemente, influíam negativamente na sua produção em campo.

Silva, inclusive, reconhece isso, e está no momento ocupado na procura de um apartamento na Zona Sul, para onde vai trazer sua família. Enquanto isso, conta ansiosamente a passagem dos dias, pois logo depois do jôgo com o Vasco, no dia 1.º de Maio, viajará para São Paulo, onde vai passar o fim de semana com seu nôvo filho.

Quanto a César, o técnico acha que a possibilidade que tinha de ganhar um bom dinheiro, ao ser vendido por um preço elevado ao Palmeiras, vinha influenciando muito sôbre seu futebol.

Esses dois problemas resolvidos é que deixam Válter Miraglia otimista quanto ao resultado dêsse campeonato, acreditando mesmo que o Flamengo terá bem melhorada a sua posição na tabela.

O TREINO

No treino de ontem as equipes formaram assim: Titulares — Ubirajara, Murilo, Guilherme, Manicera e Paulo Henrique; Reyes, Carlinhos e Rodrigues Neto; Luís Carlos, Dionísio e Silva. Reservas — Marco Aurélio, Marcos, Jonas, Sapatão e Paulo Espanha; Liminha e Cardosinho (Celso); Celso (Fagundes), Carreti, Ildeu e Néviton.

A equipe realmente mostrou bom entrosamento, que fêz com que os gols fôssem surgindo com facilidade, tanto pelo bom trabalho que Silva, Luís Carlos e Dionísio demonstravam na frente, como pelos bons lançamentos do meio campo, que teve uma atuação segura quando defendia ou atacava.

Zezinho e Carlos Alberto receberam ordens de Válter Miraglia para iniciarem seus treinos em conjunto entre os juvenis, pois o técnico teme que a luta pelas posições forcem os dois atacantes a se lançarem em jogadas duras, que possam prejudicá-los na recuperação.

Válter Miráglia reclamou ontem da falta que faz uma balança nos vestiários do Maracanã, para onde tem que levar uma a cada partida, para contrôle do pêso dos jogadores, antes e depois dos jogos.

Além disso, o técnico fêz comentários contrários à iluminação do estádio, pois quando chove, grande parte dos refletores estoura ou simplesmente tem suas lâmpadas queimadas, tornando escura algumas partes do campo, e prejudicando principalmente a atuação dos goleiros.

Bangu tem vários problemas

O Bangu está com várias dúvidas para formar a equipe, que enfrentará o América, sábado à noite, no Maracanã, pois Ari Clemente e Prado ainda sentem dores, ambos na coxa, e dificilmente jogarão, enquanto que Mário Tito só agora vem melhorando de uma contusão no pé direito, que o vem afastando do time há várias rodadas.

Os problemas do técnico Plácido podem ser agravados, caso Mário seja suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, na reunião de quinta-feira. Como o ponta-direita Marcos ainda não regressou de São Paulo, o técnico colocou, novamente, o juvenil Hélcio de sobreaviso.

O treinamento do Bangu começou ontem, em Moça Bonita, com um individual de 30 minutos, dirigido pelo preparador-físico Ari Vieira, do qual não participaram Ari Clemente e Prado, dispensados pelo departamento médico, além de Marcos, que se encontra em São Paulo. Mário Tito fêz treinamento à parte e sua presença no jôgo de sábado ainda é dúvida.

Para hoje o técnico Plácido marcou nôvo individual, ficando o coletivo para amanhã à tarde, que servirá como apronto. A concentração será iniciada sexta-feira pela manhã, logo após de um treino recreativo, na Vila Hípica.

Almir assina em branco

Aborrecido com as notícias em tôrno de seu nome, por causa do término do contrato com o América em junho, Almir procurou o Presidente Wolney Braune, ontem após o coletivo e prontificou-se a ir até à sede do clube hoje, para assinar nôvo compromisso, sendo que desta vez, o fará em branco.

O América realizou ótimo treino de conjunto na tarde de ontem, principalmente Edu, Clésio e Tadeu que tiveram atuações destacadas, enquanto que Alex, Valdo, Marcos e Mazzolinha, não treinaram, pois foram dispensados pelo Departamento Médico.

GRATIDÃO

Logo depois de ter sido substituído no treino, Almir procurou o Presidente Wolnei Braune e falou sôbre os aborrecimentos que estava tendo com as notícias de sua venda, já que seu contrato termina em junho próximo.

— No América encontrei o melhor ambiente de minha vida esportiva — disse o jogador — e aqui espero terminar minha carreira. Sou grato aos diretores e torcedores. Por isso assinarei um nôvo contrato, antes mesmo que termine o outro e o farei em branco.

O Presidente Wolnei Braune era o mais contente, não só por solucionar um problema de renovação mas, principalmente, por causa da atitude do jogador.

— Esta foi uma prova do caráter de Almir — falou o dirigente — e eu já estava certo de que isto iria acontecer. Quando o contratei, amigos e diretores me criticaram, mas um ex-presidente do Vasco já havia me dito para contratar Almir, que além de um grande jogador é um profissional de muita responsabilidade.

Na manhã de hoje, Almir comparecerá à sede do clube para assinar seu nôvo contrato sem discutir bases financeiras e sem imposições.

Palmeiras derrota Penarol por 2 a 1 e se classifica para final da Libertadores

Montevidéu (UPI-JB) — O Palmeiras classificou-se para disputar a final da Taça Libertadores da América ao derrotar o Peñarol por 2 a 1, ontem à noite, em Montevidéu, confirmando a sua vitória anterior por 1 a 0, no jôgo anterior, em São Paulo.

O Peñarol abriu a contagem aos 39 minutos do primeiro tempo por intermédio de Silva e Tupãzinho empatou já nos descontos. No segundo tempo, Tupãzinho marcou o gol da vitória aos 10 minutos.

A BRIGA

A renda somou aproximadamente NCr$ 128 000,00 — público de 40 514 pessoas — e o juiz foi o peruano Arturo Yamasaqui. Os times se apresentaram assim:

PEÑAROL — Mazurkievski, Figueroa, González Méndez e Caetano; Gonçalves (Gil) e Rocha; Abadie, Silva, Spencer e Joya.

PALMEIRAS — Valdir, Scalera (Djalma Santos), Baldochi, Osmar e Ferrari; Suíngue e Dudu; Servílio, Tupãzinho, Ademir da Guia, e Rinaldo.

Terminado o jôgo, Caetano agrediu Suíngue, que estava caído, enquanto Mazurkievski saiu da meta correndo para imitar o gesto covarde do companheiro contra Servílio, originando-se aí um princípio de conflito que só terminou com a pronta reação dos jogadores do Palmeiras, principalmente Ferrari, que se destacou na defesa dos companheiros.

RACING JOGA HOJE

Buenos Aires (UPI-JB) — Racing e Estudiantes de la Plata encerraram os preparativos para o jôgo de hoje, pelas semifinais da Taça Libertadores da América, que poderá indicar o Racing como finalista, caso êste confirme a sua vitória anterior, ou consiga um empate, ou forçar a realização da terceira partida, no caso de vitória do Estudiantes.

O técnico do Racing, Juan José Pizzuti, que levou o Racing no ano passado à conquista do Campeonato Mundial de Clubes, declarou que "embora sabendo que o empate basta para a classificação, vamos entrar para ganhar".

— Esta é a última oportunidade — disse — que o Estudiantes tem de classificar-se para a final, e é natural que jogue com desespêro podendo isto vir em nosso benefício.

Por sua vez, o técnico do Estudiantes, Osvaldo Zubeldia, afirmou que seus jogadores "esperam ansiosamente a hora da partida a fim de mostrarem que o jôgo de quinta-feira passada não foi normal".

A partida está marcada para 22h (hora do Rio) no campo do Estudiantes, e as escalações são as seguintes:

RACING — Cejas, Chabay, Perfumo, Basile e Diaz; Rulli e Mori; Maschio, Martinopoli, Cardenas e Salomone.

ESTUDIANTES — Poletti, Fucceneco, Suarez, Madero e Malbernat; Bilardo e Pachame; Flores, Ribaudo, Comigliaro e Veron.

Jogador brasileiro que fôr para o exterior vai ter de apresentar contrato à CBD

Brasília (Sucursal) — "O atleta brasileiro que assinar contrato para jogar futebol no exterior, deverá remeter, no prazo máximo de 60 dias, uma das vias ou cópias do contrato à CBD, sob pena de, se não o fizer, ficar proibido de atuar no Brasil, pelo prazo de um ano, contado da data de seu retôrno ao País".

Essa deliberação do Conselho Nacional de Desportos, publicada no *Diário Oficial* que circulou ontem, estabelece ainda que a remessa de uma das vias ou cópias do contrato poderá ser feita por intermédio da missão diplomática ou da repartição consular do Brasil no respectivo país.

OUTRA DELIBERAÇÃO

Considerando a importância do futebol amador brasileiro nos XIX Jogos Olímpicos, a serem realizados no México, em outubro, o CND deliberou ainda que os atletas amadores convocados pela CBD e pelo Comitê Olímpico Brasileiro para integrarem a seleção que disputará os Jogos Olímpicos sòmente poderão integrar equipes profissionais uma vez terminada a participação do Brasil naqueles jogos, nas competições de futebol. Diz ainda que essa disposição não se aplica aos atletas que forem dispensados e que não serão processados os pedidos de transferência dos mencionados atletas senão quando terminada a participação do Brasil nos Jogos Olímpicos.

Santos defende liderança isolada contra Juventus esta noite em seu campo

São Paulo (Sucursal) — O Santos defende a liderança isolada do campeonato paulista, que ocupa com dois pontos perdidos e distanciado cinco do vice-líder, o Corintians, estará à noite em seu campo contra o Juventus, quando Douglas será mantido ao lado de Pelé, entrando Kaneko na ponta direita e saindo Toninho, que está com estafa.

Em Ribeirão Prêto, o Comercial joga contra o São Paulo, em partida também programada para a noite de hoje, mas sem interêsse para o campeonato pela diferença de sete pontos, que o São Paulo mantém do Santos. O técnico Pirilo continua com problemas, principalmente, na lateral direita, devendo entrar Celso, substituindo a Ismael, contundido.

O SANTOS

Para jogar sua primeira partida depois da vitória sôbre o Corintians, domingo, o técnico do Santos escalou os seguintes jogadores: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Kaneko, Douglas, Pelé e Edu.

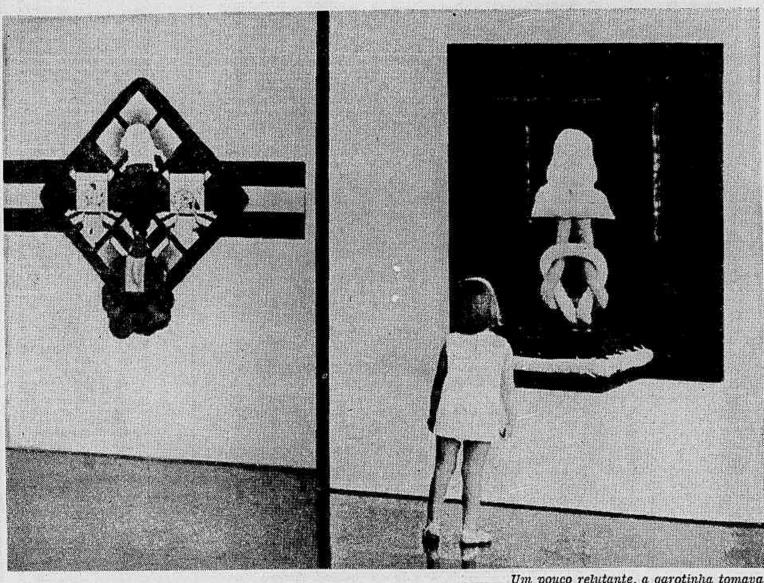
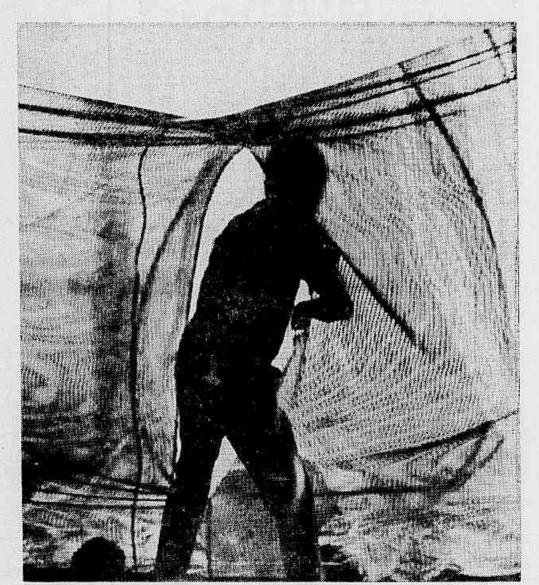
Uma das dúvidas do técnico Antoninho era a presença de Clodoaldo, mas depois dos exames médicos foi confirmada a sua escalação, enquanto o Toninho, por contusão e estafa, deverá ser afastado, voltando Kaneko ao time titular.

Antoninho não acredita que o Campeonato já tenha sido ganho por sua equipe, "pois há muitas partidas ainda, mas estamos próximos do bicampeonato".

O São Paulo, para jogar contra o Comercial em Ribeirão Prêto, deverá formar com: Picasso, Celso, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Nenê; Válter, Babá, Terto e Paraná (Russinho).

O ENCONTRO COM UM RESUMO

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA
Fotos de ANTÔNIO TEIXEIRA

No Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, estudantes, crianças, pais e mães encontram o Resumo JB, a síntese do que mais importante aconteceu durante o ano passado nas artes plásticas brasileiras. A reação do público diante da arte de vanguarda, algumas vêzes desconcertante, no entanto, parece aproximar-se muito do que pretendem seus autores — a participação.

Um pouco relutante, a garotinha tomava contato com as feridas de Antônio Dias

Houve quem quisesse ver o túnel de plástico encher de ar e dentro dêle sair voando

Três jovens estudantes de Vila Isabel, olhando as quatro gigantescas letras que compunham a palavra Lute, tiveram a sensação de que aquilo significava um estímulo ao trabalho, ao estudo, à luta pela vida. Já o estudante universitário Paulo Sérgio achou que o grande SOS prêto, no chão, mostraria o desespêro; que Lute em vermelho deveria significar violência, derrubada; e que Ar, em pé, sombreado de azul, simbolizaria a liberdade conquistada.

Fernanda, de dez anos, fêz cara feia quando o vigia pediu que não continuasse trepada sôbre o SOS. Alguém comentou que a garôta, inocentemente, topara com o desespêro, com o drama, como acontece no mundo de todos os dias. Correndo, ela enveredou, através das cortinas brancas de Carlos Vergara, no compartimento onde jazia um estranho ser de massa "deitado em berço esplêndido". O autor, segundo o vigia, quis representar êsse trecho do Hino Nacional. Fernanda achou que ali dentro havia uma múmia. A irmã, de nove anos, Ângela, achou que o boneco tinha sido operado do apêndice. Já Carlos Roberto, de 18 anos, viu no personagem envolto em bandeiras o "Édson que morreu pela liberdade".

Num sábado à tarde, no Museu de Arte Moderna; de um lado o Resumo JB — mostra síntese dos doze artistas que se destacaram em 1967; de outro o Labirinto Vivencial *ou* Casa-Corpo, *de Lígia Clark, atraindo crianças, estudantes, velhos. Também gente de meia-idade, circulando, recusando, aceitando, reagindo, deixando se impressionar, muitas vêzes desprezando ou não entendendo nada. O impacto variava; a sensação, o interêsse; em função da idade, classe, cultura, personalidade.*

As gravuras premiadas, de Ana Bela Geiger, representando órgãos pulsantes, chamam a atenção dos entendidos pela qualidade artística, o bom gôsto, a técnica. Mas nos leigos as reações variam:

— Talvez seja porque sou médico, mas não gosto nada dessas gravuras. Não me são agradáveis. O Piza é mais coerente com o meu modo de pensar.

— Achei lindas. Dizem que a Ana Bela interioriza em sua arte um grande sentimento de maternidade.

Quem fêz essa declaração foi uma jovem universitária, Márcia, que chama a atenção para a temática das xilogravuras de Vilma Martins. No seu entender, trata-se da mãe alimentando a humanidade, a semente e a volta ao seio materno.

Mas, do Resumo JB, os artistas que mais provocam comentários são Carlos Vergara, pela agressividade de seus trabalhos, e Rubens Gerschman com sua cartilha de letras gigantescas e habitáveis. Na opinião de um visitante, isso se explica pelo fato de serem os únicos que despertam um movimento de consciência.

Horrível *ou* maravilhoso *é como a maioria das pessoas qualifica o colorido vivo de Carlos Vergara. O artista não parece dar lugar ao* mais ou menos. *Diante de um painel seu, formado de três quadros, as opiniões variam:*

— As figuras me dão uma impressão de encontro. As côres são novas, vivas. Gosto muito de ver isso, mas não gostaria de ser pintora. Lá em casa tem um quadro parecido com êste. (Cristiana tem 11 anos. Mora em Laranjeiras.)

Carlos Alberto, ginasiano da Tijuca, diz que gostaria de ter êsse painel em seu quarto. O colega Artur diz que tem pavor a esta idéia. Eduardo chama a atenção para a impressão de ação e de movimento que sugere o quadro de Vergara.

Ao lado, outra obra sua, circular, em plástico, dando impressão de tridimensionalidade. Ninguém consegue explicar direito. Nem quadro, nem escultura. A maioria se refere ao trabalho por "êsse negócio". E a tendência é achá-la desagradável, antiestética, apesar de movimentada e colorida.

Mas, de Vergara, o que mais choca é o velório do boneco em tamanho natural, "deitado em berço esplêndido", entre bandeiras, tiras, panos e papèizinhos com a inscrição Pense.

— Êsse pense, pense, pense *é para fazer a gente pensar nos acontecimentos, na situação. Lembra a morte do garôto do Calabouço. Acho a arte importante porque acompanha os pensamentos, os sentimentos. Isso manda a gente pensar. Na morte, na bagunça, na confusão, no desentendimento. (Álvaro tem 21 anos. É estudante universitário.)*

O médico que não gostou das gravuras da Ana Bela fêz um comentário sôbre o velório do Vergara, comparando a temática do artista com a de Rubens Gerschman.

— Ambos propõem a liberdade. Mas Vergara foi mais dramático, pessimista. Colocou a liberdade morta em cima da cama. Fêz o velório da liberdade. Ela deverá retomar o seu lugar. Foi pessimista porque matou a liberdade.

Sua mulher, Helena, acha que Vergara foi prolixo demais, e que o Gerschman foi mais feliz:

— É um grito contra a opressão e um incentivo à luta pela liberdade. Acho que êle consegue transmitir isso com mais simplicidade e mais beleza do que o Vergara. Foi o que mais gostei.

Há quem fale em beleza e estética, mas já se pode notar uma aceitação por parte do público de uma arte — como é a vanguardista — destituída de preocupações estéticas ou finalidades decorativas. Nos jovens, há mesmo o gôsto por uma nova arte que reflete uma nova maneira de ver e sentir o mundo e as coisas.

Muita gente pára em frente às feridas de Antônio Dias. No dia da inauguração do Resumo JB uma velhinha parou para fitá-las com atenção. As crianças também param. Mas ninguém sabe explicar muito bem o que sente. Mas não faltaram comentários:

— Dizem que o Antônio Dias tem fixação por feridas. Não sinto nada diante de um quadro seu. Acho que êle mesmo não deve saber explicar por que faz essas coisas. Acho que se deveria fazer um estudo psicológico dêsses pintores através de suas obras.

As crianças continuam circulando por entre paredes, cortinas, autores e obras. A subpaisagem de Dileni Campos deixa alguns perplexos, outros indiferentes. Velhos inconformados, em vão, insistem em encontrar beleza. Algumas mulheres preocupam-se com o fato de os objetos não terem utilidade.

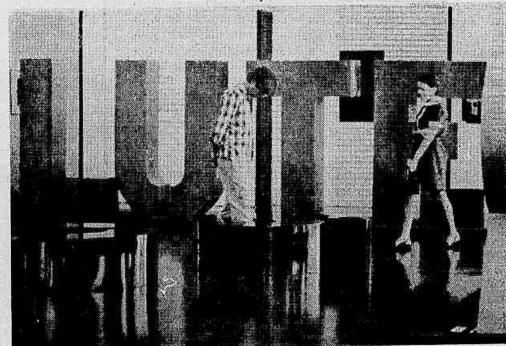
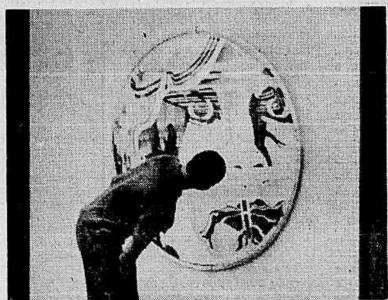
— Para decoração não serve. Ainda se servisse de alguma outra coisa...

No dia da inauguração muita gente descansou os copos em cima da cartilha de Gerschman. Que serviu também para sentar pessoas e proliferar o bate-papo. Há quem diga que é isso mesmo o que o autor deseja, que as pessoas participem, tomem contato com a realidade do desespêro, da necessidade de lutar pela liberdade. Que através de sua cartilha, apreendam a realidade.

No andar de baixo o movimento era grande, dentro e fora do Labirinto Vivencial, *de Lígia Clark. As impressões e sensações variavam. A própria artista, através da reação do público, deu-se conta de que "a obra é muito mais aberta do que eu imaginei".*

***Mário Pedrosa** chamou a obra de Lígia de* A Casa da Formação do Ser e da Vida. *De fato, há quem diga que dentro do labirinto tenha experimentado uma sensação de redescoberta. Outros falaram em infância, opressão, sensualidade, bem-estar. Houve quem quisesse sair correndo lá de dentro. Quem achasse que estava sendo estrangulado. Uma jovem disse que gostaria que o túnel de plástico se enchesse de ar e saísse voando com ela dentro. E uma velhinha de mais de sessenta anos, depois de enfrentar — os pés descalços — tôdas as pequenas galerias da* Casa-Corpo, *aproximou-se da artista e declarou:*

— Ah, môça! Que cabeça você tem.

"Deitado em berço esplêndido" o boneco recebeu o olhar pensativo da menina

Aprender habitando a cartilha é a intenção de Rubens Gerschman

Nem quadro, nem escultura, o recurso era chamar de negócio a muitas das obras

MÚSICA | RENZO MASSARANI

IGOR BUKETOFF

Inelutável, desapiedada, tonitruante, cruel, atroz, proterva, histérica, feroz como um tigre, como uma hidra de cem cabeças, espasmódica, insuportável, exasperadora, a bem educada e afônica Orquestra Sinfônica Brasileira segunda-feira perdeu sua linha, aproveitando, além das medidas, o fôlego e as vibrações dos metais, os apocalípticos do nôvo timpanista, a raiva dos **demodés tremolos** das cordas; invadiu os imensos vácuos de um Teatro Municipal meio desabitado, despertou seus ecos mais recônditos, abusou covardemente dos ensejos oferecidos pelo Tchaikowsky da **Quarta Sinfonia**, tão valente e possante depois das desilusões matrimoniais.

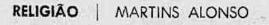
Esqueçam tudo o que foi dito no passado, sôbre as relações entre a gesticulação diretorial e as conseqüências sonoras. Acabam de observar com surprêsa as contorsões confusas e antiestéticas do maestro Leppard, traduzidas pela English Chamber Orchestra na mais pura e perfeita das realidades musicais. Vejam agora Buketoff, regente elegantíssimo, sóbrio, nobre, tímido, o que sabe desencadear apenas acenando com o dedinho mínimo!

Wotan Buketoff era apresentado como um especialista em música contemporânea; para êle, "há grande necessidade de listas selecionadas de composições baseadas apenas na qualidade, e de meios de rápido acesso e apreciação auditiva dessas obras." Não entendo bem o que signifique tal **credo** do regente, mas a conclusão é que o especialista em música contemporânea apresentou os seguintes compositores: Couperin (e êste também, coitado, abusou ferozmente de sonoridades que, em vida, nunca conhecera), Tchaikowsky, Francisco Braga (não Vila-Lôbos ou um dos nossos contemporâneos) e Yardumian.

Yardumian. "Carneade, chi era costui?", teria perguntado o Dom Abbondio de vovô Manzoni. Yardumian (deve ter também um prenome, mas o programa não o diz) é norte-americano, de família armênia, "possui profundo conhecimento dos sistemas modais antigos e medievais e da música regional norte-americana... Suas obras são variadas em escôpo e estilo; música folclórica, impressionista, religiosa e moderna." Na realidade, o escasso público da sua **Segunda Sinfonia** deve ter concluído:

a) Tudo pode ser isso, menos uma sinfonia no sentido reconhecido da palavra; b) tudo pode ser, menos uma obra orgânica. Seus dois movimentos pulam de um lado para outro, sem forma nem lógica: uma colcha de retalhos (alguns dos quais, até, interessantes, como os oito primeiros compassos), em que o tempo passa, inútil e perdido. Nem as dramáticas intervenções da tão dotada cantora Lili Chookasian conseguiram dar interêsse à obra, cujo autor estava impàvidamente presente, aplaudido pelos poucos sócios da OSB.

Poucos, mesmo. Não será com concertos como êste que a Associação reconquistará seu público. Quem diz que Tchaikowsky lota as salas cariocas? Quanto ao terceiro concêrto, está ainda tão longe, que ignoramos programa e intérpretes. Conforme o programa: "próximo concêrto da OSB — Teatro Municipal — têrça-feira, 7 de maio, às 21 horas."

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

DOIS LIVROS DE CULTURA RELIGIOSA

"Deus, que criou o homem por amor e para ser por êle amado, não sòmente fêz apelos à sua inteligência e à sua vontade, mas, para tocar-lhe o coração, tomou o próprio Deus um coração de carne. E, pois, que o sinal mais patente do amor entre dois corações é o dom total de um ao outro, Jesus digna-se de propor ao homem esta troca de corações. Êle deu o seu no Calvário, dá-o todo o dia, milhares de vêzes sôbre o altar e em troca pede o coração do homem." Com estas palavras, exaltava Pio XII o culto do Sagrado Coração de Jesus.

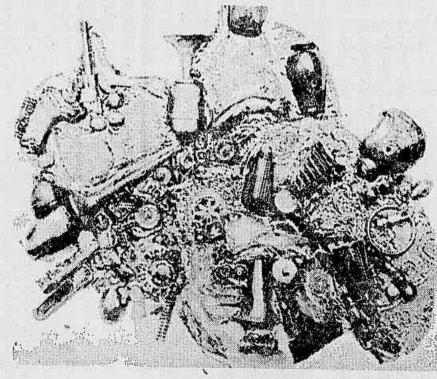
O objetivo, portanto, dêsse culto é desenvolver a gratidão, que retribui o amor com amor, e o espírito de sacrifício pela imitação das perfeições que se nos revelam nas chagas de Cristo e no seu coração. Honramos tôdas as ações de Cristo pelas quais nos manifestou o seu amor. A Igreja celebra em sua liturgia os grandes mistérios de Cristo, nas épocas determinadas, mas todos têm sua fonte no Sagrado Coração. O Divino Coração, assim aprendemos, é o terreno físico da ressonância das ações e dos sofrimentos redentores, é a fonte psicológica de todos os sentimentos sagrados do amor de Deus e dos homens; é também a expressão simbólica de tudo o que Cristo quis e realizou em sua atividade pela Redenção.

Estas considerações nos são sugeridas após a leitura de O Coração do Homem Deus, *um livro da autoria de Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, Arcebispo de Niterói. Não receamos afirmar que sôbre o assunto dificilmente se encontrará uma obra na qual, com tanta firmeza, se estude, sob diferentes ângulos, as razões da devoção ao Sagrado Coração. O escritor, personalidade notável no clero brasileiro, por suas obras e pela fluência e erudição de seus sermões, expõe em 30 capítulos, que poderíamos dizer 30 lições de sabedoria, a presença do Sagrado Coração em nossa vida, em tôdas as atividades humanas, em tôdas as manifestações de fé e religiosidade.*

"Tôda a humanidade de Cristo torna-se, portanto, adorável. A devoção ao Sagrado Coração é a conseqüência da devoção ao próprio Cristo. Embora ela se dirija ao Cristo todo inteiro, tem por objeto especial o seu coração, a parte mais nobre do seu corpo adorável e, ao mesmo tempo, o mais belo símbolo do seu amor por nós", são algumas das palavras que apresentam o livro, todo êle plasmado não apenas num estilo claro, de afirmações indubitáveis, mas pontilhado de ternura, daquela ternura com que, na primeira página, o autor recorda o momento exato do que poderíamos dizer o seu primeiro diálogo com Cristo: "o meu menino Jesus do presépio, que a mamãe armava todos os anos, entrou pelos meus olhos de criança irrequieta e repousou no meu coração para nunca mais sair".

É um livro para ser lido pelos que, sobretudo nestes dias, desejam recrear o espírito com páginas de legítima literatura religiosa. De Dom Antônio Morais, também editado pelas Edições Paulistas, saiu no ano findo Ressonâncias da Palavra de Deus, *contendo alguns discursos e sermões proferidos pelo eminente arcebispo acadêmico, inclusive o da recepção na Academia Fluminense de Letras. Nêles se observa a profundidade do magistério da Igreja, na palavra do prelado, transmitido com clareza, inteligência e num estilo sólido que nos recorda os mestres da ciência religiosa que conhecemos noutras épocas.*

"LITURGIA E VIDA"

Chega-nos o número 85 desta excelente publicação, órgão do Instituto Pio XII, e dirigida por Dom João Evangelista Enout, OSB. Informações religiosas de atualidade e uma erudita colaboração de Dom Cirilo Folch Gomes, OSB, e Dom Jean Leclercq, OSB, compõem a edição agora distribuída.

Quadro de Reinaldo Eckenberger: fundação de um mundo de sonho

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

OS SALÕES DESABITADOS E O CAOS DE ECKENBERGER

Recebemos carta de Nélson Leirner, de São Paulo, defendendo os artistas do desencontro havido ùltimamente nos salões, a respeito da ausência da maioria dos bons pintores no Salão de Ouro Prêto, a que me referi em crônica anterior. A queixa e a defesa vêm de todos os lados. Há pouco transcrevi o teor de uma carta vinda do Salão do Paraná, reclamando contra o desleixo de artistas que mandam obras sem identificação completa e depois não se preocupam em reaver os trabalhos. Dou mais razão, contudo, à queixa de Nélson Leirner. O Salão de Ouro Prêto, por exemplo, deu quase nenhuma divulgação nacional ao certame, e só o fêz às vésperas do encerramento das inscrições. O Salão Nacional de Arte Moderna, a encerrar inscrições dia 26, não me enviou até agora nenhuma notícia de data e processo de inscrição. A relação dêste Salão Nacional com os Estados nem se fala. Vim há pouco do Rio Grande do Sul e os artistas de lá sabem tanto do Salão como da colheita dos tomates na Pasárgada. Mas a carta de Nélson Leirner merece transcrição em sua parte essencial. Diz êle:

"Neste momento, a Associação Internacional de Artistas Plásticos tem em pauta por resolver os seguintes itens, abaixo discriminados, os quais vêm comprovar que a falta de apoio que o senhor reclama aos artistas são por culpa única e exclusiva da péssima organização dada aos salões oficiais:

a) Salão Nacional de Brasília *— Os prêmios julgados pelo júri de seleção e premiação não foram dados, tendo chegado a notícia de que não serão entregues por falta de verba. Outrossim, os expositores do referido salão ainda não receberam os seus trabalhos de volta.*

b) Salão Municipal de Belo Horizonte *— Os prêmios de aquisição ainda não foram entregues. Vários trabalhos voltaram mutilados, em patente sinal de desrespeito à obra do artista, e uma parte dos artistas ainda não recebeu seus trabalhos de volta.*

c) Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro *— Que deveria ser de âmbito nacional, ainda não enviou os formulários pedidos pela AIAP, para inscrição dos artistas de São Paulo à referida mostra.*

d) No regulamento do Salão Paulista de Arte Moderna, acaba de sair a absurda emenda de que o júri seria formado por quatro artistas que serão escolhidos mediante sorteio *entre artistas premiados em salões anteriores.*

Tôdas estas observações e muitas outras devem ser suficientes para que o artista deixe de participar de exposições onde o mau senso, a desorganização, a falta de respeito pela integridade da obra continuam a prevalecer.

Atenciosamente,
Nélson Leiner."

De acôrdo. Inclusive alguma coisa deve ser decidida a respeito da composição dos júris, último item da reclamação de NL. No momento em que alguns críticos cariocas gritam contra o júri do Prêmio Sul-América, composto de colecionadores e diplomatas ligados ao Departamento Cultural do Itamarati, vemos o júri do Salão Nacional de Arte Moderna compor-se de dois artistas em vésperas de três e o júri do Salão Paulista de Arte Moderna compor-se de quatro artistas. Se a varrida começar terá que ser geral, não apenas contra um prêmio dado por um particular, no caso a Sul-América de Seguros, e que por isso tem a liberdade de premiar quem lhe parecer melhor, mas principalmente contra os salões oficiais, cujo processamento deve estar afeto ao Ministério da Educação e Cultura. Pelo visto a crise não é dos artistas, mas da administração, da falta de profissionalismo dos condutores da carrêta, aspecto tão veementemente focalizado nesta coluna por Radá Abramo em entrevista sôbre a Bienal de São Paulo.

ECKENBERGER NA BONINO

Nada mais certo para perceber o ponto de chegada de um artista que nos oferece obra madura do que vasculhar seu passado. Eckenberger, por exemplo, vem da cenografia e da arquitetura. Era, em princípio, um construtor dentro da tridimensionalidade, avançando no espaço não com o auxílio de uma perspectiva superficial e matemática, mas de uma invasão real e fantástica.

Suas colagens instauram uma paisagem orgânica, de um mundo de sonho, onde o homem se vê confundido com os elementos da máquina que criou, onde as formas são colhidas no cotidiano inutilizado pelo uso e pela náusea. Há uma ordem no caos genesíaco de suas estruturas, ordem determinada pelo espaço da tela a que o artista subordina o espanto e a alegria de criar. Reinaldo Eckenberger nasceu em Buenos Aires em 1938. Vive no Brasil, Bahia, em cuja I Bienal recebeu o 1.º Prêmio Estadual de Pintura. Esta é a sua primeira mostra individual no Rio. Local: Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

CINEMA | ELY AZEREDO

CINEMA TCHECO E LIBERDADE

No Brasil, a fama do **nôvo cinema** tcheco-eslovaco chegou antes dos filmes e poucos dêstes confirmaram aquela. O melhor dos que tive oportunidade de ver é, inegàvelmente, **A Loja da Rua Principal**, de Jan Kadar e Elmar Klós, apesar do mau **olhado** que recebeu dos cultores (**tropicalistas** locais e seus congêneres estrangeiros) de um cinema moderninho teorizado por meia dúzia de publicações francesas. A cadeia de prêmios — 25 para os longas-metragens, só em 1966 — não significa muito, porque todo agrupamento de quatro ou cinco cronistas à margem das mostras já se constitui automàticamente em **júri** no lazer dos coquetéis; e os festivais internacionais, como os costureiros, não podem viver sem descoberta permanente de novas manias. Mais curioso é considerar os filmes em si: **A Loja da Rua Principal** expõe com grande acuidade o caráter insidioso e a barbárie do racismo; **Os Amôres de uma Loura** exibe em Milos Forman um interessante cronista de costumes; **Os Diamantes da Noite** aponta em Jan Nemec uma extraordinária sensibilidade visual, embora desservida pela imaturidade e pelo hermetismo.

MERCADO E POLÍTICA

Alguns estudiosos do cinema tcheco temem que a liberalização do regime, reintroduzindo os critérios de rentabilidade, transvie êsse **jovem cinema**. É a posição, por exemplo, de Pierre Billard na revista **Cinéma** (n.º 118, dedicado à Tcheco-Eslováquia, mas emitindo em seu **who's who** Kadar & Klós...), que acena com males que a preocupação com o **consumo** teria traduzido aos cinemas polonês e iugoslavo, anteriormente. Teme também o interêsse de grandes companhias estrangeiras, pelo fato de que o italiano Carlo Ponti, associado a americanos, assinou acôrdos de co-produção que (é Billard quem afirma) "dão ao parceiro ocidental, e principal financiador, meios exorbitantes de contrôle". Não me parece fácil crer nesta afirmação. Os referidos acôrdos, inclusive, foram firmados muito antes de Dubcek, na crista da tendência liberalizante, apear do poder o velho remanescente do stalinismo, Antonin Novotny.

De qualquer maneira, como leitura complementar à do noticiário sôbre os acontecimentos na Tcheco-Eslováquia, achamos interessante retirar da estante o número especial de **Cinéma**. Entre outras matérias de valor, inclui uma investigação sociológica realizada por uma equipe do Instituto Tcheco do Cinema, tomando como base sete filmes de realizadores do **jovem cinema** (Uher, Forman, Jires, Chytilova, Juracek, Nemec, Schorm, Masa, Passer, Bocan). Ao contrário do que se poderia esperar de uma produção **nouvelle-vague**, os autores-cineastas não se expressam pela bôca dos personagens. "Nenhum personagem exprime convicção religiosa, estética, patriótica ou antipatriótica. Os personagens não demonstram nem chauvinismo, nem nacionalismo agressivo, nem patriotismo regionalista. (...) A atitude social e política de oito personagens é expôsta. Em três casos fica claramente estabelecido que êles não estão interessados pelos problemas políticos; dois se batem pelos direitos elementares do homem, dois são membros ativos de uma organização política e representam os ideais políticos clássicos. Em um caso, o personagem se bate contra a burocracia; em outro, pelos direitos elementares do homem. No conjunto, podemos dizer que a atitude política dos personagens é passiva, os problemas políticos não estão no primeiro plano. Um filme constitui exceção, onde o personagem principal — um funcionário político — se encontra atormentado entre os valôres humanos básicos e suas convicções políticas pessoais. Embora os personagens não representem idéias políticas avançadas, o filme e sua significação sublinham a idéia política de um direito elementar do homem contra as deformações burocráticas do sistema social".

O NÔVO HERÓI

Das conclusões do estudo do Instituto, parece-me importante destacar a décima e final. Vou traduzi-la, na íntegra, tomando a liberdade de grifar o que me parece expressar mais o inconformismo à frente da tendência liberalizante dos tcheco-eslovacos. "A obra dêstes jovens realizadores deve ser, antes de tudo, examinada em relação aos filmes e aos heróis cinematográficos dos anos 50". (NR — A década de 50 foi quase tôda marcada pelas algemas do chamado realismo socialista, uma das maiores imposturas que críticos do PC e adjacências pretenderam impingir ao mundo.) "As relações de grupo, os interêsses de grupo, **as determinações de classe eram os argumentos básicos da produção estereotipada da época**. Podemos, assim, dizer que **a nova onda é uma reação, um protesto contra aquela imagem do herói cinematográfico, contra aquela imagem do homem como coletânia de relações sociais**. É exato que **a importância atribuída ao caráter único da personalidade humana introduz idéias novas no cinema tcheco**, mas, ao mesmo tempo, isso diminui a visão global das relações sociais entre as pessoas, que, se conservada, teria produzido um melhor equilíbrio entre o fator pessoal e o fator social. Ao herói engajado se segue um herói que é manipulado por outrem."

PANORAMA DAS LETRAS

UM ANTIACADÊMICO PARA A ACADEMIA — Um numeroso grupo de acadêmicos lançou a candidatura do poeta João Cabral de Melo Neto à vaga de Assis Chateaubriand, na Academia Brasileira de Letras. Se a iniciativa houvesse partido do poeta, decerto causaria impacto a seus admiradores; partindo da própria Academia, entretanto, só pode engrandecê-la. E mais: denuncia o propósito de renovar-se, não apenas pela substituição pura e simples, num deslocamento de poltronas que em nada beneficia a literatura brasileira, mas incorporando à sua tradição a glória do presente. Poeta de vanguarda, desde o seu aparecimento, Cabral é um dos poucos que começou influenciando, ao invés de ser influenciado. Dêle, a Editôra Sabiá acaba de lançar, num volume de 392 páginas, as Poesias Completas, que reúne tôda a sua obra poética, desde Pedra do Sono (1942) até A Educação pela Pedra (1966), que foi laureado com o Prêmio Jabuti, de São Paulo, e os prêmios anuais do PEN Clube e do Instituto Nacional do Livro. Um dos poemas de Cabral, O Rio, recebeu o prêmio do IV Centenário de São Paulo, e seu auto Morte e Vida Severina, teatralizado e musicado por Chico Buarque de Holanda, tornou o seu nome mais popular no Brasil e mais respeitado no exterior. Cônsul do Brasil, em Barcelona, João Cabral de Melo Neto recentemente autografou as suas Poesias Completas no Clube dos Marimbás, ato que se revestiu de grande significação, sobretudo porque foi a sua estréia no gênero.

UMA EPOPÉIA — **A Tragédia do Cabo Norte**, de Fritz Otto Busch, em tradução de Cristiano Monteiro Oiticica, conta detalhadamente, com base em documentos das Marinhas inglêsa e alemã, a última e terrível batalha do **Scharnhorst**, de tanta importância quanto a caça ao **Bismarck**, onde o heroísmo da sua tripulação se tornou para sempre uma epopéia da história naval de todos os tempos. Editôra Nova Fronteira, Coleção Blitzkrieg.

AS DOUTRINAS POLÍTICAS — Desde o alvorecer da civilização, as grandes transformações sociais sempre foram precedidas de formulações teóricas sôbre as formas de organização do estado e de repartição dos bens produzidos pela comunidade. As formas como surgiram, desenvolveram-se e às vêzes desapareceram tais idéias, eis o que nos mostra o mestre italiano Gaetano Mosca em sua clássica **História das Doutrinas Políticas**, cuja terceira edição brasileira acaba de ser lançada por Zahar. Apêndice de G. Bouthoul, prefácio de Milton Campos, tradução de Marco Aurélio de Moura Matos.

DE JOÃO XXIII — A história guardará o nome de Angelo Giuseppi Roncalli como uma das mais notáveis figuras da Igreja católica em todos os tempos e um dos grandes homens do Século XX. Sua breve passagem pelo Vaticano foi um clarão difícil de apagar-se, uma luz que continuará por muitos anos a iluminar a mente e o coração da humanidade. O que melhor escreveu o notável Pontífice, abarcando uma gama variadíssima de assuntos, foi recolhido por Michael Chinigo no volume **Os Ensinamentos de João XXIII** que, traduzido pelo Pe. José Marins, é publicado pelas Edições Melhoramentos.

RELAÇÕES PARA GERENTES — Os laços que as grandes emprêsas industriais e comerciais mantêm hoje em dia com os seus milhares de empregados e os milhões de pessoas que constituem o seu público são objeto de uma atividade administrativa altamente especializada e, portanto, estudada em nível universitário: relações públicas. Sôbre o assunto, Zahar Editôres lançam um dos melhores livros recentemente publicados na Inglaterra, **Relações Públicas para Gerentes**, do especialista James Derriman. Tradução de Jorge Arnaldo Fortes e José Soares de Almeida.

CURSO SÔBRE TEILLARD Frei Pedro Secondi analisará a **Presença de Teillard de Chardin** num curso em dez temas no Colégio do Brasil, durante a segunda quinzena de abril. Os dez temas a serem estudados por Frei Secondi são os seguintes: **Ciência e Síntese, O Homem do seu Tempo, Dialética da Natureza, Pessoa e Sociedade, Socialismo e Socialização, O Sentido da História, Religião e Secularização, O Problema do Mal, Cultura e Mística e Dialética do Amor.**

PANORAMA

DO TEATRO

MANOBRA PARA DIVIDIR A CLASSE — "Os artistas e técnicos em espetáculos de diversões, abaixo assinados, conscientes de necessidade de unidade que deve ser mantida para sua representação profissional, expressam por meio desta manifestação seu repúdio a qualquer manobra divisionista que venha a atingir aquela unidade, conseguida após longos anos de luta, e que ficou definida através da portaria ministerial n.º 91, de 20-2-67, portaria essa consubstanciada na Lei n.º 4 641 de 27-5-65."

Êste é o texto de um manifesto através do qual a classe teatral acaba de tomar uma posição inequívoca em relação a uma portaria do Ministério do Trabalho que pretende subdividir o atual Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão, determinando à criação de uma nova representação para os atôres de rádio, cinema e televisão.

Também os alunos do Conservatório Nacional de Teatro, através do Centro Acadêmico Itália Fausta, lançaram manifesto contrário ao enquadramento profissional que vem sendo feito por fiscais do Ministério do Trabalho. Entendem os estudantes que as categorias profissionais de ator, diretor, cenógrafo, cenotécnico e outras correlatas fazem parte de uma única manifestação de trabalho, seja ela exercida no palco, no rádio, no cinema ou na televisão.

Finalmente, o próprio Serviço Nacional de Teatro, através do seu Diretor em exercício, Sr. Felinto Rodrigues Neto, ao tomar conhecimento das irregularidades que se estão processando na interpretação da Lei n.º 4 641, dirigiu ofício ao Ministro Tarso Dutra, solicitando providências junto ao titular da Pasta do Trabalho e Previdência Social, no sentido de ser respeitado o texto legal que determina que o enquadramento seja feito indistintamente, sem levar em conta o local onde as atividades profissionais dos artistas vêm sendo exercidas.

A Comissão de Enquadramento Sindical do Ministério do Trabalho deverá em princípio, decidir o assunto na sua reunião de hoje; é de se esperar que a decisão leve em consideração as reivindicações e os interêsses da classe teatral, e arquive definitivamente a tentativa de dividir — e, conseqüentemente, enfraquecer — a sua representação sindical.

CONCURSO DO SNT: PRAZO PRORROGADO — O prazo para recebimento de inscrições para o Concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro acaba de ser prorrogado por trinta dias, ou seja, até 30 de maio, segundo portaria que acaba de ser assinada pelo Diretor do SNT, atendendo a uma solicitação do chefe do Setor Cultural do órgão.

NO OPINIAO — Jornada de um Imbecil até o Entendimento, de Plinio Marcos, poderá estrear ainda na primeira quinzena de maio, logo após o encerramento da temporada de O Mundo Musical de Baden Powell. A peça de Plinio Marcos tem direção de João das Neves, figurinos de Ana Letícia e cenário de Carlos Vergara, na base do verde e amarelo, e utilizando cobertura de câmaras de ar, em tôda a extensão da arena. Denói de Oliveira está musicando a peça, e as letras das canções são de autoria de Ferreira Gular. Denói está também no elenco, ao lado de Teresa Calasans, Ari Fontoura, José Wilker, Milton Gonçalves e Jorge Cândido. Após a estréia da Jornada, o Opinião começará a ensaiar Dr. Getúlio, Sua Vida, Sua Glória, de Dias Gomes e Ferreira Gular, com direção de José Renato. Tanto o texto de Plínio Marcos como o de Dias Gomes e Ferreira Gular foram recentemente liberados pela Censura.

A MORTE DE MARIA LALANDE — Faleceu recentemente em Lisboa, aos 54 anos de idade, a conhecida atriz Maria Lalande, uma das figuras de primeiro plano do teatro português. Formada no Conservatório de Lisboa, Maria Lalande estreou em 1931 no Teatro Nacional D. Maria II, onde trabalhou durante muito tempo. Entre os seus desempenhos que ficaram famosos, figuram as suas interpretações em **Ascensão de Joaninha**, de Gerhard Hauptmann, **Yerma**, de Garcia Lorca, **As Três Irmãs**, de Tchecov. A última peça interpretada por Maria Lalande foi **Antônio Marinheiro**, de Bernardo Santareno, representada no Teatro João Villaret na presente temporada. Um pouco antes, Maria Lalande trabalhou, sob a direção de João Bethencourt, em Vinte e Quatro Horas, de Tennessee Williams.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PELÉ NÃO MERECE CASTIGO

Qualquer coisa que Pelé diga ou faça repercute intensamente em tôda parte. Atualmente, seu comportamento preocupa com maior razão, porque se trata de saber se o Santos o entregará ou não à seleção brasileira, em junho. Parece que não: o Santos comunicou oficialmente à CBD que precisará dêle para uma excursão à Europa. O próprio Pelé tem interêsse nisso; prefere ficar ausente da seleção, e é neste ponto que muita gente fica em dúvida quanto ao bom procedimento do craque. Mas eu vou mais longe que o Santos: sugiro que Pelé não seja convocado para a Copa do Mundo em 1970.

O problema da formação do selecionado brasileiro de futebol interessa a todos nós, é claro. Queremos uma equipe bem treinada, recheada de grandes talentos, para que na próxima Copa do Mundo a Taça Jules Rimet seja entregue definitivamente ao Brasil. Mas a situação de Pelé tem que ser estudada em particular. É um craque à parte, todos sabem; mas é também um caso à parte.

Pelé tem duas pernas. No princípio, aliás, era só isso que êle tinha. Com essas pernas nos deu o campeonato mundial em 1958. Daí por diante foi crescendo em prestígio, a tal ponto que hoje em dia figura entre os mitos populares no mundo inteiro. Na próxima excursão do Santos, o simples nome Pelé estará diretamente relacionado com os 500 milhões de lucros previstos.

Nos jogos amistosos, como em campeonatos e torneios aqui e fora daqui, tudo se passa de forma razoável. São 22 jogadores no campo, entre os quais Pelé; há o futebol em si, com o que tem de bonito e de feio, e os atletas correndo riscos inerentes à sua profissão. Ao passo que na Copa do Mundo é a guerra. Guerra mundial. Neste ponto, para exagerar um pouco, o nome Pelé passa a ter um pêso de meia dúzia de aviões F-111-A estreando na guerra do Vietname.

As paixões nacionais estão fervendo. Em cada país, foram meses de treinamento, meses de esperança que se transforma em loucura à medida que a competição se aproxima..Cada equipe deixa o seu próprio território e segue para o Chile, ou para a Inglaterra, ou para o México. Gasta-se uma fortuna treinando êsses homens, enfrentam-se as críticas dos jornalistas e as vaias nos estádios, prepara-se um time com jogadores extraordinários, ouve-se com o coração embriagado o hino nacional — e a guerra começa. Na Copa do Mundo é tudo ou nada, não tem êsse negócio de jogar duas vêzes com o mesmo adversário. É um funil; no final pinga apenas um quadro, o campeão.

Eis então um nome e o que êle significa: Pelé. Meses de treinamento inútil, dinheiro jogado fora, situação absurda: eram 11 esperando 11, eis que são 11 contra Pelé. Porque em Pelé de vez em quando se acende a centelha do gênio, e nascem gols em jardins agrestes. A bola vai atrás dêle, uma cadelinha, lambe as suas chuteiras.

A conseqüência humanamente inevitável é o desejo manifesto de destruí-lo. Se Pelé jogasse na equipe uruguaia e o capixaba Fontana lhe desse um valente pontapé na canela, eu soltaria foguetes por mim, pelo Espírito Santo e pelo Brasil.

O risco é muito grande para Édson Arantes do Nascimento. E, pensando bem, um campeonato do mundo não vale essa ansiedade, essa ameaça, essa inveja, êsse rancor. Pelé não tem culpa de ser quem é, e em conseqüência não temos o direito de castigá-lo, expondo-o à violência irracional.

NANCI: "REI DA VELA" PARA SÁBADO

Paris (*Via* VARIG) — *de Armando Strozenberg — Antes limitado apenas ao teatro universitário, vinte e quatro companhias representando dezoito países estão participando, desde o dia 19, do Festival Mundial do Jovem Teatro, em Nanci. A peça* O Rei da Vela, *que representa o Brasil, já está programada para o dia 27 sob o título de* Le Roi de la Chandelle.

Cinqüenta representações foram previstas para sete locais diferentes: no Teatro Municipal, em duas salas centrais, em dois cafés-teatro, e sob duas barracas especialmente armadas nos jardins próximos à Praça Stanislas, no centro de Nanci. Ano passado, o Teatro Universitário da Faculdade Católica de São Paulo (TUCA) foi um dos vencedores do Festival, com a peça Morte e Vida Severina.

DEBATES

O Festival foi inaugurado por Jean-Louis Barrault, Alain Cuny e Laurent Terzieff, que dirigiram conferência-espetáculo sôbre Paul Claudel, em colaboração com alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Nanci, em comemoração do centésimo aniversário do nascimento do escritor francês.

Para tôdas as noites, o programa indica uma representação no Teatro Municipal, às 20h30m, seguida de debate em que participam críticos, sociólogos e o diretor da peça. Mais tarde, participantes e público podem assistir aos espetáculos dos cafés-teatro e das demais salas.

Estão sendo aguardadas com muito interêsse as representações de duas companhias norte-americanas (Firehouse, de Indianápolis, e Studio Upsilon do Bread and Puppet Theater, de Nova Iorque), do Teatro Quartucci, de Gênova, e do Cartoon Archetypal Slogan Theater, de Londres, que pretende provocar o público o dia inteiro — nas ruas, no Municipal e em todos os demais centros de reunião do Festival.

O PROGRAMA

Eis a programação do Teatro Municipal para os oito dias de espetáculos: Parábola de Festim, *de Paul Claudel, pelo Grupo da Universidade Internacional de Teatro (dia 20 de abril);* As Mulheres Sábias, *de Molière, pelo Grupo Cena Sete, de Oslo (dia 21);* A Espuma dos Dias, *de Boris Vian, pelo Teatro Aliança, de Bruxelas, e* O Sínodo dos Mortos, *de Lodewig de Boer, pelo Studio de Amsterdã (dia 22);* Os Soldados, *de Lenz, pela companhia francesa Patrice Chereau (dia 23);* Yonne, Princesa da Borgonha, *de Gombrovicz, pelo Teatro Am Neumark, de Zurique (dia 24);* Ubu Rei, *de Alfred Jarry, pelo Marionnetteatern, de Estocolmo (dia 25);* Equação para um Homem Atual; *de Moretti e Baudot, pelos Saltibanques de Montreal (dia 26);* O Rei da Vela, *pelo Teatro Oficina de São Paulo (dia 27); e* Primeira História de Ester, *de Salvador Espriu, pela companhia Adria Gual, de Barcelona (no dia 28).*

Todos os textos dos espetáculos apresentados foram traduzidos para o Francês e foram postos à venda aos espectadores.

Durante tôda a duração do Festival, o Instituto Cenográfico de Praga exporá os resultados obtidos por suas pesquisas em matéria de iluminação, cenários e figurinos, enquanto três grupos franceses apresentarão espetáculos.

LÉA MARIA

PICADINHO

● *No sábado, na casa de Danusa Maria Andrade Gomes, uma reunião de brotos. As môças que vão debutar no Baile Internacional das Debutantes (dia 28 de outubro, no Copacabana Palace) se encontram, para serem fotografadas.*

● *O quadro de Bonnie e Clyde, no* show *de Abelardo Figueiredo, no Beco, de São Paulo, é de ótima qualidade — apesar de o tema já estar desgastado a ponto de ninguém mais poder ouvir falar de Bonnie nem de Clyde. E o Beco, por isso, anda superlotado.*

● *Luís Alberto Bahia, que anda na dúvida se passa as férias na Europa ou nos Estados Unidos, foi convidado pelo Prefeito Antônio Carlos Magalhães, de Salvador, para passá-las no Brasil, Bahia. Bahia, o Chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, está, agora, em dúvida ainda maior.*

● *Um episódio que comoveu a todos os que estiveram no Bazar da Colméia, nos jardins do Palácio Guanabara: o conjunto musical (de bom nível) formado por presidiários, que obteve autorização especial para executar números de seu repertório nessa festa.*

● *Enquanto Vitor Assis Brasil estréia hoje, no Teatro de Bôlso, seu irmão, João Carlos, prepara-se para um concêrto que dará em São Paulo. João Carlos é pianista.*

● *Verinha Duvivier, linda, nas fotos de Lenita Perroi, posando com a série de roupas espanholas que Guilherme Guimarães vai mostrar na passarela. Verinha, Vera Barreto Leite, Olívia Fasanelo, Marisa Urban são os outros manequins.*

● *Priscila, filha mais velha de Bárbara Heliodora, ficou noiva de Sérgio Maranhão no sábado. O noivado foi festejado em casa de sua avó, Ana Amélia Carneiro de Mendonça.*

● *Compareceram ao jantar de despedida de Ângela Harbib, em casa de Dedê Lopes, Maria Laura e Albino Avelar, Mariinha Renha, Hilda Marinha, Jorge Mediondo. Foi no domingo. Ângela estava de bege, com cardigan e sapatos marrons. A anfitrioa usava um longo de jérsei estampado e jóias em jade e coral (brincos de argola e* torsade *de ouro e coral).*

FIM DO TEMPO FELIZ

Esta foto foi feita quando Cathérine Deneuve e David Bailey ainda estavam casados e sentiam-se felizes. Agora, estourou a notícia: a atriz francesa e o fotógrafo inglês vão mesmo se divorciar. O motivo, segundo Bailey: "Minha mulher filmava demais. Quase não tínhamos tempo para nos encontrar." Mas a realidade parece que é outra: David Bailey estaria interessado, e vinha saindo há tempos, com um modêlo que trabalha em Londres e cujo pai é um rico banqueiro radicado nos Estados Unidos.

MERCADO DE ARTE

Poucos colecionadores e muitos curiosos lotaram o Palácio dos Leilões na noite de segunda-feira, quando foram leiloados 74 quadros e quatro esculturas, num total de venda que foi a NCr$ 150 mil. O leilão realizou-se em dois salões, simultâneamente. Entre os quadros mais importantes vendidos anteontem, óleos de Pancetti, Segall e Guignard, adquiridos por Júlio Maria de Carvalho Sá e Jorge Colaço, na base de NCr$ 20 mil cada. Um pastel de pequenas dimensões de Portinari foi vendido por NCr$ 2 mil e 800; um Milton Dacosta por quatro milhões e duzentos. Nomes da novíssima geração, como Vergara, estão bem cotados.

S. PAULO DIA A DIA

● *Garden party* — em São Paulo, ainda se fazem festas dêsse tipo — na Fazenda Calunga. Era o casamento de Sílvio Crespi com Siomara Franca. Houve cerimônia religiosa na capela da fazenda, e depois, almôço, servido em mesas protegidas por guarda-sóis, espalhadas pelos jardins. Paisagem alegre: as côres dos vestidos das mulheres, os grandes chapéus, os fraques dos convidados.

● *Dentre êles: Marinela Monteiro de Barros — redingote de piquê abóbora e chapéu de palha marrom; os Adriano Crespi, Cecília Cunha Bueno — vestido de malha, tipo príncipe-de-gales, verde-maçã, com chapéu branco, de fita verde — Ilca Lacerda Soares, os José Assunção, Carlos Brandet de Carvalho e Carlos de Campos Vergueiro — que já está trabalhando para a TV Cultural, que funcionará a partir de outubro, no Canal 2 de São Paulo.*

● Quem chegar a São Paulo por êstes dias, verá que a Cidade parece ter sofrido um bombardeio. É que Faria Lima está esburacando muitas ruas, para asfaltá-las.

● *Depois de amanhã, Amélia Giorgi de Lacerda Soares recebe para uma festa de comemoração do noivado da filha, Maria Lúcia.*

● O MAM paulista vai mostrar o seu acervo na sede do Banco da Lavoura. A partir de amanhã.

● *A Cerâmica São Caetano, no dia 25 de maio — Dia da Indústria — vai lançar nôvo método de industrialização dos ladrilhos vitrificados, que de 45 dias de fabricação passarão a levar apenas quatro horas e meia para serem postos à venda.*

● Hoje, a Unifrance (Courvoisier) e a Fox convidam para um coquetel no 5.º andar da Maison de France. Para apresentar à imprensa do Rio a atriz Patrícia Gozzi, e os atôres Calvin Lockhart e Julie Dassin, que vão ser dirigidos por Edouard Luntz em *Le Grabuge* — produção a ser rodada no Brasil.

● *Amanhã, também na área de cinema: exibição de* Capitu, *às nove e meia da noite, no auditório da Embaixada americana. É a cinemateca do Museu de Arte Moderna quem convida.*

● Hoje comemora-se o centenário de nascimento de Paul Harris, que foi o fundador do Rotary Club Internacional.

● *Outra sessão especial: a de* No Calor da Noite, *ganhador de 13 prêmios internacionais (dentre êles, cinco Oscars), e ainda inédito no Brasil. Nêle, trabalha Rod Steiger, considerado o melhor ator do ano passado pela Academia de Hollywood. A sessão é amanhã, na cabina da United Artists.*

● Salazar, em Lisboa, numa de suas raríssimas saídas: assistiu ao *Guarani*, de Carlos Gomes, apresentado no Teatro São Carlos, com elenco brasileiro — nêle, Diva Pieranti.

● Roda-Viva *se despede sexta-feira, ao final de cem representações, com um jantar à meia-noite na Churrascaria Roda-Viva, na Praia Vermelha. Chico Buarque vai ao jantar.*

● O Zunzum fechou esta semana para ser redecorado por Guilherme Scheliga. O nôvo ambiente será sóbrio, com *spots* especialmente desenhados nos Estados Unidos e lanternas marroquinas. Deverá reabrir dentro de dois meses, com o nôvo sócio, Cao, à frente da discoteca (em Nova Iorque êle é discotecário da Salvation e do Frame's).

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

A BOA BASE DA ALTA COSTURA

Dior, Vivier, Charles Jourdan, Andrea e Mancini disputam a moda para os pés, ditada em Paris e adotada por todo mundo. Cada um na sua linha, para si mesmo ou para outros — sempre grandes nomes — êles renovam, ano após ano, a linha de sapatos, sempre acompanhando de perto os passos da alta costura parisiense.

Êste ano, os saltos cresceram, os bicos ficaram mais quadrados. Mas, tanto na linha esporte como na habillée, passando por todos os estilos, a fivela, às vêzes substituída pelo clipe, foi uma constante. Fivela de tartaruga, de strass, de metal. E um ou outro clipe: tipo botão, de plástico ou do próprio couro.

A LINHA DE CADA UM

Cardin: o estilo mocassim predominou. Saltos quadrados e baixos, gáspea muito alta, formando lingüeta, bico quadrado;

Dior: saltos de madeira (ou couro imitando) para os mocassins esportivos — salto mais alto, b i c o bem quadrado, lingüeta virada e arrematada com botão. Para as roupas sérias, saltos altos, também retos, bico arredondado, decote razoável e clipe de metal;

Andrea (para Jean Patou): o mocassim mais esportivo e pespontado que já se viu. Sola de borracha (ou couro plastificado), costura francesa bem larga, lingüeta franjada e arremate com fivela;

Mancini: (para Castillo): sapato dos mais habillés, salto desenhado (curvas), gáspea baixa, debrum e uma enorme pedra facetada, em plástico. Para Lanvin, a linha jovem de Mancini: sapato na linha garotinha: saltos rasos, bico arredondado e tira dando laço no peito do pé;

Vivier: os saltos foram a maior novidade: altos e facetados. O decote é quase sempre quadrado, a gáspea não muito alta e as côres claras. Para Grès e Armand, a tendência foi bastante jovem, com tira trançada no peito do pé ou abotoada do lado;

E Courrèges foi a exceção: bico fino, ausência de salto, decote quase nenhum. O laço-borboleta, vedeta da coleção, é repetido no sapato, sempre de côr clara e em napa.

☆ AS NOVIDADES DA UD

Se você resolver dar um pulo até São Paulo para ver as novidades lançadas na Feira de Utilidades Domésticas, que fica até o dia 5 de maio no Ibirapuera, não vai perder a viagem. E, para seu govêrno, estas são as boas-novas:

- **Semer:** quatro novos modelos de fogão, com forno panorâmico, dois queimadores para cozimentos rápidos, quatro bôcas etc. etc.;
- **Genovesi:** escadas domésticas com quatro degraus e um sobressalente, para colocar o balde e outros objetos necessários à limpeza e facilitar o acesso aos lugares mais altos;
- **Consul:** nova linha de geladeiras, dez modelos diferentes, entre êles um para escritório;
- **Fibrolux:** nôvo escorredor para louças; armários para copa e cozinha, construídos em madeira aglomerada, com revestimento em laminado na parte exterior das portas;
- **Zeus:** nova concepção de móveis infantis: camas, miniarmários e troca fraldas;
- **Hobjeto:** sofá-cama de casal, em madeira, com estofamento de espuma de tecido; mesas com dobradiças para usos variados, que ocupam um mínimo de espaço;
- **Empress:** tudo em alumínio: cadeiras, escadas, pratos, panelas comuns e de pressão;
- **La Bolognesa:** máquina para esticar massa de macarrão, para moer carne, ralar queijo, pão ou côco. Em duralumínio; fixa por meio de sucção;
- **Singer:** a nova Multiponto;
- **Promove:** vai solucionar com o Plix o problema do lixo: é só ir depositando no saco plástico, esperar encher, fechar as presilhas, tirá-lo da armação e deixar para o lixeiro, de presente;
- **Alumínio Couraça:** miniforno para assar frangos e pizzas;
- **Ortho-Leve:** colchões pesando menos de 9 quilos, em espuma plástica compacta;
- **Kinoko:** novidades em conservas: aspargos, cogumelos, alcaparras, alcachôfras, geléias e sopas;
- **Mathias Hamacher:** lareiras pré-fabricadas;
- **Bendix:** fará o seu primeiro lançamento de fogão e de um nôvo tipo de refrigerador;

☆ NEI BARROCAS EM DESFILE

Hoje, às 16 horas, Nei Barrocas mostrará sua nova coleção de inverno e meia-estação no Copacabana Palace. O desfile será em benefício da Casa de Mater e o convite, dando direito a chá, ainda pode ser adquirido. Custa NCr$ 15,00.

☆ ESTER SCLIAR INICIA NOVOS CURSOS

Teoria Musical — para crianças, adolescentes e adultos —, Didática da Teoria — para professôres — e Análise Harmônica — para adolescentes e adultos — são os novos cursos que a Professôra Ester Scliar iniciará, na primeira quinzena de abril, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana — Av. Copacabana, 435, salas 1 207/1 208. As aulas serão dadas individualmente ou em pequenas turmas e as inscrições já estão abertas. Mais informações pelo telefone 37-2687.

AS MIL E UMA MANEIRAS DE PERMANECER JOVEM

Permanecer jovem a vida tôda! Segundo os pessimistas e os acomodados, isto é impossível, a menos que aconteça um milagre. E, no entanto, é perfeitamente possível conseguir êsse estado ideal, e o esfôrço exigido é mínimo.

O importante é tomar conhecimento do fato e querer realmente permanecer sempre jovem. Não importa que as condições em que você se encontre sejam adversas. Nem importa quantos anos você tem agora. Qualquer hora é hora para começar vida nova, seja aos 20, 40 ou 90 anos.

☆ ENVELHECER COMEÇA CEDO

Com a idade de 20 anos, é preciso que você saiba, a gente já começa a envelhecer, e ràpidamente. Você deverá saber que, a cada dia que passa, está construindo a mulher que será aos 50. Você dorme quatro horas por noite. Isto renderá juros: distúrbios cardíacos aos 40, e envelhecimento precoce. Você se descuida do seu espírito, do seu intelecto? Êles a abandonarão mais cedo do que possa imaginar ou querer. Você toma regularmente soníferos e excitantes? Pagará também por isso, mais tarde.

Os remédios para combater tudo isso podem ser mais simples: o esporte, o verdadeiro amor, um trabalho de que você realmente goste, um **hobby** qualquer, que a distraia.

Outro aspecto importante é o fato de comer qualquer comida e, principalmente, demais. Amanhã você terá de dizer adeus aos seus músculos firmes e saudar a gordura, a obesidade, a hipertensão.

☆ A ACOMODAÇÃO DOS 40

Você tem 40 anos, um emprêgo, marido, crianças, hábitos... E acha que tudo está perdido, que a sua trilha de envelhecimento não pode ser modificada. Mas isso não é verdade. Senão, reflita: você pesa 15 quilos mais do que deveria. Mas quem é que a obriga a comer tôda essa manteiga, todo êsse pão em excesso, a tomar tôdas essas bebidas alcoólicas?

Nada a impede de liquidar essa cadeia que a aprisiona: a poltrona do escritório, a cama macia, o assento confortável do automóvel. Nada a impede, na realidade — a não ser falsas razões — de andar a pé, de subir as escadas (em vez de tomar o elevador), de praticar um esporte ou entrar num curso de educação física, para compensar a vida sedentária que leva. E isso se aplica também a seu marido.

☆ O AMOR REJUVENESCE

E o amor? Sem êle, a gente envelhece mais depressa. Mas, o que fazer se aos 40, aos 50 anos, não se tem um amor? Se a vida familiar parece insípida? Êste é um problema real, um problema imenso, cuja incidência é maior hoje em dia do que era antigamente. No passado, os riscos do tédio eram menores. Um casamento durava cêrca de 19 anos, até que a morte o dissolvesse. O homem casava tarde.

Hoje, um casamento dura 40 anos. Môças e rapazes se casam com a mesma idade, e cada vez mais cedo. O que serão um para o outro quando chegarem aos 40, aos 50? Como conservarão a alegria de viver e de amar, condição necessária para uma juventude duradoura? Até onde chegará a união do casal? Haverá uma adaptação possível?

A sociedade não forneceu ainda uma resposta satisfatória. E o fato se traduz pelo aumento do número de separações e desquites. Talvez até por uma certa deterioração do ambiente familiar, acarretando repercussões na educação dos filhos e estendendo-se por tôda a sociedade.

☆ O DESÂNIMO DOS 70

Saltemos dos 40 aos 70 anos. Segundo pesquisas, nessa idade, as pessoas se comportam de maneira ainda pior em relação a si próprias, do que quando têm 40 anos. Física e intelectualmente, você proclama continuamente sua velhice. Não pôde ou não soube aproveitar os benefícios da idade. Não se adaptou à saída dos seus filhos de casa. Você não tem mais nenhum interêsse na vida. Seu espírito se apaga e seu corpo renuncia. No entanto, ambos poderiam, mesmo nessa idade, redescobrir a vida e o mundo.

O que é importante: você come mal. Por capricho, por preconceito, às vêzes por miséria, renuncia à carne. Dizem que aumenta a pressão e você acredita. Mas a carne, na realidade, não acarreta necessàriamente um aumento de pressão. Na sua idade, prefere as massas, os doces, o purê de batata. Até o leite, que lhe seria tão necessário, você não gosta ou acha que é ruim para o intestino.

Mas se a sua atividade é normal, você precisa tanto de carne, de leite e de proteínas (de origem animal) quanto um adulto mais jovem. Precisa sim ainda mais agora, quando os seus músculos começam a ficar flácidos. É fato comprovado que as pessoas idosas podem se transformar radicalmente para melhor, graças a um regime alimentar conveniente. E você é mais jovem do que pensa, e não é tarde demais para adquirir hábitos alimentares saudáveis.

☆ O FUTURO DAS CRIANÇAS

De qualquer maneira se você não se anima, lembre-se que não é demasiadamente tarde para os seus filhos. É preciso que êles adquiram desde já hábitos que lhes possibilitem o melhor futuro possível: os prazeres e a felicidade entrosam-se habitualmente bem como os deveres. E tudo isso contribui para que permaneçamos jovens por mais tempo.

Tanto a prosaica visita semestral ao dentista como a paixão por algum instrumento musical nos permitirão ser, aos 80 anos, um valente comedor de bife, com músculos fortes, ou uma companheira alegre para todos os momentos da vida.

Corpo e alma, de um ano de idade até os cem, a juventude se perde e se ganha. Você deverá fazer todo o possível para ganhá-la.

PANORAMA

DO CINEMA

João Bennio e Dinorá Brillanti em O Diabo Mora no Sangue

O DIABO NO MIS — *O Diabo Mora no Sangue*, primeiro longa-metragem de Cecil Thiré, será exibido em sessão especial, hoje, às 22h, no Museu da Imagem e do Som. Filmado na Ilha de Bananal, *O Diabo* já foi exibido em Goiânia, estando sua estréia no Rio prevista para o próximo dia 29. De seu elenco fazem parte: Maria Pompeu, João Bennio, Dinorá Brillanti, Ana Maria Magalhães, Cecil Thiré.

URUGUAIOS NO MAM — Será realizada na próxima segunda-feira, dia 29, às 21h, uma mostra de filmes amadores uruguaios no auditório da Cinemateca da MAM de que participarão: Eduardo Darino (*El Idolo, Delito*) e Mario Handler (*Carlos*), enquanto está prevista uma exibição, sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL-Mesbla, dos filmes premiados no II Festival Brasileiro de Cinema Amador, no Uruguai.

IMPORTAÇÃO E SNIC — Nota oficial do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica: "Atendendo a uma antiga reivindicação da classe cinematográfica, o Instituto Nacional de Cinema, através de sua Resolução n.º 14, concedeu financiamento para a importação de equipamento destinado à produção de filmes brasileiros; no entanto, essa medida, mais de uma vez anunciada pelo Presidente do INC como uma importante conquista do cinema brasileiro, teve sua execução dificultada pelo atraso da liberação dos indispensáveis recursos orçamentários.

Muitos produtores brasileiros, que já compraram ou estão em processo de aquisição de equipamento, vêem assim seus planos de expansão e aperfeiçoamento atrapalhados pela burocracia orçamentária. Espera-se que o INC tome providências urgentes para a real execução prática de sua Resolução n.º 14."

DAS ARTES

HUMORÍSTICA — Cartões irreverentes e bem-humorados, realizados por grandes humoristas brasileiros, é a novidade que a gráfica Thomas de la Rue S.A. nos oferece. Nada mais apropriado ao temperamento piadístico do brasileiro, principalmente do carioca, que assim terá oportunidade de cumprimentar com uma boa gargalhada, através de desenho e texto sintético.

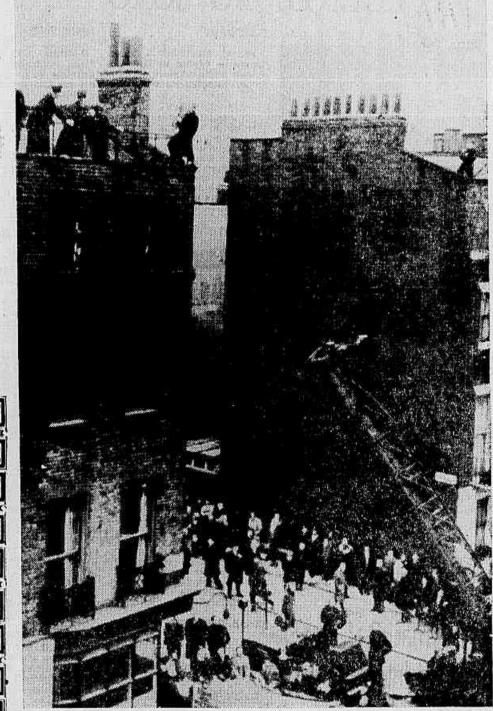
ROSA MIRANDA — "O rigor da disciplina que se impôs Rosa Miranda em anos de trabalho em surdina torna-se patente na limpidez e segurança de seu manejo do guache, técnica de precisão oriental, que ela domina para nos fazer penetrar seu mundo fantástico de ocasos e campinas" — trecho do texto de Lélia Coelho Frota sôbre a exposição de Rosa Miranda, inaugurada ontem na Galeria do Copacabana Palace. Apresentação no Catálogo, de Antônio Bento.

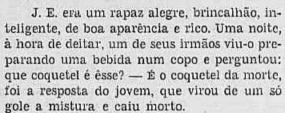
AMARELINHA — O Curso de Arte Infantil Amarelinha comunica a ampliação de suas instalações e o acréscimo, no seu currículo, de novas atividades: Bandinha Rítmica e Fantoches, além de pintura, desenho, gravura, carpintaria e modelagem. Informações pelo telefone 27-1886.

W. A.

Em Chicago, na semana passada, psiquiatras e sociólogos realizaram uma Conferência Nacional sôbre Suicidologia; nos Estados Unidos, a cada 24 minutos, um pessoa se suicida e, em 1966, mais de 21 mil pessoas cometeram êste ato. As raízes do suicídio ainda continuam sendo uma incógnita que os homens lutam por resolver

A EQUAÇÃO DO SUICÍDIO

ASCÂNIO MONTEIRO

Em Londres, no alto de um edifício, Thomas French segura seu filho de 18 meses e ameaça jogar-se. Os bombeiros e a polícia tentam salvá-lo. A cada momento, em tôdas as partes do mundo, fatos idênticos ocorrem, sem que os homens, muitas vêzes, consigam vencer a luta contra a morte voluntária

J. E. era um rapaz alegre, brincalhão, inteligente, de boa aparência e rico. Uma noite, à hora de deitar, um de seus irmãos viu-o preparando uma bebida num copo e perguntou: que coquetel é êsse? — É o coquetel da morte, foi a resposta do jovem, que virou de um só gole a mistura e caiu morto.

Uma carta de despedida que deixou falava em "não compreendo êste mundo", "não vejo sentido na vida" e "espero que Deus me perdoe". Até hoje, seus pais se perguntam qual a razão dêsse gesto extremo de um jovem que — trágica ironia — via sua vocação naqueles **homens de branco** que lutam diàriamente contra a morte.

Por que as pessoas — especialmente jovens — se matam? Alguns casos são, até certo ponto, compreensíveis. O bonzo que se imola no fogo. O comando que parte para uma missão suicida. O guerreiro que busca na morte sua dimensão de herói. E até o burguês que prefere um tiro no ouvido à pobreza pela bancarrota.

Mas, sem falar nos casos de doenças que podem levar ao suicídio — como, por exemplo, a esquizofrenia —, na maioria das vêzes, a causa da morte voluntária é uma incógnita quase total. Será ela a busca do não-ser eterno, que alguns consideram o verdadeiro inferno? Ou será uma fuga, na esperança de encontrar algo melhor?

Muitas outras perguntas podem ser feitas na equação do suicídio, levando em conta a dinâmica do psiquismo humano, as crenças religiosas, os costumes de cada país e vários outros valôres culturais. E o que torna particularmente difícil o problema é que nenhum fator ou conjunto de fatôres leva alguém automàticamente ao suicídio.

A influência de apenas um dêles, no entanto, pode ser de grande pêso. É o que se deu, por exemplo, quando do aparecimento da escola romântica, que, no que foi o **mal do século**, levou muitos jovens a procurar a morte (quantos não se mataram após ler o **Werther**, de Goethe?).

Felizmente, depois de **Tristão e Isolda**, de Wagner, **o romantismo cometeu suicídio**, ao ver que êste drama musical tinha realizado todos os seus ideais como escola, não lhe deixando, pois, nenhuma razão para continuar existindo. Nesta obra, que há quem considere a maior criação do gênio humano, os dois personagens procuram **na doce noite** da morte a realização plena do amor que os consumia, a comunhão total de suas almas.

CIÊNCIA DO SUICÍDIO

Até fins do século passado, o problema do ato intencional de autodestruição era alvo apenas da atenção da religião, filosofia e arte. A partir daquela época, porém, ao iniciar-se o estudo científico do homem — o único animal que ri, mas também o único que fica **aborrecido** —, o suicídio passou também a ser objeto de investigação da ciência.

Em 1910, Sigmund Freud reuniu o primeiro simpósio sôbre suicídio em Viena, para discutir principalmente por que jovens estudantes se matam. Um dos participantes sugeriu que a hostilidade era a razão: só quem já tenha desejado matar a outro se mata.

Mais tarde, Freud sugeriu a teoria do desejo da morte — um impulso instintivo para a autodestruição que disputa com o desejo de sobrevivência. Na semana passada, psiquiatras e sociólogos realizaram uma Conferência Nacional sôbre Suicidologia em Chicago e uns após outros elogiaram o gênio de Freud e o simpósio de 1910.

Ao apresentar seu trabalho, o Dr. Friedman, do Mount Sinai Hospital, de Nova Iorque, perguntou: "Compreendemos hoje melhor do que há anos o indivíduo que se leva ao suicídio? Estamos mais bem equipados para prever quem está inclinado a cometer suicídio? E, finalmente, estamos em condições de prevenir tal ato?"

As respostas estiveram perto de um complacente sim. Friedman acrescentou, porém, que, embora tenha sido feita grande quantidade de pesquisas desde os dias de Freud — a dependência e a falta de esperança, por exemplo, são consideradas hoje como motivações para o suicídio tanto quanto a hostilidade —, a suicidologia está ainda nos estágios iniciais de investigação científica.

O Dr. Seymour Perlin, Diretor do programa de suicidologia da Johns Hopkins University, disse que o suicídio "é uma doença de proporções suficientes para ser considerada um problema de saúde pública nas nações mais adiantadas, como Dinamarca, Suíça, Finlândia, Suécia, Inglaterra e EUA. Não há desculpa para evitar seu estudo".

Alguns estudos iniciais — continuou Perlin — são prometedores. Por exemplo, não apenas as **técnicas** atuais de suicídio mas também a **intenção** do indivíduo de conseguir êxito estão sendo estudadas.

Tais **autópsias psicológicas** estão também sendo usadas mais freqüentemente para explicar um suicídio através de notas ou cartas de despedida e de entrevistas com amigos e familiares. Êsses estudos permitirão estatísticas mais precisas sôbre o suicídio.

Os dados disponíveis indicam que o suicídio é a décima causa de morte nos EUA, respondendo por mais de 21 mil mortes em 1966, ou seja, uma cada 24 minutos. Entre os universitários, êle está em terceiro lugar como causa de morte, superado apenas pelos acidentes e o câncer.

Para cada suicídio consumado nos EUA, estima-se que há, pelo menos, oito não consumados. Os homens cometem suicídio três vêzes mais que as mulheres, embora seja três vêzes maior o número de mulheres que o tentam. O índice de suicídios é mais alto entre os brancos, universitários, solteiros e pessoas idosas.

Os dados sôbre a técnica do suicídio de 1966 mostram que 48,9% morreram por armas de fogo e explosivos; 13,5% por enforcamento; 12,3% por envenenamento com analgésicos e soporíferos; 10,3% por envenenamento com gases; e 3,7% por saltos de cima de lugares altos.

Os pesquisadores da Johns Hopkins University estão agora investigando a bioquímica da depressão, para ver se o organismo pode sofrer alterações químicas capazes de levar ao suicídio. E um dêles está investigando a relação dos índices de suicídio com os acontecimentos nacionais.

Na Conferência de Chicago, o Dr. Karl Menninger, famoso psiquiatra de Kansas, terminou seus trabalhos frisando que "a incidência do suicídio só poderá ser reduzida quando o público passar a considerá-lo como um problema social e não uma desgraça que deve ser escondida".

PERGUNTE AO JOÃO

LIVROS/POVO

IVÃ SOARES — Andaraí. — "Quais os versos de Castro Alves sôbre a distribuição de livros ao povo?"

São os versos da seguinte estrofe:

"Bendito o que semeia/
Livros, livros a mancheias/
E faz o povo pensar;/
O livro caindo n'alma/
É germe — que faz a palma/
É chuva — que faz o mar!"

FELICIDADE

FELIPE ANTUNES — Santa Teresa. — "Quem na História definiu felicidade como a aceitação consciente de uma ilusão?"

Foi o inglês Laurence Sterne, falecido em 1768, que escreveu a seguinte frase: **"A felicidade é uma aquiescência tranqüila a uma doce ilusão"**. —, havendo Jean-Jacques Rousseau escrito à mesma época o seguinte: **"Sejamos bons e depois seremos felizes: não queiramos o prêmio antes do trabalho."**

MÚSICAS

FLORIANO MENESES — Andrelândia. — "Quais as músicas brasileiras da preferência do Presidente Costa e Silva no elepê que foi gravado em benefício da Legião Brasileira de Assistência?

São as seguintes as 12 músicas preferidas pelo Presidente Costa e Silva gravadas no referido elepê por Agnaldo Raiol: **Ave-Maria no Morro, Feitio de Oração, Carolina, Prenda Minha, Chão de Estrêlas, O Que Eu Gosto Em Você, Na Baixa do Sapateiro, Perfil de São Paulo, Canta Brasil, Minha Terra, Lamento e Noite Cheia de Estrêlas.**

ALMÔÇO/MORDIDA

ISAURA FONSECA — Leblon. — "De que língua veio a palavra almôço etimològicamente significando mordida de carne?"

Do latim, sabendo-se que o vocábulo **almôço** derivou do latino **admorsu**, "mordidela", por ser então o almôço uma refeição rápida pela manhã, vindo o jantar ao meio-dia.

BRASIL/DESCOBERTA

CID LOPES — Ipanema. — "Quanto custou no cinema brasileiro há muitos anos o filme A Descoberta do Brasil?"

Dirigido por Humberto Mauro em 1937 com música de Vila-Lôbos, êsse filme — **O Descobrimento do Brasil** — foi custeado pelo Instituto do Cacau (Bahia) e ficou por 600 contos — muito dinheiro àquela época.

TAQUARA/VILA-LÔBOS

ALMIRO BASTOS — Jacarepaguá — "Provaram que o Barão da Taquara descendia do português Vila-Lôbos, habitante do Rio por volta de 1600?"

Sim: o famoso Barão da Taquara (Francisco Pinto da Fonseca Teles) era um dos descendentes do açoreano André Vila-Lôbos da Silveira, chegado ao Rio antes de 1600.

MENTICÍDIO

EMÍLIO CAMARA — Vila Isabel — "Onde se pode ler a definição correta de menticídio que êste programa deu há tempos?"

Na **Enciclopédia Judaica Resumida**, de Fernando Levisky —, sendo a definição seguinte: **Menticídio** — Sistema organizado de intervenção psicológica e de perversão judicial, por meio do qual se impõem à vítima as idéias que deve expressar —, tendo sido utilizado pelo hitlerismo, por ocasião do incêndio propositado do Reichstag, culpando-se o holandês Marinus van der Lubbe, executado.

ACADEMIA/PATRONOS

LINO RODRIGUES — Gávea — "Em relação à Academia Brasileira de Letras o que se entende por patronos com tantos patronos?"

Deve ser explicado o seguinte: em 1897, nos dias que antecederam à sessão inaugural da Academia Brasileira de Letras (estabelecido o número de 40 membros) Joaquim Nabuco propôs emenda ao **Projeto de Regimento** interno, que seria o Artigo 23 do Regimento depois aprovado, fixando tal emenda o seguinte: "A cada uma das cadeiras da Academia será dado, em homenagem aos principais escritores brasileiros, o nome dêles, e o primeiro titular de cada cadeira pronunciará perante a Academia o elogio do nome literário nela inscrito. Cada um dos primeiros 40 acadêmicos escolherá o nome que deve ter a respectiva cadeira". — Machado de Assis, por exemplo, escolheu para **Patrono** de sua cadeira José de Alencar.

OURIVES

ROMERO SANTOS — Irajá — "Que origem teve a palavra ourives designando a pessoa fabricante ou vendedora de objetos de ouro?"

A palavra **ourives** prende-se ao latim **aurifice** com o significado de: "o que trabalha em ouro" — sendo que na forma primitiva em português escrevia-se **ourives** com a letra **Z** (em vez de **S**) no fim.

PRATO/LITROS

LUCAS DEGLIANI — Rio (Centro) — "Qual o valor em litros da antiga medida prato?"

Era o prato medida para sêco e correspondia a dois litros — sendo que tal medida se usou muito tempo e ainda se usa no Norte do Brasil, principalmente na zona limítrofe de Paraíba e Pernambuco — até o Rio Grande do Norte.

EPÔNIMO

BRAS F. MOREIRA — Ipanema. — "Quando viveu o Governador Aires Saldanha que tem o nome dado a uma rua de Copacabana?"

Aires Saldanha (o epônimo da rua de Copacabana) foi Governador do Rio no período de 1719 a 1725, período que se assinalou pelas obras públicas realizadas, como a construção dos Arcos da Carioca (na sua fase primitiva), objetivando solucionar na época o problema do abastecimento de água — antes de Gomes Freire —, sendo interessante dizer que na Rua Aires Saldanha reside (além de outras personalidades) o Professor Gilson Amado, criador da Universidade do Ar e do Artigo 99 na televisão.

HINDENBURG

LUIS MONTEIRO — Catete. — "Anos antes da Segunda Guerra Mundial quem derrotou Adolf Hitler numa eleição para o Govêrno da Alemanha?"

Hindenburg. — Desaparecido em 1934 aos 87 anos de idade, Paul von Hindenburg foi o supremo Comandante dos Exércitos alemães na Guerra Mundial de 1914, tendo Ludendorff como Chefe de seu Estado-Maior. Eleito Presidente da Alemanha em 1925, derrotando Ludendorff, Hindenburg foi reeleito em 1932, derrotando então Adolf Hitler, a quem nomeou Chanceler da Alemanha.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

Ben Cohn é nomeado Administrador Internacional de Vendas do Cinerama International Releasing Organization

O Sr. Ben Martin Cohn foi nomeado Administrador de Vendas Internacional do CINEMA INTERNATIONAL RELEASING ORGANIZATION, conforme foi anunciado recentemente pelo Presidente do CINERAMA, INC., Sr. Seymour Poe. O veterano homem de cinema incorpora-se a esta recém-criada Companhia Distribuidora após ter sido gerente-assistente para o Estrangeiro da Universal International durante 16 anos.

Sua ampla experiência no mercado internacional começou em 1938, quando foi nomeado gerente do cine Loew da *Metro*, em Calcutá, Índia, logo depois subindo para o cargo de gerente de Distribuição na Índia e em Burma. Em 1941 o veterano da indústria cinematográfica tornou-se supervisor da Administração de Cinemas da *MGM*, na África do Sul, e 4 anos mais tarde foi nomeado Chefe de Operações do Departamento de Cinemas no Estrangeiro, da *MGM*.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

TRILOGIA DO TERROR, de José Mogica Marins, Ozualdo Candeias e Luiz Sergio Person. A partir de uma idéia de Marins, fundador do **terror** cinematográfico brasileiro, surgiu essa experiência (aqui) nova: três episódios autônomos. (1.º) **Pesadêlo Macabro**, escrito e dirigido por Marins, em tôrno de uma obcessão de catalepsia, com Vany Miller, Mario Lima, Ingrid Holt. (2.º) **O Acôrdo**, escrito e dirigido por Candeias, drama de superstições e obscurantismo de uma família do interior, com Lucy Rangel, Regina Celia, Alex Ronay. (3.º) **Procissão dos Mortos**, escrito e dirigido por Person, sôbre a fantástica descoberta de um menino que faz gazeta em lugares ermos. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Olinda, Mascote, Trindade, Miragem** (Petrópolis), **Vista Alegre, Marajó, Guadalupe** (18 anos).

A BELA DA TARDE (**Belle de Jour**), de Luís Buñuel. Versão livre do romance de Joseph Kessel, premiada com o Leão de Ouro de Veneza. A vida **dupla** de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. "O que me interessa é o seu drama interior, o conflito moral e o caráter masoquista de seus impulsos", disse o cineasta. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusividade no **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CHINESA (**La Chinoise**), de Jean-Luc Godard. Cinco jovens se trancam em um apartamento para discutir como desencadear na França a chamada Revolução Cultural chinesa. Afirma-se que a tolice do assunto permitiu a Godard realizar (finalmente) um filme de bom humor. No elenco, Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud e alguns festivos não atôres. Eastmancolor. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM COM A MORTE NOS OLHOS (**Killer on a Horse**), de Burt Kennedy. Western. Com Henry Fonda, Janice Rule, Keenan Wynn. Metrocolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h30m e 22h30m. (18 anos).

MULHERES PRÉ-HISTÓRICAS (**Prehistoric Women**), de Michael Carreras, do cinema inglês. Caçador aprisionado por uma tribo de mulheres (brancas e sedutoras) na África. Com Martine Beswick, Edna Ronay, Michael Latimer. Côres. **Palácio, Leblon, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DIVÓRCIO À AMERICANA (**Divorce American Style**), de Bud Yorkin. Comédia com Debbie Reynolds, Dick van Dyke, Jason Robards, Jean Simmons, van Johnson. Côres. **São Luís** (só até quarta-feira): 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Madri**: 15h 50m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (14 anos).

CAVALGADA SANGRENTA (**Ride to a Gunfight**), de Alex March. Western americano. Com Robert Horton, Diane Baker, Mineo, Nehemiah Persoff, Gary Merrill. **Asteca, São João** (Meriti), **Santa Rosa** (Nilópolis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

VIAGEM DE NÚPCIAS À ITALIANA (**Viaggio di Nozze all'Italiana**), de Mario Amendola. Comédia nos cenários de Sorrento, em co-produção ítalo-espanhola. Com Conchita Velasco, Tony Russel, Alberto Farnese, Marisa Solinas, Luigi de Filippo. Eastmancolor. **Ricamar e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CARNAVAL DE LADRÕES (**Carnival of Thieves**), de Russell Rouse. Um assalto planejado para a ocasião das festividades de San Fermin, em Pamplona, Espanha. Produção americana. Com Stephen Boyd, Yvette Mimieux, Giovanna Ralli, Walter Slezak. Pathécolor. **Coral, Kelly, Caruso, São José, Regência**. (14 anos).

GATILHOS EM FOGO (**The Tall Women**), de Sidney Pink. Western em co-produção ítalo-espanhola. Com Anne Baxter, Maria Perschy, Gustavo Rojo. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

CAN CAN (**Can Can**), de Walter Lang. Musical de bom nível, com Frank Sinatra, Shirley MacLaine, Louis Jourdan, Maurice Chevalier. Músicas de Cole Porter, orquestrações de Nelson Riddle. DeLuxe Color/Panorâmico de 70mm. **Vitória**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

ADEUS ÀS ILUSÕES (**The Sandpiper**), de Vincente Minnelli. Moralmente corajoso e com muitas das qualidades de Minnelli. Drama. Triângulo: Elizabeth Taylor, Richard Burton, Eva Marie Saint. Metrocolor. **Alaska**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS CANHÕES DE NAVARONE (**The Guns of Navarone**), de J. Lee Thompson. Aventura, em superprodução. Com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Stanley Baker, Irene Papas, Gia Scala. Eastmancolor. **Capitólio, Miramar Tijuca**: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

A VIRGEM PROMETIDA, de Iberê Cavalcânti. Estréia dêsse diretor vindo da curta-metragem: uma comédia de pretensões brechtianas. Com Juca Chaves, Irma Alvares, Imanoel Cavalcânti, Fregolente. **Copacabana e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (**Un Homme et Une Femme**) — De Claude Lelouch, com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouth. — **Alvorada, Scala, Presidente, Mello**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS DEZ MANDAMENTOS (**The Ten Commandments**), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda **demilleana**. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. **Paris-Palace, Bruni-S. Pena, Bruni-Méier**, Horários especiais. (10 anos).

A MARGEM, brasileiro de Ozualdo Candeias. Estréias na longa-metragem, focalizando a vida sem perspectiva à margem do Rio Tietê, São Paulo. Com Mário Benvenutti, Valerie Vidal, Luci Rangel, Bentinho. **Venesa**: 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

DEUS NÃO PAGA AOS SÁBADOS (**Dio non Paga il Sabato**), italiano, de Amerigo Anton. **Western**, com Larry Ward, Robert Mark (pseudônimos de atôres italianos), Daniela Igliozzi. Eastmancolor. — **Rivoli, Rio Branco, Esperanto, Santa Rosa** (Caxias) e **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

SETE VEZES MULHER (**Woman Times Seven**), italiano, de Vittorio de Sica. Uma comédia divertida. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker. Roteiro de Zavattini. Pathecolor. **Rian**: 14, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Ópera, Bruni-Flamengo, Rio, São Pedro, São Bento** (Niterói). (Livre).

KHARTOUM (**Khartoum**), inglês, de Basil Dearden. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinerama e Tecnicolor. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. **Roxy**: 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (**I Pugni in Tasca**), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masè, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FUNERAL EM BERLIM (**Funeral in Berlin**), inglês, de Guy Hamilton. Trama de espionagem: Michael Caine novamente no papel de agente Harry Palmer. Com Paul Hubschmid, Oscar Homolka, Eva Renzi. Tecnicolor/Panavision. **Bruni-Copacabana, Festival, Britânia, Alfa, Paraíso**. (18 anos).

EXTRA

HOMENAGEM A EISENSTEIN — Trechos de vários filmes do cineasta soviético continuando o ciclo "50 Anos de Cinema Soviético". Hoje, às 18h30m, no auditório do **Museu de Arte Moderna**. Ingressos à venda.

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

FESTIVAL BUSTER KEATON — **The Navigator** (co-produção de 1924) e **The General** (produção de .. 1926). Hoje, às 18h30m e 20h 30m, respectivamente. **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**. (Av. Graça Aranha, 416, 9.º).

Adeus às Ilusões, Richard Burton e Elizabeth Taylor

Teatro

LUZ DE GÁS — **Suspense** de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chaves, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Vesp. 5as., às 17h e dom., às 16h. Sáb. às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho: com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Dienane Machado e Rogério Fróis. **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo camp. Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Isolda Cresta, Nildo Parente, Rubens de Falco, Ivan de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h e dom. 20h30m — Últimas semanas.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cuja temporada mundial foi em Portugal em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

Senhora na Bôca do Lixo, Eva Todor e Paulo Navarro

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724). 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; últimas semanas.

QUARENTA QUILATES — Comédia **boulevardier** da dupla Barillet e Grédy. Direção de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Delorges Caminha e outros. **Copacabana**. (57-1818) Diàriamente, às 21h30m.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e a peça de um ato de Max Frisch. Dir. de Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto. **Ministro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286) — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. Sex., às 17h e 21h 30m; sáb. 20h e 22h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — .... 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimas semanas.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Maísa**. Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Estréia hoje.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. — Últimas semanas.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Slter, Carlos Melo, Maslia, Tirírica e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721). de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m e às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transformou-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** ..... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

"Show"

Mugstones, show no Canecão

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto Mugstones, boate nova, Ballet Laura Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 16 horas.

MARIA VALEJO e ELENE DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Leretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — **Show** de Cláudio ... com Neide Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte Moderna** (Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemor e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

REVOLUSAMBA — Elza Soares e Quarteto Só-Som. Direção de Kleber Santos. **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Diàriamente, às 21h30m.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

Música

BALLET FILIPINO — **Municipal** — Hoje e amanhã às 21h; sábado, às 16h e 21h, domingo, às 16h.

CLAUDE DEBUSSY — palestra de Eremildo Viana — **Escola de Música**, hoje, às 17h30m.

CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA ICBA — **Cecília Meireles**, quinta-feira, às 21h.

RECITAL DEBUSSY — E. Nalberger e L. Coelho de Freitas — **Esc. de Música**, sexta-feira, às 21h.

ORQUESTRA MUNICIPAL — 37.º aniversário do conjunto — m.º Tavares — **Municipal**, sexta-feira, às 21h.

OSN — maestro Bocchino e A. Schein — **Esc. de Música**, sábado às 16h30m.

CONCERTO JUVENTUDE — S. M. Vieira e Roberto de Regina — **TV Globo e Rádio MEC** — domingo, às 10h.

RITA PAIXÃO — recital de canto — **Museu Belas-Artes**, quinta-feira, às 18h.

LÚCIA GODOY — recital de canto — Fauré, Granados, E. Braga — **Palácio da Cultura**, sexta-feira, às 21h.

DARCI VILA-VERDE — recital de violão — **Cecília Meireles**, sábado, às 21h.

OSN — Maestro Bocchino e Ann Schein — **Cecília Meireles**, sábado, às 16h30m.

ESPETÁCULO FED. ISRAELITA — **Municipal**, segunda-feira, às 21h.

MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Villa-Lôbos, Guarnieri, Brasílio Itiberê, Mignone — **Cecília Meireles**, dia 30, às 21h.

BALLET NACIONAL DA FINLÂNDIA — **Municipal**, dias 3 às 21h e 5 às 16h, **Lago dos Cisnes**; dia 4 às 21h **Romeu e Julieta**, de Serge Prokofiev.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Artes Plásticas

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — **MAM** (Bloco Escola) — Av. Beira-Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após as 22h.

RESUMO 68 — Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL: Grassmann, Ana Bela Geiger, Artur Luís Piza, Rubem Valentim, Gerschman, Vergara, Dileni Campos, Vilma Martins, Mílton Dacosta, Antônio Dias, Sônia Ebling, Newton Cavalcânti. **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevenuto, Germano Blum, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 (tel. 27-5206).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo. — Av. Beira-mar (Atêrro).

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Robem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão, Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

ELÓIDA — Desenhos — **Galeria Goad** (Siqueira Campos, 18-A).

ONTEM E HOJE — Quadros atuais, e de dez anos atrás, de Ana Letícia, De Lamonica, Renina Katz, Lazzarini, etc. — galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690 — 2.º andar).

LABIRINTO — Escultura de Lígia Clark a ser exposta na Bienal de Veneza — Museu de Arte Moderna (Atêrro).

H. FUHRO — Gravador gaúcho expondo xilogravura na Galeria Goeldi (Prudente de Morais, 129).

REINALDO ECKENBERGER — Pintura — apresentação de José Roberto T. Leite — Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

CARLOS ALISERIS — Pintor e diplomata uruguaio — Museu Nacional de Belas-Artes.

CAROLINA — Retratos de Carolina por Alberi Seixas da Cunha, Antônio Maia, Pietrina, Checcacci, premiados, e outros na Galeria Domus (Aníbal de Mendonça, 81-B, esquina com Visconde Pirajá).

DEBRET, 200 ANOS — Organizado por Gilda Marina Lopes — **Museu Histórico Nacional**.

ANTONIO BERNI — conjunto retrospectivo do grande artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

JÚLIO OLIVEIRA — Pintura. Galeria de Arte Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470).

LÚCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

COLETIVA — Aluísio Carvão, Mílton Dacosta, Scliar, Frank Schaeffer, entre outros — **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35 — sobreloja).

CARTAZES — Cartazes de Georges Mathieux — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

REMO BERNUCCI — Esculturas (Prêmio de Viagem no Salão Nacional de Belas-Artes — **Galeria Morada** (Av. Ataulfo de Paiva, 23-B — (47-0449).

Cursos

CURSO DE INTRODUÇÃO À DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribes curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0380 e 42-5502.

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27.0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27.0757 e 27-8996).

CURSO LIVRE DE COMPOSIÇÃO — Com inscrições ainda abertas, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435/1207) iniciou curso do compositor Edino Krieger.

HATHA YOGA — Aulas de ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Resende.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO — Com início marcado para o dia 8 de abril, o Dr. Simão Coslowsky organizou curso sôbre doenças clínicas na prática obstetrícia. Aulas segundas e quartas, das 20h às 22h. Informações na 33.ª Enfermaria da Santa Casa.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL — De 10 de maio até 28 de junho próximo, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas. Inscrições na sala 401 do Prédio da Amizade da PUC, na Gávea. Telefone 47-6030, ramal 22. O Curso é especialmente para todos aquêles que desempenham qualquer atividade no campo da comunicação social. As vagas são limitadas. Serão distribuídos, no final do Curso, certificados de freqüência e aproveitamento.

IMPOSTAÇÃO DE VOZ — Colocação da voz para canto ou para falar, simplesmente. **Estúdio d'Annibalie Jannibelli**. Rua Senador Dantas, 19, sl. 403 — (25-7579).

CONTROVÉRSIA DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA — Conferencistas: Alceu de Amoroso Lima, Adonias Filho, Afrânio Coutinho e outros. **Colégio Brasil** — Rua Gago Coutinho, 61 — (25-3173).

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m. diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches. Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

Biblioteca Nacional

Longe da multidão, uma pausa para meditar

A vela dá formas palpáveis à esperança no santo

A DEVOÇÃO É DURA MAS É DEVOÇÃO

GENISON AUGUSTO
Fotos de HAMILTON CORRÊA

Dia de São Jorge. Para quem o tem como padroeiro, dia de comprimir-se numa fila e disputar com milhares de outros fiéis a gratificação de ver a imagem do santo guerreiro. A motivação pode ser uma graça alcançada, mas quem não a obteve terá de alimentar uma devoção mais profunda, pois "amor de santo não é comércio"

Tôdas as mãos em busca de um presente para São Jorge

Com a flor, a perspectiva de uma graça

Coronel do Exército, apanhadora de vela gasta, diretor de escola de samba, mendigo e camelô tiveram ontem um destino comum: juntar-se à multidão que não arredou pé da Igreja de São Jorge, junto ao Campo de Santana, até que pudessem beijar a fita que partia da imagem de São Jorge.

Em um altar cercado de flôres, São Jorge tinha os olhos voltados para a imagem da Virgem, do outro lado da nave, como em eterna vigília contra o dragão que a Igreja Católica quer suprimir e que para a Umbanda ainda é o símbolo do mal.

Todos foram rezar em louvor à graça concedida pelo santo guerreiro, que êste ano teve manto bordado a ouro pelas passistas da Mangueira, banda de música à sua frente e uma devoção iluminada por mais de cinco mil velas, algumas delas acendidas por D. Reveliana da Silva, que não obteve a graça desejada mas foi assim mesmo, "porque amor de santo não é comércio, tem que gostar sem interêsse".

O SANTO EM POUCAS PALAVRAS

Quem passou a noite espalhado pelas calçadas ao redor da Rua da Alfândega e do Campo de Santana para não perder lugar na fila e ver a imagem de São Jorge mais cedo certamente estranhou o oficial fardado que se misturava entre os ministros da Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge, vestidos de vermelho e negro, a preparar a cerimônia até que a Igreja foi aberta.

O militar, Coronel do Exército e Vice-Ministro graduado da Confraria, preferiu permanecer fardado porque, como Chefe do Estabelecimento Central de Transportes do Exército, iria comandar a tropa de elite que forma o Pelotão de Guarda da Companhia Especial de Transportes, sediada em São Cristóvão e encarregada do policiamento externo durante a visitação pública, juntamente com os soldados da Polícia Militar.

O Coronel Siqueira estava firme na porta da igreja, depois de uma noite em claro, quando, às cinco horas, chegou a banda da PM, a primeira a reverenciar a imagem — **em tamanho natural** — do santo, entrando pela porta principal e saindo pela sacristia sem parar de tocar.

— Êste é o dia mais importante do ano para mim — repetia o Coronel para quem pudesse ouvir. Nesse dia eu...

— Me larga, soldado. Deixa eu falar com o Corónel.

— ... nesse dia eu me dedico à veneração do...

— Faz isso não, môço. Deixa eu ver o santo. Sou velha, se entro nessa fila posso nem estar viva quando chegar a minha vez.

— ... à veneração do... De onde a senhora é, vovó?

— Eu sou amazonense. Do Amazonas.

— Tenente, leva essa senhora até o portão de entrada. Mas é só ela. Se não isso vira bagunça, e eu levo o meu pessoal daqui.

O Coronel Siqueira sabe mais sôbre São Jorge do que o Presidente da Comissão de Carnaval da Escola de Samba de Mangueira, para quem o santo guerreiro é árabe.

— Nada disso. São Jorge era da Capadócia, região na época pertencente à Grécia. Santo militar, imolado por Diocleciano, não abjurou a religião, e morreu torturado, mas não deixou de reconhecer a fé. É verdade que o Vaticano se opõe, de certa forma, à veneração de São Jorge. Mas como aqui no Brasil o número de devotos é muito grande, a Igreja não tem como impedi-la. Quanto à Umbanda, êles ficam pra lá e nós pra cá, cada um seguindo o seu rito. Oficialmente, ignoramos o dêles.

DO SAMBA PARA A ORAÇÃO

A multidão que inundava a Avenida Presidente Vargas vinda da Central do Brasil encontrava à sua frente a que se comprimia em frente à igreja, tentando furar a fila que formava um anel em tôrno do quarteirão que acabava na Avenida Passos. Na porta da igreja, os que passavam em direção aos locais de trabalho só tinham tempo para acender uma vela e comprar um santinho.

Estratègicamente colocado ao lado do Coronel Siqueira, o Sr. Djalma dos Santos, Vice-Presidente da Estação Primeira de Mangueira e membro da Confraria, ia encontrando os conhecidos do outro lado do cordão de isolamento e pedia ao coronel para que deixasse o amigo furar a fila. O Coronel Siqueira não deixava, o Sr. Djalma indicava o fim da fila para o conhecido e começava a falar do manto que a Mangueira bordou em ouro para a imagem de São Jorge.

— Está virando tradição a gente fazer o manto de São Jorge. No ano passado fizemos porque tiramos o primeiro lugar no desfile. Êste ano fizemos outra vez porque ganhamos o bi, e no ano que vem faremos novamente, mesmo que a Mangueira não vença. Afinal, êle é o santo padroeiro de todo o pessoal. Se outra escola quiser doar o manto, não nos opomos. Mas o nosso vai junto.

— Não, São Jorge não é francês. É árabe. O manto custou NCr$ 4 mil. Saiu caro, mas é bonito. Há 20 anos que faço parte da Confraria, há 20 anos que São Jorge me concede graças. Na Confraria há mais de dez mil, que se entregam à devoção de São Jorge e cuidam da igreja, juntamente com a administração.

ACENDER AS VELAS

Berenice das Neves nunca trabalha tanto como no dia de São Jorge, mas também nunca há tanta vela como no dia de São Jorge, a quem, aliás, Berenice não pediu nada, e de quem nem quer nada. Apenas que o dia de São Jorge não acabe, porque ela precisa das velas que acabam junto às árvores do Campo de Santana ou grudadas nas calçadas da Rua da Alfândega para garantir a luz do barraco sem número da favela do Jacarèzinho, onde Berenice, com 26 anos — mas que parecem 46 — mora com o marido biscateiro, quatro filhos menores e o cachorro.

— Eu não tenho dor na consciência, porque o meu santo não é São Jorge. Mesmo que fôsse, eu não teria outra escolha. Na Igreja de Santa Teresinha costuma dar vela às segundas-feiras, mas não chega. Não tenho mais santo. Era São Pedro. Com a cêra que sobra, faço velas para vender; fico prestando atenção onde elas são acesas e pego o resto de nôvo.

SÃO JORGE A VENDA

O Coronel Siqueira não admite que se vendam santinhos ou orações de São Jorge. Acha que é exploração.

Mas os camelôs que se amontoam ao longo do Campo de Santana não pensam o mesmo, e além de santinhos e orações vendem tudo onde a imagem de São Jorge pode ser fixada: pratos, quadros, binóculos de matéria plástica, flâmulas, invólucros de incenso e bainha de espada. Há até televisão de papel com o santo no meio do minúsculo vídeo de celofane.

O que se vende mais, porém, são os bilhetes de loteria com a dezena que vai de 41 a 44, a do cavalo, no jôgo do bicho.

DEVOÇÃO APESAR DE TUDO

Por volta das oito horas, a multidão de fiéis já ocupava grande parte do Campo de Santana, Rua da Alfândega e Avenida Passos. Espremida junto à parede externa da Igreja, D. Reveliana da Silva, com 63 anos de idade, acendia quatro velas por seus quatro filhos.

Em 1966, D. Reveliana perdeu o barraco e o fogão na Favela do Urubu, durante as enchentes de janeiro. Mas, além do barraco e do fogão, ela perdeu um de seus filhos.

Em 67, com promessa feita a São Jorge, D. Reveliana esperou pelas enchentes, que levaram o seu barraco nôvo da Favela do Urubu. Em 68, ela foi pagar a promessa pela graça não concedida.

— A promessa que fiz foi pouca. Eu só ia ter que beijar a fita de São Jorge enquanto vivesse. Já que estou viva, por que é que eu não vou beijar?

Orly, onde o futuro é hoje

Página 6

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1968

BMW começa a ser vendido no Brasil e procura é grande

A velocidade máxima do BMW GT é superior a 180 quilômetros/hora

Os três modelos BMW — Sedan, GT e 1 600 TI — já podem ser adquiridos no Brasil

Já estão circulando pelas ruas do Rio e de São Paulo, os primeiros 112 BMW, carros de grande cotação no mercado mundial e que sempre se destacaram por um desempenho excepcional e fino acabamento, colocando-se entre os melhores fabricados na Alemanha. Os modelos importados são: o 1600 TI, o 2000 e o GT.

O 1600 TI é um cupê esportivo para 5 pessoas, equipado com servo-freios, alternador e conta-giros como equipamento normal. Acelera de zero a 96km/h em 11 segundos e seu motor tem 118hp a 6000rpm. É dotado, ainda, de estabilizadores de tração na frente e atrás, molas e amortecedores especiais para curvas em alta velocidade. É capaz de atingir 180 quilômetros por hora.

O 2000 é um sedan de 4 portas, com motor de 1990 m3 e 118hp a .. 6000rpm. Sua velocidade máxima é de 170 km/h e sua aceleração vai de zero a 100km em 12,4 segundos. Tem, ainda, suspensão independente nas 4 rodas e molas helicoidais, freios a disco **nas rodas dianteiras** e faz 100 km com **10,7** litros de gasolina.

O cupê esportivo de 2+2 lugares, **fast-back**, o GT é equipado com motor de 4 cilindros em linha, câmaras hemisféricas, dois carburadores duplos e válvulas em V com comando na cabeça. Vai de zero a 100 km em 11 segundos e sua velocidade máxima é de 195 km/h. Suspensão independente nas 4 rodas, freios a disco nas rodas dianteiras e câmbio de 4 velocidades completam a gama de equipamentos originais. Faz 100 km com 10,31 litros de gasolina.

A BMW (Bayerische Motoren Werke) entregou a representação de seus produtos à Companhia Brasileira — Empreendimentos, Administração — Comércio — Importação, com sede em São Paulo, à Av. Paulista, 1499, que aguarda a entrega de mais 70 unidades, no próximo mês de maio. O pagamento poderá ser financiado, dando o cliente 30% de entrada e o restante, de 6 a 24 meses de prazo. A CBE tem sua seção de vendas no Rio funcionando à Av. General Justo, 275-B, sala 505, telefone 32-0481.

Confôrto e harmonia de linhas são as características principais do Sedan BMW

O BMW 1 600 TI tem um motor de 118 H.P. a 6 000 rpm

TRÂNSITO — Celso Franco

Estacionamento indevido, a esclerose da circulação do tráfego

Como diz o autor e humorista francês Christian Vebel, "três são as modalidades de estacionamento nas metrópoles densamente povoadas:

1 — o estacionamento gratuito (sempre lotado)
2 — o estacionamento pago (quase sempre lotado)
3 — o estacionamento D, também chamado paralelo, ou em fila dupla, demarcado por uma placa em que se lê "proibido estacionar".

E o autor continua: "Deve ficar bem claro que êste último tipo tanto pode ser gratuito, como pago. Você fica sabendo se deve pagar ou não, quando recebe a conta, em uma papeleta, que um guarda colocou prêsa a seu limpador de pára-brisas".

Esta é, de uma maneira irônica, a verdadeira imagem do problema de estacionamento em tôdas as grandes metrópoles e naturalmente que Christian Vebel se referia a Paris.

E aqui no Rio, na nossa Cidade-Estado? É evidente que o problema é o mesmo, acrescido a mais um tipo de estacionamento, o que se faz com quatro rodas sôbre o passeio.

O Código Nacional de Trânsito pune esta modalidade de estacionamento carioca, sôbre passeio, com multa do grupo 3 (valor entre dez por cento a vinte por cento do salário mínimo vigente) e remoção (com reboque e recolhimento ao depósito).

A grande inimiga do cumprimento dêste item da Lei é outra lei, *a do menor esfôrço*.

Somos, sem sombra de dúvida, uma geração *drive-in*. Alguns existem que gostariam de guardar o seu veículo na gaveta de sua escrivaninha, no seu escritório; ou que fôssem anatômicamente constituídos de cabeça, corpo e rodas.

O que a maioria ignora, quando se queixa da falta de vagas, de edifícios-garagens ou áreas de estacionamentos, é que a capacidade de escoamento das ruas que dão acesso aos centros comerciais, estabelece o verdadeiro limite de automóveis que a êstes centros se destinam.

Se fôsse possível, por exemplo, que todos os edifícios da Avenida Rio Branco e ruas transversais tivessem vagas para os seus usuários, ao terminar a jornada de trabalho e que todos fôssem retirar seus carros e retornar a seus locais de origem, criariam um congestionamento de tráfego que duraria até o dia seguinte.

O problema existe, no mundo inteiro, não sendo privilégio nosso.

O que se faz nos países adiantados, é equacionar e planejar a solução do problema, além de dar fôrça ao cumprimento da lei, com métodos que desencorajem a infração.

No Rio, já nos idos de 1950, tivemos os primeiros problemas de circulação, esclerosada pelo estacionamento indevido.

Haviam construído o maior estádio do mundo, sem lhe dar as condições de áreas de estacionamento a seu redor.

O Departamento de Trânsito, naquela época, como hoje, não possuía os reboques em número necessário, nem com a eficiência exigida.

Realizava-se a Copa do Mundo 50, no Estádio do Maracanã, e o Departamento de Trânsito esvaziava os primeiros pneus, a fim de punir os infratores, desencorajando-os a infrações futuras.

Diretor de Trânsito autor desta medida: Meneses Côrtes.

Passaram-se os anos e, em 64, é claro, os problemas de esclerose no escoamento de tráfego eram muito mais sérios.

As caixas de rua, das pistas de rolamento tinham ainda capacidade de receber e dar escoamento ao tráfego, apenas o estacionamento atrapalhava;

Proibiu-se esta prática, nas vias principais, nas artérias destinadas ao escoamento de coletivos. O tráfego deveria correr.

A lei do menor esfôrço funcionou de nôvo.

Sem nenhum respeito pelo interêsse coletivo, alguns motoristas continuavam a estacionar onde bem entendiam.

Para êles, comodistas é claro, criou-se um maior esfôrço: mudar quatro pneus.

Desencadeou-se a operação esvazia pneu, que caracterizou a administração Américo Fontenele.

A medida era antipática, mas o valor das multas de então não dava outra alternativa.

As ruas ficaram desobstruídas, rolava-se pelas pistas de rolamento.

Fontenele saiu, não se esvaziou mais pneu.

O carioca reconheceu que a pista é para rolamento, deixou-a livre.

As fábricas continuaram fabricando automóveis.

Os cariocas começaram a estacionar sôbre as calçadas.

O pedestre foi para o meio da rua, esclerosando-as.

Um dia chegou a minha vez de ser o responsável pelo trânsito no Rio.

Antes de assumir, meses antes mesmo, em papo com o Chico Fontenele, êle me perguntou: "Se você fôr Diretor de Trânsito um dia, como encara o esvazia-pneu?"

Eu lhe respondi: "Eu acho que você foi camarada, devia era esvaziar o óleo do cárter".

É claro que eu respondia concordando, mas fazendo uma gozação, com o não menos brincalhão Chico Fontenele, e êle me respondeu com um sorriso: "Como é que eu ia fazer com o Vemag?"

Êle admitia a hipótese, dependendo da indisciplina.

Costumo eu dizer que o estacionamento indevido é a única infração cometida conscientemente.

Estabelecemos a operação-gato-e-rato, plageando o *Tom* e *Jerry*. Nós, do trânsito, éramos o *Tom*, o infrator, o *Jerry*.

Instituímos cartas educadas e instrutivas que, colocadas no pára-brisa do motorista, imobilizariam os infratores até vir o reboque. Copiávamos os sistemas alemão e holandês.

Para prevenir os reboques quanto ao carro engrenado, esvaziávamos um pneu.

A reação inicial foi forte, com o tempo, o público se acostumou à repressão.

Facilitamos aos proprietários o estacionamento sôbre a sua calçada, desde que, no recuo, identificando o veículo com a prova de residência (conta de luz, gás e telefone).

Os abusos continuavam. Tentamos um *pool* de companhias de reboques. No início alguns vieram, após os primeiros meses foram desistindo, só ficando uma firma.

Os depósitos superlotados, o problema se agravando.

Com autorização superior iniciamos a esvaziar dois (2) pneus, dos estacionados sôbre a calçada ou sôbre faixa de pedestre.

A imprensa gritava, os infratores também.

Tornamos êste corretivo mais esporádico.

Aguentaríamos a crítica, na esperança de que após o mês de maio, quando se iniciassem as expedições dos *nada consta*, quando os infratores tomassem conhecimento de quanto deviam, a situação melhoraria.

Irá melhorar sem dúvida. Um amigo meu foi ver quanto devia, e só em estacionamento totalizou 350 cruzeiros novos.

Estacionamento indevido não tem recurso.

É sempre indeferido.

Reconhecemos, por outro lado, terem-se estagnado as providências do Departamento de Trânsito quanto à solução do estacionamento e, por isto, resolvemos atacá-las.

Criamos um grupo de trabalho, pelo Decreto n.º 1987|68, que estabelece normas para o parqueamento em todo o Estado.

Nós que temos o dever de entender do problema, que estudamos o assunto em centros mais adiantados, não podíamos ficar de braços cruzados diante do problema.

Êste palpitante assunto e suas soluções serão tratados especialmente em outro artigo desta série.

Nêle mostraremos inclusive dados interessantíssimos levantados em pesquisas por esta comissão.

No Estado da Guanabara são emplacados mais de 3 000 carros por mês, temos que arranjar lugar para êles, ou o Rio morre de enfarte.

Mas comentávamos o fato de que o carioca resolvia estacionar sôbre os passeios, ignorando a circulação do pedestre.

Já observamos que a grande maioria dos carros estacionados à noite, na rua, na Zona Sul, são carros sem local de guarda, em outras palavras, utilizam a *garagem das estrêlas*.

Pela manhã, acrescente-se o fato de que alguns garagistas, ainda, retiram os carros das garagens dos edifícios para lavá-los sôbre as calçadas.

Todo êste abuso precisava ser coibido com uma punição que desse ao infrator o castigo imediato.

Só acredito na correção de qualquer infração com o castigo na hora.

O método de pagamento a longo prazo não funciona.

Ao assumir a Secretaria de Segurança, o Sr. General França expressou a mim o seu ponto-de-vista contrário ao esvaziamento de pneu, já de muito reduzido por nós mesmos, mas demonstrou também a sua preocupação em limpar as calçadas, devolvendo-as aos pedestres.

Expliquei a S. Exa. existir na Europa um sistema de trava de roda (Travão de Denver) que além de imobilizar o carro impede que se troque a roda travada.

O infrator terá que, para liberar o carro, dirigir-se ao Departamento de Trânsito, onde, após extrair o talão de multa e pagá-la, terá posteriormente o seu carro desimobilizado, com a liberação da trava.

O sistema funciona com chave, como se fôsse um cadeado. É eficientíssimo.

Até que se possa trazer da Europa esta legítima algema, era necessário se imaginar qualquer coisa parecida, que não desse margem à desculpa de que se está danificando a propriedade privada.

Foi quando surgiu a idéia de se imobilizar os carros estacionados em local indevido, amarrando-os uns aos outros, ou mesmo a gradis, postes ou árvores, com um sistema corrente e cadeado.

Será o *Travão Caboclo* como bem caracterizou-o o General França.

Também o motorista terá que ir ao Departamento de Trânsito solicitar a extração da multa, a fim de expedir-se a guia de pagamento, pagar a infração e esperar que o guarda vá abrir o cadeado, liberando-o.

A propriedade privada não está desrespeitada pela polícia e, se o infrator danificar a propriedade do Estado, tentando cerrar ou arrebentar o cadeado ou corrente, estará passível de enquadramento no Código Penal.

Êle agora é quem estará danificando propriedade do Estado, e isto é crime.

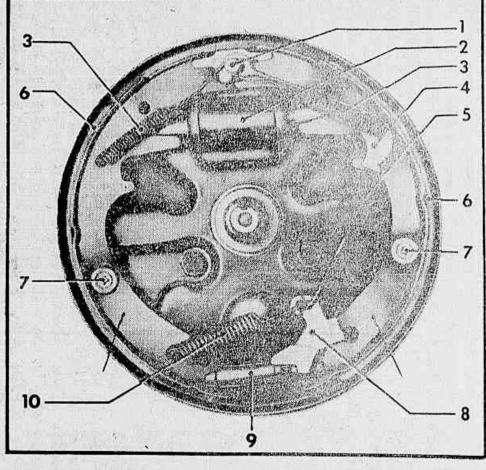
Quando o caro leitor estiver tomando conhecimento desta notícia, já estarão comprados as correntes e cadeados que farão a *união dos infortunados*.

Se observarmos os carros estacionados indevidamente, onde quer que êles estejam, veremos como sempre existe um jeito de amarrá-lo a alguma coisa.

Não há dúvida de que, no momento da infração, estaremos impedindo a remoção do esclerosamento, mas como medida corretiva para os casos futuros, é um santo remédio.

Quem viver, verá.

ITEM n.º (1)	DESCRIÇÕES (2)	CAPACIDADE, PARA AUTOMÓVEIS, POR HORA, PARA TRÁFEGO EM MÃO ÚNICA (UM LADO DA RUA)							
		UMA PISTA		DUAS PISTAS		TRÊS PISTAS		QUATRO PISTAS	
		ESTACIONAMENTO PROIBIDO (3)	ESTACIONAMENTO PERMITIDO (4)	ESTACIONAMENTO PROIBIDO (5)	ESTACIONAMENTO PERMITIDO (6)	ESTACIONAMENTO PROIBIDO (7)	ESTACIONAMENTO PERMITIDO (8)	ESTACIONAMENTO PROIBIDO (9)	ESTACIONAMENTO PERMITIDO (10)
1	AVENIDA DE TRÁFEGO PREFERENCIAL	1 800	—	2 670	—	3 510	—	3 900	—
2	RUA SEM BONDE NEM ÔNIBUS	—	—	1 215	675	2 115	1 575	3015	2 475
3	RUAS COM TRILHOS DE BONDE 30 BONDES POR HORA	—	—	940	420	1 775	1235	2 670	2135
4	60 BONDES POR HORA	—	—	735	200	1580	1 050	2 490	1 950
5	90 " " "	—	—	570	140	1405	865	2 305	1 765
6	120 OU MAIS POR HORA	—	—	390	0	1 215	475	2.115	1.575
7	RUA COM ÔNIBUS 30 ÔNIBUS POR HORA	—	—	1 035	300	1890	1365	2 790	2 255
8	60 " " "	—	—	910	400	1785	1240	2685	2 145
9	90 " " "	—	—	785	300	1 620	1125	2520	2 025
10	120 " " "	—	—	650	200	1485	1005	2385	1 885
11	150 " " "	—	—	555	100	1 350	860	2250	1 755
12	180 " " "	—	—	390	0	1215	720	2115	1 620

Quadro demonstrativo da redução da capacidade da via, em função do estacionamento permitido
(Hawley, S. Simpson — Use and Capacity of City Streets)

GM lança nôvo freio de ajuste automático

Na indústria moderna e dinâmica, como é a automobilística, permanentemente são exigidos e elaborados planos objetivando redução nos custos de produção, o aperfeiçoamento dos produtos ou o lançamento de novos modelos.

Assim, por recomendação dos seus engenheiros, a General Motors do Brasil acaba de introduzir, como equipamento normal, em todos os veículos da série C-10 (camionetas de carga, uso misto e ambulâncias), freios que se ajustam automàticamente, à medida que as lonas de freio vão-se gastando.

Êsse engenhoso dispositivo de ajustagem das sapatas, além de eliminar o ajuste manual periódico, oferece freios mais seguros e eficientes, mantendo constante a altura do pedal, ao contrário do que ocorre com os freios convencionais, cujo pedal tem seu curso gradativamente reduzido, à medida que se processam as regulagens provocadas pelo desgaste das lonas dos freios.

Quanto ao freio de estacionamento, o dispositivo de auto-ajustagem lançado pela GMB dispensará também ajustagens freqüentes. Elas limitar-se-ão agora aos cabos e liames, que se expandem com o uso contínuo do freio de estacionamento, exigindo regulagem para diminuir o curso da alavanca do freio de mão.

O regulador automático é um dispositivo que mantém continuamente correta a folga operacional entre as lonas e os tambores dos freios. A ajustagem se processa automàticamente — em relação direta com o desgaste ocorrido — tôda vez que, em marcha à ré, se aplicam os freios. É, pois, um importante fator de segurança, dado que mantém integral o curso do pedal, à medida que as lonas de freio se desgastam.

Carvão no platinado prejudica a ignição

A carbonização das pontas dos platinados, capaz de causar falhas no funcionamento das velas, e, em alguns casos, pane completa do sistema de ignição de um carro, se constitui em motivo de preocupação para os motoristas que, ao invés de simplesmente trocar o platinado por um nôvo, devem procurar descobrir a causa do defeito e corrigi-lo.

Após uma série de observações e testes, os engenheiros da Champion conseguiram relacionar as quatro principais causas de carbonização dos platinados, evitáveis sòmente por aquêles que estão dispostos a perder alguns minutos de vez em quando para fazer uma manutenção preventiva.

AS CAUSAS

1. Entupimentos nos filtros de ventilação, no bujão de enchimento do óleo do motor, podem formar pressão suficiente capaz de forçar o óleo do cárter ou vapôres para dentro da carcaça do distribuidor. Isto às vêzes acontece mesmo que a bucha do eixo do distribuidor e retentores estejam em bom estado;

2. Obstrução do tubo de ventilação do cárter que, em muitos tipos de veículos, possui uma tela ou filtro no seu interior e cuja retirada periódica para limpeza é recomendada pelos técnicos da Champion;

3. Excesso de lubrificação, ou uso de lubrificante com um ponto de vaporização muito baixo, no excêntrico do eixo, capaz de ocasionar a formação do carbono nos platinados;

4. Tocar nos platinados com os dedos sujos de óleo e de graxa, durante a manutenção ou substituição desta peça. Quando isto acontecer, convém que os platinados sejam limpos antes de entrar em serviço.

Projeto M será mesmo Corcel

— Começa a dissolver-se o ar de mistério em tôrno do Projeto M. O carro a ser lançado pela Ford dentro de poucos meses foi hoje oficialmente batizado com o nome de Corcel.

Esta declaração acaba de ser feita pelo Sr. Eugene Knutson, Diretor-Presidente da Willys e Gerente-Geral da Ford.

— O Corcel representa o início de uma nova geração de automóveis médios brasileiros. Sua avançada mecânica e excepcionais características o colocam, sem favor algum, em pé de igualdade com outros modelos similares produzidos pela própria Ford.

O Sr. Knutson adiantou ainda que êsse veículo vinha sendo desenvolvido por engenheiros técnicos da Willys durante os últimos três anos. Com a união de esforços da Ford e Willys, o projeto passou a contar com os vastos recursos da organização Ford internacional.

— Estamos ultimando um extenso e rigoroso programa de testes. O carro a ser entregue ao público brasileiro terá as mesmas características de qualidade e **performance** de outros produtos Ford como o Mustang, o Cortina e o Ford alemão. Especial atenção está sendo dada, também, ao desenho externo e acabamento interior do carro. O Corcel será um carro de linhas modernas e de extremo bom gôsto, concluiu o Sr. Knutson.

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Vamos acabar com os desonestos?

Em outro local dêste Caderno estamos publicando uma reportagem sôbre negociações com carros usados, que vem sendo a grande dor de cabeça de todo aquêle que quer comprar ou trocar um carro mas não tem possibilidade de fazê-lo com um automóvel nôvo.

Estamos mostrando nessa matéria que hoje já não é assim tão difícil conseguir um carro usado em boas condições em uma agência de automóveis.

Felizmente, o plano de venda de carros usados com garantia lançado pela Willys está frutificando e, hoje, já existem algumas agências particulares fazendo o mesmo.

Estamos mostrando, em entrevista com o proprietário da Agência Celma, o automobilista Jorge Itan, pioneiro na venda e troca de carros usados com garantia através de agências particulares, como é possível fazer êsse tipo de negócio.

E depois de ler essa matéria qualquer pessoa medianamente inteligente vai chegar à conclusão de que o negócio de automóveis usados é mais um caso de polícia do que outra coisa.

Senão, vejamos: a Willys vende carros usados com garantia de três meses; a Delsul, revendedor autorizado, vende carros dando garantia para lâmpadas, faróis, fusíveis, bobinas, platinados e velas, fato inédito no mundo inteiro; a Celma dá garantia de quatro meses ou quatro mil quilômetros para carros usados, maior ainda do que a garantia que a Willys dá.

Então, bolas, a coisa é ou não é caso de polícia?

Por que é que os outros vendedores de carros não podem proceder da mesma forma? Só há uma explicação: é porque não são honestos.

E se não são honestos, por que é que as autoridades não tomam medidas enérgicas para acabar com êles?

Acho que já é hora de começarmos a gritar para tentar obrigar a quem de direito sair em campo para dizimar de uma vez por tôdas os negociantes desonestos que agem livremente no mercado de automóveis.

Já uma vez aqui nesta coluna comentamos um fato que aconteceu com uma agência de automóveis, num negócio que envergonharia qualquer cidadão por mais desclassificado que fôsse.

Não adiantou nada, porque nós falamos apenas uma vez e não levamos adiante a questão. Porque nós não transformamos aquêle fato numa campanha.

Mas desta vez a nossa disposição é outra.

Vamos para a frente custe lá o que custar. Não vamos descansar mesmo e, para isso, vamos unir fôrças e já contamos com o apoio de muita gente honesta que negocia com automóveis.

E vamos buscar apoio nas entidades de classe pois, também, os motoristas profissionais são vítimas dessa exploração, dessa desonestidade desenfreada que a cada dia se está avolumando mais.

Fiquem certos de uma coisa: desta vez nós não vamos dar descanso. Inicialmente vamos traçar planos para o nosso trabalho. Vamos, depois, procurar as autoridades para colocá-las a par de nossas pretensões e solicitar o seu apoio.

E, para terminar, vamos partir para o terreno da prática.

Que se preparem os negociantes desonestos pois nós sabemos muito bem quem são êles. Poucos são os que não conhecemos ainda, mas não levaremos muito tempo para fazê-lo.

E vamos aqui, nesta nossa coluna, desencadear uma luta sem tréguas contra todos êles dando inclusive os seus nomes se preciso fôr.

O cemitério de viaturas oficiais vai receber menos 239 carros

Sursan acaba com frota de chapa branca

Centro da Cidade vai ganhar mais 239 vagas para carros particulares

Despesas de manutenção vão diminuir bastante. Os 20 000m² de instalações vão ser melhor aproveitados

A Sursan vai acabar, dentro de poucos dias, com a sua frota de carros chapa branca utilizados no transporte pessoal de seus funcionários, que passarão então a usar táxis e seus próprios automóveis, recebendo o reembôlso da despesa.

Essa decisão é fruto da nova mentalidade que a direção da Sursan vem procurando incrementar entre seus funcionários. Com essa providência, além da impressionante redução que se verificará nas despesas da autarquia, uma série de outros benefícios surgirão.

239 VIATURAS

A Sursan tinha em sua frota de carros destinados a transporte pessoal duzentas e trinta e nove viaturas, cujo custo médio mensal chegava à casa dos NCr$ 606,36 por unidade, incluindo as despesas com motoristas, combustível, lubrificantes, peças e acessórios.

Dessas duzentas e trinta e nove, apenas vinte continuam no serviço ativo, esperando apenas a ordem de recolher.

Cada uma dessas viaturas significa para a Sursan um custo de NCr$ 0,30 por quilômetro.

Para manter a frota era necessário um estoque permanente de peças da ordem de aproximadamente NCr$ 60 000,00.

EQUIPE E INSTALAÇÕES

Ocupada exclusivamente com os serviços relacionados com essa frota de viaturas de transporte pessoal funciona uma equipe especializada de 263 pessoas, assim dividida: 194 motoristas, 10 mecânicos, 3 eletricistas, 5 lanterneiros, 3 pintores, 6 vigias, 5 almoxarifes, 6 lubrificadores, 8 lavadores, 10 auxiliares, 4 torneiros, 3 soldadores e 6 funcionários de escritório.

Para manter essa frota foram necessárias instalações com cêrca de 20 000m².

ESTACIONAMENTO

Um outro grande benefício que a extinção da frota da Sursan trará é o que diz respeito ao grave problema do estacionamento. Serão menos 239 carros ocupando vagas no Centro da Cidade.

É mais um estacionamento privativo que vai desaparecer, abrindo lugar aos carros particulares que já não têm onde estacionar em determinadas horas do dia.

VENDA DA FROTA

Tôda a frota da Sursan será vendida em leilão público a ser realizado na Rua Conde de Bonfim, 435, nos próximos dias 29 e 30 de abril e 2 de maio, a partir das 14 horas.

Sábado, dia 27, e domingo, dia 28, haverá desfile das viaturas que serão leiloadas, com início previsto para as 9 horas.

No primeiro desfile será percorrida a Zona Sul da Cidade e, no dia seguinte, será a vez da Zona Norte.

O desfile vai obedecer ao seguinte roteiro: Zona Sul — Saída Rua Conde de Bonfim, 435 e passagem pelas Ruas Haddock Lôbo, Machado Coelho, Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco, onde fará uma parada em frente ao JORNAL DO BRASIL, Praias do Russell e do Flamengo, Avenida Osvaldo Cruz, Praia de Botafogo, Ruas São Clemente, Humaitá, Jardim Botânico, Bartolomeu Mitre, Avenidas Delfim Moreira e Vieira Souto, Rua Francisco Otaviano, Avenidas Atlântica e Princesa Isabel, Túnel Nôvo, Avenidas Venceslau Brás e Pasteur, Praia de Botafogo, Rua Farani, Túnel Santa Bárbara, Avenida Salvador de Sá, Largo do Estácio, Ruas Haddock Lôbo e Conde de Bonfim, onde serão recolhidos à garagem.

Zona Norte — Saída da Rua Conde de Bonfim, 435 e passagem pelas Ruas Uruguai, Barão de Mesquita, Barão de Bom Retiro, Dona Romana, Cabuçu, Maria Antônia, General Belegarde, Barão de Bom Retiro, 24 de Maio, Avenida Amaro Cavalcânti, Ruas Clarimundo de Melo, Padre Telêmaco, Avenida Ernâni Cardoso, Rua Mendes Aguiar, Viaduto de Madureira, Avenida Edgar Romero, Largo de Vaz Lôbo, Estrada Vicente de Carvalho, Avenida Brás de Pina, Largo da Penha, Ruas Ibiapina e Uranos, Avenida dos Democráticos, Vieira Fazenda, Avenida Suburbana, Viaduto de Benfica, Avenida Suburbana, Largo de Benfica, Ruas Senador Bernardo Monteiro, Ana Néri, São Luís Gonzaga, Largo da Cancela, Quinta da Boa Vista (pelo lado de fora), Viaduto de São Cristóvão, Avenida Osvaldo Aranha, Rua Mata Machado, Avenida Maracanã, Ruas José Higino e Conde de Bonfim, onde serão recolhidos à garagem.

Será dia 4 o Rallye das Montanhas

O Volkswagen Clube realizará no próximo dia quatro o II Rallye das Montanhas, numa distância de 360 quilômetros, com saída de São Paulo e Chegada em Campos de Jordão, passando por várias cidades como Atibaia, Santa Rita do Sapucaí, Brasópolis, Paraisópolis, São Bento do Sapucaí e Sapucaí Mirim.

Além da classificação geral haverá também uma especial para as duplas novatas, sendo assim consideradas as que tenham participado de, no máximo, duas competições.

Esta prova, que está aberta sòmente aos carros da linha Volkswagen, é realizada anualmente e, em 1967, foi vencida pela dupla carioca formada por Aristóteles Cordeiro e Antônio Sérgio Moreira, da Equipe Antaris.

Os ex-integrantes da Equipe Star, Sílvio e Mauro Podcameni, Udo Baumgart Horst e Dietmar Schupp, Guenter Merz, George Souquet e Benno Traun, formaram uma nova equipe de rallye, chamada Equipe Spider, que já está treinando com vistas à participação das provas do calendário brasileiro.

O Fitti-Porsche, de Wilson Fittipaldi Júnior, é, novamente, apontado como favorito

Fitti-Porsche e MK II são os favoritos do Prêmio Jim Clark

De Luiz Eduardo Rezende

Os Protótipos Mark II Bino, da Equipe Ford-Willys, e o Fitti-Porsche, dos irmãos Wilson e Emerson Fittipaldi, ambos de São Paulo, são os mais cotados para conquistar o primeiro lugar na prova 3 Horas de Velocidade, a ser disputada domingo, a partir das 10 horas, no Autódromo do Rio, com a denominação de Prêmio Jim Clark.

A corrida, que deveria ter sido realizada no domingo passado, foi transferida, a pedido dos próprios pilotos, que solicitaram um tempo maior para preparar os carros, muito exigidos em Brasília, terá, ainda, como atração, as estréias do BMW 1 600 II, recentemente adquirido por Marivaldo Fernandes, e do Mini-Cooper, do carioca Amauri Mesquita.

A FORD-WILLYS

A Ford-Willys trará, pela primeira vez ao Rio, o Protótipo Mark II Bino, que estreou em Brasília, além dos Interlagos Mark I, já conhecidos do público carioca. O Bino, com motor de 1 300 c.c., é a grande fôrça da equipe de Luís Antônio Grecco e será pilotado por Luisinho Pereira Bueno, estando cotado como um dos principais aspirantes ao primeiro lugar.

Trabalhado há bastante tempo pelo Departamento de Competições da Willys, o Mark II Bino, conseguiu uma vitória expressiva em Brasília, onde demonstrou excelente rendimento, tanto em velocidade como em resistência, visto que cumpriu os mil quilômetros do percurso sem apresentar qualquer defeito grave.

Luisinho Pereira Bueno, durante os testes que a Willys fêz com o Bino no Autódromo do Rio, conseguiu tempo próximo ao recorde da pista, mas deve melhorá-lo agora, pois, naquela ocasião, o carro estava com uma caixa de marchas que não se adaptava ao percurso, preparada para a corrida de Brasília.

Os Interlagos Mark I, também de 1 300 c.c., apesar de não apresentarem um rendimento igual ao do Mark II, podem surpreender pois são igualmente muito resistentes e já provaram poder lutar contra carros de maior potência, como o Fitti-Porsche de Wilson Fittipaldi, quando venceram a Mil Milhas de Interlagos e a Almirante Tamandaré, em São Paulo e Rio, respectivamente, correndo, inclusive, contra as Lotus da Equipe Palma, de Portugal.

NOVA TENTATIVA

Apontado como favorito de tôdas as provas em que se inscreveu até agora, o Fitti-Porsche de Wilson Fittipaldi Júnior é a grande incógnita da corrida de domingo.

Apesar de largar sempre na frente e, geralmente, colocar boa diferença sôbre os adversários, o que permite ao pilôto, inclusive, diminuir o *train* para não forçar o carro, o Fitti-Porsche não conseguiu até hoje terminar uma corrida sequer, pois sempre apresenta um defeito mecânico que obriga o pilôto a abandonar a prova.

O carro, desenhado por Emerson Fittipaldi, é um Protótipo, com motor Porsche de 2 000 c.c., excelente estabilidade e perfeita aerodinâmica, o que lhe dá um rendimento superior a qualquer carro até hoje fabricado ou mesmo montado no Brasil e custou aos irmãos Fittipaldi, no ano passado, cêrca de NCr$ 40 mil. Desde a estréia, na Mil Milhas de Interlagos, Wilson e Emerson vêm tentando corrigir seus defeitos, naturais no início, mas que agora já preocupam os construtores, sem, entretanto, conseguir êxito.

Domingo o Fitti-Porsche estará, mais uma vez, ocupando os primeiros lugares no pelotão de largada e, caso não volte a apresentar defeitos mecânicos, dificilmente será batido por qualquer outro concorrente. Resta saber, apenas, se os Fittipaldi conseguirão, pela primeira vez, levar o carro até a bandeira de chegada.

BMW TEM CHANCE

Marivaldo Fernandes inscreveu um BMW 1 600 II, recentemente importado, e poderá disputar as primeiras colocações embora seja impossível fazer qualquer prognóstico quanto ao rendimento do carro que, em sua primeira apresentação, em Brasília, não conseguiu terminar a corrida devido a um defeito mecânico. Marivaldo, entretanto, segundo declarações logo após a corrida, acha que, no Rio, poderá fazer melhor figura, afirmando que confia plenamente nas possibilidades do carro.

Apesar de suas apresentações irregulares, ora fazendo corridas excelentes, ora parecendo um estreante, Marivaldo Fernandes tem condições de levar o BMW às primeiras colocações, caso o carro agüente o *train* violento que, certamente, será impôsto pelos carros da Willys e pelo Fitti-Porsche, dos irmãos Fittipaldi.

ESTRÉIA ESPERADA

Entre os cariocas, Amauri Mesquita anuncia, novamente, a estréia do Mini-Cooper que importou no final do ano passado, com o qual pretendia disputar, não só as provas interestaduais mas, principalmente, o Campeonato Carioca, onde deveria vencer, fàcilmente, a categoria até 1 300 cc e disputar, com alguma chance, a classificação geral.

Até agora, entretanto, Amauri não colocou o carro na pista mas disse que estará presente, domingo, quando o Mini-Cooper terá um teste difícil, devido ao grande número de carros mais possantes, vindos, principalmente, de São Paulo.

Amauri, sem estar classificado entre os grandes pilotos do Rio, pode lançar-se agora que tem um carro veloz, de excelente estabilidade, e que nos treinos surpreendeu a todos pelo seu desempenho, principalmente no miolo, onde as curvas muito seguidas favorecem os carros mais ágeis.

OS CARIOCAS

O campeão carioca, Norman Casari, correrá com um Puma 1 600, sendo pequenas as possibilidades de conseguir as primeiras colocações. Norman, corredor experimentado e que conta com excelente equipe de boxe, não pode, entretanto, ser olhado com desprêzo mesmo pelos pilotos de carros mais velozes, pois sempre conseguiu colocações excelentes com o Puma GT, de motor DKW, antecessor do nôvo modêlo de 1 600 cc.

Paulo César Newlands volta às pistas, domingo, depois de uma temporada na Europa, pilotando a mesma Ferrari com que conseguiu bons resultados no início do ano passado.

O carro, entretanto, dificilmente conseguirá agüentar o *train* da corrida apesar de Paulo César tê-lo preparado cuidadosamente. Caso não haja nenhum problema mecânico será, entre os cariocas, um dos mais cotados para disputar os primeiros lugares.

Outro que estará, certamente, brigando pelas primeiras posições é Mário Olivetti, com a Alfa GTA que vem sendo a grande sensação do Campeonato Carioca.

Olivetti, depois de vários anos tentando um lugar de destaque, credenciou-se ao conquistar o Campeonato de 1968, apresentando um carro muito bem preparado e poderá surpreender os favoritos na prova de domingo.

Sérgio e Sidnei Cardoso, com os Protótipos Lorena Porsche, completam a lista de pilotos cariocas em condições de aspirar colocações de destaque na III Horas de Velocidade.

O Lorena Porsche é um carro bastante aerodinâmico, de boa estabilidade mas dificilmente Sérgio e Sidnei conseguirão superar os paulistas. Apesar disso, é possível que consigam chegar entre os primeiros se o carro agüentar.

EQUIPE GÂNCIA

Formada por pilotos de gabarito, a equipe Gância não tem grandes possibilidades de levar as Alfas aos primeiros lugares. Os carros, muito pesados, não são ideais para o circuito do Autódromo do Rio mas, de qualquer forma, a exemplo de Mário Olivetti, há chance de conseguirem uma boa classificação, dependendo muito das desistências dos concorrentes mais fortes.

Os outros concorrentes irão apenas disputar as classificações por categoria, pois numa prova onde estão inscritos tantos carros realmente de *briga*, será muito difícil que os Gordinis, DKWs e Volkswagens consigam um bom resultado na classificação geral.

O Protótipo Mark II Bino, da Equipe Ford-Willys, correrá, pela primeira vez, no Autódromo do Rio

Não é nenhum mistério garantir carro usado

A venda de carro usado com certificado de garantia já se está tornando coisa de rotina no mercado carioca, o que dá aos compradores uma grande tranqüilidade.

Até há bem pouco tempo era uma temeridade comprar carro usado nas agências de automóveis. Quem não tinha possibilidade de comprar automóvel nôvo só podia adquirir carro sem muito mêdo se o fizesse na mão de um particular.

INÍCIO DE NOVA ERA

Há pouco mais de um ano, a Willys Overland do Brasil resolveu lançar um nôvo plano de venda de carros usados através de seus revendedores. E criou, então, o Plano Fita Azul, pelo qual se podia comprar um carro usado com a garantia de 3 meses ou 3 000 quilômetros.

O plano foi lançado na Palmar e, logo depois, incrementado pela Delsul, oficina padrão da Willys na Guanabara.

Mas havia, para os compradores, um problema: o Fita Azul era exclusivamente da linha Willys. Quem queria comprar carro de outra marca tinha que ficar mesmo à mercê da sorte.

E o que mais se via era a desonestidade campeando no mercado dos automóveis usados.

UM NÔVO PLANO

Existe na Tijuca uma agência — a Celma Automóveis, da Rua São Francisco Xavier, 30-A — que negocia com carros novos e usados. Em julho do ano passado um homem ligado ao automobilismo e estudioso das coisas da indústria automobilística entrou para a sua direção e levava consigo um plano realmente revolucionário em matéria de negociações com carros usados.

Imediatamente decidiu colocar o seu plano em execução e surgiu, então, no Brasil, a primeira agência particular vendendo e trocando carros usados com a garantia de quatro meses ou 4 000 quilômetros, garantia essa que superava mesmo a que era dada pela fábrica através dos seus revendedores autorizados.

— A possibilidade de aplicação do plano, depende do trabalho de seleção dos carros a serem comprados — disse Jorge Itan, o pioneiro da nova modalidade de venda de carros usados.

— Todos os carros a serem comprados pela Celma passam antes por uma revisão em nossa oficina própria e aquêles que não satisfazem a tôdas as exigências são de pronto abandonados. Isso nos possibilita — continua Jorge Itan — trabalhar com absoluta certeza da qualidade do carro que vamos vender e, por isso mesmo, nos permite dar ao comprador a garantia de quatro meses ou 4 000 quilômetros àquele que vencer primeiro.

UM CERTIFICADO

Cada carro comprado na Celma sai acompanhado de um certificado de garantia como se fôsse um carro nôvo.

Essa garantia, que se refere aos componentes mecânicos, dá ao comprador cobertura para qualquer eventual defeito que êsses componentes apresentem.

— Para ter direito a essa garantia, o proprietário terá que se submeter — como no caso da compra dos carros novos — a um programa de revisões periódicas, que são feitas inteiramente de graça em nossa oficina — disse Itan.

Essas revisões são em número de quatro e incluem lubrificação geral dentro das normas estabelecidas pelas fábricas, sem qualquer ônus para o proprietário.

NOVA MENTALIDADE

Atualmente já existe uma nova mentalidade em matéria de mercado de carros usados e a tendência é melhorar cada vez mais, pois hoje o comprador já não é tão ingênuo como antes e já está aprendendo a exigir cada vez mais.

— O ideal — continuou Itan — será a hora que atingirmos uma situação tal que não existam mais os negociantes desonestos dentro do ramo e êsses estão pouco a pouco sendo afastados pelos outros que trabalham sério, com honestidade, fazendo do cliente bem atendido, o melhor veículo para a sua propaganda.

CELMA | AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua São Francisco Xavier, 30-A
e
Rua Barão de Mesquita, 48-D
Tels. 34-8358

Certificado de Garantia N.º ______

Nome do comprador ______

Endereço ______ n.º ______

Tel. ______ ZC ______ Bairro ______

Cidade ______ Estado ______

Data da aquisição ______

Vencimento da Garantia ______

Km. de Entrega ______

CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO

Marca ______

Modêlo ______ Ano ______

Motor n.º ______ Placa n.º ______

MECÂNICA BARÃO LTDA.
Rua Barão de Pirassinunga, 4 - Tijuca
1.000 Kms. Data ___/___/___

MECÂNICA BARÃO LTDA
Rua Barão de Pirassinunga, 4 - Tijuca
2.000 Kms. Data ___/___/___

MECÂNICA BARÃO LTDA.
Rua Barão de Pirassinunga, 4 - Tijuca
3.000 kms. Data ___/___/___

MECÂNICA BARÃO LTDA.
Rua Barão de Pirassinunga, 4 - Tijuca
4.000 Kms. Data ___/___/___

É um certificado dêstes que dá tranqüilidade a quem só pode comprar carro usado

Já vai ser possível ir de carro a Roraima

Em mais alguns anos a viagem de automóvel, de qualquer ponto do sul do País até Manaus e Boa Vista, a Capital do Território de Roraima, próximo das fronteiras com a Venezuela e a Guiana Britânica não será mais problema.

A ligação será possível com a construção, que está sendo atacada em diversas frentes, de duas importantes estradas do Plano Rodoviário Nacional, a BR-174, que liga Manaus a Caracaraí, Boa Vista e a fronteira com a Venezuela, numa extensão total de 970 quilômetros; e a BR-319, que liga Guajará Mirim, na fronteira do Território de Rondônia com a Bolívia, a Pôrto Velho, Humaitá, Beruri e Manaus, com a extensão total de 1073 quilômetros.

PIONEIRISMO

A implantação das duas rodovias tem caráter de pioneirismo que permitirá a ocupação de vastas áreas da região amazônica, aumentando ràpidamente a sua densidade demográfica, que é de apenas um habitante para cada dois quilômetros quadrados.

Sem fazer competição com a navegação fluvial da Amazônia, as rodovias alcançarão pontos onde é impossível qualquer outro meio de transporte, nem mesmo o aéreo, devido à inexistência absoluta de campos de pouso. A importância da ligação, sob os pontos-de-vista econômico, social, estratégico e político é incalculável, representando, ainda, o fim dos tabus seculares de que a Amazônia continuará isolada.

BOA VISTA—MANAUS

A construção da BR-172 vem sendo atacada pelo 1.º Distrito Rodoviário Federal, sediado em Manaus, principalmente no trecho que liga Manaus a Caracaraí, já tendo o DNER aplicado milhares de cruzeiros novos na implantação pioneira da estrada.

O trecho Boa Vista—Caracaraí, de menor extensão, já foi construído, mas necessita de obras de melhoramentos e construção de pontes atravessando inúmeros cursos de água.

MANAUS—PÔRTO VELHO

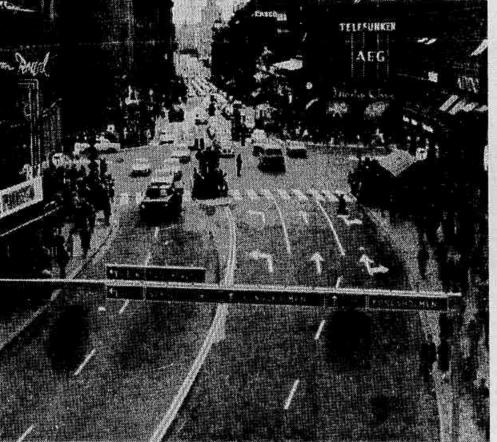
A construção da BR-319, no trecho compreendido entre Manaus e Pôrto Velho, que passa pelas localidades de Careiro, Beruri e Humaitá, foi delegada pelo DNER ao Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas, que realiza os estudos de viabilidade técnica e econômica da sua implantação, numa extensão total de 820 quilômetros.

A rodovia será implantada numa região elevada, entre as bacias dos rios Madeira e Purus, onde serão mínimos os problemas de travessia de cursos de água. Comparada com a extensão da rodovia, os 1 500 metros de pontes a serem construídas representam um investimento mínimo. O custo do quilômetro implantado será da ordem de 80 mil cruzeiros novos.

O orçamento da Sudam, para o exercício de 1968, prevê recursos substanciais para a implantação da BR-174 e da BR-319. Tais recursos serão entregues ao DNER e ao DER-AM, que os aplicarão no desmatamento e terraplenagem das duas rodovias pioneiras.

A ligação de Pôrto Velho com o restante do País já pode ser feita de automóveis, em razoáveis condições de trânsito, através da BR-364, que foi delegada pelo DNER à Diretoria de Vias de Transportes do Ministério do Exército.

Turismo

Assim é a Suécia

Sverige como é chamada em sueco ou Suécia para nós — êste é um dos países que oferecem ao turista a oportunidade de apreciar o sol da meia-noite, fenômeno que acontece nas cidades do extremo norte, durante os meses de verão e também no Alasca, Finlândia e Noruega, em regiões situadas além do círculo polar ártico.

Para visitar a Suécia não é preciso nenhuma formalidade consular, nem mesmo o visto em passaporte — basta que se tenha os US$ 900 para a viagem aérea, de ida e volta, entre o Rio e Estocolmo e algumas coroas suecas para as despesas com hotéis, passeios ou compras.

ONDE FICAR

Em quase tôda a Suécia, especialmente em Estocolmo, Gotemburgo e Malmoe, é possível encontrar hotéis de categoria internacional nos quais a diária varia de US$ 4 a US$ 10 (quarto com banho), mas também existem 245 hotéis para a juventude, em todo o país, que cobram por noite apenas 70 centavos de dólar durante o verão e 90 centavos de dólar no período de inverno.

Os restaurantes servem almôço e jantar a partir de US$ 1 e é bom lembrar que a alimentação básica sueca consiste em batata e peixe. Se você fôr em qualquer restaurante sueco pela primeira vez, não esqueça de pedir *smorgasbord* acompanhado de *brännvin* — é o prato típico de variedades de peixes, vegetais, massas e também carne, embora esta não seja muito barata como acontece em tôda a Europa.

ESTOCOLMO

Estocolmo é a Capital da Suécia e está situada sôbre dezenas de ilhas — o arquipélago de Estocolmo é formado de 24 mil ilhotas — que dão à sua paisagem uma característica singular. A regata e a pesca são os esportes preferidos dos jovens de Estocolmo que realizam sempre campeonatos nacionais e internacionais durante o verão.

O Palácio Real, o Teatro da Côrte, o Pavilhão de Gustavo III, a Catedral, a Igreja de Santa Gertrudes e o Museu Nacional de Arte são alguns dos edifícios mais visitados pelos turistas e refletem a austeridade da arquitetura clássica e a harmonia das linhas modernas. O Hotel da Cidade é considerado como uma das mais belas obras arquitetônicas do século XX.

O CITY HALL

O City Hall é um edifício moderno, de linhas ousadas, tido pelos suecos como "monumento nacional". Há quem o considere tão importante quanto o Bing Ben de Londres ou a Tôrre Eiffel de Paris. É revestido de mosaicos de ouro e do seu terraço ou da sua tôrre tem-se uma visão geral de Estocolmo.

Tôdas as tardes o carrilhão da tôrre toca uma velha canção folclórica enquanto figuras representando São Jorge, o Dragão e a Princesa aparecem no nicho. Esta cerimônia é assistida, sempre, por centenas de turistas e mesmo de suecos, que não se cansam de apreciar o espetáculo.

O REI E O GOVÊRNO

Gustavo VI Adolfo é quem reina na Suécia desde 1950 e completará 86 anos de idade. Seu sucessor será seu neto, Carlos Gustavo, que tem agora 22 anos de idade. Monarquia constitucional hereditária é a forma de govêrno da Suécia, que tem seu Poder Executivo exercido pelo Rei, através de um Conselho de Estado, presidido pelo Primeiro-Ministro.

O Parlamento sueco é formado de duas Câmaras, a Alta e a Baixa, que são compostas por membros de cinco Partidos e dissidências: Conservador, Liberal, Centro-Agrário, Social-Democrático, Comunista e dissidentes dos Partidos Liberal e Conservador.

ATRAÇÕES DE SETEMBRO

Durante o mês de setembro é realizado em Estocolmo o Festival internacional que tem representações de quase todos os países do mundo. O *ballet*, a ópera e o teatro dramático são atrações durante os meses de maio, setembro, outubro e dezembro. O Concert Hall de Estocolmo realiza também a sua temporada de gala tôdas as quartas, quintas e sextas-feiras dos meses de setembro a maio.

O Skansen, o maior parque-museu da Suécia, tem para êste ano programações especiais, a fim de comemorar os 75 anos da sua fundação. Ali, no centro de Estocolmo, é possível encontrar tôdas as características das diversas regiões suecas, desde a simples casa de madeira dos provincias distantes até animais ferozes como o urso branco. Também restaurantes e salas de dança e música funcionam, normalmente, a qualquer hora.

COMPRAS SÃO FÁCEIS

O turista que chega à Suécia não precisa dispor de importâncias exageradas em seu poder para as despesas de estada durante alguns dias e compras de *souvenirs*. Nas barcas que fazem a ligação entre a Suécia e a Dinamarca ou Alemanha, é possível você comprar *qualquer* objeto, desde o cigarro americano até um aparelho de televisão europeu, sem pagar o menor impôsto — as águas do Báltico são consideradas internacionais — o que facilita suas compras.

O que você não pode trazer, exceto com permissão especial da Alfândega, são animais vivos, armas de fogo e qualquer tipo de munição. O mais, tudo é permitido e você não terá qualquer trabalho com taxas ou impostos a pagar.

EDUCAÇÃO E RELIGIÃO

O sistema educacional da Suécia está em modificação e a partir de 1970 será uniforme — as crianças de 7 anos entrarão na *grundskola*, e durante nove anos permanecerão ali para receber uma educação básica. Nos três últimos anos da *grundskola* o aluno tem liberdade para escolher seu currículo, que pode ser teórico e prático, e quando terminar êsse estágio será capaz de continuar os estudos superiores universitários ou profissionais.

Todos os suecos são registrados, automàticamente, na Igreja Estatal da Suécia (evangélica luterana), mas a liberdade de religião está prevista na Constituição: qualquer cidadão pode aderir a outra seita, bastando para isso pedir seu desligamento da Igreja Estatal da Suécia.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A Suécia é conhecida por todos os povos pelas famosas viagens que os *vikings*, seus habitantes, fizeram pelo mundo antigo, mas o fundador da Suécia moderna foi Gustavo Vasa que teve um reinado poderoso — cumpriu a reforma e confiscou os bens da Igreja Católica — cheio de surprêsas e algumas guerras.

Em 1810, um marechal de Napoleão — Bernadotte — foi agraciado pelo Parlamento sueco com a coroa do reino, e foi o último soberano sueco com podêres absolutos. O século XX trouxe diversos melhoramentos para o país — Parlamentarismo, voto universal e atualização das leis sociais — e desde 1814 que a Suécia se abstém de participar de qualquer conflito mundial, e mesmo durante as duas Grandes Guerras se manteve neutra.

O ARTESANATO

O artesanato sueco, de origem camponesa, é ainda confeccionado de acôrdo com as mesmas técnicas tradicionais que fizeram na antiguidade sua principal atração. O mobiliário sueco moderno é tido como um dos mais belos de tôda a Europa, embora preserve ainda a forma antiga — apenas aprimoram a sua confecção, mas o feitio quase folclórico permanece.

Os vidros e cristais suecos também são afamados, e quase todo turista traz um ou dois exemplares em côres fortes, formas audaciosas que caracterizam muito bem a indústria de vidro sueca.

VOCABULÁRIO

O turista que vai à Suécia não deve se preocupar com o idioma sueco, pois o inglês é compreendido por motoristas de táxi, empregados de hotéis e nos restaurantes os cardápios, muitas vêzes, vêm seguidos de traduções em inglês. Mas palavras como *tack* (muito obrigado); *Var sa god* (por favor); *ja* (sim) e *nej* (não) devem estar sempre presentes em sua mente, a fim de que o auxiliem em qualquer ocasião. E boa viagem dizse *adjo*.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman
Editor de Turismo do JB

QUEM VEM AO BRASIL

A Emprêsa Brasileira de Turismo — Embratur — acaba de divulgar números acêrca dos turistas que visitaram o Brasil no primeiro semestre do ano passado e acusa um aumento geral de 8% em relação ao ano anterior, no mesmo período. De janeiro a junho de 67, os turistas norte-americanos foram os mais numerosos no Brasil (17 325), seguidos pelos argentinos, ... (12 654), uruguaios (5 322), alemães ocidentais (4 243), italianos (2 976) e chilenos .. (2 698). Alguns números curiosos: fomos visitados por 369 israelenses, 120 russos e 86 árabes sauditas. Sòmente no mês de fevereiro, às vésperas do carnaval, chegaram 5 570 turistas do exterior.

ALBERGUES DA JUVENTUDE

Apesar de pouca gente saber, já existe no Brasil a Associação Brasileira de Albergues da Juventude que, nos mesmos moldes de entidades congêneres da Europa, tem por objetivo proporcionar aos associados a oportunidade de conhecer seu País, sem preocupação com os custos de estada. A Prefeitura de Campos do Jordão, por exemplo, acaba de ceder lugar para a hospedagem quase gratuita dos sócios da entidade que, dentro de alguns meses, enviara um representante para assistir a conferências sôbre o alberguismo, em Tóquio. A Secretaria da Associação Brasileira de Albergues da Juventude é na Rua Álvaro de Carvalho, 48, 8.º andar, São Paulo, onde os interessados poderão obter informações.

MUNIQUE DO ALTO

Os passeios turísticos pela Cidade de Munique, a Capital de Baviera, estão acrescidos de uma nova atração: a Tôrre Olímpica, de 292 metros de altura, a mais alta da Alemanha, que oferece um panorama fascinante. Os visitantes poderão alcançar o bar e restaurante da tôrre através de elevadores, cuja viagem leva apenas 32 segundos, e de lá subir à plataforma da tôrre. O mais interessante é que a cada meia hora o restaurante completa um giro em tôrno do seu próprio eixo.

A OPINIÃO DE FONTANA

O Presidente da Sadia, Sr. Omar Fontana, em conferência proferida para alunos da Escola de Jornalismo e da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, apontou a ampliação do transporte rodoviário, o desnível tarifário e o obsoletismo da frota como as razões principais do decréscimo do tráfego aéreo no Brasil, principalmente nos percursos de curta distância. Revelou o Sr. Omar Fontana que nos últimos anos os países possuidores de aviação comercial desenvolvida a viram crescer cêrca de 200 por cento, enquanto no Brasil registrou-se, no mesmo período, um decréscimo da ordem de 20 por cento.

LUFTHANSA RENOVA

Depois de colocar fora de serviço, no ano passado, os quadrimotores a hélice Super Constellation, a Lufthansa começa agora a se desfazer dos Convair Metropolitan, última fase do programa da companhia para operar exclusivamente com jatos. Êstes aviões estão sendo gradativamente substituídos pelos 15 aviões Boeing 737, do total de 24 encomendados pela Lufthansa, que também substituirão os do tipo Boeing 727 nas rotas internacionais mais curtas deixando êstes últimos para os percursos médios e longos. Outra novidade é que, a partir de 1.º de maio, em **pool** com a VARIG, a Lufthansa ligará o Rio a Francforte, via Zurique, sem escalas, diminuindo para 13 horas e meia o tempo de vôo neste percurso.

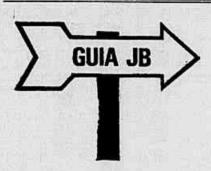
KENNEDY VAI MAL

As companhias de aviação já começam a reclamar dos atrasos provocados pela lentidão no processamento das formalidades do Aeroporto Kennedy, em Nova Iorque. Os cinco milhões de passageiros que anualmente utilizam o aeroporto também se queixam do engarrafamento do tráfego aéreo que obrigam os aviões quase sempre a dar muitas voltas antes de aterrar. Também as formalidades alfandegárias não estão muito cem por cento e muita gente já prefere descer em aeroportos de cidades próximas, como é o caso de Washington, e fazer uma conexão que ainda permite ganhar algum tempo.

ATENÇÃO PARA O VISTO

Ao contrário do que muita gente pensa, ainda existe um bom número de países para os quais o turista brasileiro deve obter visto antes de viajar, não tanto porque essas nações gostem de complicar as coisas, mas por causa da inexistência ainda de acôrdos diplomáticos onde, geralmente, se exige reciprocidade de tratamento. Portanto, tire visto antes de embarcar para: Alemanha Oriental, Argélia, Austrália, Bulgária, Ceilão, China Nacionalista, Coréia, Estados Unidos, Filipinas, Indonésia, Índia, Irã, Israel, Japão, Líbano, Nigéria, Paquistão, Polônia, África do Sul, República Árabe Unida, Romênia, Síria, Tailândia, Tcheco-Eslováquia, Turquia e União Soviética.

ESCALA

Embarca depois de amanhã para Copenague um grupo de jornalistas brasileiros, convidados pela VARIG a participar do vôo inaugural daquela emprêsa para a Capital da Dinamarca — Duas Feiras, uma no Estado do Rio e a outra em São Paulo, atraem bom número de visitantes: a I Exposição da Indústria e Agropecuária do Estado do Rio, no Shopping Center de Niterói e a IX Feira Nacional de Utilidades Domésticas, no Pavilhão Ibirapuera — De 22 a 28 de julho, em Milwaukee, Winsconsin, será realizada a Exposição Internacional do Espaço, promovida pelos Estados Unidos — Tempo que um passageiro teve de aguardar para receber seu reembôlso — viajou em avião de tarifa mais baixa — em uma emprêsa aérea nacional: 23 dias. T ô d a s, sem exceção, precisam ver com muito cuidado o problema do reembôlso onde, na maioria dos casos, o passageiro nem é avisado de que tem uma importância a receber de volta — Já estamos quase no fim do primeiro semestre do ano e o Galeão ainda ostenta o título de único aeroporto internacional do mundo sem uma ligação de ônibus até o Centro da Cidade.

GUARDE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — telefone 52-0780; Western Telegraph — telefone 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — tel. 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0763; Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

VERIFIQUE O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolineas Argentinas — 42-5123; Aerolineas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933, e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Linea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

PARA QUEM VAI DE TREM

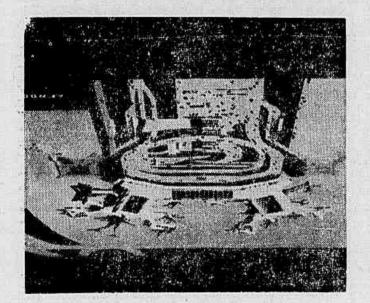
Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

O QUE HÁ NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-lo é no período de 11 às 17 horas, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; **Museu Nacional,** na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; **Museu da República,** instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 158 — tel. 25-4302), exibe peças e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; **Museu da Cidade,** localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros. **Museu do Índio,** na Rua Mata Machado, 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; **Museu de Arte Moderna,** exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, telefone 31-1871.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos; Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ .... 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815, Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florin (Holanda) — NCr$ 0,90.

ORLY, onde o futuro é hoje

Armando Strozenberg
Correspondente

Paris (Via VARIG) — Enquanto o Brasil não conta com nenhum aeroporto eficazmente adaptado às necessidades atuais, Orly — para muitos, síntese do aeroporto moderno — se dá conta do incessante desenvolvimento da aeronáutica atual: ao se lançar na *operação-futuro*, algumas modificações já estão em andamento, e outras previstas.

Baseados no aumento crescente do tráfego de passageiros (sete milhões em 1967, oito milhões previstos para 68, e dez milhões no ano que vem) e nas conseqüências que gerarão a entrada em serviço dos novos tipos de aparelho que poderão transportar de 300 passageiros (Airbus) até 490 (Boeing 747), autoridades francesas pretendem modernizar o já moderno Orly.

Sob a orientação de emprêsa gigantesca — Aéroport de Paris — que administra os 14 aeroportos da região parisiense — as extensões em Orly terão objetivo duplo específico: assegurar um escoamento fácil do tráfego na própria terminal, e fora dela, além de efetivar um melhor tratamento aos seus usuários, através da elevação do nível do serviço.

ESTACIONAMENTO

Por meio de pesquisa, os serviços do Aéroport de Paris concluíram que trinta por cento dos passageiros se utilizam de automóveis para atingir Orly. E êste índice só tende a se elevar nos próximos anos baseado no crescente índice de motorização do francês.

Três novos parques de estacionamento já estão em construção: um, subterrâneo, de três andares com capacidade para dois mil carros; dois outros com 1 400 vagas. O problema das distâncias será solucionado pelo emprêgo de camionetas que a cada cinco minutos ligarão gratuitamente os parques à terminal.

Um sistema de pré-sinalização está em estudo, visando informar ao passageiro, ainda na autoestrada que conduz ao aeroporto, qual o parque menos ocupado.

Vinte e cinco por cento dos atuais passageiros utilizam-se de táxis. Tal número, superior às previsões anteriores, implicou nas medidas ora em execução: melhores acessos, novos regulamentos, o aumento das frotas através de financiamento, visando atendimento eficaz à demanda.

EMBARQUE

Vai ser sensivelmente aumentado o número de balcões de apresentação: a média atual é de um atendimento a cada dois minutos; a apresentação de passageiros para determinado vôo obedece ao seguinte índice: dois por cento da lotação do avião se apresentam por minuto. Desta forma, um Boeing 747, com um coeficiente de lotação de 80 por cento, por exemplo, necessitaria de 14 balcões de apresentação funcionando simultâneamente.

O acréscimo no número de balcões será acompanhado por um aumento da capacidade de absorção e transporte das bagagens. Um computador gigante estará funcionando dentro de meses a fim de coordenar o roteiro de cada mala por indexação magnética e a grande velocidade.

INFORMAÇÃO

O atual sistema de informação, considerado o mais moderno do mundo (12 mil alto-falantes), será modificado a fim de permitir seu telecomando por outro computador.

Revela *Monsieur* Guitonneau, Diretor-Geral do Aéroport de Paris, que o atual painel eletrônico de partidas está saturado, isto é, há dificuldade de se anunciarem todos os vôos que normalmente deveriam ser anunciados simultâneamente. Êle foi inicialmente concebido para anunciar 20 vôos por vez mas hoje o movimento de Orly indica 30; está em construção um nôvo painel que permitirá o anúncio simultâneo de 35 vôos.

O sistema atual de entrega de bagagens também será modificado. Quinze tapêtes ou *carrosséis* vão substituir os onze tapêtes lineares em uso. A chegada simultânea de quatro Boeings 747 necessitará, segundo previsões, de dez *carrosséis* (isto porque cada Boeing 747 transportará 500 bagagens individuais, em média, e cada *carrossel* tem capacidade para 200 bagagens).

OS ANFÍDROMOS

Para servir ao transporte na pista, doze ônibus Anfídromos foram concebidos pelo Aéroport: dotados de volante atrás e na frente, poderão *colar* à saída das salas de embarque e desembarque, sem efetuar manobras. Seus condutores estarão permanentemente ligados por rádio ao agente coordenador que lhe dará tôdas as instruções necessárias para evitar idas e vindas não rentáveis.

Ao final dêste mês, cem novos carrinhos de bagagem superleves serão colocados à disposição do público em cada um dos três andares de Orly.

MINITERMINAIS

Na extremidade oeste da atual terminal serão construídos dois novos edifícios, quadrados, constituindo miniterminais satélites. Cada um dêstes edifícios terá superfície de dois mil metros quadrados, e poderá servir a quatro aparelhos 747, cada um dêles ligado ao edifício por passarelas telescópicas. As obras deverão se iniciar dentro de 45 dias e estar prontas antes do fim de 1969, data prevista para a chegada do primeiro Boeing 747 norte-americano.

A fim de diminuir as distâncias a percorrer a pé pelos passageiros, tapêtes rolantes serão instalados em vários pontos do aeroporto. Trinta e duas passarelas telescópicas estão em instalação: suas características, bastante diferentes dos materiais já em uso em vários aeroportos dos Estados Unidos e da Europa, permitem adaptação a qualquer tipo de aparelho.

O FUTURO

Sempre olhando para o futuro, as autoridades francesas, desde o ano passado, preparam as obras do aeroporto supersônico de Roissy-en-France. A 20 quilômetros de Paris, o início de suas operações está previsto para 1972: inicialmente, ficarão prontas uma pista de 3 600 metros, uma terminal, instalações de manutenção, equipamento ultramoderno necessário à segurança aérea etc. — num total de mais de seis mil funções (entre estudos e obras) interdependentes.

E para a provável surprêsa das autoridades brasileiras, o Aéroport de Paris já procura o local onde, em 1985, será construído o Paris III, prevendo a saturação de Orly e Roissy-en-France.

"CAMPING"

Apareceu a edição 68 do Guia Oficial da Federação Francesa de Camping e Caravaning. É um livro de 530 páginas contendo a descrição detalhada de 4 126 *campings* e mais 95 mapas regionais. Faz parte ainda de seu contexto, a regulamentação oficial de *campings*, a lista de tôdas entidades filiadas, conselhos práticos e muitos outros assuntos. Pode ser encomendado diretamente à Federation Française de Camping et de Caravaning, 78 Rue de Rivoli, Paris 4.º, com a importância de 6 francos e mais o porte.

A AMOSTRA

Mais uma oportunidade de se conhecer o que é *camping*: na Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Estado do Rio, organizada pela Flumitur, lá está um *stand* do Camping Clube do Brasil mostrando como se pode conhecer a terra fluminense de forma econômica e saudável, usando os seus quatro *campings* existentes em Cabo Frio, Araruama, Friburgo e Parati.

EM BRASÍLIA

A chamado do Secretário de Turismo da Prefeitura, Sr. Sebastião Rocha, está em Brasília o Presidente do Camping Clube do Brasil, arquiteto Ricardo Menescal, acertando detalhes sôbre a área para o *camping* pioneiro da Capital. Deverá ser assinado o contrato de construção de outro *camping*, a 70 km da Cidade, na Cachoeira de Itiquira, local de rara beleza, com quedas de água de até 160 metros e onde o brasiliense já comparece nos seus fins de semana.

SINALIZAÇÃO INTERNACIONAL

De acôrdo com recomendações da Federação Internacional de Camping e Caravaning, as autoridades rodoviárias de vários países já estão adotando a nova sinalização padronizada: um painel 60x90 em azul, contendo inscrição e um quadro em branco com o desenho, isolado ou em conjunto, da barraca ou do *trailer* em prêto.

As novas placas de advertência, colocadas nas rodovias a 3 quilômetros e a 400 metros da saída para o *camping*, não excluem a tradicional flexa indicativa naquela saída, onde aparece apenas o desenho da barraca.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 61 — Excelente estado, rádio, capas, pneus bb novos, 1 600 saldo 20 meses. Rua 24 de Maio, 591-A — Sampaio.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep. Pago hoje dinheiro sua resid. 46-1259. Atendo de dia e à noite.

AERO! Firma compra à vista, na hora. 60 a .. 3 200, 61 a 3 400, 62 a 4 200, 63 a 4 600, 64 a 5 700, 65 a 7 500, 66 a 8 500. R. 24 de Maio n. 332. Tel. 49-6976.

AUTO VOKS 63, 64, 65, 66, 67 e 68 desde NCr$ 1 300,00 de entrada e o restante a longo prazo, dentro das suas possibilidades, Avenida Marechal Rondon 539 — São Francisco Xavier e Rua Djalma Ulrich 23, Copac.

ANTES DE VENDER comprar ou trocar visite Nova Texas Veículos S.A. que tem os melhores carros nacionais em condições de Financiamento jamais vistas: Aero 61 e 62, Simca 62 e 64, Gordini 63, 64, 65, Volks 59 a 68 0 km. DKW 61 a 65, todos os veículos revisados com entrada desde NCr$ 1 000,00 e o restante a longo prazo a combinar — Avenida Marechal Rondon, 539 — S. Francisco Xavier e Rua Djalma Ulrich 23, esquina de Avenida Atlântica.

AERO 63 — Totalmente revisado. — Financio. — Princesa Isabel, 481 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs. — Tel. 57-0113.

AUTOS VOLKS novos e usados desde 1 280. De 1964 a 1968 — 0 km. Saldo financiado com juros módicos. Troca-se por qualquer marca, tipo ou ano. Avenida Atlântica, esq. Djalma Ulrich. Pôsto 5 — Nova Texas. Aberto até 22 horas.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493, Tijuca, com Sr. Lyra.

AERO 66 — Único dono, Mecânica, estofos e lataria 100%, calhas, rádio e garras. Trazer mecânico p/ exame. Não se atende telefone. Pag. só à vista. Rua Fonseca Teles, 114. Sr. Geraldo.

AERO WILLYS 60, 62, 63, 65 impecavel estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

ADQUIRA hoje s| VW 1963 a 1967 revis. e equip. desde 1 280. Saldo dentro de s| possib. até 30 meses. Troca-se por qualquer marca ou ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

AERO WILLYS — Ano 1963, em perfeito estado de conservação. — Ver na Rua Paula Barreto, 16, durante os dias 23 e 24-4-68 — Propostas no local.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. — Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

AERO 63, 64 e 66 — Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO 60|62, est. nôvo, equip. Simca 62|63. Muito linda, Gordini 63. Máquina nova. Fac., troco — Rua Santo Cristo, 53.

ATENÇÃO — Não compre o seu carro usado em qualquer lugar — A Texas, agora pelo crédito direto (menores juros e menores entradas) lhe oferece o melhor negócio da Cidade! Aero Willys 63 e 64, Dauphine 61 e 62, Gordini 63, 64 e 65, Volkswagen 55, 59, 61, 62, 63, 64, 65 e 67, DKW Vemag 63, 64 e 65, Simca Chambord 61, Volkswagen 68 OK, Kombi 68 OK, Simca Rallye 64, táxis DKW Vemag 65 e 66, táxi Volkswagen 63, táxi Simca Chambord 61, Oldsmobile 48 e muitos outros c| entradas a partir de 650,00. Trocamos p/ qualquer marca, nacional ou estrangeiro — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 64 — 1 só dono, pequena entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113. De 8 às 22h. de 2a. a 6a.

AERO WILLYS 63 e 64 1 190,00 equips. novíssimos. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Adianto mínimo NCr$ 500,00 na hora sob garantia seu carro, Sr. Oliveira. 49-9954 — Rua 2 de Dezembro, 34, ap. 601 — 45-2461 — Também compro, vendo e troco.

AERO 63 — Bordô, capas courvin sem nenhuma batida, carro para pessoa exigente — Ver para crer, troco, financio — 24 de Maio n.º 591-C — Tel.: 39-3388.

ALFA ROMEO — (FNM 2 000) — Zero km. O mais cobiçado carro nacional agora financiado em 24 meses. Entrega imediata. Também aceitamos carro usado de qualquer marca. ALFACAR LTDA. Concessionário FNM; Exposição — Vendas — Oficina. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727. (B

AERO 63 — Exc. est. geral, supereq., troco, facilito c| 1 800, saldo 21 m. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

AUTO, grande, peq. novos usado, caminhão, taxi c/ prest. a partir de 36 mil, últimos dias — Senador Dantas, 20, sala 1507 — Tel. 22-9013 — Lima.

AERO WILLYS 1965 — Particular, em estado excepcional de conservação com 29 200 km rodados e totalmente equipado, alem de 4 pneus novos — Vendo por NCr$ 7 900,00. Ver Av. Vieira Souto, 186 com o porteiro João. Tratar durante o dia em 57-9873, à noite em 27-7451, diretamente com o proprietário — Dr. Vianna.

AERO 63. Entrada 590, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS 63 — Conserv., ótima equip. Único dono. Ver no local à Rua Isidro de Figueiredo 23, apto. C-02. Maracanã. Tratar c/ o proprietário à partir das 19 horas. Urgente. Só particular.

AUSTIN 52 — A-40 — Muito bom estado, vendo à vista, barato — Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 67 — Vendo, ótimo c/ 5 430 de entrada e saldo em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO 1965 (5 marchas), excelente conserv. e mec., equipado — Troco e ac. c/ 2 600, prest. de 396,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 60 — Muito conservado — Equipado, 5 pneus novos, rádio. Vendo ou troco por Volks 60 ou 61, volto resto à vista. Rua Araújo Pena, 65 — Tijuca. — Lgo. 2a.-Feira.

AERO WILLYS 64. Equipado, motor revisado. — Entrada 780,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior n. 290-A. (B

AERO WILLYS 65, superequipado, ótimo de tudo. Vendo c/ 3 500, restante em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 65 — Última série, preço 7 500,00. Tratar Rua Miguel Couto, 105, sl. 709, das 8 às 12 horas.

AERO 61 — Vende-se, ótimo estado, faz-se qualquer experiência, tratar Av. Engro. Richard n. 2.

AERO 64 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

AERO 62 — Linda côr original equip. vendo 4 290,00 oportunidade carro de médico. Rua Barreiros, 210 — Armarinho — Ramos.

AERO 63 — Azul em bom estado 4 750,00 para vender hoje. Rua Barreiros, 210 — Armarinho.

AERO WILLYS 64, 100%, nôvo, vendo, troco, fac. Estr. Intendente Magalhães, 90 — Tel. 766 M.H. — Sr. Luiz.

AERO WILLYS 1962 — Único dono. Estado de nôvo, financio ou troco. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO 63 — Entrada 1 000, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro equipadíssimo, seminovo. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, n.º 147-A.

ATENÇÃO — Não dê bola aos outros anúncios, venha à RIVIERA pois aqui é que o Sr. encontra jóias raríssimas e bor preços do arco da velha. Eis alguma de nossas onças: Austin A40 e A70. Citroen temos dois: 49 e 51. DKW 39 uma bomba. Chevrolet 40. Mercury 51 temos duas excepcionais. Dodge 48 mec.. Buick 52 mec. conv. Peugeot 51 boa droga. Morris Oxford 51. Mercury 48 conv. (desespêro em forma de carro). Dauphine 61. Gordini 63 e muitos outros à sua escolha. R. S. F. Xavier, 628. Riviera.

AERO WILLYS fabricação americana bem conservado c| rádio à vista ou fac. p| parte. Troco m| valor. T. 28-8693. Abdalla.

AUTOMOVEL CHEVROLET 1957 — Ótimo estado equipado, preço 3 100. Hoje. R. Marechal Mascarenhas de Morais, 91 — Copac.

AERO 67 — Todo revisado. — 4 500 e saldo longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 1964 — Entr. 2 900, perfeito estado, aceitamos s/ carro c/ entrada, financiado até 20 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 64 — Rádio, tranca. Muito bonito e bom, uma jóia. Troco, facilito. Rua Souza Barros, n. 15 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS — Compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288, José.

ATENÇÃO — Não existe mais problema para quem queira usufruir de um bom automóvel. Tenho: Ford 52 — Vauxhall 59 — Austin 51 — Pontiac 48 — Mercury 50 — Karmann-Ghia 64 — Chevrolet 39 e muitos outros à sua escolha. Troco, vendo, financio. R. Mariz e Barros 1061 — Sr. Carlos (O Tigre).

AERO 66 — Entrada de 2 000, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado, c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro n.º 147-A.

AUSTIN A-40 — 1949 — Duas portas, excelente estado. NCr$ .. 400,00 entrada e 100 p| mês. — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Azul, 5 marchas, tranca, rádio, capas, pneus b. branca, mecânica à qualquer prova, excelente estado de conservação. Rua Ana Neri, 801.

AERO 1963 — Azul, pneus, máquina, pintura e forração 100%. Emplacado e segurado. 20 planos à sua escolha. Entr. desde 1 100 mensal desde 172. R. Almte. Ari Parreiras 355. ROCHA.

AERO WILLYS 66. Vendo c| 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

ATENÇÃO — Venda s. carro a prazo e eu lhe pago à vista. — Compro qualquer financiamento de carro nacional até 18 m. Também vendo o seu carro a prazo e lhe pago à vista. Rua Ari Parreiras 355. ROCHA — EFCB.

AERO qualquer ano, mesmo precisando de reparos. Pago à vista — tel.: 28-9174 Sr. Monteiro.

AERO 0 km preço de tabela, financiado em 50 meses. Rua Dr. Garnier, 700 tel.: 28-9174.

AERO 61 — 1 700 entrada, restante 1 800 nove prestações — Fone 58-7459.

AERO 66 estado de novo, a qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c| 4 000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 68, zero km, todas as côres a escolher, planos espetaculares. Entrada 20%. Saldo até 24 meses. E aceitamos parcelas intermediárias, Credito Direto ao Consumidor, DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 64, tudo nôvo. — 2 850, saldo a prazo. — São F. Xavier, 102.

AERO 64 equipado, excelente estado, à toda prova. Vendo à vista ou troco e fac| c| 2 000 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 316. 48-2701.

AERO WILLYS 1963 aluguel taxi Capelinha, ótima mecânica todo equipado. Vendo ou troco e financio. Rua Francisco Real n.º 1955 Bangu tel. Cetel 93-0238 ou CTB Bangu 238.

AERO WILLYS 1962 — Bordeaux, realmente o melhor do Rio, em lataria e mecânica — NCr$ ... 1 900,00 de entrada, saldo em 24 meses — Av. Calogeras n.º 23. (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro n. 200, loja C. (Copacabana).

AERO 65 — Entrada 950,00, saldo em 24 prestações iguais, com revisão e seguro. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AERO 1965 — Quase nôvo, com 3 000,00 à vista. Saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Pronta entrega n/ revisão, seguro e transferência. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6139.

AERO 62 — Grená, estofamento Vulcrom. O mais nôvo do Rio. Vendo e facilito c/ 2 000,00 entrada. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO 64 — Estado de nôvo pode trazer mecânico, suspensão João Ferreiro. R. Dias da Cruz. Estacionamento Cine Imperator. Placa GB 10-75-64.

AERO WILLYS 1964, cinza grafite, ótimo estado c| rádio e capas, pneus novos, calotas de luxo. Financio até 24 meses c| entrada de NCr$ 2 000,00. Av. Beira Mar, 216-C. Tel. 22-9612.

AERO 64 — Equipado, seguro pago, vendo urgente NCr$ .... 5 500,00 à vista. Rua Visconde da Gávea, 126 — Central.

AERO WILLYS 1967 — Amarelo acapulco, único dono, lindo carro. Avenida Suburbana, 8 491-B — 49-7811.

AERO 64 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO 65 — Rádio, capas, ót. estado, 1 só dono, 5 marchas — Vendo ou troco p/ Volks ou K. Ghia. Rua S. Luiz Gonzaga, 2340. Tel. 28-6048.

AERO 62 superequip., lindo est. de conservação à toda prova à vista troco e fac. c| 1 900 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468 à noite.

AERO 63, equip., bordeaux impecável est. de conservação lindo à toda prova à vista troco e fac. c| 2 100 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 61 — Equip. estado nôvo. Entrada 1 800,00. Restante a longo prazo. Real Grandeza 193 L 1 e 2. Aberto até 21 horas.

AERO 65 — Entrada de 1 090, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO WILLYS 62 — Vendo, perfeito em tudo, sem batidas etc. NCr$ 4 400,00. Ver e tratar na Rua 19 de Fevereiro, 15, -Botafogo.

AERO WILLYS 1964. Muito nôvo. Equip. Vendo. Troco. Fac. Haddock Lôbo, Tels. 28-0071 e 28-6596.

BOA COMPRA só na Texas — Volks 1963 a 1967 revis. e equip. desde 1 280. Saldo dentro s| orçamento, até 30 meses. Troca-se por qualquer tipo de carro e ano. Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich no pôsto 5. Nova Texas. Aberto até as 22 horas.

BOM ESTADO — Preço baixos. DKW Vemag 62 a 66, Gordini 62 a 65. Aero Willys 62 a 65. Simca 61 e 62. eDsde 780,00 e o saldo quase sem juros pelo Créd. Direto. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72. Praça da Bandeira. Texas.

CHEVROLET Impala 1959, 4 portas, sem coluna, em excelente estado. Vendo, troco, financio — 24 de Maio, 325.

CHRYSLER 56 — Vendo urgente pela melhor oferta. Rua Felipe Camarão, 53, Fone 54-4398 — Sr. Jorge.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 59 — Vendo. Entrego c| máquina retificada na garantia. — Telefone 52-2323.

CHEVROLET caminhão 1966, 1967 em estado de novo, único dono. Ver Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes, 46. Te l. 3390.

CHEVROLET 1955, 4 port. c| rádio. Belair, proc. diplomata mot. viagem. NCr$ 2 950,00 urgente. R. Inhangá, 7, Copac. c| port.

CAMINHÃO CHEVROLET 66 — Novo e favor trazer mecanico, à vista ou financio parte. R. D. Cecília, 39 — Rio Comprido.

CAMINHÃO ÓPEL 54 — Vendo, troco e facilito. Est. Int. Magalhães, 90 — Campinho — Tel. M. Hermes, 766 — Luiz.

CAMINHÃO — Chevrolet Brasil 1962 — Vende-se. Ótimo estado. Máquina retificada com garantia. Ver Rua Marechal Aguiar 23 casa 9. S. Cristóvão.

CHEVROLET 1940 — Master 63. Bom de mecanica, necessitando lanternagem. Aceita-se oferta acima de NCr$ 4 000,00. Trazer mecanico. Atende-se de 13 às 16 horas hoje e amanhã. Rua Barcelona, 510, apto. 303 — Cachambi.

COMPRE bem na Texas: Volk 1963 a 1967 revis. e equip. desde 1 280 — Saldo dentro de s| possib. até 30 meses. Aceitamos o carro de qualquer marca ou ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Aberto até 22 horas. Nova Texas.

CAMINHÃO Chevrolet 57 — Marta Rocha — Estado impecável — Tel. 45-2436 — Sr. Marco ou Júlio.

CAMINHÃO Mercedes 64 — Ótimo. Rua Tenente Abel Cunha, 149 — Higienópolis.

CITROEN 49 — 450,00 ótimo estado. Oldsmobile 48, sedanete, belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

CAMINHÃO FNM 57 — Motor, cabina, pneus novos. Vendo, troco, facilito, Niterói, Tel.: 4397 — Dr. Marcos.

CHEVROLET Belair 1958, hid. 4 portas, ótimo estado. Praça Cruz Vermelha, n. 9, ap. 21. Tel.: ... 22-4760.

CHEVROLET Impala 60 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

CAMIONETE INTERNATIONAL 62 — Vende-se uma em perfeito estado. Cabine dupla — tração nas quatro rodas, pintura nova. NCr$ 5 000,00. Ver Rua Conde de Bonfim, 42 fundos. Tels.: 32-5131 — Prof. João ou Sr. Manoel.

DAUPHINE — Compro 60 a 1 500; 61 a 1 600- 62 a 1 800; 63 a 2 000. Traga o carro e receba na hora, das 8 às 15 horas. — Maria Amália, 67 — Tel. 38-3891.

DE A MENOR ENTRADA — Pelo financiamento direto. Volks 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — OK — DKW Vemag, Sedan e Vemaguet 63 a 67, Simca 62. Gordini 63, 64 e 65. Dauphine 62 e 63 e outros desde 700 e o saldo p| crédito direto, quase sem juros, Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira. Trocamos — TEXAS.

DAUPHINE — GORDINI — GALAXIE — Compro mesmo prec. rep. Pag. s| res. em dinheiro. Hoje — 46-1259. Atendo de dia e à noite.

DKW SEDAN, FISSORE, VEMAGUETE — Cia. compra mesmo prec. rep. Pap. à vitsa s| res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DKW SEDAN E VEMAGUET 60, 61, 62, 63, 64, 65. Impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira 97-A — Tel. 28-8974.

DKW — Compro à vista sem aborrecê-lo. 59 a 2 300; 60 a 2 600; 61 a 2 900; 62 a 3 100; 63 a 3 600; 1 001 a 4 300; 65 a 4 600. Traga o carro e receba na hora, das 8 às 15 horas, Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

DAUPHINE 62/63 — Impecavel estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira 97-A — Tel. 28-8974.

DKW Vemag 60 e 65 Impecavel estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DESDE 1 280. Volks 1963 a 1967 revis. e equip. Saldo dentro de s| poss. até 30 meses. Troca-se por qualquer carro ou ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas. Nova Texas.

DKW — Vemaguete 1 001, ano 1964, carro de único dono vendo, troco e facilito, Sr. Oscar Praça Engenho Nôvo n. 4 fundos. Tel.: 29-4808.

DAUPHINE 61, 62 e 63 790,00 várias côres, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW VEMAG 63, 64 e 65 1 250,00 várias côres, equips. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW 63 — Bel-Car — Motor c/ 6 meses garantia, carro p/ pessoa exigente — Troco, financio — R. 24 de Maio, 591-C — Telefone: 29-3388.

DODGE 51 — Utility, rádio, vendo 1 750 — R. João Pinheiro n.º 325, c/2 — Tel. 49-6877.

DKW Vemaguet 62 — Em ótimo estado, máquina nova. Facilito. Rua Mariz e Barros, 1061 — Dr. Ari.

DKW — Vendo 1963, em estado de novo, sem batidas, mecânica 100%. Sinal NCr$ 1 600 e NCr$ 250,00 mensais pelo crédito direto ao consumidor; melhor financiamento só na Corveta. Rua Álvaro Ramos, 5, Botafogo, tel. ... 26-3203.

DAUPHINE 63, ótimo de tudo, rádio etc. — Vendo c/ 800 de entrada, resto em 36 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

DAUPHINE 1961 — Azul, excelente mecanica, vendo urgente, por 1 600,00. Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

DKW Vemaguet 1966 — Ótima conserv. e mecanica, troco fac. c| 2 200, prest. 330,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 1964 — Grená, equipado, ótimo estado, troco e fac. 1 200, prest. de 151,00. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

DODGE 51 — 6 cil. mecanico, dos pequenos, ótimo estado geral — NCr$ 1 950,00. R. Arnaldo Quintela, 64. Botafogo. — 46-6153.

DKW — Belcar 66 — Todo bom, seguro total contra terceiros sem franquia. NCr$ 8 000,00 e total NCr$ 6 000,00 particular azul bandeira branca. Ver e tratar R. Canavieiras 191, apto. 201. Tel.: 38-1268 — Melhor oferta.

DAUPHINE 61 — Ótimo estado, vendo c. 750 ent. e 125,00, mensais R. Delgado de Carvalho, 13 Largo da 2.ª Feira.

DAUPHINE 61 — Com rádio, pneus novos, mecânica 100%. Preço 1 400. Rua Machado de Assis, 31 — Loja 70.

DKW 66 — Vendo em ótimo estado. Todo equipado côr verde. Ver Rua Teodoro da Silva, 667.

DKW BELCAR 64 novíssimo de tudo vendo ou troco facilito c| 2 000,00 bom preço à vista. R. Gen. Severiano, 223 — Telefone 26-9770.

DKW E SIMCA — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468 à noite.

DKW 58 Belcar superequip. extra, ta raro est. de conservação à todo teste à vista troco e fac. c| 1 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

DKW VEMAGUET 63 — Equip. super nova. Entrada 1 800,00 restante à longo prazo. Real Grandeza, 193 L 1 e 2. Aberto até 21 horas.

DKW Belcar 1966 — Azul, superequipado. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400.

DODGE 52, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica tudo 100%. R. Uruguai, 248 — ... 38-5128.

DAUPHINE 60 Vendo NCr$ 800,00 restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

DE SOTO 50, mecanica, 4 p., 6 c., de particular para particular para comprador o mais exigente, fino trato. Rua das Laranjeiras 466, porteiro Tavares.

DKW BELCAR 67 — Vendo c/ pequena entrada. Saldo até 24 meses p/ Créd. Direto. Emplacado e segurado. Pouco rodado. Rua São Clemente, 195-F. Aceito troca p/ Volks.

DE SOTO 1950 — 4 p/, radio orig. mecanica, 6 cil., já emplacado, Vistoriado, p/ b/b. Bom estado. NCr$ 1 450,00. Rua Ana Néri, 770.

ENTRADAS desde 1 280. Volks 1963 a 1967 revis. e equip. Saldo dentro de s| orçamento, até 30 meses. Troca-se por qualquer marca, tipo ou ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

FORD F-350 1960 — Fechado — Vende-se. — Tratar com Santos — 58-1109.

FORD FAIRLANE 1960 de 4 portas mecanico supernovo, vendo ou troco. Rua Conde Bonfim, 577 — 58-6769.

FORD 53 — Mec. c/ rádio 100%, de tudo, fac. c/ peq. ent., troco por hid. 2 portas — R. Carlos Costa, 41 — 49-8054.

FNM — 2000 — ALFA ROMEU — Pronta entrega, à vista ou financiado em 2 anos. Tels. 54-4923 — 57-8058.

FISSORE — Firma compra à vista, Paga na hora mesmo prec. reparos. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

FORD 1951 sedan radio fabrica, vendo troco mercadoria, facilito, preço Cr$ 860,00. Travessa da Olaria 21, Cocotá — Ilha Governador.

GORDINI 66, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a prazo. Ver Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

GORDINI 1962 — Excelente conserv. e mec., troco e fac. c| ... 1 000, prest. de 132,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI — Cyma Automóveis compra seu carro de qualquer ano — Pago em dinheiro. Rua Afonso Pena, 66-B — Tel. 28-6540.

GORDINI 63 a 65 — Os melhores, conservados etc. desde 700, de entrada e o saldo até 30 meses, s| juros, p/ créd. direto. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72, Pça da Bandeira. Trocamos — TEXAS.

GORDINI 67, revisado, ótimo estado. Entrada e saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22h.

GORDINI 63 — Máquina nova, Simca 62|63 linda 100%. Aero 60|62 est. nôvo. Fac troco. Rua Santo Cristo, 53.

GORDINI 63 — Único dono, facilito 20 meses — R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo de Sofunda-Feira.

GORDINI 63, bordeaux, equipado, excelente. Fac. c| 900. P. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

GORDINI 63, 64 — Impecavel estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

GORDINI 65 — Ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

GALAXIE 67 — Última série. Dono único. Pouco rodado. Vendo urgente. 43-4060.

GORDINI 63 — Pérola, estofamento preto, pneus novos, pintura nova, mecanica 100%. Facilito c| 800,00 de entrada, Saldo 170,00 mensal. Rua Camerino, 81. Telefone 43-8393.

GORDINI 63 e 64 — 850,00 várias côres, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. 62 a 2 400. 63 a 2 700. 64 a 3 000. 65 a 3 300. 66 a 3 800. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI 1965, verde 29 000 km equipado. Espetacular estado. Troco ou facilito c| 1 600 de ent. e saldo a longo prazo. — Rua Uruguai, 234.

GORDINI 63, vendo NCr$ .... 1 200,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. .... 58-8380.

GORDINI — Compro, pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288, José.

GORDINI 66 — Última série — equipado, pouco uso, vendo urgente — NCr$ 4 600 à vista — R. do Russel 32 — L. da Glória.

GORDINI 63 c| rádio 2 150, urgente ao 1.º que chegar. Rua 24 de Maio, 411 fundos.

GORDINI 63 — Nôvo — 1 350, saldo a prazo. — Rua São F. Xavier, 102.

GORDINI 1966 — NCr$ 1 200,00 de entrada, saldo financiado em 24 meses. Av. Calogeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro n. 200, loja C. (Copacabana).

GORDINI 63 — Estado de nôvo, vale a pena ser visto, ótimo preço p/uso próprio. Haddock Lôbo, 175/201. Tel. 28-8693, Hamilton.

GORDINI 64, único dono, ótimo conservação e mecânica. NCr$ .. 3 000,00 à vista. Tratar 56-5040.

GORDINI 62, excelente estado. Vendo à vista por 2 300. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

GALAXIE 67, supernôvo, o mais lindo do Rio, teto de vinil. — Vendo, grandemente facilitado. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

GORDINI 65, novo. Vendo, troco, facilito c| 1 400. Entrada ou aceito carro americano e europeu. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

GALAXIE 68 — Excelente estado, emplacado 68, impecável. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 9 500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 66 — Grená, entrada a combinar financ. a longo prazo. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 — 52-7937.

GALAXIE — 67 e 68. 0 km. — Superequipado. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

GORDINI 63 em excepcional est. a todo teste à vista, troco e fac. c| 1 500 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, Tel.: 28-6839.

GORDINI 63, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — ... 38-5128.

GORDINI 1963 impecavel estado geral, vendo, troco e facilito. R. Palm Pamplona, 700. Telefone: 49-7852.

GORDINI 62 — Azul novo. Troco financio c| 700. Saldo em prestações de NCr$ 177,00. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI II 66 — Vende-se. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 86 com Sr. Luis, garagem. Tel. 45-8630.

INTERLAGOS — Firma compra à vista, paga na hora, só conversível. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

ITAMARATI 66 — Estado de nôvo — Equipado, garantido. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

ITAMARATY 68, 0km. — Cinza c| teto de Vinil prêto. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

INTERLAGOS 62 — Coupé — Estado de novo — Favor trazer mecanico — Financio parte — Av. Bartolomeu Mitre, 613.

ITAMARATI 66, equip. Vendo c/ pequena entrada e saldo em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

ITAMARATY 1967 — Cinza-prata, estado de zero, equip., fac. c/ 4 000, prest. de 650,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ITAMARATY — TAXI — 66, nôvo. 5 000 saldo prazo. S. F. Xavier, 102.

ITAMARATI 1967 — Superequipado, com 12 mil km, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ITAMARATY 67 — Ar condicionado, uma jóia, entrada 4 000,00, saldo 24 meses. Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

ITAMARATY 66, ótimo estado, mecânica a tôda prova. Facilito pagamento. Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

JEEP 57 — 4 cil. ótimo estado, vendo, troco e facilito, Est. Int. Magalhães, 90 — Campinho.

JEEP WILLYS 51 (americano) — Vende-se em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar Rua Haddock Lôbo, 393 — Loja 2 — Com Tavares.

JEEP WILLYS 62 em perfeito estado com seguro pago. Rua Visconde de Pirajá, 310, ap. 506 — Tel. 47-5111 e 57-1150 — Sr. Carvalho.

JAGUAR M. 5 — 951 — Vendo perfeito estado e mecânico — Ver Rua Inválidos, 143.

JEEP WILLYS 65 — Nôvo de tudo 4x4, capota lona, qualquer teste, vendo, troco, facilito com 2 000,00, bom preço à vista — R. Gen. Severiano, 223 — Tel. 26-9770.

JEEP WILLYS, ano 1949, 4 cilindros, tudo 100%, 1 300 cruzeiros novos, somente à vista. Rua do Govêrno, 783 — Realengo — Barata.

KOMBI — Luxo 60, de particular — Pintura nova — Av. Princesa Isabel, 412, c/ 9, das 7 às 8,15 e de 12,40 as 13-45.

KOMBI 65 — Vendo por motivo viagem só à vista, estado de zero — 4 700 — Bento Lisboa, 184 — Aldo.

KOMBI Standard 1965. Vendo hoje, 6 400,00. Tratar Ivan ou Sebastião. Tels. 30-8334 e 30-1154.

KOMBI! Firma compra à vista na hora: .60 a ... 3 600. 61 a 4 100. 62 a 4 400. 63 a 4 700. 64 a 5 500. 65 a 6 000. 66 a 6 500. Rua 24 Maio, 332 Tels. 49-6976. — King. (B

KOMBI OU KARMAN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s| res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KOMBI 66, pérola, estado de novo. Vendo pela melhor oferta. — Tratar com ITO na Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

KOMBI 68 Ok Verde-caribe. — Pronta entrega. Vendo, aceito Volks ou Kombi de menor valor por parte de pagamento e financio. Ver e tratar na COLONIAL VEICULOS S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43-45, Botafogo.

KOMBI 61 — Impecavel estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira 97-A Tel. 28-8974.

KOMBIS — Alugo com motorista, faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone: — 52-6938 — Ernesto.

KOMBI 64 — Entrada 860, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado, c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBIS — Agencia Mundial Transportes, ex-Kombis Service, tem c| mot., novas, p| entregas, passeios, viagens e excursões etc. Temos a maior frota e a melhor equipe, Cidade e Estados, Tel. 45-1856 ou R. Russel, 344, loja 7, com Sr. Silva.

KOMBIS p| hora. Entregas — Viagens etc. Peça TRANSRIO — ... 52-2978.

KOMBI 1961 impecavel estado geral, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona 700. Telefone: 49-7852.

KOMBI 64 — Luxo — Excelente estado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 64 — Entrada de 760, restante financiado em 24 prestações iguais — Revisado c| seguro — Entrega imediata. — AGÊNCIA ACACIA. — Rua General Urquiza n. 117 — Leblon.

KOMBI — Temos de 1963, 1965, e 1966. Revisadas em excelente estado. Rua Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036. Entradas a partir de NCr$ 2 000 e saldo em 24 meses.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista na hora. 62 a 5 500, 63 a 6 000, 64 a 6 800, 65 a 7 800, 66 a 8 800, 67 a 11 000 — R. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

KARMANN-GHIA 66 — Excelente estado, vermelho, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde do Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI e Sedan Volkswagen 68 OK 2 150,00. Tôdas as côres. Saldo p| crédito direto (menores juros). Trocamos p| qualquer marca, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI 67 — Vendo com entrada 6 000 e 5 x 500 — 5 000 km — 26-9971.

KARMANN-GHIA 64 — Estado ótimo, bom de tudo, superequipado — Troco, financio — 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

KAIZER 53, mecanica, ótimo estado, vistoriado pode trazer mecanico. Vendo melhor oferta. ... 38-8890 — João.

KOMBI 67 — Estado de 0 km. Rádio, faróis de milha, pneus novos. Vendo, troco e facilito. Rua Barão do Bom Retiro, 1115 — Revendedor Autorizado Volkswagen.

KOMBIS — Precisa-se de várias para serviço permanente. Tratar Rua Sete de Março, 69 — Bonsucesso.

KOMBI 63 — Creme em perfeito estado, vendo e financio pelo crédito direto, Rua Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

KARMANN-GHIA 66 — Última série, vermelhinho, todo equipado. Vendo ou troco, R. do Russel, 32 — L. da Glória.

KOMBI 62 — Luxo — Ótimo estado, facilito com 2 500. — Rua Monsenhor Amorim 47 — Alt. n. 825 Rua 24 de Maio. 29-4515.

KOMBIS — Entregas rápidas — 5,00 p/ hora frete dentro da GB ou fora, passeios, excursões, viagens. Basta discar 28-5395 dia e noite. R. Aristides Lôbo n. 219-A — 28-5395.

KOMBI 63 — Entrada de 660, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado, c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI — Vendo 61, est. c| rádio. Jacarepaguá — Freguesia — R. Geminiano Góis n. 705 — Waldemar.

KARMANN GHIA 1966 — Ult. série. Vermelho, equipado. Vendo à vista ou troco. R. Alzira Brandão, 355, Tijuca — Tel. 48-3767.

KOMBI 58 — Vendo no estado pela melhor oferta, excelente em mecânica. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 59 — Em ótimo estado — Vendo, troco, financio. Rua São Francisco Xavier, 446. T. 48-3195, Pôsto Esso.

KOMBI STANDARD e PICK-UP 68 0 km. Pronta entrega, a serem faturadas em seu nome. Vendo e financio. Rua Escobar, 91, S. Cristovão, tel.: 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

KARMANN GHIA 65, última série, pérola, equipado e em excelente estado, vista, NCr$ ... 8 000. Rua Euclides da Cunha, 81. São Cristóvão.

KARMANN-GHIA 65. Estado de nôvo. 2 800 de entrada e saldo financiado. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 1963 — Azul, rádio, Rua São Luis Gonzaga, 118-A, telefone 48-2095.

KOMBI 64 — Estado de 0 km, pouco rodada, côr azul. 1 000 de entrada e saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 63 — Ótimo estado, faço qualquer prova. 1 000 de entrada e saldo em 2 anos, R. Conde de Bonfim, 569.

KARMANN-GHIA 68 OK equipado. ent. 10 000. Restante 183,00 por mes s| juros na tabela, ou troco por Volks usado. 24 de Maio, 265.

KOMBI — Aluga-se com motorista para transporte de carga. Sergio. Tel. 56-8857.

KOMBI 65 — 64 — 63 — Revisadas c| seguro. Entrada 470,00. Resto 24 meses. Av. Prado Júnior n. 290-A. (B

KOMBI 67 — Pérola, 15 000 km autênticos, nova de tudo. Troco e facilito até 24 meses, pelo Crédito Direto. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KOMBI 63 — Nova espetacular. Vendo, troco, facilito c/ 2 000. Entrada saldo a longo prazo. R. 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI Standard 1964. Único dono, Equipada, Vendo financiada c/ NCr$ 2 800,00 de entrada ou a combinar. Siqueira Campos, 23-A, tel. 36-3435.

KOMBI — Est. nova, última serie 67. Emplacada, 68, na garantia. Vendo tel.: 539 M.H.

KOMBI OU VOLKS — Compro mesmo batido ou precisando reparo, pago na hora. Rua Joaquim Palhares, 395, telefone ... 48-5605.

KOMBI — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Telefone 29-1738, de dia, ou 34-0468, à noite.

KOMBI — Tenho 1963, 1964 e 1965. As mais novas do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 2.000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel.: 22-7036

KARMANN GHIA 1964 — O mais lindo do Rio. Equipado. Espetacular. Entrada de 2 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 68 — Amarelo Bahama. Vendo com 8 000. Saldo em 10 meses. Superequipado. R. Carlos Gois, 130|204 — Leblon. Até as 10 horas.

KARMANN-GHIA 64, superequip., lindo impecável est. à toda prova à vista, troco e fac. c| 3 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. ... 28-6839.

KOMBI 65, espetacular. Vendo, troco, facilito c| 3 500. Entrada. Aceito Kombi mais velha. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 66. — Entrada 1 050, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBI 67, transformado 60, luxo, ótimo estado lataria forração, mecanica, tudo novo, equipada. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

KOMBI alemã 59 toda reformada, rádio, capas, 3 200. Troco carro — R. Canavieiras, 808|101 — Tel. 38-5840.

KOMBI 66 — Tôda original, mecanica à tôda prova, único dono, aceito troca por Kombi 60, 61, 62, 63, 64, 65, facilito saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 C|D — Cascadura.

KOMBI 1964 — Ótimo est. Muito nova. Vendo. Troco. Facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 1966 — Pouco rod. Muito nova. Vendo. Troco. Facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI Furgão 59 e 64 — Tôda revisada, com pintura nova, mecanica à tôda prova, aceito troca por Furgão mais antiga, facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991 C|D — Cascadura.

MORRIS 51, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — ... 38-5128.

MERCURY 63 — Compacto, estado excepcional. c/ apenas 33 000 milhas, equipado. 4 portas, à vista ou pelo credito direto. Ver Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

MERCURY 57 — 4 portas, sem colunas, hidramático. Estado de novo, Revisto e equipado. Ocasião, Dr. Hélio — 52-2591.

MERCURY 48 conversível, Maq. pintura, capota, pneus, tudo novo. Faço qualquer teste. Favor trazer mecânico. Carro p/ pessoa de fino gôsto. Urgente p. melhor oferta à vista. Rua Carvalho de Sousa, 297, Sr. Heyder.

MERCERES BENZ — Ofereço rádio Becker-México, completo c| antena eletrica, na caixa. Inf. Telefone 37-7666.

MUSTANG 1968, Hard Top — Hid. dir. hid. freio disco, volante movel, ar cond, tela larga, roda cromada, vidros ray-ban, teto vinil e mais outros acessorios. Av. Mem de Sá, 185, tel. 32-9107.

MERCEDES 51 170-S — 4 cil., a gás. 100% de tudo, c/ rádio orig. Ac. ofertas. Tel. 48-8141. — Troco.

MERCURY 48 — Vendo, maquina nova, est. geral bom, 4 portas. Particular NCr$ 1 500,00 à vista ou financ. Ver tratar Av. Rio-Petropolis 1555 sala 803. — Caxias.

MERCEDES 65 — 190 — Vermelho, bancos separados — Rádio Becker. Lindíssimo — Doc. Embaixada, NCr$ 15 000,00 e mais 5 de NCr$ 2 000,00 — Troco — facilito. Aceito oferta à vista — Zelador Euzébio — Rua Guaxupé n. 139.

MUSTANG 66 — Vendo conversível em perfeito estado. Ver à Av. Epitácio Pessoa, 40, ap. 201 — Tratar 52-8426.

MERCEDES 51 — Ótimo, 100% de mecanica. Facilito c| 900, saldo 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

MERCURY 1948 — Máquina de 51, rádio, pneus novos liso de lataria, seguro pago — Base 1 100 — R. João Pinheiro, 325, c/ 2. Tel. 49-6877.

MERCURY 54 — 4 portas, hid. lat., forr. 100%, carro parado 3 anos, facil. peq. ent., troco — R. Carlos Costa, 41.

MORRIS OXFORD 51 — Bom de mecânica e aparência, qualquer prova, à vista ou a prazo c. 800 — Rua Adolfo Bergamini, 72 — Eng. de Dentro.

OLDSMOBILE 60 — Ar condicionado perfeito motor hidramático e freio tudo na garantia integral de 1 ano. NCr$ 6 200. 46-3645 — Troco carro nacional.

OPEL CAPITAIN 52 — Vende-se, motor retificado há 6 meses e pintura nova. Rua Sacadura Cabral, 178 — Pátio da H.S.E. com — Chico.

OPEL KADET 1968 — Importado Coupé, de luxo. Diversas côres. Melhor preço da praça. Inf. tel. 43-6153 ou 23-8736.

OLDSMOBILE 59 — Super 88 — Vendo 4 portas ar cond. direção hid. e outros equi. 4 800 — Tel. 57-7357.

OLDSMOBILE 53 — 2 p., 88, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

PONTIAC 1954 — Rádio orig., 4 p/, com seguro, vistoria e 68 pags. Traga mecanico. 1 200,00 e o resto a combinar. Rua Ana Néri, 770, Aceito oferta à vista Troco.

PONTIAC CATALINA 53 — Equipado, ótimo estado, NCr$ 1 200. Outro, ano 51, conversivel. NCr$ 1 000,00. A vista. Urgente. Rua 19 de Fevereiro, 49. Tel. 46-7605, Sérgio. Aceito oferta.

PICK-UP 67 Volks em est. de zero pouco rodado à vista troco e fac. c| 3 000 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

PONTIAC Bonneville — 60 — superequipado, direção hidráulica, ar condicionado, 34 000 km rodados. NCr$ 12 000,00. Tel. 32-5135. — Prof. João ou Sr. Manoel.

PEUGEOT 404, 1962, em ótimo estado. Informações tel. 37-7666.

PICK-UP AUSTIN A-40 — 1948 — Vendo. NCr$ 1 000, c| 200 entrada e 8 de 100. Rua Gen. Correia e Castro n. 269-A.

PICK-UP FORD F-100 — 6 cilindros, ótimo estado. Vendo urgente melhor oferta. Tratar 52-3254 e 22-0274 — Av. Nilo Peçanha, 155, sl. 427.

PONTIAC 1954, 3 estrêlas, 8 cilindros, hidramático, estado de nôvo. Pouco uso. Todo original. Único dono, desde 0km. Rádio freio a ar e direção hidráulica — Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 OK Azul. Pronta entrega. Vendo e aceito Volks ou Kombi de menor valor por parte de pagamento e financio diferença. Ver e tratar na COLONIAL VEICULOS S/A Rev. Aut Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43-45.

PICK-UP Volks 68 zero km entrada de NCr$ 2 000,00 e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Avenida Marechal Rondon 539 São Francisco Xavier e Rua Djalma Ulrich 23, Copac.

PICK-UP 68 — Volkswagen, 0 km, 12 volts. Vendo, troco e facilito. Rua Barão Bom Retiro, n.º 1115. Rei Guá Revendedor Autorizado Volkswagen.

RURAL 65 — Estado de 0 km. Revisada c| seguro. Entrada 390,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

RURAL 62 — Equipada, estado de nova. Fac. c/ 1 600,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

RURAL 68, zero km — Todas as côres a escolher. Planos espetaculares. Entrada 20% e o saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Telefone 27-6340.

RURAL 65. — Em ótimo estado. — Vendo financiado. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22h

RURAL de Luxo 67, vendo, troco — Av. Afranio M. Franco 66—201 tel.: 27-7830.

RURAL 67 — Estado de nova, pouco rodada, 5 marchas, pneus novos, rádio, capas Copacabana, preço único Cr$ 7 750,00 — Av. Suburbana n. 6 517 — Pilares.

RURAL 65 — Ótimo estado, mec. 100%, 2 mil entrada e saldo até 15 meses. Aceito troca, Rua Barão do Bom Retiro, 1115.

RURAL — Compro à vista. — 59 a 2 500. 60 a 2 700. 61 a 3 200. 62 a 3 700. 63 a 4 200. 64 a 4 700. 65 a 5 700. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 38-3891. (B

RURAL 65, fita azul, c| 2.000,00 de entrada e o saldo em 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor| DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel.: 27-6340.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. sua resid., à vista. Hoje 46-1259. Atendo de dia e à noite.

RURAL 65. Em ótimo estado. — Vendo financiado. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22h

RURAL 61/64 — Impecavel estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL 1961 impecavel estado geral, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona 700. Telefone: 49-7852.

RURAL 61 — 4 x 2 — Tôda equipada, em ótimo estado, troco, financio c| 1 700 — Rua 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

RURAL WILLYS 68, 0km, Luxo. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Ver Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

RURAL 62 — Vendo ótimo estado, facilito até 15 meses — R. Conde de Bonfim, 55 — Tijuca.

RURAL 64 — Estado de nova — duas côres c| 60 000 km reais. Ver p| crer só serve p| particular, Haddock Lôbo, 175/201.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 66 DE LUXO 4x2 — Um só dono. Pneus e pintura novos, mecanica à tôde prova. Troco e facilito até 24 meses pelo Crédito Direto, Rua Camerino, 81. Telefone 43-8393.

RURAL 64. Entrada 650, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA 63, 64, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em s| residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia ou de noite.

SIMCA 1964 impecavel estado geral, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona 700. Tel. 49-7852.

SIMCA 62|63 est. nova, Aero 60|62, ótimo est. Gordini 63 — Máquina nova. Fac. troco. Rua Santo Cristo, 53.

SIMCA! Firma compra à vista, paga na hora, 60 a 2 500, 61 a 2 800, 62 a 3 200, 63 a 3 700, 64 a 4 600, 65 a 5 600. R. 24 de Maio, 332. — Tel. 49-6976.

SIMCA 64 — Tufão — Todo equipado, ótimo estado, vendo urgente. NCr$ 4 600 à vista. R. do Russel 32 — L. da Glória.

SIMCA 62 — Lindo carro. Vendo, troco, facilito c/ 1 800. Entrada. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

SIMCA Tufão 64, 1 dono. 2 650, saldo a prazo. R. S. F. Xavier, 102.

SIMCA Chambord 1962 — Equipado, Único dono. Preço NCr$ 3.200,00. Troco. Financio a combinar. Rua Siqueira Campos, 23-A. tel.: 36-3435.

SIMCA 1961 1a. série, bom estado de 100% de mec. 2 350 à vista. R. Adolfo Bergamini, 106, c| 5 — Eng. de Dentro.

SOCORRO — Reboque: Chevrolet maq. retificada, ótima freguesia. Troco p| nacional taxi. Rua Francisco Eugenio, 396.

SIMCA 64. Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 63, 3 sincros, linda de morrer, equipada c| radio, pneus b. branca. Troco p| Gordini. Rua Francisco Eugenio, 396.

SIMCA 65 — Tufão em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Barata Ribeiro, 639.

SIMCA Tufão 64 — Entrada 1 500, 12 x 360. Rua Riachuelo, 257 ap. 1010. Tel. 32-2806. E' o mesmo de domingo.

SIMCA 60|61 — Equipado, licenciado 68, linda côr, ótima apresentação 2 700 à vista. Rua Sarg. João Lopes, 680, ap. 201, Guarabu, I. Governador.

SIMCA 65. Entrada 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA 64 — Único proprietário vende por NCr$ 4 200,00. Telefone 52-4272, depois das 13 horas — Riachuelo, 414, 2.º, com Sr. Penna.

SIMCA 1962 — A mais nova do Rio. Equip., est. 0 km. Vendo. Troco. Fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

SIMCA 64 — Vendo excelente estado. Ver e tratar Av. N. S. Copacabana, 1434-A. Tel. 27-0598, Sr. Alfredo.

SIMCA — Compro à vista sem aborrecê-lo. 59 a 2 400. 60 a 2 600. 61 a 2 800. 62 a 3 200. 63 a 3 700. 64 a 4 800. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891 (B

TAXI DKW 63, carro c| maq. nova, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI DKW 64, pintura metalica r| cromadas espetacular carro de fino gosto emplacado no dia 25-3-68. Vendo, troco, facilito, Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

TAXI DAUPHINE 63, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

TAXI DKW VEMAG 1965 — Muito nôvo, pronto p/ rodar, equip. vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

TAXI Volks 64. Entrego revisado, equipado. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI Volks 65 — Vende-se em ótimo estado, ver até 12 horas — Rua do Senado, 248.

TROCA-SE um Ford Galaxie 67 c| 4.000 por um Galaxie 68 de preferencia com ar condicionado. Paga-se a volta à vista. Tratar na Rua Djalma Ulrich 57, ap. 506 — Copacabana.

TAXI Volks ano 61 sincr. todo reformado. Tratar pelo telefone: 38-7684.

TAXI Volkswagen — Vendo só à vista. Preço de ocasião, equipado, estado de 0 km. Único proprietário. Av. Prado Junior, 317.

TAXI Chevrolet 41 — Luxo — Muito bom de tudo, táxi Cap. bom preço. R. da Cascata, 82 — 58-8128.

TAXI — Várias marcas, segurado e licenciado. 2 400. Saldo 120,00 mensais. Só no Salão de Automoveis. Rua Almerinda Freitas, 36, sala 401 — Madureira.

TAXI GORDINI III 67 luxo sup. equip. carro nôvo igual é difícil, emplacado a pouco, ótimo preço à vista ou em 24 meses. R. da Cascata, 82 — Muda — 58-9128.

TAXI VOLKS — 61 a toda prova facilito NCr$ 3 000. Rua Aires Saldanha, 27, ap. 1205. Tel. 37-0273.

TAXI Chevrolet 51 — Pronto para trabalhar, 3 800. Rua Marquês de Olinda, 95 — O Borracheiro.

TAXI VOLKSWAGEN 66/67 — Vendo, ótimo estado, fin. parte. R. Tôrres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

TAXI — Vendo Chevrolet 1948 — Capelinha, 100%. 38-2634 — José.

TAXI VOLKS 65 — O mais nôvo do Rio, à vista. NCr$ ..... 12 000,00. Rua Anchieta, 19|801 — Leme, de 15 às 20 horas.

TAXI VOLKS 62 — Em ótimo estado, de autônomo para autônomo. Preço único à vista: NCr$ 8 600,00. Ver até 10 horas no estacionamento em frente à Bôlsa de Valôres — Praça XV.

TAXI — Volks 64, vendo, enxuto NCr$ 500 ent. Rua Joaquim Rêgo 25 — Olaria tel. 30-2027, das 17 às 22 horas.

TAXI — Gordini 1965, em ótimo estado, vende-se Rua Escobar n. 40 — São Cristóvão c| Sr. Antônio.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Equipado. Ótimo estado. Facilito a longo prazo. Rua Hadock Lôbo n. 379-A.

TAXI VOLKS 63 à vista 10 mil, telefone 43-6849 — Cid.

TAXI VW 65 Capelinha 100%, 12 000,00 à vista. Estuda-se propostas, Dona Mariana, 205, c/ 3. Telefone 26-9976.

TAXI 1961 — Urgente, facilito NCr$ 2 500. Tel. 37-0273. — Rua Aires Saldanha, 27, ap. 1205.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Pouco rodado, 100% — Vendo urgente, 9 350 — R. Coração de Maria, 166/302 — Meier, parte manhã.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Superequipado e novo mesmo, máquina nova — Financio — R. Dr. Cecília, 39 — Rio Comprido.

TAUNUS 62 — 17 m. — Vendo, equip., estado de 0 km — Com pequena entrada e saldo em 24 meses. — Rua Conde de Bonfim n.º 426.

TAXI — Vende-se Volks. Ano 65. Motivo viagem. Tratar R. do Catete, 199, Sr. Miranda.

TAXIS aos frotistas ou àqueles que estejam se agrupando para formarem frota de acôrdo com o Decreto do Exmo. Sr. Governador do Estado o pôsto e garagem do ponto na Av. Amaro Cavalcante n. 1 787. Oferece suas instalações gratuitamente vejam no local e confirmem a realidade e honestidade que oferecemos.

TAXI Mercury 50, Capelinha. — Pronto p| trabalhar. Fac. com 1 200. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

TAXI Aero 63 Capelinha, segurado e licenciado 68 ot. est. geral. Troco. fac. c| 4 000 ou menos. Rest. 20 meses. Rua 24 de Maio, 591-A. Sampaio.

TAXI VEMAG 66 — Estado de nova, Vendo, troco por Volks, particular, e facilito, Rua Escobar, 91, Sr. José.

TAXI Volks 63, 64 e 66 modêlo 67, êstes carros não são de frota, vendo troco e facilito Sr. Oscar Praça Engenho Nôvo nú 4 fundos. Tel: 29-4808.

TAXI 67 — Volks — Todo equipado. Entrada NCr$ 9 000,00 ou Volks particular. Restante a combinar. Ver Praça Barão de Drummond, 9 — Ary — 38-4026.

TAXI VOLKS — Vendo, 64, Capelinha à vista ou 6 000 entr. e 500 mensais. Tel. 56-9335.

TAXIS Aero Willys 62, capelinha, rádio, compl. nôvo, Aero Willys 64, 1 carburador, suspensão João Ferreiro, na garantia, DKW Vemag 65 e 66, equip. novíssimos. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Vende-se à vista ou financiado. Rua Clarimundo de Melo, 854 — Quintino.

TAXI VOLKS 1963 — Urgente, facilito. NCr$ 4 000. Tel. 37-0273 — Rua Aires Saldanha, 27, 1205.

TAXI VOLKS 1965, superequipado facilito NCr$ 5 500. Tel. 37-0273 — Rua Aires Saldanha, 27|1205.

VOLKSWAGEN 1962 — Ent. 2 000, perfeito estado, aceitamos s/ carro c/ entrada, financiado até 20 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1963, único dono. No mais raro estado de conservação. Pouco uso. Linda côr. A vista ou a prazo até 24 meses p| Crédito Direto. Rua Uruguai n.º 234.

VOLKSWAGEN Sport Coupê 1960, teto removível, único na Guanabara 30 000 km, pneus novos, linda côr. Troco ou facilito até 18 meses. Rua Uruguai, 234-A — Bom preço à vista.

VOLKSWAGEN 65, estado de nôvo. 1 800 saldo a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKSWAGEN 67, vendo superequipado, gelo interior preto. Tratar Rua Medeiros Passaros n.º 28 — Tijuca. Tel. 38-0621.

VOLKSWAGEN 1965 equipado, rádio, preço 5 750,00 urgente. Rua Inhangá n.º 7 — Copacabana.

VOLKS 64 estado de novo, seguro e licença na mão, pagas. Ver na Rua Benjamim Constant, 35, c| porteiro. Tratar depois das 7 horas. Tel. 22-6262.

VOLKSWAGEN 65, azul atlantico, equipado, novo tudo, mecanica excepcional. Vale a pena ver. Facilito parte. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VEMAGUETE 1961 — Entr. 1 200, perfeito estado, aceitamos s/ carro c/ entrada, financiamento até 20 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 64 — Entrada 620,00, saldo em 24 meses sem parcelas c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65 e 66 — Revisados em n/ oficina, equipados. Vendo, troco e facilito, Rua Barão Bom Retiro n.º 1115 — Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

VOLKS 63 — Pérola, ótimo. Rádio, capas etc. R. Dr. Marques Canário, 100-A — Leblon.

VOLKS 67, 66, 59, ótimo estado, equipados, vendo e financio pelo crédito direto. — Rua Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, facilito. Rua Monsenhor Amorim, 47, alt. n.º 825 da Rua 24 de Maio — 29-4515.

VOLKSWAGEN 1963 — Ent. 2 500, perfeito estado, aceitamos s/ carro c/ entrada, financiado até 20 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado, equipado, facilito, Rua Monsenhor Amorim, 47 — Alt. n.º 825 Rua 24 de Maio — 29-4515.

VOLKSWAGEN 61 — Sinc. Vendo — R. Adriano, 50 — Telefone 29-3108 — Ronaldo.

VOLKS 64 — Equipado em ótimo estado. Vendo à vista. Ver Teodoro da Silva, 667, depois das 14 horas. NCr$ 5 550,00.

VOLKS 63 — Entrada 550,00 restante em 24 prestações, incluindo n| revisão e seguro. Pronta entrega. Rua Dr. Satamini, 172-B.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado geral, todo equipado. Vendo financiado. Praça Onze de Junho n. 346 — Tel. 43-1457 — Arnaldo.

VEMAGUETE 1962 — Muito boa, bem equipada, 1 800,00 ent. rest. a combinar, aceito troca — 24 de Maio, 325.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio, capas laterais completas em bom estado, conservação. NCr$ 5 230,00. Rua Cônego Tobias, 13 — Frente à ponte do Méier.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, muito conservado — Vendo à vista NCr$ 6 800 ou troco por Aero 65 ou 66. Av. Atlântica n. 2 440, ap. 104.

VOLKS 67 — Tigre — Pérola estofamento prêto, equipado, vendo à vista ou troco. R. Alzira Brandão, 355 — 48-3767.

VOLKS 64 — Azul, equipado — Vendo à vista ou troco por carro de menor valor, urgente. R. Alzira Brandão 355, Tijuca, 48-3767.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 — Saldo financiado em 24 meses — Av. Calogeras, 23 (Castelo), ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C. (Copacabana).

VOLKS 64 — Entrada 720,00 saldo em 24 prestações sem parcelas c| seguro e revisão. Entrega imediata. Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

VOLKS 61 — Pintura nova, laterais de napa, rádio de teclas, excelente estado. financio c| NCr$ 1 200,00. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63 — Novíssimo idêntico ao nôvo, vale a pena ver, financio c| 1 500. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 62 — Excelente estado, equipado, troco, facilito c| 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN X Brilhante — Troco Volks 66 modelo 67 por um brilhante de 4 a 8 kilates, dando volta ou recebendo. Tel. 45-2845.

VOLKSWAGEN 64 ult. serie, equipado, cor grená, novíssimo. R. Carvalho Alvim, 529 c/ 19 não tem fone.

VOLKS 67 — Saldo em novembro consórcio de revendedores autorizados, passa-se financiamento. Urgente, tel.: 36-2019.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Financio e troco. Rua Escobar, 91, São Cristóvão. Tels. 34-6200 e 34-3516, Sr. José.

VENDE-SE urgente Volkswagen, ano 67|68, superequipado — Ver e tratar Rua Barão de Ipanema, 77, ap. 801 — Copacabana, depois das 18h30m.

VOLKS 68, zero, beige. Entrada 8 000, restante facilitado. Telefone 45-4302.

VOLKS 64, com rádio, capas, volante de luxo e outros equipamentos, lindo. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 65 — Entrada 890,00, saldo em 24 meses sem intermediárias, com seguro e revisão. Entrega imediata. Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

VENDE-SE Aero Willys 61, ótimo estado. Tratar Rua Buenos Aires n. 198.

VENDE-SE caminhão FNM, ano 1957, em ótimo estado de conservação, facilitamos o pagamento em até 24 meses. Ver e tratar, somente hoje, na Av. Suburbana, 35, fundos, no horario comercial.

VOLKS 63, bem equipado, nôvo, um dono só, lindo carro, satisfaz pessoa bem exigente. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

VOLKS 66, todo equipado, rádio Intertron, grená, f. Tremendão, farol neblina, pneus novos, c. especiais, um dono só. Está igual a 0 km. Rua São Luiz Gonzaga n.º 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado com capas, courvin, lat, Must., rádio Blaup, farol neblina, com 8 000 km. Rua Bela, 352, das 14 horas até às 18 hs.

VOLKS 67, em estado de nôvo licenciado 68, c| rádio, pérola, p. rodado, Vendo — Rua Paula e Silva, 29. Cancela.

VOLKSWAGEN 1960 — Rádio, lataria e mecanica impecavel, a prazo. Rua Antunes Maciel, 367. São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 63 — Único dono, novo e equipado. Facilito. Rua Antunes Maciel, 367. São Cristóvão.

VENDE-SE Volkswagen 1964, 1a. serie, 1965. Praça Eugenio Jardim, 10, ap. 101.

VOLKS 63 — Entrada 550,00, saldo em 24 meses sem intermeс| seguro e revisão. Entrega imediata. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 63 — Vendo único dono, superequipado, 1 000 de entrada e saldo em 2 anos. R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 64 — Vendo o mais nôvo do ano, última série, equipado, 1 000 de entrada e saldo 2 anos. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 65 — Última série, equipado, estado de 0 km. 1 200 de entrada e saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 67 — Pouco rodado, único dono, equipado. 1 500 de entrada e saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 63, excepcional estado, equipado, à toda prova. Vendo à vista ou troco e facilito com 2 000 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN mod. 67, excelente estado, equipado à qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c| 3 000 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

VOLKSWAGEN 64, excelente estado. Vendo à vista ou troco e fac. c| 2 700 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

VOLKS 63 — Entrada 450,00 saldo em 24 meses sem intermediários, c| seguro e revisão. — Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro — Tel. 29-1738 de dia ou 34-0468 à noite.

VENDO Volks 62, excelente estado, Rua Gen. Polidoro, 260 — Procurar Sr. Roberto.

VOLKS 65 — Excepcional estado — 46,000km rodados, pneus novos, radio, frizos de peralisma, etc. Vistoriado. Vale a pena ver — R. João Vicente 1537. Estação Mal. Hermes.

VOLKS 62, equipado c/ curvin Copas. Mod Castelinho. Vendo. Troco. Facilito c| 3 000. Saldo a longo prazo. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN TAXI, de qualquer ano. Entrada: NCr$ 3 000 a NCr$ ... 5 000,00. — Prestações restantes a combinar, conforme conveniências do comprador. Emplacado e segurado, sem mais despesas. Negócio único. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 709. Tel.: 32-6126. — Rua São José, 36, 2.º andar — Rua Visconde do Rio Branco, 52 s| 44.

VOLKSWAGEN 64 mod. 65, superequipado, estado de novo, facilito parte. Rua Visconde da Gávea 126 — Central.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se um de particular, verde Amazonas em excelente estado, superequipado, motivo ser sorteado consórcio com seguro de RC pela melhor oferta. Ver e tratar hoje com Sr. José na Rua Debret, 23 12.º andar s/ 1210.

VW 65 pouco rodado, grená, superequipado. Vendo. 43-1963, e 43-6709, Enio ou Estanislau.

VOLKS 63 de particular p/ particular, bom estado, pouco rodado em Petropolis. Informações com Garcia, tel.: 32-7336 e .. 22-0873.

VOLKSWAGEN 66 modêlo 67 emplacado e segurado, ano 68 — Vendo 7 300,00, sem oferta ou troco por Volks ano 62 a 64 — Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1 004 — Tel. 45-2845.

VOLKS 64 — Um dos mais equipados da GB. R. Dias da Cruz, 170. Estacionamento Cine Imperator.

VOLKS 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, azul real. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

VOLKS 66 — Vende-se côr pérola c| rádio, capas, bom estado. Preço à vista 6 650,00. Tratar na Rua Cirne Maia, 31 — Meier.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se à vista ou troca-se por Karmann-Ghia qualquer ano mesmo precisando conserto. Camerino, 19 - Joaquim.

VOLKSWAGEN 61, 63 e 67 — Superequipados tudo 100%, troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15 — Eng. Novo.

AUTOMÓVEIS FÁTIMA

68 — VOLKSWAGEN 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN eq. ótimo estado, div. côres.
65 — VEMAGUET
65 — RURAL WILLYS est. 0 km.
64 — VOLKSWAGEN eq. div. côres
64 — AERO WILLYS côr grafite eq. ex. est.
64 — KOMBI, completamente nova
62 — VEMAGUET
62 — BELCAR, mec. ótima, precisando peq. reparo lataria. 2 000 à vista

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Benfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Agência Cajuti

VOLKSWAGEN — Zero Km. Azul, com forração preta.
VEMAGUET 1963 — Estado de nova. 100%.
FISSORE 1967 — Linda côr. Estado nôvo.
CHEVROLET "Camaro" R. S. mecânico com ar cond.
TAXI AERO 64 — Estado impecável. 100%.
GORDINI 64 — Ótimo estado.
Todos superequipados — Rua Barão de Mesquita, 174, Loja E. Fone: 34-6876, aberto até 20 hs. todos os dias. — Financiamento até 27 meses.

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO • MELHOR PRAZO

Entrada desde NCr$ 1.000,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Carros revisados em n/oficinas. Em ótimo estado.

ITAMARATY, 67 — Excelente estado
ITAMARATY, 66 — Excelente estado
AERO WILLYS, 66 — Excelente estado
AERO WILLYS, 65 — Excelente estado
AERO WILLYS, 64 — Excelente estado
RURAL WILLYS, 67 — Excelente estado
RURAL WILLYS, 64 — Excelente estado
GORDINI, 67 — Excelente estado
JEEP, 67 — Excelente estado

●AV. HENRIQUE VALADARES, 154 (estac. interno) Tels: 32-5744 e 22-1914 de 2.ª a sábado: 8 às 18 h — Domingo: 8 às 12 h
●AV. PRES. WILSON, 113-A - (esq. de Rio Branco) Tels.: 32-9426 e 52-7502 de 2.ª a 6.ª: 8 às 18:30 h — Sábado: 8 às 12:30 h

Compro à vista

Pago na hora

Aero	Volks	Kombi
63 — 4.300	63 — 5.500	63 — 5.500
64 — 5.700	64 — 5.700	64 — 5.900
65 — 7.500	65 — 6.400	65 — 6.600
66 — 8.500	66 — 6.900	66 — 6.900
Rural		**Simca**
63 — 4.200		63 — 3.700
64 — 4.700		64 — 4.600
65 — 5.700		65 — 5.600

Rua Conde Bonfim, 645-B
Tels.: 38-1135 e 38-2291

Opel Olympia 1968

Ultimo lançamento da GM agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, direção retrátil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro, alternador de corrente e outros equipamentos aceitamos troca e financiamos, pronta entrega. Exposição e vendas, COIMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

QUEM AVISA AMIGO É!

Compre na Cipan seu Itamaraty, Aero-Willys, Rural, Pick-up ou Jeep
ANTES DE 30 DE ABRIL
(Se não entendeu procure urgente a Cipan)

CIPAN

Av. Henrique Valadares, 154 (estac. interno)
Tels. 22-1914 e 32-5744
Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. de Av. Rio Branco)
Tels.: 32-9426 e 52-7502 (P

Toca Fitas (Mod. C-100)

Importado, instalado, NCr$ 200. Bip Stéreo Center, oferece toca-fitas com a entrada acima, e o saldo facilit. Temos fitas nac. e import.
Rua Sergipe, 7-A (esquina Radial-Oeste) — Praça da Bandeira.

TANGARI

VOLKSWAGEN — 62, 63, 66 — Lindas côres.
KOMBI — Luxo/Standard-61, 62 — Estado novas.
RURAL — 65 — Vermelha, branca. 100%.
VOLKSWAGEN — 63 — Ótimo estado.
TÁXI-AERO — 64 — Impecável. 100%.
GORDINI — 64 — Estado 100%. Perfeito.
Todos superequipados
Rua Barão de Mesquita, 174, A e B

VOLKS 65, superequip., impecável est. a todo exames à vista co e fac. c| 2 500 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62 — Equip. estado nôvo. Ent. 2 500,00 restante à longo prazo. Real Grandeza, 193 L 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 67, superequip. pouco rodado em est. de zero a toda prova à vista troco e fac. c/ 3 500 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier. 342 — Maracanã. Tel. ... 28-6839.

VOLKS 63 — Equip. estado nôvo, ent. 3 000,00 restante à longo prazo. Real Grandeza 193 L 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 65, verde, uma jóia, enxuto, com rádio. R. Barata Ribeiro, 628 — Garagem.

VOLKSWAGEN 64, verde enxuto, lindo carro, com rádio. R. Azevedo Lima, 49, ap. 301 — R. Comprido.

VOLKS 64 — Equip. estado nôvo. Ent. 2 500,00 restante à longo prazo. Real Grandeza 193 L 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 65 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 1963 — Mecanica 100% superequipado. Toca fita etc. — Vendo ou troco. R. Uruguai, 226-B.

VOLKS 63, últ. série, rádio, capas, tranca, único dono, polainas, calhas, pint. original como nova. 5150. Tel. 38-5840.

VOLKS 1964, 3.a série, estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 67 — Superequip. Estado nôvo, Entrada 3 000,00 restante à longo prazo. Real Grandeza 193 L 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 61 — Em ótimo estado, à vista ou financ. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo carro, superequipado à vista ou financiado até 20 meses. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125. até 18 horas.

VOLKS 68 — 0 km. pronta entrega. Vendo e financio à longo prazo. Real Grandeza 193 L 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 65 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 66 — Todos em perfeito estado, revisados, rádio, capas novas, calhas, aceito troca por Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, facilito o saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 C/D — Cascadura.

VOLKS 62 — Vendo c/ peq. entrada. Saldo até 24 meses. Crédito Direto, ótimo estado, todo equipado. Rua N. S. Lourdes, 73 — Grajaú. Ac. troca.

VOLKS 66 — Vendo c/ peq. entrada. Saldo até 24 meses Créd. Direto. Impecável conservação. Todo equipado. Rua São Clemente, 1953.

VOLKSWAGEN 67 — Todos em perfeito estado, rádio, capas novas, toca fitas, calhas, revisados, aceito troca por Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, facilito o saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9991 C/D — Cascadura.

VOLKS 63 — Vendo c/ peq. entrada. Saldo até 24 meses Créd. Direto. Nunca bateu. Garantia de 03 meses. Rua N. S. Lourdes, 73 — Grajaú.

VOLKS 64 — Vendo c/ peq. entrada. Saldo até 24 meses Créd. Direto. Perf. estado. Todo equipado. Rua N. S. Lourdes, 73 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 68 — Tôdas as côres, estofamento prêto, sistema elétrico de 12 volts, aceito troca por Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, batido, superequipado. Venda à vista NCr$ 3 500,00. Ver na Rua São Clemente, 169 — Botafogo.

VOLKS 67 — 2.a série. Totalmente equipado com rádio, toca-fitas etc. Já está segurado. Passo contrato. Favor telefonar 36-2019, Sr. Jorge.

VOLKS 1963 — Vinho, equipado. Part. vende ou troca por outro mais antigo. NCr$ 5 100,00. Telefone 36-6418.

VOLKS 55 — Est. e mec. 100%, capas napa, forr. teto 68. A vista ou fac. Troco Gord. Rua Santa Luísa, 53 — Maracanã.

VOLKS 62 — Vendo hoje pela melhor oferta. Todo equipado. Arnaldo Quintela n.º 45/1 — 46-0029 Roberto.

VOLKS 68 — Pronta entrega, 0 km, e Rural 65, nova. — Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 63 — Vende-se estado de nôvo, equipado, todo 100% — P. 5 000,00 — Travessa dos Tamoios, 32 — Tratar loja eletricista.

VOLKS 65 — Verde-amazonas — Vendo à vista. Rua Marquês de Abrantes n.º 157/1911. Telefone 25-2493.

VOLKS 65 — Azul exc. estado, entrada a combinar, financ. a longo prazo. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484, 52-7937.

VOLKS 62 — Todo original, entrada a combinar, financ. a longo prazo. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 — 52-7937.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964 e modêlo 1965. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1 700 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 pelo credito direto, sem correção monetaria. Entrada desde NCr$ 2 000,00 e prestações à partir de NCr$ 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Av. Almirante Barroso, n. 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 59/63 — Ótimo estado, vendo, troco, financio — Rua São Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195 — Pôsto Esso.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288, José.

VOLKS 66 — 65 — 64 — Equipados. Revisados c| seguro. Entrada 430,00, resto 24 meses. — Av. Prado Júnior, n. 290-A. (B

VOLKS — Compro à vista 63 ou 65 — Tel. 32-6938.

VOLKSWAGEN 1967 — 2a. série, superequipado, rádio 4 f. de teclas, pouco uso, excelente est. s/ batidas. Troco e fac. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 1968 — Verde caribe, com 150 km rodados, vendo com entrada e transferência do saldo ao consórcio. Ver e tratar Rua Haddock Lôbo, 393, loja 2, com Tavares.

VOLKSWAGEN 67 estado de nôvo equipado troco fac. c| 3 500. Saldo 24x390, à vista 8 300. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo ou troco Kombi 61 a 67, fino trato. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 65 o mais bonito da GB equipadíssimo estado raríssimo — Venha ver para crer. R. do Amparo, 565 ap. 101 — Cascadura.

VOLKS 62 — Jóia — Ac. nac. menor valor. R. Gaspar, 28/307 — Pilares.

VOLKS-58 mod. 67 azul atlantico todo equipado. Vendo à vista. — Ver Praça Varnhagen — Pôsto Shell — Tel. 48-0431 — Silva.

VOLKS 67 — Pérola equipado — 14 000 km. Vendo só à vista. Ver Visconde Itamarati, 172 — Tel. 48-0431 — Silva.

VOLKSWAGEN 61 sinc. ótimo estado geral, vendo. Av. Itaoca, 1 555 — Bonsucesso. Tel. 30-5312.

VOLKS 66 — Vendo ou troco por Aero 65 ou 66 — Int. Magalhães, 90 — Campinho.

VOLKS 64 — Entrada 720,00 saldo em 24 meses com revisão e seguro, sem parcelas. — Pronta entrega. R. Conde de Bonfim, n. 645-B. (B

VOLKS 63 — Ceramica, vendo ou troco p| Gordini ou Dauphine. — Ver no Armarinho, Rua Barreiros, 210-C.

VOLKS 0 Km., emplacado e seg. Vende-se 22-5735 de 9 às 12 h.

VOLKSWAGEN 65 — Em estado de nôvo, vendo à vista, ou facilito parte. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2.ª Feira.

VOLKS 59 — Excepcional est., equipado, vendo c| 2 000 de entrada, e rest. até 15 meses. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2.ª Feira.

VOLKS 63 — Excelente estado de conservação. Ver estacionamento Av. Pte. Vargas, 1 138, em frente ao O Dragão. Côr cerâmica, chapa 20-3504 — Guardador João Palmeira.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, excepcional conservação, mecânica jóia. Facilito parte. Ver R. Caruso 5, esquina Hedock Lôbo, tel: 28-2049.

VOLKS 65 — Entrada 890,00 saldo em 24 meses sem intermediárias, c| seguro e revisão. Entrega imediata Rua Conde de Bonfim 645-B. (B

VOLKSWAGEN 61 — Ultima série, pérola, mecânica 100%. Facilito c| 2 500 entrada ou 4 100 à vista. R. Matoso 202. Tel: ... 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 E 65 — Verde-Amazonas, pneus novos, equipados. Facilito parte. Ver R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64 — Equipados revisados. Entrada e saldo a combinar. Aceitamos qualquer carro como parte de pagamento. R. Dr. Satamini, 172. B. Faixa Amarela.

VOLKS 64 — Vermelho, cerâmica, rádio, ótima conservação, nunca levou batidas. R. da Passagem, 146-F — Tel.: 26-6603.

VOLKSWAGEN 1967 — Grená, superequipado, estado de nôvo, troco e fac. c/ 3 000, prest. de 429,00 — C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKS 65 — Entrada 790,00 saldo em 24 prestações sem parcelas c| novo seguro e revisão. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 1964 — 2a. série, superequipado, já emplacado 68, excepcional est. Troco e fac. — Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1960 — O mais nôvo do Rio. — Superequipado, 2a série. Estado excepcional. Troco e fac. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 60/61 — Vendo, lindo carro, baixa quilometragem, R. T. Homem, 150 — 48-7770.

VENDE-SE uma basculante chevrolet 1954, com serviço certo na Leopoldina. Tratar na Rua Bulhões Marcial (Vigário Geral), 815. Pôsto Esso. Rosando.

VOLKS 1966 equipado, um só dono, seguro pago, verde amazonas, troco mais antigo, facilito. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 60, 62, 64, 65, 66 — Equipados, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKS 61, azul, motor, caixa, pint. uma jóia. Para pessoa fino gôsto. Vendo. Rua São Fco. Xavier, 332 — Loja 3 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1968, zero km — Pronta entrega. Linda côr. Otimo preço. Tel. 25-3263 — 25-6665. Sr. João.

VOLKSWAGEN 1962 — Ceramica, ótimo de tudo, troco e fac. c| 2 000, C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKS 66 — Rádio e muito equipado, pouco rodado, ótimo estado. Entr. 4 100,00 e 12 de 400,00. Rua Conde Bonfim, 289, ap. 1003.

VOLKS 63. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado, equipadíssimo, côr verde. Vendo ou troco. 8 500 à vista — 58-6769.

VEMAGUET 60 — Vendo c/ pequena entrada e saldo até 36 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

VW 66 — Vendo hoje à vista, NCr$ 7 200,00. Aceito troca por qualquer carro nacional. — Rua Afonso Pena, 66-B — Tel. 28-6540.

VOLKSWAGEN 68 0 km no revendedor a fat. 62-64 — 66-67 e 67 à vista ou fin. até 24 meses. — Tel. 58-5938 — D. Joana.

VOLKS — Várias côres, 60/67, segurados, licenciados só no Salão de Automóveis. Rua Almerinda Freitas, 36, sala 401. Madureira.

VOLKSWAGEN — Benauto S/A Rev. Autoriz. Rua P. Olímpio de Melo, 1 735. Vende à vista ou fin. até 24 meses. 62-64 — 66/67 — 67 e 68 — Todos revisados.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional estado de conservação equipado, troco fac. c/ 2 500 24x300 à vista 16 100 — Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 1962 — Equipado. Motivo viagem, facilito c/ NCr$.... 1.700,00. Tel. 37-0273. — Rua Aires Saldanha, 27, ap. 1 205.

VW 63 — Carro nôvo. Vendo à vista. Aceito troca por Gordini. Rua Afonso Pena, 66-B.

VOLKSWAGEN 1968 — Superequipado, toca-fita, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1962 — Vermelho, superequipado. Estado excelente. Rua São Francisco Xavier, 400.

VOLKSWAGEN 66, impecável, 3.ª série. Vendo c/ 3 080 de entrada, e saldo em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKS 63 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 64 — Ultima série, todo equipado, 5,5, à vista — Roberto, 23-2183.

VOLKS 67 — Ultima série, 5,5 à vista, resto consórcio 21 cotas. Helenio. 23-2183.

VOLKS - Compro 1 de particular para uso proprio — Pago bom o dinheiro, em s/ domicilio. Tel. 48-7132 — Urgente.

VOLKS 67 — Compro de particular para meu uso. Pago a dinheiro em seu domicilio. Tel.: 38-3816 — Michel.

VOLKS 67 — Bege Nilo, equipado, 7 000 km — Vendo urg. — Av. Engenheiro Richard, 160 — Camisaria. Troco K.-Ghia.

VOLKS — Mod. 65, novo, equipado, vendo urgente melhor oferta — Ver Av. Gomes Freire, 474 — Bco. Nacional Minas — Sr. Plínio.

VOLKS 64 — Ótimo estado, mec. 100%. Troco, facilito c| 2 200, saldo 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 66 — Entrada 790, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 61 — Sincronizado, ótimo est. conservação. Troco, facilito c| 2 200, saldo 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN — Vendo 1960, superequipado c| rádio, capas e todos requintes, motor novo, prestações de NCr$ 200,00. Sinal a combinar. Melhor financiamento só na Corveta. Rua Alvaro Ramos, 5. Tel. 26-3503.

VOLKS 67 — Unico dono estado de zero km melhor oferta. Acima 7 900. Av. Princesa Isabel, 300/709 — Bloco B.

VOLKS 67 — Pérola, equipado, carro de médico, com 13 000 km; seguro de RC — NCr$ 8 350,00. Ver na Av. Osvaldo Cruz, 139 (até as 12,00), com o Sr. Sebastião e tratar pelo telefone 25-3011 com Dr. Wilson.

VOLKSWAGEN 63, 65, 66 — Equipados, rádios, capas, troco, facilito. Rua Mariz Barros, 1061 — Dr. Ari.

VOLKS 65 — Verde, saldo dezembro. Unica dona desde 0 km, 4 pneus novos, capa, seguro total. NCr$ 6 500,00 à vista. Rua Eng. Gama Lôbo, 150, Vila Isabel — Sr. Barbosa.

VOLKS, 2 novos, 6617, 1 dono, equips., 3 e 4 000 e saldo 15 meses. Av. Copacabana, 245 ap. 605. Tel. 57-2746.

VOLKSWAGEN — 1966 — Em ótimo estado. — Financio a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKS 65 — Com 2 000,00 ou 3 000,00 de entrada com parcelas intermediárias e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 27-6340.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKS 1959, almão, estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo ou troco. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Todos em ótimo estado equipados, a partir de 1 500 — saldo em 20 meses. R. 24 Maio, 591-A — Sampaio.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo por mais alto preço. Paga em dinheiro; res. 46-1259. Atende de dia e à noite.

VOLKSWAGEN 65 — excelente, equipado. Fac. c| 2 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone: 28-7512.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada de 550, restante em 24 prestações sem parcelas — AGÊNCIA ACÁCIA — Rua General Urquiza n. 117. — Leblon.

VOLKS 63 em ótimo estado de conservação todo equipado com 1 000,00 de entrada e o restante a longo prazo — Avenida Marechal Rondon 539 — S. Francisco Xavier — Rua Djalma Ulrich 23, Copac.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, Concessionário Rio, com todas as garantias. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 68 — Vende-se km, várias côres, pronta entrega. Pagou, levou na hora. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 153/403 — Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, ótimo estado. Vendo à vista ou fac. uma parte. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado c| rádio, mec. a toda prova. A vista ou fac. parte. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, pronta entrega, côr bege, troco por Kombi ou Volks mais antigos. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

VOLKS 59/62, radio, napa etc. NCr$ 3 250 urgente. Intendente Magalhães, 683 — Valqueire.

VENDE-SE Chevrolet 52, impecável pelo tel. 54-1685, Sr. Lima.

VOLKSWAGEN 63-66 e 67 impecável estado geral, vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKS 63, gêlo todo equip. Troco financio c| 1 300. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, ... 374-A.

VOLKS 65, azul, pneus novos, capa etc. Troco, financio. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 760, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado, c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro n. 147-A.

VOLKS 61, equip. Troco, financio. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 64 — areia. Mais novo do Rio. Troco, financio. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 62, super novo. Troco, financio. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VEMAGUET 67 — Azul — Estado novo. Facilito. Rua Guaxupé n. 139 — Zelador Euzébio. — (Particular).

VOLKSWAGEN — Modêlo 65, comprado dezembro 64 — único dono; ótimo estado. Vendo NCr$ 6 100 à vista. Prudente de Morais, 153. V. c| porteiro.

VOLKS 63, 64, 65, 67 — Várias côres. Equipados. Garantidos. — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

VOLKS 60 — Vendo só à vista NCr$ 3 650,00. Ver no Pôsto Esso, Rua Bulhões Marcial, 815 das 12 às 19h, em Vigário Geral.

VENDE-SE Volks 64 — Em estado nôvo, côr grená, dono único, nunca bateu, bem equipado. Rua S. Clemente, 443-A — Oficina.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 560, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. — Rua Barata Ribeiro n. 147-A.

VOLKSWAGEN 65, equipado, inteiro tudo, mecanica qualquer prova. Facilito parte. Ver hoje R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VENDE-SE um carro Peugeot 1950, côr verde por NCr$ 900,00 à vista. Avenida Paranapuã, 1563 — Tauá — Ilha do Governador. Tratar horário 9 às 18 e domingos 9 às 12h.

VOLKSWAGEN 59 1 290,00 alemão, compl. nôvo e original, equipado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 63 e 64 1 390,00 várias côres, equips. novíssimos. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VENDO dois táxis Volks, ano 64 e 61, tudo 100%, pela melhor oferta à vista. Ver Senador Vergueiro, 106.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se bom. NCr$ 5 800,00. Ver Rua do Livramento, 154.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67 — 1 490,00 quase novos, superequip. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VENDE-SE Skoda — Camioneta — 1963 — Otimas condições. Ver Rua São Clemente, 388.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Várias cores. Carros revisados e garantidos por 3 meses. Entradas parceladas e prazo até 24 meses. (Crédito ao consumidor. Rotor Stereo Shop). Rua Real Grandeza 74-B. Tel: 46-6227 até 20 horas.

VOLKS 64, superequip., lindo a todo teste à vista, troco e fac. c| 2 600 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. — Tel. 28-6839.

Rubi Automóveis

AERO WILLYS 68 OK, lindas côres
KARMANN-GHIA 68 OK, diversas côres
KARMANN-GHIA 66, único dono
VOLKSWAGEN 68 OK, concessionária Rio
VOLKSWAGEN 66, mod. 67 superequipado
TÁXI VOLKSWAGEN, estado de nôvo

Rua Barão Mesquita, 174-C

Financiamos até 27 meses

VOLKS 63, superequip., em excepcional est., único dono, pouco rodado à vista, troco e fac. c| 2 400 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 55, superequip., lindo excelente est. todo novo à vista, troco e fac. c| 1 400 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 62, superequip., excepcional est. a toda prova à vista, troco e fac. c| 2 000 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VEMAGUET 62 equip. em impecável est. a todo exame à vista troco e fac. c| 1 400, ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, superequipado, faróis de milha e traseiro, volante moderno, assento de luxo, pneus novos, calhas, revisado, 20 mil km, aceito troca por Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, facilito saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 C/D — Cascadura.

VENDE-SE Galaxie 1967 — Côr verde, estof. areia, equipado — Fones 57-8489 e ... 37-8317 — Sr. Balbi.

VOLKS 65 — O mais novo da Guanabara — Azul atlantico, equipado — Vendo ou troco menor valor. Rua Soares da Costa, 25 — Saens Pena.

VOLKS 61 — Superequipado, ótimo de mecânica, linda côr. Troco, financio, c/ 2 000 — R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKSWAGEN — De 63 a 67 — Cia. compra os modelos acima. Pagamos em dinheiro os melhores preços. — Tel. 46-6227. Rua Real Grandeza, 74-B até 20 horas.

VOLKS 62 — Mod. 63 — Superequipado, carro de médico. Bom troco, financio c/ 2 500 — 24 de Maio, 591-C — Telefone 29-3388.

VOLKS 63 — Superequipado — Sujeito a qualquer prova. Linda côr. Troco, financio c/ 2 500 — 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKS 60/61/59 — Vendo equipado, estado de novo. Com qualquer prova mecanica. R. Real Grandeza 366 — Samuel.

VOLKSWAGEN 60 a 63 — Compro. Pag. à vista. 34-9046. Hélio.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, nôvo, com entradas desde 1 000,00 e o saldo em pequeninas prestações p/ Créd. Direto. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. — Texas.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59|60 a 3 700. 61 a 4 400. 62 a 4 800. 63 a 5 500. 64 a 5 700. 65 a 6 400. 66 a 6 900. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

Aluga-se Volks Sedan — Kombi

com ou sem motorista
MUNDIAL — AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Felipe de Oliveira, 1-D — Tel. 57-4540.

Caprice 1966 ar condicionado

Carro de luxo e superequipado, 4 portas, sem coluna, hidramatic, 8 cil., dir. hidráulica, freio a ar, rádio de longo alcance, vidros elétricos, doc. diplomata. Tel. 37-5066.

VOLKS 66 c| 3 000,00 de entrada, com parcelas intermediárias e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — General Polidoro, 81. Tel.: ... 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Tel.: 27-6340.

Kombis 6,00 a hora

A Agência Mundial Transportes, ex-Kombis Service, tem c| mot., novas p| entregas, passeios, viagens, excursões etc. A maior frota e melhor equipe. Tel. 45-1856 ou Rua Russel, 344, loja 7, c| Sr. Silva.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes2505 1967

4 port., 0 km, côr pérola. Interior prêto. Bancos separados. Câmbio em baixo. Direção hidráulico. Freio a disco, rádio Becker, documentação da Embaixada. Já liberado. Ver Prado Júnior, 297, garagem.

Volkswagen 65 Pé de Boi

Ótimo estado, bege, Rep. Com. da Rep. Dem. Alemã. Quitanda, 19 — 3.º and., Sr. Bento — 31-2855.

Volkswagen aluga-se

SEDAN E KOMBI
1968
Filiado ao Diner's e Reaultur. Av. Prado Júnior, 335-C — Tel. 36-2206 e 57-8705.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

AERO — Rádios transistorizado com um ano de garantia total, preços a partir de NCr$ 75,00 — Bip Stereo Center Ltda. Rua Sergipe, 7-A — Praça da Bandeira.

GORDINI — Rádios transistor c/ um ano de garantia, NCr$ 75,00, Bip Stereo — Rua Sergipe, 7-A — Praça da Bandeira (esq. Av. Radial Oeste).

PEÇAS — Diferencial Chevrolet 40 a 46 completo e partes de lataria. Vendo barato. Rua Azevedo Lima, 81.

RADIO BLAUPUNKT modêlo Francfort, 5 teclas, frequência modulada, 6 a 12 volts, com alto-falante, na embalagem, 470 cruzeiros novos. — Tel. 22-9539 e 32-3015 — Terêsa.

TAXIMETRO INSTALADO — Vende-se por NCr$ 650,00 e seis meses de garantia. Rua Sacadura Cabral n. 309.

VOLKS — Rádios transistor com garantia total de um ano — NCr$ 75,00 — Bip Stereo Center — Rua Sergipe, 7-A (esq. Av. Radial Oeste) — Praça da Bandeira.

VENDO — Distribuidor Delco, Chevrolet moderno, barato. Telefone: 48-4387.

GRÁTIS CHECK-UP NO SEU VEÍCULO DA LINHA WILLYS

uma nova oferta SOUMACAR

Traga-nos hoje mesmo o seu veículo da Linha Willys para um completo check-up. Êle será testado no aparelho SUN-310, que revela qualquer defeito no motor, possibilitando correção imediata.

E para completar, será também examinado todo o sistema de direção do seu Willys, que deve estar sempre perfeito, para sua total segurança.

Sòmente durante êste mês!

Serviço Feito = Carro Perfeito
Oficina Autorizada Willys

RUA DA GAMBOA, 307/319, próximo do Armazém 11 do cais do Pôrto e do Largo de Santo Cristo —
Tels.: 23-3124 e 23-2525

DIVERSOS

BICICLETA Hércules aro 28 em bom estado. Vendo 110. Rua S. Luis Gonzaga, 773 — C/ 2.

VESPA 1963 em estado de novo. Vendo. Ver Rua Prof. Henrique Ferreira Gomes, 46. Tel. 33-8390. Ver Av. Caprice late Club. Tratar 49-6183 — Franklin.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

SEM POEIRA — Um dispositivo especial, denominado limpador de homens, constituído por um chuveiro de ar, que opera em alta velocidade, é capaz de desalojar até mesmo partículas microscópicas de poeira, fibra, ferrugem ou qualquer matéria estranha que se encontre sôbre uma superfície. O limpador de homens (foto) é parte de um sistema de purificação utilizado pela Kodak para evitar que até mesmo um infinitésimo de poeira permaneça no uniforme dos técnicos que têm acesso aos locais mais limpos do mundo onde a poeira nunca pode entrar — os recintos de fabricação de filmes fotográficos. A poeira é altamente prejudicial às emulsões fotográficas, de modo a justificar os cuidados adotados pela Kodak para que os materiais sensibilizados sejam produzidos em áreas totalmente purificadas; até o assoalho é limpo por varredores magnéticos, que cruzam a área a fim de impedir as partículas de poeira aderirem à sola dos sapatos especiais dos técnicos. Ao colocar-se sob o limpador, o técnico já veste um uniforme vindo de lavanderia equipada com câmara de vácuo e detergentes específicos: ao sair, ainda tem de entrar numa sala onde detetores podem acusar a presença de partículas metálicas, ferrugem, corrosivos e até radioatividade. Sòmente se não existir nenhum corpo estranho no seu uniforme e nos sapatos é que o técnico é, finalmente, admitido na área de produção de filmes fotográficos.

Massey-Ferguson lança trator para a agricultura tropical

Um nôvo trator destinado a atender às necessidades da agricultura tropical e subtropical — e, portanto, produzido para o mercado externo — foi lançado pela Massey-Ferguson (Export) Limited, de Coventry, centro da Inglaterra.

Conhecido como o MF 175S, tem motor de 67 H. P. adequado para transporte em plantações de cana-de-açúcar e trabalho de cultivo em arrozais irrigados. Também é apropriado para o cultivo do milho e do algodão.

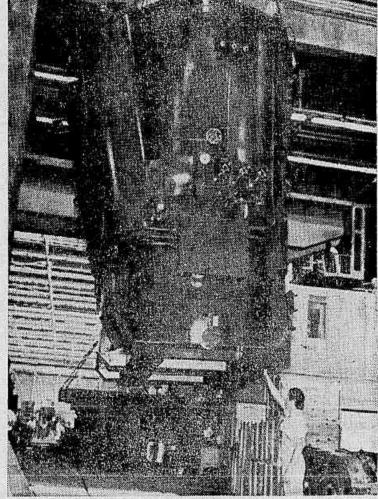
O trator, cujas primeiras entregas foram feitas em dezembro último, faz parte de uma série de três novos tratores lançados na Grã-Bretanha pela Massey-Ferguson, todos levando em conta as necessidades da agricultura tropical. Os outros são o MF 178, com motor de 72,5 H. P. — o mais possante trator Massey-Ferguson produzido até agora —, e uma versão melhorada do MF 163, com nôvo motor que desenvolve até 60 H. P. (BNS)

Bancos britânicos usam computadores para comunicações

Uma rêde de comunicação de dados integrada por um supercomputador eletrônico ligado por telefone a estações de consulta será adotada por estabelecimentos bancários da Grã-Bretanha, entre os quais o National Provincial Bank que estuda a instalação de terminais em suas 1 630 agências, as quais estarão ligadas telefônicamente a um computador Burroughs 8 500.

As 1 630 estações de consulta terão acesso imediato ao computador central por meio de linhas telefônicas e as informações a serem transmitidas serão controladas pelo supercomputador Burroughs 8 500. Quando estiver em funcionamento, essa rêde de comunicações de dados processados eletrônicamente será uma das mais extensas já mantidas por um estabelecimento bancário.

MAIS COMPRAS

No decorrer de 1967, diversos bancos britânicos decidiram adotar êsse tipo de rêde de comunicações. O Barclays Bank encomendou um gigantesco sistema Burroughs 8 500 e as estações de consulta para as suas agências. A decisão foi seguida pelo Midland Bank e pelo Westminster Bank, prevendo-se que grande número de outros esbelecimentos de crédito da Europa venham a utilizar idêntico esquema.

MAIS ENERGIA PARA O NORDESTE — A Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança (COHEBE), considerada como o terceiro empreendimento em importância do Nordeste, depois da SUDENE e da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, receberá brevemente dois transformadores elevadores trifásicos de 60 000 kVA, 230 — 13,8 kV e 60 Hz cada um (foto), destinados à entrada em operação das primeiras unidades da Usina, cuja potência final será de 216 kVA. O equipamento, fabricado no Brasil pelo Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric, em Campinas, será transportado por via rodoviária e depois de instalado receberá a energia gerada em 13,8 kV, elevando-a para 230 kV, tensão em que será transmitida para as subestações receptoras e destas para o sistema de distribuição de luz e fôrça dos Estados do Maranhão e Piauí. A importância da COHEBE decorre de sua participação no estabelecimento da infra-estrutura dos dois Estados Nordestinos, a fim de atrair novos investimentos para a Região, a exemplo do que foi feito nos Estados de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Alagoas e Ceará, após a implantação da CHESF, quando foi pràticamente iniciado o surto de industrialização do Nordeste.

Logo após a remessa dos dois transformadores-elevadores, a General Electric entregará também mais três transformadores trifásicos de 20 000-26 670/33 340 kVA, 230/69/13,8 kV e 60 Hz, com comutador de derivação em carga, destinados às subestações receptoras do COHEBE. Um dêles será instalado na subestação de Teresina e servirá aos Municípios de Campo Maior, Altos, J. Freitas, União e Caxias, enquanto que os outros dois serão instalados na subestação Rosário—São Luís, no Maranhão.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 24-4-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Egberto, Deodato, Eusébio, Honório, Valéria, Maria-Eufrásia.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

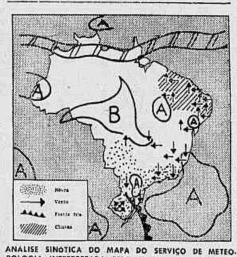
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINOTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Região Nordeste e parte setentrional da Região Leste, sob a ação de várias linhas de instabilidade tropical, com tempo em geral instável com chuvas esparsas. Região Este, Centro-Oeste e a maior parte da Região Sul sob a ação do anticiclone polar em transição com tempo em geral bom. No Rio Grande do Sul ocorre a rápida penetração de uma frente fria, com muito fraca atividade, que em seu deslocamento para Nordeste deverá atravessar ràpidamente os Estados do Sul e atingir os Estados do Rio de Janeiro, Guanabara e Goiás, nas próximas 24-36 horas, ocasionando nôvo declínio de temperatura, porém com fracas possibilidades de ocorrência de chuvas nas próximas 24 horas.

NO RIO

BOM

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: instável. — Chuvas esparsas. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia: Tempo: instável. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em elevação, declinando após no Sul e Oeste do Estado.

Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em elevação.

Rio de Janeiro — Guanabara: Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação a princípio, declinando após.

Mato Grosso: Tempo: bom — Névoa úmida pela manhã. — Temperatura: em declínio.

São Paulo — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: em declínio.

Paraná — Santa Catarina — Tempo: bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: em declínio.

Rio Grande do Sul: Tempo: bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: em declínio.

O SOL

NASC. — 6h08m
OCASO — 17h35m

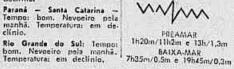
A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
1h20m/11h2m e 13h/1,3m
BAIXA-MAR
7h35m/0,5m e 19h45m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 17º, claro; Santiago, 13º6, bom; Montevidéu, 1?º, claro; Lima, 15º, nublado; Bogotá, 17º6, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 18º, claro; San Juan, 27º, claro; Kingston (Jamaica), 26º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 26º, bom; Nova Iorque, 14º, encoberto; Miami, 28º, sol; Chicago, 13º, encoberto; Los Angeles, 21º, nublado; Londres, 11º, nublado; Paris, 15º, chuva; Berlim, 29º, sol; Moscou, 7º, encoberto; Roma, 26º, sol; Lisboa, 19º5, sol; Montreal, 16º, nublado; Quebec, 10º, nublado; Tóquio, 15º, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Passo contrato 605 da COOPHAB (Banco Habitação). Tratar com Gomes à Rua Sorocaba 594/101 — das 8 às 9. (X

AS CHAVES estão c| zelador Sr. Sebastião. R. André Cavalcanti, 136. Veja neste magnífico prédio, ótimo ap. con. c| banh. coz. área bem grande. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 966.

A CINCO MIL SINAL, frente, 2 sls., 2 qts., e depends. R. Senador Pompeu, 164 ap. 3, 2.º and. Tr. 42-7172 — 42-5858 — Batalha. Creci 1133.

ATENÇÃO — Ed. Lisboa — Vazia — Pequena sala c| banh. Apenas NCr$ 12 000,00 c| 50% em 1 ano c| juros. 37-4641 — CRECI 971 — Cerqueira.

AINDA NÃO TEM CASA? MAS POSSUI TERRENO? CONSTRUIMOS p| moradia, renda ou comércio, ótimos planos de pagamentos — Inf. PLANTA IMOBILIARIA — Quitanda, 65, 3.º. Tel. 42-1366 — CRECI 680 — J. 139.

CENTRO — FATIMA — Apto. vazio, luxo — Vende-se c| 3 qts., sl., coz., banh. e dep. empr. c| área 108 m2. Pintado a óleo c| sancas e florões. Preço NCr$ 65 000; entr. 30 000,00, prest. 500 s|j. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda n.º 20, sala 101. 31-0804 e 31-0994 — (CRECI n.º 232).

CENTRO — Entr. 10 000 facilitados. Rua Resende, ap., sala, quarto sep., coz., banheiro, vazio — Inf. Av. Erasmo Braga, 277, s/ 102 — Telefone: 42-8460 — Aguiar — CRECI 581.

CENTRO — Vendem-se aps. Largo S. Francisco, 26, ap. 606 — Preço NCr$ 17 000,00 em 1 ano. Chaves no 607 e portaria — Tratar 36-0465 e 32-9679.

CENTRO — Vendo, Casa alto e baixo, 6 quartos, 2 salas, etc. — Terreno 7,50x25. Rua Riachuelo — Precisando reforma. NCr$ ... 60 000,00 facilitado. Informa-se: 31-0957. Novais. CRECI 596.

CENTRO — V. casa 3 qts., salão, dep. emp., área, var. for. a vazio, entr. 13 mil e 40 parcelas de 400,00. Rua Teresópolis 30, marcar hora p/visita c/prop. — 43-9677.

CENTRO — Vendo 2 prédios, R. Buenos Aires — vazio, loja, sobrado e R. Gonçalves Dias loja e sobrado. Inf. 43-7445 GAVAZZI (CRECI 628).

CENTRO — Vendemos. Av. Henrique Valadares, 35, apts. desocupados, c| ampla sala, 2 qts. c| armário, banh. social, área serv. c| tanque. Sinal: NCr$ 350,00; escrit. NCr$ 6 750,00; 6 meses após escritura NCr$ ... 2 500,00; 12 meses após escrit. NCr$ 3 850,00; 18 meses após escritura NCr$ 3 850,00. Saldo em 35 prest., sendo 15 NCr$ 220,00 e 20 rest. NCr$ 350,00. Ver local, ap. 203 c| Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill 129, gr. 1 001 — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

FATIMA — Vdo. ap. sl. qt. coz. e banh. de frente na Pça. Aguirre Cerda. Pço. 15 000,00 a combinar. Tr. Acorde Ltda. Rua da Quitanda, 67, gr. 703 — Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

QUER vender seu imóvel mesmo alugado? Tenho comp. Pres. Vargas, 590 sl. 211 23-1214. — CRECI 644. Veloso.

RUA RIACHUELO, sala, 2 quartos, dep. empreg. completa, pintado, sinteco, NCr$ 10 mil de entrada e mais 5 mil a combinar, e saldo de 28 mil já financiados em prestações de 375,00 mensais tel. 27-3665. Chaves na portaria.

RIACHUELO 161, 603 e 604 novos ql., sala dep. NCr$ 10 000 a/v 12 000 em 30 meses. Chaves c/ Alvaro no 159 (ARCESP).

VENDE-SE — Rua Riachuelo n.º 271 ap. 409, conj., coz. e banh. Preço à vista — 11 000. Telefone: 52-6837 — CRECI 1432 — Sr. Pasquale.

VENDE-SE AP. conj. em ed. novo, preço 15 000 — 50% entr. Ver das 9 às 13 horas, Rua Vinte de Abril 28, ap. 708.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO de frente, vazio, sl., 2 qts., dep. emp., garagem, tôda condução na porta. 28 mil a comb. c/próprio. 42-9804 — Não aceito interm.

GLORIA — Apto. pronto financiado pela COPEG em 10 anos. Dê uma pequena entrada e pague morando, prest. iguais a um aluguel. Apto. c| 2 qts., sala, coz., banh., deps. e garagem. Ver à Rua Cândido Mendes, n. 236 até 18 horas. Inf. na PAN-IMOVEIS. — Rua México, 119| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

GLORIA — Rua Cândido Mendes, 236 apt. 705, novo, 2 qtos. sl., deps. gar. NCr$ 12 000 entr. p| comb. Saldo em 10 anos. Ver vigia Wilson. Tratar Rua Assembléia, 73, 3.º and. s| 4. Telefone 52-2796. Santos Bahia. CRECI 822.

VENDE-SE apartamento n.º 806, Rua Cândido Mendes n.º 76 fim de construção, 2 quartos, sala e dependencias. — Area 106 m2 NCr$ .. 34 000, condições a combinar. Falar com Sr. Eduard. Fones 43-7479 e 28-1369. (B

FLAMENGO — Ultimos aptos. de sala, 3 qts., banh., cozinha, deps. e garagem. Quase prontos Prédio de 4 pavimentos c| garantia Servenco. — Preço a partir de 67 000 c| pagamento em 24 meses. Ver à Rua Coelho Neto, 5, esq. c| Ipiranga, até 18 horas. — Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119| 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vdo. belo ap. sl. 2 qts. coz. banh. fte. vaz. 45 mil fac. Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

FLAMENGO — Luxo. — Quase pronto, último apto. de 2 salas, 3 qts., 2 banh., copa-cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno c| apenas 2 aps. por andar, todos de frente. O mais bonito prédio do bairro, garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119| 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo NCr$ .. 40 000,00, lindo apartamento, c| 2 qts., 1 sala, cozinha, banheiro completo e dependencias de criados. Ver Rua Paissandu, facilito pagamento ou aceito Caixas. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

FLAMENGO — Cob. quase pronta, c| garagem, terraço, salão, 3 qts., 2 banhs., deps. e garagem Pagamento em 24 meses. Obra c| garantia Servenco. Ver à R. Coelho Neto, 5, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119|801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo apto. M. Abrantes, 3 quartos, sala e dependencias e garagem, melhor oferta — de frente, 1 p| andar. 110 m2 — Tel. 22-0224 — Mario.

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. — Amplos e confortáveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnífica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritórios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515. — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vendo, 2 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque, dep. emp. em final de construção. Ver na Rua Dois de Dezembro 115 ap. 303 c/Sr. Manoel e tratar tel. 25-6841. Creci 731 ALEXANDRE.

APARTAMENTO — S. sp. jardim no Catete, fins de construção — Tratar R. da Carioca, 32-901 — Creci 712 — 32-9669.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vdo. urg. ao primeiro que chegar e sòmente à vista apto. conj. transformado para sl. e qt. separado, coz., banh., todo c| sinteco e finamente pintado. Ver R. Machado de Assis, 31, ap. 714. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 — Quase pronto — Alto Luxo — Vista maravilhosa Praia do Flamengo e Botafogo. Salão, sala de jantar, 4 qtos., 3 banheiros. Demais deps. Garagem. Corretor no local. Tratar Frosini ou Almeida, 37-4683 ou à noite 37-4990 — CRECI 552.

ATENÇÃO — Flamengo — Frente 7 qts. luxo serve embaixada — Brilhante, Hilário Gouveia, 66, gr. 516. Tel. 57-6809 e 57-5187 — Léo — CRECI 243.

ALTO LUXO — Belo ap. frente, andar baixo, quase pronto. Sala, 3 qtos. 2 banheiros demais deps. Garagem. Corretor no local. Av. Osvaldo Cruz, 28. Tratar Frosini ou Almeida 37-4683 ou à noite 37-4990 — CRECI 552.

CATETE — Apenas 9 000 de sinal, saldo em 30 meses a 500 e 6 000 pela Caixa Econ. a 160 mensal. Vendo ap. com sala, quarto separado, kitchnete, banheiro todo de frente. Ocupado sem cont. R. Artur Bernardes, 58, ap. 306 — Trat. 27-1980 — D. Maria.

CATETE — Vdo. ap. de frente na R. Andrade Pertence c| 2 qts. sl. coz. e banh. c| dep. de empr. Pço. 30 000 à vista. Tr. Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67 — Gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

CATETE — Rua do Catete, 214 — Para entrega imediata. — Sala e quarto separados, banheiro e cozinha. De frente, novo, com ar condicionado. Ótimo também para escritório ou consultório. Ver no local, ap. 404. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli. (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17 2.º. Tels. 31-2677 e 31-1546.

CATETE — Vd. ap. c/ qt. sl. sep., banh., coz., peq. Sinal 10 mil. Saldo c/peq. parcelas. 2 anos. CRECI 359. Tel.: 22-9013.

FLAMENGO — 15 000 entr. Rua Cândido Mendes, frente, vazio, sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., garagem. Inf. tel. 42-8460 — Aguiar — CRECI n.º 581.

FLAMENGO — Apartamento de frente Colégio Bennett, Vende-se 9.º andar, frente, salão, varanda, 3 quartos. Serviço completo, Garagem — Fone 45-8466.

FLAMENGO — Vende-se de frente sl. qt. conj. banh. e cozinha. R. Buarque de Macedo 70 ap. 505 etl. 23-4901.

FLAMENGO — A poucos metros da praia. Salão, sala de jantar, 2 ou 3 qts., 2 banheiros, copa-cozinha, dependencias completas de empregada, área e garagem. Edifício de categoria. Dois apartamentos por andar. De frente, andar alto, com boa vista. Vários armários embutidos. Preço e condições de ocasião. Combinar visitas com a C.L.C. — Companhia Lançadora de Condominios. Responsável: Giusto Morelli. (CRECI J-11 — 209) — Rua do Carmo 17, 2.º andar — Tels. 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. de frente. Entrega-se vazio c| 3 qts., sala, saleta, coz., banh. compl., dep. empr. e área — Ver na Rua Silveira Martins n. 129, ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels: 29-2092 e 49-3261. — Méier — ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MARQUES DE ABRANTES — Vdo. ap. 2 qts. sl. coz. banh. var. preço p| venda rápida, 42 mil fac. Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

MARQUES ABRANTES 115 — Vende-se vazio apto. com 15 peças, entrada 80 saldo facilitado, tratar prop. 25-3778.

PRAIA DO FLAMENGO — A 30 mts. Vdo. Duplex c| cobertura 2 sl. 4 qts. 3 banhs. socs. em cor, novo, terraço c| linda vista, etc. garagem. Sinal 80 mil — Tel. 31-2563 — CRECI 1266.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se majestoso apartamento com amplas acomodações e garagem. Vazio. Preço NCr$ 250 000,00 facilitando-se a metade. Negocio direto 45-5173. (B

PRECISO vários aptos vazios ou alugados p| clientes, Botafogo e Flamengo, Laranjeiras c| desp. p. VS. Tenho comp. resolvo 30 dias. Pres. Vargas 590 sl. 211. 23-1214 CRECI 644. Veloso.

SENADOR VERGUEIRO, 135/806, ap. pequeno, 30 mil, metade vista, metade longo prazo — Ver e tratar local.

VAZIO gde. 2 qtos. sl. dep. emp. compl. todas as peças arm. emb. S. Verg. 238, ent. 18 000 pte. Cx. p/ ver 23-1214. CRECI 644 Veloso.

VAZIO fte. 3 qtos. sl. dep. de emp. compl. peças gdes. Ver Visc. Cruzeiro, 150 ap. 101 ent. fac. rest. l. fin. p| cx. 23-1214. — CRECI 644. Veloso.

VAZIO — Conj. gde. ban. coz. arm. emb. sl. verg. 203 ap. 422 ent. 9 000 rest. fin. 20 mes c| port. 23-1214. Veloso.

VENDO lindo ap. conj., c/coz. e banh., 1a. habitação. Ver à Rua do Catete, 90 ap. 307, c/port. Celso. Tratar tel. 23-0459. Preço de ocasião à vista.

VENDO ap. 2 quartos, sala, coz., banh., área c/tanque, vazio, prédio nôvo, preço à vista 22 mil e se por financiamento; o preço é só 15 mil. Ver na Rua Santo Amaro 200 ap. 119 e tratar tel. 25-6841. Creci 731 ALEXANDRE.

VENDO ap. 4 quartos, sala, coz., banh., área c/tanque, j. de inverno, dep. de emp., frente, vazio, 2.º andar, sem elevador, junto ao Largo do Machado c/entrada de 14 mil novos e o saldo 365 por mês, também aceito ap. pequeno como entrada. Chaves na Rua do Catete 274 s/loja 213. Creci 731, tel. 25-6841 ALEXANDRE.

VENDO — Ap. q. s. sep., kit., banh. comp., 18 mil. Comb. R. Machado Assis, 31 s. |cont. tel: 23-9199 Olivar CRECI 318.

LARANJ. — C. VELHO

COSME VELHO — Vende-se apartamento 1 sl., 3 quartos, cozinha, banheiro e garagem. R. Smith Vasconcelos 55 ap. 105. Chave 46. Tratar Olímpio Melo n.º 825, de 6 às 11 horas.

LARANJEIRAS — Vendo ap. vazio c| 3 quartos, c| arm. emb., sala, coz., banh., área c| tanque, dep. emp. frente, com apenas 20 000 milhões de entrada, saldo em 3 anos. Ver com porteiro, R. Alvaro Chaves, 6, p. 602 — Tratar 22-2376.

LARANJEIRAS — R. Gen. Glicério. Belíssimo apart. c/ salão, três qts., 2 banhs., dep. compl. e garagem. Preço 95 mil a comb. Planeja Imobiliária. R. Farme de Amoedo, 55, Ipan. 27-7596 — 27-2855. (J. 269 — CRECI 153).

LARANJEIRAS — Vdo. ap. 2 qts., sala, coz., dep. emp., garagem. 38 000 c| 50%, sald. 36 meses. Aceito Caixa. Tels. 54-4640. Müller. CRECI 744.

VENDO — Rua Laranjeiras, 481 ap. 104, Edif. nôvo, sl., 3 qts., dep., garagem, tudo grande, ent. 20 mil. Tel. 22-4163, Sr. Mário. Reso. — CRECI 610.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Botafogo — Vende-se o apartamento 402 da Rua Clarisse Indio do Brasil, 41, c| 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem, área p| secar roupa, entrega imediata. — Visitas diárias. Tratar: p| tel.: 23-8788 — Sr. Marques Pereira — Preço NCr$ 45 000, parte financiada. CRECI 1 433.

ALTO LUXO, 220m2, living, salão, 4 qts., 2 banhs., copa, sala almoço, coz., depends. p/2 empreg., garagem, nôvo etc. 75 mil entr. Praia Botafogo, visitas 42-7172 — 42-5858. Pimentel. Creci 160-RJ.

BOTAFOGO — Residência de 2 pav., na Rua Viúva Lacerda, 51, c| sl. estar, sl. jantar, sl. almoço, 4 qts., banh. em côr, toilete, copa e coz., 2 qts., empr., garagem etc. 150 mil c| 50% fin em 2 anos. Venda exclusiva Waldemar Donato — Tels. 43-8000 e 43-8700 — Creci 5.

BOTAFOGO — Vendo ap. 201. R. Marquês de Abrantes, 152, sl. 3 qts. dep. etc. Visitem. Facilito. NCr$ 70 000,00. H. Silva — R. Gonç. Dias, 89, s| 405 — Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos — Ótimo ap. de saleta, sala var., 3 bons qts., dep. completas — Entr. de 22 mil fac. e o rest. em 33 prest. s| juros. Venda exclusiva WALDEMAR DONATO — Tel.: 43-8000 e 43-8700 — (CRECI 5).

BOTAFOGO — Vendo o ap. 1001 da Rua Vol. da Pátria, 139 com 2 salões, 3 qts., 2 banhs., varanda, área de serv., qt. emp., copa-coz., garagem, armários emb. etc. 240 m2, NCr$ 120 000 à vista — Tel. 32-2803 ou 52-0735 — Creci 1020.

BOTAFOGO — Vendo ap. vazio de cobertura de luxo. 3 qts., 2 salões, garagem. CRECI 480 — Walter. 32-3482.

BOTAFOGO — Vendo ap. em local sossegado, 3 quartos, 2 salas, ampla cozinha, garagem privativa, um por and. 46-5044. Costa — Creci 141, depois das 19 horas.

BOTAFOGO — Vendem-se aps. c/ salão, c/ 60 m2, 3 quartos c/ armários, copa, coz., 3 banhs. sociais, dep. emp., boxe p/ carro Closset, acabamento de luxo. Preço 150 mil. Rua São Clemente, 279 — Tel. 57-7558.

BOTAFOGO — Vd. ap. c/3 qts., 2 sls. conjs., banh. luxo c/box, copa-coz. c/arm., área envidraçada, dep. completa, um terraço c/11m2, vista. Sinal 55, mil s/ 2 anos c parcelas. CRECI 359 — Tel.: 22-9013.

BOTAFOGO — Vendo na Praia, vista deslumbrante, um por andar, com hall de entrada, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 b., grande cozinha e dependências, armários embutidos. Ver de 9 às 16h., na Praia de Botafogo, 148, ap. 801. — Tratar Milton Magalhães — CRECI 80 — Telefones 22-6128 — De 12 às 18 horas.

HUMAITA — Vendo — Rua Macedo Soares, 53 ap. 102, tudo grande, sl., 2 qts., dep. emp., garagem, Tel. 22-4163. Mário — Reso. — CRECI 610.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidade de duas peças separadas — banh. e kitch. Magnífica vista. — Entrega em 60 dias. Preço de ocasião. Ver no local, Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínio — (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. — Tels.: 31-2677 ou 31-1546.

PRAIA BOTAFOGO 356 — Vdo. ótimo conj. c/arm. emb., sinteco. A vista 12 000 ou curto prazo, aceito oferta. 22-1186. FONTES. C. 569.

QUER vender seu imóvel? Mesmo alugado tenho comp. Pres. Vargas; 590 s| 211. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Vdo. ótimo ap. c| sl., l. inv., 2 qts., coz., banheiro, depend. completas. Base: 35 000 ent. .... 20 000, saldo a comb. Tel. 32-4185 — 23-3053 Dr. Teixeira. CRECI, 1 360.

VENDO ótimo ap. com sala e 3 quartos, armário, dep. garagem, vazio, pilotis, 50 000, com 50% financiado, chaves no local, Rua São Clemente 454 ap. 302, tratar Av. Copacabana 613 gr. 1001 Mattos ou Edmilson Creci 1334.

VAZIO fte. 2 qtos. sl. dep. emp. ccpl. R. Matriz 108 ap. 302 ent. 15 000 rest. fi. 2 anos c| port. 23-1214 CRECI 644 Veloso.

LEME — COPACABANA

ATLANTICA — P. 4 Vendo, frente, vazio, 2 sal. 4 qts. 2 banh. soc. coz. dep. emp. gar. ant. colt. TV tel. int. NCr$ 250 a combinar — 36-2785.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui apart.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo! Não precisa ter escritura definitiva. Quantias acima de 5 milhões. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-4337 das 12 às 18 hs.

AMPLO, luxuoso e barato — Linda vista, 55 mil, sendo 40 mil de entrada, sl., 3 qts., s| gar., início Lad. Tabajaras — 57-9074 — Tito Livio — Eng. — 22-9100 — Creci 1 099. Compra e vende imóveis.

APARTAMENTO COBERTURA C-01, com vista deslumbrante, de frente — Vende-se na Rua Barata Ribeiro, 208, portaria, Praça Arcoverde, com 3 grandes qts., 2 banheiros sociais, área c/ tanque, cozinha, corredor, salão e grande terraço. NCr$ 110 000,00 em 3 anos, entrada a combinar. Ver na portaria das 8 às 20 horas, c/ Fernandes — CRECI 400 — Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209, tels. 52-2899 e 23-8871, diário.

APARTAMENTO — Sousa Lima — Frente, 2 p/andar, sala, 3 qts. ou 2 salas, 2 qts. c/arms., deps. Sinal e saldo a comb. Aceito troca. Inf. 34-5255. CRECI 848.

AVENIDA ATLANTICA — Vdo. ap. de frente, c| 2 salas, 3 qts., 2 banhs. soct. etc., garagem (precisando reforma). Sinal 70 mil. — Tel. 31-2563 — Vasconcelos. — CRECI 1 266.

ALTO LUXO — 360 m2 — Junto Av. Atlantica — Edifício de classe, 1 p| andar. Terraço, vista mar. Apenas 200 mil c| 50% em 2 anos. Frosini ou Almeida. Tel.: 37-4683 ou à noite 37-4990 — CRECI 552.

ATENÇÃO — Vdo. apto. qt., sl., sep., frente N. S. Copacabana, Sinal e pt. fin. caixa Econ. Brilhante. Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tel. 57-6809 e .... 57-5187. Léo — CRECI 243.

AV. VIEIRA SOUTO 474 — Vende-se ap. de alto luxo 1 salão sala de jantar 4 qtos. c| arms. 4 banhs. Copa-coz. e vaga na garagem. Inf. 36-3551. CRECI 1276.

APARTAMENTO conjug., vazio, armários emb., banh. compl., kitch 13 500 à vista, R. Ministro Viv. Castro, 15 ap. 819, chaves c| port. tr. 42-5858 — 42-7172. Pimentel. CRECI 160-RJ.

ALDO MOURA LTDA. compra ap. c/ 2 quartos, deps. Base até 60 milhões à vista. Solução rapida. Infs. Seção de Vendas, Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. — CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. deseja vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite e faça um bom negocio. Infs. na Seção de Vendas, Av. Cop., 583, 8.º andar, Tel. 37-9471. N. B. — Vendemos em qualquer bairro da GB. — CRECI 353.

APARTAMENTO — Frente Vazio — Ótimo, luxo, hall, sala 18 m2, quarto separado, banheiro, cozinha, área, qt. WC emp. Ed. pilotis, 4 p| andar, garagem condom., armários embutidos, persiana, sinteco, lanternas etc. Preço: 46 mil à vista ou a combinar. Ver República Peru, 326 ap. 201, pref. 13 às 19h. c| propr.

BOM E AMPLO apart. em Copacabana. 2 salões, 3 qtos., 2 banhs. e dep. Constr. de Santos. Preço: 80 mil c/ 10 mil sinal, 30 na escrit. e saldo a comb. Planeja Imobiliária, R. Farme de Amoedo n.º 55, Ipan. — 27-7596 e 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

COPACABANA — Excelente, 350 m2, 3 salas, 3 qts., 2 banheiros, copa, cozinha e amplas deps. esq. da Rua Raimundo Correia e Av. Copacabana. Aceita-se permuta. Inf. Plano Imobiliária — Quitanda 65, 3.º. Tel.: 42-1366. CRECI 680 J-139.

COPACABANA — Proprietário vende urgente, apartamento na Av. Princesa Isabel, 166, com jardim de inverno, salão, sala jantar, 3 grande quartos e demais dependências, 136 m2, parte financiada pela Caixa. Inf. Sr. Dino 43-7302 ou à noite 37-2700.

CONFORTAVEL ap., frente, 2 sls. conjug., 2 gdes. qts., copa-coz., área serv. depends. compl., garagem, 115 m2, sinal 40 mil, vazio, R. Barata Ribeiro, 727 ap. 903 tr. 42-5858 — 42-7172 Pimentel. CRECI 160-RJ.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães — frente — c| vista p| mar — Vendemos quarto-sala conjugados — ban. kitch. — condições a combinar — entrega imediata — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 — g. 1004. Tel. 37-7436 — J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana c| Figueiredo Magalhães, 226 — vista p| mar — entrega imediata — vendemos ap. 604 c| quarto-sala separados — banh. completo — cozinha — Sinal NCr$ 23 000,00 saldo NCr$ 715,00 mensais. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 g. 1004 — Tel. 37-7436 J-306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 166. Vendemos ap. de frente c/ vestíbulo, sala e quarto (26 m2), banh., coz. e qt. de empreg. Com 10 500 no escrit. e o saldo financ. em 36 meses. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver c| o corretor de 2a. a sábado das 14 às 17h — Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151-9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

COPACABANA — Vendo ap. Rua Assis Brasil — 3 quartos, sala, 2 banheiros, e garagem. Tratar Tel. 37-4618.

COPACABANA — Gustavo Sampaio — Vendo ap. vazio, c| qt., sl. Preço de ocasião 14 m. de ent. rest. NCr$ 113,00 p| Caixa Econômica. Trat. c| Havaí. Tes. 22-6783 — CRECI 1 246.

COPACABANA — Aps. na 4a. laje, próximo da praia. Apenas 2 p| andar, com 3 qts., sala, banh. em côr, copa-coz., dep. completas, garagem opcional. Entrada de 5 500 e prest. de 496,80 — Rua Djalma Ulrich, 207 — Vendas exclusivas Valdemar Donato — Rua 7 Set., 124, 8.º andar. Telefone 43-8000 e 43-8700 — Creci 5.

COPACABANA — Vdo. ap. 33 da Av. Copacabana, 1 118, c| sala, 2 qts., banh., coz., varanda, vazio. Chaves Corr. Loureiro. Tel.: 32-9400 — CRECI 413.

COPACABANA — Aps. de frente a preço fixo, sem reajustamento nem correção monetária. Entrega ainda êste ano. Apenas 2 p| andar, com sala, 2 ou 3 qts. armários 1 ou 2 banhs. em côr, copa, coz., dep. completas, garagem — Azulejos até o teto, pisos de ceramica, pintura plástica. Preços desde 52 000 com excepcional pagamento em 45 meses. Ver na Rua Barata Ribeiro, 83 — Vendas exclusivas Valdemar Donato. Rua 7 Setembro, 124, 8.º Telefone 43-8000 e 43-8700 — Creci 5 — Corretores no local.

COPACABANA — Rua Sousa Lima — frente — c| garagem — 1.a locação — Vendemos 2 quartos — sala — banh. cozinha — área — deps. p| emp. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 g. 1004. Tel. 37-7436 — J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Constante Ramos, quadra da praia c| vista p| mar — apenas um ap. p| andar. Vendemos c| 3 quartos — 2 salas conjugadas — banh. completo — copa-cozinha — deps. p| emp. Acabamento alto luxo — preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 g. 1004 — Tel. 37-7436. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlantica, 3806 ap. 1207 — Galeria Alaska — Vendemos p| entrega imediata c| hall — saleta — banh. completo — amplo quarto — sinteco — cortinas — cozinha — preços e condições a combinar em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 g. 1004 tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Henrique Dodsworth, 65 Gastão Baiana, 400 — Vendemos c| 4 quartos — 2 salas — ampla varanda c| piso mármore — banh. completo em mármore — copa|cozinha — área — deps. p| emp. garagem — Sinal NCr$ 30 000,00 — Saldo — NCr$ 2 000,00 em 30 prestações sem juros. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 g. 1004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Compro apartamento, mínimo 2 quartos, vazio, para negocio direto, sem intermediarios. Tel. 57-0222.

COPACABANA — Rara oportunidade, vazio, sala, 2 quartos, cozinha dep. compl. empreg., área c| tanque, direito vaga garagem, peças amplas, ótimo local preço total NCr$ 54 000 c| entr. a combinar, rest. já financ. Caixa Econômica. Prest. mens. NCr$ 353,00 — Vendo hoje urgente, pela melhor entrada. Figueiredo Magalhães 771, apto. 212. Tel.: 36-5952

COPACABANA — Vende-se Rua Paula Freitas junto Av. Atlântica, apartamento luxo, c| 5 quartos, 2 salões, demais dep. completas. — Tratar tel. 52-5749 — J-254. Souza — CRECI 1087.

COPACABANA — Vendo o ap. 301 da Rua Const. Ramos, 168, c| 2 qts., 2 sls., 2 banhs., copa e coz., qt. emp. 140m2, todo atapetado, garagem etc., valor NCr$ 95 000 c/ 50% e o saldo em 1 ano sem juros. Ver no local — Tratar tel. 32-2803 ou 52-0735 — Creci 1 020.

COPACABANA — Vd. ap. c/ qt., sl. sep., banh. côr, coz., dep. emp. Vaga na garagem, sinal 22 mil s/ em prest. 193,10 c/peq. parcelas. CRECI 359. Tel. 22-9013.

COPACABANA — V. ap. conj. banh. completo. 9 mil de entr. e 9 mil em 2 anos, precisa reparos. Av. Prado Júnior 135/212. Trat. c/proprio — 43-9677. Não aceito interm.

COPACABANA — Alto luxo, 180m2. Ultimo apt. no 9.º andar, de salão, 3 dormitórios c| arms., 2 banh. em côr até o teto e piso de mármore, cozinha em côr, área de serviço dep. empr. e garagem. Nada igual no gênero. Aproveite para morar bem. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622 até 21 horas. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo ap. 1003 Paula Freitas 45. Todo frente. Qd. praia, Salão, 3 qts., dep. gar., chaves com port. Tratar Av. Copacabana 245|509.

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. Copacabana 1246 ap. 1107, s. 3 qts., demais dep., garage. Tratar Av. Rio Branco, 138, térreo ou tel. 45-6517.

COPACABANA — Vd. ap. c/qt., sl. conj., banh., coz. Sinal 8 mil s/18 meses c/parcelas. Tel.: 22-9013. CRECI 359.

COPACABANA — PREÇO FIXO — UM POR ANDAR, DE LUXO, NA RUA SÁ FERREIRA, 160 — Em final de construção, sem reajustamento nem correção monetária — Magníficos aps. de salão, 4 qts. c| armários, 2 banhs. de luxo, toilete, copa, cozinha, 2 qts. de empreg., garagem etc. — FACHADA EM MÁRMORE, ESQUADRIAS DE ALUMINIO, TELEFONE INTERNO, PILOTIS DECORADO. Preços fixos desde 186 000 com pagamento em 30 meses. Vendas exclusivas — WALDEMAR DONATO — R. 7 de Set. n. 124, 8.º. T. 43-8000 e 43-8700 (CRECI n. 5) — CORRETORES NO LOCAL.

COPACABANA — Vendo NCr$ 25 000,00, ap. 1 qt., 1 sala, banheiro completo, cozinha, ver Pôsto 3 — facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101. Av. Copacabana n.º 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — Vd. ap. c/saleta, sl. qt., banh., coz., área c/ tanque. Sinal 12 mil, saldo c/ parcelas em 2 anos. Tel. 22-9013. CRECI 359.

COPACABANA — Vende-se à R. Sta. Clara, 142 ap. 904, qt., banh., kitch. Tratar tel. 45-6517 ou Av. Rio Branco, 138, térreo.

COPACABANA — Apartamento na Rua Bulhões de Carvalho, com 3 quartos, sala grande e dependências. Entrada 30 000. Tratar tel. 27-564 — Niterói.

COPACABANA — Alto luxo, 250m2. Entrega 60 dias. 2 salas, 4 dormitórios, 3 banh., copa, cozinha, área de serviço, 2 qts., emp. e garagem. Prédio de luxo. — Apenas 1 apto. por andar. Obra com garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Vd. ap. c/ 3 qts. c/arm. embutido, sl. c| jardim inverno, 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 qts. de emp., grande área de serviço, frente, 2 ap. p/ andar. Tel. 22-9013. CRECI 359. Sinal 80 mil s/2 anos c/parcelas. Garagem.

COPACABANA — Cob., alto luxo, c| 2 terraços, salão, 3 dorms., 2 banh. copa-cozinha, deps. área serv. e garagem. Vista para o mar, belíssimo apto. — Entrega em 60 dias. Obra c| garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119| 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo c/30 mil de sinal ap. frente, vazio, c/4 q. 2 s., garagem, dep. Ver local. R. Prof. Gastão Baiana 400/603. Inf. 43-7445 GAVAZZI — CRECI 628).

COPACABANA — 130 000. Vdo. Big. ap. fte. — salão duplo, 4 qts. sendo 1 duplo. Inf. Andrade. R. D. Rocha — 30-6337 — CRECI 603.

COPACABANA — P. 5 — Vdo. apto sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. à R. Dias Rocha, 26 apto. 303 de frente, garagem, condomínio (tem vaga) NCr$ 55 mil 25 sinal, saldo 2 a ou 55 vista. Ver local. Tel. 22-7226 e 52-1892 — CRECI 1158 — Silvino.

COPACABANA — Vdo. ap. térreo c| 2 qts. sla. etc. 18 milhões entrada resto facil. 15 anos. Precisa pintar. Fone 32-1035 ou ..... 22-2890.

COPACABANA — Vende-se ap., de fino gôsto de frente, vazio, junto ao Cine Metro, todo pintado de nôvo com salão, 2 qts., copa, coz., azulejados até o teto com armários laqueados dep. de empregada, banh. em côr, área, com tanque e jardim de inverno c| sinteco. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 723, ap. 303. Chaves na portaria. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323 gr. 1 209. — Copacabana — Tel. 36-2767 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, todo mobiliado e decorado, de frente, para a Rua Francisco de Sá, andar alto, junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritório, varanda com 32 m2, dormitório amplo, c| arm., embutido, banheiro completo, coz., dep. de empr., área com tanque. Marcar visitas com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Telefones: 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Vendemos na Rua Decio Villares, 191, aps. c| 1 sala, 1 qt. coz. banh. e área de serv. Sinal a partir de 9 300,00 e o restante em 25 meses. Estão alugados s| contrato. Tratar em Cunha Mello Imoveis. Mexico, 148 s| 1104 — Tel. 42 3347 e 32-5555. CRECI 866.

COPACABANA — Vendo ap. conj. grande banh. e coz. c/ D. Amelia. 56-9029 ou 23-8910.

COPACABANA — Apart. — Vendo c/ 2 quartos, sa.a, dep. Edif. sob elev. terraço c. 2 quartos, peq. área constr. 120m2. Sòmente 2 aparts. no prédio. 55 mil. — Tel. 36-4019. CRECI 935.

DE LUXO! Decorado! Vendo c| 150 m2 living, sala jantar dorm. arm. emb. 2 banh. cor dep. emp. garagem. Rua Santa Clara, 60 milhões a vista saldo fac. 36-0962. Proprietário (não aceito intermediarios).

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 219, ap. 610, esq. Av. Copac. 1a. habit. frente saleta, sala-qto. conj. banh. kit. resid. ou com. Chaves port.

LEME — Rua Gustavo Sampaio n. 158, vendo o ap. 1 004, com 2 qts., sala, coz., banh., área, qt. emp. e garagem na esc. NCr$.. 50 000 c| 50% e o saldo em 2 anos c| juros T. P. Ver no local. Tratar tel. 32-2803 ou 52-0735 — Creci 1 020.

LEME — Vendo 1 ap. c/ telefone, 2 qts., 2 salas e dependências — Aceito oferta à vista. Tratar pelo Tel. 45-9871, c/ o proprietário.

POSTO 5 — Rua Aires Saldanha n.º 66 vende-se ap. c| 300 m2, salões 3 qtos. c| arms. 3 banhs. soc. copa-coz. inst. p| ar refrigerado. Frente andar alto fachada em marmore 2 vagas na garagem. Preço de ocasião. Inf. no local. Creci 1276.

PERTINHO DA PRAIA! Vendo com sala 2 qts. separados mesmo jard. inv. banh. coz bca e área com tanque. 1.a locação. 50 m. Facilito em 2 anos sem juros. Ver qualquer hora. Djalma Ulrich 229 chves no ap. 202. Urgente!

POSTO 5 — Vdo. conj. 1a. loc. preço excep. Tel. 52-0952 e ... 52-5581 — Soares — CRECI 978.

POSTO 2 — V. ót. ap. fte. c. 2 qr., dep. var. Carvalho Mendonça, 24 apto. 203. 30 mil fin. s| cont. tel: 23-9199 Olivar CRECI 318.

RUA DIAS DA ROCHA, 79 — Vendo ap. 1 001 cobertura duplex com 240m2 área útil. — Ver no local. Tratar com proprietário. Av. Nilo Peçanha 155 s| 419. Telefone 32-8929. (B

RUA LEOPOLDO MIGUEZ — 160 m2 — Luxo, 1 p| andar, salão, 3 qts., arms., 2 banhs., demais dependências, garagem. Frosini ou Almeida 37-4683 ou à noite .... 37-4990 — CRECI 552.

RAINHA ELIZABETH — Frente — 3 qts., c/ arm. — 2 salas, banh., coz., dep. emp. — Preço NCr$ 80 000. Tratar p/tel. 27-3808, Sr. Hugo, das 10 às 15 horas. Creci 840.

SA' FERREIRA, 184/603, Vendo 2 qts., sala, 2 banhs., garagem, final acabamento. Faltam 8 de .... 361,66. Preço cessão: ent. 15 mil e 40 mens. 500. Ver local. Aceito propostas. Inf. 52-0093 de 9 às 12 às 3as., 5as. e sáb.

SENHORES PROPRIETARIOS — Aceito imóveis para vender, Copacabana, Tijuca, Botafogo, Centro. Avalio imóveis. R. da Carioca, 32-901 — CRECI 712 — 32-9669 — MONTEIRO — BORGES.

URGENTE — Vendo ou troco por menor, ótimo ap. 130m2. 2 sls., 3 qts., 2 banhs. socs., sancas, florões, tipo casa. Tel. 36-0569.

VENDE-SE apto. 1221 à Av. Copacabana, 1241, de frente, sala e quarto, vazio. NCr$ 16 000,00 à vista. Chaves no edifício com síndico. Tratar 43-6694 - Av. Pres. Vargas, 509, 16.º andar.

VENDO ótimo apto. Copacabana. Raimundo Corrêa, frente, 2 quartos, sala, copa, área c| tanque, deps. compl. empr. NCr$ 55 000 Financ. — Tel.: 46-3904.

VENDO apto. qt., sl., sep., coz., banh. em cores, 1a locação, pint. a óleo, sinteco. R. Barata Ribeiro, 396, 6.º andar. Preço 30 000. Inf. 56-3891 — Gilca.

VENDO apto. 1102. Av. N. S. Copacabana, 777, c| var., 2 qts., 2 sls., banh. social, copa-coz., área, tanque, dep. emp. 2 por andar.

VENDO ap. 2 quartos, dep. emp., Raimundo Correia, 20, 402, direto proprietário.

VAZIO gde. ban. coz. 40m2 G. Sampaio Jto. praia, ent. 9 000 e rest. fin. 30 meses 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VAZIO 1.a locação 2 qts. sl. dep. emp. copl. 20 000 ent. rest. fin. 2 anos Trv. S. Margarida 24 — 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VENDO ap. em construção. Sala 3 qts. 2 banh. garagem Rep. do Peru 9 and. Fr. Preço 38 mil fin. 57-8914.

IPANEMA — LEBLON

ATAULFO DE PAIVA, 70 ap. 701, sala, 3 quartos, dep. empreg., pintado, sintecado, todo claro, armários embutidos, NCr$ 700,00 e mais taxas, tel. 52-6583, chaves c/porteiro.

ATENÇÃO — Leblon — Vdo. qt., sl., sep. garagem, Brilhante Operação etc. Tr. Hilário de Gouveia 66, gr. 516. Tel.: 57-6809 e .... 57-5187. Léo — CRECI 243.

ATENÇÃO Ipanema apt. 2 qtos. salão, dep. frente, vazio n. 80 tr. Brilhante. Hilário de Gouveia, 66 Gr. 516. Tel. 57-6809 e .... 57-5187. Léo. CRECI 243.

ATENÇÃO — Compro urgente ap. Ipanema, c| 4 quartos, 2 salões, 2 banheiros sociais, frente com garagem. Preço base NCr$ .... 140 000,00 à vista. Tels. 57-5793 e 57-1427. CRECI 1032. Ac. colaboração de colegas corretores.

APARTAMENTO DE COBERTURA (DUPLEX) — Em nova incorporação CIVIA à Rua Prudente de Morais 147 (em frente à Praça General Osório) na quadra da praia, construção da Cia. Construtora Paderneiras, magnífico ap. de frente no 8.º pav. e com 361,00 m2 constando de 3 salas terraço privativo, 4 quartos, c/ arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, 2 quartos e dep. empr., garagem para 2 carros, CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas — 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4838, das 8h30m às 18 horas (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Morais 147 (em frente à Praça General Osório) diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 21 horas.

IPANEMA — Ap. vazio c| 3 quartos, verandas, tranquilo. Ótimo local. Facilidades pagamento — Tel. 43-5903.

IPANEMA apt. em ed. novo, 1 sala, 1 qto, coz. área c| tanque e garagem na escritura, preço NCr$ 25 000 à vista e fin. NCr$ 27,000 com NCr$ 15 000 saldo em 12 meses. Ver e tratar Visc. Pirajá 285.

IPANEMA — Ap. nôvo c/ sala, 2 qtos., demais dep. Em pintura. Preço 66 mil a comb. Parte c/ financ. COPEG, Planeja Imobiliária, R. Farme de Amoedo, 55. — Ipan. 27-7596 — 27-2855. (J 269. CRECI 153).

IPANEMA — Vendem-se 2 apt. novos, em edifício misto, sala e qto. conjugado. Rua Visconde de Pirajá, 437, aps. 104 e 405, corretor no local, 19 mil financiados. Inf. PLANTA IMOBILIARIA — Quitanda, 65, 3.º. Tel. 42-1366 CRECI 680 — J 139.

IPANEMA: ORIENTAÇÃO SEGURA na Venda de Imóveis — ORSEG Predial, Rua Santa Clara 70 — 3.º and. Esq. N. S. Copacabana — Tel.: 42-0313 J-319.

IPANEMA — Vista para mar, em final const. 3 qts., salão, 2 banhs., garagem. Ent. NCr$ 35 000. Ver à Rua Barão da Tôrre 100 ap. 608 — Tel. 27-3808 — Sr. Hugo. Creci 840.

IPANEMA — Luxo — 1 por andar. Living — 3 qts., 2 banhs., dep. emp., área, garagem — Preço NCr$ 130 000. Ver à Rua Nascimento Silva 25 ap. 301 ou tel. 27-3808. Sr. Hugo. Creci 840.

IPANEMA — Cob. pronta p| morar com terraço, 2 salas, 3 qts., 2 banh., copa-cozinha, deps. e garagem. Belíssimo apt. — 130 000,00 pagamento em 24 meses. Ver à Rua Barão da Tôrre n. 112 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS LTDA. — Rua México, 119|801. — Tels. 52-5256, 22-3032. — CRECI J-308.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c| linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 3 000,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E SEM CORREÇÃO MONETARIA. SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS. — Ver à Rua Nascimento Silva, 4 das 9 às 22h. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável: S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Vende-se princípio de construção ap. de luxo na Rua Prudente de Morais n.º 1144 ap. 101, de duas salas e três quartos c/armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha dependências completas de empregada e garagem. Tratar tel. 27-3216. Facilita-se.

LEBLON — Vendo luxuosa residencia com 4 qts., 2 salas, copa, cozinha, 2 qts. de criados, garagem etc. facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana n. 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

LEBLON — Vendo ou troco, terreno medindo 60 x 40, na Rua Timoteo da Costa, Tratar Theophilo da Silva Graça. — CRECI 101 Av. Copacabana, 1085 sala 301 Tel. 56-3590.

LEBLON — Luxo, belíssimo apto. no 11.º andar, descortinando a mais linda vista do bairro c| acabamento de alto padrão. — C| garantia Servenco. Vend. constr. de grande living, 3 dormitórios, 2 banh., copa-cozinha, deps. de emp., área serv. e garagem. Preço 140 000,00 pagamento grand. facilitado. Ver à Rua Alm. Pereira Guimarães n. 79 até 18 hs. Inf. PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119| 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

LAGOA — Av. Epitácio Pessoa 842, ap. 904, vendo vazio, com três quartos, sala etc. NCr$ ... 65 000. Ver de 9 às 11 ou 20 às 22 horas no local, (sem intermediários).

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva — Vende-se excelente ap. de frente c/ 2 qts., c/ armário, 2 salas, cozinha, dep. completas, e área c/ tanque 126 m2. 80 mil financiados. Inf. Planta Imobiliária. Quitanda 65, 3.º andar. — Tel.: 42-1366. CRECI 680. J-139.

LEBLON — TERRENO — Vende-se 2 025 m2, na Rua Timoteo da Costa, excelente p. incorporação ou residência de luxo, ótimo preço. Inf. PLANTA IMOBILIARIA — Quitanda, 65, 3.º. Tel. 42-1366 — CRECI 680 — J 139.

VENDO ótimo ap. Ipanema nôvo, garagem, escritura, quarto, sala separada, coz. área c| tanque. — NCr$ 24 000 à vista. NCr$ 738 — 46-3904.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Grande oportunidade — Rua Dois Oitis, 6 ap. 201 — frente, entrega p| 10 meses c| vista p| Pça. Jockey Club — Vendemos 2 quartos — sala — deps. p| emp. garagem apenas banh. — cozinha — área — NCr$ 20 000,00 a combinar — saldo construção NCr$ 561,00 mensais — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 — g. 1004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

JARDIM BOTANICO — Vende-se fino ap. frente em prédio de 2 por andar, c/ ampla sala, 3 qts., arm. embutido, 2 banh. sociais com azulejos decorados até o teto, rica cozinha, dependências completas empregada, grande área serviço, vaga na garagem. Preço: Sinal 55 mil. Saldo a combinar. Ver R. Visconde da Graça 96/101 — Tel. Tel.: 46-0092.

JARDIM BOTANICO — Ap. vazio. A Imob. Luiz Bobo vende, de 2 qts., sl., dep. empreg., área c/ tanque etc., à Rua Getúlio das Neves n.º 56, ap. 104, p/35 m. Chave port. Tel. 32-0861. CRECI 466.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA — Vendo lindo triplex, próx. Costa Brava, Praia Joatinga privat. Fim constr. 2 qtos., 2 banh. Serv. empr. e dep. c| telef. NCr$ 35 facil. Dr. Fabio, — 46-1808 e 42-1582.

ITANHANGA' — Vendo terrenos c/1592 — 1596 — 2100m2. Inf. Av. Rio Branco 81 — s/1103 — (CRECI 628). 43-7445 GAVAZZI.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Pontal — Vendo terreno — localização privilegiada, ônibus na porta, junto à praia. 6 mil de entrada, saldo a combinar. Sr. Correia. Tel. 22-6909.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO vazio, recem-pintado, 1 sl. 3 ótimos qts. coz. banheiro, área. Vendo c| 15 mil entrada. Visitas no local. R. Fonseca Teles n.º 51-A ap. 304 — As chaves estão c| Henrique Almeida ap. 101. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 966.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casa 1 vazia e reformada c| 2 salas, 4 qts. 15 000 de entrada. Rua Escobar n.º 25.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima casa com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empr. e terraço. Aceito oferta e troco por imóvel de menor valor. Ver na Rua Marechal Aguiar, 23, c| 9 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. — Méier — Tels: 49-3261 ou 29-2092 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se à Av. Pedro II, 310 e 316. O terreno mede 8x32 cada. Tratar Av. Rio Branco, 138 térreo ou tel. 45-6517.

SENADOR ALENCAR, 189 — Vdo. prédio comercial e industrial terreno 572 m2, entrega imediata. Visita, detalhes M. Rocha. 52-6970 — CRECI 73.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ap. 3 q., s., copa-coz., dep., quintal, ent. carro. Preço NCr$ 30, ent. 15, prest. 336. Rua Abdon Milanez 28/101, Pedregulho. Chaves p. favor ap. 201 — Tratar prop. 34-3468.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Rio Comprido. Vazio, vende-se com grande sala, 3 quartos e dependências de empregada e garagem, edifício de 2 andares. Rua Aureliano Portugal, 359 ap. 101. Tels. 22-5432 ou 48-7535, Sr. Luiz.

APARTAMENTO vazio, área 55m2 sala, quarto, jardim de inv., cozinha, banh. comp. etc., tudo grande, frente, Rua Haddock Lobo, 2 cinemas na porta. Entrada 55%, resto 195,00 mensais, não falta água. João 34-7448 à noite.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Sul, Centro, Norte e Ilha. Precisamos comprar para clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados). Condições a combinar. Atendemos a domicílio sem compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua Quitanda 20, sl. 101 — 31-0804 e 31-0994. Corretor Oficial. (CRECI 232).

APARTAMENTOS — Com 3 quartos e 2 quartos nas Ruas Uruguai, Barão de Mesquita, apanhe as chaves c/BUENO MACHADO R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

POSTO GASOLINA — Vdo. 2 na Leopoldina, sendo 1 com instalações nova e c/ féria de 15 mil cruz. novos garantida, contrato nôvo, aluguel 420,00. Entr. 65.000 e o outro c/ féria de 12 mil cruz. novos, aluguel de 120,00. Entr. 38 mil. Tratar na R. dos Romeiros, 211 s/ 205, Penha. CRECI 340.

PASSA-SE o contrato de uma loja e sobrado com instalações e ferramental completo, para montadora de silenciosos e amortecedores de automóveis. Aluguel barato. Ver na Rua do Senado, 198.

PADARIAS — Vendo c/ moradias, féria só balcão 11, 9 e 7 milhões. Entradas 35, 25 e 20 milhões. Sr. Agenor. Rua Visconde do Rio Branco, 377-A, 2.º and. s/ 8, Niterói.

POSTO GASOLINA — Vendo bem instalado, vendendo 100-120 mil litros com 1 000 m2 Estacionamento, 5 bombas, — Iluminação mercúrio. Tratar tel. 52-4990 — das 10 às 17 horas. 50% à vista, saldo em 6 anos.

PENSÃO centro — Vendo hoje, melhor ponto com boa freguesia. Tem moradia. Preço barato, pequena entr. Rua Camerino, 12.

PENSÃO no centro, vendo baratíssimo, financio. Informe. R. da Carioca, 32-901 — Creci 712.

PAPELARIA — Excelente negócio, vende-se por ter duas casas, movimento acima 10 mil mensais, estoque 60 mil cruzs. novos, entrada 50%, restante a combinar. Casa no Estado Rio, próxima à Guanabara. Tratar pelo tel. .... 42-0587 com Sr. Eurico.

POSTO GASOLINA — Vdo. na Leopoldina, mal trabalhado, contrato 5 anos, aluguel de 120,00. Litragem de venda mensal 45 mil litros, 1 boxe, 2 pistões, estadia etc. Tratar R. dos Romeiros, 211 s/ 205 — Penha. CRECI 340 — Velasco.

PAPELARIA — Copacabana - Vende-se em ótimo ponto, contrato 5 anos — Informações com Gomes — Rua Sorocaba, 594/101, das 8 às 9 horas.

PADARIA E CONFEITARIA em Botafogo, contrato 5 anos, férias 18 milhões, forno francês, bem instalada, quase somente balcão, por divergências de sócios, vende e ajuda mais aos amigos — Antônio Queirós, Pres. Vargas, 446.

PAPELARIA — Passa-se com grande estoque de artigos para presentes e brinquedos — Tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 176-D — Tijuca.

PADARIA E CONFEITARIA no centro da cidade, fora de desapropriação — Contrato 5 anos, aluguel relativo, férias 22 milhões, forno francês, quase sòmente balcão — Vende e ajuda mais. Antônio Queiros, Pres. Vargas, 446.

POSTOS DE GASOLINA e garagens. Por ter o único corretor especializado em compras e vendas de postos de gasolina e garagens e com mais de 20 anos de experiência no ramo, tenho mais de 50 para vender, com litr. de 50 mil ate 350 mil, entr. de 15 ate 200 000 contr. 5, 7, 9 e 11, maiores detalhes em J. Castanheira & Cia. "Rei dos postos e garagens" R. Haddock Lobo, 75, sob. Auxilio tecnico e financeiro. 48-9405.

REPRESENTAÇÕES — Vendo firma de representação em geral, sem qualquer passivo, impostos em dia. Pronta p/ funcionar — Base 8 mil à vista, incluindo móveis e utensílios. Tel.: 23-0459.

SAPATARIA MARANHENSE LTDA. — Vende-se, por motivo outros negócios — Avenida Nossa Senhora da Penha, 368 — Penha.

VENDO no ponto mais comercial da Rua Barão Mesquita, linda loja especializada em laticínios, massas, talarias finas, etc. Instalações novas, moderníssimas. — Contrato nôvo. Preço total 30 mil e 15 de entrada. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. CRECI 986 — Tel. 34-0694.

VENDE-SE cantina boa féria, não paga aluguel. Tr. Rua 24 de Maio n. 1 209. Instituto Sousa Lima — Méier.

VENDO restaurante lanchonete f. boas c. novo à vista ou financiado Av. Presidente Vargas n.º 312 D. de Caxias.

VENDO mercearia, ótimo ponto, geladeira, frigorífico, máq. de frios, etc. Motivo doença. Tratar e ver Rua Sen. Vergueira, 80-D.

VENDE-SE churrascaria, pizzaria, em S. Lourenço — Loja própria, 7 por 25 — 50% à vista e o restante em 2 anos — Maiores detalhes pelo Tel. 23-5573 — Sr. Gomes — CRECI 104.

VENDE-SE uma tinturaria em Botafogo com agência em Copacabana — Ótimo contrato — Rua industrial — Serve para qualquer negócio. Rua São João Batista, 30.

VENDE-SE uma quitanda e um açougue com moradias, situada na Rua Barão de Melgaço, 784-B e 784-A, em Cordovil, ótimo aluguel, contrato novo, também aceita-se sócio — Tratar no local com o proprietário.

INDÚSTRIAS

CASA — Vendo ou alugo para indústria, 8,45x33 — Rua Bonfim, 329 — São Cristóvão.

CARPINTARIA COMPLETA — Ramo — Mov. estofados fórmica grande galpão — Vendo barato. Praça Muiecquita, 42-B — Inhaúma — Sr. Nelson.

FABRICA DE ROUPAS — Vendo urgente confecções por motivo de viagem. Aceito proposta. — Base NCr$ 5.000,00. Também aceito automóvel parte pagamento. — Rua Padre Manso, 48 loja M — Madureira.

GALPÃO INDUSTRIAL — Vendo com área de 100 metros, coberta e escritório, 2 banheiros, vestiário e sala de refeição e grande área para ser construída e construção para findar. — Preço a combinar. Av. dos Italianos, 955, Rocha Miranda, GB.

GALPÕES — Vendo — Benfica c/ 2 500 m2 — Caju, c/ 5 000 m2. Av. Brasil c/ 4 000 m2 — Inf. 43-7445 — Gavazzi — (CRECI n.º 628).

GALPÃO — Vendo 2, sendo 1 na Tijuca e outro em São Cristovão. Infs. 54-1435 c/ Joaquim CRECI 744.

OFICINA DE CONFECÇÕES - Vende-se, instalada em loja, prédio nôvo, com duas boas vitrinas e ótimo jirau — Aparelhada com bom maquinario, inclusive máq. casear, pregar botão, chulear, cortar e seis costura industrial — Motivo de saúde. Ver e tratar na Rua Zamenhoff 25-A (Estácio) — Tel. p/ favor 34-7881 — Sr. Coelho.

OFICINA — Vende-se galpão grande, contrato 5 anos a começar setembro em S. Cristovão próximo Av. Brasil, tel. 46-7815 — Carlos — depois 13 horas.

PREDIO INDUSTRIAL — Vendo, São Cristovão, c/ 7 000 m2 — 3 800 m2 — c/ fôrça, luz, tel. elevador — Inf. 43-7445 — Gavazzi — (CRECI 628).

VENDE-SE por 3 mil pequena fábrica de sapatos, também serve para consertos tem 2 maquinas e formas e sapatos prontos impar 30-6839. Willy.

VENDE-SE uma pedreira c/ equipamento moderno, tendo uma área de 135 mil m2 — Negócio de ocasião. Maiores informações com 23-5573 — Sr. Gomes — CRECI 104.

VENDE-SE uma quitanda, casa aves ovos. Troca-se por carro. Rua Castro Alves n. 33 — P. Araruama — D. Caxias.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Sala — Vdo. na Av. Marechal Floriano, em prédio novo de frente c/ aproximadamente 30 m2. Maiores detalhes. Tr. Acorde Ltda. Rua da Quitanda, 67 gr. 703. Tels. 32-8255 e .... 42-2699. Creci 803.

CONTRATO comercial transfere-se bom contrato comercial em ponto valorizadíssimo do centro, prédio c/ ampla loja e dois pavimentos proprio para banco ou magazine. Tratar tel. 52-2229 de 9 às 11h.

ESCRITORIOS. Cinelândia (Esq. R. Sen. Dantas e Franc. Serrador) — Passa-se um grupo mobiliado com 1 telefone, constando de 2 salas, saleta, banheiro completo. Tratar pelo telefone 31-3189.

ESCRITORIO — Centro — Av. 13 de Maio, luxuosamente montado com tel., ar condicionado, móveis etc. — Outros detalhes com Donadai. Tel 22-2456 — CRECI n.º 1310.

PRECISO salas conjuntos p/ clientes nos Lisboa Tost. II, Lisboa Kennedy e Mercantil. Tratar Pres. Vargas 590 sl. 211 23-1214. CRECI 644 Veloso.

PASSO CONTRATO 2 salas c/ telefone, móveis e ar refrigerado, etc. Av. Rio Branco, melhor local — 42-5858 e 42-7172 — Pimentel — CRECI 160 — RJ.

SALA — Vende-se, pequena, Rua da Quitanda n.º 49 sala 214, tel. 58-8398 — Preço 8 000 com 4 000 de entrada.

SOBRELOJA NOVA VAZIA — R. Ouvidor, próx. G. Dias, 20 m2, 2 portas, 20 mil, metade em 2 anos — 57-9074 — Tito Livio — Eng.º — 22-9100. CRECI 1 099. Compra e vende salas, lojas, casas e terrenos.

TRASPASSO escritório comercial organizado c/telefone. Ed. Av. Central. Marcar entrevistas, fone 52-3391.

VENDO — 3.º andar. Rua Felipe Nery, 7 lto. Min. Comércio próprio escrit. — Tel. 23-8915. Carvalho ou Menezes.

VENDO cobertura, 60 m2, mais área 30m2 — Ver local — Telefone 23-8915 — Carvalho ou Menezes. (X)

VAGAS DE GARAGEM — Vende-se 2 vagas na R. Candelária n. 79. Tratar p/ tel. 43-6350.

ZONA SUL

COPACABANA — Loja — 320 m2 e 10 metros, Av. Atlantica. Serve p/ cervejaria — Churrascaria, boate etc. — Inf. Av. Erasmo Braga n.º 277, sl. 102 — Telefone 42-8460 — AGUIAR — CRECI 581.

CATETE. Sobreloja pronta. Vazia. Otimo negócio. 32 000,00 com longo financiamento. Inf. PAN-IMOVEIS R. México, 119 gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo, no Ed. Valero, salas, na Av. Copacabana, 1072 de frente [illegible] facilita pagamento. Ver com o porteiro. Tratar Teophilo da Silva Graça — CRECI 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. Telefone 56-3590.

COPACABANA — LOJA — Vendo c/ vaga na garagem. Pronta. Vazia. 30 000,00 — pagamento em 24 meses. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

LOJA — Barata Ribeiro, [illegible] Passa-se cont. [illegible] c/ vitrine, ar refrigerado, etc. Otimo p/ boutique, [illegible] presentes. [illegible] Tel. 57-4465.

TRANSPASSE — Loja [illegible] servindo para outro [illegible] trato nôvo e telefone [illegible] Clemente, 48.

ZONA NORTE

EDIFICIO COMERCIAL — [illegible] Dentro. Vende-se c/ [illegible] fos, área 1 000m2 [illegible] para banco, mercado [illegible] Rua Adolfo [illegible] 81. Tratar tel. 22-56[illegible]

LOJA — Pilares — Vende-se — Av. João Ribeiro, [illegible] m2. Tratar Borges [illegible]

LOJA — Vende de frente 45m2 Entr. 10 000, Ver todos os dias. Rua Visconde de Santa Isabel, 271-B — Tratar Tel. 27-1743.

LOJAS — Madureira — Méier — Tijuca — Duque de Caxias. Transpasse contrato com ótimas condições, pontos excepcionais. Tratar tel. 22-2376, Sr. Amin.

LOJAS — Vendo com 5 000 de entrada, restante a combinar no local — Av. N. S. da Penha, 325.

LOJA 40 m2 — Ótimo ponto — Av. 28 Setembro, c/ 20 mil entr. Chaves, 42-5838 e 42-7172. Pimentel — CRECI 160 . RJ.

LOJA — Passo contrato nôvo, tem armação. Preço oerato. Ver Dias da Cruz, 5 970 c/ Sr. Ramez.

MEIER — Vendo salas comerciais, junto Estação. Preço ocasião. Inf. tels. 31-0531 e 31-2862 — Sendas Imob. — CRECI J-226 — E. Silva.

DIVERSOS

LOJAS NO CENTRO DE CAXIAS — Vendemos com prédio ou contrato, servem para Bancos e outros. Preço 75 mil, acima financiado, Av. Rio Petropolis, 1 699, s/ 107. Olimpio.

NOVA IGUAÇU — Vendo loja com 650 m2 próprio para fábrica ou depósito, com telefone, na Rua Plínio Casado, 1 367 — Tratar com Vandurlei. Telefone 2872 — Nova Iguaçu.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

AREAS grandes de 1a. para loteor bem situados junto a todos recursos em constante valorização de 25% ao mês, vendo 9 às 12 — 15 à 18h. Tel.: 22-3344.

ANGRA DOS REIS — Vendo Fazenda, 7 km frente, Estr. Rio-Santos, 7 000 000 m2 — Cachoeiras, casas etc. NCr$ 300 000. Facilita — Tel. 42-5910.

FAZENDINHA — Estrada Secretário — Pedro Rio, 600 000 m2, 2 casas, lago, piscina, água corrente, várias nascentes, 2 córregos, grande pomar, mata, paiol, estábulo, loteado, luz propria. 10 alq., postos, tôda cercada, documentação ótima, venda e veraneio — Tel. 28-3839.

JACAREPAGUA — Vende-se magnífico terreno no km 18 da Estrada dos Bandeirantes. Sítio Paulo Sergio, 20x65 (1 234 m2), por 6 000,000, com facilidade. Tratar pelo tel.: 23-8788, Sr. Marques Pereira, CRECI 1 433.

SITIO — Vende-se urgente, Praia Sepetiba, 10 000 m2, casa modesta, Estr. do Piauí, 1 210, entrada no pôsto gasolina — NCr$ 10 à vista — Tel. 22-0262.

SITIO — RIO-PETROPOLIS — Vende-se com 4 500 m2 c/ 1 casa, sala, 3 qts., coz., banh., 1 anexo c/ 2 q. e banh. 1 casa p/ caseiro e espetacular, piscina — Inf. Av. Erasmo Braga, 277, s/ 102. Tel. 42-8460 — AGUIAR — CRECI 581.

SITIO vdo. ótimo c/ 2 casas e área 16 125. Preço. 25 000 entr. 15 000. Tratar R. Goiás n.º 768, ou tel. 42-9661. CRECI 1 057 c/ Ant. Luiz.

TERESOPOLIS — Vendo sitio .. 30 000 m2. c. casa, água etc. Informações após 16 horas. Telefone 27-9592.

VENDE-SE uma roça, composta de chácara de verduras e legumes contrato até 1971. Tratar na Estrada da Piedade n.º 3, em Magé, c/ Sr. Carlos.

VERANEIO

REZENDE — Porto Itatiaia — Clima ótimo, casa, c/ 3 qts., copa, dep., quintal arborizado. 15x20 m., at. empreg. qur., urgente. preço ocasião. Tel. 54-0210.

Magnífico triplex

Copacabana — Alto luxo — Melhor zona residencial — Edifício alto gabarito, Praça Eugênio Jardim. Preço excepcional — Negócio urgente. Diretamente c/ o proprietário — Tel.: 56-1972.

Prédio com galpão

Vende-se com 2 700 m2 — Construção recente, à Rua São Luiz Gonzaga, 54-1840 — Sr. Carlos.

Apartamentos PRONTOS com 5 a 10 anos para pagar!

COPACABANA — Rua 5 de Julho, 350 — apartamento 904, com sala e 2 quartos, banheiro em côr e dependências completas. Entrada facilitada e o saldo de 5 a 10 anos. Veja hoje. Corretores no local até às 22 horas.

COPACABANA — Rua 5 de Julho, 350, apartamento 603, com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependências completas e garagem. Entrada FACILITADA e o saldo de 5 a 10 anos. Veja hoje. Corretores no local até às 22 horas.

COPACABANA — Cobertura com Piscina. Com ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependências completas e garagem. Entrada FACILITADA e o saldo de 5 a 10 anos. Ver no local à Rua 5 de Julho, 350, apto. C-01. Corretores até às 22 horas.

LEBLON — Cobertura com piscina. Prédio de 4 andares a 70 metros da praia. Com sala e 3 quartos, 2 banheiros em côr e dependências completas. Fachada em mármore e esquadrias de alumínio. Entrada FACILITADA e o saldo em 5 anos. Rua General Artigas, 72, apto. C-01. Veja hoje. Corretores no local até às 22 horas.

marque o tempo

EME empreendimentos imobiliários ltda. ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

R. DO OUVIDOR, 104, 2. ANDAR. TELS: 31-1091 e 31 1721 - CRECI 193

TERRENOS AVENIDA AUTOMÓVEL CLUB

Vendemos ótimos lotes e pequenas chácaras, a 30 minutos da PRAÇA MAUÁ, sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre com a 1.ª prestação. Várias linhas de ÔNIBUS ligando o loteamento à PRAÇA MAUÁ e trens da Leopoldina. Com frente para o asfalto, ruas abertas e ensaibradas com meios-fios, luz e fôrça, todo comércio no local. ESCOLAS, FARMÁCIAS, PÔSTO MÉDICO, FÁBRICAS etc... PRÓXIMO À PETROBRÁS. FACILITAMOS A CONSTRUÇÃO DE SUA CASA. Muita gente construindo e morando no loteamento.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCRS 15,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS

Contrato em Cartório pelo Decreto-lei n.º 58 (Insc. 221). Propriedade da

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(45 anos de tradição no ramo imobiliário)

Informações e vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, 3.º AND. GRUPOS 304 313 — TELEFONES: 43-8046 — 23-2180 — 23-2189. (CRECI 335)

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO — ALUGA-SE sobrado para grande família ou pensão. Travessa Rio Comprido, 14. Chaves no terreno.

ALUGO qts. 40,00 e 60,00, mobilados [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE quarto — R. General [illegible]

ALUGA-SE vagas a rapazes [illegible]

ALUGO um apartamento na Rua [illegible]

ALUGO quarto para 2 rapazes [illegible]

ALUGO diversos quartos [illegible]

ALUGO aposentos [illegible]

ALUGO sala comercial [illegible]

ALUGO cozinha quarto, sala e dep. [illegible]

ATENÇÃO a 5 minutos da Praça Tiradentes [illegible]

ALUGAM-SE aps. R. Fco. Muratori, 31 c/ 01-sala, 2 q., coz., banh., dep. de emp. e grande terraço c/ garagem. 204-sala, qt., coz., banh. Chaves no local. — Tratar Banco Auxiliar da Produção, Trav. Ouvidor, 12 tel. ... 52-2220.

ALUGA-SE para residência ou escritório, ap. c/ duas salas, cozinha e banheiro. NCr$ 300,00. Tratar c/ Guilherme 23-2541 ou Sr. Francisco — 23-2454 e 43-6123, das 9 às 18h.

ALUGO — R. 20 Abril n.º 20, excelente ap. conj. amplo, 240,00 mensais. Tratar Sr. Roberto. Av. Rio Branco, 106 s/ 411. Tel.: 52-0392 — 10 às 14h.

APARTAMENTO — SERGIO CASTRO aluga ótimo c/ sala, qto. separado, banh., coz. completa. Base 220,00 — Ver Rua Riachuelo n. 271 ap. 902 — Centro. Tratar DEPTO. ADMINISTRAÇÃO BENS — Assembléia n. 40 12.º andar — 31-0717. CRECI 22.

ALUGA-SE quarto em casa de família — Av. Presidente Vargas n. 2 747.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz, casa de família. NCr$ 30,00 — Rua Noronha Santos, 150, esquina com Machado Coelho.

ALUGO — CENTRO — Uma vaga 30,00 a rapaz, mobiliado, roupa cama, casa família e selecionada — Machado Coelho n. 112 — D. Noir.

ALUGA-SE uma vaga para um rapaz do comércio. Pedem-se referências. Av. Augusto Severo, 292, ap. 804.

ALUGA-SE casa p/ residência, depósito ou indústria, área útil de 100m2. Rua Rêgo Barros, 61 — (Próximo à Central do Brasil). — NCr$ 320,00 mais taxas. Tratar c/ Milton. Tel. 30-4400 — Horário comercial).

APARTAMENTO aluga quarto, sala, cozinha, banheiro, etc. Ver e tratar Rua Riachuelo, 161 com porteiro Antônio ap. 809, 909 e 1 009. Tratar pelo tel.: 52-0254 — Paulo.

ALUGO ótimos quartos e vagas, 80 mil c/ refeições, tudo nôvo. R. dos Andradas, 161.

ALUGA-SE na Rua do Riachuelo n. 319 o ap. 1 204, com sala, quarto conjugados, banheiro e cozinha completos. Chaves com o porteiro. Telefone 45-3399.

ALUGA-SE um quarto 2 moças trabalhem fora, Av. Gomes Freire n. 589 — Centro. Telefone 42-3844.

ALUGA-SE qto. mobiliado para solteiros ou p/ um senhor só. Rua Teotônio Regadas, 34, ap. 702. Lapa. Centro.

APARTAMENTOS a partir de 250, [illegible] arranjamos com um mês adiantado. [illegible]

[illegible]

FIADOR — Aluguel? — Fornece [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

CENTRO — Aluga-se [illegible]

[illegible]

CRUZ VERMELHA — Sala e quarto [illegible]

1 017. Rua Carlos de Carvalho, 34 — NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar telefone 34-6818.

CENTRO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações. Tels.: 52-1501 e 22-1479. Rua São José, 90 gr. 1 010.

CENTRO — Quarto mobiliado, senhor ou casal sem filhos. Ver à tarde. Av. Pres. Vargas, 2 007, ap. 1 004.

CENTRO — Aluga-se sala de frente a casal sem filhos que trabalhe fora. Rua Riachuelo, 265, ap. 502. NCr$ 150,00.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, temos com vários imóveis — Solução em 24 horas. Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811 (das 8 às 19 horas).

GARAGEM — Centro, alugo 3 vagas garagem automática — Rua do Carmo. Ver local com porteiro. Trat. tel. 42-9948.

GAMBOA — Alugo um ap. sala, coz., banh., área c/ tanque. Rua Conselheiro Zacarias, 112. Telefone 23-2601. NCr$ 160,00.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar. Rua Gustavo de Lacerda, 36. Praça Tiradentes — Ver no local.

QUARTO — Aluga-se de frente, pode lavar e cozinhar. Rua Pedro Alves, 40 — Saúde. Informações 52-1557.

QUARTO — Aluga-se pode lavar e cozinhar por 65,00 com depósito. Ladeira da Faria 48 — Centro.

QUARTOS — Alugam-se em ótimo prédio, pode lavar e cozinhar, desde 80,00 com depósito, 2 meses. Rua Washington Luís n.º 112 — Centro.

QUARTO alug. mob. c/ confôrto frente, coz. fino trato, respeito. Av. Henrique Valadares, 98 ap. 35 — P. Cruz Vermelha. 130 mil.

RUA AZEREDO COUTINHO N. 38, ap. 201, em frente Casa da Moeda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área, varanda. Telefone 56-3934.

SANTO CRISTO — Alugo casa grande, pintura nova. Rua do Pinto, 54, prox. Rua da América. Ver 14 às 17 horas — Tel. 58-8915.

SANTO CRISTO — Alugo qt. indep. p/ rapaz na Rua Sara, 59. Telefone 42-3300. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

SANTO CRISTO — Alugo casa c/ sala, quarto, banh. comp., área c/ tanque etc., na Rua Capitão Sena, 59. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Telefone 32-4808. — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ALUGA-SE casa c/ 3 quartos e sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada e área com tanque. Rua Diniz Cordeiro n. 12 — Botafogo.

[illegible]

ZONA SUL

GLORIA — STA. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos e quartos. Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diária com refeições ao alcance. Rua Mauá n. 5. Sta. Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346.

ALUGA-SE um apto na Rua Monte Alegre, 482 — Santa Tereza.

ALUGA-SE quarto conj. grande, para casal ou rapazes que trabalhem fora. R. Taylor, 39 — 209. Glória.

ALUGA-SE — Rua Almirante Alexandrino n. 788, sl. 102. Chaves com porteiro. 2 quartos com armários, jardim de inverno envidraçado, sala de jantar, cozinha, dependências de empregada.

GLORIA — Aluga-se o apartamento 101, da Rua Santo Amaro, 87, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Tratar na mesma Rua n.º 80 — Patrimônio.

QUARTO — Alugam-se duas vagas, ind., mob. Rua Bernardino dos Santos, 21, ap. S-101 — Curvelo — Santa Teresa.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 102 da R. Paula Matos, 42, de sala, 2 qts., dep. completa, 330, mais taxas. Ver local, chaves no n. 40. Tratar Ouvidor, 87-A, 4.º andar. IACOL. T. 31-2355 Creci 1054.

SANTA TERESA — Aluga-se um bem localizado apartamento, 4 qts., duas salas, não tem morro. Rua Felicio dos Santos, 60. Procurar Renato. Informações telefone 36-2914 — Alexandre.

ALUGA-SE quarto de frente c/ sinteco, 1 ou 2 senhores de trato, c/ referencias. Tratar hoje e amanhã. Largo do Machado, número 8-604.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO vaga a rapaz qto. de dois 50,00 cada, mob., café, cama, amb. familiar. Rua Pedro Américo, 276. Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE quarto com banheiro privativo para môça que trabalhe fora — Silveira Martins — Tel.: 25-4117 — D. Mirtis.

ALUGO ap. 108 na S. Salvador, 30, lindo, c/ sinteco, sl., qt., coz., compl., área. Ver c/ port. Tratar, Tel.: 7322 Niterói — NCr$ 300,00.

ALUGAM-SE vagas para môças ou rapazes com direitos, a partir de NCr$ 35,00. Rua Santo Amaro, n.º 130 ap. 201.

ALUGO quarto c/ água, para môças ou rapazes que trabalhem no comércio. Rua Barão de Guaratiba, 59 — Catete.

APARTAMENTO — FLAMENGO — Aluga-se o apartamento 201 do prédio n. 128 da Rua Senador Vergueiro, com três quartos, dependências, de esquina, tôdas as peças de frente, muito bom. Preço: 700,00 mais taxas e impostos. Chaves no apartamento 601. Tratar pelo tel.: 23-8788 — Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433.

ALUGA-SE a senhor tratamento quarto mobiliado, café, telefone. Rua Silveira Martins, 116, ap. 1 304 — Catete.

ALUGA-SE pequeno quarto môça, 100,00 — 25-8589 — Flamengo.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a casal sem filhos, e que trabalhe fora, ou a duas môças com referências. Tratar na Rua Correia Dutra n. 84, ap. 603, das 13 às 21 horas.

Alugo sl., qt., banh., coz., Bento Lisboa, 159-1 003. Chaves na port.

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz — Com refeição completa. Rua Bento Lisboa n. 89-C-13 — Catete.

ALUGA-SE um quarto a pessoas que trabalhem fora, vagas a rapazes, c/ refeições. Rua Paissandu, 264, casa 2.

ALUGO conjugado de frente, na Praia do Flamengo, 402, ap. 401 NCr$ 260,00. 45-4050, 36-3947.

FLAMENGO — Alugo ap. 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, demais dependências c/ tel. Chaves c/ porteiro. Rua S. Salvador 24/304. Tratar p/ tel. 49-9225, à noite. Preço NCr$ 650.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 712 — Praia do Flamengo, 12, 2 qts., 2 salas, coz., banh., tudo pintado. Chaves com ap. 613 — NCr$ 380,00 mais taxas. Tratar ACIR Administração. Tel. 22-9730.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 1a. locação, 2 qts., sala, demais dep. Paissandu 41—202. 22-6704.

FIADOR — Aluguel? Resolvo com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante. Rua da Assembléia n.º 45, sala 902.

FLAMENGO — Alugo na Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1 105 com 1 quarto amplo, banheiro, etc. Aluguel NCr$ 230,00 mais taxas, fiador proprietário. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

FLAMENGO — Alugo ap. 1 202, R. Paissandu, 90, c/ salão, 3 quartos, depts. compl. empregada, copa-coz., banh. compl., demais deps. Chaves c. porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel.: 52-1648 e 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES exclusivo p/ môças, vaga 70 mil refeição avulsa 1,50 — Mensal c/ refeições 100 e 120 — Telefone 45-2449 — Rua Artur Bernardes, 53.

LARANJ. — C. VELHO

RUA DAS LARANJEIRAS N.º 103, ap. 205 — Aluga-se um quarto para rapazes solteiros ou duas môças que trabalhem fora.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE na Praia de Botafogo, 460, 4.º and., ap. conj., kitch e banh. Tratar R. Buenos Aires 80 s/ 601.

ALUGA-SE vaga com refeições para môças. Praia de Botafogo, 156 ap. 2 tel.: 46-6738.

ALUGA-SE ap. frente com jard. inv., sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. Rua São Clemente n.º 127 ap. 301. Harpari Ltda. Tel. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE vaga para 2 rapazes em quarto indep. 75,00 cada — Rua São Clemente n. 176, c/2.

ALUGA-SE ap. frente com telefone, 2 qts., sala, banh., coz., dep. emp., garagem. Praia de Botafogo, 360, ap. 501. Harpari Ltda. — 23-6327 — CRECI 170.

ALUGO — Praia Urca c/ ou s/ garagem, qt., c/ banh., ent. ind. 1 ou 2 rap. trato. Otávio Correia n.º 53.

ALUGA-SE ótima vaga p/ môça c/ todos direitos. Telefone 46-1851 — Botafogo.

ALUGA-SE um amplo quarto com todos os direitos, a um casal sem filhos, que trabalhe fora, ou a dois senhores distintos. Pedem-se referências e um mês de depósito. Tratar Praia de Botafogo, 360, ap. 409, diàriamente com Dona Adalgiza.

ALUGA-SE ap. sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dependências c/ emp. Vol. da Pátria n.º 305, ap. 210. Chaves c/ porteiro — Tratar tel. 46-6190.

APARTAMENTO — BOTAFOGO — Aluga-se, Rua São Clemente, 100, com quarto, sala, banheiro, cozinha. Tratar 43-9905 — Renato, mais um quarto com banheiro separados.

[illegible] sl. e 2 qts. Chaves na casa 2 — Tratar: tel. 42-9948.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 551 à Praia de Botafogo n.º 356, c/ qto. e sl. — Tratar telefone 42-9948.

BOTAFOGO — Alugo o ap. 401, R. Gen. Polidoro, 132 c/ salão, 3 qts., deps. empregada, banh. compl., etc. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º tel.: 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

BOTAFOGO — Ap. 2 quartos, 1 sala, dep. de empregada, c/ tel. Marquês de Abrantes 197 ap. 1 203 — NCr$ 600. Tratar telefone 37-0769.

FIADORES Comerciantes e prop. c/ varios imoveis em Copac. Inf. hoje 46-8855 — 32-5560 — Não se recebe nada antes. Mig. Couto, 35, s/ 404 — Aluga-se belo ap. NCr$ 200,00.

LINDO conj. fte., Pr. Bot. mobília nova, sinteco, bela vista e vendo casa em Sta Teresa: 3 salões, 2 terraços. 26-3677.

PRAIA DE BOTAFOGO, 484 — Alugo o ap. 405 c/ sala, quarto, deps. empregada, sinteco, etc. — Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 22-2957. — ESCRITORIOS KRUTMAN.

PRAIA BOTAFOGO — Apartamento qt., sl. conj., banh., kitch, NCr$ 220 mais taxas e cond. — 26-9181 das 10 às 20h.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p/ temporada longa ou curta. ADM. BOLIVAR. Av. Copacabana, 605, s/ 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGO aps. mob. p/ temporada curta ou longa de 1, 2, 3 qts. Fones: 57-1264 e 45-7904 — Rua Barata Ribeiro, 96—212.

APARTAMENTO — S. q. b. coz. tanque, frente, andar alto — Av. Copacabana. NCr$ 320 e taxas. Fiador — Tel. 56-2210.

ALUGA-SE ap. com 3 qts. sala, 2 banheiros sociais, dep. emp. armários embutidos e sinteco — Rua Barata Ribeiro, 340. Chaves no ap. 401.

ALUGO ótimo apto. pint. térreo sala, 2 quartos, studio, servindo para 3.º quarto, banh., qto. emp. copa, cozinha separada, 2 áreas. Preço NCr$ 600,00. Chaves no prédio vizinho. R. Maestro Francisco Braga, 223, porteiro João.

AGORA... O Serviço de Proteção Locatícia, lhe assegura uma boa informação das pessoas, para objeto contratual. Defenda sua locação utilizando-se dêle. — Informações bancárias, comerciais e jurídicas em 24/72 horas — RUA URUGUAIANA, 118 — S/ 506 — Tel. 23-1001.

ALUGO ap. 402, de frente, Rua Santa Clara, 175, c/ sala, qto., coz., banh. compl., área. NCr$ 300,00, taxas, c/ porteiro. Tratar 22-9719 — 22-7502.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6. Todos tamanhos, mobiliados, c/ todos pertences, alguns c/ tel., TV e garagem. BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro n. 87, sala 202. Tels. .. 56-7542 e 37-1133 — Fora do expediente tel. 56-7540. Aceitamos também aps. para essa finalidade.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. — Consultem-nos antes de alugar. Fones 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. — CRECI 1375.

ALUGA-SE ap. na Av. Atlantica 928/912 pequeno, mobiliado. — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE o ap. 602 na Av. Atlântica, 762, c/ sala, living, 2 quartos, dependências completas inclusive de empregada. Tratar na Imobiliária Lumar na Rua México, 111 s/ 706, das 12h. em diante. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE Av. Copacabana, n.º 1 032 ap. 215 com sala e quarto separados. Ver no local e Tratar pelo tel.: 47-8612.

ATLANTICA — Pôsto 4 — Aluga-se ap. 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, sinteco, armário embutido, luz indireta, pintura a óleo. Preço: .. 750,00. Tel. 43-4030. Sr. Alberto.

ALUGA-SE ap. de frente, qt., sala sep., mobiliado c/ geladeira. Alug. NCr$ 400,00. Ver no local. Rua Santa Clara n. 115, ap. 708. Hoje, 6a.-feira e domingo de 8 às 11 horas.

ALUGA-SE ap. alto luxo, ricamente mobiliado, telefone, ar refrigerado, 2 salões, 4 qts., 2 banheiros em côr, sala almôço, copa-coz., garagem. Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 225, Inf. .. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. frente, com varanda, ampla sala, qt. separado, banheiro, cozinha. R. Joaquim Nabuco, 91, ap. 701. Ver no local — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGAM-SE duas vagas a môça, com refeição ou sem. R. Siqueira Campos ,43 ap. 1 131.

ALUGA-SE — Copacabana — Rua Saint Roman, 271, ap. 207 e 208 c/ 1 e 2 qts., qts. de empregada, área de serviço demais dependências completas. 400,00 e 320,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua Francisco Serrador, 90 s/ 1401 — Dr. Arnaldo.

ALUGA-SE apartamento no edifício da Barbosa Freitas, Av. Copacabana, 709, ap. 708, com telefone, vitrina, ar condicionado, a chave com o porteiro ou telefonar para 37-8746 ou 46-9791.

ALUGA-SE ótimo ap. 3 qts., sala, dep. Ver Avenida Princesa Isabel, 282, ap. 1 003 — Aluguel 600,00 e taxas.

ALUGA-SE uma casa de sala, quarto, dep., 200,00 e uma de quarto e coz., indep. 120,00 — Rua Euclides da Rocha, 572. Subir Lad. dos Tabajaras ou escadinhas da Rua Santa Clara — Copacabana.

ALUGO quarto a senhor ou rapaz — Preço a combinar, Avenida Princesa Isabel, 282, ap. 305 — Após 19 horas.

AVENIDA ATLANTICA — 1 a 3 meses, 3 qts., 2 salas, mob., gel., utensílios. Garagem. Tel.: 56-5999.

ALUGO pas. quarto mob., colch. molas, 120,00. Outro maior p/ 2 ou 3 pessoas, 80,00 cada. Bom amb. Não falta água, limpeza absoluta. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

[illegible]

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. Copacabana n. 374, s/ 304 — Tel. 37-9358. (bold)

APARTAMENTOS a partir de 250, 500 e 350, arranjamos com um mês adiantado. Av. Copacabana 1 107, sala 501.

ALUGA-SE vagas para moças que trabalham fora. Av. Copacabana 371, apartamento 808.

ALUGA-SE ótimo ap. novo, de frente, c/ salão, 3 qtos., 3 arm. embut. 2 banhs. sociais em cor, copa-coz., depend. e garagem. Ver c/ port. Rua Miguel Lemos, 51-502. Tratar em 36-1316.

ATLANTICA, ap. c/ tel. Alugo parte de meu amplo ap. frente p/ mar, a pessoa só, e com boas ref. Conforto absoluto: 36-7593.

ALUGA-SE ótimo quarto para 2 rapazes e vagas com alguns direitos. Av. Copacabana, 542, apartamento 1003.

A SENHOR DE TRATO — Quarto mobiliado, em apartamento — Pôsto 4 . 37-0203.

ALUGA-SE um grande ap. conjugado. Av. Copacabana, 945, ap. 215.

APARTAMENTO — Rapaz solteiro aceita um ou dois para dividir despesas. NCr$ 120,00 cada. Telefone 56-8249.

ALUGA-SE quarto três moças ou vagas. Av. Atlantica — Tratar fone 56-6735.

ALUGA-SE vaga a moça que trabalhe fora c/ ou s/ refeição. Av. Copacabana, 945 ap. 611 com refeições, 150,00 s/ refeição 60,00.

ALUGO ap. mob. de 1, 2, 3 qts. c/ utensílios, p/ temporada curta e longa. Viana. Ronald de Carvalho, 266/502 — Tel. 37-5037.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos. Temporadas curtas ou longas. Trata Ribeiro, 90/210 — 57-7599 e 56-0943.

ALUGO ap. em Copac. 250,00. Dispenso fiadores. Exijo 1 mês depósito. Inf. hoje 32-5560 — 46-8855. CRECI 743. Amazonas.

ALUGO quarto finamente mobiliado a senhor trato. 230 m. Roupa cama, café manhã, almôço domingo. — Djalma Ulrich, 229, ap. 202.

COPACABANA — No melhor ponto — Alugo 1 qt. 1 s. separados. Av. Copacabana 911 ap. 203. — Chave na loja 911.

COPACABANA — Aluga-se Rua Santa Clara, 94 ap. 313 conjugado — NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Temporada. Aluga ap. todo mobiliado, atapetado, aspirador de pó, telefone, geladeira. Entrada, sala, 3 qts., 2 banhs., sociais, copa c/ armário embutido, cozinha c/ armários, áreas serviço, qt., emp., p. 2 pessoas. Chaves c. zelador. Rua Sá Ferreira, 171, ap. 503.

COPACABANA — Vaga em quartinho de fundos — Alugo a rapaz modesto que dê referências — Preço NCr$ 60,00 — Tel. 37-0430.

COPACABANA — Quarto para 1 ou dois rapazes, com refeições, 90 mil. Gustavo Sampaio, 598, ap. 304 ou tratar pelo telefone: 56-8735.

COPACABANA — Aluga-se ap. 202 da R. Belfort Roxo 351, duas frts., sala, 3 qts., dep., telefone, banheiro em côr, 750,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Ouvidor 87-A 4.º and. IACOL. Tel.: 31-2355. CRECI 1 054.

COPACABANA — Alugam-se os aps. 302 e 802 da R. Barata Ribeiro, 286, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. completa de empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel.: 52-5917. CRECI J-328 (52-5917).

COPACABANA — Sra. alemã Aluga grande quarto mobiliado, a sr. distinto de fino trato, trabalhando fora. Tel. 37-5396.

COPACABANA — Alugo ap. espaçosa sala e quarto, armário embutido, sinteco, cozinha e banheiro, frente, c/ ou sem vaga na garagem. Rua Santa Clara, 166-907. Tratar Rio Branco, 156, sala 536 — Tel. 22-1674.

COPACABANA — POSTO SEIS — Aluga-se quarto mobiliado, para senhor ou dois rapazes de respeito. Tratar tel. 27-6476.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dep. compl., áreas, vaga garagem, de frente, na Rua Pompeu Loureiro, 115/701 — V. porteiro. Tratar 52-7256.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801 (um por andar), da Rua Santa Clara, 85, com salão, três quartos, banheiro, cozinha e dep. completa de empregada, garagem — Chaves c/ porteiro. Tratar com ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, sala 1 714. Tel. 52-5917 — CRECI J-328.

COPACABANA — Aluga-se ap. pintado c/ sinteco, c/ sala, 2 qts., c/ armários embutidos, banheiro, coz., e depend. emp. Rua Barata Ribeiro, 264, ap. 802. Chaves com porteiro. Tratar tel.: 25-3983.

COPACABANA — Aluga-se p/ resid. ou esc. o ap. 201. R. Prado Júnior, 281 c/ sala e qts., sep., banh., cozinha e garagem. De frente. Tratar Aux. Predial. Trav. Ouvidor, 32 — 2.º Tel.: 52-5007.

COPACABANA — Alugo na Rua Santa Clara, 94 — Dois belíssimos aps. de cobertura c/ 150m2 cada, constituídos de enorme salão, 2 qtos., deps. empreg., vastíssima varanda c/ vista para o mar, de frente, c/ Sinteco — 1.ª locação. Serve p/ alto comércio, boate, boutique, clube, restaurante ou p/ luxuosa residência. Estão também à venda — Aceito ofertas. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º — Telefone 42-3300 ou 22-2957. ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugo ap. 214 E. Francisco Otaviano, 67 — 1a. locação c/ sala, 2 qts., deps. compl. empregada etc. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel.: 52-1648 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugo ap. c/ tel., 4 jan. de frente, atapetado, mob., na quadra da praia, dois qts., 2 sls., e deps. de 3 a 6 meses. — 36-5633.

COPACABANA — Alugo vaga próximo à praia. Inf. 36-0036.

COPACABANA — Alugo ap. 1 204 da Av. N. S. de Copacabana n. 610, conjugado c/ tapêtes, cortina, frente. Chaves c/ porteiro. Tratar 32-7323 — Creci 439.

COPACABANA — Temporada de três meses, alugo ap. mobiliado, todo atapetado, com sala, 2 qts., coz., dependências. Tratar [illegible]

COPACABANA — Aluga-se ap. [illegible] Av. Copacabana, 387 de [illegible] por NCr$ [illegible] de depósito. [illegible] México, 119, sala, [illegible]

COPACABANA — Aluga-se 1 vaga [illegible] rapaz distinto [illegible]

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto mobiliado a môça, com referências. [illegible] 18, ap. [illegible]

COPACABANA — Aluga-se ap. [illegible] 2736, três quartos, [illegible] dependências. [illegible] Ver no local. [illegible] Pres. Vargas [illegible] 43-3113.

[illegible] Alugo ap. 1003 [illegible] Todo frente. [illegible] 3 qts., dep., [illegible] Tratar Av. [illegible]

DESEJA ALUGAR o seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. de Copacabana, 374, s/ 304. Tel. 37-9358.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, temos com vários imóveis — Solução em 24 horas. Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811 (das 8 às 19 horas).

FIADOR? Resolvo seu caso hoje [illegible] 2796.

FIADOR — Fornecemos. Solução rápida, porque organização Israel Santos. Av. Copacabana 540, sala 205. Edifício Correio. (X)

FIADOR — Aluguel? Resolvo com fiador propriet. com imóveis na GB ou comerciante. Rua da Assembléia n.º 45, sala 902.

FIADORES Comerciantes e prop. c/ varios aps. em Copac. Inf. hoje 46-8855 — 32-5560 — Não se recebe nada antes. Mig. Couto, 35, s/ 44 — Aluga-se ótimo ap. NCr$ 200,00.

LEME — Ap. mob. c/ 2 qts., salão etc. alugo de 10 dias a 3 meses, recem pint. Tel. 57-1264.

LEME — Aluga-se quarto amplo c/ armário emb., para môça ou senhora que trab. fora. Rua G. Sampaio. Trocam-se referências — 36-1119.

LEME — Aluga-se amplo ap. salão, 3 q., deps. completas. Ver de 10 hs. em diante. Rua Gustavo Sampaio, n. 662 ap. 604 — Inf. 56-3011.

POSTO 6 — Pronta entrega, 240 m2, vende-se ótimo ap. 2 salões, 3 grandes quartos, 2 banhs. completos, copa-cozinha e tôdas as demais depend. garagem. — Ver na Av. Rainha Elizabeth 316, ap. 101, diàriamente, ROMULO MOLEDA — 52-9020 — CRECI 147.

PROCURA-SE moças p/ dividir despesas de ap. em Copacabana. D. Lúcia. Tel. 29-9622, de 16 às 18 horas.

QUARTO — Alugo frente, varanda, senhor responsabilidade, ambiente confortável, único inquilino, próximo ao Lido. Telefone 37-8127.

QUARTO para rapaz ou môça que trabalhe fora, roupa de cama, lavanderia, ótimo ambiente, c/ telefone. Tratar R. Barão de Ipanema n. 29 ap. 602.

QUARTO — Senhora que viaja aluga c/ direito a cozinhar, com lavanderia, empregada, todo confôrto. Rua Barão de Ipanema n. 29, ap. 602.

QUARTO c/ telefone, mobiliado. Pôsto 4, próximo praia, todo direitos, aluga-se a môça de fina educação. NCr$ 125,00. Telefone 36-7758, à noite.

QUARTOS — Dois amplos, arej., sossegados p/ senhores que trab. fora. Resp. ou turistas. 36-0569.

QUARTO grande, mob. rop. cama 2 môças, alugo a 1, trab. fora nível cientif. Dê inform. 37-4161.

RUA SANTA CLARA, 142, ap. 406 — Alugo pequeno ap. mobil., incl. geladeira. NCr$ 280,00 — Aceita temporada. Ver com zelador.

QUARTO grande, mob., roup. de cama, 2 môças, alugo a 1. trab. fora, nível cientif. Dê inform. — 37-4161.

TEMPORADA — Copacabana. Aluga-se ap. bem mobiliado, sl., qt., etc. Em rua selecionada. — Tel. 57-3482.

TEMPORADA — Frente mar — Cobertura. Sala, 2 qts., dep. Terraço, bem mob. c/ utens., gel. Diária 20. — Tel. 45-7576.

TEMPORADA — Alugo ap. conj. mobiliado, geladeira etc. Rua Barão de Ipanema 53/605. Ver com o porteiro Geraldo. Tratar tel. 36-1208.

VAGA — Aluga-se a môça que trabalhe, c/ direito a lav. e coz. NCr$ 45,00. Rua Domingos Ferreira n. 125, ap. 305 — Copacabana.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE uma vaga em ótimo quarto em apartamento de respeito, a môça distinta que trabalhe fora. Tel. 27-6726.

ARPOADOR — VAGA GARAGEM — Aluga-se uma na Rua Francisco Otaviano, 185. Preço NCr$ .. 50,00 por mês. Tratar com os porteiros Manuel ou Itamar.

FIADORES Comerciantes e prop. c/ varios apts. em Copac. Inf. hoje 46-8855 — 32-5560 — Não se recebe nada antes. Mig. Couto, 35, s/ 404 — Aluga-se ótimo ap. NCr$ 200,00.

FIADOR — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusáveis p/ solucionar o seu caso. Proprietário ou comerciante. — Assembléia, 45, sala 902.

IPANEMA — Aluga-se ap. 808, R. Antonio Parreiras, 94, sala 2, qts., dep. emp. Chave c/ porteiro — Tel. 36-0395.

IPANEMA — Orientação segura na administração de imóveis. ORSEG Predial. Rua Santa Clara, 70, 3.º andar. Esq. N. S. Copacabana — Tels. 42-0313 — J-319.

IPANEMA — Aluga-se ap. sl., e qt. conjugado, banh. e cozinha (servindo para escritório), sendo 1 c/ telefone, Menor: NCr$238,00, maior NCr$ 288,00 mais taxas. Chaves R. Visc. Pirajá, 365-B, Sr. Abel após 21h.

IPANEMA — Aluga-se ap. de sala, varanda, dois quartos e dependências de empregada, na Rua Visconde de Pirajá n. 216. Chaves Dr. Renato. — Telefone 32-6062, das 11,30 às 15h. Aluguel NCr$ 550,00 incluindo as taxas.

PRAIA DO LEBLON — Alugo ótimo ap., bela decoração, vista deslumbrante. Pode ser visto de 9 da manhã, às 11 da noite, com telefone. Av. Delfim Moreira, 552/201.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Aluga-se sala, quarto, banheiro e cozinha — Av. Rodrigo Otavio, 226, ap. 416, com o porteiro.

ALUGA-SE um quarto em casa de família único inquilino, a senhora ou môça no Jardim Botânico. Tel. 26-8517.

ALUGA-SE apartamento, com três quartos, sala e demais dependências, na Rua Jardim Botânico, 632 ap. 201 — Chaves ap. 401.

ALUGO apartamento quarto, sala, varanda e dependências. Praça Pio XI n.º 20 — 2 e meio salários e taxas.

ALUGO: Gávea, Visc. Itaúna, 177, 403, ap. 2 qts. sl. mob., luxo, c/ tel., geladeira etc. — Brilhante. Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tel. 57-6809 e 37-5187. Lén. Creci 243.

CASA GAVEA — Aluga-se casa pedras, c/ ou s/ mobília, 4 quartos, living, s. jantar, telefone. Garagem 2 carros. varanda, vista mar. Tratar: Teresópolis, tel. 2607.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se quarto, em casa de família, a casal só ou pessoa de respeito. Rua J. Botânico, 202.

LAGOA — Aluga-se amplo apartamento, com 3 quartos, duas salas, dependências e garagem. R. Fonte da Saudade, 215/204.

Agenda

TRENS — Amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, que demandam a Deodoro, não farão paradas em Lauro Muller, São Cristóvão e Encantado; de volta a D. Pedro II, não irão parar em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Novo, por motivos de ordem técnica. No mesmo período, os trens do Ramal de Matadouro sofrerão pequenos atrasos, entre Bangu e Paciência; os do Ramal de Paracambi, entre Nova Iguaçu—Nilópolis e de Engenheiro Pedreira a Japeri; enquanto que, os da Linha Auxiliar registrarão atrasos nos trechos Triagem—Cabina 2 e de Costa Barros a Pavuna, para atender a serviços de reparos na via férrea e rêde aérea.

PAGAMENTOS — Estão recebendo, nos bancos, seus vencimentos de abril os pensionistas do Tesouro. A Caixa Econômica credita hoje as Pensões Especiais do 1.º dia e diferença de vencimentos dos servidores do Superior Tribunal do Trabalho *** A Diretoria da Despesa Pública remete, para pagamento dentro de 4 dias, as seguintes fôlhas: Pensões Militares da Guerra, 7 210 a 7 227 — Pensões de Meio Sôldo, 7 260. *** O Banco do Estado da Guanabara credita hoje: Pensionistas do 2.º dia — Petrobrás, Reduc e Fabôr — Ministério do Exército, Instituto Militar de Engenharia — Ministério da Marinha, Fábrica de Artilharia.

CONGRESSO — No Copacabana Palace, de 29 do corrente a 3 de maio próximo, será realizado o Congresso Hispano-Americano de **Marketing** da L'Oreal de Paris, presidido pelo Sr. Philipe Lojé, Diretor-Geral da L'Oreal Export. O conclave contará com a presença de trinta dirigentes principais da L'Oreal dos seguintes países: Espanha, Portugal, Estados Unidos, México, Colômbia, Peru, Venezuela, Argentina, Uruguai e Brasil.

CONFERÊNCIAS — No Satelite Clube — Banco do Brasil, amanhã, às 20 horas, o Sr. Alceu João Batista pronuncia uma conferência sôbre a **Vida de Paganini**. *** No mês de maio, no Conservatório Brasileiro de Música, terá início uma série de palestras sôbre **Considerações sôbre Musicoterapia**. Estas palestras têm como finalidade abordar os objetivos da Musicoterapia e sua aplicação nos diversos e mais diferentes setores de recuperação. Informações no CBM. — Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar. *** Três palestras sôbre **Mercado de Capitais** estão anunciadas para os dia 31 de maio, 7 e 14 de junho do corrente, promovidas pelo Departamento de Economia da PUC, em colaboração com a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro. Terão lugar às 11 horas, no auditório do prédio nôvo.

DIABETE — Aos sábados estão se realizando na Associação Carioca de Diabetes palestras e conferências destinadas a esclarecer aos que sofrem da doença, acêrca de seus aspectos, tratamento e novas descobertas da medicina e institutos de nutrição. As palestras têm caráter bastante informal e são feitas por médicos ou pelos próprios sócios da organização. Têm mais o caráter de bate-papos nos quais os diabéticos trocam experiências que podem ir, desde uma nova receita culinária, até a informação de modernos métodos de tratamento ou hábitos aconselháveis aos diabéticos. A entrada para assistir às palestras é gratuita e elas são realizadas na sede da ACD, na Rua da Passagem, 83, sala 411, das 9 às 11 horas.

FILME — A Associação dos Antigos Alunos da Universidade Católica está convidando todos os ex-alunos da PUC e ao público em geral para a **avant-première** do filme **Subindo por onde se Desce**, da Warner Brothers, dia 7 de maio próximo, no Cinema Leblon, cuja renda reverterá em benefício daquela Associação. Na Universidade os ingressos poderão ser reservados pelo telefone 47-6030, ramal 1, com Dona Maria Kassab.

COSTURA — A Secretaria de Serviços Sociais, através de seu Departamento de Orientação Social, abre hoje inscrições para os cursos de capacitação profissional de corte e costura, manicura e cabeleireiro, para alunos do sexo feminino a partir de 14 anos; de calceiro-camiseiro para ambos os sexos e de datilografia para os que possuam curso ginasial completo ou até a terceira série. Para as inscrições os interessados deverão se apresentar, com um documento de identificação, na Rua da Carioca n.º 38, 3.º andar, no horário de 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, até 30 do corrente. Não serão dadas informações por telefone.

MEDICINA — O Instituto de Biofísica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em convênio com a Comissão Nacional de Energia Nuclear vai iniciar no próximo dia 27, às 10 horas o VIII Curso de Introdução à Radiobiologia com ensino teórico e prático. O Curso é destinado a diplomados e acadêmicos interessados nas aplicações de energia nuclear em biologia e medicina. Informações e inscrições no Laboratório de Biofísica à Rua Frei Caneca, 94, 6.º andar. *** Hoje, às 20 horas, no Instituto Anatômico Benjamin Baptista, Rua Frei Caneca 94, a primeira sessão ordinária do corrente ano, com a seguinte ordem do dia: Arcadas Plantares no Melanodermo — Considerações Anatomo Compradas — Professor Jair Pereira Ramalho. Ectopia Renal — Considerações Anatomo Cirúrgicas — Dr. Miguel Iuchtman. *** O Centro de Estudos dos médicos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência do Dr. Emílio Acle Chedid, convida os senhores médicos e estudantes para a reunião que se realizará na próxima sexta-feira, às 10 horas. *** Amanhã, às 10 horas, no Hospital Universitário Antônio Pedro, anfiteatro do andar térreo, a reunião do Serviço com a seguinte ordem do dia: Imunologia da sífilis — Prof. R. D. Azualy. Apresentação de casos clínicos — Dra. Neide K. Gaspar e J. Trindade Filho. Lepra Borderline — Drs. René G. Neves e Luiz Quevedo.

DOUTORADO — O Diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara, Prof. Caio Tácito, expediu ato normativo disciplinando a transferência de alunos para o Curso de Doutorado. A transferência far-se-á para a 2.ª série desde que o aluno preencha os seguintes requisitos especiais: a) satisfaça às condições mínimas estabelecidas para a matrícula na 1.ª série do Curso de Doutorado; b) tenha concluído a 1.ª série do Curso de Doutorado em outro estabelecimento de ensino superior, há não mais de dois anos, com grau mínimo de aproveitamento igual ou superior a 8 (oito) em cada matéria; c) não tenha sido inabilitado na 2.ª série do curso de origem, nem tenha sido repetente na 1.ª série; d) tenha obtido aprovação em tôdas as disciplinas da 1.ª série, não sendo admitida adaptação ou dependência. A transferência será feita mediante ato do Diretor, que decidirá de sua conveniência em face da lotação de alunos na 2.ª série, e sòmente poderá ser feita nos dois primeiros meses do ano letivo. A inscrição dependerá do pagamento da respectiva taxa.

PSICOLOGIA — Curso de formação psicológica com auto-análise e auto-psicanálise dirigidas, testes projetivos exames de personalidade. Para professôres, diretores, gerentes e chefes. Informações na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO casa na R. Barão de Ubá, 299 c/ XIII, com s., 2 qts. e demais dep. Base: 250,00. Ver local. Chaves na c. 12.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, coz., banh. área c. tanque, em 1.ª locação. R. Hilário Ribeiro, 110. c. 18, junto da Praça da Bandeira.

ALUGA-SE na R. Gen. Argolo, 41, ap. c/ sl., 2 qts., banh. cor, cozinha, dep. empreg. Chaves ao lado no n.º 33.

ALUGA-SE ótimo quarto p/ pessoa que trabalhem fora. Rua Senador Furtado n.º 20 ap. 304. Praça da Bandeira.

ALUGA-SE um quarto para senhor de respeito em casa de família, com ou sem móveis. Rua Paraíba 7 2.º andar. Praça da Bandeira.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo casa, quarto e duas salas, cozinha e área, ao que chegar primeiro, com dois meses de aluguel 400,00. Tratar na Ilha do Governador, na Praia dos Bancários n. 1, final do ônibus 336 — Bar Me Queimas.

QUARTOS — Alugo com todos os direitos. Pode lavar e cozinhar NCr$ 60,00. Rua General José Cristino n.º 97 — São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. Rua Almirante Baltazar, 349. Ver c. D. Maria.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se os aps. 302 e 402, da R. Figueira de Melo, 244, com sala e quarto separado, cozinha e banheiro. Chaves c. o porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel. 52-5917 — CRECI J-238.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. sala, coz. e banh. Lugar agradável, c. bastante água, p/ casal. Rua Ana Néri, 169.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto e c. cozinha, banheiro e área com tanque, independente, na Rua Jansen de Melo 22. Telefone 34-6767.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 quartos e sala. Preço: NCr$ 200,00 e NCr$ 250,00 mensais. Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Barbosa da Silva, 93. Próximo à Rua Ana Néri.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE apto. 404-A da Rua Conde de Bonfim, 292, sala, quarto e dependências. Chaves no 403-A — NCr$ 300,00 e taxas.

ALUGA-SE quarto. Rua Barão de Itapagipe, 216 — Tijuca.

ALUGAM-SE uma casa por NCr$ 135,00 e quartos a NCr$ 60, e 70 c/ 3 meses de depósito. R. Haddock Lôbo, 22.

APARTAMENTO 3 quartos, salão, c. demais dependências c/ área privativa, no melhor ponto da Tijuca. Aluga-se. Ver na Rua Conde de Bonfim, 568 ap. 405 e tratar na Rua do Lavradio, 10, sob. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kitch na Rua General Roca n.º 440 — Praça Saens Pena.

ALUGO dois quartos, um com móveis, outro sem, em casa de família, único inquilino, um mês adiantado. Rua São Francisco Xavier, 161/201.

ALUGA-SE quarto c/ depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Aristides Lôbo, 83.

ALUGA-SE ap. quarto e sala, separado, área, dep. empreg., sinteco, pintura nova. Rua Uruguai 380, bloco C. ap. 405.

ALUGA-SE ótimo quarto com direito a lavar e cozinhar, Rua dos Araújos, 71, casa 6 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo ap. fundos, com ampla sala, 2 qts., arm. emb., banh. em cor, coz., dep. emp., garagem. Av. Paulo de Frontin 647-A ap. 204. Tel. 23-6327 — Creci n. 170.

ALUGA-SE 1 vaga mob. para rapaz. Ambiente fino. Rua Conde de Bonfim n. 696. Tel. 36-7425.

ALUGO junto à Praça Saens Pena quarto indep. para casal ou moças que trabalhem fora, não exijo depósito. Rua Conde de Bonfim, 291, casa 6 — Tijuca.

ALUGAM-SE ótimos quartos e salas com direito a lavar e cozinhar. Rua Félix da Cunha 44 — Tijuca.

ALUGO ap. na Tijuca — 250,00. Inf. hoje 32-5560 e 46-8855. — Dispensa fiador (Exijo 1 mês depósito). CRECI 743 — Amazonas.

FIADOR — Aluguel? Resolvo com fiador propriet., com imóveis na GB ou comerciante. Rua da Assembléia n.º 45, sala 902.

O BOM ADMINISTRADOR usa o Serviço de Proteção Locatícia. — O mais completo serviço de pesquisa sôbre pessoas, no Estado da Guanabara. — Sigilo absoluto, econômico e rápido. — Informações em 24/72 horas — RUA URUGUAIANA, 118 — S/ 506 — Tel. 23-1001.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo um apartamento com sala e quarto, cozinha e banheiro, área. — Rua General Roca n. 263, ap. 201. NCr$ 250,00 c/ taxas. Dois meses em depósito.

QUARTO ÓTIMO — Alugo a casal, 2 moças ou 2 rapazes — Ver na Rua Antonio Basílio, 4 ap. 4 — 130,00 — S. Pena — Tijuca.

QUARTOS — Alugam-se a preços módicos, perto Cine Bruni Saens Pena. Av. Maracanã 651 sob. Tratar das 8 às 12h.

RIO COMPRIDO — Aluga-se uma sala de frente, com uma despensa, a casal sem filhos, com depósito. Rua Santa Alexandrina n. 175.

SAENZ PENA — Alugamos, Pinto Figueiredo n. 31/704, com duas salas, 3 quartos, dependências — Chaves porteiro. Tratar na CIVIA — Tel. 52-8166.

TIJUCA — Quarto. Aluga-se mobiliado a pessoa de respeito que trabalhe fora, por NCr$ 150,00. Rua Medeiros Pássaro n. 91.

TIJUCA — Apartamento. Aluga-se conjugado, por NCr$ 250,00, s/ taxas. Rua Medeiros Pássaro n. 91.

TIJUCA — Quartos alugam-se pode lavar e coz. na Rua Uruguai, 299. Ver c/ D. Maria.

TIJUCA — Aluga-se ap. 104 da R. Costa Pereira, 43 c/ 2 quartos, sala e dependências completas de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua Assembléia n.º 93 s/ 1 802, das 13h30m às 17 horas.

TIJUCA — Aluga-se um quarto independente, mobiliado, a rapaz ou sr. de respeito. Tel. 34-1100.

TIJUCA — Aluga-se ap. na Rua Barão de Mesquita, 424. Ver no local: tratar com o proprietário. Rua Beneditinos, 10, sobreloja.

TIJUCA — Aluga-se ap. R. Carvalho Alvim n. 674 ap. 101, c/ 1 sala, 3 qts., banh., coz., área. Tratar R. Antonio Basílio n. 149, 260,00.

TIJUCA — Alugo ap. c/ garagem, sala, qt., banh., coz., terraço — 260,00 — C. Bonfim 1 178/118, das 8 às 14h. Sibral. CRECI, 200 — Tel.: 22-2668.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 212 do Bloco C, da Rua Uruguai n.º 380, com sala, quarto, coz., banh. e dep. da emp. Ver no local, e tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel.: 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 301 da Rua Alves de Brito n.º 21, com 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. de emp. Aluguel de NCr$ 300,00 e demais encargos. Chaves c/ zelador. Tratar na Rua da Alfândega 338-A, 1.º and. Tel.: 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se quarto com refeições para casal distinto, 300 cruzeiros. Tel.: 48-2730.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 qts., sala etc. Ver Rua Barão Mesquita 424 — Tratar com o proprietário. Rua Beneditinos, 10, sobreloja.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Régis Lopes 88, apto. 203, com quarto, sala, cozinha, área etc. NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves no 301. Tratar pelo Tel.: 42-6015, Dr. Nereu Gonçalves das 8 às 12 e 16 às 17,30 horas.

TIJUCA — Aluga-se a casa 3 da Rua Pontes Correia, 274 (2a. locação). Inf. Tel.: 58-1799.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Aluga-se em Vila Isabel, Rua Senador Nabuco, 284, c. 21, ap. 201. Ver com o zelador. Tratar Rua dos Andradas, 173 — Manoel.

ALUGA-SE ap. 3 qts, sala, dep. Grajaú, Rua Sabará, 80, ap. 202. Tratar no local.

ALUGA-SE casa tipo apartamento quarto, sala, coz., banh. e área tudo independente. Aluguel, NCr$ 180,00, Rua Osteiro, 149 — Andaraí.

ANDARAÍ — Aluga-se um quarto p/ 1 ou 2 moças c. direitos. Tel.: 38-2783.

ALUGA-SE casa, 1 s., 2 q. e dep. Rua Luiz Barbosa, 87, casa 19. Chaves c. 17. Tel. 48-7652.

GRAJAÚ — Alugo R. Caruaru, n.º 703, ap. 303, 2 qts., sala, banh., coz. i. inverno. Chaves no Edifício 687 com zelador Manoel — Tratar tel. 43-5808 — Cláudio.

GRAJAÚ — Aluga-se casa tipo ap., sala, dois quartos, cozinha, banheiro e áreas, junto à Praça. Av. Eng. Richard, 134-A — Inf. 58-6961.

GRAJAÚ — Aluga-se o ap. 201 da Rua Canavieiras 808, 2 qts., sala, balcão, dep. empr. Chaves no 102. Tratar 38-5736.

GRAJAÚ — Alugo ap. 1 p. andar c. sala, 3 qts. grandes. Rua Campinas, 188-301, fte. pr. 320. Ver 8h às 12h.

GRAJAÚ — Aluga-se casa tipo ap., c/ 2 qts., sala, 2 áreas e dep. empregada. Aluguel ... 370,00 mensais. Exige-se fiador. Ver Rua Guamerim n. 37. Tratar tel. 54-3510 c/ Haroldo.

GRAJAÚ — Aluga-se quarto para moças. Melhores detalhes telefonar para 58-6164.

GRAJAÚ — Apartamento sala, 2 quartos, banheiro em cor, quarto empregada, área com tanque. Ver Rua Mearim, 40/204, esquina Rua Grajaú, chave c. porteiro. — Tratar CIVIA, Travessa Ouvidor, 17, 4.º andar.

GRAJAÚ — Aluga-se casa, com sala, dois quartos e dependências, para ver e tratar depois de 10 horas. Praça Nobel n.º 10, fundos.

MARACANÃ — Aluga-se ótimo ap. 2 qts., 1 sala, coz., banh., área de empreg. Ver Rua Turfe Clube 12 ap. 612. Alug. 350 e taxas. Tratar Rua Assembléia, 45 2.º andar.

QUARTO com tel. e móveis, alugo 90,00 só a quem dê 200 nos móveis que o ocupa, serve também para fins comerciais. Telefone 58-3264.

QUARTO E SALA — Alugo quarto e sala, ótimos, no Grajaú. — Ver R. Júlia Lopes de Almeida, 12. Tratar tel. 28-5395 — Depósito 1 mês.

QUARTO — Aluga-se, podendo lavar e cozinhar, Rua Barão de Cotegipe n. 359. — Praça Sete.

VILA ISABEL — Alugo ap. 601, 3 qts., sala, dep. emp. Av. 28 de Setembro, 245, garagem, diar. porteiro. Tel. 34-2528.

VILA ISABEL — Vaga moça, trab. fora c/ móveis e direitos. Entrada ind. c/ família. Inf. 54-1115.

VILA ISABEL — Aluga-se Rua Eng. Gama Lôbo, 294, aps. 202 e 402, c/ sala, 3 qts., banh. completo, coz., demais deps. Chaves local. Tratar IGAB — Rua 1.º de Março, 13. Tel. 31-0080 — CRECI 1 067.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 201 da R. Gonzaga Bastos, 426, chaves no apto. 301 da mesma Rua 426. Tratar na Rua Alcindo Guanabara 17, 10.º andar, sala 1007, com Dr. Ribeiro, c/ tl. 2 quartos e dependências.

LINS — BÔCA DO MATO

QUARTOS NOVOS — Aluga-se, podendo lavar e cozinhar — Rua Pedro de Carvalho n. 485 — Lins Vasconcelos.

JACAREPAGUÁ

ALUGO c/ dois quartos, sala e mais dep. emp. Ent. p/ carro — Rua Teles, 55 — Campinho — Tel. 28-5331.

ALUGA-SE amplo apto. c/ 3 quartos, sala, varanda e dependências — Rua Pinto Teles n. 708, apto. 201. Chaves no apto. 301 — Informações p/ tel.: 23-5760.

ALUGA-SE casa fundos, qto., sala, coz., aluguel 150,00, Est. Três Rios, 238, casa XI, depois das 13 horas — Jacarepaguá.

CASA — Freguesia — R. Mamoré 17, sala, 3 qts., copa, coz., banh. compl., jard., inv., varanda, 2 qts. emp., lavanderia, terreno 900 m2 arborizado.

JACAREPAGUÁ casa alugo c/ 1 sala, 2 quartos e depend. Ver R. Imutá 355, chaves por favor no n.º 341. Trat. Tel.: 45-9871.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala, varanda e demais dependências. Rua José Silva, 448-fundos.

PRAÇA SECA — Alugo na Rua Capitão Meneses, 1 000, casa de qto., sl., coz., banh. 100 a 130 com dep. ou fiador prop.

QUARTOS — Alugam-se pode lavar e cozinhar. A partir de 50,00 com depósito, R. Maricá 134. S. R. Cândido Benício, 1 104. Jacarepaguá.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se ap. com um quarto, sala, coz., banh., área e garagem. Ver Rua Baquari, 304, esta rua é a primeira à esquerda no fim do canal.

CENTRAL

APARTAMENTOS — Alugam-se com 1 e 2 quartos e sala. Preço: NCr$ 200,00 e NCr$ 250,00 mensais. Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Barbosa da Silva, 95. Rocha.

ALUGA-SE ap. pequeno — Av. Suburbana, 8 985, casa 32 — Ap. 201 — Piedade.

ALUGO casa, sala, quarto, cozinha. Rua Antônio Vargas, 259 — Piedade. Desc. em fôlha. Telefone 49-1165.

ALUGA-SE p/ 300,00 mensais o ap. 403 da Rua Castro Alves, 127, c/ sala, 3 qts., depends. Chaves com o zelador. Tratar: Trav. do Paço, 23, gr. 707.

ALUGA-SE — Ap. de frente, 2 qts., sala e demais dependências. Rua Barbosa da Silva, 52 — Estação Riachuelo.

ALUGAM-SE quarto e cozinha, e quarto com direito a lavar e cozinhar na Rua Nazário, 42. Tel.: 54-4805.

ALUGO por 300,00 ap. 201 da Rua Camarista Méier. Tratar na Rua Visconde Tocantins n. 32, — Telefone 49-0127 — Sala e 2 qts. Grande varanda. Pintado de nôvo.

ALUGA-SE ou vende-se apartamento na Rua Hermengarda, 497, ap. 202, chaves n.º 302, Méier. Tratar Rua Álvaro Alvim, 27, 8.º andar. Tels. 52-5320 e 37-7083.

ALUGO ap. conjugado banh., coz. e área. Aluguel NCr$ 130,00. Ver das 13 às 16 horas, Rua João Pinheiro, 605, ap. 103, fiador — Abolição.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, demais dependências, Rua Paiva, 61, Quintino.

ALUGA-SE apartamento, quarto, sala, demais dependências. Rua Pompílio de Albuquerque n.º 327, Encantado.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes com refeição. Rua Dr. Pache de Faria n. 18 — Méier.

ALUGA-SE casa c/ 2 qts. 1 sala copa etc., na Rua Xavier dos Pássaros, 202. Piedade.

ALUGO ap. luxo a noivos ou casal s/ filhos, 190, desc. em fôlha. Ver Rua Cândido Bastos, 46, bum no Largo de Cascadura.

ALUGA-SE um quarto com direito a banheiro e tanque, a môça ou senhora que trabalha fora, ou rapaz. Rua Miguel Rangel, 631, casa 19 — Cascadura.

ALUGO ap. no subúrbio por 180,00. Dispenso fiador. Exijo 1 mês depósito. Inf. hoje. CRECI 743 — Amazonas — 32-5560 e 46-8855.

ALUGA-SE casa c/ 3 qtos., desc. em fôlha, NCr$ 160,00. R. Mariana, 148 — Bento Ribeiro.

BENTO RIBEIRO — Ap. 202 da Rua Américo da Rocha, 407, alugo 2 qts., sla, cozinha, banheiro e área c/ tanque — Aluguel NCr$ 200,00, desc. em fôlha. — Muita condução.

CAMPO GRANDE — Apartamento, sala, quarto e dependências. NCr$ 130,00 e taxas. — Próximo à Estação — Estrada Rio-São Paulo, 457, ap. 102. Tel.: 49-6862.

CASAS ou apt. Alugam-se a partir de NCr$ 100,00. Tratar Rua Maria Freitas, 73, grupo 303.

CASCADURA — Alugo apartamento c/ sala, quarto, dep. gás da rua. Rua Iguaçu, 645, ap. 103, chaves, 101 — Rameu, Est. Portela, 29 s. 314. 90-2110 — C. 592.

CASCADURA — Alugo ap. 102, Rua Silva Gomes, 56, c/ sala, 2 qts., demais deps. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 42-3300. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ENGENHO DENTRO — Alugo 2 ótimos apartamentos 3 qts., sala etc. e bons quartos. Tratar Rua Dr. Padilha, 463, ap. 201 — CRECI 1037.

ENCANTADO, casa c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, 130, 3 meses depósito. Rua José Domingues, 174.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um quarto grande, mobiliado, de frente a rapaz que trabalhe fora. — Tel. 29-6360.

ENCANTADO — Alugam-se dois aps. novos, três quartos, sala, banheiro e cozinha completos NCr$ 200,00, chaves no ap. 102, casa um. Tel.: 49-7091. Rua Goiás, 414. Exige-se fiador.

ENGENHO NOVO — Quartos alugam-se pode lavar e coz., na Rua Manuel Miranda, 138 — Próx. à Estação.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, temos com vários imóveis — Solução em 24 horas. Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811 (das 8 às 19 horas).

FIADOR? — Resolva seu caso hoje mesmo. Não recebemos adiantado. Tratar tel. 52-2776.

MADUREIRA — Aluga-se casa, 2 sls., qt., quintal — 160 mil. Ver na Rua Agostinho Barbalho, 103/3. Tratar Rua Ouvidor, 169/415 — das 12 às 13h.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. 101, Rua Mascenete, 397, térreo, tipo casa, c/ sala, 2 quartos, demais dependências. Aceito fiador ou desc. fôlha, NCr$ 200,00, s/ taxas. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Telefone 42-3300. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa, c. 2 quartos, sala, coz. e banheiro. Rua Itaúba, 354, fundos. Trat. nos fundos.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. 402, Rua Saravatá, 35, c/ sala, 2 qts., enormes varandas, demais dependências. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 32-4808. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MÉIER — Alugo quarto, sala e quarto independente com depósito. Rua Maranhão, 199, começa na Rua Dias da Cruz.

QUINTINO — Alugam-se 2 lindos apartamentos na Rua Vital, 338. Tratar na Trav. Andrade, 18, ap. 202, mesmo bairro.

QUARTOS E SALAS, alugam-se, pode lavar e cozinhar. Rua Palmira Pimplona, 82, Sampaio.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar, Rua Assis Carneiro n. 424 — Piedade.

QUINTINO — Aluga-se uma casa na Rua Garcia Piret, 34.

QUARTO com cozinha, independente NCr$ 125,00 R. Palmira Pimplona, 118, Estação Sampaio, tel.: 48-9230 — Fiador.

QUEIMADOS — Aluga-se casa por 75 000 com sala, quarto, cozinha e banheiro na Rua Odilon Braga, 198 c-1. Tratar tel.: 49-9506. Sr. Silva.

REALENGO — Alugo 2 aps., 1 de quarto e sala por NCr$ 130,00, 1 de 2 quartos e sala por NCr$ .. 170,00. Rua Cristóvão de Barros 11, esquina de Piraquara. Desconto em fôlha.

RIACHUELO — Alugam-se 2 casas, 270 mil cada. Rua Filgueiras Lima, 122. Ver hoje das 12 às 16h.

RIACHUELO — Alugo ap. 201, Trav. Jacaré, 34, c/ sala, 2 quartos, demais deps., de frente, sinteco. Chaves no n.º 33 e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Telefone 22-2957. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ROCHA — Aluga-se ap. 606, Rua Dr. Garnier, 720. Hall, 2 qts., coz., banh., dep. empr., área serv. Garagem etc. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowder & Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525 — CRECI 284.

SALA DE FRENTE e quarto com móveis, com ou sem pensão. — Aluga-se a rapazes ou casal sem filhos, também a senhora ou Sr. só. Rua Mar. Bittencourt n. 39. Saltar 24 de Maio n. 445.

SENHORES proprietários. V. S. deseja alugar seu imóvel? Oferecemos todas garantias e aluguéis antecipados. Tratar Rua Maria Freitas, 73, gr. 303. (X

SENADOR CAMARÁ — Alugo casa, centro terreno c/ 5 quartos, sala, 2 banheiros, quintal, cisterna e demais dependências. Ver R. Dr. Roberto Freire, 203 e tratar tel.: 52-1648. NCr$ 300,00.

SULACAP — Aluga-se casa. Qto., sl., coz., NCr$ 120. R. Alagoinha n. 37. Saltar Caixa Econômica dos Afonsos — seguir Av. A.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO sôbre pilotis, 1a. locação, R. Barão Melgaço 181, c/3 qts., coz., qt. banh., área serv. e garagem, aluguel NCr$ 250 mais taxas. Inf. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1103 — Tel. 42-5884.

ALUGA-SE na Rua Carneiro da Rocha, 54, ap. c/ 2 quartos, sala e cozinha, banh. Todos os cômodos grandes. Tels. 34-4899 e .. 22-6641 — Ribeiro.

ALUGUEIS? Forneço fiador proprietário, irrecusável — Rua Uranos, 1 410, fundos — Olaria.

ALUGA-SE casa, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda com água e luz. NCr$ .. 100,00. Tel. 30-3720.

APARTAMENTOS NOVOS E CASAS de vários tamanhos, alugam-se BRAZ DE PINA E BONSUCESSO — De 150, 180, 190, 200, 220, 250, 280 a 350 — Sr. Chaves na Avenida Antenor Navarro n. 99, sobrado — B. Pina, ... 30-7311.

ALUGA-SE apto. 201 da Rua Uranos 1 148, 2 quartos, sala, demais dependências. Tratar no local.

ALUGA-SE apto, quarto sala sep., sinteco área c/ tanque, cozinha, banheiro, 1a. locação. Ver e tratar R. Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGO em Olaria — Rua Maria Rodrigues aps. de 2 quartos e sala, coz. e dep. compl. Ver das 9 às 12hs. Diàriamente — Tratar tel.: 42-0337.

ALUGO casas e apartamentos — Aluguel a partir de NCr$ 70,00 Tratar na Rua dos Romeiros, 192, sala 204 — CRECI 892.

ALUGAM-SE aps. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda, primeira locação. Praça Paulo Setubal n.º 43. Ver das 13 às 17 horas.

ALUGO dois aps. 2 quartos, sala, copa etc. Rua Guatemala n. 227 — Penha. D. Ema.

ALUGA-SE casa de frente, grande na R. do Couto, 340 — Penha.

APARTAMENTO — Alugo em R. Mozart, 441, ap. 201, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências. Esta rua fica no Jardim América, em Parada de Lucas. Tratar pelo tel. 52-0254.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

BONSUCESSO — Aluga-se um bom quarto em ap. a Sra. só que trabalhe fora. Marcar hora para ver. R. Sete de Setembro n. 58-A — Lourenço.

BONSUCESSO — Aluga-se o apartamento 201 da Rua Vieira Ferreira, 11, com 3 qts., sala e demais dependências, próximo à Av. Brasil. Preço 350,00. Informações pelo tel. 28-2713.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ESTADO DO RIO

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

Escritório Centro

Quatro salas, telefones (2), telefone interno, ar condicionado, balcão e armário parede, persianas e lustres c/ luz fluorescente. Trans. contrato a quem ficar com tudo — Inf. 43-9879.

Loja Parada de Lucas

Loja em Paradas de Lucas, transfere-se o contrato de 5 anos. Entrega-se vazia. Ver à Rua Lucas Rodrigues, 70. Tratar à Est. Vicente de Carvalho, 661, fundos com o Sr. Sylvio.

Depósito no Centro

Contrato 5 anos — área de 500m2 — ótimo local — bom estado — oportunidade única.
Rua Barão de S. Félix, 30-A.
Tratar Sr. Larrat — Rua Uruguaiana, 105

Locação de grupos de salas (Castelo)

Alugam-se na Rua Debret, n. 23, os grupos de salas ns. 808/810 e 811/812, com 102 e 68 m2, respectivamente.
BASE NCr$ 1 000,00 e NCr$ 600,00. Tratar com Sr. Hans, diàriamente, no horário de 9 às 11 horas no mesmo enderêço, sala, 1 111. (P

Salas — Escritório

Alugam-se de frente com 7 janelas para Av. Pres. Vargas, lado da sombra a poucos metros da Av. Rio Branco, linda vista em 3.º andar, faz-se contrato a combinar, própria para grandes emprêsas. Antonio. Tel.: 43-1008.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

GRUPO ESTOFADO — Em tecido côco relado, 4 lugares. Almofadas sôltas. Último tipo em sofá. Custou 2 000. Vendo urg. p/ 550. Ver Barata Ribeiro, 153, ap. 201. Fone 36-4951.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

Super-Synteko 52-7312

Garantia de 5 anos "de firma" sólidas referências. Orçamentos grátis. Preços módicos — Pça. Floriano, 19, sala 66 — Atende-se aos domingos.

Super-Synteko
VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS).
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko (e pintura)

Com dedetização — Raspagem — Calafetação e VITRIFICAÇÃO.
5 ANOS DE GARANTIA, por firma estabelecida. Orçamento grátis.
SINTEX — TEL. 57-2042

Super-Synteko Tel. 52-7241

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço NCr$ 3,00 a 4,00 m2. Pagamento facilitado. Início imediato. Orçamento grátis.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVÍCOLAS — A Granja Ouro Branco deverá inaugurar, ainda êste mês, sua loja de Copacabana, para venda direta de produtos avícolas ao consumidor. A loja da GOB, está localizada na esquina de Barata Ribeiro com Miguel Lemos.

Tomou posse ontem a nova Diretoria da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá: Presidente — Camerino Duarte de Oliveira; Vice-Presidente — Maxemino Marandino; Tesoureiro — Manuel Andreiollo.

Os criadores do Norte e Nordeste estão satisfeitos com os resultados que estão obtendo com o Parks-GB Pesadão — nôvo pinto de corte produzido pela Granja Branca-Parks, da Guanabara.

O Laboratório Farmitália anuncia para breve o lançamento de uma linha de produtos para a avicultura.

Os Laboratórios Eaton do Brasil lançaram no mercado um nôvo coccidiostático chamado Bonadi.

A Granja Guanabara — centro de produção das matrizes Shaver — continua procurando terreno em local de clima bom, no Estado do Rio, para montar a sua terceira unidade de criação.

A Granja Marandino — produtora exclusiva de pintos Cobb, na Guanabara — está construindo mais dois modernos galpões, em Jacarepaguá.

O Engenheiro-Agrônomo Álvaro dos Santos Neto é o nôvo gerente da SOCII, em Belo Horizonte.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇÚCAR — Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a produção mundial de açúcar no período 67/68 será de 72 milhões de toneladas. O Brasil será responsável pela produção de 4 milhões e 700 mil toneladas. No período anterior — 66/67 — a produção mundial foi de 71 milhões e 900 mil toneladas.

PORCO BELGA EM MINAS — Pietrain, raça de suíno da Bélgica, poderá revolucionar a suinocultura de Minas Gerais, segundo o especialista Paulo Alfeu de Miranda Henriques. Esta raça entrou no Brasil em 1966, através do Ministério da Agricultura, dentro do programa do Plano Nacional do Porco Tipo Carne. O Serviço Federal de Promoção Agropecuária de Minas Gerais já recebeu vários exemplares suínos desta raça que estão passando por um período de adaptação na Fazenda Regional de Criação em Pedro Leopoldo.

FINANCIAMENTO DE FERTILIZANTES — Funfertil é um sistema instituído junto ao Banco Central, mediante o qual o Govêrno, dispondo de recursos financeiros, realiza a cobertura do custo do financiamento da venda de fertilizantes, feitas dentro dos limites por êle determinados, visando proporcionar aos lavradores a possibilidade de aquisição de adubo, pelo preço à vista, embora lhes seja concedido o direito de pagá-lo a prazo de safra, acrescido de 45 dias. Os resultados proporcionados pelo Fundo estão muito bons. O Funfertil — Fundo de Fertilizantes — determinou um acréscimo de 53 por cento nas vendas de fertilizantes, no ano passado, em relação a 1966.

DÓLARES PARA O CACAU — Roger de Poerck, especialista da FAO em culturas tropicais e industriais, estêve, recentemente, no Sul da Bahia para visitar a região cacaueira. Nesta missão o Sr. Poerck recolheu elementos de interêsse da Organização das Nações Unidas, para que aquêle organismo internacional aprecie um projeto que prevê aplicações da ordem de quatorze milhões de dólares no Brasil, dos quais três milhões para desenvolver a região produtora de cacau.

FEIRA DE UBERABA — A Exposição-Feira Agropecuária de Uberaba, que se realizará de 3 a 10 de maio próximo, será a 34.ª com característica internacional, uma vez que já confirmaram o comparecimento delegações dos Estados Unidos, Canadá, México, Venezuela, Paraguai, Argentina, Peru, Uruguai e África do Sul. A mostra, que tem o patrocínio da Associação Brasileira de Criadores de Gado Zebu reunirá milhares de espécimes campeões e o movimento de vendas está previsto em mais de 4 bilhões de cruzeiros antigos. Mantendo uma tradição de mais de 20 anos, o Presidente da República estará presente para inaugurar a mais importante exposição de pecuária do País.

PREÇO DA BORRACHA — Produtores de borracha da região amazônica endereçaram telegrama ao Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio da Costa Brito, solicitando que o parlamentar amazonense gestione junto às autoridades governamentais no sentido de impedir as manobras da indústria daquêle produto, sediada em São Paulo, que não quer pagar pela borracha nacional os preços fixados pelo Conselho Nacional da Borracha, ameaçando os produtores de, caso não vendam a matéria-prima a preços vis, importar grandes quantidades de similares estrangeiros.

IMPORTÂNCIA DO ENXÔFRE — O enxôfre é um dos quinze elementos necessários à nutrição das plantas. Sua importância pode ser comparada até com a dos três elementos nobres — nitrogênio, fósforo e potássio — não apenas pelas funções que exerce na nutrição, como também pelas quantidades requeridas por algumas culturas, às vezes maiores do que as de fósforo. Admitia-se que o enxôfre existisse em quantidades suficientes na maioria das terras. Mas, ùltimamente, o que se verificou foi que há escassez dêle em quase todos os países, o que está exigindo estudos visando suprir a deficiência.

COBRAS MATAM 50 MIL PESSOAS — Relatório publicado pela Organização Mundial de Saúde, órgão da ONU, revela que as picadas de cobras venenosas matam mais de 50 mil pessoas por ano. Dêsse total, cêrca de 70 por cento das vítimas estão nos países asiáticos, cabendo aos africanos o segundo lugar. De cêrca de 2 500 espécies de cobras existentes, menos de 200 são venenosas. Mas, ainda assim, causam tantas vítimas. O Instituto Butantã, de São Paulo, produz e distribui soros antiofídicos, para serem empregados nos casos de picadas de cobras venenosas. Todo sítio, granja e fazenda deve ter sempre à mão um estoque de sôro.

JOVENS CAMPEÕES SERÃO PREMIADOS HOJE — Será hoje, às 17 horas, no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura, na Avenida General Justo, 171, 2.º andar, a solenidade de premiação dos quatroessistas campeões de 1967. O Comitê Nacional de Clubes 4-S, que distribuirá os prêmios, é uma entidade particular, apolítica e sem fins lucrativos que tem como finalidade estimular, prestar colaboração e impulsionar o trabalho da juventude rural brasileira, através dos Clubes 4-S, coordenados pela Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural — Abcar —. Os Clubes 4-S (Saber, Sentir, Saúde e Servir) são agremiações rurais de jovens que aprendem técnicas modernas de agricultura, pecuária e economia doméstica. Com a colaboração de líderes voluntários das suas comunidades e com a orientação técnica dos extensionistas da Abcar os jovens quatroessistas aprendem — fazendo as mais variadas técnicas de trabalho no campo.

NÔVO CORTADOR DE GRAMA — Um cortador de grama acionado a bateria e de baixo custo operacional, pesando menos de 45 quilos, foi lançado no mercado internacional por uma firma britânica. É de fácil operação e requer muito pouca manutenção. Possui motor de duas velocidades que se adapta ao passo do operador, além de um dispositivo de segurança, que evita que o cilindro seja danificado ao bater numa pedra ou outro obstáculo. A máquina é controlada por uma única alavanca que, quando desprendida, desliga a corrente, parando o motor.

Sociais

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje os Srs. José Celestino Alves, Jandira dos Santos, Diana da Silva Prates, Orozimbo dos Santos Costa e Joaquim Menezes das Neves.

VIAJANTES — Procedente de Manaus chegou ontem ao Rio, o Superintendente da Polícia Judiciária da Guanabara, Sr. Abdul de Sá Peixoto. *** Está sendo aguardado no Rio, dia 26 próximo, o Embaixador Chang Kuk Chang, da República da Coréia, no Brasil.

COMEMORAÇÕES — Comemora-se amanhã, o Dia do Contabilista e 5.º aniversário de fundação da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas. *** A Semana da Tijuca será festejada de 23 a 28 de julho próximo. *** Comemora-se a 8 de maio próximo o Dia da Vitória. *** A Policlínica Central do Exército festeja amanhã mais um aniversário de fundação.

MISSAS — Hoje, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, a missa de 7.º dia pela alma de Ariton Nunes Pinto. *** Familiares de Cândido de Abreu e Sousa mandam rezar missa de 7.º dia em intenção de sua alma, hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelária. *** Na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, hoje, às 10h30m, a missa de 7.º dia pela alma de Eduardo Peres de Oliveira Júnior.

Notas sôbre aniversários, casamentos, batizados, noivados, recepções e festas devem ser enviadas para a Seção Sociais — Redação do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar — Rio.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Com e sem base. Novas turmas a iniciar. Restam poucas vagas. Aulas diurnas e noturnas. Notável índice de aprovações. — Professôres de renome.

Datilografia

EM UM MÊS

Cursos comuns, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no final do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

30 anos de tradição

R. Uruguaiana, 114|116. (P

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, etc. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º and. — Tel.: 25-6185.

Relações Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Dê um nôvo sentido à sua vida. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar. Tel. 25-6185.

DIVERSOS

VENDO — Coleção de moedas antigas estrangeiras e nacionais — Moedas de mais 100 anos — Tel. 45-7020.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfandega, 111-A, sl. 202. Tel. 43-1945.

A. A. As pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de uso particular, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista — Tel. 22-8168.

PANO PETROF 1|4 da cauda — Ótima sonoridade, cepo de metal, c| cruzadas. 1.500,00. Av. Copacabana, 435, ap. 410, após 19 horas.

BATERIA super Pinguin 900,00. — Guitarra t| Rokes, 4 cristais. Inácio — 52-7910.

PIANOS ERARD Paris 1|4 cauda e Bechstein armário. Exc. oport. Fácil 2 anos. Av. 13 de Maio, 47 s| 401, de 12-16h. ou 52-9021.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto tel. 52-9552 e 52-9534. (X

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo — Negócio hoje, rápido — Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

A CASA MOTTA. Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo — Atende também sábado e domingo — 2 de Dezembro, 112, Catete.

ATENÇÃO — Compro piano. Não faço questão de marca e preço. Pago na hora em dinheiro. Tel. 36-3652, à qualquer hora.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano. Pagamento rápido. Chamar qualquer hora — Tel. 45-1581.

CONSORCIO de pianos da Casa Milton e das fábricas Niendorf, Brasil e Essenfelder. Seu piano nôvo com garantia, por apenas NCr$ 62,50 mensais. Sem juros, sem mais despesas — Rua Maria e Barros, 920 — Tels.: 28-4413 e 34-8522.

COMPRO 1 PIANO de qualquer marca ou preço, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista — Tel. 45-1130.

PIANO alemão novinho, moval apartamento, com cepo de metal e cordas cruzadas. Vendo e facilito. Rua das Laranjeiras, 143 — Loja M.

SIMONIZ DO BRASIL S/A.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A ATA COMBUSTÃO TÉCNICA S.A., com sede na Rua Machado Fagundes 269, Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, comunica que a sua duplicata n.º 21.918, no valor de NCr$ sacada contra a SIMONIZ DO BRASIL S.A., com sede na Avenida Itaóca 1939, nesta cidade, e descontada no Banco do Brasil S.A., foi protestada pelo citado Banco em 1.º de março de 1968, por falta de aceite, devido a lamentável equívoco da declarante que, embora tendo conhecimento do atual endereço da SIMONIZ DO BRASIL S.A., mencionou na duplicata em questão o endereço de onde ela se mudara há mais de um ano.

Nessas condições e sendo certo que a SIMONIZ não contribuiu de forma alguma para a falha no pontual pagamento da duplicata em questão, prestamos os esclarecimentos acima, a fim de que o crédito da SIMONIZ DO BRASIL S.A. não fique injustamente prejudicado perante à Praça.

ATA COMBUSTÃO TÉCNICA S.A.
ass.) Ilegível

Comunicação à Praça

Laboratórios Silva Araújo Roussel S/A, com escritórios à Rua do Rocha, n. 155, comunicam que teve extraviado o conhecimento de embarque original de n.º 47 — Londres/Rio, do vapor "Paraguay Star", da "Blue Star Line", entrado neste Pôrto no dia 6 do corrente, cobrindo 15 volumes de marca "Burroughs — Rio de Janeiro" n.º 8.900/914, contendo máquinas de contabilidade e dispositivos para as mesmas, de sua propriedade.

a) **Antônio Carlos da Rocha Azevedo**
Chefe do Depto. Abastecimento

Declaração

Declaramos para os devidos fins que foi extraviado no trajeto da Rua Senador Dantas até o subúrbio da Abolição, o livro de inventário da firma Indústria de Móveis Abolição S/A., com sede à Rua Teixeira de Azevedo, n.º 86 e 101.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1968.

a) **Américo da Silva Florindo Filho**
Carteira de Identidade n.º 1 740 282 I.F.P.

S. A. Mineração da Trindade

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(Convocação)

Ficam convocados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 29 de abril, às 9,30 horas, na sede social à Av. Carandaí, 1115 — 19.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento de Capital;

b) Reforma dos Artigos 5.º e 6.º dos Estatutos;

c) Outros assuntos de interêsse social.

Belo Horizonte, 23 de abril de 1968

p/ Diretoria

JOSEPH HEIN
Presidente

HENRIQUE GUATIMOSIM
Diretor-Superintendente

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

AMASSADEIRA — Vende-se com a capacidade para 300 kg. Preço especial — Tratar na Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

COMPRESSORES DE AR direto portáteis e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças — Casa dos Compressores, Rua Beneditinos, 21, 1.º andar. — Telefone 23-5274.

ESTUFAS, máquinas de café, refresqueiras, sanduicheiras e cortador de frios, Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

GRUPO GERADOR 110 Volts, 500 Watts partida elétrica e carga de bateria. NCr$ 600. Av. Paris, 146 — Bonsucesso.

MODELADORA, cilindro, moinho de rôsca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da fábrica Hamilton. Rua General Caldwell, 217. 32-3156 e 52-3512.

MOINHO para moer café. Vende-se de 13 a 1 HP. Facilita-se — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 ap. fôrça e luz, a partir de 65.000. Rua Gervásio Ferreira, 7. Antiga Rua 18 — IAPC, Irajá.

MAQUINAS solda elétrica — Cuidado! Não se deixe enganar c/ falsa garantia, faça rigoroso exame interno (isolamento e diâmetro do fio) temos Soldin, c/ 5 anos garantia, a partir 65,00. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE barato para desocupar lugar três elevadores hidráulicos usados sendo 2 de 4 toneladas e um de 7, e um compressor Wayne de 10 HP. Tratar Rua Visconde da Gávea, 126 — Telefone 43-0425. Aceita-se oferta.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento, Ico, Importação, Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

ASSISTECNICA — Vendemos maquinas de Contabilidade Olivetti Audit 302 — Reformadas com garantia de um ano, à vista ou a longo prazo, Rosario, 61 1.º tel. 31-1307.

ARQUIVO DE AÇO — Vendo um nôvo em perfeito estado c/ 5 gavetas. Rua da Assembléia, 93 sala 1704. Tel. 22-2376.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos. Preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 373 Gr. 505.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9 s| 317.

MAQUINAS de Contabilidade — Audit. Olivetti National 31 e 3 000. Burroughs, Remington e Ruf, vários modelos, um ano de garantia — 22-3793 — Também compramos e financiamos.

MAQUINAS de contabilidade National, Burroughs, Olivetti, Ruf, Remington. Modelos atualizados. Vendemos com garantia de novas e financiamos. Rodolfo Monteiro — Maquinas. — 23-4830.

PARTICULAR vende maquinas escrever, contabilidade Ruf completa, calcular, armarios e mesas aço e madeira. Tudo otimo estado. Telefone 43-8350.

PEDRA DE MÃO — Vende-se Zona Sul. Tratar Sr. Hélio. Telefone 52-8278.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos. Vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente. 164 — Tel. 46-7431.

TERRAPLENAGEM

Trator D7

Vende-se preço de ocasião, perfeito estado, trabalhando em Juiz de Fora. Praça João Pessoa, 11, tel. 5952 e 3871 — Marcos.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vende-se a prazo, novas, capacidade de 6 a 300 kg. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

BALANÇA Filizola de balcão. Vendo 3. Preço barato. R. Barão de Bom Retiro, 112-A — Eng. Novo.

COFRES comerciais e residenciais — Vende-se por preço de ocasião — Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

COFRES — Vendo Vila Nova Gava 2 portas, 1 nascimento, 2 portas 2 menores. Fone 47-3781 — Walter.

ELEVADOR WAYNE — Completo, importado, pouco uso, pistão telescópio. Fone: 47-3781 — Walter.

PORTA grade de enrolar, vende-se duas em perfeito estado. Preço NCr$ 350,00. Tratar telefone ... 27-0146. Sr. Domingos.

VENDE-SE — 1 relógio de ponto, 1 cofre, bancadas de marceneiro, móveis, salas e dormitórios, ticotico e serra circular. Rua Joaquim Palhares, 125. Estacio.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO — Pronta entrega, no mesmo dia. Telefones 30-4042 e 30-9515.

CIMENTO Paraiso ou Barroso. — Tel. 34-0650 — Abrantes.

CIMENTO MAUA, Paraiso etc. Tijolos 1.ª, areia, pedra, saibro, ferreiro e tábuas. Pôsto obra. — 34-7990. Silvio William.

LAJOTAS 20x30 — 168,00, 20x20 110,00. Telhas 160,00. Tel. 29-2937 — Alvinho.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Antes de comprar verifique nossos preços e condições de faturamento em 30-60 e 90 dias. — Tijolos, 10x10x20 lg. — NCr$... 120,00. Tijolos 10x20x30 — NCr$ 140,00, pedra n.º 1 e 2, NCr$.. 20,00, pedra n. 3 — NCr$ 18,00. Saibro e terra de embôço NCr$ 9,00 — Areia do Guandu, NCr$ 12,00 — Tels: 42-0050 e 42-5196.

Ferro fundido

E

EIXOS DE AÇO

Preços: NCr$ 0,06 e NCr$ 0,10 por kg., respectivamente. Procurar o Sr. Carlos Eduardo das 13 às 17 horas à Av. Rio Petrópolis n. 2973 — Caxias.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Ginásio clássico, Científico, com ou sem ginásio, em 1 ano. 90% aprovados — Dactilografia — Curso completo. Ambiente requintado. Matriculas abertas. O Curso C. O. C. aprova! Av. Copacabana, 1 072, grs. 302/308. Tel. 57-6477.

APRENDA DIRIGIR VOLKS - Apanha-se no domicilio — Prepara-se doc. sem cobrar matric. Aulas diurnas e noturnas incl. dom. e feriados — Temos também instrutora — Trat. 56-7191 e 57-7845 — Mauricio.

AULAS DE VIOLÃO — Acordeão, teoria e composição musical para adultos e crianças, somente a domicilio. Tel. 45-3866.

APRENDA A DIRIGIR em Volks sem matrícula, aulas diurnas, not., dom. e fer. Temos crediário e apanhamos a domicilio. Fone: 37-6097.

AULAS particulares de matemática. — Especializado em recuper. Art. 99, ginás., concursos. Telefone 57-1111.

APRENDA a dirigir em pouco tempo em Volks, não c. inscrição apanho a domicilio. Z. S. Tratr. com Alcides ou D. Isaura. Tel. 36-0916.

AULAS de violão a domicilio — Professor a 15 anos, m| moderno marcar dia e hora por favor. Tel. 34-1325, Prof. Barbosa.

EX-ESTUDANTE de Engenharia e economia. Leciona, particular, matemática, português, latim. Preço NCr$ 7,00. Tel. 27-9978.

ENSINO part., corte costura, crochê, tricô, peruca, enfiar bolsa de contas. Aula ind. Miguel Lemos, 74, 502. 14|17 horas. (X

EXPLICAÇÕES de Português e Inglês a domicilio. Ginasianos, principiantes, Madureza. NCr$ 5,00 a hora. Tel. 54-3423.

ENSINA-SE manicura fornece-se material. Tratar das 20 as 22h de 3.a e 5.a feira. Vol. da Patria, 354. D. Nadir.

INGLES comercial, português, espanhol taquigrafia, Taylor e Grego nessas línguas. Aulas individuais. Tel. 45-9530. Flamengo.

INGLES — Aulas particulares para principiantes, colegiais adiantados. Vou à casa do aluno — Tel. 36-5074. Av. Princesa Isabel, 300-B — 602.

INGLES E FRANCES — Ensino m| residência. Principiantes, ginasial e taquigrafia. Tratar c/ Maria Regina — 47-8883.

PROFESSOR de Português para o Artigo 99 — Precisa-se. Tel. ... 96-1062.

SE VOCE quer ser motorista, procure o João que êle ensina em Volkswagen com perfeição e garantia. Trata documentos, fones 46-6834, 26-3146 e 26-2859. Diariamente.

VIOLÃO, GUITARRA — Música jovem. Método prático e moderno do Prof. Medeiros. Apenas c/ hora marcada. Estacionamento próprio. Tel. 29-2759. (X

Cursos de: Taquigrafia

PORTUGUÊS
DACTILOGRAFIA

Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 — 52-0618.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à Praça

José Rocha, nôvo proprietário da Farmácia Vigário Geral Ltda., sito à Rua Alvarenga Peixoto, 30 em Vigário, convida os credores em geral para entendimentos. Ass. **José Rocha.**

Arquimedes Material Técnico S.A.

16.ª Assembléia Geral Ordinária

1.ª Convocação

São convidados os Srs. Acionistas a comparecerem à sede social, à Estrada Vicente de Carvalho, 1530, Estado da Guanabara, no dia 30-4-1968, às 16 horas, a fim de reunidos em Assembléia Geral Ordinária, apreciarem o Relatório da Diretoria, balanço, contas do exercício de 1967, eleger a nova Diretoria e membros do Conselho Fiscal e tratar de assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1968 — **Mario Jacques Varella Caldeira**, Diretor-Gerente.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro
nos anúncios de imóveis

A profissão
nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano
nos anúncios de veículos

O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO **JORNAL DO BRASIL**

Televisão educativa do Amazonas

TV-E CANAL 2

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL

1 — A TELEVISÃO EDUCATIVA DO AMAZONAS, fundação vinculada à Secretaria da Educação e Cultura do Govêrno do Estado do Amazonas, com sede provisória na Rua Barão de São Domingos n.º 175 — 7.º andar, Manaus, avisa aos interessados que no Diário Oficial do Estado, edição de 18 de abril corrente, foi publicado edital de concorrência para:

a) Fornecimento do equipamento para uma emissora de televisão, montagem, assistência técnica e treinamento do pessoal.

b) Construção do prédio onde funcionará a TV Educativa.

2 — Os têrmos do Edital, bem como as respectivas especificações técnicas e roteiro para as obras civis, poderão ser obtidos na sede da TV Educativa, no endereço acima, ou, ainda, nas Representações do Govêrno do Estado do Amazonas, a saber:

a) Av. Presidente Antônio Carlos n.º 615, 9.º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

b) Rua 7 de Abril n.º 227 — 1.º andar, Conjunto 11, São Paulo, Estado de São Paulo.

c) Edifício Casa de São Paulo, Grupo 206, Setor Bancário, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal.

3 — As propostas serão recebidas e abertas às 16 (dezesseis) horas do dia 10 (dez) de junho de 1968, no auditório "Alberto Rangel", da Biblioteca Pública, na Rua Barroso, em Manaus, Estado do Amazonas.

Manaus, 19 de abril de 1968

a) O Conselho Administrativo

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

MOÇA RESPONSAVEL, todo serviço, 3 pessoas adultas. — Não lava, não passa. Paga-se bem. Gen. San Martin, 156, ap. 201. Tel. 47-4522.

OFEREÇO ótima copeira-arrumadeira, ótimas referências e documentos. Agência Alemã — D. Olua — 37-7191.

PRECISA-SE de empregada para Barra da Tijuca. — Salário inicial 110,00, passando a 125,00 depois de 2 meses. Domingos livres. Pedem-se referências. Tratar 11 horas, quinta-feira. Rua Farme de Amoedo 56, ap. 201. Ipanema.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de um casal na Rua Antônio Parreiras, 94, ap. 1 203. — Telefone 27-4755 — Ipanema.

PROCURA-SE governanta de preferência estrangeira para menina de 5 anos e dirigir a casa com pequenos trabalhos. Tratar telefone 37-5936, depois das 12 horas.

PRECISA-SE de uma empregada c/ referência. Correia Dutra, 55, ap. 304 — Procurar parte da manhã.

PRECISAM-SE babá e cozinheira forno e fogão portuguêsas. — Av. Copacabana, 605|1 203 — Telefone 36-5565.

PRECISA-SE empregado, empregada. Serviços domésticos. Araújo Pena, 58 — Tijuca.

PRECISA-SE uma senhora de 40 anos até 50 para cuidar de 2 crianças. Rua Afonso Pena, 189, das 7 às 10hs.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, ap. de três moças. Tel. 42-7478.

PRECISA-SE empregada saudável para todo serviço de senhora doente. Exigem-se referências de casas onde trabalhou. Dormir no emprêgo. Tratar das 11 às 12 na Av. Rio Branco, 277, s| 806.

PRECISA-SE de empregada. Av. Epitácio Pessoa, 138, ap. 3.

PRECISA-SE empregada todo serviço. R. Nascimento Silva, 25, ap. 301 — Ipanema. Paga-se muito bem.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Paga-se bem. Rua Timóteo da Costa, 215, ap. 104 — Leblon.

COZINHEIRAS

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

BALCONISTAS

CONTADORES

CONTABILIDADE — 2 técnicos e 2 auxiliares, boa apar., com prática anterior, 5.400 e 300. — Av. 13 de Maio, 47 s| 2105.

DATILOGRAFAS — ESTENOGRAFAS — SECRETÁRIAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE DEP. PESSOAL — 2 rapazes boa aparencia c/ exper. anterior, p/ horarios de 6 às 15 hs. e 13 às 20 horas. S. c. Av. 13 de Maio, 47 s| 2105.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — 1 maior boa aparência, firme em cálculos, datilóg. e outro menor c| boa apar. datil. s| 200 e 130. Av. 13 de Maio, 47 s| 2105.

VENDEDORES — CORRETORES

VENDEDORES — Excelente oportunidade. Falar com Dona Vera, Av. Passos 115, sala 408, em frente ao Pedro II.

VENDEDORES — Pagamos 25% de comissão. Exigimos boa apresentação. Av. Passos 115, 7.º, grupo 707.

VENDEDORES (AS) para aparelho de colocação obrigatória em edifícios, depósitos e garagens. Comissões pagas semanalmente. — Largo de São Francisco, 26, sala 1 221.

VENDEDORAS MAIORES — Precisa-se com boa aparencia, paga-se salario e comissões. Não precisa pratica, apresentar-se na Rua do Catete 66, ap. 305.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Rapaz para desossar e limpezas. Rua São Luis Gonzaga, 504-A.

A ORSEG S/A deseja obter contato com entrevistadoras, para pesquisas de mercado na Zona Sul. Aceita-se horário parcial. Tratar c| D. Zélia à Rua Santa Clara, 70 3.º andar.

CAIXEIRO — Prático para padaria e confeitaria, Rua Conde de Bonfim n.º 486.

CAIXA — Precisamos de 1 môça para trabalhar como caixa de loja de artigos eletrodomésticos, situada na Penha. Com prática e experiência. Apresentarem-se na Rua José Maurício n. 101 — 1.º andar — 2a. entrada — Penha — Sr. Oliveira.

CAIXEIRO — Preciso c/ prática de armazém, só serve c| prática. Rua Itapiru 1448.

CORRESPONDENTES — Port./Inglês c| bastante prát. até 35 anos instr. sec. Agência Link — Rua México, 21, 10.º andar.

CAIXEIRO — Preciso para balcão de padaria com referências — Praça Engenho Nôvo, 16.

CAIXEIRO — Com muita prática. Precisa-se para padaria — Avenida Suburbana n. 7346 — Largo da Abolição.

MOÇA de boa aparência, bastante desembaraçada, com instrução até o 2.º ano ginasial, precisa-se para trabalhar em firma de assistência técnica de TV. — Tratar na Rua Francisco Sá, 95, loja G — Das 9 às 11 e das 15 às 20 horas.

MOÇAS — RAPAZES — necessitamos de dois para cobrança junto às cooperativas escolares. Indispensável desembaraço e referências passoais. Salário: NCr$ 130,00 mais comissões. Semana de 5 dias. Tratar munido de documentos na Av. Rio Branco, 156, s| 2 612.

MOÇAS sem pratica c/ ginasial 2.º ciclo superior n/ sistema empregos certo escritorio 140/250,00 Avenida Rio Branco 151, s/loja s/07.

MENOR — Precisa-se môça para Caixa c| referências. R. Sete de Setembro, 173.

MOÇAS — Precisa-se 2 para caixa e balcão de padaria. Rua S. Francisco Xavier 342.

MOÇA DE BOA APARENCIA — Serviço de informações. Preferencia com ginasio. NCr$ 100,00 mensais. 8 às 20 hs. Presidente Vargas, 529 s| 1 906.

NOTISTA — Procura-se p| trabalhar no bairro do Jacaré, rapaz até 30 anos com curso primário completo e experiência anterior em extração de notas fiscais — Semana de 5 dias e salário inicial de 200 mil c| reajuste imediato após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614|3.

OPERADORES — 1 Ruff principiante 200,00 1 Burroughs 200,00 - National p/ c/ correntes 200,00 Avenida Rio Branco 151 s/loja s/07.

PRECISA-SE de caixeiros c/ prática p/ comercio de gêneros alimenticios, trazer carteira profissional e carteira de saúde uma foto 3x4. Rua São Clemente 23.

PRECISA-SE caixeiro padaria. Rua Teófilo Otoni 137-B.

PESSOA de conhecimentos administrativo e vendas, bem conceituada em Salvador, interior do Estado da Bahia e Aracaju, Sergipe, podendo dar referências — Aceita cargo de chefia, gerência e ou representante para aquêles Estados. Correspondência e ou entrevista em Salvador — BA, Av. Estados Unidos, 3 — 7.º andar, s| 710|1 — Edf. Guerabira a|c de A. C. Pereira.

PRECISO môço com prática de charutaria com referências. Avenida Rio Branco, 49.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixeiro, 1 ciclista, 1 caixa, 1 ajudante confeiteiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de 10 garotos menores para serviços externos. Tratar Rua Jôgo da Bola, 128, ap. 101 — Praça Mauá.

PRECISA-SE de um empregado p| trabalhar em açougue, com prática. Rua do Livramento n. 168 — Bairro Saúde.

PRECISA-SE de caixa com prática de confeitaria. Rua Mariz e Barros, 470-A.

PRECISA-SE de moça ou senhora para trabalhar em São Francisco Xavier para atender telefone e serviços auxiliares de escritório. Carta para a portaria dêste Jornal com curriculum e pretensões para o n.º 013 582.

PADARIA — Caixa, balconista e ciclista. Marquês S. Vicente, 105.

RECEPCIONISTAS — ENTREVISTADORA — Môças boa apar. noções datilog. s| interno s| 200 outra para 1|2 exp. serviço interno e externo. Sal. combinar. Av. 13 de Maio, 47 s| 2 105.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em Mercearia com prática do ramo à Rua Conde de Bonfim n.º 71 — Tel.: 28-6171.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de padaria. Catete 289.

PESSOA RESPONSABILIDADE — Oferece-se p| ajudar gerência etc. Loja, mercado, escrit., colégio etc. c| prát. e refer., recados p| Déo 47-2915.

RECEPCIONISTA DATILOGRAFA — Temos vaga, em importante firma na GB, p| môça de ótima aparência e boa datilógrafa em máq. elétrica IBM. Salário 400 — Nada cobramos às candidatas. Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — TED.

RAPAZ — Precisa-se, 18|20 anos, inteligente, p| serv. ext., das 8 às 21 horas. NCr$ 100. Procurar Dr. Paulo, R. Cândido Gafrée, 196 — Urca, sòmente às 15hs.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

AJUDANTE SERRALHEIRO — Precisa-se, Av. Geremario Dantas 328 galpão. Jacarepaguá.

MAÇARIQUEIRO, MONTADOR — ENCANADOR — Precisa-se urgente, paga-se bem. Tratar com Sr. Francisco — Rua General Gurjão n.º 2 a partir das 7 horas.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA — Admitimos urgente, serralheiros e eletricistas, c| prát. comprovada, boas referências anteriores. Sal. a combinar. Nada cobramos aos candidatos. Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — TED.

PRECISA-SE serralheiro para serviço de plástico e soldador. Tratar na Emprêsa Nipo Rio, Av. Rio—Petrópolis, 1 673, s| 17 — DC.

POLIDORES — Precisam-se com prática, peças de metal e guarnições de bolsa. Rua Galileu, 18. Cachambi.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

APRENDIZES MENORES — Precisam-se com prática de marceneiro ou carpinteiro ou de lustrador — Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Riachuelo, Sr. Luiz.

CARPINTEIROS — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Fábrica de geladeira. Rua do Rezende n.º 84-88.

MARCENEIROS E CARPINTEIROS — Precisa-se com prática de instalações comerciais, na Rua do Lavradio, 165.

MARCENEIRO — Precisa-se oficial competente para armários embutidos e serviços diversos. Tratar Rua General Polidoro 30 — Botafogo. GUARDA-MOVEIS CARIOCA.

MARCENEIROS — Precisamos bons profissionais. Paga-se bem. — R. Fernandes da Cunha, 202, Vigário Geral.

MARCENEIRO — Precisa-se de um para executar 4 pequenos reparos num escritório. Procurar o Sr. Emmanuel entre 18 e 20 horas à Av. 13 de Maio, 23, s| 2 004 — Aviso: não se trata de trabalho permanente.

MARCENEIRO, p. de 1 competente, p| armários, comparecer hoje. Salário 14,00 por dia — Carmela Dutra n.º 9 — Sr. Oswaldo.

MARCENEIROS — Móveis Costa Pereira Vianna tem vagas para profissionais p/ instalação e arm. embut. Apresente-se só quem tem experiência. Trazer carteira e foto 3 x 4. Rua Senador Pompeu, 192, próximo à Central. Semana de cinco dia. Paga-se' bem.

MARCENEIRO — Precisa-se de bom marceneiro para moveis. Tratar Rua do Catete, 78|80 c/ Sr. Mário.

PRECISO 2 marceneiros p/ instrução comercial, Rua Miguel Couto n.º 34.

PRECISA-SE de marceneiros — Paga-se bem de 1 800 — 2 000. — Avenida Ataulfo de Paiva, 80 — Loja B.

PRECISA-SE de carpinteiros de fôrma — Rua da Lapa 200.

PRECISA-SE de carpinteiros da fôrma, paga-se NCr$ 1,00 a hora. Rua Real Grandeza, 219 — Botafogo. Procurar o Sr. Benedito.

PRECISO de maquinista para marcenaria. Rua Pedro Américo 184 — Tel.: 25-7050 — Sr. Dino.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADORES EM GESSO — Precisam-se competentes. — Paga-se muito bem. Rua da Relação n.º 22-A, Centro. Tel.: 22-6022.

PRECISA-SE de ladrilheiros. Paga-se bem. Rua Gustavo Sampaio n.º 390. Tratar com Walrietin.

PEDREIROS E SERVENTES — Preciso na Rua São Francisco Xavier 777, procurar Sr. Antonio das 7 às 10 horas.

PRECISA-SE serventes e pedreiro — Tratar na Rua do Livramento, 94.

PRECISA-SE carpinteiro, pedreiro e servente, na Rua Joaquim Maximo Soares n. 44 — Olinda — E. do Rio — Procurar Sr. Vieira.

R. BRUM — IMOBILIARIA, necessita de 4 pintores profissionais, 2 ladrilheiros, 2 pedreiros e 6 serventes. Tratar Av. Copacabana, 314, s| 403, das 9 às 12 horas.

SERVENTE E PINTOR — Precisa-se. Trat. hoje. Ver das 7 às 9 h. R. Capitão Félix, 645-B — São Cristóvão.

SERVENTE E PEDREIRO — Com prática para Vila Isabel, exige-se certificado de primário, refeições no local. Tratar R. Conde de Bonfim, 375, s/loja.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se. Paga-se bem. Av. Graça Aranha, 174, sala 1 010.

PRECISA-SE técnico rádio e transistor. Tratar Rua do Rezende n.º 62-A.

PRECISA-SE de Eletricista — Avenida Suburbana, n.º 855.

TECNICO para rádio transistor e válvula. Precisa-se Eletrônica Pôsto 6 — Raul Pompéia, 102 loja I, Galeria do Cine Riviera.

TECNICO RADIO AUTOMOVEL, que conheça transistor. Salário inicial 350,00 ou comissão — Tratar Ataulfo de Paiva, 980-A — Leblon.

TECNICO — Precisa-se para TV e rádios. Rua João Lira 159-loja D. Leblon.

TECNICO RADIO TRANSISTORISADOS — Precisa-se competente, ordenado base seiscentos mil. — Av. Suburbana 10 450, sob. — Cascadura.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se competente e desembaraçado, em paginação de livros e revistas. Rua Nerval de Gouveia, 409 — Cascadura.

COMPOSITOR — Para trabalhos comerciais, preciso, mas que seja competente. R. Visconde do Rio Branco, 27.

COMPOSITORES E DISTRIBUIDORES — Precisam-se. Rua Leôncio de Albuquerque, 69 — Gamboa.

COMPOSITOR gráfico, preciso de um competente, pago bem — Rua Tiboim, 353 — Brás de Pina.

GRÁFICA NOVA precisa de impressores para máquina Minerva. Tratar Av. Itaoca, 2 096.

IMPRESSOR — Precisa-se, máq. Heidelberg. R. Cel. Audomaro Costa, 121 fundos, próx. EFCB.

IMPRESSOR — Precisa-se máq. Minerva — R. Cel. Audomaro Costa, 121 — Fundos, próx. EFCB.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Catu na Rua Uranos n.º 1440-B|C — Olaria.

IMPRESSOR OFFSET — Precisa-se competente para máquina Solna ou Chief-22. Rua Conselheiro Agostinho, 159-A. Todos os Santos.

PRECISA-SE de encadernadores p/ livros e costureiros para máquina Birement — Rua Frei Caneca 224.

PRECISAM-SE margeadores para máquina Minerva — Tratar na Rua Fernando da Cunha, 212, fundos — (Vigário Geral).

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor, Est. Leopoldina de Oliveira, 201 — Madureira.

TIPOGRAFIA — Precisam-se competentes, distribuidor e compositor. Tratar na Rua da Relação, 31, com Dona Neuza.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de cortador na Rua Carlos de Carvalho, n.º 48.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor para maquina manual — Tratar na Rua Fonseca Teles n.º 29-A — São Cristovão.

DIVERSOS

CORTADOR — Precisa-se para artigos femininos em couro. Otimo salário. Rua Santa Clara, 33, sala 205.

ESTOFADOR — Preciso com muita prática — Otimo salário — Tel. 47-0738.

LUSTRADOR — Precisa-se, R. Haddock Lôbo, 146 A e B — Arnaldo.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se tupieiro, serra de fita, maleteira, maquinistas. Avenida Itaóca n.º 1 863.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se prático em fórmica, marceneiros, meio oficial marceneiro, lustrador de pistola. Avenida Itaóca, 1 863.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATES — Precisam-se calceiras. Rua Pereira Nunes, 56|8.

ALFAIATE pregador de mangas (buteiro) para costumes de senhoras, com muita pratica. Precisam-se na Rua Gonçalves Dias n. 56.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom buteiro para efetivo — Rua Delgado de Carvalho, 87, ap. 402 — Largo da Segunda Feira.

ALFAIATE — Procura-se com prática e referências, para atelier de alta costura feminina. 252, Av. Copacabana, ap. 201, Tel. 37-4790.

COSTUREIRA — Precisa-se com bastante prática que corte e prova vestidos de senhora, Rua General Urquiza, 63, ap. 206, Leblon. Telefone 27-7320.

COSTUREIRA — Tenho ótimo local para oficina de sob medida. Aceita-se pessoa com prática e alguma freguesia a ser ampliada. Tratar Av. Copacabana, 702-B — 2.º — Barbosa.

CORTADOR com muita prática e referências, procura-se para atelier de costura feminina. 252, Av. Copacabana, ap. 201. Tel. 37-4790.

COSTUREIRA COMPETENTE — Precisa-se na Rua Júlio de Castilhos, 57 ap. 605 — Copa.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática de máquina industrial. Rua Júlia Lopes de Almeida n. 24, final da Rua da Conceição.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se com muita pratica em confecções de senhoras. Paga-se bem e prêmio de produção. Rua da Carioca, 40 1.º

MENORES — Rapaz boy e môça costureira. Av. dos Democráticos n. 792 s| 308-309. (X

PRECISA-SE de boa costureira ou ajudante de costura competente. Tratar Rua do Bispo, 31, c| D. Lourdes.

PRECISA-SE com urgência auxiliar de costura fina e costureira. Rua Rocha Fragoso n.º 40, c/ 2 — Vila Isabel.

PRECISA-SE môça com prática de costura em fábrica para atender balcão de costureiras externas. Tratar na Rua Sete de Setembro, 180 — 1.º andar.

PRECISA-SE de costureira com pratica de maquina industrial e acabadeiras, apresentar-se no Largo do Machado, 29 sobre-loja 204 c| Sr. Valter.

TINTURARIA — Precisa-se de uma costureira com prática de balcão, Rua do Matoso, 134.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se competente. R. Barão do Flamengo, 35 — Loja M.

CABELEIREIRA E MANICURE — Precisa-se que tenha bastante prática e que seja mesmo profissional, favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 329 L. H.

CABELEIREIROS ou cabeleireiras, Vera Boutique Ltda. Precisa cabeleireiros(as), salão luxo, condições a combinar. Praia de Botafogo, 484, loja D.

CABELEIREIRA(O), manicure, precisa-se que trabalhem bem. 25-5934 — Laranjeiras. Rua General Glicério, 445 — Loja.

MANICURE competente com boa freguesia, precisa-se para salão em Copacabana, Av. N. S. Copacabana, 1085 sala 304.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicure competente. Tratar só depois das 10 horas. Rua Washington n. 111, ap. 102.

PRECISA-SE de manicure, Silva Rabelo 10, loja E — Méier.

SALÃO SANTO ANTONIO — Precisa-se manicure que trabalhe bem. Preferencia sabendo fazer alisamentos, Rua Miguel Cervantes n. 143 — Cachambi.

SAPATEIROS

ACABADORES de calçado brotinho, precisa-se. Rua São Januário, 271.

CALÇADOS — Precisa-se de oficiais para obra de senhora fina, esporte e brotinho. Cortador para biscate. Estrada do Sapê n.º 365 — Rocha Miranda — GB.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se montadores de sapatos esporte. Rua Arquias Cordeiro, 452.

CALCADOS — Precisam-se montadores para brotinho com vira francesa. Av. Amaro Cavalcanti, 1869 — Engenho de Dentro.

PESPONTADOR — Fábrica de calçados precisa. R. Alice, 9 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de mostradores para sapatos esportes. Rua Bento Gonçalves, 152 2a. loja. Engenho de Dentro.

PRECISA-SE montadores para obra esporte. Paga-se bem, semanas de 5 dias. Rua Coimbra n.º 68 Penha Circular.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial Luiz XV fino para serviços encomenda. R. Magno Martins n. 22, Loja-D, Freguesia, Ilha do Governador.

SAPATEIRO — Dá-se pesponto p/ fora. Obra esporte, chanfrada — Rua São Clemente 17, Botafogo.

SAPATEIROS — Precisa-se de chanfrador p| máquina pespontador p| máquina Fortuna, Calçados Ramos Ltda., Rua Ceará n. 242 (antiga Rua São Cristóvão) próximo à Praça da Bandeira.

SAPATEIROS — Precisa-se um oficial que saiba trabalhar para solas de homem e senhora. M. Abrantes, 26 — Loja J.

SAPATEIRO — Precisa-se p| consertos em geral. Rua Laranjeiras 486 loja A — Só serve pessoa de confiança.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para obra brotinho manual. Ac. Cônego Vasconcelos, 152, s| 201 — Bangu.

SAPATEIROS — Precisa-se de montador para obra esporte. Rua Alvaro Miranda, 218, Pilares.

VIRADOR colador. Admite-se. Pesponto para fora. Dá-se preferencia a quem tenha bancada. Rua Honorio, 1244 — Cachambi.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR ENFERMAGEM — Atendentes, para casa de saúde, apresentar certificado de curso. Carteira Profissional — Avenida Braz de Pina 1123 — Vila da Penha.

EMPREGADA — Precisa-se para restaurante, que saiba bem de cozinhar. — Rua Maia Lacerda, 421.

COPEIRO — Com prática de Bar e Restaurante — Precisa-se, na Rua Capitão Felix, 16 — Interno, na Rua "5" — Loja 14-A — Mercado S. Cristóvão.

ENFERMEIRA oferece seu trabalho para doente particular dia ou noite dá boas referências. Telefone 22-5557.

OFERECE-SE uma enfermeira diplomada com prática de recém-nascidos e doentes. Tratar Sr Alexandre. Tel. 42-2247.

PRECISA-SE uma cozinheira que conheça de restaurante, em frente ao Cinema São Pedro, Av. Bras de Pina, 21-A — Largo da Penha.

PRECISA-SE de uma empregada para pensão, ajudante de cozinha e que durma no emprego, não trabalha aos domingos, na Rua Pedro Ernesto n. 56.

PRECISA-SE de um lancheiro, um cozinheiro, na Rua Senador Dantas n. 40.

SERVENTE — Preciso de uma para consultorio médico, que saiba aplicar injeções. Rua Emancipação 39 — São Cristovão. (X

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO, cozinheiro, garçom. — Precisa-se, Largo Machado, 39-A — Nabraza.

COPEIRO com prática e contas para caipirá. Favor não se apresentar quem não estiver a altura. Av. 13 de Maio, 23, loja G.

COZINHEIRA — Precisa-se para lanchonete com muita prática em minutas e salgadinhos. Rua São Januário 54 — São Cristovão.

COZINHEIRA — Precisa-se em pensão familiar que durma no emprego. Paga-se bem. Rua Figueira de Melo 398, São Cristovão.

COZINHEIRA com pratica de pensão, precisa-se na Rua Carvalho de Souza 240, sob. Madureira.

COPEIRO — Prática e referências NCr$ 100,00 — M. de Abrantes, 115/1403. Tel. 45-9736.

COZINHEIRA(O) — Preciso de duas para bar. Av. Princesa Isabel, 185.D. (X

COPEIRO para bar c| prática de fazer salgadinhos — Trazer referências.

COZINHEIRA para restaurante — Precisa-se c/ muita prática, Rua Alvaro de Miranda n.º 18 — Pilares.

COPEIRO — Precisa-se com prática de copa. Tratar na Rua Buenos Aires, n. 53 — Centro.

CALÇADOS — Professora — Precisa-se de montadores e balcão para obra esporte. Paga-se bem. Rua Zeminhofe 25-C — Estacio de Sá.

PRECISA-SE de pespontadeira — Rua Bento Gonçalves, 152 2a. loja. Engenho de Dentro.

EMPREGADA — Precisa-se para pensão, Rua Marquês de São Vicente, 18 — Gávea.

GARÇOM mordomo precisa-se de 30 a 40 anos com referencias de mais de um ano em casa de alto tratamento. Cartas c| detalhes portaria deste jornal sob n.º ... 166430.

LANCHONETE — Precisa-se cozinheira com pratica, lanches, Rua Marquês de Abrantes 38-F.

LANCHONETE — Precisa-se de ajudante de cozinha, Rua Marquês de Abrantes 38-F.

PRECISA-SE de uma copeira para café em pé. Tratar no local, Av. Presidente Vargas, 2 712.

PRECISA-SE empregado para lanchonete com bastante pratica — Avenida Gomes Freire 176-C.

PRECISA-SE de uma copeira e de um rapaz para trabalhar em pensão comercial à Rua dos Andradas n.º 46-2.º.

PRECISA-SE um rapaz que saiba trabalhar em copa de bar. Rua Barão de Mesquita, 940.

PRECISA-SE de um empregado p| pastelaria com prática. Tratar à Rua Adolfo Bergamini, n.º 23 — Engenho Dentro.

PRECISA-SE de um empregado p/ lanchonete com todos os documentos e com pratica. Tratar Rua Barreiros 190-C — Ramos.

PRECISA-SE um copeiro e um pasteleiro com prática. Praça Tiradentes n.º 8.

PRECISA-SE copeira com pratica e boa aparência para pensão. — Tratar Rua Barão de Ubá n. 414. Telefone 28-8228.

PRECISA-SE de garçons com boas aparências e experiências para um serviço de alto padrão. Exigem-se referências. Av. Rio Branco, n. 123 — 3.º andar.

PRECISA-SE de um garçom. Rua da Candelária, 78.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira com prática. Tratar Rua Toneleros, 260 — Cantina.

PRECISA-SE um rapaz para copa, e uma moça para café, com pratica. Centro de Abastecimento São Sebastião — R. 10 — Loja 107.

PRECISA-SE de copeiro — Rua México 41-B.

RODOVIARIA NOVO RIO — Av. Francisco Bicalho n.º 1, Café e Charutaria dos Viajantes precisa de lancheira com pratica.

CHOFERES

CHOFER OFERECE-SE dando bons referencias, morando no Flamengo, podendo ajudar crianças no período escolar, inglês e português, mais detalhes pelo fone 45-8692 — Lemos.

MOTORISTAS DE CAMINHÃO — PRECISAMOS — Idade até anos, salário inicial 250,00 mensais, com prática de caminhões grandes. Mínimo 5 anos de experiência em caminhões. A. Costa Mendes Artefatos de Cimento — Rua Benedito Otoni, 62|64 — São Cristóvão, das 8 às 11 horas.

MOTORISTA — Experiência e referências. Ord. 220,00 mensais c| almôço. Horário 6,30 às 17,30 — Av. Pasteur, 196, ap. 301 c| Dr. Hugo.

MOTORISTA — Precisa-se para particular, 2 anos de carteira — Tratar na Rua Ambiré Cavalcânti, 171 — Rio Comprido, após às 17,00 horas.

MOTORISTA — Precisa-se para entregas. Tratar na Rua do Rezende n. 185-A — Depois das 9 horas.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Ordenado NCr$ 120,00 e refeições. Tel. 38-6398.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Com pratica ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisam-se à Rua Magalhães Castro n.º 135 — Jacaré.

OFERECE-SE motorista particular para casa de familia com referências e tempo de carteira. Por favor Tel. 36-6772. Sebastião.

PRECISO CHOFER, com prática e informações de casa de família que mora na Zona Sul. Tratar na Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 225, 4.º andar — Copacabana, das 10 às 11 horas.

PRECISA-SE de motorista profissional para caminhão com pratica. Praça Cotegi, 152 — V. Carvalho.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, Gigante Maracanã em frente portão, 19 do Estádio Maracanã.

ELETRICISTA — Automóvel — Preferência mecanico. Salário 320,00. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 980 A. Leblon.

ELETRICISTA — Para ônibus Mercedes, precisa-se, serviço noturno, na Rua São Miguel, 177 — Telefone 58-2110.

LANTERNEIRO — Precisa-se, urgente, competente, para trabalhar por conta propria. Rua Prefeito Olimpio Melo, 1 845-A, Benfica, Sr. Roberto.

LANTERNEIRO — Precisa-se, com prática comprovada na linha Willys — Tratar Rua São Luís Gonzaga, 1 516.

LANTERNEIRO por conta própria —Precisa-se. Rua João Pinheiro n. 631 — Piedade — Ribeiro.

LANTERNEIRO — Firma Comercial — Precisa-se de um oficial — Tratar Rua Tomás Gonzaga, 41 — Jacaré.

LANTERNEIROS — OFICIAIS — Precisam-se na Rua Barão de Petrópolis n.º 417.

LANTERNEIROS — Precisam-se c| bastante conhecimento de carros Simca — Trav. Penalva n. 33, em Cascadura — Transv à Avenida Suburbana.

LANTERNEIROS — Precisa-se de um oficial e um meio-oficial especializado em Volkswagen. — Apresentarem-se munidos de documentos, à R. São Clemente, 84, ao Sr. Alex.

LANTERNEIROS para Volkswagen precisamos. Rua Galileu 30 — Maria da Graça.

LANTERNEIRO competente. Tratar Rua G. Olávio Povoa, 335, esq. Av. Meriti V. de Carvalho.

LANTERNEIRO oficial competente — Paga-se bom ordenado. Rua São Francisco Xavier, 635, Maracanã. Sr. Manolo.

LANTERNEIRO para carro Simca precisa-se, apresentar-se na Rua Araújo Leitão 344.

LANTERNEIRO — Oficial com prática comprovada, precisamos, na Rua Bela, 298.

MECANICO de carros nacionais, precisa-se com bastante prática em serviços de carros trombados. — Tratar na Avenida Brasil 8 741, c| o Sr. Fernandes, das 8 às 10h.

MECANICO — Precisa-se altamente especializado em Volkswagen, com qualificação para encarregado e 1 auxiliar de balconista. Auto Peças Montenegro Ltda. Estr. Vicente de Carvalho, 1 129. Tel. 30-1627 e CETEL 91-1263.

MECANICO — Para tomar conta de uma frota de caminhões Ford. Quem não estiver habilitado é favor não se apresentar. Tratar R. Getúlio Vargas 1 283. Nilópolis.

MECANICO — Precisa-se. Oficina de automóveis. Carros nacionais. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano 35 — Copacabana.

MECANICOS - Ag. Hugo de Automóveis, precisa com conhecimentos da linha Willys. — Otima remuneração. Favor trazer referencias. Rua Maris e Barros, 774, Sr. Paulo.

PRECISA-SE lubrificador competente, Av. Geremário Dantas n.º 1 321 — Jacarepaguá.

PINTOR de automóveis competente, precisamos. Rua São Francisco Xavier 635 — Maracanã. Sr. Manolo.

PRECISA-SE de capoteiro. — Procurar o Sr. João. Av. Guilherme Maxwell n. 210.

PINTOR — Oficina especializada em Volkswagen precisa de um pintor com prática mínima de um ano comprovada na carteira. Rua Joaquim Palhares, 395.

PRECISA-SE de um maçariqueiro, conhecedor de ônibus e mecânica, na Rua Maxwell, 344 — V. Isabel.

PINTOR P| VOLKSWAGEN com pratica comprovada TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

PRECISA-SE mecanico de automoveis, competente. Rua São Cristovão, 973.

PRECISA-SE de mecânico de Volks. e lanterneiro. Av. Roberto Silveira 1 318. Nilópolis, ao lado da Igreja.

RUA REAL GRANDEZA, 366 — Precisa-se de lanterneiro e ajudante prático. Paga-se bem. Samuel.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Rapazes. Precisa-se de 18 a 20 anos, serviços externos de entrega de folhetos, sabendo bem conta de multiplicar. Salário e ajuda de custas, não precisa expediente integral. Próprio para quem estuda à tardinha ou à noite, R. Ipiranga n. 33 — Laranjeiras.

ATENÇÃO companhias: Rapaz c/ 38 anos, proprietário de Kombi particular, motorista amador, oferece seus serviços de transportes. Tel.: 49-1842. Sr. Romeu das 9 às 12 horas.

AJUDANTE de forno — Precisa-se — Rua Conde Bonfim, 769.

CONFEITEIRA E AJUDANTE — Precisa-se com prática de bôlos, doces finos e salgadinhos. Rua das Laranjeiras n. 251.

COBRADORES PARA ONIBUS — Com comprovante do curso primário — Precisam-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MENSAGEIRO — Hotel de Z. Sul precisa de um que seja bem alfabetizado. Tratar hoje na Rua Visconde Pirajá, 254 — Ipanema.

MOÇA — Admite-se uma, que tenha qualidades para trabalho de labor. Salário NCr$ 150,00 — Apresentar-se Rua Prof. Olímpio de Melo, 1511 s. 202 — S. Cristóvão. Não se atende por telefone.

OFICINA particular precisa de duas môças para aprender trabalhos manuais. Ordenado NCr$ 90,00. Tratar na Rua Ferreira Pontes n. 133. — Andaraí. Tel. .... 58-2077 — Ensina-se três dias.

PRECISA-SE triciclista c| prática — Rua Alcindo Guanabara, 25, s| 1 104.

PRECISA-SE aux. portaria. Hotel M. Castelo. Cândido Mendes n.º 201 — Glória.

INDÚSTRIA METALÚRGICA, necessita com urgência para sua fábrica no Km. 2 da Rodovia Presidente Dutra:

Auxiliares de escritório

Com instrução secundária completa, calculista, boa caligrafia, e com prática de extração de notas fiscais.

Os interessados deverão encaminhar-se à Av. Pedro II, 167 — São Cristóvão, no horário de 8 às 18 horas.

(P

Ambitious young men

We have openings now for two young men interested in learning new promotional business with U.S. firm. You must be single, available to travel now, be less than 26 years of age. English required. We train you for above average earnings. See L. Hornnes 10:00 to 14:00 only, Hotel Savoy, Rio de Janeiro, or D.ª Erik, Rua D.ª Veridiana, 28, 5.º, 503, São Paulo, 8:00 to 10:00 only.

Estradas

Condições de trânsito nas rodovias federais, fornecidas pelo Departamento de Estrada de Rodagem:

NAS RODOVIAS RADIAIS

BR-020 — BRASÍLIA (DF) — FORTALEZA (CE) — No PIAUÍ: trecho divisa CE|PI—Piripiri—Div. PI|MA—Altos—Campos Maior, em pavimentação, com trânsito normal. — No CEARÁ: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga—Canindé; normal de Caridade a Canindé; Canindé—Japuara, precário; Japuara—Boa Viagem, normal; Santo Antônio—Cruzeta, precário. — Em GOIÁS: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Posse—Div. GO|MA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-040 — BRASÍLIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) — Em GOIÁS: trecho Brasília—divisa GO|MG, trânsito normal. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG|GO—Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG|RJ, regular, trecho pavimentado.

BR-050 — BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP) — Em GOIÁS: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão—divisa GO|MG. — Em MINAS GERAIS: no trecho pavimentado de Uberaba a Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia a Araguari. — Em SÃO PAULO: trânsito normal da divisa MG|SP—Limeira a Santos.

BR-060 — BRASÍLIA (DF) — BELA VISTA (MT) —Em GOIÁS: trânsito normal de Brasília a Jataí.

BR-070 — BRASÍLIA (DF) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (MT) — Em MATO GROSSO: trânsito normal de Cuiabá a Cáceres.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS

BR-101 — NATAL (RN) — OSÓRIO (RS) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito normal no trecho Parnamirim—São José de Mipibu, com deslizamento de atêrro entre os km 7 e 8 na única, em pavimentação; de São José de Mipibu—Div. RN|PB, normal (até Goianinha sinalizado, daí à div. RN|PB, sem sinalização.) — Na PARAÍBA: em construção da divisa RN|PB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB|CE. — Em PERNAMBUCO: trânsito normal da divisa PB|PE à div. PE|AL, a cargo do DER|PE. — Em ALAGOAS: trânsito normal de Novo Lino ao km 83; do km 83 à div. AL|PE, normal, com falta de sinalização; trecho Maceió—Sauaúma—Itiúba, normal; de Itiúba a Pôrto Real Colégio, em construção. — Em SERGIPE: trânsito normal de Propriá a Pedra Branca, não pavimentado e de Pedra Branca a Rio Real, normal, asfaltado. — Na BAHIA: Rio Serra—Esplanada—div. BA|SE, normal, ... tar e antiga estrada, atêrro ponte Rio das Contas, precário, tráfego feito através de desvio na...; do entroncamento BR-324—Governador Mangabeira, regular, em construção; normal no trecho Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus; regular daí a Gandu, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajuípe; Itajuípe—Buararema, normal; Buararema—Eunápolis, precário; Eunápolis—Itamaraju, delegado ao DER|BA, com interrupções, Camacan—Rio Jequitinhonha—Eunápolis, regular, em construção. — No ESPÍRITO SANTO: trânsito normal de Morro Dantas até Vitória; Rio Nôvo—Safra, regular, em melhoramentos, exceto na ponte provisória de madeira construída sôbre o Rio Iconha, com passagem condicionada ao nível de vazante; interrompido no trecho São Mateus—Div. ES|BA, em virtude de chuva torrencial, com transbordamento do Rio São Mateus; normal no restante até à div. ES|RJ. — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal da div. RJ|ES—Niterói, inclusive; Barra da Tijuca—Santa Cruz, a cargo do DER|GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz—Itaguaí—Jacuacanga, 70 (setenta) km serão aproveitados às estradas existentes; Jacuacanga—Angra dos Reis (11) onze km iniciados no DNER, em terraplenagem; Mangaratiba—Jacuacanga, ainda virgem; Angra dos Reis—Parati (60 km) delegado ao DER|RJ. — Em SANTA CATARINA: trecho divisa SC|RS—Içará—Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado pela rodovia estadual; Jaguaruna—Laguna, trânsito normal; precário nos trechos por estrada estadual; Laguna—Florianópolis, desviado em face de obras, normal de Florianópolis—Biguaçu; daí a Tijucas—Itajaí, desviado por estrada estadual, em bom estado; Itajaí—Joinville—Div. SC|PR, normal; Joinville—Div. SC|PR, trânsito normal, desviado, através de Araguari, por estrada estadual.

BR-104 — MACAU (RN) — ATALAIA (AL) — Na PARAÍBA: trânsito normal no trecho Campina Grande—Esperança—Areopolis—Div. PB|PE. — Em ALAGOAS: Entroncamento BR-104—BR-116 (Atalaia)—Capela, normal; Capela—Div. AL|PE, em construção.

BR-110 — AREIA BRANCA (RN) — SALVADOR (BA) — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Areia Branca—Mossoró, regular; Mossoró—Junduís, precário, em construção e de Junduís à Div. RN|PB, projetado. — Em PERNAMBUCO, regular, em melhoramentos. — Em ALAGOAS: trânsito normal de Paulo Afonso à div. AL|PE, em construção. — Na BAHIA: trecho Entroncamento BR-324—Olindina, normal, em construção e de Olindina a Jeremoabo, regular, não pavimentado. — Na PARAÍBA: Div. PB|PE—Monteiro, normal; Patos—Div. PB|RN, precário.

BR-116 — FORTALEZA (CE) — JAGUARÃO (CE) — No CEARÁ: trânsito normal no trecho Fortaleza — Pacajus; normal no trecho Pacajus—Pôrto—Pedras Russas; Russas—Sombrio, regular; Felizardo—Monte Alegre, regular, em construção; Monte Alegre—Iara, regular; Iara—Olho Dágua Grande, normal, em construção; Olho Dágua Grande—Milagres, normal, não pavimentado, desviado; Taboquinha—Milagres, normal; Milagres—Lagoa do Mato—Boqueirão, precário; Div. CE|PE, normal. — Em PERNAMBUCO: regular de Jati—Salgueiro—Belém de São Francisco, não pavimentado. — Na BAHIA: Serrinha—Tucano, precário, sujeito a interrupções; normal no trecho Feira de Santana—Barra do Choça, normal, em construção; Barra do Tarrachil; Feira de Santana—Barra do Choça, regular; Milagres à div. BA|MG normal, asfaltado. — Em MINAS GERAIS: normal de div. BA|MG até Além Paraíba, asfaltado, exceto na ponte sôbre o Rio Paraibuna. — No RIO DE JANEIRO: normal de Três Rios—Barra Mansa—Barra Mansa à ponte sôbre o Rio Salto—div. RJ|SP, regular, em obras de recuperação. — No PARANÁ: trecho divisa do km 25 ao 79. — No PARANÁ: normal de Curitiba ao Rio Pardinho. — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito normal.

BR-122 — MONTES CLAROS (MG) — CHOROZINHO (CE) — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. — No CEARÁ: trânsito normal do km 68 da BR-116 a Quixadá.

BR-135 — SÃO LUÍS (MA) — RIO DE JANEIRO (GB) — No MARANHÃO: trecho Perizes—Caxias, trânsito regular, em melhoramentos. — No PIAUÍ: trânsito normal de Cristalino Costa à div. PI|MA. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Belo Belo Horizonte à div. PI|MA. — Em MINAS GERAIS: Belo Horizonte—Divisa MG|RJ, normal, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: de Rio Meriti a Bonsucesso em reparos e obras de recuperação em meia pista única; de Bonsucesso a Paraíbuna, em melhoramentos — em construção.

BR-153 — TUCURUÍ (PA) — ACEGUÁ (RS) — Em GOIÁS: trânsito normal de Anápolis a Itumbiara. — Em MINAS GERAIS: normal da div. MG|GO—Prata—Frutal, pavimentado. — Em SÃO PAULO: normal da div. MG|SP—divisa SP|PR. — No RIO GRANDE DO SUL: trecho Passo do—Erechim, precário. — No PARANÁ: regular de Alto Amparo a Ventania; Ventania—Ibaiti, regular; em estudos de Ibaiti a Mato Peixoto, também regular.

BR-158 — SÃO FELIX (MT) — LIVRAMENTO (RS) — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito normal.

BR-163 — RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Em MATO GROSSO: Rio Brilhante—Campo Grande—Entroncamento, normal. — No PARANÁ: Barracão—Guaíra, normal, não pavimentado.

BR-174 — MANAUS (AM) — FRONTEIRA COM VENEZUELA (RO) — No AMAZONAS: de Manaus à div. AM|RO, trânsito normal até o km 30, daí ao km 129, precário. — Em RORAIMA: normal de Boa Vista a Caracaraí, com passagens provisórias e os igarapés Serrinha, Azul e Branco; Boa Vista—Fronteira com Venezuela até o km 22, normal; do km 22 ao 56, regular.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS

BR-222 — FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI (PI) — No CEARÁ: Fortaleza—Itapagé, regular, asfaltado; Itapagé—Sobral—Aprazível — Caiçara, normal; Caiçara—Frecheirinha, regular; Frecheirinha—Tianguá—Carrasco, regular; precário de Carrasco à div. CE|PI. No Piauí: normal da divisa CE|PI—Piripiri—div. PI|MA: Altos—Campos Maior, normal.

BR-226 — NATAL (RN) — ARAGUAINA (GO) —No RIO GRANDE DO NORTE: Macaíba—Bom Jesus, precário, não única, em melhoramentos; normal de Bom Jesus a Santa Cruz, com buracos; Santa Cruz—Currais Novos, precário, em construção.

BR-230 — CABEDELO (PB) — CAROLINA (MA) — Na PARAÍBA: Cabedelo—João Pessoa, normal; João Pessoa—Campina Grande, regular; Campina Grande—Farinha, regular, em pavimentação, Farinha—Soledade, regular; Soledade—Juazeiro—Barra—Santa Luzia, precário; Santa Luzia—Patos—Pombal, regular. — No PIAUÍ: div. CE|PI—Entroncamento BR-316 trânsito normal; Gaturiano—Oeiras, normal; Oeiras—Floriano, regular. — No MARANHÃO: Barão do Grajaú—São Raimundo das Mangabeiras, regular, não pavimentado; Fronteiras—Picos, normal; daí a Paulistana—Petrolina, regular.

BR-232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) — Trânsito normal no trecho Recife—Caruaru, a cargo do DER; normal daí a Sanharó; regular no trecho Sanharó—Salgueiro—Parnamirim, não pavimentado.

BR-234 — CARUARU (PE) — CURUÇA (BA) — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235—101, normal, asfaltado e daí à div. BA|SE, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: Piracuruca—Buriti dos Lopes, normal.

BR-235 — ARACAJU (SE — ARAGUACEMA (GO) — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235—101, normal, asfaltado e daí à div. BASE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: Piracuruca—Buriti dos Lopes, normal.

BR-242 — SÃO ROQUE (BA) — PÔRTO ARTUR (MT) — Na BAHIA: trânsito regular de Feira de Santana a Seabra.

BR-259 — JOÃO NEIVA (ES) — FELIXLÂNDIA (MG) — No ESPÍRITO SANTO: João Neiva—Colatina, precário. — Em MINAS GERAIS: Curvelo—Gouveia, normal, não pavimentado.

BR-262 — VITÓRIA (ES) — CORUMBÁ (MT) — No ESPÍRITO SANTO: Vitória—Vitor Hugo, trânsito normal; Vitor Hugo—Venda Nova—Iindaiá, precário. — Em MINAS GERAIS: normal no trecho Realeza—Matipó—Rio Casca, pavimentado; regular de Rio Casca a Rio Doce; desviado de Rio Doce a Monlevade, em construção; normal de Monlevade a Belo Horizonte; normal no trecho Belo Horizonte a Betim, asfaltado e regular de Betim a Uberaba, em construção.

BR-267 — LEOPOLDINA (MG) — PÔRTO MURTINHO (MT — Em MATO GROSSO: div. SP|MT—Pôrto Murtinho, normal.

BR-277 — PARANAGUÁ (PR) — FOZ DO IGUAÇU (PR) — Normal de Paranaguá a Curitiba; Curitiba—São Luís do Purunã, normal; São Luís do Purunã—Relógio, trânsito regular; Relógio—Ponta Grossa, normal, asfaltado; Palmeira—Irati, em construção; Irati—Relógio a construir; regular de Relógio a Laranjeiras do Sul, asfaltado, e regular daí a Foz do Iguaçu, em construção.

BR-282 — FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal de Campos Novos a Joaçaba—Xanxerê, trânsito normal, em construção de Xanxerê a Pachinal dos Guedes.

BR-290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS) — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, em reparos e obras de recuperação; precário de São Gabriel a Rosário.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS

BR-304 — BOQUEIRÃO DO CESÁRIO (CE) — NATAL (RN) — No CEARÁ: Boqueirão do Cesário—Div. CE|RN, normal. — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho RN|CE—Mossoró, trânsito regular, até o km 23, pavimentado, daí até Mossoró, normal; precário no trecho Mossoró—Angicos—Riachuelo, em construção e normal de Riachuelo a Parnamirim|RN, pavimentado, falta de sinalização.

BR-308 — MACEIÓ (AL) — CAPANEMA (PA) — No PIAUÍ: trecho div. PI|MA—div. PI|CE, trânsito normal. — No MARANHÃO: trânsito regular de Chapadinha a Itapecurumirim.

BR-316 — BELÉM (PA) — MACEIÓ (AL) — No PARÁ: trecho Belém—Capanema—div. PA|MA, trânsito normal até o km 150, em construção, com 54 km concluídos; do km 150 ao 250, normal; daí em diante, regular, de onde as chuvas provocam dificuldades de acesso do km 250 ao km 273. Conclusão da ponte sôbre o Rio Piriá, em concreto, no km 240. — No MARANHÃO: Caxuxa—Caxias, trânsito regular; Caxias—Timon, em melhoramento trânsito normal. — No PIAUÍ: precário de Teresina ao km 83 e regular do km 84 ao 426. — Em PERNAMBUCO: regular de Parnamirim—Araripina—Div. CE|PI. — Em ALAGOAS: Carié—Palmeira dos Índios, normal; Maceió—Palmeira dos Índios—Inajá—Div. AL|PE, em melhoramentos.

BR-317 — LÁBREA (AC) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (AC) — Trecho Bôca do Acre—Div. AM|AC, precário; Divisa AC|AM até Xapuri, regular; Xapuri—Brasiléia, precário.

BR-319 — BERURI (AM) — GUAJARAMIRIM (RO) — Em RONDÔNIA: trecho Humaitá—Pôrto Velho, normal até o km 47.

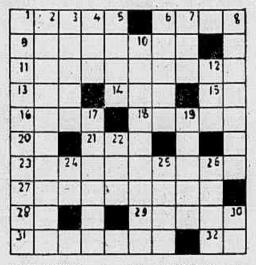
BR-324 — REMANSO (BA) — SALVADOR (BA) — Trecho Salvador—Feira de Santana, em reparos e obras de recuperação, trânsito normal; regular daí a Seabra, não pavimentado.

BR-343 — LUÍS CORREIA (PI) — BERTOLINA (PI) — Trânsito normal em tôda extensão.

BR-352 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CRISTALINA (GO) — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal de Engenheiro Passos à divisa RJ|MG—Caxambu, trânsito normal, exceto na altura do km 85 que se está processando em meia pista.

BR-364 — PÔRTO VELHO (RD) — LIMEIRA (SP) — Em RONDÔNIA: Pôrto Velho—Cuiabá, com trânsito normal; Pôrto Velho—Guajaramirim, trânsito via Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Abunã—Rio Branco, interrompido; no Rio Branco haver sido levado pelas águas; interrompido em Rondônia, em virtude do abandono da balsa do Rio Machado. — Em MATO GROSSO: div. RO|MT—div. MT|GO, trânsito normal da divisa ao Frutal; precário no trecho Frutal—Campina Verde—Canal de São Simão, não pavimentado.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — gôsto; paladar; 6 — aldeia de índios; 9 — ascensor; 11 — resume; repete; 13 — prefixo: eu; 14 — gosta de; 15 — vila de Portugal; 16 — elemento de composição de palavras que exprime a idéia de **doença** (nosofobia — horror excessivo às doenças); 18 — separar; insular; 20 — seguir; 21 — deus dos germanos; prefixo latino: não; 23 — que diminui; 27 — que serve para acusar; 28 — pena; 29 — sufocação; angústia (De **afogar**); 31 — insuficiente; raro; 32 — símbolo do ouro.

VERTICAIS — 1 — calma; sangue-frio; 2 — figurativos; simbólicos (Lat. **allegoricu**); 3 — vielas; ruas estreitas e escuras; 4 — ovário dos peixes; 5 — rouba; corta rente; 6 — conjunto; totalidade; 7 — espécie de sapo; 8 — choca; atraca com balroas; 10 — diminuídas; minguadas; 12 — planêta que gira em tôrno da Terra; 17 — descuidada; não mencionada; 19 — a voz do lôbo e de outras feras (grafia antiga); 22 — prefixo: sendo fundamental de movimento em sentido contrário (anagrama); 24 — burro; muar; 25 — doença infecciosa produzida pelo bacilo de Eberth; febre tifóide; 26 — movimento dos remos (De **vogar**); 30 — de outro modo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **anêmicos; negativas; etológicos; du; trapico; onerosa; al; tomar; rara; átomos; rana; ala; igarapé; ar; oira; amara.** Verticais — **anedotário; netuno; ego; maltratara; itororó; cigas; ovíparo; saci; socar; solapara; emanar; asa; mapa; agi; lar; em.**

Trabalho

ALVARO CALDAS

INPS SONEGA BOLETIM — Desde o mês de maio do ano passado a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito vem tentando, sem êxito, que o Instituto Nacional de Previdência Social lhe forneça, como era de praxe no ex-IAPB, o seu boletim de serviço, para que a Confederação possa melhor orientar os seus órgãos afiliados e colaborar com o Govêrno na fiscalização da Previdência Social. Depois de dirigir vários ofícios ao Presidente do INPS sem receber resposta, a CONTEC recebeu um ofício assinado pelo Sr. Jamal Chaloub, Secretário-Geral do Instituto, escrito em têrmos que os dirigentes da CONTEC consideraram "incompatíveis com os princípios éticos da correspondência epistolar", negando-se a fornecer o boletim de serviço solicitado.

A CONTEC, segundo os seus dirigentes, declara-se disposta a usar de todos os meios legais ao seu alcance para obter o boletim, porque "é por intermédio das confederações que os segurados elegem os seus representantes para o Conselho Fiscal do INPS, cuja atuação só pode ser fiscalizada pela leitura dos boletins."

"OBSERVADOR TRABALHISTA" — Saiu o número de fevereiro da revista **Observador Trabalhista**, editada em São Paulo pelo Sr. G. de Castilho Freire. A publicação traz um trabalho de pesquisa sôbre como a política salarial esvaziou os contratos coletivos de trabalho.

TRABALHO DO MENOR — Está pronto o anteprojeto de lei que altera tôda a legislação relativa ao trabalho do menor, elaborado por uma comissão designada pelo Ministro Jarbas Passarinho, e integrada por representantes do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho, SENAI, SENAC, SESC e Ministério da Educação. O Presidente da Comissão e Diretor do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos, informou que o projeto, antes de ser enviado ao Ministro do Trabalho, será submetido ainda à apreciação das Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio, representativas dos trabalhadores e dos empresários.

APOSENTADORIA PARA EX-PRACINHA — Em vista das dúvidas suscitadas pelo INPS sôbre a aposentadoria para os ex-pracinhas na forma prevista pela Resolução n.º 21/68, do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, êste órgão aprovou a Resolução n.º 154/68, ratificando a Resolução anterior e fazendo os esclarecimento solicitados pelo Instituto Nacional de Previdência Social.

Após formular vários considerandos, o DNPS resolveu:

1 — Manter integralmente a Resolução n.º 21/68, dêste Conselho-Diretor. 2 — Esclarecer ao INPS, à vista das dúvidas suscitadas que: — aos segurados que apenas em virtude da Lei n.º 5 313/67, passaram a ser conceituados como ex-combatentes, se aplica o Ato Normativo n.º 18/64, inclusive, portanto, seus Artigos 5.º e 6.º. 3 — Esclarecer, outrossim, que o prazo da realização das 36 contribuições dêsses segurados será contado a partir da data do requerimento, podendo, entretanto, a contagem retroagir à data de início da vigência da Lei n.º 5 315/67, se o segurado o requerer até 30 de junho de 1968, recolhidas as contribuições a partir daquela data, sem correção monetária. 4 — Estabelecer que a concessão da aposentadoria do ex-combatente está condicionada ao cumprimento do período de carência (36 meses), estabelecido no Artigo 1.º § 5.º da Lei n.º 4 297/63, o que será verificado: a) para o segurado que perceba salário inferior ao permitido pela legislação de previdência, em função das contribuições normalmente vertidas; b) — para os demais, em função das contribuições vertidas após o requerimento de que tratam o Artigo 6.º do Ato Normativo n.º 18/64 e o item 3 desta Resolução. 5 — Facultar ao segurado ex-combatente que, embora percebendo salário superior ao teto, desejar renunciar à aposentadoria sôbre seu salário integral, o direito de requerer aposentadoria com vinte e cinco anos de serviço. 6 — Estabelecer, porém, que na hipótese prevista, a renúncia à aposentadoria integral deverá ser expressamente consignada no requerimento do benefício, fixando-se os proventos na média dos 12 últimos salários de contribuição, ciente ainda o requerente das condições do item 7. 7 — Estabelecer, outrossim, que o reajustamento da aposentadoria na hipótese do item 5 (por configurar-se o caso de impossibilidade de atualização de salário integral, de que trata o Artigo 2.º da Lei 4 297/63, justamente por ter sido objeto de renúncia) se faça mediante aplicação, sôbre os proventos do percentual que serviu de base para reajustar os salários da categoria a que pertencia o segurado. 8 — Enviar o processo à Assistência Jurídica, para que se pronuncie no encerramento à revogação das leis e decretos mencionados no item 4 do ofício de fôlhas 1/4, encarecendo urgência.

SENHORA

Procuramos, para assessorar o gerente de fabricação de produtos alimentícios, com desenvoltura e visão para dar assistência à equipe.

Deverá ter idade entre 25 e 30 anos, boa altura e ótima aparência.

Cartas com "curriculum vitae" completo, inclusive dados como altura, pêso, etc., para o n. P-39 560, na portaria dêste Jornal.

Manteremos sigilo profissional. (P

Alber

PRECISA-SE administrador colônia férias. Casal s/ NCr$ 200 — Resp. urgente. Portaria dêste Jornal sob o n.º 013 570.

PRECISAM-SE rapazes para trabalhar em pôsto de gasolina. Exige-se não tenha trabalhado em pôsto, e referências, com todos documentos. Tratar à Av. Vieira Souto n.º 124 — Ipanema.

PRECISA-SE de meio oficial de ourives c/ bastante prática em consertos de jóias. Pedem-se referências. Rua Regente Feijó n. 86, sala 7. — Alexandre.

PADEIRO — Amassador — Precisa-se na Rua Bento Ribeiro n.º 13 — Centro.

PRECISA-SE de pintor e ferreiro, para emprêsa de ônibus. Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222 — Tratar com Sr. Ernesto — Jacaré.

PRECISA-SE mestrinho para padaria. Rua Getúlio n.º 149 — Todos os Santos.

PRECISA-SE de empregados para trabalhar em depósito de papel velho. Exige-se homens fortes — Rua do Propósito, 108 — Gamboa.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno c/ prática cilindro. Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE de um rapaz que saiba ler e escrever, que more no bairro. Rua Dona Romana, 563.

PRECISA-SE de um ajudante de forno para a noite, na Rua São Clemente n. 465.

PRECISA-SE de trabalhadores braçais, para desmontagem de ônibus, preferência nordestinos, na Rua Maxwell, 344 — Vila Isabel.

RAPAZ MENOR, estudando, para serviço de limpeza e entregas. R. Senhor dos Passos 90, 1.º andar.

VIGIA — Precisa-se de senhor de responsabilidade. Tratar na Rua do Lavradio, 28.

Auxiliar de escritório

Firma construtora precisa de escriturário com prática de escrituração de firma construtora — Seção pessoal, fôlhas de pagamentos etc.

Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 908, das 8 às 10.

Auxiliar de escritório

Precisa-se rapaz que seja firme em cálculos. Dá-se preferências quem tenha trabalhado no ramo de líquidos e comestíveis. Tratar à Est. Vicente de Carvalho, 661, fundos com o Sr. Sylvio — das 8 às 12 horas.

Auxiliar de enfermagem

Com prática de sala de operações. Hospital da Ordem da Penitência, Rua Conde de Bonfim, 1033 — Tratar com enfermeiro — Gildo. (P

Carpinteiros e marceneiros

Especializados em colocação de Fórmica, precisa-se, Av. Vinte e Oito de Setembro, 274 — V. Isabel.

Datilógrafas

Precisa-se, R. Alcindo Guanabara, 25, s/ 1204.

Encadernadores

Com prática para blocos, livros e revistas, paga-se bem. Rua Engenho Nôvo, 369.

Hotel Serrador

Precisa-se de maitre c/ prática, c/ idiomas, porteiro c/ idiomas, ajud. patisseur.

Apresetar-se à Rua Álvaro Alvim, 9. D. Pessoal.

Lanterneiro para Volks

Precisa-se, paga-se bem — Tratar Oficinas Reinel, Praça dos Lavradores, 116 — Campinho.

Relacões Públicas

Precisa-se 2 senhores de ótima apresentação para divulgação de um Programa de Direção e Administração de Emprêsas junto aos Executivos. Ótima Remuneração. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 — Conj. n. 1901.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas e crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

Auxiliar de escritório

Procuramos três môças com prática d ICM, Seção de Vendas, cobranças, que seja boa datilógrafa.

Cartas com idade, pretensões, tempo de serviço, etc., sob o número 013 660 na portaria dêste Jornal.

Assistente de contador

Precisa-se com boa prática de serviços mecanizados (Front-Feed) e amplo conhecimento de impostos, leis fiscais etc.

Ordenado NCr$ 300,00.

Ofertas para o número 013 244, na portaria dêste Jornal.

Auxiliar de escritório

Rua Sete de Março, 43 (Bonsucesso) admite auxiliar de escritório que seja ótimo datilógrafo e rápido cálculos em máquinas.

Apresentar-se no horário de 9 às 16 horas.

Deseja trabalhar, no Méier?

Procuramos elementos de maior idade, ambiciosos e que não sejam tímidos, garantindo a êstes ganharem mais de NCr$ 400,00. Temos condução própria para o treinamento que oferecemos aos que não têm prática. Venha conversar com os Srs. Paulo ou Elber, munido de referências e documentos, à Rua Dias da Cruz, 127, sala 604.

Datilógrafa — Faturista

Com noções de correspondência, boa aparência para trabalhar em grande Cia. no Engenho Nôvo.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 013 752.

Ferramenteiro

Para indústria metalúrgica. Precisa-se com prática comprovada.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Large Downtown Organization Desires

PROFESSIONAL SPECIALIST IN EARTH SCIENCES

BRAZILIAN NATIONAL

REQUIREMENTS: high professional standing; professional training as economic geologist or graduate level, or mining engineer; broad knowledge of Brazilian and U.S. mineral policies, practices etc.; knowledge international developments in minerals, metals and fuels. Must be able to articulate effectively in English and Portuguese.

SUBMIT: biographic data to Box n. 182.565, na portaria dêste Jornal.

Successful candidates will be called for interview.

MOPEMA S. A.

Para completar o quadro de sua retífica, admite:

Um bom retificador de eixos de manivelas.

2 meios oficiais montadores de motores a explosão.

Tratar na Av. dos Democráticos, 801-3, em Bonsucesso, com o Sr. Bartolomeu. (P

Motorista

Procura-se para caminhão.

Exige-se carta de habilitação com mais de 5 anos e prática em serviços de entrega na Guanabara e Estado do Rio.

Apresentar-se, com documentos, na Rua Peter Lund, 202 (antiga Prefeito Olímpio de Melo) — São Cristóvão.

Ótima chance

Para vendedores (as) ou compradores (as) de impressos off-set e tipográficos. Comissão ou participação, sigilo.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 013 640.

Operador Ruf

Emprêsa de construções de estradas, pontes, barragens, de âmbito nacional, procura operador Ruf experiente no ramo.

Os candidatos deverão remeter carta do próprio punho, contendo seus dados pessoais, último emprêgo e pretensões salariais. A correspondência deverá ser dirigida à portaria dêste Jornal sob o n.º 013 801. Guarda-se sigilo.

Recepcionista

Precisa-se de môça entre 18 e 25 anos, instrução secundária, boa aparência, com noções de datilografia para serviços de escritório no centro, semana inglêsa. Tempo integral.

Marcar entrevista com D. Jandira pelo telefone 22-8957, a partir de 8,30 horas.

"Rei da Voz"

Marceneiros e Carpinteiros

Precisa-se de profissionais com experiência de trabalhos de Fórmica, para as funções acima. Apresentar-se — com as suas ferramentas — na Rua do Riachuelo 81/87, aos Srs. Hugo e Amaro. Paga-se bem.

Técnico (a) Contabilidade

Procuro para controlar escritório no Centro. Escrituração, I. Renda, I.P.I., I.C.M., I.N.P.S., datilografia, etc. NCr$ 350,00.

Avenida Almirante Barroso, 6, grupo 1 301.

Técnico em Contabilidade

Emprêsa comercial admite um, registrado, com comprovada experiência, capacidade de chefia em serviços de contabilidade mecanizada. É necessário conhecer legislação fiscal em geral, inclusive ICM — ISS.

Apresentar "Curriculum vitae" completo, indicando pretensões, lugares onde trabalhou etc. Carta para a portaria dêste Jornal sob o número 013 661.

Usina Santa Eugênia S.A.

ADMITE:

MOLDADOR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(Môça)

Com alguma prática em Departamento Pessoal. Exige-se boa aparência.

Apresentar-se munidos de documentos, na Av. Suburbana, n. 243.

Vendedores

SELKA — Equipamentos Contra Incêndio Ltda., firma de grande conceito nas praças do Rio e São Paulo, admite vendedores. Não precisa prática. ORIENTAMOS.

Apresentar-se nos seguintes endereços. No Centro, Rua Visconde Rio Branco, 52, sala, 35 ou na Zona Sul, Av. Copacabana, 605, sala 406.

Vendedores (as)

HARÚ COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., admite vendedores (as) para artigo de grande aceitação e CONSUMO OBRIGATÓRIO. Possibilidades reais de ganhar acima de meio milhão.

Rua da Passagem, 142 — Botafogo. (P

Vendedores

NÃO PRECISA TER PRÁTICA

Estamos admitindo pessoas que gostem de trabalhar junto ao público em geral. Nossa mercadoria tem muita aceitação e não tem segredos para vendê-la basta oferecer, possibilitamos aos mais capazes retiradas acima de NCr$ 600,00 e adiantamentos semanais.

Apresentar-se à Rua da Assembléia, 93, sala 303 com documentos.

Young ladies travel the world

U. S. firm hiring now young ladies to travel all South America, Europe, and the U.S.A. You must be 20-26 years of age, single, speak English, have good presentation, and be available to start now. We train you. Guarantee and commissions. See L. Hornnes 10:00 to 14.00 only, in Rio de Janeiro, Hotel Savoy, or in São Paulo, D.ª Erika, Rua D.ª Veridiana, 28, 5.º, 503, from 8:00 to 10:00 a.m. only.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO — Comprou carro com Reserva Dom. e não pode pagar? Esc. espec. defendo s/ direitos na forma da lei. 22-3487.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO EM CASCADURA — Vende-se. Bem instalado, com equipo DABI, turbina etc. Clínica antiga e com bom movimento, ótimo p/ 2 recém-formados. Rua Silva Gomes n. 13, sobrado. Só após às 18 horas.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, flagrantes e etc. 43-3377 — Êxito e sigilo.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Médicos (2) reflexologistas

A CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA, em fase de expansão, oferece oportunidade a dois médicos, psiquiatras ou clínicos, que tenham conhecimentos de hipnose. Necessário dispor de um período (manhã ou tarde).

R. Almirante Saddock de Sá, 119 — Tel. 27-0484 com Dr. José. (P

Odontur — dia e noite

EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS, 24 HORAS POR DIA — Tratamentos normais especializados. Dentaduras. Consertos na hora. Dentaduras implantadas. Coroas de jaquetas porcelana e acrílica. Pontes de rouch. Encaixes, cirurgia.

AVENIDA COPACABANA, 1085, AP. 302. Tel. 27-5802 — Guanabara. — Edifício Helena Passing, 10.º andar. Tel. 2-8315. Belo Horizonte.

DESENHISTAS

LETRISTAS — Admitimos urgente c/ prática em desenhos manuscritos e boas referências. Sal. 350. Trata-se de importante emprêsa publicitária. Nada cobramos aos candidatos. — Av. Pres. Vargas n. 529, 18.º — TED.

DIVERSOS

CONSTRUÇÕES E REFORMAS em geral qualquer parte. Recados construtor Paulo. Fone 22-6860.

CONSTRUÇÃO — Pinturas e reformas. Av. Presidente Vargas n. 529 sala 1 108. Tel. 23-6102 — Sr. Antonio Lourenço.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e aps. Pinturas em geral. — Tel. 49-1586 — Sr. Mario.

OBRAS — Reformas, pinturas, calafates etc. Facilita-se pag. Ric-Luis Cons. Ltda. Tel. 37-1547.

PINTURAS E REFORMAS DE CASAS E APS. — Casas comerciais em qualquer bairro ou Estado. — Executam-se. Sr. Bispo. Tel. .. 48-2515.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 63 — Todo revisado em nossa oficina. Vendemos c/ 1 700 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro n. 81, tel.: 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 200. 61 a 3 400. 62 a 4 200. 63 a 4 800. 64 a 5 900. 65 a 7 600. — Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 hs. — R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891 (B

APENAS NCr$ 2 160,00 de entrada Volks 68 0 km em várias côres e o restante a longo prazo pelo Crédito Direto ao Consumidor. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier e R. Djalma Ulrich, 23, Cop.

AERO WILLYS 63, equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 1 700. Troca. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

APROVEITE — Nosso plano de financiamento direto, comprando o seu Volkswagen, beneficiando-se pelas vantagens adquiridas, para o seu carro desejado. Compre hoje na Texas. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 60 ótimo estado. Pequena entrada saldo financiado. — Ver Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

AUTOMÓVEIS — Na Texas, seu dinheiro vale mais. — Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — DKW Vemag 64, 65, 66 e 67, Dauphine 62, Gordini 63 64 e 65, Simca 62, dini 63 64 e 65. Aero Willys 64 e outros com entradas desde 680,00. Trocamos e financiamos, o saldo p/ crédito direto. Menores juros. Rua Conde de Bonfim 40-A Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 77, Praça da Bandeira.

AERO 65 — Vendo com pequena entrada e o saldo em até 24 meses. Auto mecânica europamerica — Oficina autorizada Willys. Rua da Matriz, 26.

AERO 64 — Vendo com pequena entrada e o saldo em até 24 meses auto mecânica europamérica, oficina autorizada Willys. Rua da Matriz, 26.

AERO WILLYS 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22h

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

AUTOMÓVEIS — Volkswagens novos, 68 ou usados de qualquer ano, desde 790,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações. V. S. Somente adquire na TEXAS. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Lgo. da Segunda-feira, — Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira. Aceita-se troca.

BENEFICIE-SE — Pelo financiamento direto ao consumidor. Simca 60 a 64. Volks 61 a 67. Vemaguet 64 e 65. DKW Vemag sedan 63 a 67. Aero Willys 64 e 65. Desde 1 600,00 de entrada e o saldo quase sem juros p/ Créd. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. Trocamos, Texas.

CHEVROLET 56, Belair 2 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânico, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CHEVROLET 54, Bel-Air, 6 cil. mec., estado excepcional, radio orig., sempre particular. Rua Lino Teixeira, 112.

CAMARO 68 0 KM, superequipado, Mercedes 58 220S com vitrola, Cadillac 59, ar condic. Galaxie 67 superequipado, Gordini 66 excepcional estado. Troca-se e facilita-se. Rua Barata Ribeiro, 323-A.

CHEVROLET IMPALA 1965 — Mecânico 6 cil., ar cond. original e direção hidráulica. Docum. emb. americana. Financio até 24 meses, aceito carro de menor valor. Av. Beira Mar, 216-C. Tel. 22-9612.

CHEVROLET 1938 — Ótimo estado. Particular. Seguro pago. Licenciado 1968. Pronto p/ rodar. Praça da Bandeira, 109, ap. 806. Troca por terreno na GB.

CHEVROLET 55 — Vendo, 4 portas, mecânico, c/ rádio, ótimo estado. Preço 2 980 para vender hoje. Urgente. Av. Prado Júnior, 290, no bar. Tel. 36-2463.

CAMIONETA DE CARROÇARIA FECHADA — Ano 52, International. NCr$ 950,00. Rua Lôbo Júnior, 2 136, Manoel.

CHEVROLET 1958 — Um palácio sôbre 4 rodas. Tel. 37-0273. Av. Atlântica, 3196, ap. 1 205.

CHEVROLET BRASIL — (Caminhão). Ótimo estado. Vendo à vista 3 500. Ver Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nélson.

CHEVROLET 52 — 4 portas, mecânico, bom estado, vendo urgente, motivo viagem. — Telefone 27-2883.

CHEVROLET IMPALA 1959 — Vendo conversível côr pérola, mecânico, 6 cilindros, estado de nôvo. Vendo somente até quarta-feira por motivo de viagem. Pode ser visto no Pôsto de Gasolina na esquina da Rua da Passagem com a Alvaro Ramos em Botafogo.

CHEVROLET IMPALA 55-66, vendo nôvo um só dono equipado, direção hidráulica impostos pagos 20 000 km. Trata-se telefone 43-0655 — Soares.

CHEVROLET 61 — Vendo equipado, 6 cilindros, mecânico, ótimo estado. Para ver na Rua General Glicério, 82, zelador Severino.

CHEVROLET 1958, 8 cil. hid. com radio direção, hid., freio a vácuo, todo ray-ban, ótimo estado. Vendo à vista ou financio, Rua Bela, 352, Antonio.

CHRYSLER Windsor 51, mecânica 100%, c/ forração — fac. c/ 350 — Visconde de Pirajá 106.

CAMINHÃO Chevrolet 62 — Perfeito estado. Máquina retificada. Rua Redentor, 99, ap. 301, Ipanema.

DKW VEMAGUETE 63 — Tôda original, único dono, rádio, aceito troca por Vemaguete ou sedan, mais antigo, facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana,

DKW BELCAR 67, está uma jóia. Apenas 3 000 saldo a prazo. Ver Rua São F. Xavier, 189.

DODGE 1950 — Tudo nôvo. Máquina, pintura e forração. 1 000 de entrada e 18x164,00. R. Alm. Ari Parreira, 355 — Rocha — EFCB.

DAUPHINE 62 c/ rádio, equipado. Urgente 1 780. Nôvo de tudo — R. 24 de Maio, 411 fds.

9991 C/D — Cascadura.

DAUPHINE 64 — Vendo urgente. Ver Rua Catete, 63 — Sr. Nelson.

DAUPHINE 63 — Rádio, capas, côr areia, ótimo estado, vendo urgente. NCr$ 2 300. R. do Russel, 32 — L. da Glória.

DAUPHINE 63 — Gelo, c/ rádio, estofamento vermelho. Vistoriado. NCr$ 1 970. Facilito. Troco. R. 24 de Maio, 411 fds. Tel. 49-3957.

DAUPHINE 61 — Equipado c/ rádio, mecânica nova, 1 600 à vista, troco e facilito c/ 800. Rest. em 15 mes. R. 24 de Maio, 411 fds.

DKW Vemaguet 59, ótimo estado, qualquer prova. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 1 200 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

DAUPHINE 62 — Vende-se com 700,00 de entrada e o restante a combinar, ou à vista 1 800,00. Rua Miguel de Frias, 75. Estácio de Sá. Tel. 34-6891. Armando.

DKW BELCAR 65 — Supernôvo, motor c/ 6 meses de uso, equipado c/ rádio, troco e facilito até 24 meses pelo Crédito Direto. Rua Camerino, 81. Telefone 43-8373.

DAUPHINE E GORDINI — Compro, mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738. Tel. 34-0468 à noite.

DKW Sedan 61 e 63 — Ambos em ótimo estado geral, troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

ESPLANADA — Vende-se ano de 1967 — Côr ouro chinês, 15 000 km. Av. Suburbana, 82 — Benfica.

FURGÕES — Todos em perfeito estado, ótimos de mecânica, Fargo, Internacional, Renault, Dodge, aceito troca e facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 C/D — Cascadura.

FORD Galaxie 1967. O mais nôvo da Guanabara, único dono, com apenas 5 000 km. Vendo ou troco e financio. Rua Francisco Real 1955 Bangu. Tel. Bangu 238 ou Cetel 93-0238.

FORD 54, excelente estado. 2 800 à vista. Tratar Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nélson.

FORD F 350 — 1964, vende-se em estado de nôvo ou troca-se por caminhão Chevrolet, 1959-60. Base NCr$ 8 500,00. Ver na Entrepadora Mineira, tels. 43-3248 — 43-2766 R. Propósito, 114.

FORD — Falcon, particular. Vendo, troca, facilita. Ver Rua São Francisco Xavier, 40 na garagem do edifício. Tels. 48-8804, apto. 402.

GORDINI 63 — Excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044 de 8 às 22 h de 2a. à 6a.

GORDINI 1963 — Alta qualidade — O melhor e mais bonito da Guanabara. NCr$ 1 000,00 entrada — Av. Suburbana, 10 035-D — Cascadura.

GORDINI 63 a 66 — Compro para meu uso, pago à vista. Part. a part. Morais. Tel.: 49-5423.

GORDINI OK ainda na agência, em Barbacena (MG), consórcio. — Vendo por NCr$ 8 500,00. Telefonar p/ 23-0201 ou 23-3121 — Nelio.

GORDINI 64 — Ótimo est. mec. 100%, pintura nova c/ rádio bem preço à vista, Rua Sta. Luzia n. 53 — Marcanta.

GORDINI 65, vendo c/ 1 580 de entrada, restante até 36 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

GORDINI 62 — Ótimo estado geral, bem equipado, troca, facilito — Rua Souza Barros, 15 — Eng. Novo.

GORDINI 66 — Compro urgente, 4 200. — Pago imediatamente à vista, em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A — Tele. 57-4325.

GORDINI IV — 0 km, todas garantias. Troco, financio c/ 1 600, saldo 24 m. p/ créd. direto. Av. 28 de Setembro, 23. Tel. 34-4876.

GORDINI 1093 — Em ótimo estado. Único dono. Garantia de mecânica. Vendo à vista ou facilito parte. Rua Mariz e Barros, 1061 — Dr. Ari.

GALAXIE 67 — Vende-se por NCr$ 18 500,00, Galaxie julho de 67, ótimo estado, rôlo, 13 000 km. Av. Atlântica, 2 710 ap. 201.

GALAXIE 67 — Vendo. Estado de nôvo. Facilito. 57-5425.

ITAMARATY 67, o mais nôvo do Rio. Facilito p/ crédito direto c/ pequena entrada. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

IMPORTANTE — Não perca tempo e dinheiro. Em autos usados, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que à Texas. Tôdas as marcas e anos nacionais. Financiamentos p/ crédito direto (menores juros e menores entradas). As melhores avaliações na troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATY 67, estado de 0 km. Vendo c/ entrada a combinar e saldo até 20 meses. — Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nelson.

JEEP WILLYS 60 — Vendo c/ NCr$ entrada. Saldo até 24 meses Créd. Direto. Perfeito estado, revisado e vistoriado. Rua N. S. Lourdes, 73.

J.K. 63, vermelho, espetacular. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

JK 60 — Cinza, forração pleta, equipado, em perfeito estado, vendo e financio. Rua Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

JK — Firma compra à vista. Paga-se na hora mesmo pres. reparos. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

JEEP 1958 — Capota nova, pneus mão, 100%, facilito c/ 1 000 entrada, Rua Augusta Barbosa, 171 — Junto à Ponte Todos os Santos.

KOMBI 1963 — Estado de zero quilômetr. Aparência excelente. — Financio ou troco. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

KARMAN-GHIA 66 — Equipado, Marron R. 7 de Março 247 — Bonsucesso tel: 30-9020.

KOMBI 62 — Vendo ótimo estado, facilito até 15 meses. R. Conde de Bonfim 55 — Tijuca.

KOMBI — Aluga-se para viagens, passeios, excursões peq. entregas. 26-5622 — 26-3850 — Adhemar.

KARMANGUIA 65 eq. com rádio, toca disco, etc., ótimo estado. V. hoje, à vista ou troco com VW. Rua Sen. Vergueiro, n.º 218 — Garagem, v. com porteiro.

KOMBI 62 — Luxo. Vendo, motor nôvo. Rua Iere 842-F — Vicente Carvalho.

KOMBI 59 — Standard com vistoria e seguro pneus novos em ótimo estado geral à vista. NCr$ 2 980,00. R. Assaré, 38 — Eng. Nôvo.

KOMBI 64 — Estado de nôvo. R. Dr. Satamini, 201. — Tel. 28-3713.

KOMBI 1959 — Luxo, rara conserv., mec. ótima, fac. c/ 1 500, prest. de 231,00. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3922.

KOMBI 1964 — Standard, ótimo estado geral, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

KOMBI 63 — Vende-se em estado regular, mecânica 100%, pela melhor proposta à vista — Ver na Av. Londres, 28 — Loja.

KOMBI VOLKS — Sincronizada, 1961, precisando de lanternagem. Ótimo de mecânica. Vdo. pela melhor oferta. Praia de Botafogo, n.º 93 — Casa 15.

KOMBI 65 — Entrada de 850, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

KARMANN-GHIA — 3.º — 1964 — Vendo c/ motor nôvo, pneus novos, somente à vista NCr$ 6 500 — R. Cândida Mendes, 235 — após 19 horas — Sr. Carlos.

KARMANN-GHIA 67 — Último tipo, pérola, pouco rodado, único dono — Vendo urg. — 48-9579 — Claudio.

KARMANN-GHIA 65 ou 67, compro de particular para meu uso. Pago à dinheiro em seu domicílio — 38-3816 — Michel.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia, Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KARMANN-GHIA e Kombi, compro p/ uso da firma e próprio. Pago bem à dinheiro — Telefone 48-7137 — Urgente.

KARMANN-GHIA 65 — Ótimo est., equipado, 31 mil km — Ver 12 às 17hs — R. Ibituruna, 11, ao 312, esq. Mariz e Barros.

LOTAÇÃO — Vinte lugares, com portas laterais, em ótimo estado. Necessito para transporte local. Sr. Nunes — 31-3765.

MORRIS WOSLEY 1952 — Vendo, melhor oferta ou facilito c/ 400. Rua Ana Neri, 770.

MERCURY 49 — Bom de mecânica. Faço qualquer experiência. À vista NCr$ 1 000,00. Urgente. R. 19 de Fevereiro, 47. Tel. 46-7603, Sérgio.

PICK-UPP chevrolet 1965 — Ótimo estado. Vendo bom preço. Ver Av. Pres. Wilson, 198-A — Telefone 42-6667.

PICK-UP 68, 0 km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

RENAULT DAUPHINE 1960 — Preço 1 200. Trt. Rua 12, quadra O, casa 21. Guadalupe. Esta rua fica atrás do Colégio Pio XII, das 8 às 12 horas.

RURAL 64 — Ótimo estado muito bonita, troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

RURAL 63 — Vende-se uma com rádio em perfeito estado. Ver e tratar na Avenida Beira Mar, 262 — Grupo 101 — Tel. 42-7907.

RURAL 63 — Entrada de 550, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

SIMCA 64, impecável. Vendo c/ 2030 de entrada e saldo com 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 426.

SIMCA ESPLANADA 1967 — Com 10 mil k/ms. na garantia. Equipado — Troca-se e facilita-se — São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

SKODA 1951 — Estado geral 100% — Mecânica boa à vista 700. — R. Uruguai, 236-B.

SIMCA JANGADA 64 — Todo original, único dono, rádio, capas, aceito troca por Simca ou sedan, mais antigo, facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9991 C/D — Cascadura.

STANDARD VANGUARD 51 — 4 cil. 4 portas, seguro pago, vistoriado, tudo ót. estado. Rua Cuba, 424 — P. Circular — Sr. Canele — Troco.

TAXI — Não compre sem nos consultar, temos divs. A sua escolha. Volks e DKW, dentro de suas posses. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI CHEVROLET 39 — Ótimo estado. 1 700,00, ou só o Capelinha por 700,00. Praça da Bandeira, 109, ap. 806.

TAXI — Aero Willys 62, rádio, capas, Capelinha etc. Vendo c/ entrada de NCr$ 3 000,00 e prest. mensais de NCr$ 420,00. Av. Beira Mar, 216-C.

TAXI Volkswagen 1966. Pronto para trabalhar. Espetacular. Entrada de 3 000 saldo facilitado. Aceito troco. Rua Riachuelo, 33. tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 59, equipado, vendo à vista por 3 450,00. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 60 OK 800,00 — equipamento ent. 6 900. 106,00 mes s/ juros na tabela ou troco por Volks usado. 24 de Maio, 265.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, equipado a qualquer prova. — Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VENDE-SE caminhão Ford 46. Fechado ótimo estado 2 600,00. Ver Rua Silveira Martins n. 80. Sr. José.

VOLKSWAGEN 1967 várias cores e equipados. Vendo ou troco e financio. Rua Fco. Real n. 1955, Bangu. tel Cetel 93-0238 ou CTB Bangu 238.

VOLKSWAGEN 1966 várias cores e preços vendo ou troco e financio. Rua Francisco Real n.º 1955 Bangu, tel. Bangu 238 ou Cetel 93-0238.

VOLKSWAGEN 0 km 1968 várias cores. Vendo ou troco e financio. Rua Fco. Real n. 1955. Bangu tel. Cetel 93-0238 ou CTB 238-B.

VOLKS 60 — Urgente. NCr$ 3 400. Rua Lôbo Júnior com Avenida Brás de Pina, embaixo do Viaduto. Manuel.

VOLKS 67 TIGRE — 9 000 km rodados, rádio 3 faixas, superequipado, grená. Preço 8 300,00. Ver Estrada Engenho da Pedra, 185 — Ramos.

VOLKS 65 — Verde, equipado. Preço 6 000,00. Ver Estrada Engenho da Pedra, 185 — Ramos.

VOLKSWAGEN — 61 a 67 — Entrada de NCr$ 1 500 a NCr$ 4 000. — Prestações restantes a combinar, conforme conveniências do comprador. Emplacado e segurado, sem mais despesas. Negócio único. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 709. Tels. 32-6126. — Rua Buenos Aires, 17/53, 5.º andar — Rua da Alfândega, 119, 1.º andar.

VOLKS 65 — De dezembro, equipado, carro para pessoa de fino gôsto, côr pérola. Preço 6 300,00. Ver Estrada Engenho da Pedra, 185 — Ramos.

VOLKS 66 — Zerinho em estado de novo. Placa milhar. Vendo, troco e facilito. Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 67 — Equipado, ótimo estado. Vendo troco e facilito. Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 64 — Estado de novo, a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Barata Ribeiro, 639 tels. 57-6552.

VEMAGUET 64, tôda revisada 1 800, saldo financiado. Ver. Rua Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado, equipado. Pequena entrada, saldo a prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKS 67 e 66, novos, 3 500, saldo a prazo. R. São Fco. Xavier n.º 102.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS